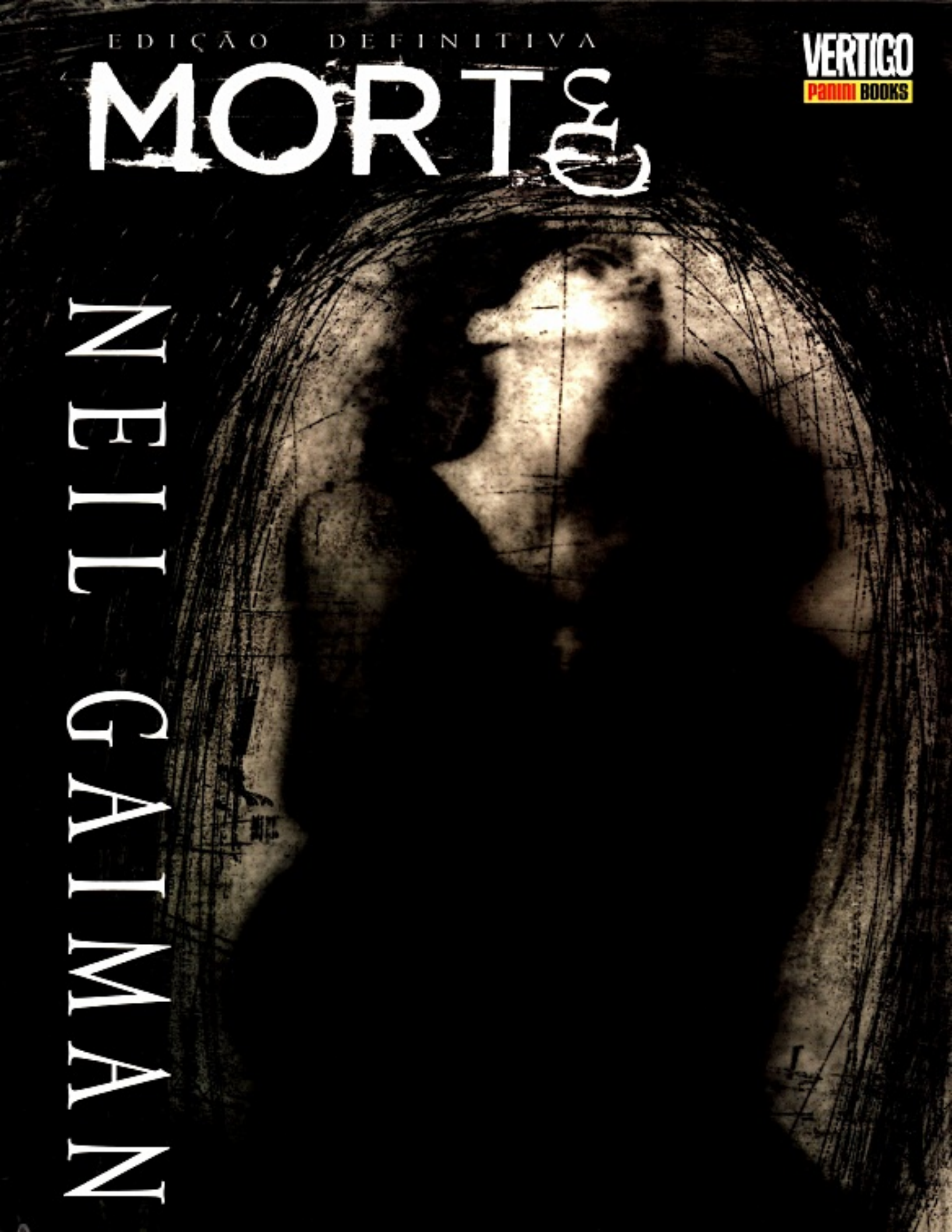
EDIÇÃO DEFINITIVA

MORTE

VERTIGO

Panini BOOKS



NEIL GAIMAN

MORTE
EDIÇÃO
DEFINITIVA

PANINI BOOKS

EDIÇÃO DEFINITIVA

MORTE

Roteiro por Neil Gaiman

Arte por **Chris Bachalo** **Mark Buckingham** **Mike Dringenberg** **Colleen Doran** **P. Craig Russell** **Malcolm Jones III** **Mark Pennington** **Dave McKean** **Jeffrey Jones**

Cores por **Steve Oliff** **Matt Hollingsworth** **Daniel Vozzo** **Lovern Kindzierski** **Jon J Muth** **Alex Bleyaert** **Rob Ro** Letras originais por **Todd Klein** **Jeffrey Jones** Arte de capa por **Dave McKean**

Estrelando personagens criados por **Neil Gaiman, Sam Kieth e Mike Dringenberg**

Traduzido por **Jotapê Martins/FD** Extras traduzidos por **Edu Tanaka**
Letreirado por **Daniel de Rosa** Editor-assistente **Daniel Lopes** Editor **Fabiano Denardin**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gaiman, Neil
Morte : edição definitiva / roteiro Neil Gaiman ; [arte por Chris Bachalo e Mark Buckingham ; Jotapê Martins, tradução]. -- 1. ed. -- Barueri, SP : Panini Books, 2014.

Título original: The absolute death.
Vários ilustradores.
ISBN 978-85-8368-004-8

1. Histórias em quadrinhos I. Bachalo, Chris. II. Buckingham, Mark. III. Título.

14-00326 CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

PANINI GROUP
Diretor de Publicações Marco M. Lupoi
Coordenador de Publicações Leonardo Raveggi

PANINI BOOKS

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins **Diretor-Administrativo e Financeiro:** Roberto Augusto Bezerra **Diretor Comercial, Marketing e Publicações:** Marcio Borges **Gerente de Publicações:** Érico Rodrigo Maioli Rosa **Gerente Industrial:** Edson Aprijo de Farias **Coordenador de Marketing:** Marcelo Adriano da Silva **Analista de Marketing:** Carolina Motta **Analista de Planejamento e Vendas:** Glauber Spina de Lima **Publicidade:** Rifs Comunicação – Iracema Vieira Tel. (11) 3062-0961 / 3088-6738 comercial@rifs.com.br **Assessoria de Comunicação:** Litera imprensa.panini@litera.com.br **PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA. Diretores:** Durival Vitor Lopes e Helcio de Carvalho **REDAÇÃO Editor-Chefe:** Helcio de Carvalho **Gerente Editorial:** Fernando Lopes **Editor Sênior:** Fabiano Denardin **Editor-assistente:** Daniel Lopes **Editor de Arte:** Julio C. Nogueira **Arte:** Denise Araújo, Fernando Chakur, Mauricio Wallace, Hudson Rodrigues, Celso Pimentel e Rodrigo de Salles **Coordenador de Produção:** Ailton Alipio **Preparação e revisão:** Iriz Medeiros

IMPRESSÃO
Indonésia
DISTRIBUIDOR NACIONAL
FC Comercial e Distribuidora S.A. Fone: (21) 2195-3200

MORTE – EDIÇÃO DEFINITIVA é uma publicação especial da Panini Brasil Ltda. Administração e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 - Tamboré - Barueri - CEP 06.460-110 - SP - Brasil. Redação e Correspondência: Av. São Gualter, 1296 - São Paulo - SP - Brasil. CEP 05455-002. Fone/fax: (11) 3021-6607. Todos os direitos reservados. Edição brasileira: 2014. Panini Brasil Ltda. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização prévia dos editores.

THE ABSOLUTE DEATH.

THE ABSOLUTE DEATH Published by DC Comics. Cover, introduction, afterword and compilation Copyright © 2009 DC Comics. All Rights Reserved. Originally published in single magazine form as THE SANDMAN 8, 20 and 46, DEATH: THE HIGH COST OF LIVING 1-3, A DEATH GALLERY 1, THE SANDMAN: A GALLERY OF DREAMS 1, THE ENDLESS GALLERY 1, DEATH: THE TIME OF YOUR LIFE 1-3, VERTIGO: WINTER'S EDGE 2, 9-11: THE WORLD'S FINEST COMIC BOOK WRITERS & ARTISTS TELL STORIES TO REMEMBER and THE SANDMAN: ENDLESS NIGHTS. Original U.S. editor: KAREN BERGER, SHELLY ROEBERG, LISA AUFENANGER, ALISA KWITNEY, SHELLY ROEBERG, JENNIFER LEE and MARIAH HUEHNER. Copyright © 1989, 1990, 1993, 1994, 1995, 1996, 1999, 2002, 2003 DC Comics. All Rights Reserved. All characters, their distinctive likenesses and related elements featured in this publication are trademarks of DC Comics. The stories, characters and incidents featured in this publication are entirely fictional. DC Comics, 1700 Broadway, New York, NY 10019 A Warner Bros. Entertainment Company. Restauração de arte digital por Aaron Tappen. Artes de capa por Dave McKean. Agradecimentos especiais a Saunter Lee pelo empréstimo de material fonte.

Introdução por Amanda Palmer 8

O Som de Suas Asas 11
THE SANDMAN 8

Fachada 36
THE SANDMAN 20

O ALTO PREÇO DA VIDA

Capítulo Um: 61
O Espírito da Escada

Capítulo Dois: 90
Uma Noite Inesquecível

Capítulo Três: 117
O Alto Preço da Vida

O GRANDE MOMENTO DA VIDA

Capítulo Um: 143
Coisas Que a Gente Faz quando Está Entediado

Capítulo Dois: 168
Soluções Imaginárias

Capítulo Três: 193
O Grande Momento da Vida

Um Conto de Inverno 222
VERTIGO: WINTER'S EDGE 2

A Roda 228
9-11: THE WORLD'S FINEST COMIC BOOK WRITERS & ARTISTS TELL STORIES TO REMEMBER

Morte e Veneza 238
THE SANDMAN: ENDLESS NIGHTS

Extras 263

Posfácios de Neil Gaiman 360

Biografias 361

Introdução

A primeira vez que encontrei Neil Gaiman foi nos bastidores de uma convenção de quadrinhos em Nova York, durante uma onda de calor. Ele se preparava para falar sobre o Fundo de Defesa Legal dos Quadrinhos, que tinha acabado de vencer alguma grande disputa judicial, e estava com um olho roxo. No camarim lotado de gente, tiramos uma foto com Stan Lee. Neil fazia um esboço num papel e tomava chá inglês com leite, trazido por uma garota. Ela me perguntou se eu queria alguma coisa, e pedi um café com açúcar e com creme ou, na falta de creme, um leite básico. Eu e Neil conversamos um pouco sobre o livro que faríamos juntos, e lhe mostrei velhas gravações de som que eu ia usar no meu novo álbum: trechos sobre meu antigo namorado morto me encontrando na minha cama no alojamento da universidade, coberta de sangue depois de eu ter cometido suicídio e deixado o gravador ligado enquanto esperava por ele. Neil riu e disse que minhas gravações estavam muito boas.

A segunda vez que encontrei Neil Gaiman, eu acabava de ser asfixiada com um saco plástico por uma garota num vestido florido, parecida comigo, que tínhamos recebido de uma agência de elenco em Boston. Neil viera voando para se juntar a mim e ao fotógrafo Kyle Cassidy para ver como ia a sessão de fotos. Todos nos encontramos numa casa maravilhosa, que pertencia a um amigo de Kyle e ficava em Brookline, uma das áreas mais ricas de Boston. Montamos luzes e câmeras na luxuosa sala de estar, e eu convulsionava e me debatia como peixe fora d'água com a cabeça embrulhada no tal saco plástico absurdo. E então fiquei completamente imóvel, morta na poltrona florida que combinava com os vestidos floridos que eu e a modelo vestíamos. Fizemos então umas fotos no quarto abandonado no andar de cima, do filho que tinha partido para a faculdade. Eu disse a Neil que gostaria que o garoto ainda estivesse por perto, pois eu tinha me apaixonado pelos controles de *videogame* retrô, pôsteres dos Sex Pistols e pela coleção de quadrinhos no quarto. Umas histórias de Morte por Neil estavam numa pilha. Achamos isso muito engraçado, e alguém pegou O ALTO PREÇO DA VIDA e a posicionou estrategicamente no felpudo tapete, entre meu cadáver ensanguentado e o cachimbo d'água.

A terceira vez que encontrei Neil Gaiman foi novamente em Nova York, uns meses depois. Nós dois estávamos lá a trabalho, e ele se ofereceu para me levar a um restaurante de *sushi* que ele adorava e antes ficava em Los Angeles, até que eles ficaram empresariais demais e um dos *chefs* partiu para montar a própria casa em Nova York. O que o lugar tem de tão especial é que não chegamos a pedir nada, eles apenas trazem uma sucessão interminável de pratinhos de *sushi* que o *chef* vai criando. E naquela noite o garçom trouxe uns rolinhos especiais que o *chef* aparentemente só faz algumas vezes por ano, uma iguaria imperdível. Devia ser o tipo de coração de peixe que comem no Japão e que pode matar se não for preparado direito: o peixe tem de ser morto a pauladas enquanto a água está a uma certa temperatura e de uma certa maneira e blá-blá-blá. E assim

o *chef* veio à nossa mesa, pois Neil era famoso e tudo o mais, e serviu dois pedaços de *sushi* de coração de peixe para cada um. Pareciam um tanto nojentos, mas nós dois experimentamos e estavam deliciosos; Neil gostou tanto que pediu uma segunda porção. Naquela noite conversamos tudo que era assunto, mas lembro principalmente de falarmos de relacionamentos passados e da obsessão por desfechos e de como se pode avaliar a personalidade de uma pessoa com base em ela manter ou não uma amizade decente com ex-cônjuges ou ex-amantes. Porque quem não consegue manter a amizade nesses casos provavelmente é um babaca, e brincamos sobre comer o coração das pessoas enrolado em algas.

A quarta vez que encontrei Neil Gaiman, eu estava parada como um manequim de loja sobre um pedestal de concreto numa esquina pouco movimentada do parque Washington Square, num frio congelante. Era aniversário de Neil, e alguém achou genial me deixar lá como presente. De rosto pintado de branco e de luvas brancas, eu estava toda de branco naquele absurdo vestido rendado branco. A menina vestida toda de preto, de maquiagem escura e com um pequeno rabisco enrodilhado sob um olho me olhou direto nos olhos, mas com uma interrogação na testa, como se me conhecesse de algum lugar. Assim estava eu presa lá, sem poder me mexer um centímetro. Primeiro minhas mãos congelaram, depois os braços, aí o nariz, mas eu literalmente não podia me mexer até Neil aparecer, o que foi um puta saco, porque ele demorou demais. E todo mundo começou a recear que a brincadeira ficasse perigosa, pois não podiam me mover e a maior parte de meu corpo estava dormente. Os transeuntes passavam direto achando que eu fosse estátua de verdade, menos um velho que parou, percebeu que eu era uma garota e me mandou um beijo. Essa valeu o dia, mas não adiantou muito, porque eu estava à beira da morte. Mas então aquele porra do Neil finalmente apareceu. O louco foi que, minutos depois, quando nos aquecíamos num café, eu contava a Neil da minha difícil e sofrida separação de meu namorado mais recente e, enquanto ele mexia o chocolate no leite espumante e me ouvia solidário, uma garota no lado de fora da janela do café caiu de joelhos, por estar mal alimentada ou chapada demais ou algo assim, e uma ambulância teve que vir buscá-la. E pudemos ver pela janela os socorristas falarem um com o outro, dizendo que dessa ela não ia escapar.

A quinta vez que encontrei Neil Gaiman foi ao vê-lo no Museu de História Natural uns meses depois. Ele estava lá com essa garota que eu não conhecia, mas que me dava a impressão de já tê-la visto. Toda de preto e de cartola, ela cochichava para ele e ambos riam. Ele não me apresentou a ela, o que entendi, porque a situação era totalmente esdrúxula. Minha felpuda pelagem branca tinha sido rasgada, e me rechearam de serragem e me botaram numa grande vitrine embutida numa parede de madeira do museu, com as patas traseiras e dianteiras formando um ângulo aberto como se eu corresse muito rápido (mas eu não estava correndo quando atiraram em mim). Pintaram uma estrelada paisagem noturna nas

paredes ao meu redor, de modo que era noite eterna no cubículo de vidro, e eu ficava maluca com aquela gente toda o dia todo tirando fotos do meu cadáver idiota. O que mais me deixava louca era que tinham deixado minhas presas à mostra e usado arame para deixar a boca bem aberta, para me fazer parecer uma verdadeira fera assassina, mas a verdade é que eu dormia quando fui abatida, e pareço muito serena enquanto durmo. A garota de preto me olhou direto nos olhos, mas com uma interrogação na testa, como se me conhecesse de algum lugar e, em seguida, Neil lhe disse algo sobre eu parecer o cachorro dele, que também era grande e branco e tinha um nome de rei da Inglaterra ou coisa assim. E então foram embora.

A última vez que encontrei Neil Gaiman foi de novo em Nova York, uns anos depois. Eu tinha uma reunião na DC Comics (reunião, aliás, sobre a feitura desta introdução), e exatamente na mesma hora aconteceu de Neil dar uma passada na sala de Shelly Bond para apanhar uma história do Batman que ele precisava editar. Trombamos um com o outro na frente do bebedouro. Eu seguia pelo corredor até a sala de alguém, a bordo de uma caixa vertical de vidro, do tamanho de um caixão, empurrada sobre rodas por um grandalhão chamado Arvo. A caixa tinha uma cortina em volta do topo e, por dentro, um lindo cenário pintado, de parede de farmácia antiga com muitas prateleiras cheias de vidrinhos coloridos e latas enferrujadas cobertas de letras filigranadas. Perto de meu rosto havia furinhos para respirar, dispostos num desenho de flor. Eu estava em condições de falar porque tinham me tirado o arame do queixo, mas não podia me mexer muito, e tinham me deixado ereta sobre as patas traseiras e num vestido absurdo de casamento que não servia em mim de jeito nenhum. E havia o latejante caroço de carne roxa junto a uma rodela de gengibre fresco e uma bolinha verde-menta de *wasabi* numa pequena embalagem plástica de viagem, presa pendurada em meu peito. E no alto da caixa uma plaquinha gravada de bronze dizia: "EX-NAMORADA NORTE-AMERICANA, presente de Neil Gaiman".

Neil entregou um envelope a Arvo e agradeceu, e depois começou a me empurrar de volta, em direção aos elevadores no saguão.

– Você fez isso comigo – eu disse.

– Eu sei – disse Neil, sorrindo aquele sorriso irônico e apatetado dele. – Não é lindo?

– Pra onde vamos? – perguntei.

– Ao Bronx, encontrar uma velha amiga minha – respondeu. – Ela diz que te conhece, mas talvez você não se lembre dela. Acho que vocês duas vão se dar incrivelmente bem.

– Amanda Palmer
março de 2009

Amanda Palmer é *performer*, diretora, compositora e musicista, mais conhecida como vocalista e tecladista da internacionalmente aclamada banda de cabaré *punk* The Dresden Dolls. Seu primeiro álbum solo, *Who Killed Amanda Palmer*, inspirou tanto um *songbook* correspondente como uma coleção de fotos artísticas acompanhadas por histórias de Neil Gaiman. Seu trabalho recente inclui duas épicas apresentações com a orquestra Boston Pops no Symphony Hall e uma agenda fixa no espaço itinerante Famous Spiegeltent no festival The Fringe, em Edimburgo.

"O SOM DE SUAS ASAS"

NEIL GAIMAN
ROTEIRO

MIKE DRINGENBERG & MALCOLM JONES III
ARTE

DANIEL VOZZO
CORES

KAREN BERGER
EDITORA ORIGINAL

JOTAPÊ MARTINS/FD
TRADUÇÃO

DANIEL DE ROSA
LETRAS

FABIANO DENARDIN
EDITOR

História originalmente publicada em THE SANDMAN 8 (agosto/1989)

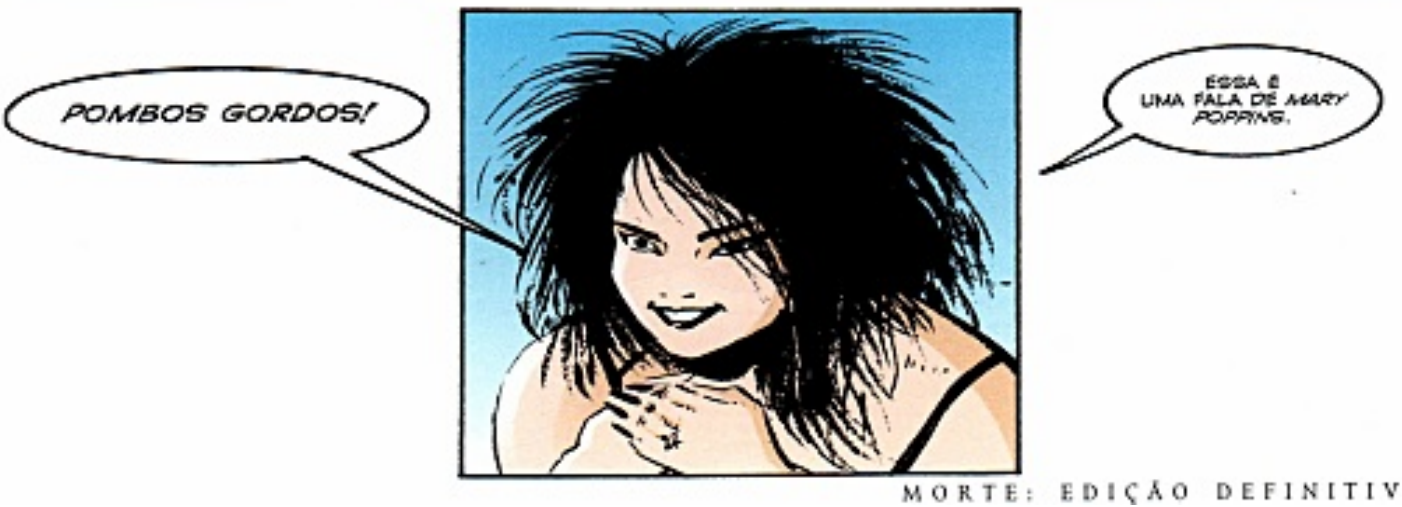
FLUT
FLUT
FLUT
FLUT
PUNT!

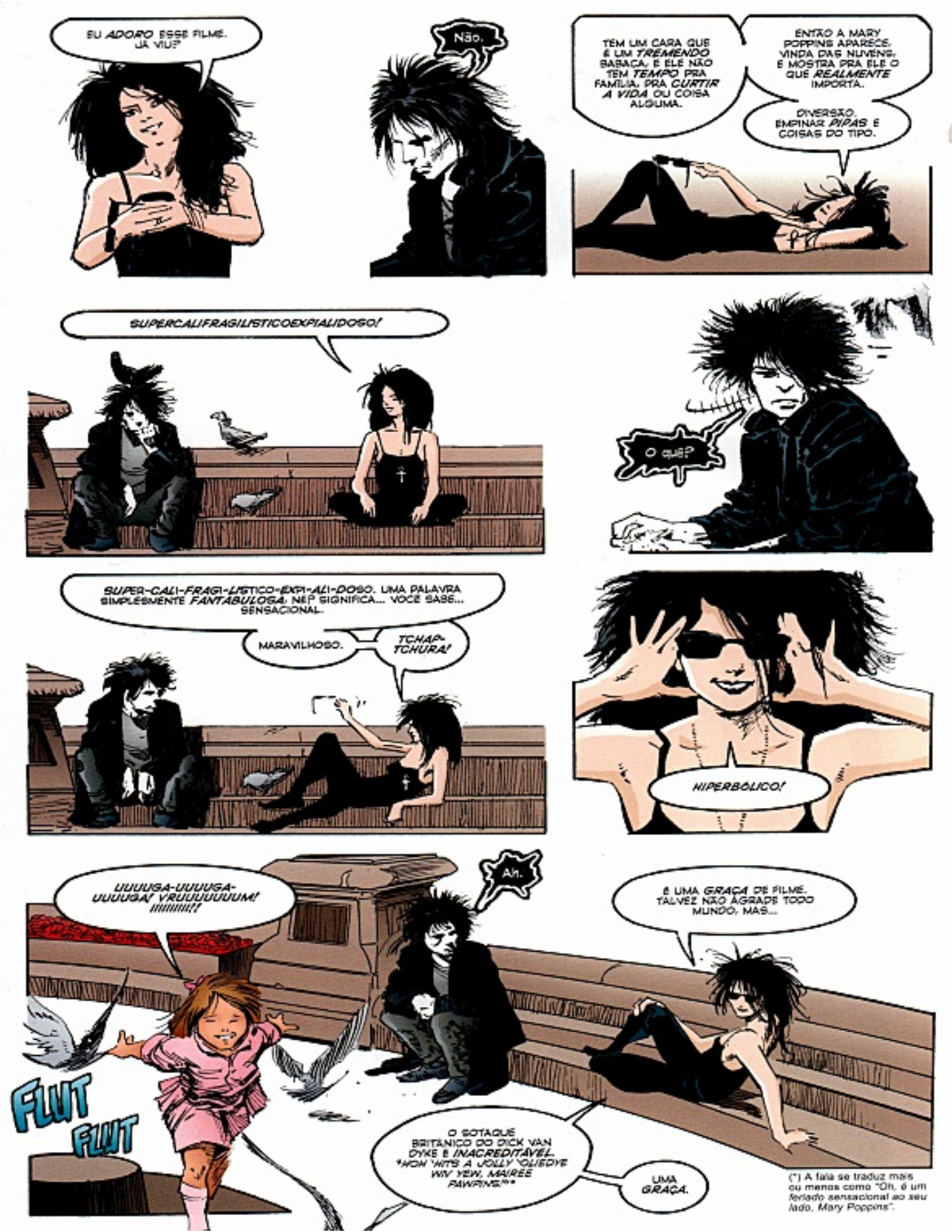
EI, MOÇO!
ESSA PEGADA FOI IRADA, CARA! MUITO LOUCA.
PODE ME DEVOLVER A BOLA?
Hmm?
Oh... Isto? Toma.
VALEU.
TÁ A FIM DE JOGAR?
PUNT!
Não. Não, obrigado. Eu estou alimentando os pombos.
BELEZA.

O QUE ESTÁ FAZENDO!?

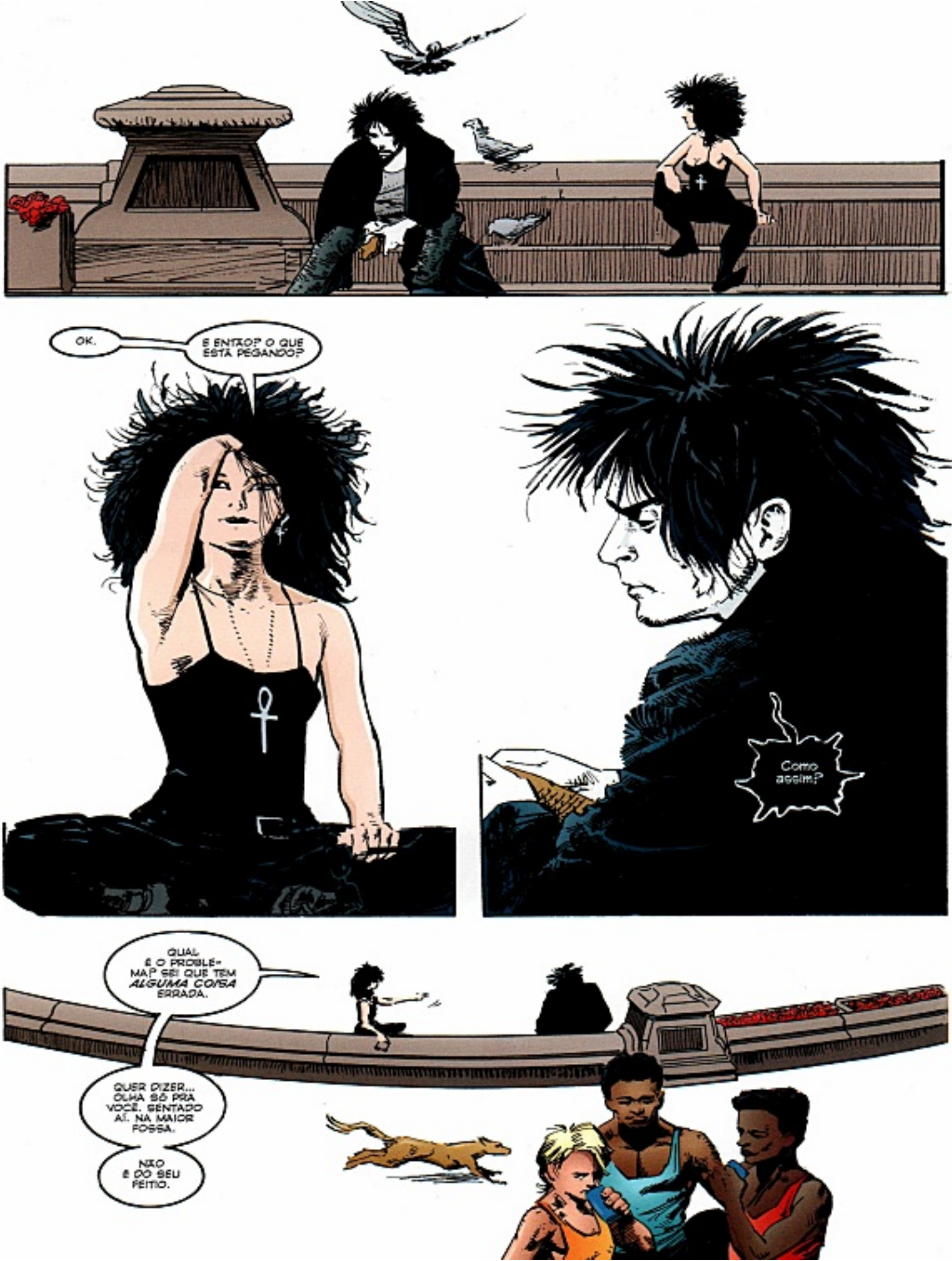
Alimentando os pombos.

SE FIZER ISSO DEMAIS, SABE O QUE VAI CONSEGUIR?


POMBOS GORDOS!
ESSA É UMA FALA DE MARY POPPINS.



(*) A fala se traduz mais ou menos como "Oh, é um feriado sensacional ao seu lado, Mary Poppins".


OK.
E ENTÃO? O QUE ESTÁ PEGANDO?
Como assim?
QUAL É O PROBLEMA? SEI QUE TEM *ALGUMA COISA* ERRADA.
QUER DIZER... OLHA SÓ PRA VOCÊ, SENTADO AÍ, NA MAIOR FOSSA.
NADA É DO SEU FEITIO.

Não... Talvez não seja.
Eu não sei o que há de errado, mas você tem razão. Há mesmo... um problema.
Quando aqueles caras me capturaram e me aprisionaram naquela caixa, eu só pensava numa coisa: vingança.
Quando finalmente consegui me libertar, meu captor original já havia deixado o mundo dos mortais, e eu me vinguei de seu filho.
A sensação foi... razoável, suponho.
Mas não me pareceu tão... satisfatória... quanto eu esperava.
Nesse ínterim, meu mundo de sonhos desmoronou. Eu precisei de minhas ferramentas, roubadas havia muito tempo e que estavam espalhadas pelo mundo.
Uma a uma, elas foram encontradas.
Finalmente, agora, estão todas em meu poder.
A algibeira foi relativamente fácil.
Pra recuperar o elmo, desafiei um demônio, enfrentei as hordas do Inferno e afrontei o próprio Lúcifer.
Hahh.
Daí, só restava o rubi.

O rubi foi...
Um humano estava fazendo uso dele. Detesto pensar no quanto isso custou à sua mente, à sua alma...
Nós nos digladiamos nos sonhos. A pedra, que não era mais minha, estava sugando minha essência. Foi...
...terrível.

E, acreditando que era a minha vida que esmagava, ele destruiu o rubi. SIMPLESMENTE DESTRUIU. Isso me libertou.
E mais... libertou tudo que havia de mim na pedra. Eu retomei TUDO...

Eu me vi mais poderoso do que em milênios. Então devolvi o humano ao hospício.
Sabe... até esse momento, eu estava motivado. Tinha uma missão verdadeira, um propósito além de minha função... e, então, de repente, a missão chegou ao fim.

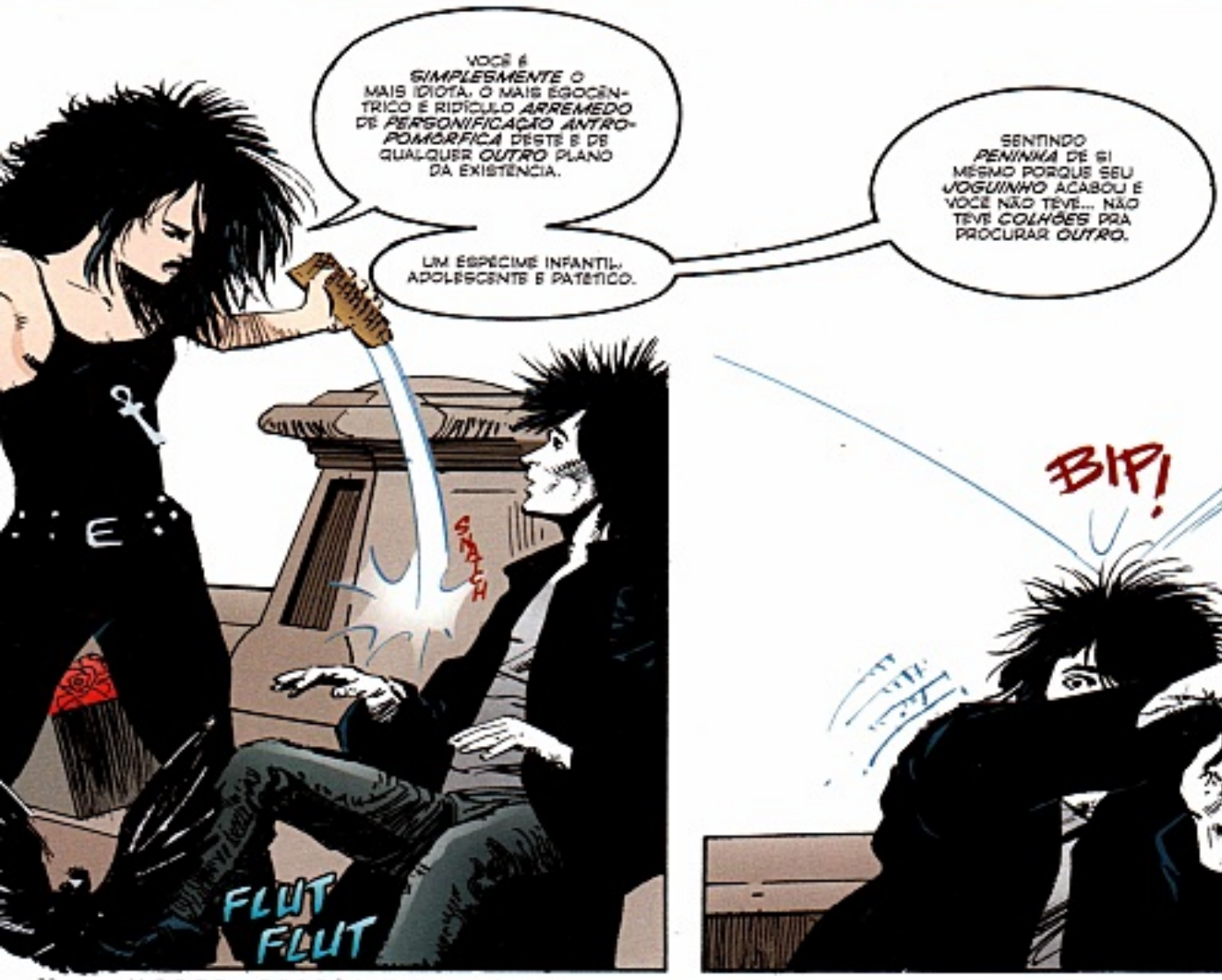
Eu me senti... exaurido. Decepcionado. Abatido.
Faz sentido pra você? Eu tinha certeza de que, assim que tivesse tudo de volta, voltaria a me sentir bem, mas, por dentro, eu me sinto pior do que no começo.

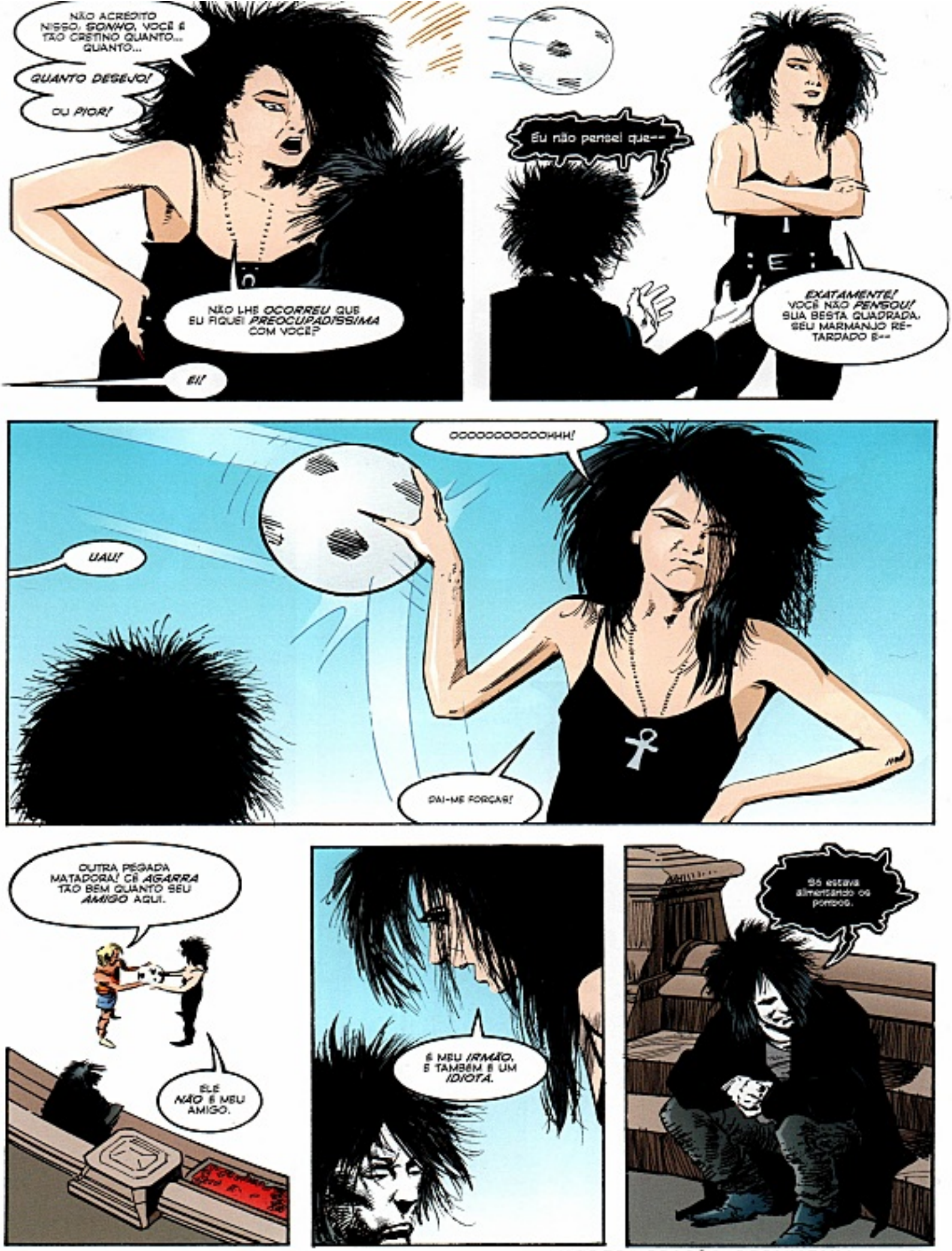
Não sinto nada.
Pronto. Você perguntou.
Sinto muito. Talvez eu não tenha uma resposta.

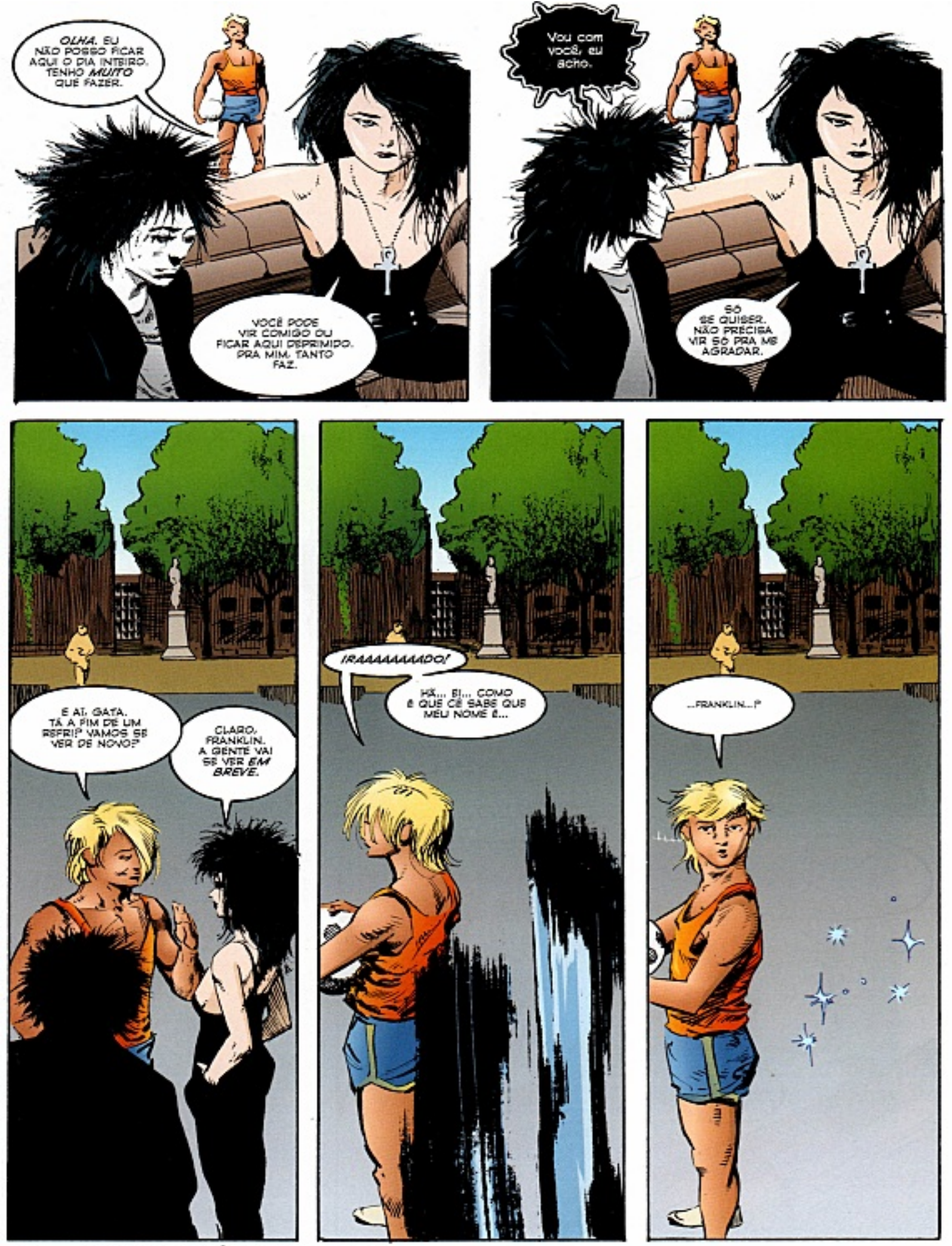
TERMINOU?
Terminei.

VOCÊ PODIA TER ME CHAMADO, NÃO?
Eu não queria preocupá-la.

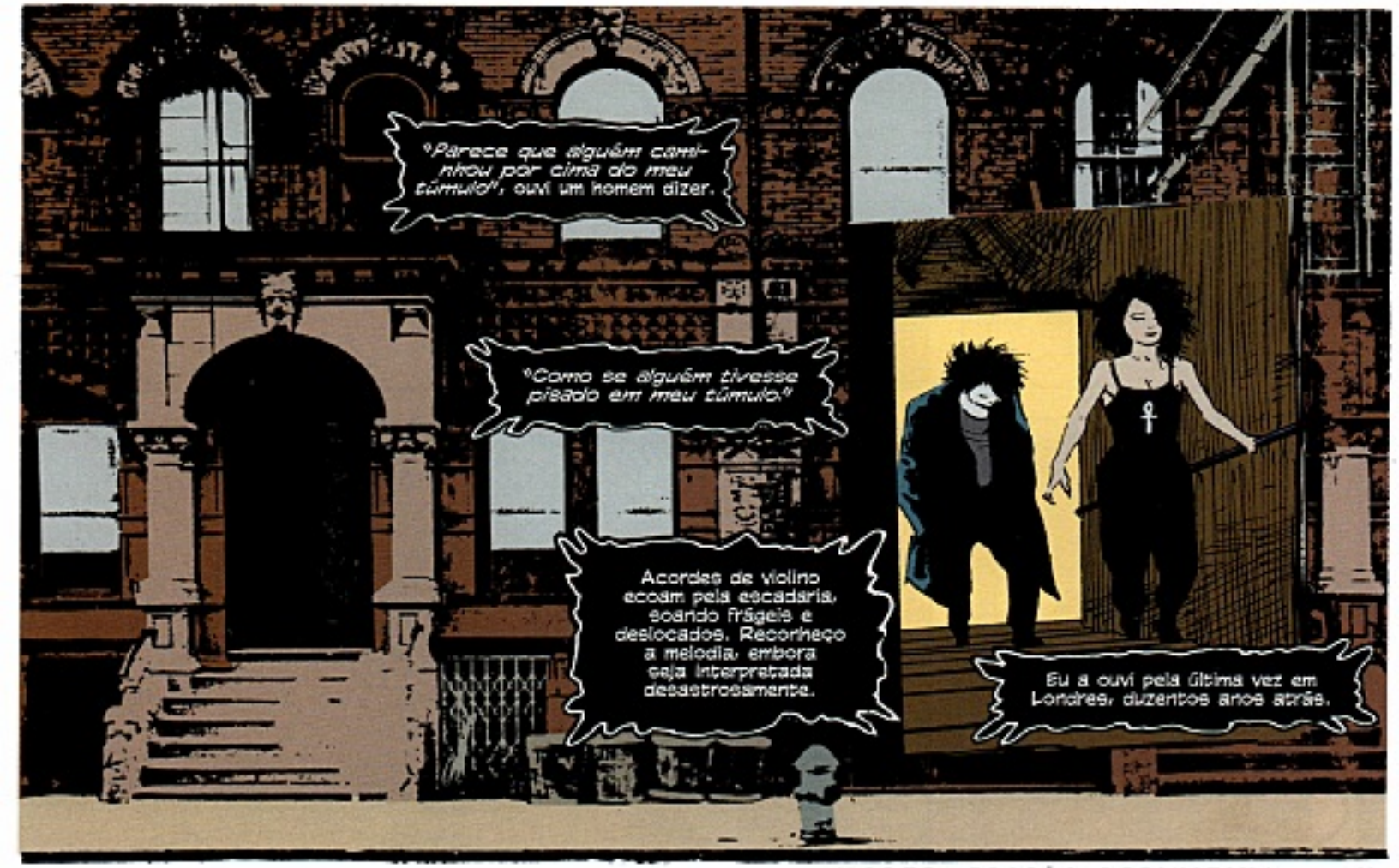
EU. NÃO. ACREDITO.
DEIXE-ME LHE DIZER UMA COISA, SONHO. E SÓ VOU DIZER UMA VEZ. POR ISSO, É BOM PRESTAR ATENÇÃO.


VOCÊ É SIMPLESMENTE O MAIS IDIOTA, O MAIS EGOCÊNTRICO E RIDÍCULO ARREMEDO DE PERSONIFICAÇÃO ANTROPOMÓRFICA DESTE E DE QUALQUER OUTRO PLANO DA EXISTÊNCIA.
UM ESPÉCIME INFANTIL, ADOLESCENTE E PATÉTICO.
SENTINDO PENINHA DE SI MESMO PORQUE SEU JOGUINHO ACABOU E VOCÊ NÃO TEVE... NÃO TEVE COLHÕES PRA PROCURAR OUTRO.
SNICH
FLUT FLUT
BIP!


NÃO ACREDITO NISSO, SONHO, VOCÊ É TÃO CRETINO QUANTO... QUANTO...
QUANTO DESEJO!
OU PIOR!
NÃO LHE OCORREU QUE EU FIQUEI PREOCUPADÍSSIMA COM VOCÊ?
EI!
Eu não pensei que--
EXATAMENTE! VOCÊ NÃO PENSOU! SUA BESTA QUADRADA, SEU MARMANJO RETARDADO E--
UAU!
OOOOOOOOOOOHHH!
DAI-ME FORÇAS!
OUTRA PEGADA MATADORA! CÊ AGARRA TÃO BEM QUANTO SEU AMIGO AQUI.
ELE NÃO É MEU AMIGO.
É MEU IRMÃO. E TAMBÉM É UM IDIOTA.
Só estava alimentando os pombos.


OLHA, EU NÃO POSSO FICAR AQUI O DIA INTEIRO. TENHO MUITO QUE FAZER.
VOCÊ PODE VIR COMIGO OU FICAR AQUI DEPRIMIDO. PRA MIM, TANTO FAZ.
Vou com você, eu acho.
SÓ SE QUISER. NÃO PRECISA VIR SÓ PRA ME AGRADAR.
E AÍ, GATA. TÁ A FIM DE UM REFRI? VAMOS SE VER DE NOVO?
CLARO, FRANKLIN. A GENTE VAI SE VER EM BREVE.
¡RAAAAAAAAADO!
HÃ... EI... COMO É QUE CÊ SABE QUE MEU NOME É...
...FRANKLIN...?

Sem emitir som algum, viajamos. Nenhuma cabeça se volta para testemunhar nossa passagem.
A multidão alvoroçada abre alas quando caminhamos por ela, olhando para qualquer outra coisa, mas não para nós.
No mundo dos despertos, dos vivos, nós avançamos silenciosos como o alento de uma brisa fria.
Ao passarmos por elas, as pessoas estremecem e olham para longe, murmurando umas às outras.


"Parece que alguém caminhou por cima do meu túmulo", ouvi um homem dizer.
"Como se alguém tivesse pisado em meu túmulo."
Acordes de violino ecoam pela escadaria, soando frágeis e deslocados. Reconheço a melodia, embora seja interpretada desastrosamente.
Eu a ouvi pela última vez em Londres, duzentos anos atrás.

CAN YOU ROCK'ER ROMANY? CAN YOU PATTER FLASH?
CAN YOU ROCK'ER ROMANY? CAN YOU FAKE A BOSH?
CLARO. EU SEI TAGARELAR EM ROMANI, HARRY. E VOCÊ?
HEIN? EU NÃO OUVI NINGUÉM ENTRAR...
SE EU SEI TAGARELAR EM ROMANI?
NÃO MUITO BEM. MAS SEI ARRANHAR UM BOJO. ISSO SIGNIFICA TOCAR VIOLINO. NÃO SOU ROMANI DE VERDADE...
ANTIGAMENTE, NA MINHA MOCIDADE, EU COSTUMAVA TOCAR EM RESTAURANTES E CLUBES NOTURNOS.
LENÇO NA CABEÇA É TUDO O MAIS. A GENTE ACABA APRENDENDO.
SHHRRACK!
NÃO. EU NÃO SOU CIGANO. SOU IDICHE. UM VELHO JUDEU MORRENDO SOZINHO EM NOVA YORK, SABE?
SIM, EU SEI QUEM É VOCÊ, HARRY. VOCÊ SABE QUEM SOU EU?
VOCÊ? VOCÊ É... NÃO! AINDA NÃO... POR FAVOR!!
SIM, EU SEI QUEM VOCÊ É.

HRRUCCK!
ME DESCULPEM. EU TENHO UMA COISA A DIZER. SEMPRE FIQUEI NA DÚVIDA SE RECITARIA, MAS... SABE COMO É...
SH'MA YISROEL.

ADONAI ELOHAYNU ADONAI E'HOD.
OUÇA, Ó ISRAEL...
O SENHOR NOSSO DEUS...
O SENHOR É ÚNICO.

EU PAREÇO TÃO VAZIO. PAREÇO TÃO VELHO.

FOI BOM EU TER RECITADO O SH'MA. MEU VELHO SEMPRE DIZIA QUE ESSA ORAÇÃO GARANTE UM LUGARZINHO NO PARAÍSO... SE É QUE VOCÊ ACREDITA NO PARAÍSO...
ENTÃO, EU ESTOU MORTO.
E AGORA?

AGORA É O MOMENTO QUE VOCÊ VAI DESCOBRIR A RESPOSTA, HARRY.

Ela o traz para perto de si.
Das trevas,
eu ouço o bater de poderosas asas...
ACHEI SSSS CARA UM DOCE. NÃO ACHOU?
"Doce?" Não sei. Talvez.
Minha irmã. Quando fui capturado...
...não era EU quem eles queriam. Era você.
É. EU SEI.
VENHA. EU NÃO QUERO PERDER O PRÓXIMO.
À TARDE, NINGUÉM QUER SABER DE COMÉDIA. TODOS QUEREM BEBER EM PAZ, TER ENCONTROS AMOROSOS SÓRDIDOS, FAZER NEGÓCIOS. ESMÉ TEM QUE SE ESFORÇAR MUITO PARA EXTRAIR ALGUMAS GARGALHADAS.
É MELHOR DO QUE SER GARÇONETE.

SUAS MÃOS ESTÃO SUANDO.
...FALA SÉRIO. VOCÊ NUNCA SE PERGUNTOU SOBRE O BATMAN? COMO ELE COMEÇOU? ATÉ POSSO IMAGINAR O CARA NO CAFÉ DA MANHÃ, FALANDO PRA MULHER.
"BOM DIA, QUERIDA. OLHA, TENHO UMA COISA PRA TE DIZER. EU... HÃ... LARGUEI O EMPREGO NA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE".
"MAS O QUE VOCÊ VAI FAZER AGORA, RALPHIE? HEIN?"
"AH, EU JÁ TENHO TUDO PLANEJADO. VOU ME FANTASIAR DE MORCEGO E COMBATER O CRIME!"
"VOCÊ VAI O QUÊ?! RALPHIE, JÁ DISCUTIU O ASSUNTO COM SEU ANALISTA?"
HA HA HA HA
E O ROBIN, HEIN? ESSE MOLEQUE, ESSE SIM--
Mas, se tivessem capturado você, as consequências--
SHH! QUERO OUVIR ESSA.
HAHAHAHAHA
"EI, BATA UM FIO E MATE ALGUÉM!" E UMA VOZ PROFUNDA RESPONDE: "MUITO BEM. TEM OUTROS DE ONDE ESSE SAIU!"
OS ESPECTADORES GOSTAM DELA. ONDAS DE APLAUSOS E DOCES GARGALHADAS BANHAM SUA ALMA.
AGORA, SIM, ELA VAI SE DAR BEM.
!!AAARGH!
ELA É UM ESTOURO.
HA HA HA HA HA HA HA HA

QUE FILHOS DA MÃE! EU NÃO ACREDITO... AQUELA JOÇA DE MICROFONE TAVA COM UM FIO DESENCAPADO! MUQUIRANAS DE UMA FIGA...
QUEM É VOCÊ?

ACABEI DE ME DAR CONTA. ESSE É O PESADELO DE TODO COMEDIANTE, NÃO É? ENCARAR UM PÚBLICO MORTO. EH. EH...
EU TE ACHEI MUITO ENGRAÇADA.

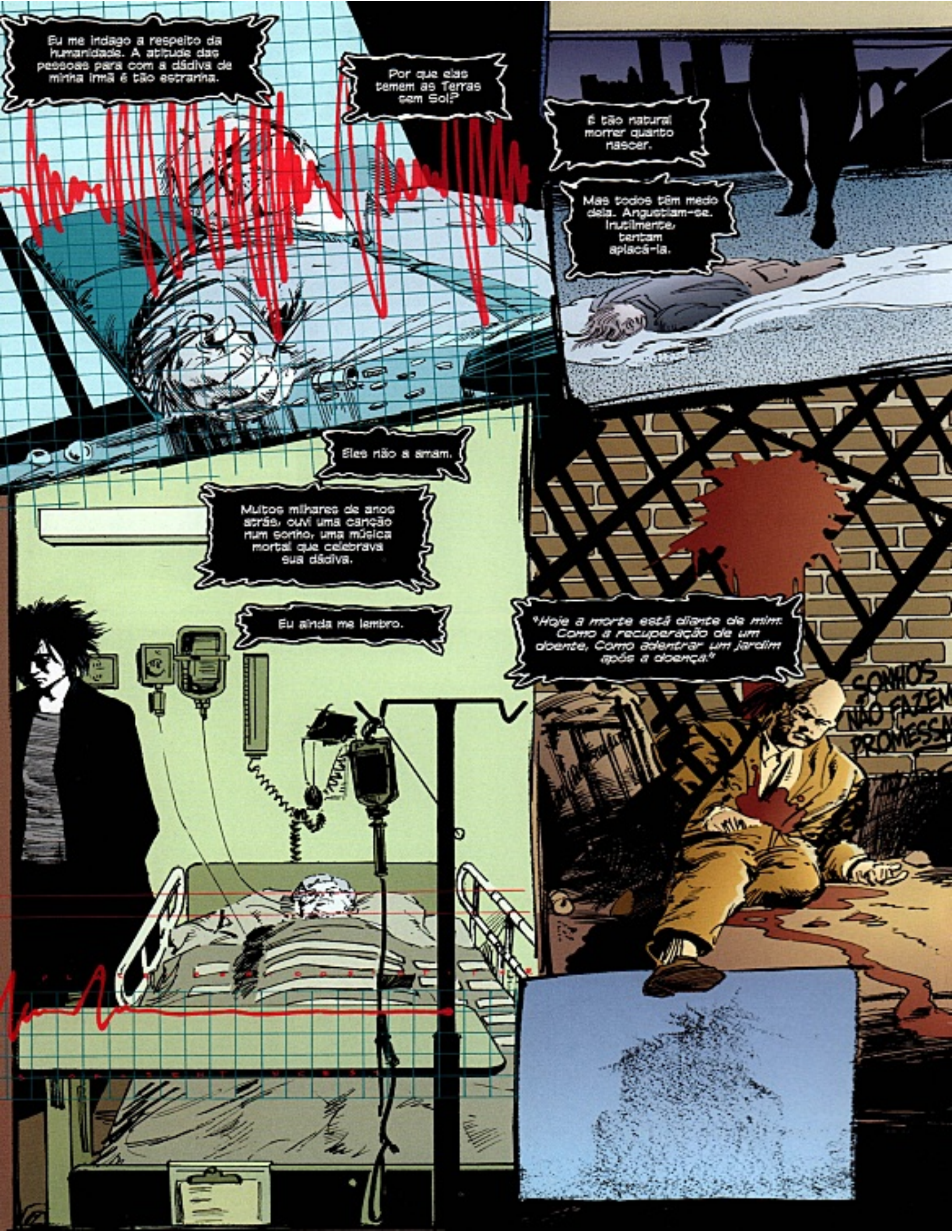
NÃO, MAS TERIA SIDO UM DIA...
POR QUE NÃO TIVE MAIS ALGUMAS PORCARIAS DE ANOS? EU TERIA CHEGADO AO TOPO. POR QUE?

SINTO MUITO, ESMÉ. SEU TEMPO ACABOU. CHEGUE MAIS, QUERIDA.

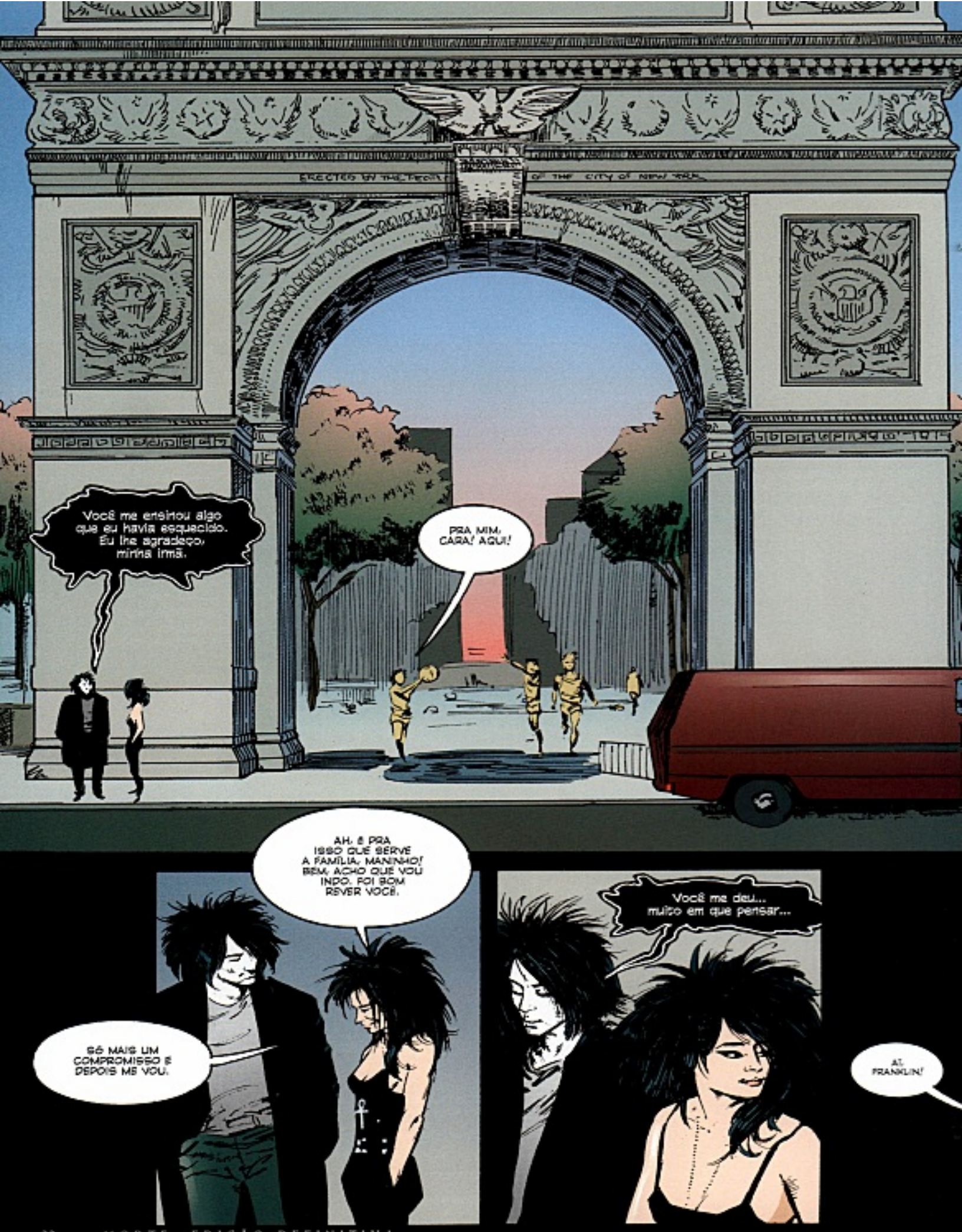
Eu ouço o som de suas asas.

NINGUÉM ESCAPA COM VIDA!
...ME DÁ UM BAIXO-ASTRAL TAMBÉM. A MAIORIA NÃO ESTÁ MUITO A FIM DE ME VER. TÊM MEDO DAS TERRAS SEM SOL. MAS ADENTRAM OS SEUS DOMÍNIOS TODA NOITE SEM MEDO.
E eu sou muito mais terrível do que você, minha irmã.

CUTCHICUUTCHICUUTCHICU?
blablabla
KKK
MAS... FOI SÓ ISSO? FOI TUDO QUE ME COUBE?
INFELIZMENTE SIM.
O som da suas asas...
OLHA, FOFOLETE, MAMÃE TROUXE UMA SURPRESA...
AMORZINHO?
NÃO!


Eu me indago a respeito da humanidade. A atitude das pessoas para com a dádiva de minha irmã é tão estranha.
Por que elas temem as Terras sem Sol?
É tão natural morrer quanto nascer.
Mas todos têm medo dela. Angustiam-se. Inutilmente, tentam aplacá-la.
Eles não a amam.
Muitos milhares de anos atrás, ouvi uma canção num sonho, uma música mortal que celebrava sua dádiva.
Eu ainda me lembro.
"Hoje a morte está diante de mim. Como a recuperação de um doente, Como adentrar um jardim após a doença."
SONHOS NÃO FAZEM PROMESSA

"Hoje a morte está diante de mim. Como o aroma da mirra. Como velejar num dia de brisa agradável."
"Hoje a morte está diante de mim. Como o curso de um riacho. Como um homem que torna para casa depois da batalha no mar."
"Hoje a morte está diante de mim. Como o lar que um homem anseia rever, Depois de muitos anos no cativeiro."
Esse poeta esquecido entendia suas dádivas.
Minha irmã tem uma função a cumprir, assim como eu. Os Perpétuos têm suas responsabilidades.
Eu tenho responsabilidades.
Caminho ao lado dela, e as trevas erguem-se de minha alma.
Perambulo com ela, e ouço o delicado bater de poderosas asas...

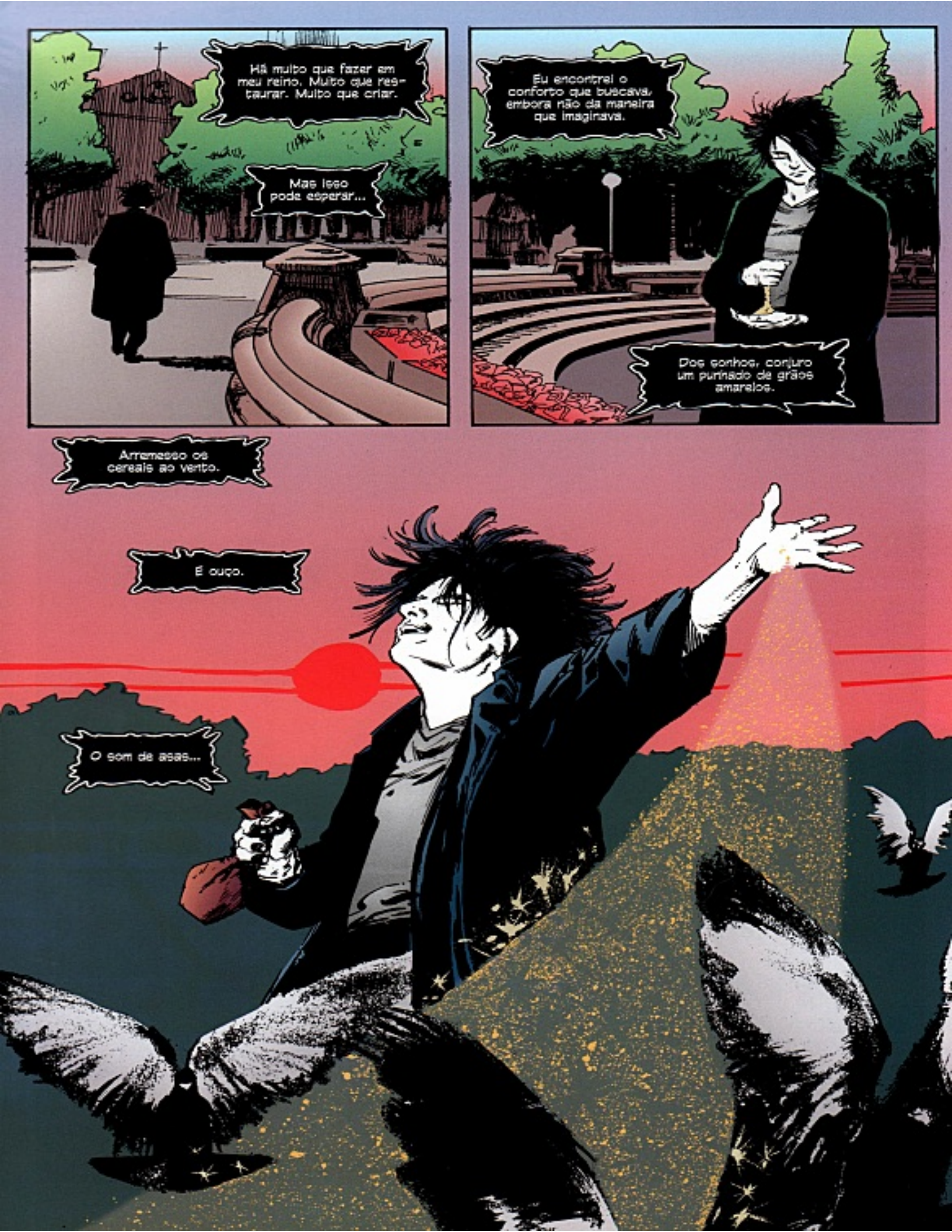

Você me ensinou algo que eu havia esquecido. Eu lhe agradeço, minha irmã.
PRA MIM, CARA! AQUI!
AH. É PRA ISSO QUE SERVE A FAMÍLIA, MANINHO! BEM, ACHO QUE VOU INDO. FOI BOM REVER VOCÊ.
SÓ MAIS UM COMPROMISSO E DEPOIS ME VOU.
Você me deu... muito em que pensar...
AT, FRANKLIN!

TÔ TE FALANDO, CARA. ELA DISSE QUE IA ME VER EM BREVE E *SABIA* O MEU *NOME*. UMA GATA MUITO IRAAAADA...
PEGA A BOLA, SUA LESMA!
1218 PA
SKREEE
WHUMP
FRANKLIN!

UAU! QUANDO AQUELE CARRO APARECEU, ACHEI QUE EU JÁ ERA!
FOI ISSO QUE VOCÊ PENSOU, HEIN?

EEEEEI! É VOCÊ! QUANDO DISSE QUE IA ME VER LOGO, NÃO ACHEI QUE FOSSE TÃO LOGO ASSIM!
A GENTE JÁ FALA SOBRE ISSO, FRANKLIN--
ATÉ MAIS, SONHO! NÃO DESAPAREÇA, ESTÁ BEM?

AGORA, ANTES QUE DIGA MAIS ALGUMA COISA, É MELHOR VIR AQUI. TEM UMA COISA QUE TALVEZ VOCÊ DEVA VER...
Adeus, mana.


Há muito que fazer em meu reino. Muito que restaurar. Muito que criar.
Mas isso pode esperar...
Eu encontrei o conforto que buscava, embora não da maneira que imaginava.
Dos sonhos, conjuro um punhado de grãos amarelos.
Arremesso os cereais ao vento.
E ouço.
O som de asas...

FAÇADE

DIZEM QUE CIGARROS AINDA VÃO MATAR OS FUMANTES.

TUDO BEM.
POR MIM, TUDO BEM.

SÓ QUERIA QUE ELES FOSSEM *MAIS RÁPIDOS*.
EU SORVO A FUMAÇA PRA DENTRO DOS MEUS PULMÕES, EXTRAIO A NICOTINA E O ALCATRÃO. NÃO SOFRO EFEITO ALGUM, MAS EU GOSTO DA FUMAÇA.

GOSTO DAS *CINZAS*, DA MANEIRA COMO ELAS *CAEM*. EU GOSTO DE EXPELIR A FUMAÇA.
GOSTO DE FUMAR CIGARROS. É ALGO QUE PESSOAS NORMAIS FAZEM.

EU FUMO UM CIGARRO E FINJO QUE SOU NORMAL.

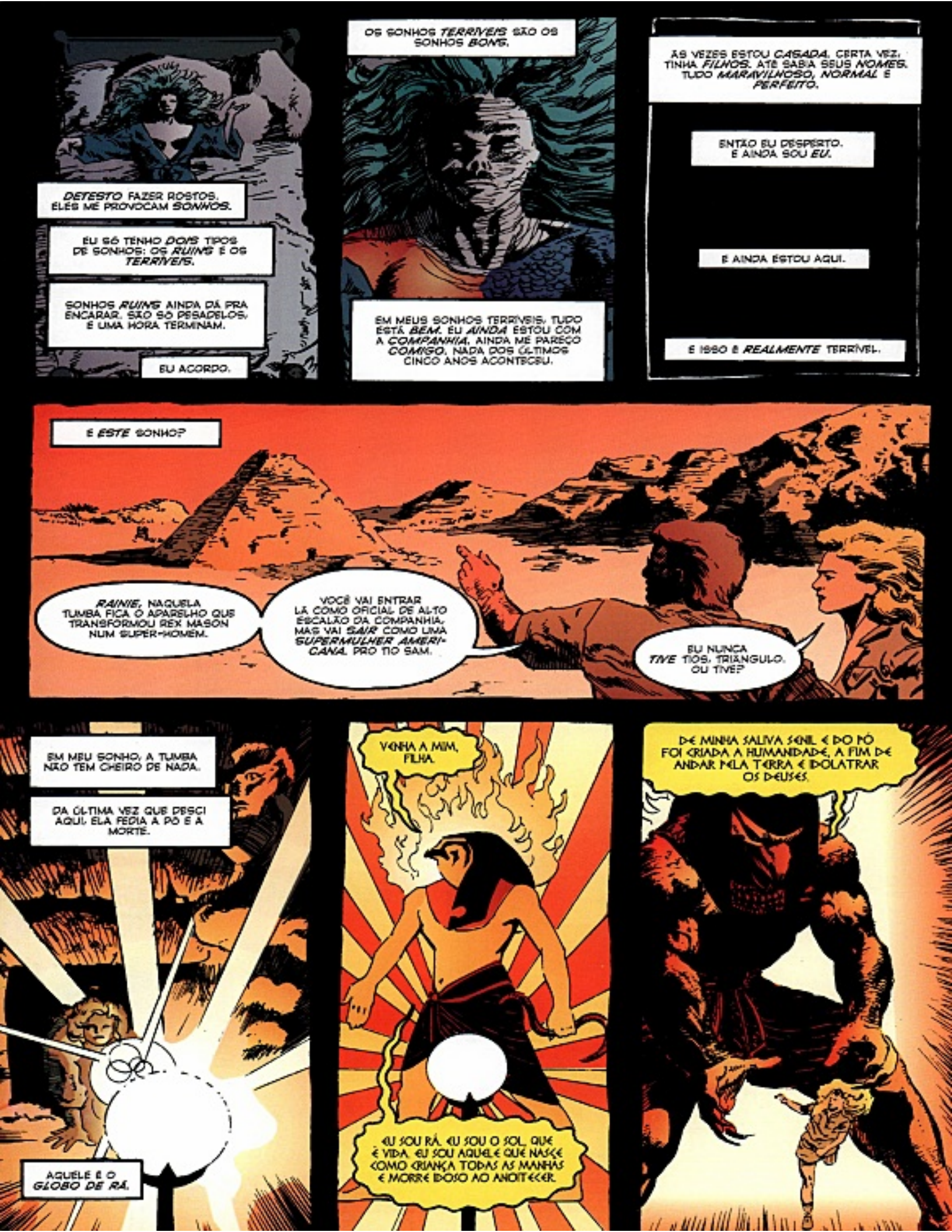
É DESEJO ESTAR MORTA.

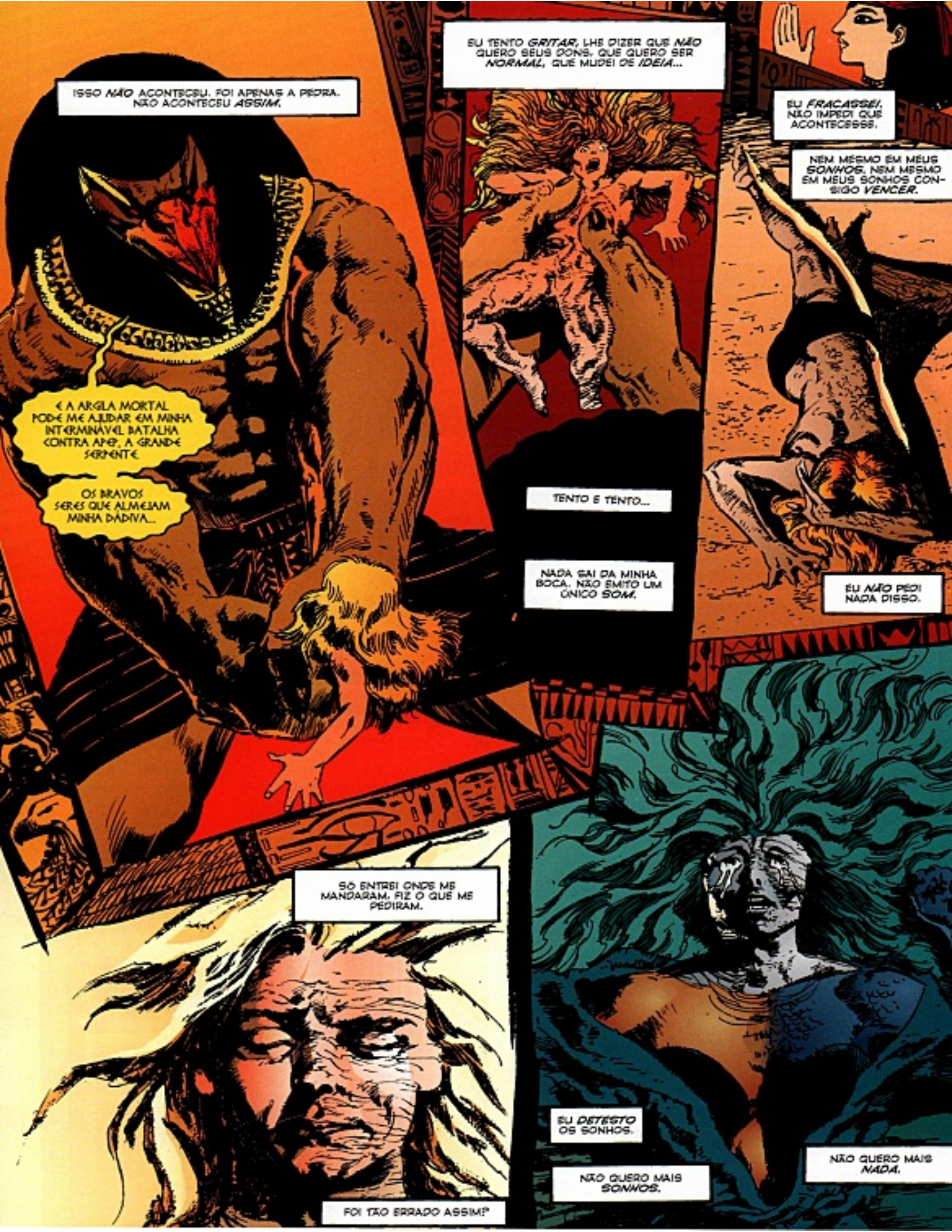
SÃO 10H20. MULLIGAN JÁ *DEVE* ESTAR NO ESCRITÓRIO A ESSA HORA.
ALÔ? RAMAL 3440, POR FAVOR.
3440.
MULLIGAN!? SOU EU, A BLACKWELL.
AH, OLÁ, RAINE. O QUE ME CONTA? ANDOU SAINDO ULTIMAMENTE!?
HÃ. NÃO
MULLIGAN, EU TÔ *MUITO* DEPRIMIDA.
LAMENTO OUVIR ISSO, RAINE.
ONTEM EU SIMPLESMENTE COMECEI A CHORAR E NÃO CONSEGUIA *PARAR* MAIS. CHORAVA E CHORAVA.
HM.
DESCULPA DESPEJAR TUDO ISSO PELO TELEFONE, MULLIGAN, MAS VOCÊ É A *ÚNICA* PESSOA QUE EU TENHO.
TUDO BEM, RAINE.
O MEU *CHEQUE* VEM ESTE MÊS, MULLIGAN!? ACHO QUE DEVE ESTAR *ATRASADO*. É A ÚNICA CORRESPONDÊNCIA QUE EU RECEBO, ALÉM DAS PUBLICIDADES, SABE!?
SEU CHEQUE NÃO É ENVIADO ANTES DA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA DO MÊS, RAINE. A ESSA ALTURA, VOCÊ JÁ DEVIA SABER DISSO.
EU... HÃ... TINHA ESQUECIDO.
MULLIGAN!? QUAL É A SUA APARÊNCIA!?
HMMM!? SEI LÁ. NORMAL, EU ACHO. CABELOS CASTANHOS. OLHOS CASTANHOS. UM METRO E 75. E VOCÊ!?
VOCÊ *VIU* AS *FOTOS*, NÃO!? NO MEU *PRONTUÁRIO!?*
...VI.
EU SOU DAQUELE JEITO.
VOCÊ ERA MESMO BONITINHA. QUER DIZER, ANTES, PELO QUE VI.
EU *POSSO* PARECER DAQUELE JEITO *AGORA*, MULLIGAN. VOCÊ REALMENTE IA TER A SENSAÇÃO DE ESTAR TOCANDO MINHA *PELE*, QUASE NÃO NOTARIA A DIFERENÇA. *JURO.*
TALVEZ A GENTE POSSA SE ENCONTRAR UM DIA....
NÃO É UMA BOA IDEIA, RAINE. VOCÊ SABE DAS NORMAS DA COMPANHIA.

AH, EU SEI. A COMPANHIA.
TENHO QUE VOLTAR AO TRABALHO, RAINIE. VOCÊ NÃO É A ÚNICA VETERANA COM QUEM TENHO QUE FALAR, E VOU PROCESSAR OS CHEQUES ESTA TARDE.
AH. EU FALO CONTIGO SEMANA QUE VEM, MULLIGAN.
TCHAU, RAINIE.
EU NÃO DEVIA TER LIGADO PRA ELE. AGORA NÃO POSSO TELEFONAR DE NOVO ATÉ SEMANA QUE VEM. EU DEVIA TER *ESPERADO*. DEIXADO PRA LIGAR DEPOIS DO ALMOÇO. TALVEZ ELE FALASSE COMIGO POR *MAIS TEMPO* DEPOIS DO ALMOÇO.
QUAL SERÁ A APARÊNCIA DELE?
O QUE SERÁ QUE MEU PRONTUÁRIO *DIZ* SOBRE MIM?
TALVEZ EU VÁ ATÉ LÁ UMA NOITE E...
E SE ME *PEGASSEM*? IAM FICAR *FURIOSOS*. IAM SABER QUE FUI EU. CORTARIAM MINHA PENSÃO POR INVALIDEZ. SIMPLESMENTE ISSO.
E *NINGUÉM* MAIS FALARIA COMIGO.
A COMPANHIA. A COMPANHIA É TUDO QUE EU *TENHO*.
E O *MULLIGAN* É TUDO QUE ME RESTA DA COMPANHIA.
NINGUÉM VEM AQUI. NINGUÉM TELEFONA.
NINGUÉM MAIS SE IMPORTA.

DRIING DRIING
DRIING
O TELEFONE.
OH, DEUS.
SEJA CORAJOSA.
É SÓ UM TELEFONEMA.
FACHADA
DRIING
NEIL GAIMAN roteiro • COLLEEN DORAN arte
MALCOLM JONES III arte-final • STEVE OLIFF cores
JOTAPÊ MARTINS/FD tradução • DANIEL DE ROSA letras
FABIANO DENARDIN editor
Estrelando personagens criados por Neil Gaiman, Sam Kieth e Mike Dringenberg
MOÇA-ELEMENTO criada por Bob Haney e Ramona Fradon

A-ALÔ?
URÂNIA BLACKWELL SE ENCONTRA?
SIM. SIM, É ELA QUEM ESTÁ FALANDO. Q-QUEM É?
RAINIE? AQUI É A DELLA. DELLA KARIAKIS, MAS EU ERA DELLA POTTER QUANDO A GENTE SE CONHECEU.
DELLA? EU NÃO TE VEJO FAZ... QUANTO TEMPO? CINCO ANOS?
DESDE O CURSO DE CRIPTOGRAFIA NO OREGON. EU DESCOLEI SEU NÚMERO COM O TRIÂNGULO. ELE LOCALIZOU PRA MIM NOS ARQUIVOS.
TRIÂNGULO? ELE AINDA ESTÁ NA COMPANHIA? VOCÊ ESTÁ? AINDA ATIVA, QUERO DIZER?
CLARO. EU... HÁ... OUVI DIZER QUE VOCÊ SAIU.
ESTOU DE LICENÇA, PROBLEMAS FÍSICOS.
SABE COMO É.
SEI. ESCUTA, RAINIE. PODEMOS NOS ENCONTRAR? PRA ALMOÇAR OU COISA PARECIDA? SE VOCÊ NÃO ESTIVER OCUPADA?
EU... EU NÃO ESTOU OCUPADA.
ÓTIMO. QUE TAL TERÇA QUE VEM, NO DA VINCI. SABE... A CANTINA ITALIANA NO SHOPPING.
EU... EU DESCUBRO ONDE FICA.
ÓTIMO. A GENTE SE VÊ LÁ, ENTÃO. TCHAU.
EU SENTO. ACENDO OUTRO CIGARRO... E TENTO PARAR DE TREMER.
VOU TER QUE VESTIR MEU ROSTO.


DETESTO FAZER ROSTOS. ELES ME PROVOCAM SONHOS.
EU SÓ TENHO DOIS TIPOS DE SONHOS: OS RUINS E OS TERRÍVEIS.
SONHOS RUINS AINDA DÁ PRA ENCARAR. SÃO SÓ PESADELOS, E UMA HORA TERMINAM.
EU ACORDO.
OS SONHOS TERRÍVEIS SÃO OS SONHOS BONS.
EM MEUS SONHOS TERRÍVEIS, TUDO ESTÁ BEM. EU AINDA ESTOU COM A COMPANHIA, AINDA ME PAREÇO COMIGO. NADA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS ACONTECEU.
ÀS VEZES ESTOU CASADA. CERTA VEZ, TINHA FILHOS. ATÉ SABIA SEUS NOMES. TUDO MARAVILHOSO, NORMAL E PERFEITO.
ENTÃO EU DESPERTO. E AINDA SOU EU.
E AINDA ESTOU AQUI.
E ISSO É REALMENTE TERRÍVEL.
E ESTE SONHO?
RAINIE, NAQUELA TUMBA FICA O APARELHO QUE TRANSFORMOU REX MASON NUM SUPER-HOMEM.
VOCÊ VAI ENTRAR LÁ COMO OFICIAL DE ALTO ESCALÃO DA COMPANHIA. MAS VAI SAIR COMO UMA SUPERMULHER AMERICANA. PRO TIO SAM.
EU NUNCA TIVE TIOS. TRIÂNGULO, OU TIVE?
EM MEU SONHO, A TUMBA NÃO TEM CHEIRO DE NADA.
DA ÚLTIMA VEZ QUE DESCI AQUI, ELA FEDIA A PÓ E A MORTE.
AQUELE É O GLOBO DE RÁ.
VENHA A MIM, FILHA.
EU SOU RÁ. EU SOU O SOL, QUE É VIDA. EU SOU AQUELE QUE NASCE COMO CRIANÇA TODAS AS MANHÃS E MORRE IDOSO AO ANOITECER.
DE MINHA SALIVA SENIL E DO PÓ FOI CRIADA A HUMANIDADE, A FIM DE ANDAR PELA TERRA E IDOLATRAR OS DEUSES.


ISSO NÃO ACONTECEU. FOI APENAS A PEDRA. NÃO ACONTECEU ASSIM.
E A ARGILA MORTAL PODE ME AJUDAR EM MINHA INTERMINÁVEL BATALHA CONTRA APEP, A GRANDE SERPENTE
OS BRAVOS SERES QUE ALMEJAM MINHA DÁDIVA...
EU TENTO GRITAR, LHE DIZER QUE NÃO QUERO SEUS DONS. QUE QUERO SER NORMAL, QUE MUDEI DE IDEIA...
EU FRACASSEI. NÃO IMPEDI QUE ACONTECESSE.
NEM MESMO EM MEUS SONHOS. NEM MESMO EM MEUS SONHOS CONSIGO VENCER.
TENTO E TENTO...
NADA SAI DA MINHA BOCA. NÃO EMITO UM ÚNICO SOM.
EU NÃO PEDI NADA DISSO.
SÓ ENTREI ONDE ME MANDARAM. FIZ O QUE ME PEDIRAM.
FOI TÃO ERRADO ASSIM?
EU DETESTO OS SONHOS.
NÃO QUERO MAIS SONHOS.
NÃO QUERO MAIS NADA.

É DE SE IMAGINAR QUE, SE A GENTE CONSEGUE SE TRANSFORMAR EM QUALQUER COISA, O MAIS FÁCIL SERIA SE TRANSMUTAR EM *CARNE*, CERTO?
ERRADO.
EU TENTEI UMA VEZ. DEPOIS, NUNCA MAIS.
NÃO CONSEGUI ME LIVRAR DO *CHEIRO* POR *SEMANAS*.
CARNE PODRE.
ROSTOS DE *SILICATO* SÃO MAIS FÁCEIS DE MANIPULAR. TÁ CERTO QUE ACABAM ENDURECENDO E CAEM DEPOIS DE UM DIA OU DOIS.
PELO MENOS NÃO *APODRECEM*.
E DÁ PRA USAR OS ROSTOS VAZIOS PRA COISAS ÚTEIS.
OBJETOS NORMAIS QUE AS PESSOAS TÊM.
FORJAR CABELO DE VERDADE É MAIS FÁCIL. EM GERAL, EU USO METAIS.
FICA BOM, CONTANTO QUE NINGUÉM *TOQUE*.
NINGUÉM NUNCA TOCA.
O RESTO, É SÓ COBRIR.
DÁ PRA COBRIR QUASE TUDO.
MUITO BEM, RAINIS. HORA DE ENCARAR O MUNDO.
EU SINTO *NÁUSEAS*.

RAINIE? URÂNIA BLACKWELL? É VOCÊ?
DELLA?

VOCÊ ESTÁ ÓTIMA, QUERIDA! NÃO ENVELHECEU UM SÓ DIA! ME CONTE SEU SEGREDO.
HÃ. OI, DELLA. TEM UM CINZEIRO AÍ?
INFELIZMENTE É PROIBIDO FUMAR NESTE RESTAURANTE, SENHORA.
OH.

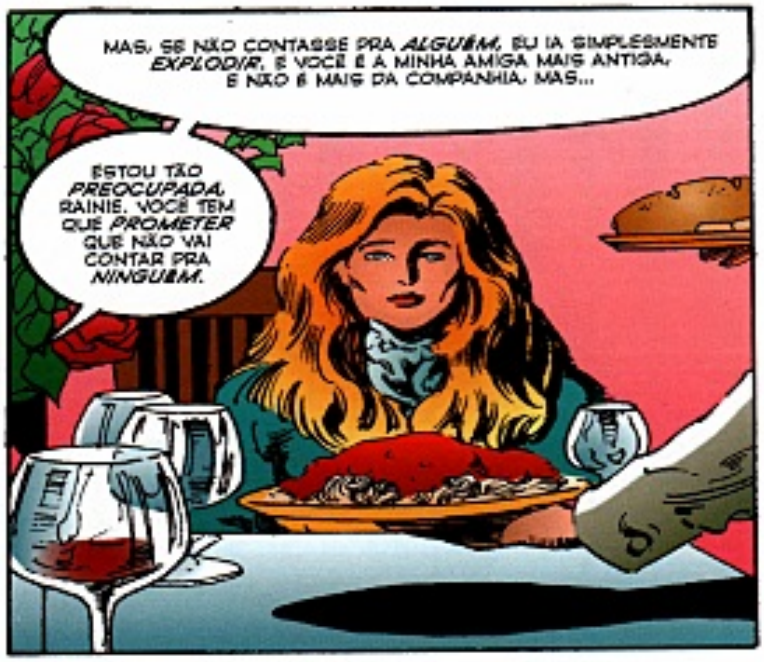
RAINIE, VOCÊ NÃO VAI TIRAR SUAS LUVAS?
NÃO!
EU TENHO UMA DOENÇA DE PELE. POR ISSO, TIVE DE DEIXAR A COMPANHIA.
Da Vinci's
É TIPO UMA DOENÇA DE PELE.

TAGLIATELLE VERDI E SALADA VERDE. MOLHO DE IOGURTE.
HÃ. ESPAGUETE À BOLONHESA, POR FAVOR.
Da Vinci's

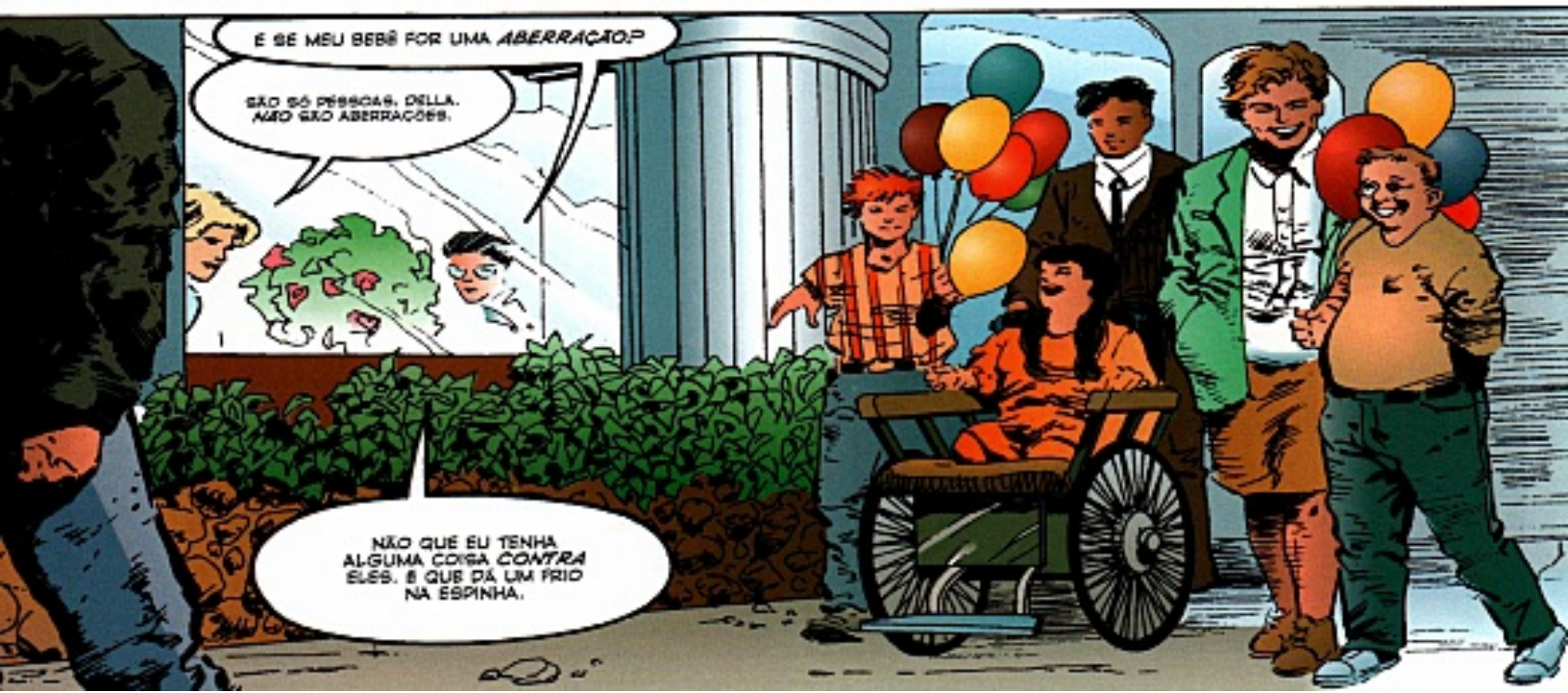
CERTO. EU AINDA SOU AGENTE DA COMPANHIA. ESTOU NO SETOR DE SINAIS. O QUE VOCÊ ANDA FAZENDO ULTIMAMENTE?
NADA.
NADA MESMO.

EU PEDI PRA FALAR COM VOCÊ PORQUE A CONSIDERO MINHA *AMIGA*, RAINIE, E POR *NÃO* SER DA COMPANHIA.
NÃO TEM NINGUÉM NA *CIA* COM QUE EU POSSA FALAR. NÃO... NÃO É NADA *RUIM*.
É SÓ QUE EU ESTOU *GRÁVIDA*.

O *PAI*... BEM, ESTAMOS *MESMO* APAIXONADOS, MAS ELE É DE OUTRO DEPARTAMENTO. PROGRAMA DE CONTRAESPIONAGEM. E *AINDA* É CASADO.
ELE *VAI* SE DIVORCIAR, MAS TEMOS QUE MANTER SIGILO ATÉ LÁ.


MAS, SE NÃO CONTASSE PRA *ALGUÉM*, EU IA SIMPLESMENTE *EXPLODIR*, E VOCÊ É A MINHA AMIGA MAIS ANTIGA, E NÃO É MAIS DA COMPANHIA, MAS...
ESTOU TÃO *PREOCUPADA*, RAINIE. VOCÊ TEM QUE *PROMETER* QUE NÃO VAI CONTAR PRA *NINGUÉM*.

EU... EU QUASE NÃO FALO COM NINGUÉM. NÃO VOU CONTAR MESMO.
OH, DEUS! RAINIE, OLHA SÓ PRA ÉLES! *TAI* UMA COISA QUE ME APAVORA.
EU TENHO *36 ANOS*. E ESSE É MEU PRIMEIRO *BEBÊ*. E SE FOR COMO *ELES*?


E SE MEU BEBÊ FOR UMA *ABERRAÇÃO*?
SÃO SÓ PESSOAS, DELLA. *NÃO* SÃO ABERRAÇÕES.
NÃO QUE EU TENHA ALGUMA COISA *CONTRA* ELES. É QUE DÁ UM FRIO NA ESPINHA.

ENTÃO, SEI LÁ, O QUE ACHA QUE EU DEVO FAZER, RAINIE? QUERO DIZER--
RAINIE? O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM SEU ROSTO?
RAINIE?
EU... EU SINTO MUITO, DELLA.
SINTO MESMO.
SENHORA? HI... SUA AMIGA ESTÁ BEM?
DOENÇA DE PELÉ.
ELA TEM UMA DOENÇA DE PELÉ.

MINHAS CHAVES. MINHAS CHAVES ESTÃO NA BOLSA.
EU DEVO TER DEIXADO ELA NO RESTAURANTE.
5J
NÃO POSSO VOLTAR PRA LÁ. *NÃO POSSO.*

MAGNÉSIO.

EU NÃO CONSIGO ENCARAR ESSA BARRA.
EU...
MULLIGAN. MULLIGAN VAI SABER O QUE *FAZER.*
5J

RAMAL 3HHO. P-POR FAVOR.

3440? MULLIGAN, POR FAVOR.
LAMENTO, SENHORA. O SR. MULLIGAN FOI TRANSFERIDO PRA OUTRO DEPARTAMENTO.
NÃO! ELE *TEM* QUE ESTAR AÍ! *DEVE* ESTAR!
DIGA PRA ELE QUE SOU EU, *URÂNIA BLACKWELL*, POR FAVOR. EU *TENHO* QUE FALAR COM ELE. *POR FAVOR!* OLHA, ME FAZ—
SINTO MUITO, SENHORA. O AGENTE MULLIGAN NÃO ESTÁ MAIS AQUI. ALGUÉM MAIS PODE AJUDÁ-LA?
NÃO...
MAS OBRIGADA.
POR QUE EU AINDA ESTOU VESTINDO ESSA MERDA?
NITROGÊNIO.
EU ESTOU *FALANDO* COMIGO MESMA. ACHO QUE ESTOU PIRANDO.
ACHO QUE PIREI *MUITO TEMPO* ATRÁS.

EU VOU ME MATAR.
COMO?
MAS COMO, PORRA?

HMM, OLÁ.
QUER CONVERSAR A RESPEITO?

QUEM É VOCÊ? COMO ENTROU AQUI?
A PORTA ESTAVA ABERTA. EU TE OUVI CHORANDO.
DESCULPA SE TE ASSUSTEI.
PARECE ESTAR PRECISANDO FALAR COM ALGUÉM.
EU...
TALVEZ PRECISE MESMO.
SINTO MUITO.
CIGARRO?
PRA MIM, NÃO.
BELO CINZEIRO.
NÃO... NÃO É UM CINZEIRO. QUER DIZER, É.
MAS TAMBÉM É MEU ROSTO.
SABE, ÀS VEZES EU TENHO QUE PARECER NORMAL, E ENTÃO CRIO FACES.
MAS ELAS SECAM E CAEM. SÓ QUE EU NÃO CONSIGO JOGAR FORA. SÃO PARTE DE MIM.
ENTÃO FICO COM ELAS.
EU...
EU PROVAVELMENTE NÃO ESTOU DIZENDO COISA COM COISA.

SIM. VOCÊ ESTÁ DIZENDO COISA COM COISA.
VOCÊS SEMPRE SE APEGAM A VELHAS IDENTIDADES, VELHAS FACES E MÁSCARAS, MESMO QUE ELAS JÁ TENHAM CUMPRIDO SEU PROPÓSITO.
MAS, COM O TEMPO, É PRECISO APRENDER A JOGAR AS COISAS FORA.
OHHHHH.
NH. AAH. HHUUAH. UHN.
EI? TÁ TUDO BEM... EU SINTO MUITO.
OLHA, EU TENHO UM LENÇO DE PAPEL COMIGO. TOMA. PODE PEGAR.
OHHHH. HH. SNF. HH.
FOI ALGO QUE EU DISSE?
É... É QUE V-VOCÊ F-FALOU S-SOBRE JOGAR COISAS FORA...
EU QUERO MORRER. EU QUERO ME M-MATAR.
MAS... MAS EU NÃO COMIGO.
NÃO É QUE EU TENHA MEDO DE ME MATAR.
É-EU TENHO MEDO DE UM MONTE DE COISAS.
TENHO MEDO DE BARULHOS À NOITE, MEDO DE TELEFONES E PORTAS FECHADAS, MEDO DE GENTE... MEDO DE TUDO.
MAS NÃO DA MORTE.
EU QUERO MORRER.
SÓ NÃO SEI COMO.

TENHO PENSADO NO ASSUNTO HÁ UM BOM TEMPO. NÃO CONSIGO CORTAR MEUS *PULSOS*... NÃO TENHO *SANGUE*.

QUANDO EU ESTAVA NO COLEGIAL, UM GAROTO SE TRANCOU NA GARAGEM, TOMOU SONÍFEROS, ENTROU NO CARRO E DEU PARTIDA.

"EU NÃO POSSO FAZER ISSO. MONÓXIDO DE CARBONO É SÓ MAIS UM GÁS PRA MIM."

"E O MEU CORPO *PROCESSA* QUALQUER VENENO."

TAMBÉM NÃO ADIANTA ME DAR UM *TIRO*. UMA BALA NÃO CAUSARIA ESTRAGO DE VERDADE.

ENTÃO PENSEI EM COISAS MAIS EXTREMAS.

"TALVEZ SE EU ME SENTASSE NO CENTRO DE UM TESTE NUCLEAR... SE EU CONSEGUISSE ACHAR UM."

"MAS TENHO *RECEIO* DE QUE PUDESSE *SOBREVIVER*. ACHO QUE SOBREVIVERIA."

"TALVEZ FICASSE RADIOATIVA PRA SEMPRE... MAS *SOBREVIVERIA*."

DAÍ NINGUÉM MAIS IA QUERER FALAR COMIGO...

"PENSEI EM ME TRANSMUTAR EM RADICAIS LIVRES DE OXIGÊNIO E SIMPLESMENTE ME MISTURAR À ATMOSFERA. OU, COM O ACRÉSCIMO DE HIDROGÊNIO, ME TRANSFORMAR EM *ÁGUA* E ME JUNTAR AO MAR."

"MAS PROVAVELMENTE EU *AINDA* CONTINUARIA *CONSCIENTE*... SÓ QUE *ESPALHADA* PELO MUNDO TODO."

EU QUERIA DAR UM *FIM* NISSO TUDO.

APENAS NÃO SEI COMO.

COMO É MESMO AQUELA *CANÇÃO*? DAQUELE PROGRAMA DE TEVÊ?

SUICIDE IS PAINLESS... IT BRINGS ON MANY CHANGES... AND I CAN TAKE OR LEAVE IT...

NÃO É *RIDÍCULO*? NO MUNDO INTEIRO AS PESSOAS LEVAM A VIDA TENTANDO *NÃO* MORRER.

SE APEGAM A ELA COM TODAS AS FORÇAS.

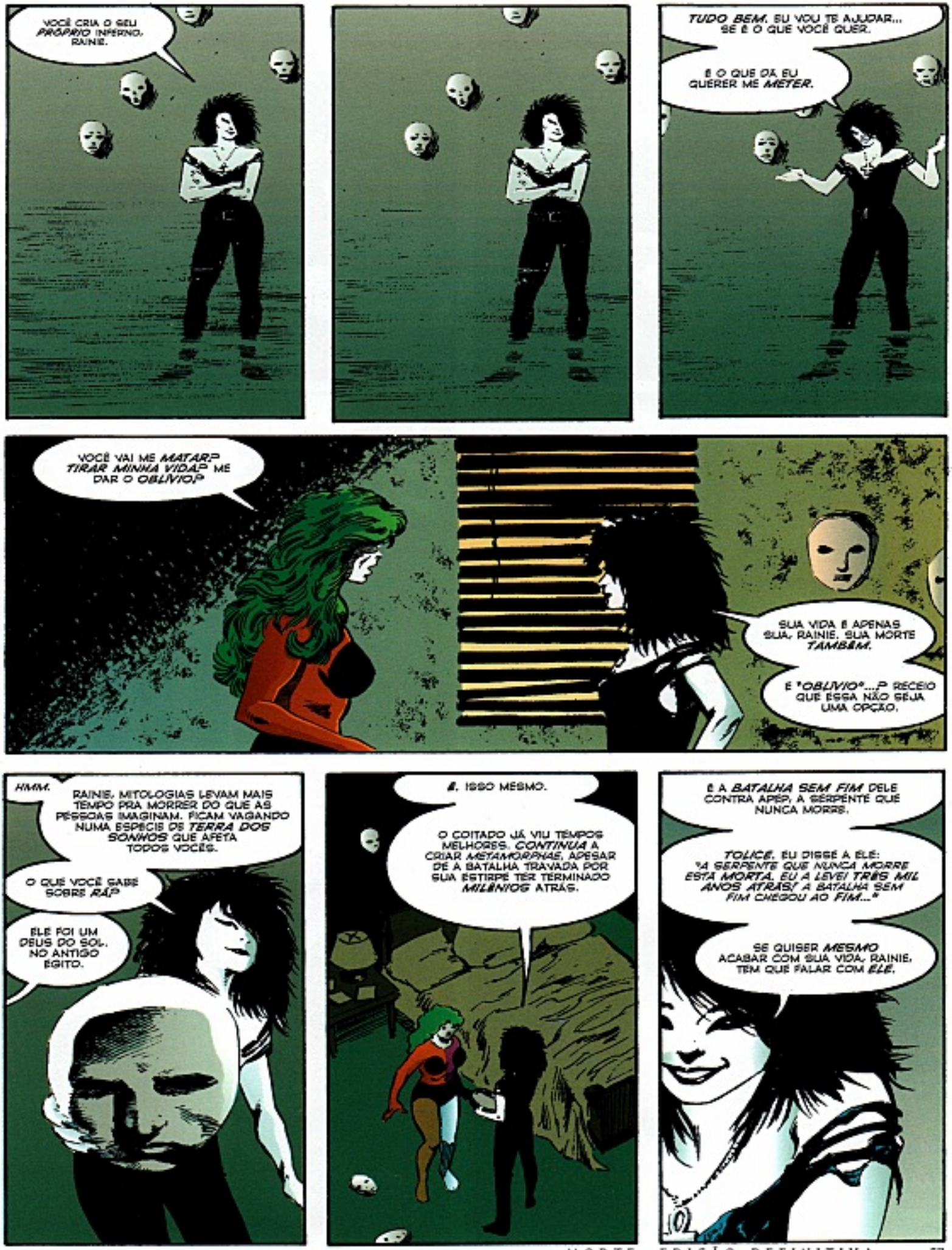
E EU *QUERO* MORRER, MAS NÃO *POSSO*.

(*) ***Suicide is Painless***, música de abertura do seriado ***M.A.S.H.***.

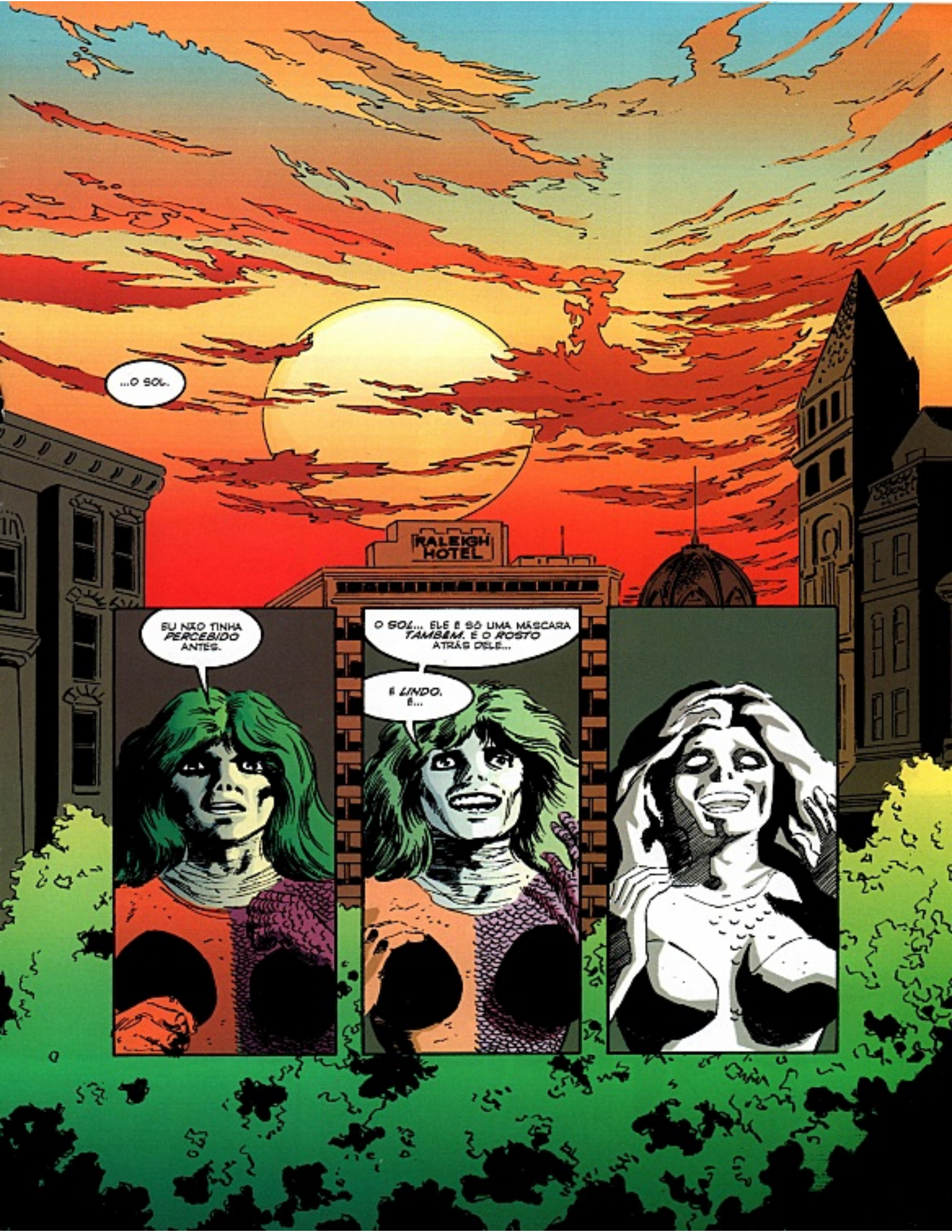
NÃO É *TÃO* RUIM ASSIM, RAINIE. MESMO OS *METAMORPHAE* MORREM UM DIA, ENTENDE? UM DIA, *TUDO* MORRE.
SÓ LEVA UM *POUCO MAIS* DE TEMPO PRA VOCÊS. MAS, CEDO OU TARDE, SEU CAMPO MORFOGÊNICO ENTRA EM COLAPSO...
...O METAPLASMA SE DISSOLVE E VOCÊ TEM CONDIÇÕES DE PARTIR.
LEMBRA DO *ALGON*?
"ELE ERA UM CENTURIÃO ROMANO, UM METAMORFO COMO VOCÊ. SÓ TINHA DOIS MIL ANOS E *MORREU*."
"NUM *VULCÃO*. LEMBRA?"

MAS... COMO VOCÊ *SABE* DISSO? NÃO HAVIA *NINGUÉM* LÁ. SÓ O *REX* E *EU*. NINGUÉM MAIS.
É EU.
QUEM É VOCÊ?
NÃO SACOU AINDA?
CLARO. ACHO QUE SIM.
VOCÊ VEIO *ME* BUSCAR? A ABENÇOADA E PIEDOSA MORTE. VOCÊ VEIO ACABAR COM ESSE *SOFRIMENTO*!

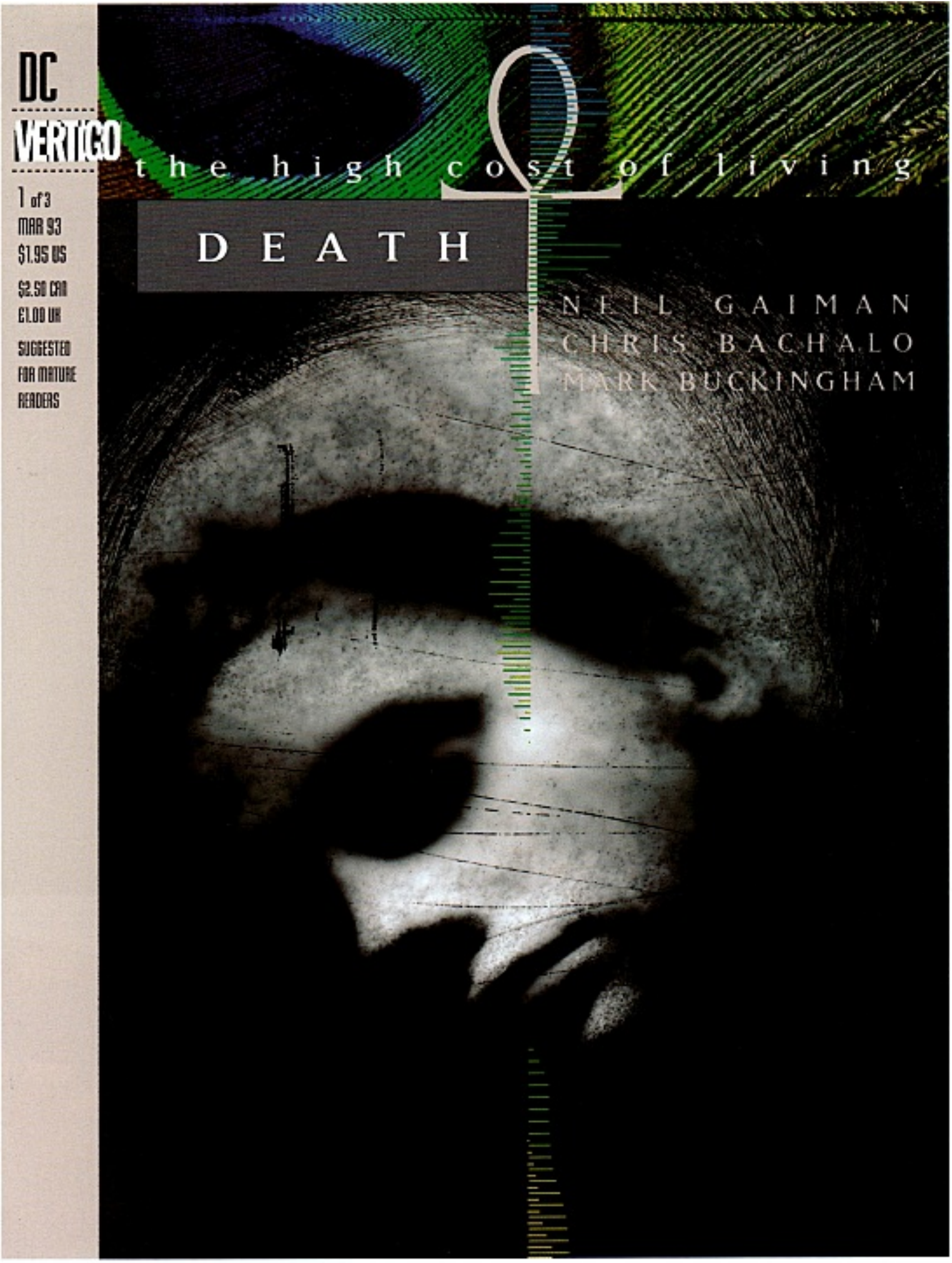
NÃO. EU NÃO VIM PRA TE BUSCAR, RAINIE.
HAVIA UMA MULHER LÁ EM CIMA TROCANDO UMA LÂMPADA NO QUARTO DO FILHO. A ESCADINHA ESCORREGOU...
COMO DISSE, EU ESTAVA DE PASSAGEM E TE OUVI CHORANDO... ALÉM DISSO, A PORTA ESTAVA ABERTA.
SEJA COMO FOR, EU NÃO SOU ABENÇOADA NEM PIEDOSA. SOU APENAS EU. TENHO UM TRABALHO A FAZER, E É O QUE FAÇO.
ESCUTA. MESMO AGORA, ENQUANTO A GENTE CONVERSA, EU ESTOU PERTO DE VELHOS E JOVENS, INOCENTES E CULPADOS, DE QUEM MORRE JUNTO E DE QUEM MORRE SOZINHO.
ESTOU EM CARROS, BARCOS E AVIÕES; EM HOSPITAIS, FLORESTAS E MATADOUROS.
PRA ALGUMAS PESSOAS, A MORTE É UMA LIBERTAÇÃO, PRA OUTRAS, UMA ABOMINAÇÃO, UMA COISA TERRÍVEL.
MAS, NO FIM, EU CHEGO PRA TODOS.
RAINIE, NA ÁFRICA OCIDENTAL, UMA PEQUENA VILA ESTÁ SENDO MASSACRADA POR MERCENÁRIOS PAGOS PELO PRÓPRIO GOVERNO. EU ESTOU LÁ.
NOS CONFINS DE UMA GALÁXIA DISTANTE, UM PLANETA ESTÁ SENDO DESTROÇADO POR FORÇAS INTERNAS; UM MUNDO QUE ERA O LAR DE MUITAS INTELIGÊNCIAS DE CRISTAL, CALMAS E BELAS. EU TAMBÉM ESTOU LÁ.
ESTOU EM TODOS ESSES LUGARES, E TAMBÉM ESTOU AQUI.
MAS... NÃO SOU A SUA MORTE.
PELO MENOS AINDA NÃO.
QUANDO SURGIU O PRIMEIRO SER VIVO, EU ESTIVE PRESENTE ESPERANDO.
QUANDO O ÚLTIMO SER VIVO MORRER, MEU TRABALHO TERÁ TERMINADO.
EU VOU PÔR AS CADEIRAS SOBRE AS MESAS, DESLIGAR AS LUZES E TRANCAR A PORTA DO UNIVERSO ANTES DE PARTIR.
ACHO QUE NÃO ENTENDI DIREITO.
É=ESTÁ DIZENDO QUE NÃO VAI ME AJUDAR? É ISSO QUE ESTÁ DIZENDO? QUE DEVO VIVER MAIS DOIS MIL ANOS COMO UMA ABERRAÇÃO?
DOIS MIL ANOS DE INFERNO?


VOCÊ CRIA O SEU *PRÓPRIO* INFERNO, RAINIE.
TUDO BEM. EU VOU TE AJUDAR... SE É O QUE VOCÊ QUER.
É O QUE DÁ EU QUERER ME *METER.*
VOCÊ VAI ME *MATAR?* *TIRAR MINHA VIDA?* ME DAR O *OBLIVIO?*
SUA VIDA É APENAS SUA, RAINIE. SUA MORTE *TAMBÉM.*
É *"OBLIVIO"*...? RECEIO QUE ESSA NÃO SEJA UMA OPÇÃO.
HMM.
RAINIE, MITOLOGIAS LEVAM MAIS TEMPO PRA MORRER DO QUE AS PESSOAS IMAGINAM. FICAM VAGANDO NUMA ESPÉCIE DE *TERRA DOS SONHOS* QUE AFETA TODOS VOCÊS.
O QUE VOCÊ SABE SOBRE *RÁ?*
ELE FOI UM DEUS DO SOL, NO ANTIGO EGITO.
É. ISSO MESMO.
O COITADO JÁ VIU TEMPOS MELHORES. *CONTINUA* A CRIAR *METAMORPHAE*, APESAR DE A BATALHA TRAVADA POR SUA ESTIRPE TER TERMINADO *MILÊNIOS* ATRÁS.
É A *BATALHA SEM FIM* DELE CONTRA APEP, A SERPENTE QUE NUNCA MORRE.
TOLICE. EU DISSE A ELE: *"A SERPENTE QUE NUNCA MORRE ESTÁ MORTA. EU A LEVEI TRÊS MIL ANOS ATRÁS! A BATALHA SEM FIM CHEGOU AO FIM..."*
SE QUISER *MESMO* ACABAR COM SUA VIDA, RAINIE, TEM QUE FALAR COM *ELE.*

"FALAR COM ELE!" MAS O CARA TÁ NO EGITO. NÃO DÁ PRA EU IR ATÉ O EGITO. EU...
AH, TENHA DÓ. É COMO FALAR COM UMA PAREDE...
DESCULPA, RAINIE. MAS VOCÊS SÃO TÃO LENTOS. OLHA.
O GLOBO DE RÁ... ELE NÃO FICA SÓ NUMA TUMBA...
ELE É UM DEUS DO SOL, RAINIE.
É O SOL, QUER DIZER, MAIS OU MENOS. UM DELES.
ESTÁ LÁ FORA NESTE MOMENTO, RAINIE. ESTÁ VENDO? FALE COM ELE ANTES QUE SE PONHA.
MAS PEÇA COM EDUCAÇÃO.
O QUE EU DIGO?
SÓ FALE COM ELE. DIGA O QUE SENTE.
HMM. RÁ?
OLÁ? RÁ?
ELE FALOU COMIGO. VOCÊ OUVIU? FALOU MESMO COMIGO!
POR FAVOR, MEU SENHOR... EU NÃO QUERO SER O QUE SOU. OBRIGADA POR ME TORNAR ESPECIAL, MAS NÃO QUERO SER ESPECIAL.
SÓ QUERO QUE TUDO ISSO ACABE.
DÁ PRA ME FAZER NORMAL DE NOVO?
POR FAVOR?
OLHAR PRO SENHOR? QUER QUE EU OLHE PRO SENHOR?
MAS A GENTE NÃO DEVE ENCARAR O SOL...
AH, TUDO BEM.


...O SOL.
RALEIGH HOTEL
EU NÃO TINHA *PERCEBIDO* ANTES.
O *SOL*... ELE É SÓ UMA MÁSCARA *TAMBÉM*. E O *ROSTO* ATRÁS DELE...
É *LINDO*. É...

DIVIRTA-SE, RAINIE.
DESEJO MAIS SORTE DA PRÓXIMA VEZ.
DRIING DRIING
OI.
QUER FALAR COM RAINIE? INFELIZMENTE ELA SE FOI.
ONDE ESTÁ *AGORA*? NÃO POSSO AFIRMAR COM CERTEZA.
NÃO. ELA *NÃO* VIVE MAIS AQUI.
NÃO, SR. MULLIGAN. NÃO POSSO *MESMO* DAR UM RECADO A ELA. SINTO MUITO.
QUEM SOU EU? SÓ UMA *AMIGA*. ÀS VEZES, TALVEZ.
LAMENTO NÃO PODER AJUDAR.
A GENTE AINDA SE VÊ...


DC
VERTIGO
the high cost of living
1 of 3
MAR 93
$1.95 US
$2.50 CAN
£1.00 UK
SUGGESTED FOR MATURE READERS
DEATH
NEIL GAIMAN
CHRIS BACHALO
MARK BUCKINGHAM

MORTE: O Alto Preço da Vida

CAPÍTULO UM: O ESPÍRITO DA ESCADA

HISTÓRIA originalmente publicada em DEATH: THE HIGH COST OF LIVING 1 (março/1993)

É BOM CÊ NÃO TÁ DE SACANAGEM, HETTI MALUQUETE.
CÊS VÃO TER O DINHEIRO *ASSIM* QUE EU PEGAR O PASSARINHO.
PRA QUE ESSE BICHO, AFINAL? TU VAI *COMER* OU COISA PARECIDA?
LAVA ÉSSA BOCA COM SABÃO, EU SOU ARÚSPICE. SOU MESMO.
ARU *O QUE?* O QUE É ISSO?
OLÁ, MEU LINDINHO.
CERTO. QUANTO FOI MESMO? CINCO LIBRAS? TOMA AQUI.
SÓ *CINQUINHO?* A GENTE PASSOU O *DIA TODO* PROCURANDO ESSE BICHO ESCROTO.
CALABOCA, DANA. TU TAVA MUITO FELIZ EM LEVAR CINQUINHO QUANDO A GENTE FEZ O TRATO.

TENHA DÓ. EU ME LEMBRO DE QUANDO DAVA PRA VIVER UM *ANO INTEIRO* COM CINCO SOBERANOS.
"SOBERANOS"? FALA LÍNGUA DE GENTE.
SABE QUAL É O PROBLEMA DE VOCÊS MENINAS? NÃO TÊM UM *PINGO* DE NOÇÃO DE HISTÓRIA.
AGORA, VAZEM DAQUI.
PERAÍ. A GENTE TAVA PENSANDO--
DEVE TER SIDO UMA EXPERIÊNCIA NOVA PRA CÊS TRÊS. *HIHIHI*.
A GENTE TAVA PENSANDO QUE, SE TU TEM *CINCO* NESSE SACO, VAI VER TEM ATÉ *MAIS*.
FOI O QUE *EU* PENSEI.
EU VI NUM FILME DA TEVÊ QUE UM MENDIGO VELHO TINHA UMA *PORRADA* DE GRANA NA MOCHILA.
PORRAAAAAAADA DE GRANA.
AÍ, A GENTE PENSOU QUE ERA BOM DAR UMA FUÇADA E VER O QUE TEM AÍ.
ME DEIXEM EM PAZ. EU TÔ COM MEU *POMBO*. CÊS TÃO COM AS *CINCO LIBRAS*. TAMO QUITES.
NÃO ME VENHAM COM ENCRENCA.
CÊ NÃO PASSA DE UMA VELHA PINEL E SEM-TETO. QUEM VAI SENTIR *FALTA*?
ME DEIXEM EM PAZ.
CALABOCA E ME DÁ O SACO.
3

LARGA ISSO, JOY BARLOW. SE NÃO TIVEREM BONS MODOS E SE DESCULPAREM, EU PEGO A GRANA DE VOLTA.
AH. E? E *COMO* TU IA FAZER ISSO?
BOM, *PRIMEIRO* EU IA PEGAR UM GRAVETO COMO ESTE.
AÍ, EU O *QUEBRARIA*... ASSIM.
CARALHO.
MINHA *PERNA*. ESSA PUTA QUEBROU MINHA *PERNA*!
DEPOIS, EU DESENHARIA UMA LINHA-ZINHA NO CHÃO COM O PÉ, ASSIM, E VOCÊ IA FICAR SÓ *OLHANDO*.
AÍ, EU PEGARIA O DINHEIRO DE VOLTA, PORQUE É MALDADE IMPORTUNAR UMA VELHINHA, TÁ SABENDO?
ISSO MESMO. AGORA FOGE, PRUDENCE MOCKFORD. EU TÔ *DE OLHO* EM VOCÊ.
POBRE CRIATURA.

TU É UMA *BRUXA*, É O QUE CE É. UMA BRUXA DE *MERDA*...
NÃO SOU BRUXA, NÃO.
MAS NEGUINHO NÃO CHEGA ÀS 250 PRIMAVERAS SEM APRENDER UMA COISINHA OU OUTRA, ESPERTINHA.
5

VEM, PITI-PITI-PIIIITI. VAMOS VER UM POUQUINHO DO FUTURO, NÉ?
ESSE É O JEITO DE SE FAZER ISSO...
VIU COMO É FÁCIL? ORA, ORA, ORA.
ELA *TINHA* DE VOLTAR MAIS CEDO OU MAIS TARDE.
E, *DESTA* VEZ, A SAFADA NÃO ME ESCAPA.
NÉ, PASSARINHO?

JULHO.

Meu nome é Sexton Furnival, mas eu já estou bem acostumado com ele. E esta é a última coisa que eu vou escrever.

Isso porque nada mais faz sentido. E eu pensei um bocado no assunto.

Sabe, eu acho que sou maduro. Eu me conheço bem. Tenho dezesseis anos... quase dezesseis e meio. E o que tem de bom na minha vida?

Pra começo de conversa, não estou apaixonado por ninguém.

Pra ser franco, eu acho que amor é tudo papo. Acho que ninguém ama ninguém. O máximo que as pessoas sentem é tesão; tesão e medo. Então, quando uma pessoa topa com alguém que dá tesão, e eles ficam morrendo de medo do mundo, os dois ficam juntos e chamam isso de amor.

Em segundo lugar, não tem ninguém que eu odeie.

Quer dizer, eu conheço uma porrada de bundas-moles. Mas eles são só isso. Bundas-moles.

Não tem ninguém que eu conheça que seja mau. Quer dizer, nos livros e filmes, sempre tem o cara mau, e a gente sabe no ato quem é o figura porque ele é, sei lá, o cara mau. E tem o cara bom, e, não importa o que faça, ele sabe quem é o mau.

E eu nem mesmo tenho um companheiro fiel.

Você pode achar que esse papo não está com nada, que não é razão para acabar com tudo ou coisa parecida, mas é aí que você se engana.

Não que o papo seja interessante, mas o erro é pensar que não é razão para pedir a conta da vida.

Quer dizer, nada faz o menor sentido.

E, se nada faz sentido, é melhor morrer.

E quer saber? Ninguém vai dar a mínima.

Olha, Sylvia, quando ler isto, não pense que eu achei que você foi uma mãe ruim. Mas não posso dizer que foi assim tão boa.

Vamos deixar por isso mesmo.

E, olha, não bote a culpa toda no Steve. Ele não foi lá um grande pai. Quer dizer, o cara é um babaca, mas acho que faz parte de ser advogado.

Da última vez que a gente se viu, ele veio com essa piada: *"Qual é a diferença entre um advogado e um arenque?" "Sei lá, pai." "Um é viscoso, melequento e fede... e o outro é um arenque!"*

Não. Eu também não ri.

O Steve é mesmo viscoso. Quer dizer, o cara é advogado de artista em Hollywood, tem uma namorada quase da minha idade e é rico. Quer saber? Meu pai é o melhor argumento contra o sucesso material que eu já vi. Outra boa razão pra largar mão desta vida.

A Sylvia sempre me diz que empurrou o Steve até ele se formar. O cara ia ser um advogado *hippie*...

Acho que alguém lá em cima teve compaixão do mundo.

Eu li em algum lugar que bilhetes de suicídio são uma súplica de ajuda. Bem, não este aqui.

Este é uma declaração de fé. Ou de má-fé. Porque eu não tenho a menor fé nas bobagens que os adultos falam.

Está aí outra coisa em que eu sou diferente da minha mãe, porque ela acredita em tudo. Quer dizer, muda toda semana, mas acho que, a esta altura, a mulher já deve ter acreditado em tudo.

SEXTON? TUDO BEM?

OI, MÃE. VOCÊ NÃO DEVIA ESTAR NO RESTAURANTE HOJE?

NÃO, SU TIRSI O DIA DE FOLGA. A GENTE ESCOLHEU O MARLON COMO *CHEF* PERMANENTE ONTEM. POR ISSO, ACHEI UMA BOA FICAR FORA DO *CAMINHO* POR UM DIA.

ESTÁ FAZENDO O QUÊ?

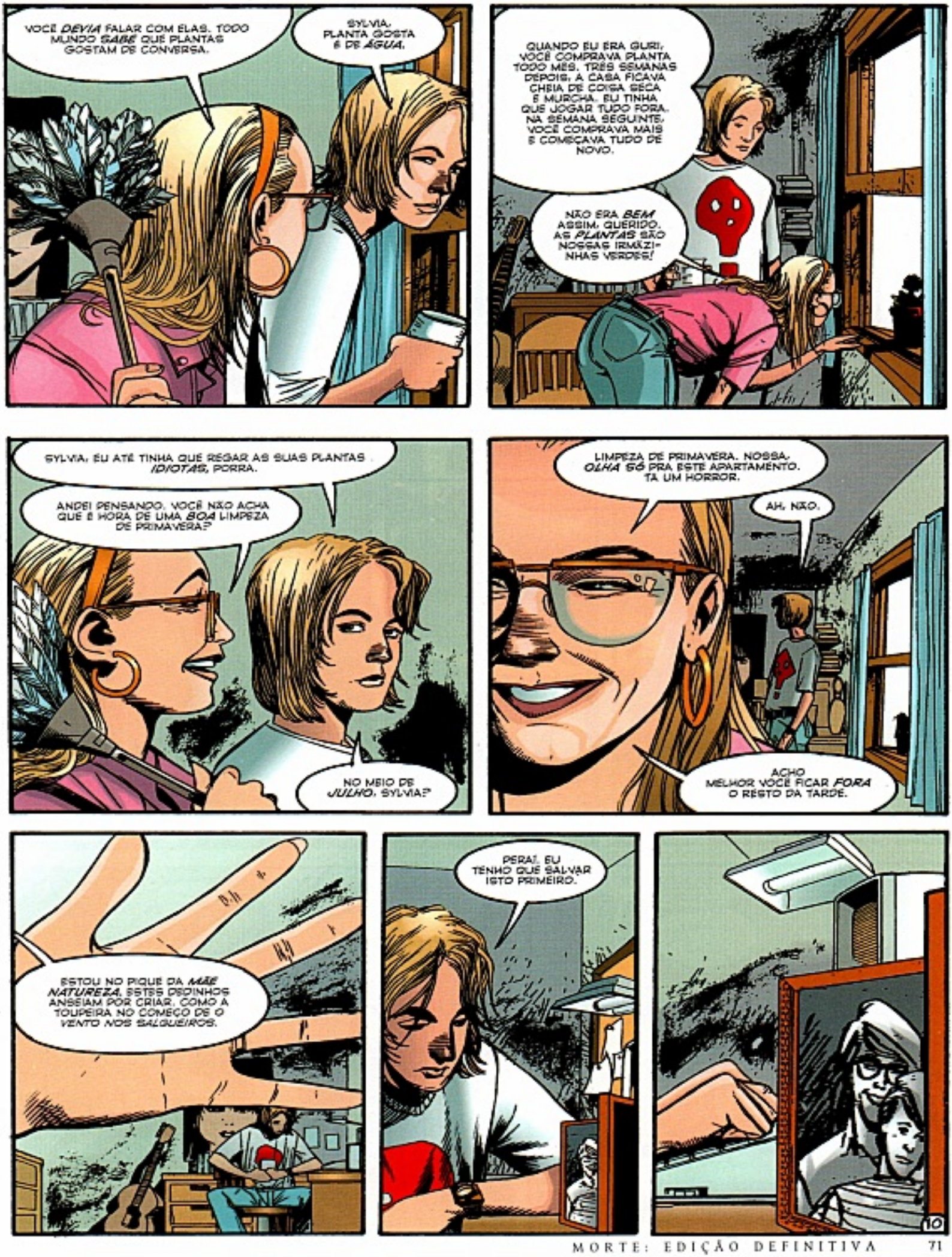
LIÇÃO DE CASA.

QUER ALGUMA COISA? UMA *COCA*, BOLO?

NÃO.

Aí está outra parada. Eu não <u>quero</u> nada.

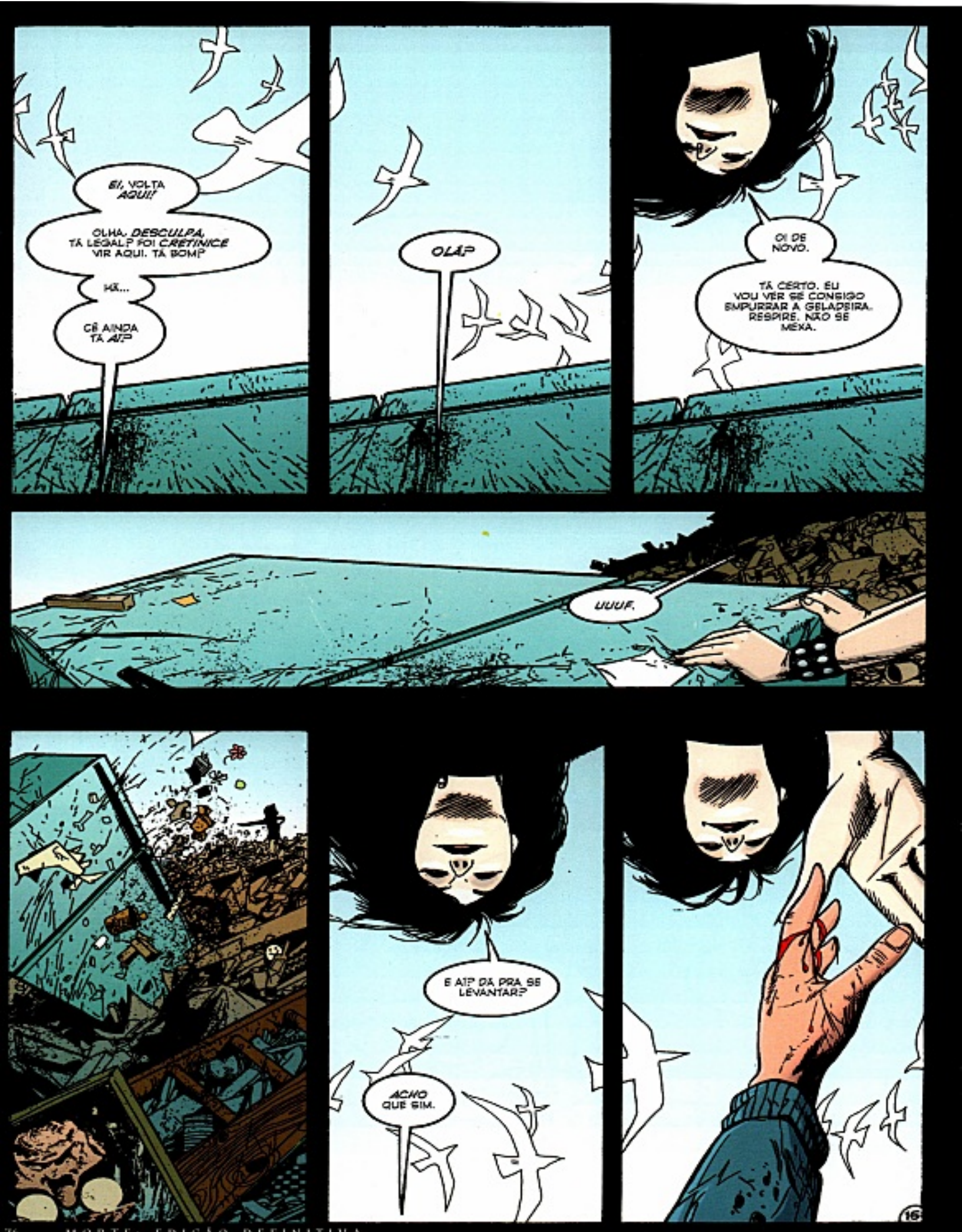
Então, é <u>melhor</u> morrer. Certo?

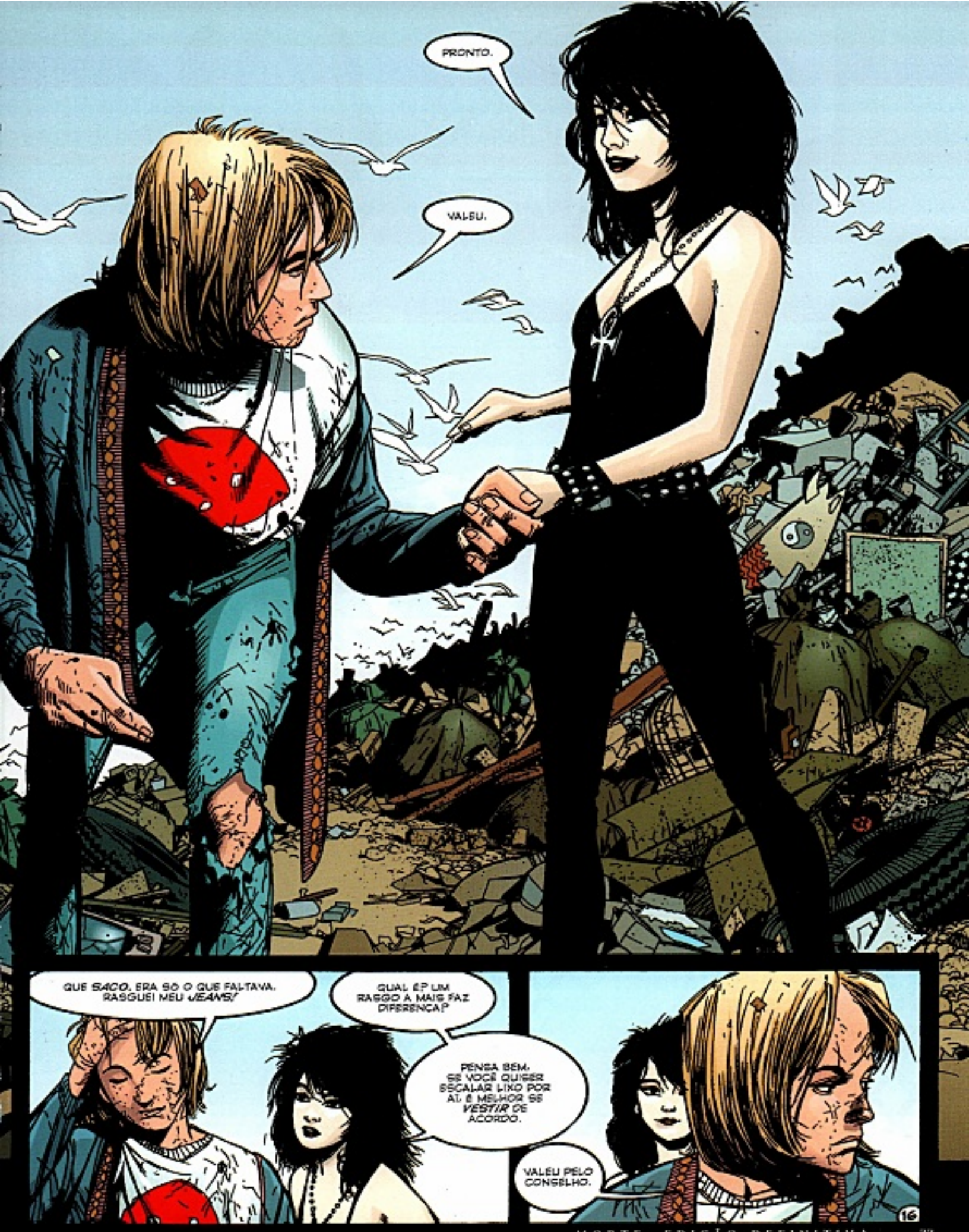

VOCÊ DEVIA FALAR COM ELAS. TODO MUNDO SABE QUE PLANTAS GOSTAM DE CONVERSA.
SYLVIA, PLANTA GOSTA É DE ÁGUA.
QUANDO EU ERA GURI, VOCÊ COMPRAVA PLANTA TODO MÊS. TRÊS SEMANAS DEPOIS, A CASA FICAVA CHEIA DE COISA SECA E MURCHA. EU TINHA QUE JOGAR TUDO FORA. NA SEMANA SEGUINTE, VOCÊ COMPRAVA MAIS E COMEÇAVA TUDO DE NOVO.
NÃO ERA BEM ASSIM, QUERIDO. AS PLANTAS SÃO NOSSAS IRMÃZINHAS VERDES!
SYLVIA, EU ATÉ TINHA QUE REGAR AS SUAS PLANTAS IDIOTAS, PORRA.
ANDEI PENSANDO. VOCÊ NÃO ACHA QUE É HORA DE UMA BOA LIMPEZA DE PRIMAVERA?
NO MEIO DE JULHO, SYLVIA?
LIMPEZA DE PRIMAVERA. NOSSA, OLHA SÓ PRA ESTE APARTAMENTO. TÁ UM HORROR.
AH, NÃO.
ACHO MELHOR VOCÊ FICAR FORA O RESTO DA TARDE.
ESTOU NO PIQUE DA MÃE NATUREZA. ESTES DEDINHOS ANSEIAM POR CRIAR, COMO A TOUPEIRA NO COMEÇO DE O VENTO NOS SALGUEIROS.
PERAÍ. EU TENHO QUE SALVAR ISTO PRIMEIRO.
10

OI, BILLY.
HHHNNN.
NÃO, ELA VAI FAZER FAXINA. ACHO QUE SÓ VOLTO À NOITE.
HHHNNN.
DESCULPA, O BILLY ESTÁ *INCOMODANDO* VOCÊ?
NÃO, SRA. LING, TUDO BEM.
EU FALO PRA ELE NÃO SENTAR AQUI NO CORREDOR. É QUE ÀS VEZES ELE FICA *ENTEDIADO*.
EU SEI COMO ELE SE SENTE. ATÉ MAIS, SRA. LING. *TCHAU*, BILLY.
HNN. HHNN.
11

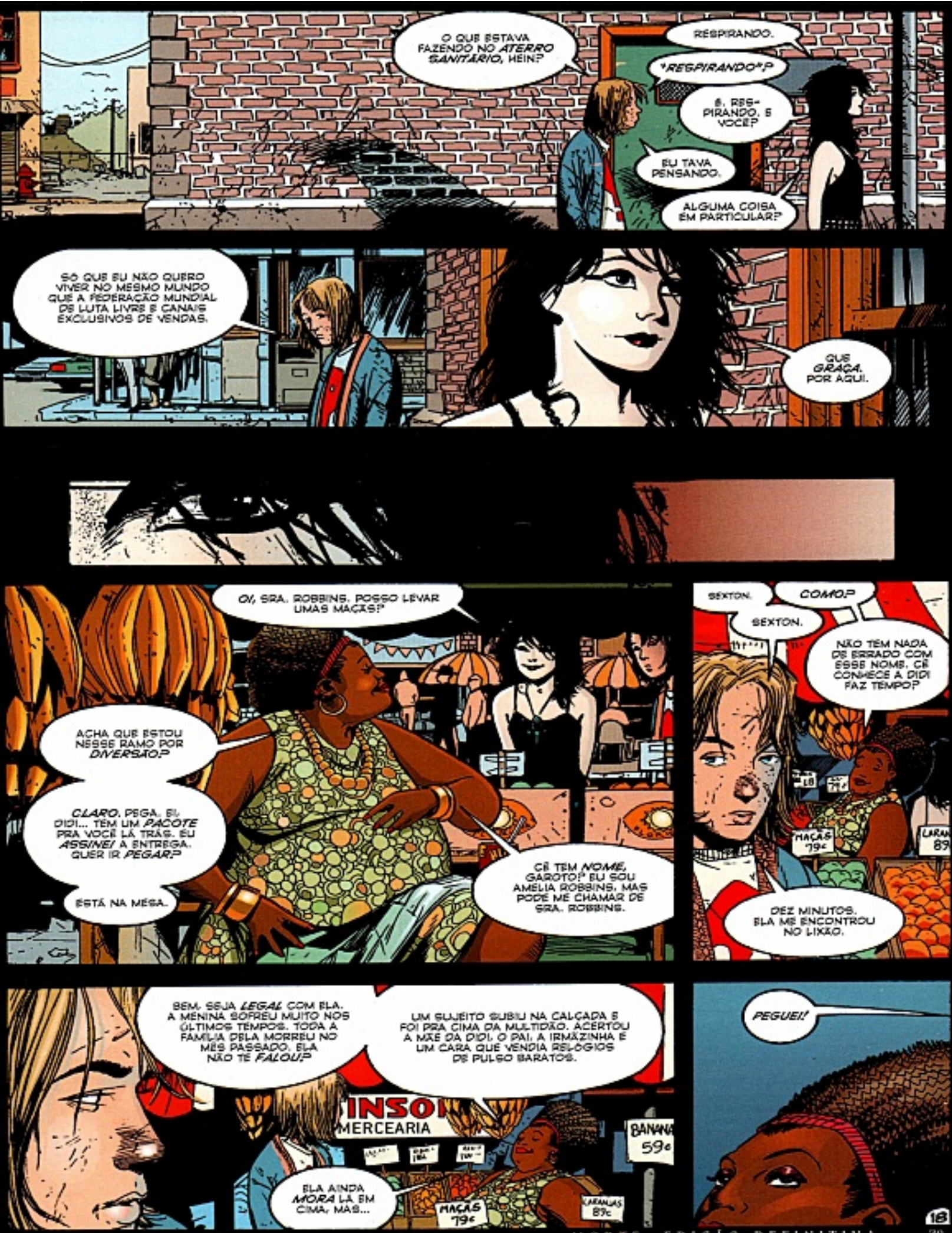
NÃO SE APROXIME
¡AAAHH!
SOCORRO! SOCOOOORRO!
13

OLÁ?
OLÁ? TEM ALGUÉM AÍ *EMBAIXO?*
TEM. BEM *AQUI.* NÃO CONSIGO *ME MEXER!*
AH. ESPERA AÍ. EU VOU CHAMAR ALGUÉM.
NÃO CHAMA NINGUÉM. ME *TIRA* DAQUI.
AGUENTA FIRME. EU VOU DESCER.
COOKIES
AH, TÔ VENDO. TEM UMA GELADEIRA EM CIMA DAS SUAS PERNAS.
DÁ PRA *TIRAR?*
SEI LÁ. VOCÊ AINDA TÁ RESPIRANDO?
MAIS OU MENOS.
QUE LUGAR *CRETINO* PRA SE METER.
QUEM PEDIU *SUA* OPINIÃO?
AH, PUXA VIDA. EU NÃO SABIA QUE NÃO ERA BEM-VINDA. FOI UM *PRAZER* TE CONHECER.
DIVIRTA-SE AÍ EMBAIXO.


EI, VOLTA AQUI!
OLHA, DESCULPA, TÁ LEGAL? FOI CRETINICE VIR AQUI. TÁ BOM?
HÃ...
CÊ AINDA TÁ AÍ?
OLÁ?
OI DE NOVO.
TÁ CERTO. EU VOU VER SE CONSIGO EMPURRAR A GELADEIRA. RESPIRE. NÃO SE MEXA.
UUUF.
E AÍ? DÁ PRA SE LEVANTAR?
ACHO QUE SIM.
16

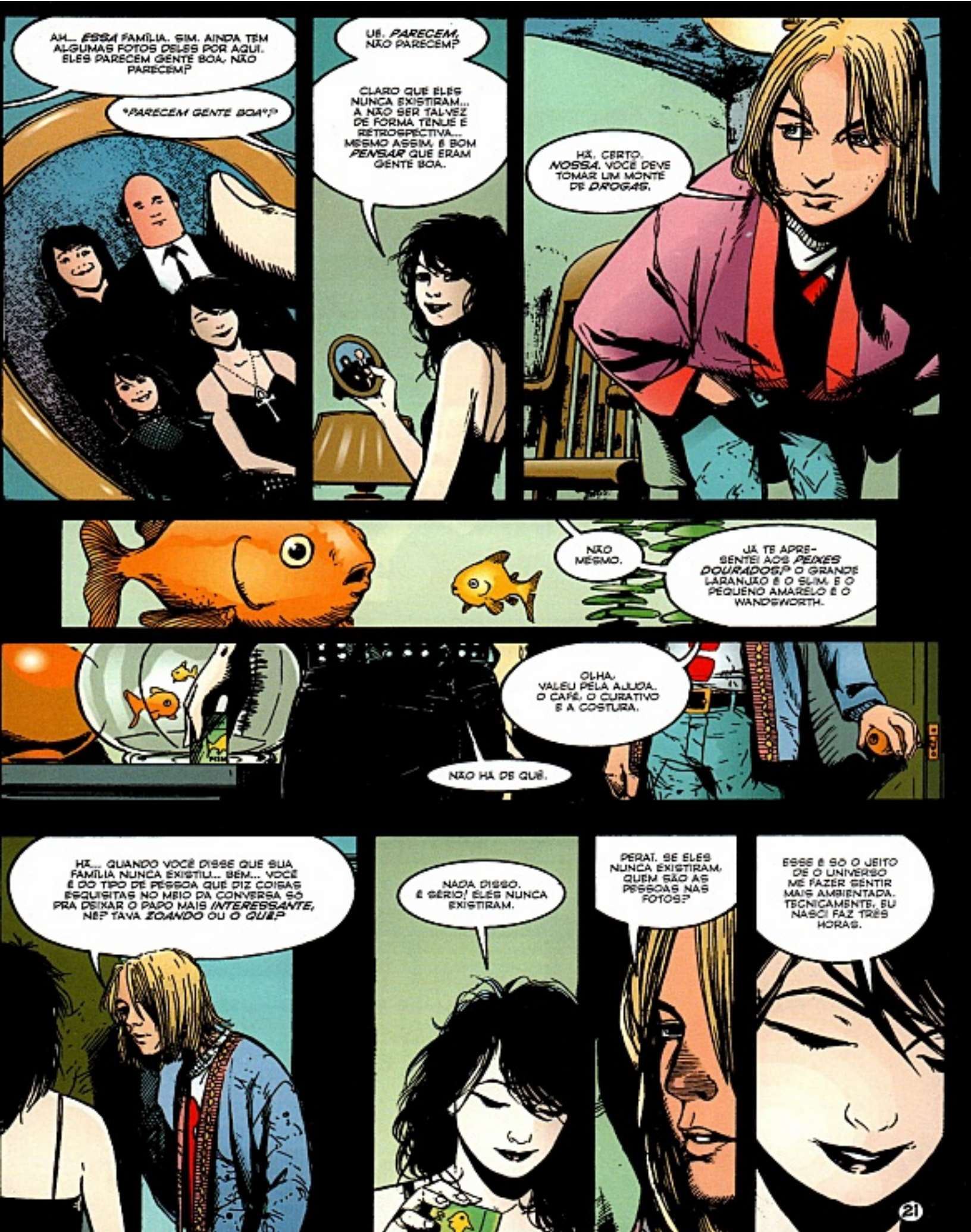

PRONTO.
VALEU.
QUE SACO. ERA SÓ O QUE FALTAVA. RASGUEI MEU JEANS!
QUAL É? UM RASGO A MAIS FAZ DIFERENÇA?
PENSA BEM. SE VOCÊ QUISER ESCALAR LIXO POR AÍ, É MELHOR SE VESTIR DE ACORDO.
VALEU PELO CONSELHO.
16

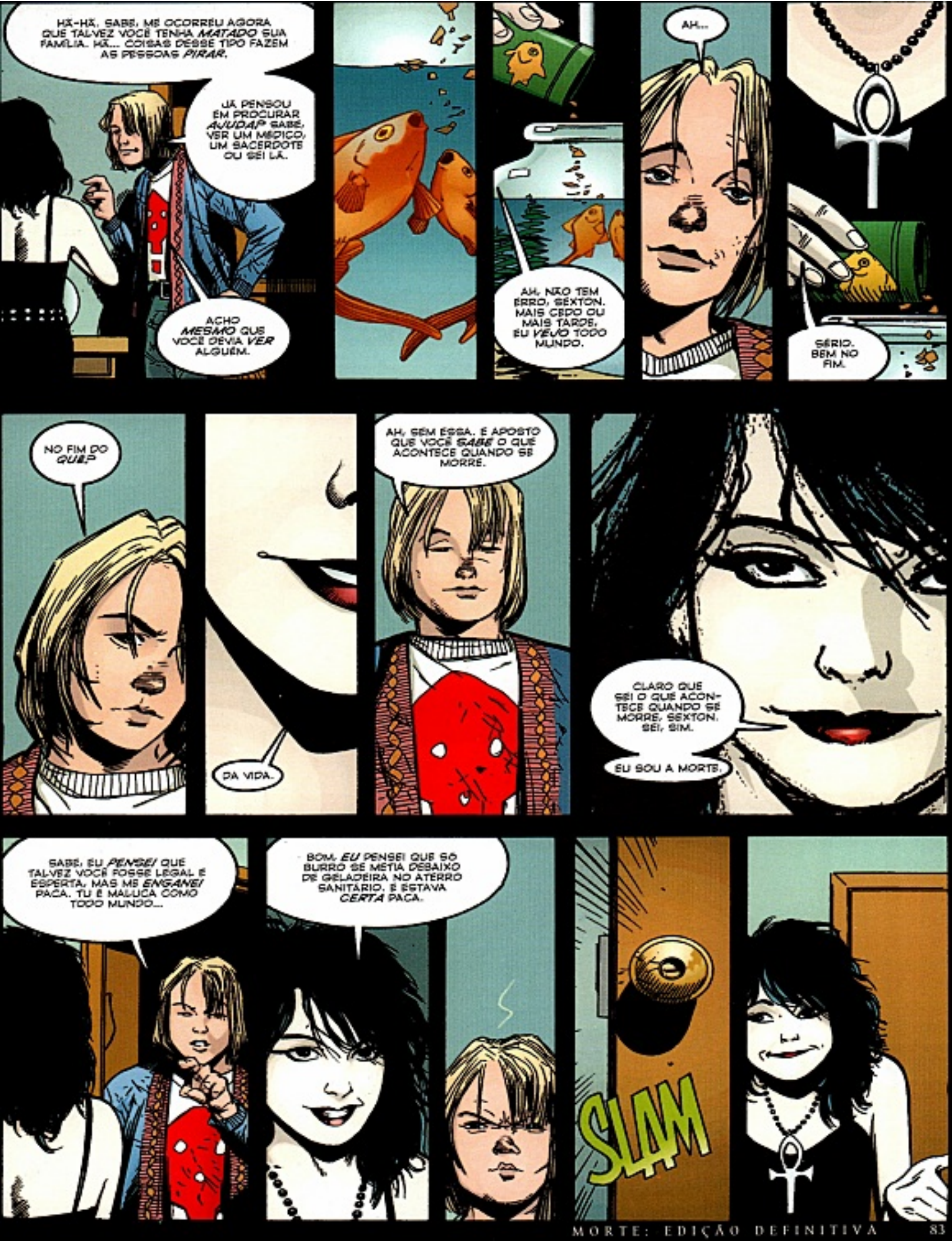
EI! VOCÊ ESTÁ SANGRANDO.
E DAÍ?
DEVIA TOMAR UMA ANTITETÂNICA OU COISA DO GÊNERO. AH, SEI LÁ. VEM PRA MINHA CASA.
HÃ. ESPERA UM POUQUINHO...
EU MORO A ALGUNS MINUTOS DAQUI. POSSO DESINFETAR ISSO AÍ E FAZER UM CURATIVO. QUEM SABE, ATÉ COSTURO SUA CALÇA. DEPOIS, VOCÊ SE MANDA.
APROXIME
VEM.

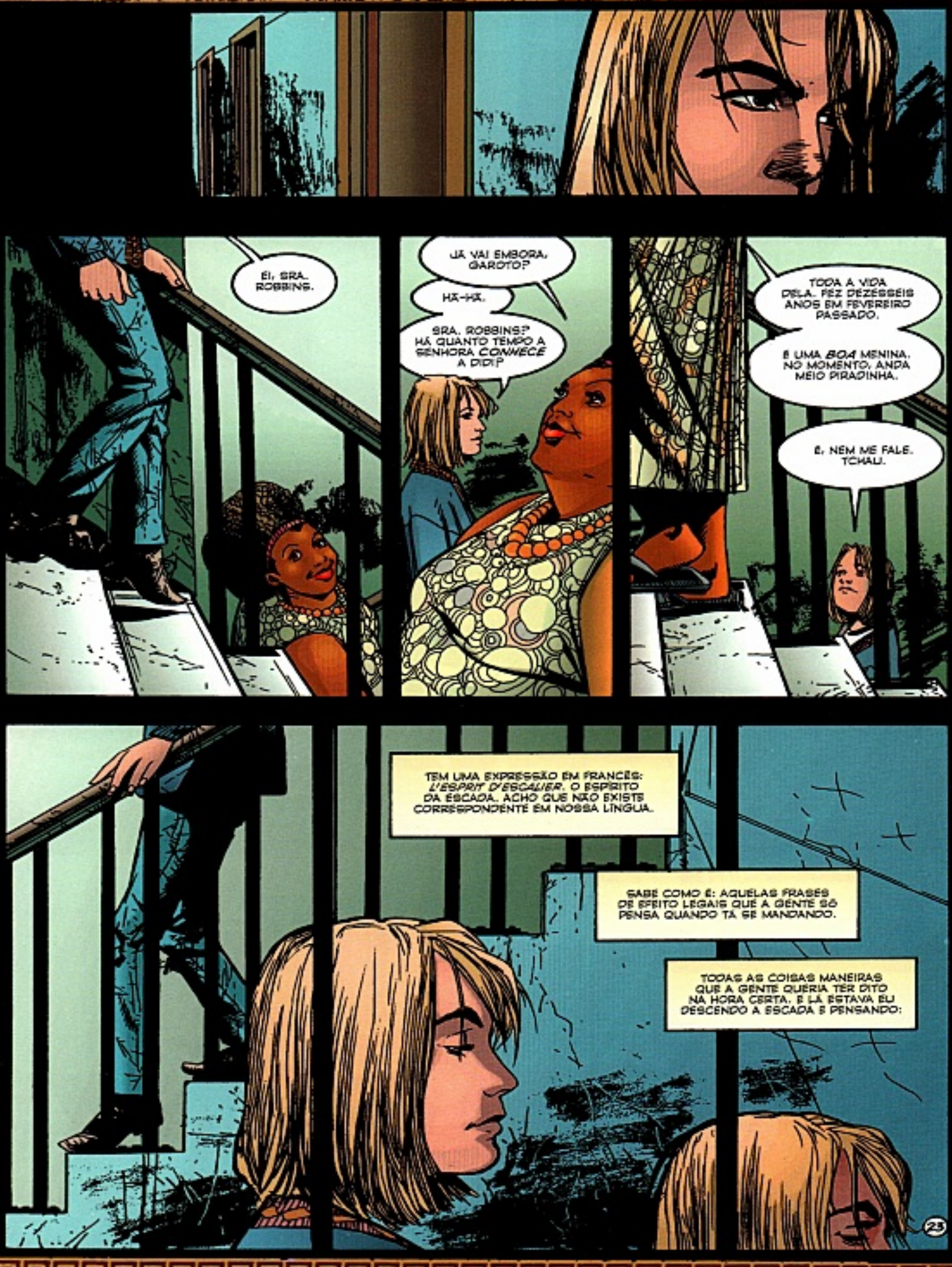

O QUE ESTAVA FAZENDO NO ATERRO SANITÁRIO, HEIN?
RESPIRANDO.
"RESPIRANDO"?
É, RESPIRANDO. E VOCÊ?
EU TAVA PENSANDO.
ALGUMA COISA EM PARTICULAR?
SÓ QUE EU NÃO QUERO VIVER NO MESMO MUNDO QUE A FEDERAÇÃO MUNDIAL DE LUTA LIVRE E CANAIS EXCLUSIVOS DE VENDAS.
QUE GRAÇA. POR AQUI.
OI, SRA. ROBBINS. POSSO LEVAR UMAS MAÇÃS?
ACHA QUE ESTOU NESSE RAMO POR DIVERSÃO?
CLARO. PEGA. EI, DIDI... TEM UM PACOTE PRA VOCÊ LÁ TRÁS. EU ASSINEI A ENTREGA. QUER IR PEGAR?
ESTÁ NA MESA.
CÊ TEM NOME, GAROTO?! EU SOU AMELIA ROBBINS, MAS PODE ME CHAMAR DE SRA. ROBBINS.
SEXTON.
COMO?
SEXTON.
NÃO TEM NADA DE ERRADO COM ESSE NOME. CÊ CONHECE A DIDI FAZ TEMPO?
MAÇÃS 79¢
DEZ MINUTOS. ELA ME ENCONTROU NO LIXÃO.
BEM, SEJA LEGAL COM ELA. A MENINA SOFREU MUITO NOS ÚLTIMOS TEMPOS. TODA A FAMÍLIA DELA MORREU NO MÊS PASSADO. ELA NÃO TE FALOU?
UM SUJEITO SUBIU NA CALÇADA E FOI PRA CIMA DA MULTIDÃO. ACERTOU A MÃE DA DIDI, O PAI, A IRMÃZINHA E UM CARA QUE VENDIA RELÓGIOS DE PULSO BARATOS.
MERCEARIA
BANANA 59¢
ELA AINDA MORA LÁ EM CIMA, MAS...
MAÇÃS 79¢
LARANJAS 89¢
PEGUEI!

OBRIGADA POR TER RECEBIDO A CAIXA, SRA. ROBBINS.
OLHA, A MULHER DO SERVIÇO SOCIAL PASSOU AQUI DE NOVO.
EU DISSE QUE VOCÊ TAVA MORANDO COM UM PARENTE, MAS ELES VÃO *VOLTAR*.
BANANAS 59C
AH, TUDO BEM. A SENHORA É UMA PESSOA *MUITO* BACANA. OBRIGADA.
PODEM IR AGORA. EU TENHO QUE FECHAR A BANCA.
QUER AJUDA?
NÃO. EU ME VIREI SOZINHA POR DEZ ANOS. *TCHAU*, DIDI. PRAZER EM TE CONHECER, SEXTON.
SRUMPF UMPF UMMPFLE RUMFF MUMPF?
QUÊ?
EU PERGUNTEI: "*MAÇÃ NÃO É UMA DELÍCIA?*"... PENSA BEM. O *SABOR*. É A *TEXTURA*. O JEITO QUE ELA FAZ *CRRNC* E O SUCO ESCORRE PELA BOCA QUANDO A GENTE MORDE.
NÃO É *DEMAIS*?
É SÓ UMA MAÇÃ. NADA ALÉM DISSO.
NÃO. É SIMPLESMENTE DEMAIS.
TCHARAM! BEM-VINDO AO PALÁCIO. BEM APERTADINHO, NÃO ACHA? EU DETESTO PENSAR EM COMO DEVE TER SIDO QUATRO PESSOAS MORANDO AQUI.
MUITO BEM, SEJA LÁ QUAL FOR O SEU NOME. *TIRE* A CALÇA.
PERAÍ. BEM, ISTO É... *HÃ*... QUER DIZER, SE VOCÊ... HÃ... ESTÁ *PENSANDO* EM, BOM, EU... HÃ...
EU! *ATÉ* QUE VOCÊ É SIMPÁTICO, MAS A GENTE *MAL* SE CONHECE.
PODE ME ATIRAR O JEANS LÁ DO BANHEIRO. O ANTISSÉPTICO E OS CURATIVOS ESTÃO DEBAIXO DA PIA.
TEM UM ROUPÃO ATRÁS DA PORTA.
19

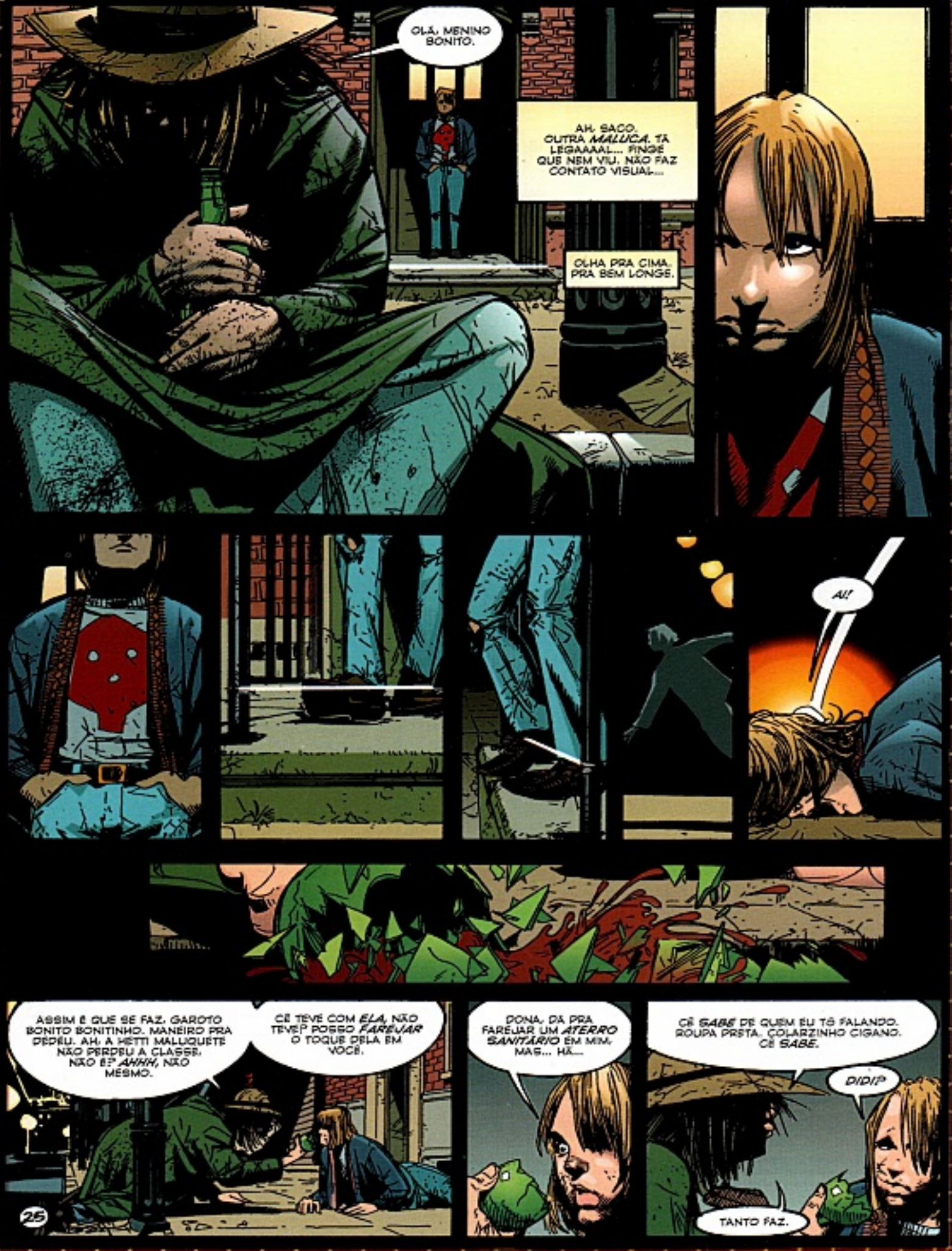
QUER CAFÉ? INFELIZMENTE, ESTOU SEM MEL.
CLARO. VALEU. EU TOMO PURO.
OBRIGADO PELO CAFÉ. É TUDO O MAIS. QUER DIZER, FOI BACANA DA SUA PARTE.
É MESMO? BOM, NÃO É MAIS DIFÍCIL SER LEGAL DO QUE SACANA.
E É MAIS DIVERTIDO.
COMO VOCÊ SABIA QUE EU PONHO MEL NO CAFÉ?
HMM? ERA MEIO ÓBVIO...
PRONTO. EU DEIXEI OS BURACOS NOS JOELHOS. ACHEI QUE VOCÊ IA QUERER.
VALEU. UAU, VOCÊ É BOA DE COSTURA.
ESCUTA, EU FIQUEI SENTIDO QUANDO SOUBE DA SUA FAMÍLIA.
VOCÊ CONHECE MINHA FAMÍLIA?
A MULHER LÁ EMBAIXO, A SRA. ROBBINS, ELA ME CONTOU. SOBRE O CARA NO CARRO. COMO ELE MATOU OS TRÊS.
EU SINTO MUITO MESMO, VOCÊ DEVE TER FICADO PÉSSIMA.


AH... ESSA FAMÍLIA. SIM. AINDA TEM ALGUMAS FOTOS DELES POR AQUI. ELES PARECEM GENTE BOA, NÃO PARECEM?
"PARECEM GENTE BOA"?
UÉ. PARECEM, NÃO PARECEM?
CLARO QUE ELES NUNCA EXISTIRAM... A NÃO SER TALVEZ DE FORMA TÊNUE E RETROSPECTIVA... MESMO ASSIM, É BOM PENSAR QUE ERAM GENTE BOA.
HÃ, CERTO. NOSSA, VOCÊ DEVE TOMAR UM MONTE DE DROGAS.
NÃO MESMO.
JÁ TE APRESENTEI AOS PEIXES DOURADOS? O GRANDE LARANJÃO É O SLIM, E O PEQUENO AMARELO É O WANDSWORTH.
OLHA, VALEU PELA AJUDA. O CAFÉ, O CURATIVO E A COSTURA.
NÃO HÁ DE QUÊ.
HÃ... QUANDO VOCÊ DISSE QUE SUA FAMÍLIA NUNCA EXISTIU... BEM... VOCÊ É DO TIPO DE PESSOA QUE DIZ COISAS ESQUISITAS NO MEIO DA CONVERSA SÓ PRA DEIXAR O PAPO MAIS INTERESSANTE, NÉ? TAVA ZOANDO OU O QUÊ?
NADA DISSO. É SÉRIO! ELES NUNCA EXISTIRAM.
PERAÍ. SE ELES NUNCA EXISTIRAM, QUEM SÃO AS PESSOAS NAS FOTOS?
ESSE É SÓ O JEITO DE O UNIVERSO ME FAZER SENTIR MAIS AMBIENTADA. TECNICAMENTE, EU NASCI FAZ TRÊS HORAS.
21


HÁ-HÁ. SABE, ME OCORREU AGORA QUE TALVEZ VOCÊ TENHA *MATADO* SUA FAMÍLIA. HÁ... COISAS DESSE TIPO FAZEM AS PESSOAS *PIRAR*.
JÁ PENSOU EM PROCURAR *AJUDA*? SABE, VER UM MÉDICO, UM SACERDOTE OU SEI LÁ.
ACHO *MESMO* QUE VOCÊ DEVIA *VER* ALGUÉM.
AH...
AH, NÃO TEM ERRO, SEXTON. MAIS CEDO OU MAIS TARDE, EU *VEJO* TODO MUNDO.
SÉRIO. BEM NO FIM.
NO FIM DO *QUE*?
DA VIDA.
AH, SEM ESSA. E APOSTO QUE VOCÊ *SABE* O QUE ACONTECE QUANDO SE MORRE.
CLARO QUE SEI O QUE ACONTECE QUANDO SE MORRE, SEXTON. SEI, SIM.
EU SOU A MORTE.
SABE, EU *PENSEI* QUE TALVEZ VOCÊ FOSSE LEGAL E ESPERTA, MAS ME *ENGANEI* PACA. TU É MALUCA COMO TODO MUNDO...
BOM, *EU* PENSEI QUE SÓ BURRO SE METIA DEBAIXO DE GELADEIRA NO ATERRO SANITÁRIO. E ESTAVA *CERTA* PACA.
SLAM


ÉI, SRA. ROBBINS.
JÁ VAI EMBORA, GAROTO?
HA-HA.
SRA. ROBBINS? HÁ QUANTO TEMPO A SENHORA CONHECE A DIDI?
TODA A VIDA DELA. FEZ DEZESSEIS ANOS EM FEVEREIRO PASSADO.
É UMA BOA MENINA, NO MOMENTO, ANDA MEIO PIRADINHA.
É, NEM ME FALE. TCHAU.
TEM UMA EXPRESSÃO EM FRANCÊS: L'ESPRIT D'ESCALIER. O ESPÍRITO DA ESCADA. ACHO QUE NÃO EXISTE CORRESPONDENTE EM NOSSA LÍNGUA.
SABE COMO É: AQUELAS FRASES DE EFEITO LEGAIS QUE A GENTE SÓ PENSA QUANDO TÁ SE MANDANDO.
TODAS AS COISAS MANEIRAS QUE A GENTE QUERIA TER DITO NA HORA CERTA. E LÁ ESTAVA EU DESCENDO A ESCADA E PENSANDO:
23

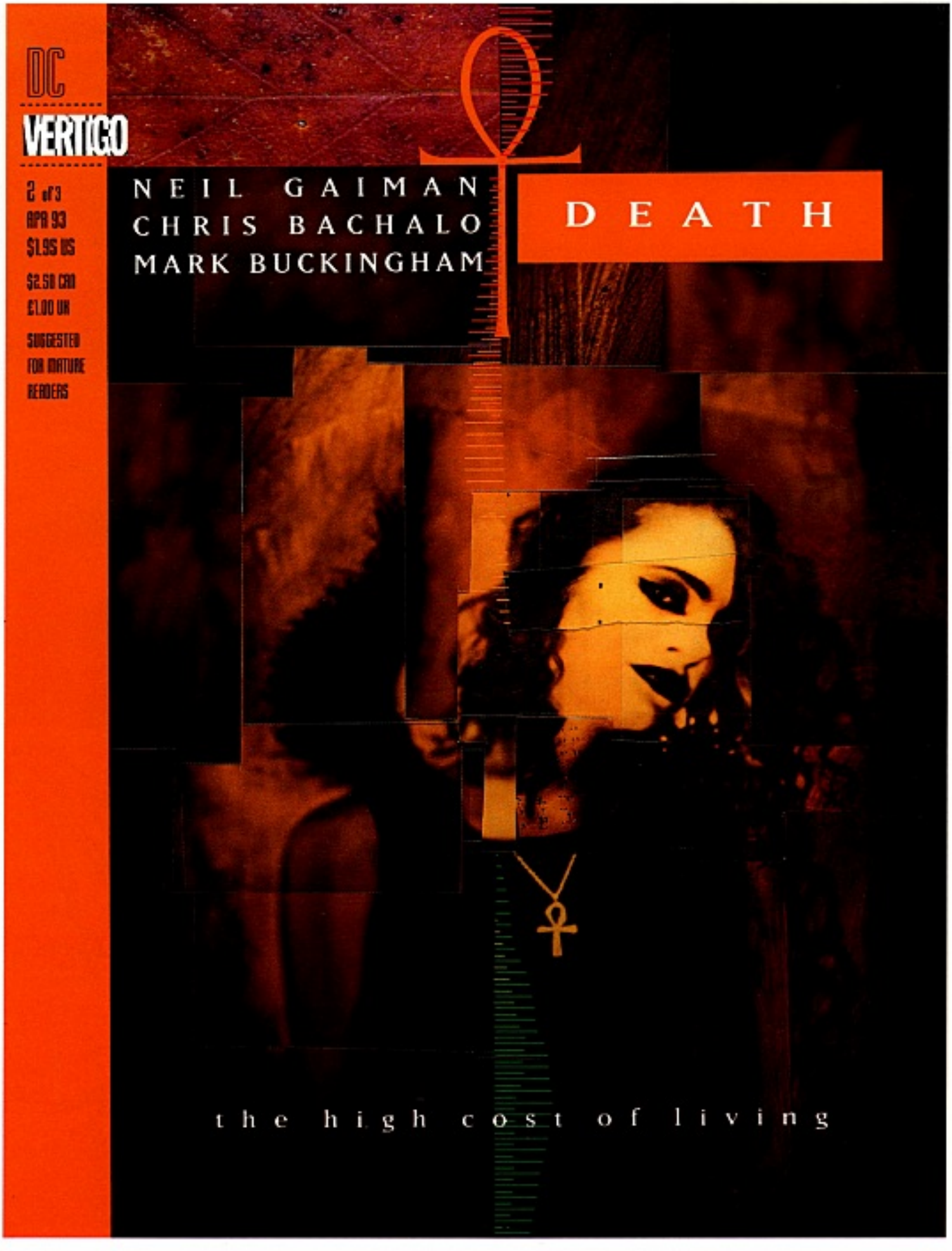
"PRIMEIRO, NÃO EXISTE UMA PESSOA QUE SEJA A MORTE."
"SEGUNDO, A MORTE É UM CARA ALTO COM CARA OSSUDA. PARECE UM MONGE ESQUELÉTICO, COM FOICE, AMPULHETA, UM BAITA CAVALO BRANCO E CURTE JOGAR XADREZ COM ESCANDINAVOS."
"TERCEIRO, ELE TAMBÉM NÃO EXISTE."
"QUARTO, EU DIRIA QUE O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO..." CACETA... OUVI A MAMÃE FALAR UM MONTE DE ASNEIRA NA FASE FREUDIANA DELA SEMANAS ATRÁS: "VOCÊ ESTÁ RECALCANDO, TRANSUBSTANCIANDO OU COISA PARECIDA".
"O QUE SIGNIFICA DIZER QUE VOCÊ É DOIDA, SEU MUNDO TÁ DE PONTA-CABEÇA, CÊ NÃO ESTÁ EM SINTONIA COM A ORQUESTRA."
"VOCÊ, MINHA CARA", ERA ISSO QUE EU IA DIZER. "É UM CREME DE CHOCOLATE E AVELÃ SEM O CHOCOLATE."
ENTÃO ELA IA DIZER: "HEIN?"; E EU DIRIA: "VOU TER QUE SOLETRAR? VOCÊ TEM UM PARAFUSO SOLTO. E QUER SABER POR QUÊ? PORQUE..."


OLÁ, MENINO BONITO.
AH, SACO. OUTRA *MALUCA*. TÁ LEGAAAAL... FINGE QUE NEM VIU. NÃO FAZ CONTATO VISUAL...
OLHA PRA CIMA. PRA BEM LONGE.
AI!
ASSIM É QUE SE FAZ, GAROTO BONITO BONITINHO. MANEIRO PRA DEPEU. AH, A HETTI MALUQUETE NÃO PERDEU A CLASSE. NÃO É? *AHHH*, NÃO MESMO.
CÊ TEVE COM *ELA*, NÃO TEVE? POSSO *FAREJAR* O TOQUE DELA EM VOCÊ.
DONA, DÁ PRA FAREJAR UM *ATERRO SANITÁRIO* EM MIM, MAS... HÃ...
CÊ *SABE* DE QUEM EU TÔ FALANDO. ROUPA PRETA, COLARZINHO CIGANO. CÊ *SABE*.
DIDI?
TANTO FAZ.

DE PÉ, QUERIDINHO. PELO QUE EU SEI, GARRAFA QUEBRADA CORTA MAIS QUE GILETE E VOCÊ NÃO IA CONTINUAR TÃO BONITO SE EU TE METESSE ISSO NA CARA, NÉ MESMO?
DONA... SEI LÁ QUAL É O SEU PROBLEMA, M-MAS NÃO TEM NADA A VER COMIGO. SE A DIDI SE METEU EM ENCRENCA, BEM...
BICO CALADO É NEM UM PIO, SOBE A ESCADA. RAPIDINHO.
TÁ AQUI FAZ POUCAS HORAS E JÁ DESCOLOU UM PITEUZINHO. RÁPIDA ELA, NÃO?
SABE O QUE É CONTRAÇÃO MIOCLÔNICA, MENINO BONITO?
N-NÃO.
BOM. QUANDO CÊ TÁ CAINDO NO SONO, E TUA MENTE COMEÇA A VAGAR. TÁ ENTRE DORMIR E ACORDAR. AÍ QUASE COMEÇA A SONHAR E, NO SONHO, CÊ DÁ UM PASSO OU MEXE UM BRAÇO, E, NA REALIDADE, ELE SE CONTRAI TAMBÉM. E ISSO TE ACORDA.
TU JÁ TEVE ISSO?
HÃ. S-SIM. CLARO.
ISSO É CONTRAÇÃO MIOCLÔNICA.
MOÇA, POR QUE ESTÁ ME DIZENDO ISSO?
107
POR DOIS MOTIVOS, JOVENZINHO. UM É PORQUE EU QUERO QUE CÊ SAIBA QUE A HETTI MALUQUETE ENTENDE DE UM BOCADO DE COISAS. ELA NÃO NASCEU ONTEM, SABE.
ELA TEM 250 ANOS E SABE UNS TRUQUEZINHOS.
E A OUTRA RAZÃO? BOM, TEM A VER COM MORRER.
MORRER É O MEIO DO CAMINHO. NEM AQUI, NEM LÁ.
BATE NA PORTA.
111
AH, POR FAVOR, DONA.
BATE NA PORTA OU O SOL VAI BRILHAR EM CANTOS DENTRO DE VOCÊ ONDE ELE NÃO COSTUMA BRILHAR.
26

AH, É *VOCÊ* DE NOVO.
É *VOCÊ*.
AMFF. BOM, QUE FOI, HETTI MALUQUETE? O QUE *VOCÊ* QUER?
ISSO MESMO. SOU *EU*.
CEM ANOS ATRÁS, EU NÃO TE ENCONTREI.
MAS EU TIVE UM *BOCADO DE TEMPO* PRA PENSAR AGORA, E NÃO TE DEIXEI ESCAPAR DESTA VEZ. NEM ESTE *MOLEQUE*.
ENTRA AÍ, MENINO BONITO.
DEIXA O SEXTON FORA DISTO, HETTI MALUQUETE.
O QUE *QUER* DE MIM?
DAQUI, O MOLEQUE NÃO SAI. ELE É MEU *OBJETO DE BARGANHA*, CERTO?
27

PODE SER. O QUÊ QUER?
EU *ESCONDI* UMA COISA MUITO TEMPO ATRÁS. E EU QUERO QUE CÊ *ENCONTRE* PRA MIM.
HOJE? HSTI MALUQUETE. EU NÃO SOU NINGUÉM ESPECIAL HOJE.
PRA *MIM*, É ESPECIAL O BASTANTE.
E O QUE É QUE EU TENHO QUE *ENCONTRAR?*
EU QUERO QUE ENCONTRE O MEU *CORAÇÃO.*
VAI FAZER ISSO? VAI ENCONTRAR ELE? *POR FAVOR?*
EU TENTEI UM *BOCADO* E SOZINHA NÃO ACHEI.
EU QUERO QUE CÊ ENCONTRE MEU CORAÇÃO.
E SE EU ME *RECUSAR?*
ENTÃO EU CORTO O *NARIZ* DO BONITINHO AQUI. SÓ PRA COMEÇO DE CONVERSA.
EU *JURO.*


DC
VERTIGO
2 of 3
APR 93
$1.95 US
$2.50 CAN
£1.00 UK
SUGGESTED FOR MATURE READERS
NEIL GAIMAN
CHRIS BACHALO
MARK BUCKINGHAM
DEATH
the high cost of living

MORTE: O Alto Preço da Vida

CAPÍTULO DOIS: UMA NOITE INESQUECÍVEL

ROTEIRO POR *NEIL GAIMAN* • ARTE POR *CHRIS BACHALO*
ARTE-FINAL POR *MARK BUCKINGHAM* • CORES POR *STEVE OLIFF/OLYOPTICS*
EDITORA-ASSISTENTE ORIGINAL *ALISA KWITNEY* • EDITORA ORIGINAL *KAREN BERGER*
TRADUÇÃO POR *JOTAPÊ MARTINS/FD* • LETRAS POR *DANIEL DE ROSA*
EDITOR-ASSISTENTE *DANIEL LOPES* • EDITOR *FABIANO DENARDIN*
MORTE CRIADA POR *NEIL GAIMAN* E *MIKE DRINGENBERG*

MEU NOME É SEXTON FURNIVAL, E EU JÁ OUVI TODAS AS PIADAS SOBRE ELE QUE VOCÊ POSSA IMAGINAR. CINCO HORAS ATRÁS, MINHA MÃE ME EXPULSOU DO NOSSO APARTAMENTO.

ESTAMOS EM MEADOS DE JULHO E ELA ESTÁ FAZENDO FAXINA DE PRIMAVERA. MAS ISSO É TÍPICO DA SYLVIA.

ELA NÃO ME EXPULSOU DE VERDADE; EU POSSO VOLTAR QUANDO A ARRUMAÇÃO TERMINAR. É QUE, QUANDO A SYLVIA ENTRA EM FASE MANÍACA, O MELHOR A FAZER É SAIR DO CAMINHO. ÀS QUATRO DA MANHÃ, ELA PODE ESTAR A TODA PINTANDO DE NOVO OS BATENTES DA PORTA OU COISA PARECIDA.

NESTE MOMENTO, ESTOU CAMINHANDO PELA CALÇADA AO LADO DE UMA MOÇA QUE CONHECI NUM DEPÓSITO DE LIXO. ESSA AÍ FAZ A MINHA MÃE PARECER O PROTÓTIPO SUPREMO DA SANIDADE MENTAL.

O NOME DELA É DIDI. DISSE PRA MIM QUE É A ENCARNAÇÃO HUMANA DO ESPÍRITO DA MORTE OU MAIS OU MENOS ISSO. TEM QUASE A MINHA IDADE. A FAMÍLIA DELA FOI MORTA RECENTEMENTE NUM ACIDENTE DE CARRO.

ELA ESTÁ USANDO UM CHAPÉU IDIOTA E TRAZ NO ROSTO UM SORRISO RIDICULAMENTE ANIMADO. DISSE QUE A GENTE SAIU PRA DESCOLAR UMA FESTA *IRADA*.

O QUE É UM ALÍVIO, PORQUE CINCO MINUTOS ATRÁS EU ESTAVA NO APARTAMENTO DELA COM UMA GARRAFA DE VIDRO QUEBRADA ALTAMENTE CORTANTE RENTE À MINHA CARA.

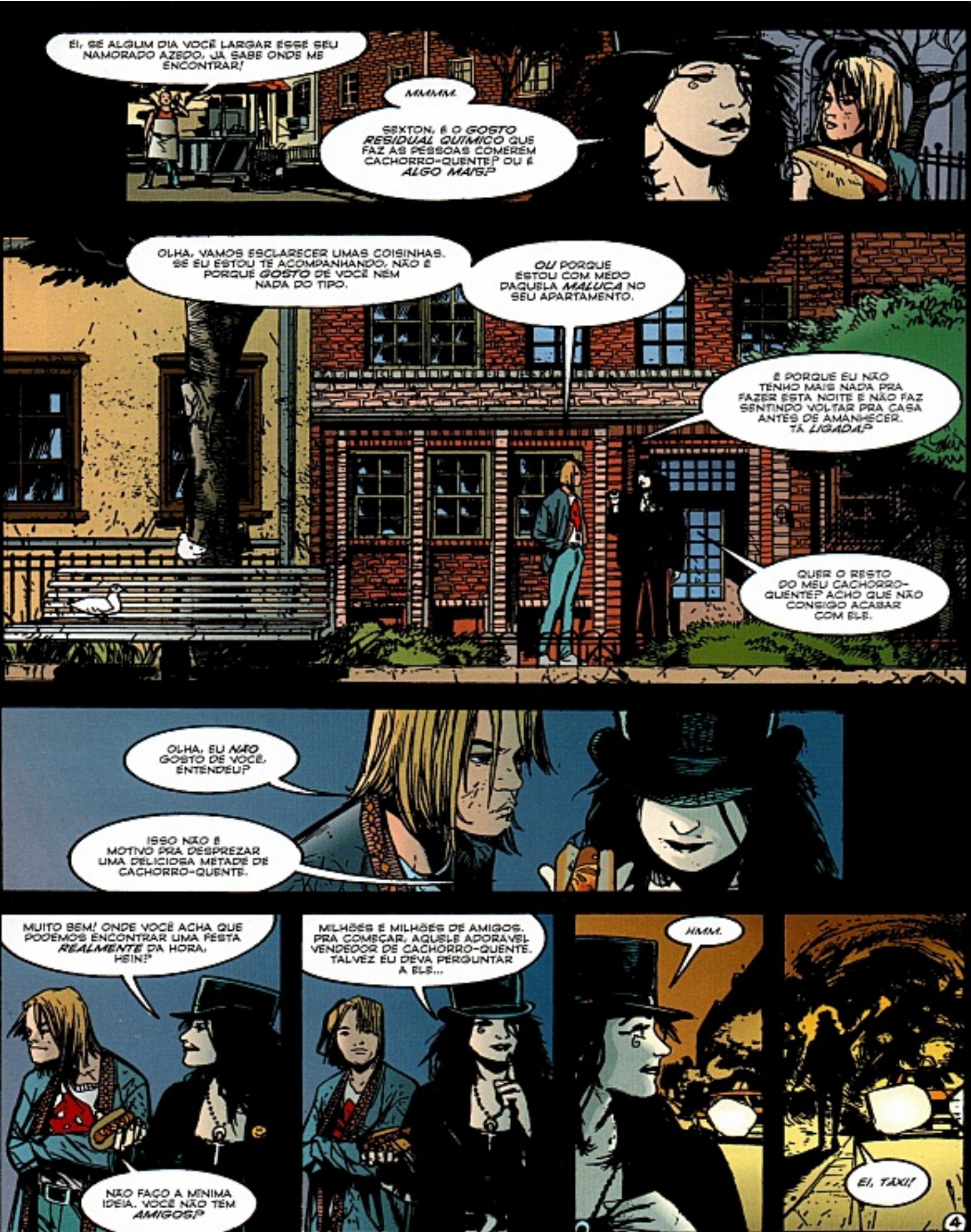
A GARRAFA ESTAVA NA MÃO DE OUTRA MULHER TAMBÉM MALUCA, SÓ QUE FEDIA FEITO UM BUEIRO. ELA AFIRMAVA TER CENTENAS DE ANOS E JUROU QUE IA CORTAR MEU NARIZ SE DIDI NÃO A AJUDASSE A ENCONTRAR O CORAÇÃO DELA.

EU DETESTO QUANDO AS COISAS FICAM SURREAIS.

História originalmente publicada em DEATH: THE HIGH COST OF LIVING #2 (1993)

A DIDI PERGUNTOU: "QUER MESMO QUE EU ENCONTRE SEU CORAÇÃO?"
CLARO QUE QUERO! ACHA QUE EU VIM AQUI PRA CUIDAR DA SAÚDE, POR ACASO?
EU PUS O MALANDRINHO NUM LUGAR SEGURO PACA. UM LUGAR ONDE NINGUÉM IA ACHAR, MUITO MENOS VOCÊ.
A GENTE NÃO CHEGA A ESSA IDADE SEM SABER UM TRUQUE OU OUTRO. ALÉM DO MAIS, É TRADIÇÃO ESCONDER O CORAÇÃO.
DEIXE-ME VER SE ENTENDI. VOCÊ O ESCONDEU DE MIM, E AGORA QUER QUE EU O ENCONTRE?
TUDO BEM. EU PROCURO, MAS TEM UMAS COISAS QUE TAMBÉM QUERO FAZER ESTA NOITE.
FAZ ALGUMA IDEIA DE ONDE O DEIXOU?
VAI VER, BOTEI NUM OVO DE PATO, DENTRO DE UM PATO, NO MEIO DE UMA PAREDE, EM UM CASTELO, NUMA ILHA CERCADA POR UM LAGO DE FOGO OU GUARDADA POR CEM DRAGÕES, UM MAIOR E MAIS FEROZ DO QUE O OUTRO...
E TAMBÉM PODE SER QUE NÃO?
FAZ BASTANTE TEMPO, QUERIDA, MINHA CABEÇA TÁ FRACA.
HETTI MA-LUQUETE?
SIM, AMORÉCO?
TEM COCA NA GELADEIRA, CAFÉ NA CAFETEIRA E SIRVA-SE DE COMIDA.
2

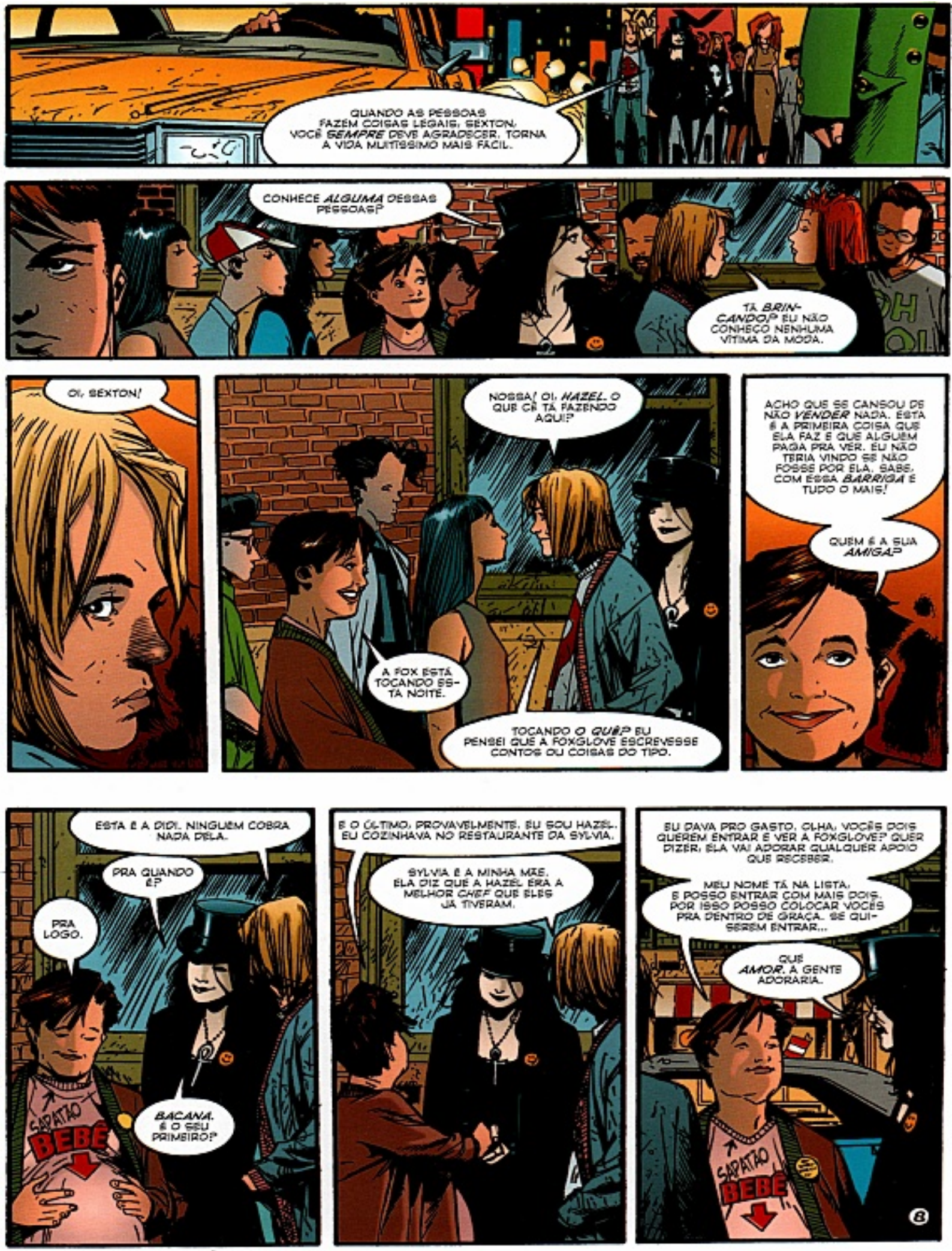
VALEU, QUERIDA. TOMA TEU JOVEM CAVALHEIRO DE VOLTA.
ELE NÃO É *MEU* JOVEM CAVALHEIRO, MAS PODE ACABAR SENDO ÚTIL.
VEM, SEXTON. ESTA VAI SER UMA NOITE INESQUECÍVEL.
QUER UM CACHORRO-QUENTE?
EU PREFIRO MORRER.
À VONTADE.
OLÁ. ME VÊ UM CACHORRO-QUENTE, POR FAVOR?
É PRA *JÁ*, QUECÊQUERNELE?
TUDINHO.
SALTA UM CACHORRO COMPLETO.
EI... TEM AQUELA PIADA DO *MONGE ZEN* QUE PEDE UM CACHORRO-QUENTE. SABE O QUE ELE *DIZ*?
ME FAÇA UM SÓ COM TUDO.
JÁ CONHECE, HEIN? *TOMA*, MOCINHA.
QUANTO EU TE DEVO?
NÃO! *FIQUE* COM SEU DINHEIRO. UMA MOÇA BONITA COMO VOCÊ NUMA NOITE DE VERÃO... SABE, ÀS VEZES ESSE TIPO DE COISA FAZ A GENTE SE SENTIR BEM DE ESTAR *VIVO*.
E VOCÊ TEM UM *SORRISO* LINDO. FAZER O QUÊ, NÉ?
OBRIGADA. MUITO OBRIGADA.


EI, SE ALGUM DIA VOCÊ LARGAR ESSE SEU NAMORADO AZEDO, JÁ SABE ONDE ME ENCONTRAR!
MMMM.
SEXTON, É O GOSTO RESIDUAL QUÍMICO QUE FAZ AS PESSOAS COMEREM CACHORRO-QUENTE? OU É ALGO MAIS?
OLHA, VAMOS ESCLARECER UMAS COISINHAS. SE EU ESTOU TE ACOMPANHANDO, NÃO É PORQUE GOSTO DE VOCÊ NEM NADA DO TIPO.
OU PORQUE ESTOU COM MEDO DAQUELA MALUCA NO SEU APARTAMENTO.
É PORQUE EU NÃO TENHO MAIS NADA PRA FAZER ESTA NOITE E NÃO FAZ SENTINDO VOLTAR PRA CASA ANTES DE AMANHECER. TÁ LIGADA?
QUER O RESTO DO MEU CACHORRO-QUENTE? ACHO QUE NÃO CONSIGO ACABAR COM ELE.
OLHA, EU NÃO GOSTO DE VOCÊ, ENTENDEU?
ISSO NÃO É MOTIVO PRA DESPREZAR UMA DELICIOSA METADE DE CACHORRO-QUENTE.
MUITO BEM! ONDE VOCÊ ACHA QUE PODEMOS ENCONTRAR UMA FESTA REALMENTE DA HORA, HEIN?
NÃO FAÇO A MÍNIMA IDEIA. VOCÊ NÃO TEM AMIGOS?
MILHÕES E MILHÕES DE AMIGOS. PRA COMEÇAR, AQUELE ADORÁVEL VENDEDOR DE CACHORRO-QUENTE. TALVEZ EU DEVA PERGUNTAR A ELE...
HMM.
EI, TAXI!
4

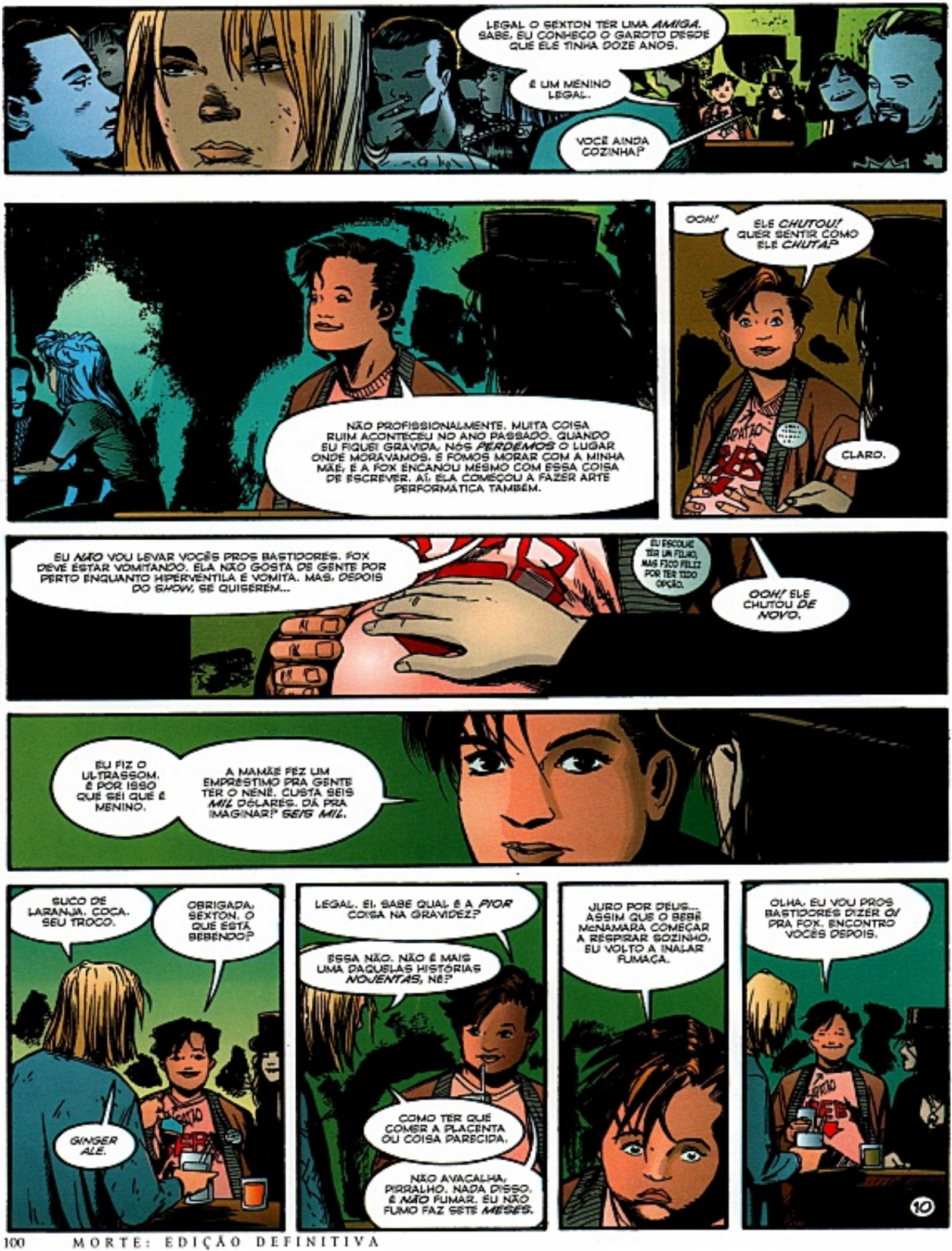
ENTRA, SEXTON.
MAS A GENTE NÃO SABE AONDE VAI!
UÉ, ISSO FAZ PARTE DA CONDIÇÃO HUMANA! NÃO É IRADO?
ÉM TODO CASO, COMO DIRIA O MEU IRMÃO MAIS VELHO, CERTOS DESTINOS SÃO INEVITÁVEIS.
TOCA PRO CENTRO, POR FAVOR. EU DIGO QUANDO PARAR.
ELA ESTÁ VINDO. EU POSSO SENTIR.
145
EU DISSE QUE ELA ESTÁ VINDO, THEO.
E DAÍ?
POR QUE CE FEZ ISSO?
SE EU LHE DIGO ALGUMA COISA, THEO, A RESPOSTA CORRETA É: "OBRIGADO, MESTRE", OU ATÉ MESMO "EU NÃO MEREÇO SER AGRACIADO COM ESSA MIGALHA DE SABEDORIA DIVINA, MESTRE".
HÁ OUTRAS RESPOSTAS... ADEQUADAMENTE SERVIS... QUE TAMBÉM SERIAM APROPRIADAS. EU POSSO PERMITIR QUE USE UMA DELAS SE A OCASIÃO EXIGIR.
"E DAÍ?", TODAVIA, NÃO FAZ PARTE DA LISTA.
5

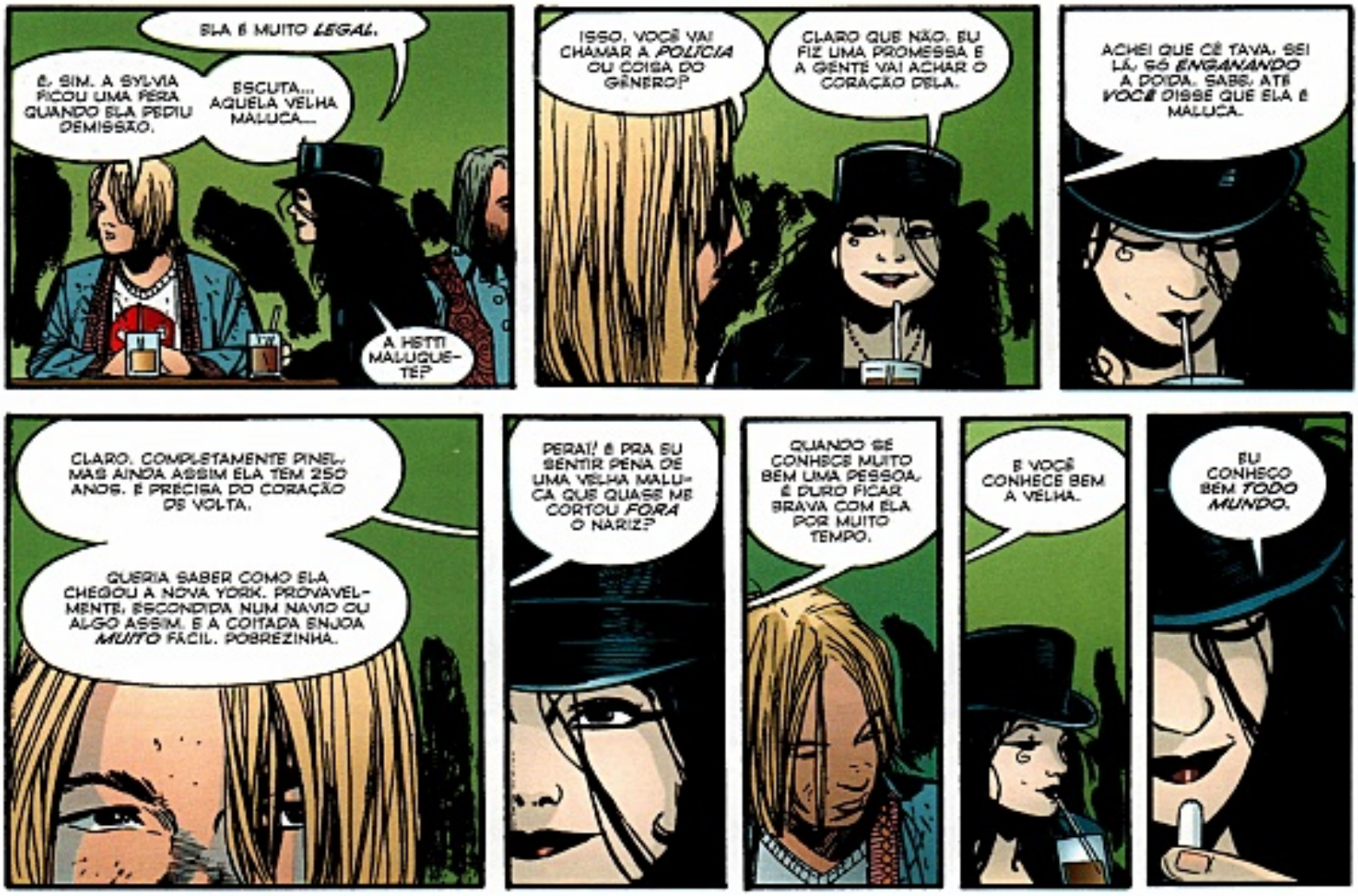
NÃO PRECISAVA ME BATER.
A DOR É UM GRANDE MESTRE, THEO, E VOCÊ ME PROCUROU PARA APRENDER, NÃO FOI?
SIM... MESTRE.
NÃO SE MEXA. EU PRECISO DESSE SANGUE.
O SANGUE É VIDA, MAS MEU PRÓPRIO SANGUE, NO ENTANTO, É UM MATERIAL EXAURIDO, LETÁRGICO E DE NENHUM VALOR PARA CONJURAÇÕES.
EU TINHA RAZÃO. ELA ESTÁ A CAMINHO.
SABE O QUE FAZER?
EU TENHO QUE TRAZER A GAROTA. SE NÃO DER, TENHO QUE PEGAR O AMULETO QUE PARECE UMA CHAVE NO PESCOÇO DELA.
A ANKH! O SÍMBOLO DA VIDA E DA ALMA. NÃO É UMA CHAVE.
TANTO FAZ.
MUITO BEM, SEU SANGUE É O MEU ESCARRO NUM FRASCO QUE ENCONTREI NUM DESERTO LONGÍNQUO, MUITO TEMPO ATRÁS.
QUANDO SE APROXIMAR DELA, O FRASCO VAI BRILHAR. QUANDO SE AFASTAR, VAI FICAR OPACO.
SABE AONDE LEVAR A MENINA QUANDO A ENCONTRAR?
ACHA QUE EU SOU BURRO OU O QUÊ?
ACHO QUE VOCÊ TEM POTENCIAL, THEO.
MAS SOU UM EREMITA. E, APESAR DE TER ESQUECIDO MAIS DO QUE VOCÊ SABERIA SE TIVESSE VIVIDO VINTE VIDAS, EU JAMAIS ME ESQUECI DE SER CAUTELOSO.
EU VOU FAZER O QUE ELE MANDOU. SEI ME VIRAR COM MENINAS.
AH, CLARO QUE SIM, THEO.
TENHO CERTEZA DE QUE SABE.

...E O QUE ACONTECEU DEPOIS?
MEU IRMÃO ME ESCREVE CARTA E DIZ: "PARIS É MARAVILHOSO. MELHOR VIR AQUI RÁPIDO".
ENTÃO EU VEM AQUI E PERGUNTO PRO MEU IRMÃO: "EI, E AGORA?", E ELE DIZ: "VOCÊ DIRIGE BEM. TALVEZ DEVA DIRIGIR TÁXI".
BEM, EU TE ACHO UM MOTORISTA MUITO BOM TAMBÉM.
OLHA ALI! O QUE AQUELA GENTE TODA ESTÁ FAZENDO NA CALÇADA?
EU JÁ ESTIVE AÍ. O LUGAR SE CHAMA THE UNDERCUT. É QUENTE DEMAIS E NÃO DÁ PRA RESPIRAR. MAS TEM UMAS BANDAS LEGAIS QUE TOCAM NO PEDAÇO DE TEMPOS EM TEMPOS.
PARE! PARE! É AQUI QUE NÓS VAMOS FICAR, SEU MOTORISTA DE TÁXI.
MUITO BEM. FICO CONTENTE QUE A GENTE TENHA ACHADO TÃO FÁCIL.
15.00
OBRIGADA. QUANTO EU TE DEVO?
É PRESENTE. NÃO CUSTA UM TOSTÃO.
OBRIGADA.
SEXTON, AGRADEÇA AO MOÇO LEGAL.
CÊS NÃO FAZEM DESSAS COISAS, QUER DIZER, MOTORISTAS DE TÁXI EM NOVA YORK SIMPLESMENTE NÃO FAZEM CORRIDA DE GRAÇA, NÃO TÔ ENTENDENDO.
DELA, EU GOSTO.
DE VOCÊ, NÃO, POR ISSO PODE ME DAR GORJETA. DOIS PAU.
HMM. POR QUE TEM UMA CABEÇA DE ALHO PENDURADA NO ESPELHO?
PRA AFASTAR COISAS RUINS.
7


QUANDO AS PESSOAS FAZEM COISAS LEGAIS, SEXTON, VOCÊ *SEMPRE* DEVE AGRADECER. TORNA A VIDA MUITÍSSIMO MAIS FÁCIL.
CONHECE *ALGUMA* DESSAS PESSOAS?
TÁ *BRINCANDO*? EU NÃO CONHEÇO NENHUMA VÍTIMA DA MODA.
OI, SEXTON!
NOSSA! OI, *HAZEL*. O QUE CÊ TÁ FAZENDO AQUI?
A FOX ESTÁ TOCANDO ESTA NOITE.
TOCANDO O *QUÊ*? EU PENSEI QUE A FOXGLOVE ESCREVESSE CONTOS OU COISAS DO TIPO.
ACHO QUE SE CANSOU DE NÃO *VENDER* NADA. ÉSTA É A PRIMEIRA COISA QUE ELA FAZ E QUE ALGUÉM PAGA PRA VER. EU NÃO TERIA VINDO SE NÃO FOSSE POR ELA. SABE, COM ESSA *BARRIGA* É TUDO O MAIS!
QUEM É A SUA *AMIGA*?
ESTA É A DIDI. NINGUÉM COBRA NADA DELA.
PRA QUANDO É?
PRA LOGO.
BACANA. É O SEU PRIMEIRO?
SAPATÃO
BEBÊ
É O ÚLTIMO, PROVAVELMENTE. EU SOU HAZEL. EU COZINHAVA NO RESTAURANTE DA SYLVIA.
SYLVIA É A MINHA MÃE. ELA DIZ QUE A HAZEL ERA A MELHOR *CHEF* QUE ELES JÁ TIVERAM.
EU DAVA PRO GASTO, OLHA. VOCÊS DOIS QUEREM ENTRAR E VER A FOXGLOVE? QUER DIZER, ELA VAI ADORAR QUALQUER APOIO QUE RECEBER.
MEU NOME TÁ NA LISTA, E POSSO ENTRAR COM MAIS DOIS. POR ISSO POSSO COLOCAR VOCÊS PRA DENTRO DE GRAÇA. SE QUISEREM ENTRAR...
QUÉ *AMOR*. A GENTE ADORARIA.
SAPATÃO
BEBÊ
8

EU GOSTEI DO SEU CHAPÉU. MAS É A FOX QUE TEM SENSO DE ESTÉTICA NA FAMÍLIA. EU NÃO APITO NADA.
FAZ TEMPO QUE VOCÊ CONHECE O SEXTON?
A GENTE SE ENCONTROU NUM DEPÓSITO DE LIXO ESTA TARDE.
MAS QUE ENGRAÇADO.
EU SOU HAZEL McNAMARA. ESTOU COM A FOXGLOVE. ESTES DOIS ESTÃO COMIGO.
TUDO BEM. VOCÊ TÁ NA LISTA. PODE ENTRAR.
RESTROOMS
NY
EU NÃO ENTENDO! DESDE QUE A GENTE TÁ JUNTO, VOCÊ NÃO PAGOU NADA. QUEM ME DERA VIVER DE GRAÇA.
NINGUÉM VIVE DE GRAÇA, SEXTON. MUITO MENOS EU.
EU TENHO DEZ DÓLARES E DOIS CENTAVOS NO BOLSO.
LEGAL. COM ISSO A GENTE COMPRA UMA PORRADA DE DRINQUES.
SAPATÃO
BEBÊ
DEIXA, SEXTON. EU PAGO. ME TRAZ UM SUCO DE LARANJA. E PRA VOCÊ, DIDI?
EU QUERO UMA COCA.
PODE PEDIR O QUE QUISER, SEXTON. CONTANTO QUE NÃO SEJA PROIBIDO PRA MENORES.

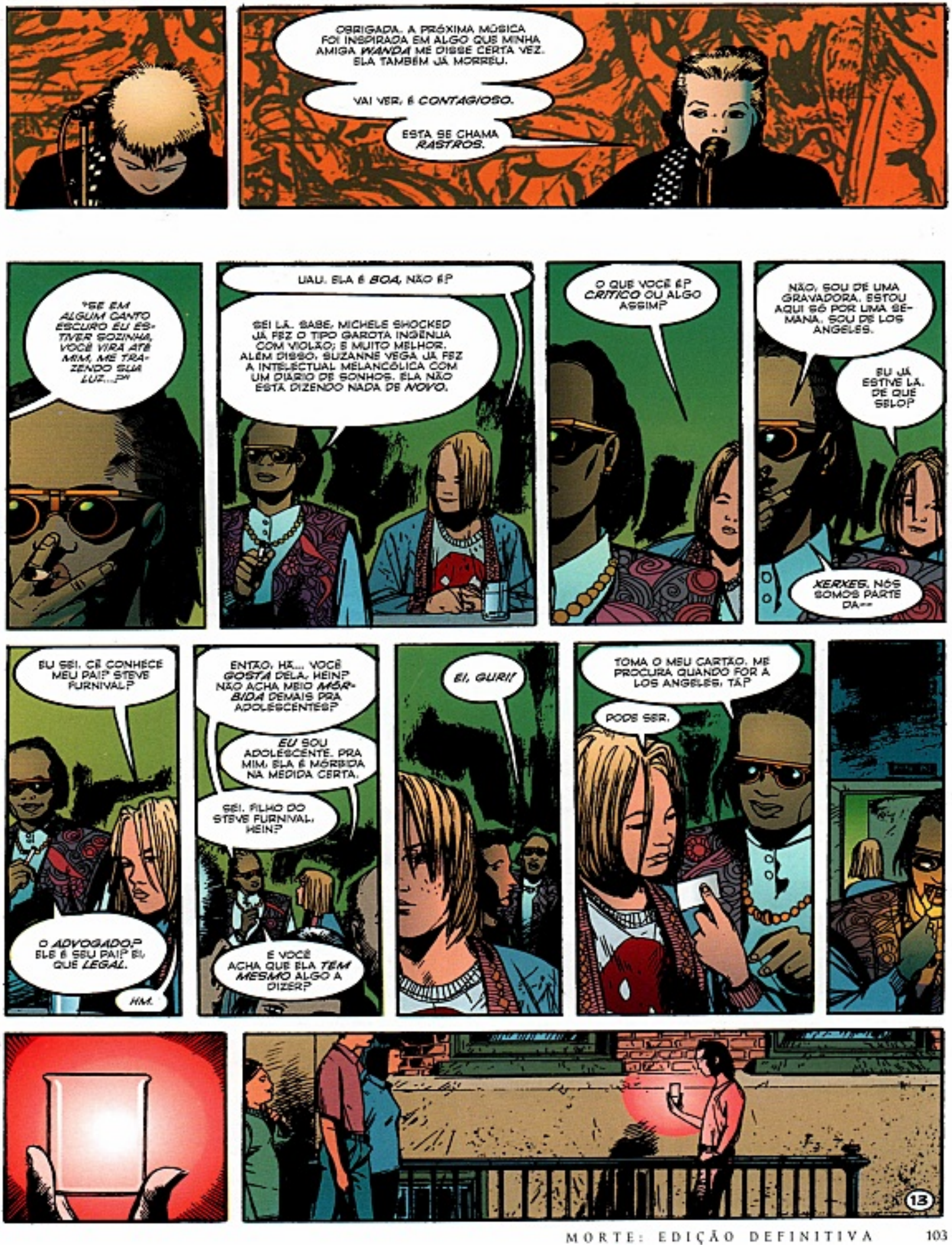

LEGAL O SEXTON TER UMA AMIGA. SABE, EU CONHEÇO O GAROTO DESDE QUE ELE TINHA DOZE ANOS.
É UM MENINO LEGAL.
VOCÊ AINDA COZINHA?
NÃO PROFISSIONALMENTE. MUITA COISA RUIM ACONTECEU NO ANO PASSADO. QUANDO EU FIQUEI GRÁVIDA, NÓS PERDEMOS O LUGAR ONDE MORÁVAMOS. E FOMOS MORAR COM A MINHA MÃE, E A FOX ENCANOU MESMO COM ESSA COISA DE ESCREVER. AÍ, ELA COMEÇOU A FAZER ARTE PERFORMÁTICA TAMBÉM.
OOH!
ELE CHUTOU! QUER SENTIR COMO ELE CHUTA?
CLARO.
EU NÃO VOU LEVAR VOCÊS PROS BASTIDORES. FOX DEVE ESTAR VOMITANDO. ELA NÃO GOSTA DE GENTE POR PERTO ENQUANTO HIPERVENTILA E VOMITA. MAS, DEPOIS DO SHOW, SE QUISEREM...
EU PREFIRO TER UM FILHO, MAS FICO FELIZ POR TER TIDO OPÇÃO.
OOH! ELE CHUTOU DE NOVO.
EU FIZ O ULTRASSOM. É POR ISSO QUE SEI QUE É MENINO.
A MAMÃE FEZ UM EMPRÉSTIMO PRA GENTE TER O NENÊ. CUSTA SEIS MIL DÓLARES. DÁ PRA IMAGINAR? SEIS MIL.
SUCO DE LARANJA, COCA, SEU TROCO.
OBRIGADA, SEXTON. O QUE ESTÁ BEBENDO?
GINGER ALE.
LEGAL. EI, SABE QUAL É A PIOR COISA NA GRAVIDEZ?
ESSA NÃO. NÃO É MAIS UMA DAQUELAS HISTÓRIAS NOVENTAS, NÉ?
COMO TER QUE COMER A PLACENTA OU COISA PARECIDA.
NÃO AVACALHA, PIRRALHO. NADA DISSO. É NÃO FUMAR. EU NÃO FUMO FAZ SETE MESES.
JURO POR DEUS... ASSIM QUE O BEBÊ McNAMARA COMEÇAR A RESPIRAR SOZINHO, EU VOLTO A INALAR FUMAÇA.
OLHA, EU VOU PROS BASTIDORES DIZER OI PRA FOX. ENCONTRO VOCÊS DEPOIS.
10


ELA É MUITO *LEGAL*.
É, SIM. A SYLVIA FICOU UMA FERA QUANDO ELA PEDIU DEMISSÃO.
ESCUTA... AQUELA VELHA MALUCA...
A HSTTI MALUQUETE?
ISSO, VOCÊ VAI CHAMAR A *POLÍCIA* OU COISA DO GÊNERO?
CLARO QUE NÃO. EU FIZ UMA PROMESSA E A GENTE VAI ACHAR O CORAÇÃO DELA.
ACHEI QUE CÊ TAVA, SEI LÁ, SÓ *ENGANANDO* A DOIDA. SABE, ATÉ *VOCÊ* DISSE QUE ELA É MALUCA.
CLARO, COMPLETAMENTE PINEL, MAS AINDA ASSIM ELA TEM 250 ANOS. É PRECISA DO CORAÇÃO DE VOLTA.
QUERIA SABER COMO ELA CHEGOU A NOVA YORK. PROVAVELMENTE, ESCONDIDA NUM NAVIO OU ALGO ASSIM. E A COITADA SUJOA *MUITO* FÁCIL. POBREZINHA.
PERAÍ! É PRA EU SENTIR PENA DE UMA VELHA MALUCA QUE QUASE ME CORTOU *FORA* O NARIZ?
QUANDO SE CONHECE MUITO BEM UMA PESSOA, É DURO FICAR BRAVA COM ELA POR MUITO TEMPO.
E VOCÊ CONHECE BEM A VELHA.
EU CONHEÇO BEM *TODO MUNDO*.

EU... VOCÊ ME DEIXA MUITO *PUTO*, TÁ *LIGADA*?
SEI LÁ POR QUE AINDA TÔ CONTIGO.
PORQUE EU *QUERO* QUE VOCÊ ESTEJA. *PERTO*. JÁ VAI COMEÇAR.
OI, PESSOAL. BEM-VINDOS AO UNDERCUT. O NOME DA ARTISTA É FOXGLOVE. ESTA É A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DELA. TRATEM BEM A MOÇA.
EXT

HÃ... BOA NOITE. O TÍTULO DESTA CANÇÃO É *O SONHO DE DONNA*. É SOBRE ALGUMAS PESSOAS QUE EU CONHECI. PELO MENOS UMA DELAS ESTÁ MORTA.
11

DEATH OF A SALESMAN
"MEU NOME É JUDY E EU MORRI NUM PÉSSIMO DIA EM 89. EU VOLTEI PRA TE OUVIR, QUERIDA, FALAR DOS VELHOS TEMPOS. FAZ UM TEMPÃO, MAS VOCÊ ESTÁ COM UMA APARÊNCIA ÓTIMA. QUE TAL SENTAR E TOMAR UM VINHO?"
"E, EM MINHA FRIA MORADA DEBAIXO DO MUNDO, EU ME PERGUNTEI O QUE VOCÊ ESTARIA FAZENDO ESTA NOITE. EXISTEM VERMES DENTRO DOS MEUS OLHOS E MEUS OSSOS ESTÃO FICANDO SECOS, MAS EU AINDA TE AMO, QUERIDA."
"AMANHÃ, VOU DORMIR NO CHÃO DE NOVO, MAS ESTA NOITE VOU DORMIR CONTIGO. EU SENTI FALTA DOS SEUS LÁBIOS, DA SUA LÍNGUA E DA SUA PELE. DIZ PRA MIM QUE VOCÊ TAMBÉM SENTIU MINHA FALTA. NO ESCURO, EU TE BEIJEI. SERÁ QUE PERCEBEU?"
"EM MINHA FRIA MORADA DEBAIXO DO MUNDO, EU ME PERGUNTO O QUE VOCÊ VAI FAZER ESTA NOITE. EU NÃO RESPIRO NEM DURMO, NEM MESMO POSSO CUSPIR OU CHORAR, MAS AINDA TE AMO, QUERIDA."
"EU TE ESCREVI UMA CARTA, QUERIDA, NO DIA EM QUE PEDI A CONTA DA VIDA. DISSE QUE TE MAGOEI PORQUE TE AMAVA. SERÁ QUE EU ESTAVA ERRADA? E AS ESTAÇÕES SE FORAM E OS ANOS SE PASSARAM, MAS AS TREVAS PERSISTIRAM. FECHE OS OLHOS QUE EU VOU TE BEIJAR. DE MANHÃ, JÁ TEREI PARTIDO."
"E EU ME PERGUNTO O QUE VOCÊ VAI FAZER ESTA NOITE."


OBRIGADA. A PRÓXIMA MÚSICA FOI INSPIRADA EM ALGO QUE MINHA AMIGA WANDA ME DISSE CERTA VEZ. ELA TAMBÉM JÁ MORREU.
VAI VER, É CONTAGIOSO.
ESTA SE CHAMA RASTROS.
"SE EM ALGUM CANTO ESCURO EU ESTIVER SOZINHA, VOCÊ VIRA ATÉ MIM, ME TRAZENDO SUA LUZ..."
UAU. ELA É BOA, NÃO É?
SEI LÁ. SABE, MICHELE SHOCKED JÁ FEZ O TIPO GAROTA INGÊNUA COM VIOLÃO; É MUITO MELHOR. ALÉM DISSO, SUZANNE VEGA JÁ FEZ A INTELECTUAL MELANCÓLICA COM UM DIÁRIO DE SONHOS. ELA NÃO ESTÁ DIZENDO NADA DE NOVO.
O QUE VOCÊ É? CRÍTICO OU ALGO ASSIM?
NÃO, SOU DE UMA GRAVADORA. ESTOU AQUI SÓ POR UMA SEMANA. SOU DE LOS ANGELES.
EU JÁ ESTIVE LÁ. DE QUE SELO?
XERXES. NÓS SOMOS PARTE DA--
EU SEI. CÊ CONHECE MEU PAI? STEVE FURNIVAL?
O ADVOGADO? ELE É SEU PAI? EU QUE LEGAL.
HM.
ENTÃO, HÃ... VOCÊ GOSTA DELA, HEIN? NÃO ACHA MEIO MÓRBIDA DEMAIS PRA ADOLESCENTES?
EU SOU ADOLESCENTE. PRA MIM, ELA É MÓRBIDA NA MEDIDA CERTA.
SEI. FILHO DO STEVE FURNIVAL, HEIN?
E VOCÊ ACHA QUE ELA TEM MESMO ALGO A DIZER?
EI, GURI!
TOMA O MEU CARTÃO. ME PROCURA QUANDO FOR A LOS ANGELES, TÁ?
PODE SER.
13

PROCURANDO ALGUÉM?
TÔ. A GAROTA QUE VEIO COMIGO.
E COMO VOCÊ SE CHAMA?
SEXTON.
NOME LEGAL.
NÃO ACHO.
HE... O SEU CABELO É *MESMO* DESSA COR.
QUE CRIANÇA FOFA. *NINGUÉM* TEM O CABELO DESTA COR.
NÃO ME CHAMA ASSIM.
SEI. QUAL É A SUA IDADE?
DEZESSEIS. E A *SUA*?
A IDADE DE UMA MULHER SÓ INTERESSA A ELA. E O QUE VAI SER QUANDO *CRESCER*, CRIANÇA FOFA?
MORTO.
AH. "*VIVA RÁPIDO, AME INTENSAMENTE, DEIXE UM BELO CADÁVER*".
NADA DISSO. TÁ MAIS PRA VIVA UM TÉDIO E PENSE: "*QUE SACO*", E DEIXE UM BILHETE DE DESPEDIDA.
HM. TÁ FALANDO *SÉRIO*?
CLARO.
VOCÊ *É* MESMO UMA CRIANÇA, CARA. TÉDIO NÃO É RAZÃO SUFICIENTE PRA SE SUICIDAR.
14

EU... TIVE UMA AMIGA QUE FOI ESPANCADA E VIOLENTADA ENTRE OS DOZE E QUINZE ANOS PELO PAI E POR CINCO AMIGOS DELE.
A *VERSÃO* DA FAMÍLIA ERA QUE ELA... *MINHA AMIGA*... GOSTAVA DE *CAÇAR*, ENTÃO, POR ISSO O PAI LEVAVA A COITADA COM ELE E COM OS AMIGOS PRA ACAMPAR.
ELES...
...ELES FORÇARAM A INFELIZ A FAZER UM *MONTE* DE COISAS DE QUE NÃO GOSTAVA.
O PAI ERA O PREFEITO DA CIDADE EM QUESTÃO E UM DOS CINCO AMIGOS ERA O CHEFE DE POLÍCIA. ELA NÃO TINHA NINGUÉM A QUEM RECORRER.

É, CERTO DIA, A BARRA PESOU *TANTO* QUE ELA PEGOU A FACA DE CAÇA DO PAI E SE TRANCOU NO BANHEIRO. LÁ DENTRO, COMEÇOU A SE CORTAR.
QUANDO ACORDOU NO HOSPITAL, COM ATADURAS NOS BRAÇOS, ESTAVA... DE ALGUMA FORMA... *AINDA* FELIZ POR ESTAR VIVA.
É 1990?
É.
E O QUE ACONTECEU COM ELA DEPOIS?
ESPERO QUE ELA TENHA VINDO PRA CIDADE GRANDE. NÃO É O QUE TODO MUNDO FAZ?
É. VALEU PELA HISTÓRIA. EU VOU VER COMO MINHA *AMIGA* ESTÁ SE VIRANDO.
15

OI, SEXTON.
HMF. POSSO FALAR COM VOCÊ UM MINUTO, PIPI?
CLARO. EU VOLTO LOGO, THÉO.
CÊ SABE QUEM É ESSE CARA? O SUJEITO COM QUEM ESTAVA FALANDO?
CLARO. O NOME DELE É THÉO.
EU SEI QUE O NOME DELE É THÉO. ELE É DA MINHA ESCOLA. O CARA É DOIDO. VOCÊ NÃO DEVIA FALAR COM ELE.
TÁ TENTANDO REGULAR COM QUEM EU POSSO E NÃO POSSO FALAR?
É! TÁ.
ENTÃO TUDO BEM VOCÊ FALAR COM AQUELA IDÓLATRA DE TINTURA PRA CABELO COM LUVAS LONGAS, MAS EU NÃO POSSO TROCAR UMAS IDEIAS COM QUALQUER UM?
SIM. NÃO. OLHA, ELE É MESMO... SABE... SEI LÁ. QUER DIZER, A GENTE OUVE UMAS PARADAS, SABE?
EI, GATINHA. VAI DEMORAR MUITO?
NÃO. SÓ UM SEGUNDO.
OUVIU SÓ, ABBOT? ELE TE CHAMOU DE "GATINHA". O CARA É UM PUTA.
16

EI, EU TE CONHEÇO. TU É O GURI COM NOME IDIOTA. COMO É QUE TE CHAMAM MESMO? SEX-XUAL? COMO TEM PASSADO, SEX-XUAL?
AH. NÃO ENCHE.
EI, GATINHA. ESSE CARA TÁ ENCHENDO O TEU SACO?
NÃO. NEM UM POUCO. EU ATÉ QUE GOSTO DELE.
ESCUTA SÓ, GATINHA. EU CONHEÇO UM LUGAR MUITO MAIS MANEIRO DO QUE ESTE AQUI. SACA? QUER IR COMIGO?
BEM, EU QUERIA VER O RESTO DO SHOW DA FOXGLOVE.
EI, PROMETO QUE VOCÊ VAI SE DIVERTIR PRA VALER. TÔ FALANDO SÉRIO.
HMM. TÁ LEGAL.
É ISSO AÍ. SIMBORA.
VEM, SEXTON.
HEIN?
HEIN?
ORA, ELE É MEU AMIGO, E A GENTE TÁ SAINDO JUNTO ESTA NOITE.
POR ISSO ELE VEM COM A GENTE. EU NÃO QUERO QUE ELE PERCA TODA A DIVERSÃO.
CERTO?
17

SÃO QUASE DEZ DA NOITE E EU TÔ MORRENDO DE FOME, SITUAÇÃO QUE NÃO MELHORA O HUMOR DE NINGUÉM...
...EMBORA, NESTE CASO, SEJA DIFÍCIL O MEU HUMOR FICAR PIOR. ESTOU ACOMPANHANDO A SENHORITA RAIO DE SOL E UM PULHA SÁDICO CUJA IDÉIA DE DIVERSÃO...
...BEM, FOI O QUE ME CONTARAM. QUER DIZER, SEI LÁ SE É VERDADE...
ME CONTARAM QUE ELE PEGAVA GATINHOS E COLOCAVA ELES EM LATAS DE LIXO. DEPOIS, ACENDIA UMA FOGUEIRA EMBAIXO DAS LATAS.
É TODA MINA QUE EU CONHEÇO ACHA QUE ELE É A ENCARNAÇÃO DO SEXO EM *BLUE JEANS*. PORRA, COMO É QUE GOSTAM DE UM ESCROTO DESSES?
NINGUÉM GOSTA DE MIM ASSIM.
E QUE MERDA EU TÔ FAZENDO AQUI?
16

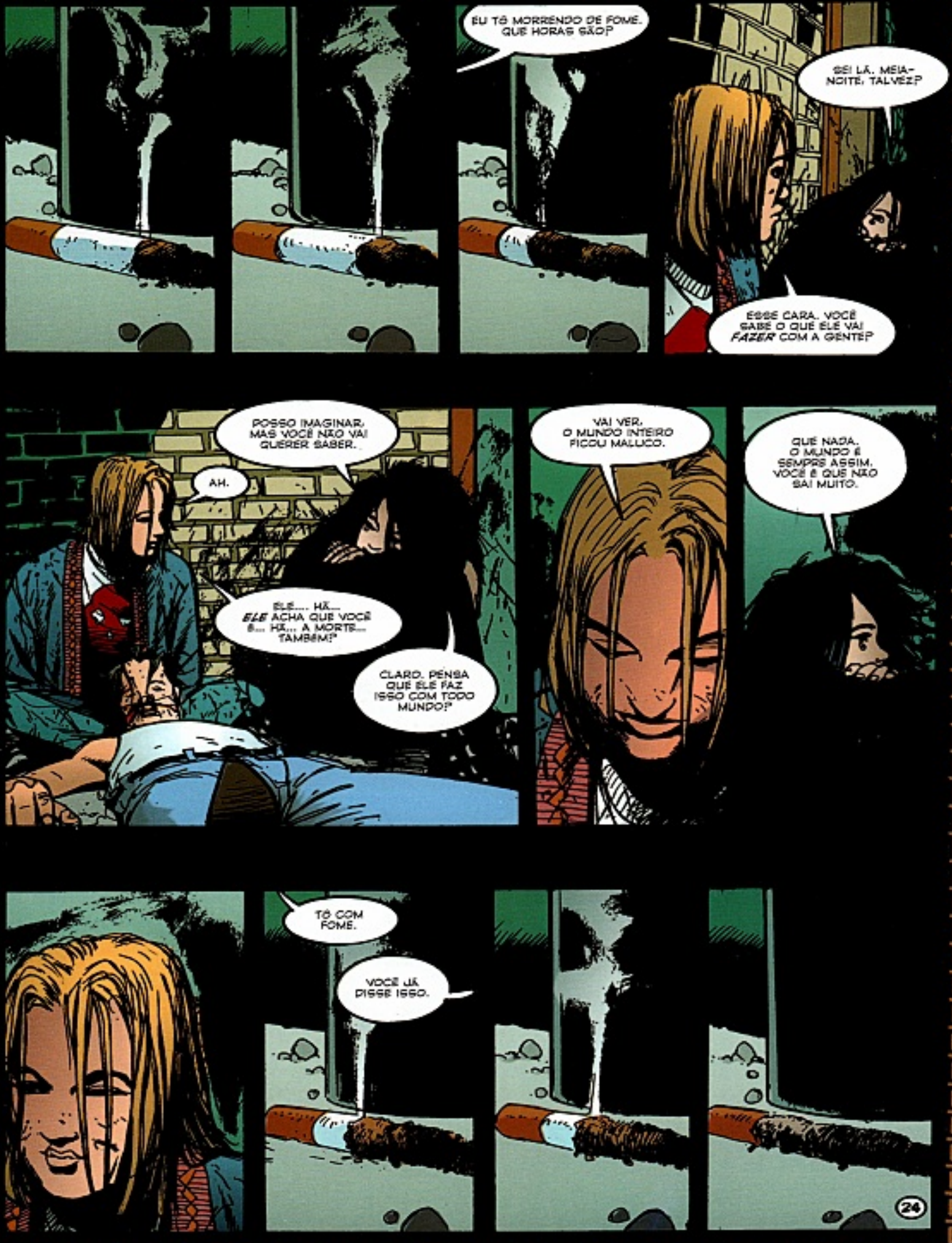
E ENTÃO? ONDE É A FESTA?
"A FESTA"? BOM, É BEM AQUI.
DE QUAL DOS DOIS VOCÊ GOSTA MAIS? *A BELA E A FERA* OU *A PEQUENA SEREIA*?
HÃ... ISSO SÃO *BANDAS*?
FILMES. DESENHOS. FILMES DA DISNEY.
ISSO É COISA DE *CRIANÇA*.
A BELA E A FERA É O MELHOR FILME, MAS EU GOSTEI DAS CANÇÕES DE *A PEQUENA SEREIA*.
JURA? EU GOSTEI MAIS DE *A PEQUENA SEREIA*. QUER DIZER, APESAR DE TEREM DADO UM *FINAL FELIZ*.
MEU IRMÃO... UM DOS MEUS IRMÃOS, QUER DIZER... ELE É MEIO PURISTA NESSE TIPO DE COISA, MAS NÃO VEJO *POR QUE* ELA TEM DE PERDER A ALMA, MORRER E TUDO O MAIS.
EU *GOSTO* DE FINAIS FELIZES.
É AQUI. VAMOS. VAI SER *DEMAIS*.

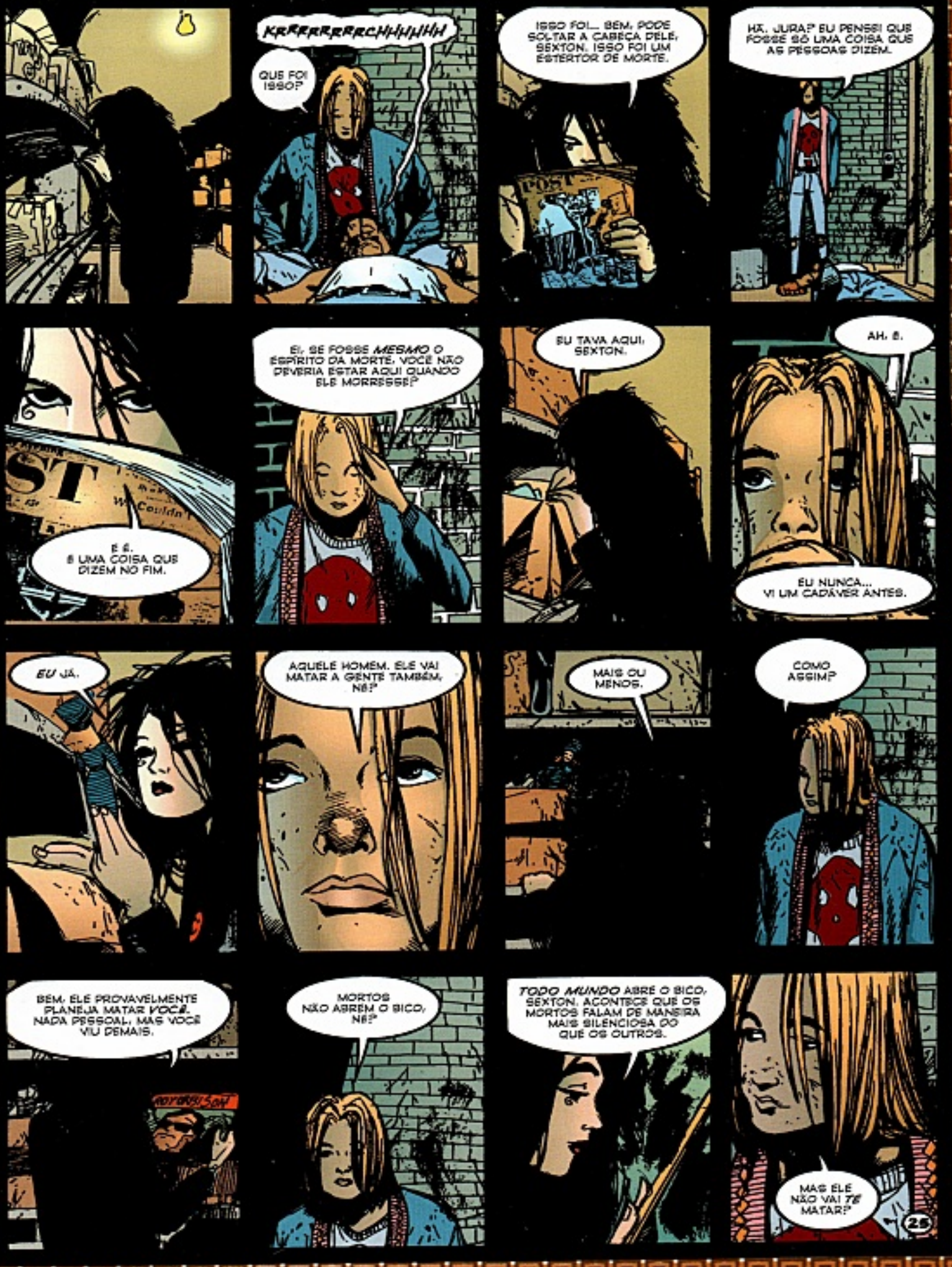
TEM MESMO UMA FESTA ROLANDO AQUI? DE QUE TIPO? É O ENCONTRO ANUAL DO NECROTÉRIO?
SEXTON, NÃO SEJA ASSIM. O THEO VAI PROPORCIONAR UMA NOITE E TANTO PRA GENTE. NÃO É, THEO?
EI, GATINHA. VAI SER UMA NOITE DA QUAL TU NÃO VAI ESQUECER TÃO CEDO.
EI, GATINHA. VEM CÁ.
AI!
MUITO BEM, THEO. ME DÊ ISSO.
AGORA.
CALA A BOCA, PORRA.
HÃ, OLHA...
THEO? ME DÊ A ANKH.

E.P. CÊ QUER ISTO, HEIN? QUER MESMO, CEGUETA?
THEO, ME DÊ ISSO E EU VOU IGNORAR ESSE SEU MAU COMPORTAMENTO.
VAI, É.P. ENTÃO ERA DISSO QUE CÊ ANDAVA À CAÇA.
SAQUEI, EI. SE EU PROCURAR UNS CARAS DA PESADA, SE FALAR COM OS BANDIDOS DE SÃO FRANCISCO, QUANTO SERÁ QUE VÃO ME DAR POR ISTO? UNS DEZ MIL? UNS CEM MIL? UM MILHÃO DE DÓLARES?
EI, SERÁ QUE ALGUÉM PODE ME DIZER O QUE TÁ ACONTECENDO?
SIM, THEO. ISSO É MUITO PERSPICAZ DE SUA PARTE. ELES REALMENTE LHE DARIAM DINHEIRO POR ISSO.
EU, POR OUTRO LADO, LHE DAREI CONHECIMENTO. E O CONHECIMENTO É O VERDADEIRO PODER. COM ELE, VEM TODO O DINHEIRO QUE SEU PEQUENO CORAÇÃO SIMIESCO PODE DESEJAR.
AGORA, ME DÊ A ANKH.
SEI. MAS AÍ EU DESCOLO UMA PORRADA DE CONHECIMENTO, TU PODE ME BATER MAIS AINDA, E, NO FIM, ACABO QUE NEM VOCÊ? NUM TERNO BARATO COM MANCHAS DE COMIDA NA GOLA E CEGO QUE NEM UM MORCEGO?
EI, ACHO QUE ESSA É UMA GRANDE IDEIA... NÃO!
HE HE!
21

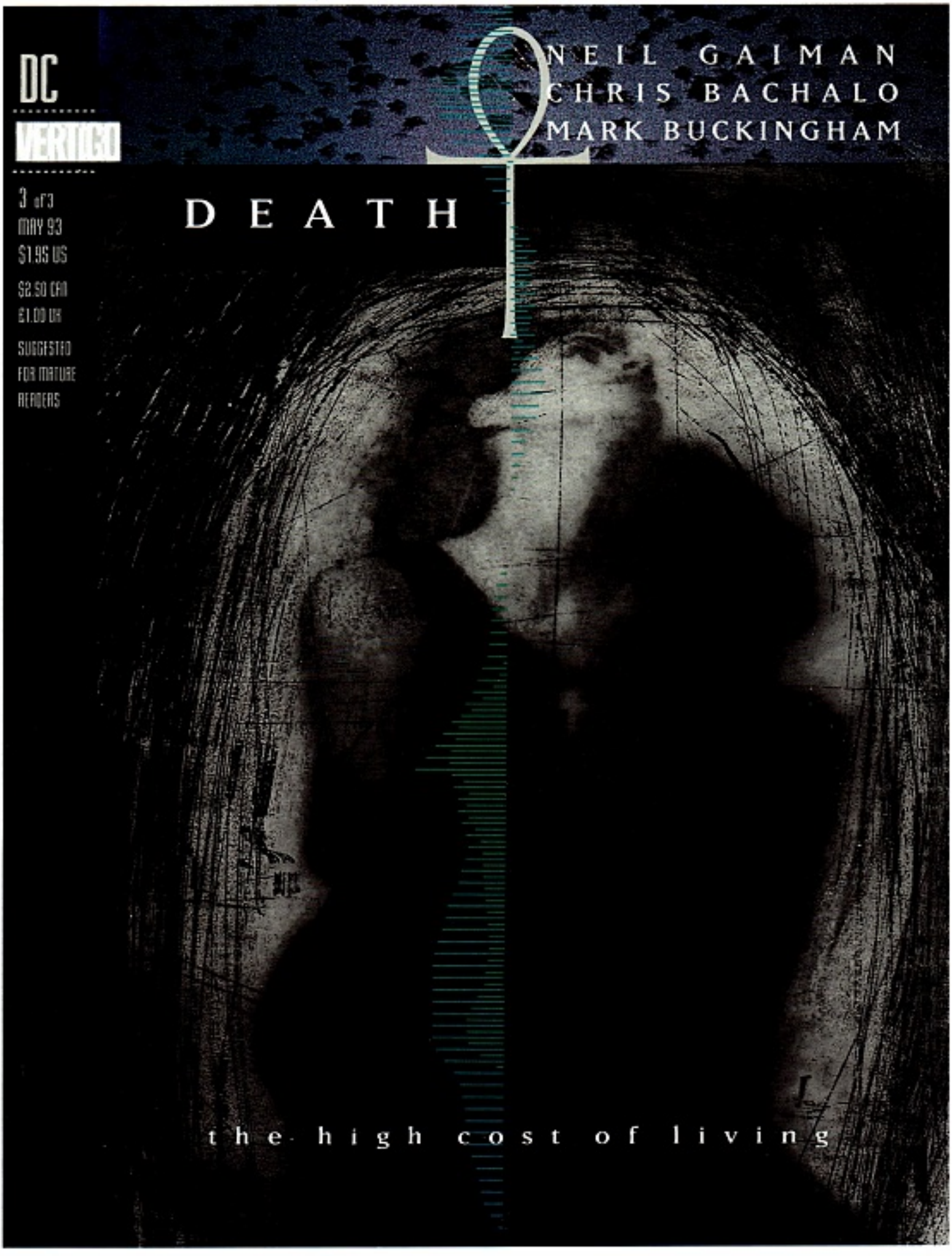
É CLARO QUE, SE ELE TIVESSE A INTELIGÊNCIA DE UM BESOURO, TALVEZ LHE OCORRESSE QUE, SEJA QUAL FOR O VALOR DESTE TESOURO, VOCÊ, POR SUA VEZ, VALE MIL VEZES MAIS.
MAS ELE ERA UM RECEPTÁCULO CORRUPTO E *DEFEITUOSO*. JAMAIS TERIA SIDO UM ACÓLITO *DE VERDADE*.
DIGA ALGUMA COISA. EU *SEI* QUE PODE ME OUVIR.
EU QUERO MINHA *ANACH* DE VOLTA, POR FAVOR. E ACHO QUE VOCÊ DEVIA LEVAR O THEO PRO HOSPITAL.
AH, SIM. A VOZ É EXATAMENTE COMO EU ME LEMBRO. FAZ *TANTO* TEMPO...
QUE *DOIDEIRA* TÁ ACONTECENDO AQUI?
O QUE ESTÁ ACONTECENDO, JOVEM? A VIDA ETERNA. O PODER VERDADEIRO. E O TRIUNFO DO BEM SOBRE O MAL.
EU *NÃO* TENHO INTENÇÃO DE INSISTIR NO ÓBVIO. NO ENTANTO, NÃO HÁ RAZÃO PARA TENTAR ESCAPAR. NEM MESMO TENTAR CHAMAR A ATENÇÃO DE ALGUÉM. AQUI, VOCÊS NÃO PODEM SER OUVIDOS.
EU VOU VOLTAR.
22

NÃO TEM MAÇANETA.
ESQUEÇA ISSO E VENHA CÁ. ACHO QUE THEO ESTÁ MUITO FERIDO.
E ISSO É PROBLEMA? QUALQUER UM QUE APRONTA O QUE ELE APRONTOU *MERECE* SE FERIR ASSIM.
EU *NÃO* QUERO OUVIR ESSES COMENTÁRIOS, SEXTON. VOCÊ ESTÁ FALANDO SOBRE UMA PESSOA DE VERDADE, E ELE NÃO ESTÁ RESPIRANDO DIREITO. TENHO CERTEZA DE QUE THEO FEZ UMA COISA HORRÍVEL E NÃO DEVE TER SIDO A PRIMEIRA VEZ, MAS VOU TE DIZER UMA COISA... ÀS VEZES, VOCÊ *ME DÁ NOS NERVOS* E ESSE SEU PAPO ARROGANTE É A *ÚLTIMA* COISA QUE PRECISO OUVIR, TÁ LIGADO?
HÃ...
AGORA VENHA CÁ ME AJUDAR E CALE A BOCA.
HÃ, O QUE TEM DE ERRADO COM ELE?
EU TENHO *CARA* DE MÉDICA? A CABEÇA ESTÁ SANGRANDO. DEVE TER SOFRIDO TRAUMATISMO. ACHO QUE QUEBROU O NARIZ.
SEGURE A CABEÇA DELE LEVANTADA. TEM SANGUE SAINDO DO NARIZ E O CORTADO PODE ENGASGAR.
TUDO BEM.
DESCULPA TER GRITADO COM VOCÊ, SEXTON. EU... EU NÃO DEVIA TER VINDO AQUI. *NEM* TRAZIDO VOCÊ.
ÀS VEZES, EU SOU MEIO TEIMOSA, NÉ? É... BEM, EU ME ENGANEI.
AH, TUDO BEM.
É, SEI LÁ.
23


EU TÔ MORRENDO DE FOME. QUE HORAS SÃO?
SEI LÁ. MEIA-NOITE, TALVEZ?
ESSE CARA. VOCÊ SABE O QUE ELE VAI *FAZER* COM A GENTE?
POSSO IMAGINAR, MAS VOCÊ NÃO VAI QUERER SABER.
AH.
ELE... HÃ... *ELE* ACHA QUE VOCÊ É... HÃ... A MORTE... TAMBÉM?
CLARO. PENSA QUE ELE FAZ ISSO COM TODO MUNDO?
VAI VER. O MUNDO INTEIRO FICOU MALUCO.
QUE NADA. O MUNDO É SEMPRE ASSIM. VOCÊ É QUE NÃO SAI MUITO.
TÔ COM FOME.
VOCÊ JÁ DISSE ISSO.
24


KRRRRRRRRCHHHHHH
QUE FOI ISSO?
ISSO FOI... BEM, PODE SOLTAR A CABEÇA DELE, SEXTON. ISSO FOI UM ESTERTOR DE MORTE.
HÃ.. JURA? EU PENSEI QUE FOSSE SÓ UMA COISA QUE AS PESSOAS DIZEM.
E É. É UMA COISA QUE DIZEM NO FIM.
EI, SE FOSSE MESMO O ESPÍRITO DA MORTE, VOCÊ NÃO DEVERIA ESTAR AQUI QUANDO ELE MORRESSE?
EU TAVA AQUI, SEXTON.
AH, É.
EU NUNCA... VI UM CADÁVER ANTES.
EU JÁ.
AQUELE HOMEM. ELE VAI MATAR A GENTE TAMBÉM, NÉ?
MAIS OU MENOS.
COMO ASSIM?
BEM, ELE PROVAVELMENTE PLANEJA MATAR VOCÊ. NADA PESSOAL, MAS VOCÊ VIU DEMAIS.
MORTOS NÃO ABREM O BICO, NÉ?
TODO MUNDO ABRE O BICO, SEXTON. ACONTECE QUE OS MORTOS FALAM DE MANEIRA MAIS SILENCIOSA DO QUE OS OUTROS.
MAS ELE NÃO VAI TE MATAR?
25

COM CERTEZA, NÃO DE IMEDIATO. EU SOU VALIOSA DEMAIS.
EU TÔ COM FOME.
POBRE HETTI MALUQUETE.
"POBRE HETTI MALUQUETE"? O QUE QUER DIZER COM ISSO?
BEM, ELA CONFIOU NA GENTE PRA ENCONTRAR O CORAÇÃO DELA. E ACHO QUE A GENTE PISOU NA BOLA.
VOCÊ É MALUCA, SABIA?
SÓ PORQUE OUTROS SÃO LOUCOS, NÃO SIGNIFICA QUE VOCÊ NÃO SEJA.
EI, EU TE PROMETI UMA NOITE INESQUECÍVEL, NÃO PROMETI?
VOCÊ DEVIA SE DISTRAIR UM POUCO. TEM MAIS REVISTA VELHA AQUI DO QUE EM SALA DE ESPERA DE DENTISTA. POR QUE NÃO LÊ ALGUMA COISA?
HÃ?
OU BRINCA COM ALGUNS DESTES BRINQUEDOS. NEM TODOS ESTÃO QUEBRADOS. ESTÁ VENDO ESTE PALHAÇO?
SE VOCÊ DÁ UM MURRO, ELE BALANÇA E VOLTA PRO LUGAR.
QUE NEM A GENTE. A GENTE VAI SAIR DESSA.
VOCÊ VAI VER.
OBSERVE!
26


DC
VERTIGO
3 of 3
MAY 93
$1.95 US
$2.50 CAN
£1.00 UK
SUGGESTED FOR MATURE READERS
NEIL GAIMAN
CHRIS BACHALO
MARK BUCKINGHAM
DEATH
the high cost of living

MORTE: O Alto Preço da Vida

CAPÍTULO TRÊS: O ALTO PREÇO DA VIDA

ROTEIRO POR *NEIL GAIMAN* • ARTE POR CHRIS BACHALO
ARTE-FINAL POR *MARK BUCKINGHAM* • CORES POR *STEVE OLIFF/OLYOPTICS*
EDITORA-ASSISTENTE ORIGINAL *ALISA KWITNEY* • EDITORA ORIGINAL *KAREN BERGER*
TRADUÇÃO POR *JOTAPÊ MARTINS/FD* • LETRAS POR *DANIEL DE ROSA*
EDITOR-ASSISTENTE *DANIEL LOPES* • EDITOR *FABIANO DENARDIN*
MORTE CRIADA POR NEIL GAIMAN E MIKE DRINGENBERG

História originalmente publicada em DEATH: THE HIGH COST OF LIVING 2 (1993)

QUER SABER? QUANDO EU VI ESTA PEÇA NO DEPÓSITO, TIVE DE COMPRAR UMA PRA MIM. DIZ AÍ... ONDE MAIS VOCÊ VAI ENCONTRAR ZIRCÔNIOS A ESSE PREÇO?
SÃO $19,95 PELO BRACELETE, OS BRINCOS E O CHAVEIRO. LIGUE JÁ.
49.99
ALÔ. QUEM ESTÁ NA LINHA?
AQUI É A BERNICE, DA FLÓRIDA. EU ESTAVA INDO PRA CAMA, MAS AÍ VI ESSA JÓIA ADORÁVEL.
49.99
VOCÊ É UMA TELESPECTADORA HABITUAL DO NOSSO PROGRAMA, BERNICE?
HÃ-HÃ.
E QUANTAS PEÇAS DESTE MARAVILHOSO BRACELETE VOCÊ VAI COMPRAR?
DUAS. UMA PRA MIM E OUTRA PRA MINHA SOGRA.
KNOCK KNOCK
VOCÊ SABE QUE SÃO ZIRCÔNIOS VERDADEIROS, BERNICE?
TEM CHÁ? CHÁ DE VERDADE, NÃO ESSAS INFUSÕES DE ERVA?
VOCÊ É O QUÊ? ALGUM TIPO DE MALUCA?
DOIDA DE PEDRA. PODE ME CHAMAR DE HETTI, MIMOSA. TEM CHÁ?
2

UM TOSTÃO PELOS SEUS PENSAMENTOS.
HEIN?
COMICS
FRAGILE

EU PERGUNTEI... O QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO?
SEI LÁ. QUE TIPO DE PERGUNTA É *ESSA*? "O QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO"? ACHO QUE TÔ PENSANDO NO QUE ESTOU FAZENDO AQUI... SE VOU CONSEGUIR ME SAFAR.

EU TAMBÉM.

POR QUE VOCÊ ACHA QUE É A MORTE?

COMO ASSIM?
SEI LÁ... NÃO É O TIPO DE COISA QUE A *MAIORIA* DAS PESSOAS ACHA. NINGUÉM LEVANTA DA CAMA E DIZ: "CARAMBA, *EU SOU O ESPÍRITO DO FOGO*", O COELHINHO DA PÁSCOA OU COISA PARECIDA. POR QUE *VOCÊ* ACHA?
PORQUE EU *SOU*.

NÃO, NÃO É. VOCÊ É UMA MENINA CHAMADA DIDI E SUA FAMÍLIA MORREU ALGUNS MESES ATRÁS.
BEM... ISSO *TAMBÉM* É VERDADE.
COMO É *POSSÍVEL*?
EU... NÃO SEI. EU...

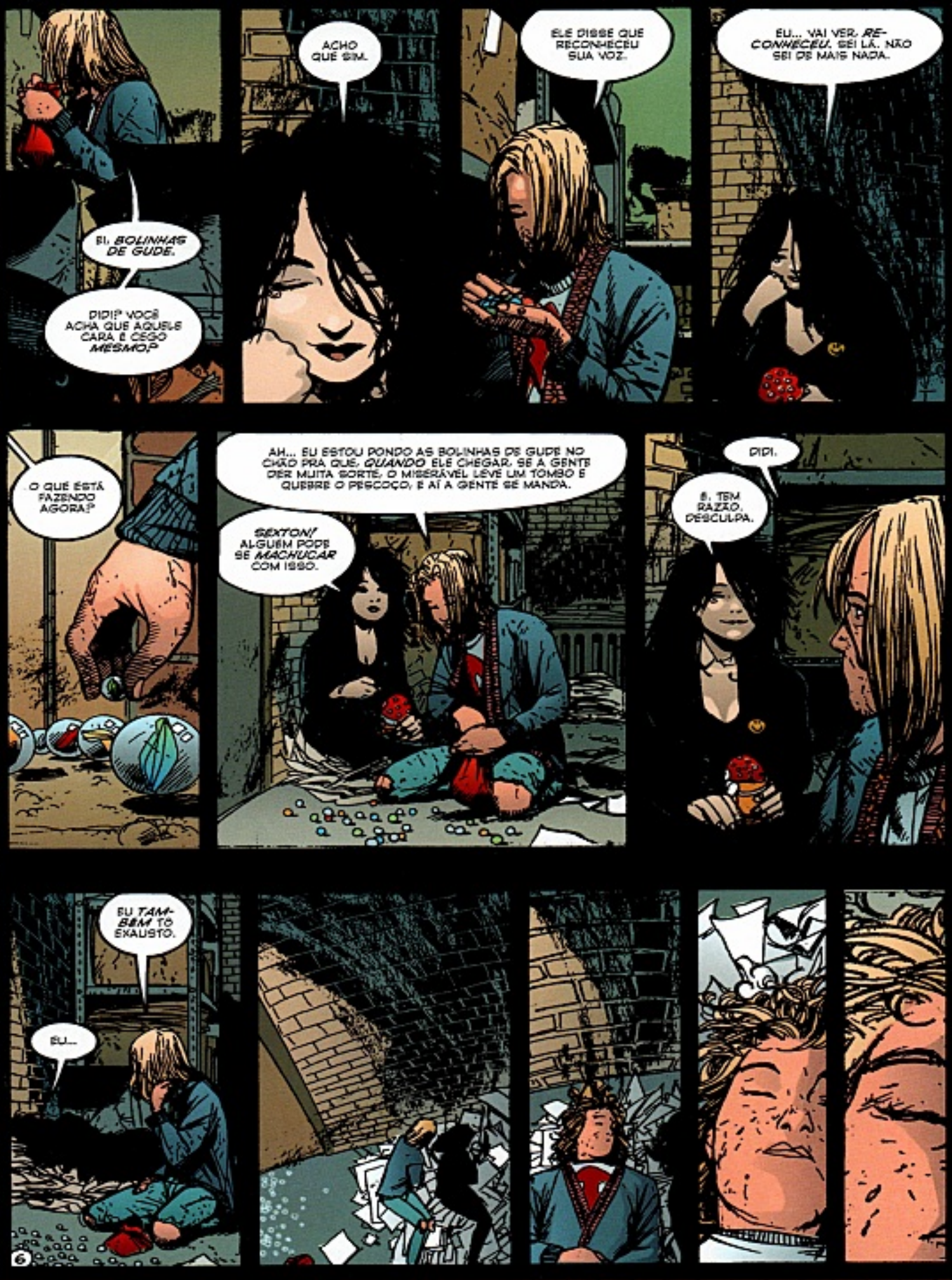
EU ENTENDIA *TUDO* ESTA TARDE, ESTAVA BEM FRESCO NA MINHA CABEÇA E AS COISAS ESTAVAM... TRANQUILAS. AGORA, ESTÁ MEIO CONFUSO.
MAS EU SOU A *MORTE*, É TIPO...

PRESTA ATENÇÃO:
"UM DIA A CADA SÉCULO, A MORTE ASSUME FORMA MORTAL A FIM DE MELHOR COMPREENDER COMO SE SENTEM AS PESSOAS CUJA VIDA ELA TIRA, SENTIR O GOSTO AMARGO DA MORTALIDADE."
"E ESSE É O PREÇO QUE ELA DEVE PAGAR POR SER QUEM SEPARA OS VIVOS DE TUDO QUE HOUVE ANTES E TUDO QUE HAVERÁ DEPOIS."
NUNCA OUVIU ISSO ANTES?

NÃO. É CITAÇÃO DE ONDE?
EU... NÃO SEI.

EI, OLHA... EU NÃO QUERIA TE CHATEAR.
VOCÊ... VOCÊ NÃO ME CHATEOU. É EU... EU NÃO PRETENDIA TE METER NESSA ENRASCADA.
NÃO FOI VOCÊ, FOI ELE.
...MINHA ANKA?!
O CARA LEVOU, O QUE NÃO TEM OLHOS.
LEMBRA?
O EREMITA. É COMO ELE SE CHAMA AGORA. ACHO QUE ANTES TINHA OUTRO NOME...
ELE LEVOU. DEPOIS QUE O THEO ARRANCOU.
AH, É...
TÔ COM FOME.
BEM, EU TAAH-BÃM ESTOU. TUDO QUE EU COMI EM TODA ESTA VIDA FOI UMA MAÇÃ E MEIO CACHORRO-QUENTE. NÃO É MUITO, NÉ?
A GENTE NÃO DEVIA BOLAR UM PLANO?
CLARO. PLANOS SÃO IRADOS. TIPO O QUÊ?
BEM, A GENTE PODIA TIRAR UM MONTE DE COISA DESSAS CAIXAS E JOGAR NELE QUANDO VOLTASSE.
NÃO, PENSANDO MELHOR... EU VOU PEGAR ALGUM TRECO BEM PESADO E... KATAPOUF BEM NO MEIO DAS FUÇAS! E, ENQUANTO ELE AINDA ESTIVER BAQUEADO, A GENTE VAZA DAQUI.
E VOCÊ DEVE SER MORTAL NO ARREMESSO DE BONECA RUSSA, NÉ?
QUANDO ESCOLHIAM JOGADORES PRA EQUIPE, NO FIM SEMPRE DISCUTIAM QUEM IA FICAR COM O GURI DO APARELHO ORTOPÉDICO E QUEM IA FICAR COMIGO.
NA MAIORIA DAS VEZES, O GURI DO APARELHO ERA ESCOLHIDO ANTES, PORQUE PELO MENOS SABIA ARREMESSAR.
EU VOU ADORMECER.
4

APOSTO QUE SEI DE ONDE VOCÊ DESCOLOU AQUELA IDEIA.
HMM?
UMA VEZ, EU VI UM FILME. DAQUELES QUE PASSA TARDE DA NOITE, COM NINGUÉM CONHECIDO NO ELENCO. NESSE FILME, A MORTE PASSAVA UM DIA COMO MORTAL.
E O QUE ACONTECIA?
NINGUÉM MORRIA *NAQUELE* DIA.
O QUE ESTÁ FAZENDO?
PROCURANDO UMA *ARMA*. APOSTO QUE TEM UM *ESTILINGUE*, UMA *FACA* OU COISA PARECIDA AQUI.
SEXTON?
SIM.
ACHA *MESMO* QUE VAI ENCONTRAR ALGUMA COISA?
CLARO.
VOCÊ NÃO ESTÁ *SÓ* QUERENDO ME ANIMAR?
CLARO.
5


EI, BOLINHAS DE GUDE.
DIDI? VOCÊ ACHA QUE AQUELE CARA É CEGO MESMO?
ACHO QUE SIM.
ELE DISSE QUE RECONHECEU SUA VOZ.
EU... VAI VER. RE-CONHECEU. SEI LÁ. NÃO SEI DE MAIS NADA.
O QUE ESTÁ FAZENDO AGORA?
AH... EU ESTOU PONDO AS BOLINHAS DE GUDE NO CHÃO PRA QUE, QUANDO ELE CHEGAR, SE A GENTE DER MUITA SORTE, O MISERÁVEL LEVE UM TOMBO E QUEBRE O PESCOÇO, E AÍ A GENTE SE MANDA.
SEXTON! ALGUÉM PODE SE MACHUCAR COM ISSO.
DIDI.
É, TEM RAZÃO. DESCULPA.
EU TAMBÉM TÔ EXAUSTO.
EU...
6

AAI!
MENINO BONITO? FOI VOCÊ QUE ESPALHOU ESSAS PELOTINHAS PELO CHÃO?
"PELOTINHAS"?
ESSES TREQUINHOS.
HMM. FOI.
PORRA. MAS QUE COISA MAIS IDIOTA. PODIA TER MATADO ALGUÉM!
HETTI MALUQUETE?! O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO AQUI?
ELA LEU ISSO NAS FOLHAS DE CHÁ.
HEIN?
ELA FOI AO MEU APARTAMENTO PRA PEDIR CHÁ. EU TINHA UM CHAZINHO INGLÊS. MEU FILHO LARRY MANDOU UM POUCO NO ÚLTIMO NATAL NUMA CESTINHA. FRUTAS DE NATAL, DOCES E TUDO O MAIS.
7

EU MESMA PREPAREI. NÃO SE *PODE* CONFIAR EM AMERICANOS PRA PREPARAR UMA XÍCARA DECENTE DO JEITO QUE *EU* GOSTO. NÃO ME LEVE A *MAL*, MEU BEM.
E ENTÃO ELA DISSE QUE DIDI ESTAVA APRISIONADA EM ALGUM LUGAR NO CENTRO DA CIDADE.
VOCÊ LEU QUE A GENTE ESTAVA *AQUI*... EM *FOLHAS DE CHÁ*?

MAIS OU MENOS. A GENTE TAVA PROCURANDO VOCÊS DESDE ANTES DA MEIA-NOITE.
TEM UM MONTE DE LUGAR AQUI ONDE CÊS *PODIAM* TÁ. ESSA É A *ZICA* COM AS FOLHAS DE CHÁ. SÃO BOAS NA IDEIA *GERAL*, MAS UM LIXO NOS *DETALHES*.

FIGADO E ENTRANHAS... AÍ, SIM, OS *DETALHES* APARECEM.

DIDI, MEU ANJO. ESSE MENINO AQUI... ELE ESTÁ *MORTO*?

SIM, SRA. ROBBINS.
O QUE ELE ESTÁ FAZENDO *MORTO*?
O HOMEM QUE TRANCOU A GENTE... MATOU O GAROTO.

O NOME DELE É THEO. ERA THEO. *ELE* TROUXE A GENTE PRA CÁ.

VOCÊS VÃO CHAMAR A POLÍCIA?
ACHO QUE *TEMOS* QUE CHAMAR.

TÁ *MALUCO*, GAROTO? ÀS SEIS DA MANHÃ? COM UM CADÁVER NO CHÃO?

MAS TINHA O CEGO LOUCO. ELE LEVOU A *ANAN* DA DIDI. DISSE QUE IA ME MATAR. MATAR A *GENTE*.

TU JÁ ENCONTROU MEU CORAÇÃO, FOFINHA?
A-ACHO QUE *NÃO*. A GENTE FOI A UMA BALADA, DEPOIS, VIEMOS DIRETO PRA CÁ E--
AH, NUMA BOA. VÊ SE CONTINUA PROCURANDO.
EU VOU CHAMAR A POLÍCIA QUANDO ESTIVERMOS BEM LONGE DAQUI. DE UM TELEFONE PÚBLICO.
DIDI, MEU ANJO? VAI VOLTAR PRA CASA AGORA? FIQUEI TÃO PREOCUPADA.
POR FAVOR, NÃO SE PREOCUPE COMIGO, SRA. ROBBINS. EU TENHO QUE CONTINUAR PROCURANDO. EU *PROMETI*.
TUDO BEM. DIVIRTA-SE À VONTADE HOJE, MAS, QUANDO VOLTAR À NOITE, APAREÇA NA MINHA LOJA PRA GENTE TER UMA CONVERSINHA.
AI EU VOU TE DAR UMA *BRONCA* QUE VAI TE FAZER VER ESTRELINHA ATÉ O ANO QUE VEM.
SRA. ROBBINS? A SENHORA É UM *DOCE*, SABIA?
ESSA *MENINA*... VOU TE CONTAR... ESSA *MENINA* AINDA ACABA ME MATANDO.

QUE HORAS SÃO?
HORA DO CAFÉ DA MANHÃ NUM EXCELENTE DIA DE VERÃO. SABE DO QUE A *GENTE* PRECISA?
EU NÃO FAÇO IDEIA DO QUE *VOCÊ* ACHA QUE *EU* PRECISO. VOCÊ PRECISA DE *LEGENDAS*, OU ALGUM TIPO DE MANUAL DE INSTRUÇÕES.
A GENTE PRECISA DE *CAFÉ DA MANHÃ*, AQUI.
BAGELS
UMBING FACTORY UPPLIES
7 CARMIN
UM *BAGEL*, POR FAVOR, COM SALMÃO DEFUMADO E *CREAM CHEESE*. E UM COPO DE SUCO DE LARANJA.
OVOS MEXIDOS E BOLINHOS DE BATATA, POR FAVOR.
VOCÊ QUER O MELHOR SALMÃO DEFUMADO OU O VAGABUNDO? SE FOSSE *EU*, NEM *MORTO* QUE COMIA O VAGABUNDO, MAS É O *SEU* CAFÉ DA MANHÃ. QUEM SOU *EU* PRA TE DIZER O QUE COMER?
EU PREFIRO O MELHOR, POR FAVOR.
EU *ADORO* COMIDA. COMIDA É *TÃO* BOM. QUER DIZER... É MUITO MAIS DIVERTIDO DO QUE FOTOSSINTESE...
...LEVAR UMA BATERIA NAS COSTAS, SE BANHAR EM CRISTAIS LÍQUIDOS OU QUALQUER COISA DO GÊNERO.
COMO SE VOCÊ SOUBESSE.
AH, EU VENHO FAZENDO ESSA PARADA DE UM DIA A CADA SÉCULO FAZ UM *BOCADO* DE TEMPO...
COMO VOCÊS SE LIBERTARAM?
10

A GENTE SE MANDOU.
MAS VOCÊ ESTAVA *INDEFESA*. EU ESTOU COM A ANKH. *ESTOU, SIM.*
PODE ME *DEVOLVER?*
OH, NÃO. *EU* ESTOU COM SEU SÍMBOLO DE PODER. EU ESTOU COM SUA ANKH. COM ELA, DESVENDAREI *TODOS* OS SEGREDOS DA VIDA E DA MORTE.

VOCÊ NÃO ESTÁ *COMIGO.*
VOCÊ NÃO VAI ESCAPAR DE MIM.
AH, TENHO CERTEZA DE QUE A GENTE VAI SE VER DE NOVO. UM DIA.

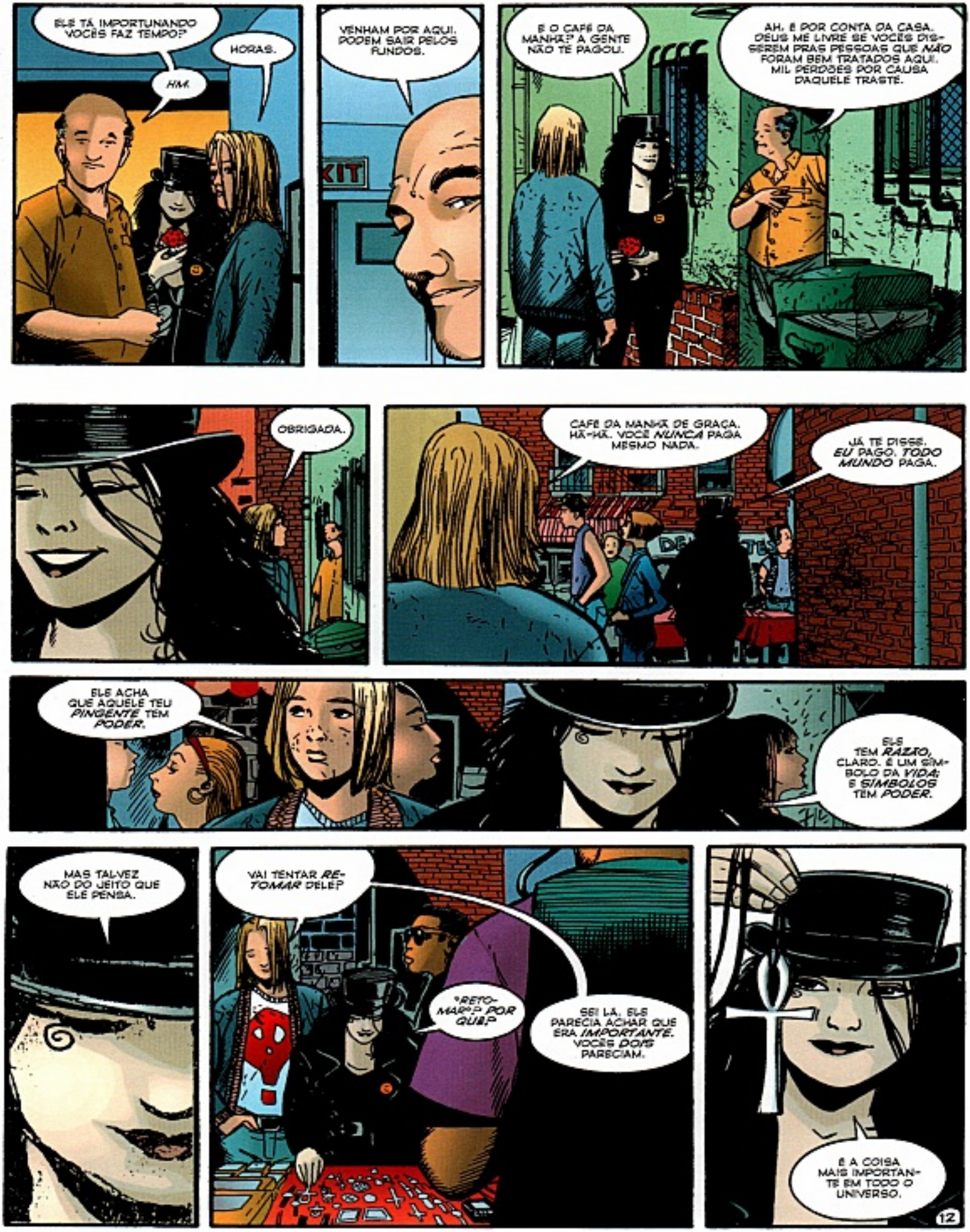
EI! VOCÊ *AÍ!* O SENHOR TÃO-BEM-VESTIDO-QUE-ME-FAZ-SENTIR-VERGONHA!
O QUE TÁ FAZENDO AQUI? PROCURANDO *COMIDA DE GRAÇA?*
EU SOU O EREMITA. A MIM, CABE A GLÓRIA. A MIM, CABE A VIRTUDE.

MENINOS, MIL DESCULPAS POR ISSO. *ESCUTA AQUI*, MANO. SEI LÁ QUAL É A TUA, MAS ACHO MELHOR CAIR FORA, TÁ LEGAL? SE FOSSE SÓ POR MIM, DIRIA: "*FIQUE, APROVEITE*". É QUEM SABE A GENTE ATÉ DÁ UMA FESTA. MAS NÃO SOU SÓ EU. TEM OS CLIENTES AQUI.

MAS ELA É A *MORTE!* SEU *TOQUE* É A *MORTE*. SUA CARNE É *PODRIDÃO* E SEUS OLHOS GERAM *VERMES.*
SEI, SEI. VEM COMIGO. PRA FORA.

MAS ELA NÃO *HÁ* DE TRIUNFAR! EU ESTOU COM SEU SÍMBOLO! EU *CONQUISTAREI* A MORTE E ELA ATENDERÁ AOS MEUS *CAPRICHOS!*
HÃ-HÃ. CLARO QUE VAI ATENDER. *CLAAAARO* QUE TEM O SÍMBOLO. AGORA... *FORA.*

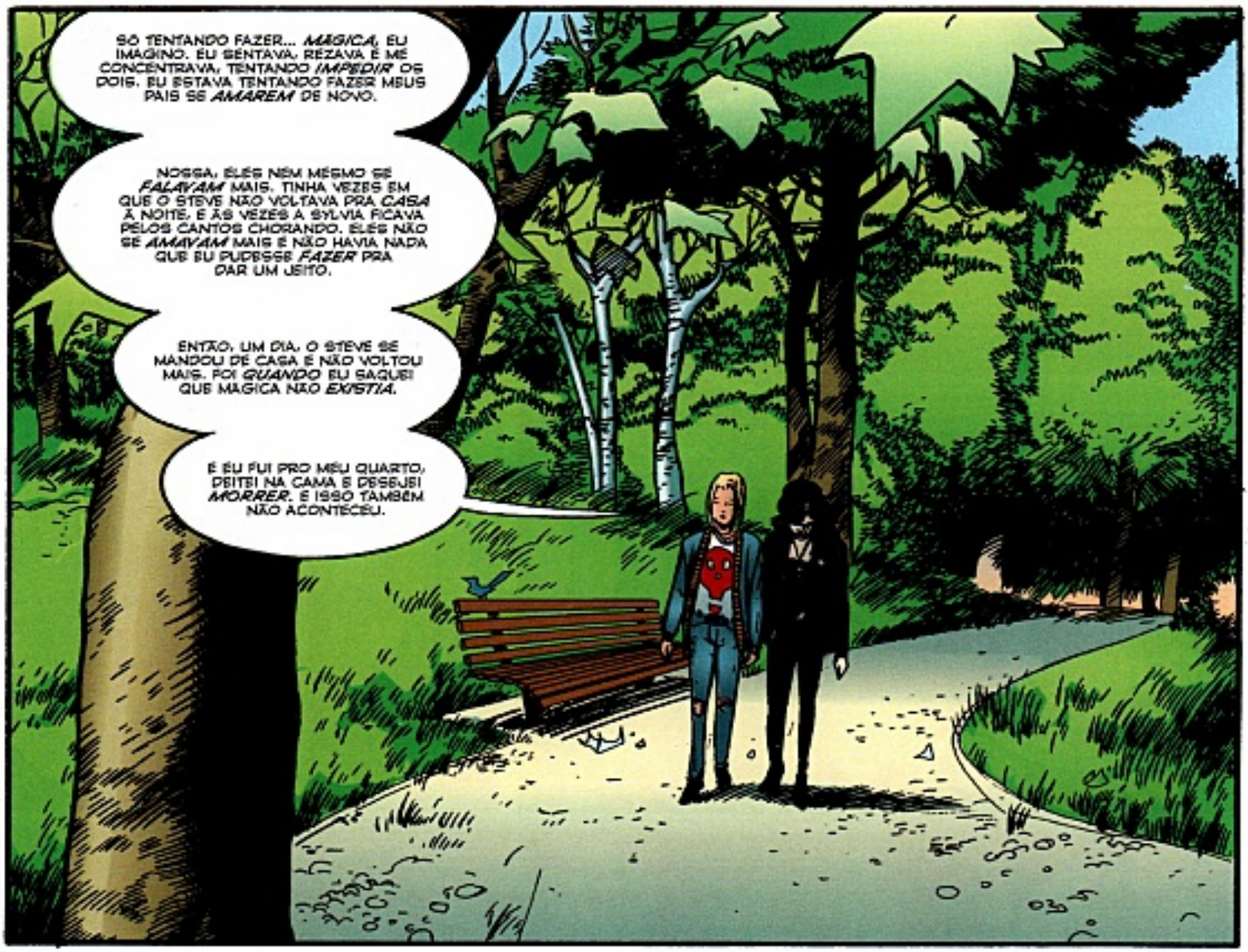
DESCULPEM PELO INCÔMODO, MEUS JOVENS. EM GERAL, ESSES TIPOS NÃO APARECEM POR AQUI. *ASSUSTADOR* O CARA, *NÃO?*
TUDO BEM. OBRIGADA POR LEVÁ-LO PRA FORA.
11


ELE TÁ IMPORTUNANDO VOCÊS FAZ TEMPO?
HORAS.
HM.
VENHAM POR AQUI. PODEM SAIR PELOS FUNDOS.
XIT
É O CAFÉ DA MANHÃ? A GENTE NÃO TE PAGOU.
AH, É POR CONTA DA CASA. DEUS ME LIVRE SE VOCÊS DISSEREM PRAS PESSOAS QUE *NÃO* FORAM BEM TRATADOS AQUI. MIL PERDÕES POR CAUSA DAQUELE TRASTE.
OBRIGADA.
CAFÉ DA MANHÃ DE GRAÇA. HÃ-HÃ. VOCÊ *NUNCA* PAGA MESMO NADA.
JÁ TE DISSE. *EU* PAGO. *TODO MUNDO* PAGA.
ELE ACHA QUE AQUELE TEU *PINGENTE* TEM *PODER*.
ELE TEM *RAZÃO*, CLARO. É UM SÍMBOLO DA *VIDA*; E *SÍMBOLOS* TÊM *PODER*.
MAS TALVEZ NÃO DO JEITO QUE ELE PENSA.
VAI TENTAR *RETOMAR* DELE?
"RETOMAR"? POR QUE?
SEI LÁ. ELE PARECIA ACHAR QUE ERA *IMPORTANTE*. VOCÊS DOIS PARECIAM.
É A COISA MAIS IMPORTANTE EM TODO O UNIVERSO.
12

DÁ LOGO PRA ELA. ACABA DE UMA VEZ COM ISSO. VOCÊ VAI DAR MESMO, É O SUSPENSE TÁ ME MATANDO.
CÊ É DOIDO OU O QUÊ?
QUANTO É ESTA PEÇA?
PRA VOCÊ?
CLARO QUE PRA MIM.
DEZ PAU REDONDO.
NÃO É PRATA DE VERDADE, NÉ?
POR DEZ PAU, TÁ NO LUCRO SE FOR METAL DE VERDADE.
É BEM BONITO. VALEU.
RISTORANTE
BB'S BUF
MAS ISSO TE RAPOU TODA A GRANA, NÉ?
MM. AINDA ME RESTARAM UNS CENTAVOS.
13

SEXTON? SUA MÃE NÃO DEVE ESTAR PREOCUPADA COM VOCÊ A ESSA ALTURA?
A SYLVIA? ELA NÃO IA NOTAR NEM SE EU FOSSE PRA LUA.
PROVAVELMENTE NOTARIA. MAS *REPARAM* NESSE TIPO DE COISA.
SE VOCÊ É *MESMO* A MORTE... O QUE ACONTECE QUANDO AS PESSOAS MORREM? QUER DIZER... VOCÊ ACREDITA EM CÉU, INFERNO E ESSAS COISAS? OU REENCARNAÇÃO OU NIRVANA? OU A GENTE SIMPLESMENTE APAGA COMO UMA LÂMPADA?
SE EU *FOSSE* MESMO A MORTE, ACHA QUE IA TE CONTAR?
EU NÃO SEI MAIS O QUE VOCÊ VAI APRONTAR. SE CEM PINGUINS PERCORREREM A BROADWAY E PANCAREM COM VOCÊ, ACHO QUE NÃO VOU NEM *PISCAR*.
SEXTON? SABE, *NO FUNDO*, VOCÊ ATÉ QUE É BACANA.
É? BEM, NO FUNDO, VOCÊ É...
SIM?
JÁ REPAROU COMO AS COISAS PARECEM MUITO *MELHORES* DEPOIS DE UM BOM CAFÉ DA MANHÃ?
CLARO.
EU VOU PRO CENTRAL PARK. QUER IR PRA CASA AGORA?
NÃO É QUE EU *GOSTE* DE ANDAR POR AÍ NA SUA COMPANHIA, MAS, SE EU FOR PRA CASA... BEM, COMO VOU SABER COMO TUDO ISTO VAI *TERMINAR*?
ALÉM DISSO, COMO VAI CONVENCER A HETTI DE QUE ACHOU O CORAÇÃO DELA?
AH, ELA VAI *SABER*.
14

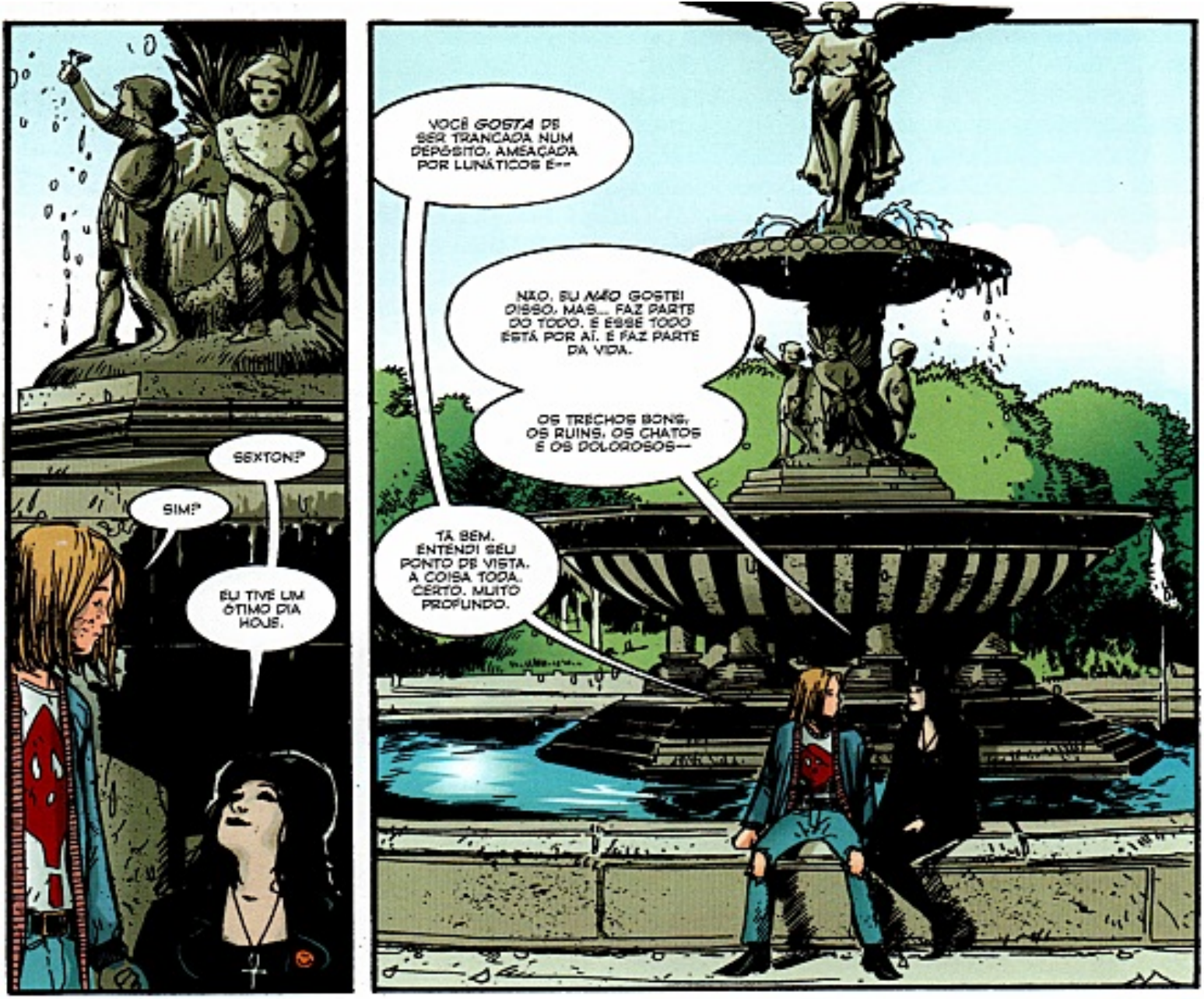
MEU PAI COSTUMAVA ME TRAZER AO CENTRAL PARK. ISSO ERA ANTES DE ELE E A SYLVIA SE DIVORCIAREM.
ENGRAÇADO. QUER DIZER, EU SÓ TINHA SEIS OU SETE ANOS QUANDO ELES SE SEPARARAM. EU SÓ *LEMBRO* DE FICAR SENTADO NO ESCURO NO MEU QUARTO *TENTANDO* IMPEDIR OS DOIS DE SE LARGAREM.
"TENTANDO"? COMO?


SÓ TENTANDO FAZER... *MÁGICA*, EU IMAGINO. EU SENTAVA, REZAVA E ME CONCENTRAVA, TENTANDO *IMPEDIR* OS DOIS. EU ESTAVA TENTANDO FAZER MEUS PAIS SE *AMAREM* DE NOVO.
NOSSA, ELES NEM MESMO SE *FALAVAM* MAIS. TINHA VEZES EM QUE O STEVE NÃO VOLTAVA PRA *CASA* À NOITE, E ÀS VEZES A SYLVIA FICAVA PELOS CANTOS CHORANDO. ELES NÃO SE *AMAVAM* MAIS E NÃO HAVIA NADA QUE EU PUDESSE *FAZER* PRA DAR UM JEITO.
ENTÃO, UM DIA, O STEVE SE MANDOU DE CASA E NÃO VOLTOU MAIS. FOI *QUANDO* EU SAQUEI QUE MÁGICA NÃO *EXISTIA*.
E EU FUI PRO MEU QUARTO, DEITEI NA CAMA E DESEJEI *MORRER*. E ISSO TAMBÉM NÃO ACONTECEU.

UAU-- SEXTON? VOCÊ VIU AQUELE *RATO*?
ELES ESTÃO EM *TODA* PARTE. COMO OS ESQUILOS. EU VI UM LANCE NA TEVÊ A RESPEITO.

MINHA *IRMÃ* TEM RATOS. ELA ADORA DEMAIS TODOS ELES. COMO EU, NO CASO DO SLIM E DO WANDSWORTH.

HEIN?
OS *PEIXES* DOURADOS.
15


SEXTON?
SIM?
EU TIVE UM ÓTIMO DIA HOJE.
VOCÊ GOSTA DE SER TRANCADA NUM DEPÓSITO, AMEAÇADA POR LUNÁTICOS E--
NÃO, EU NÃO GOSTEI DISSO, MAS... FAZ PARTE DO TODO. E ESSE TODO ESTÁ POR AÍ. E FAZ PARTE DA VIDA.
OS TRECHOS BONS, OS RUINS, OS CHATOS E OS DOLOROSOS—
TÁ BEM. ENTENDI SEU PONTO DE VISTA. A COISA TODA. CERTO. MUITO PROFUNDO.

EU GOSTO DESTE LUGAR. É CHEIO DE PAZ E TRANQUILIDADE. E SU GOSTO DELA.

GOSTO DE VOCÊ TAMBÉM.
É MESMO LEGAL, NÃO?
AQUI.

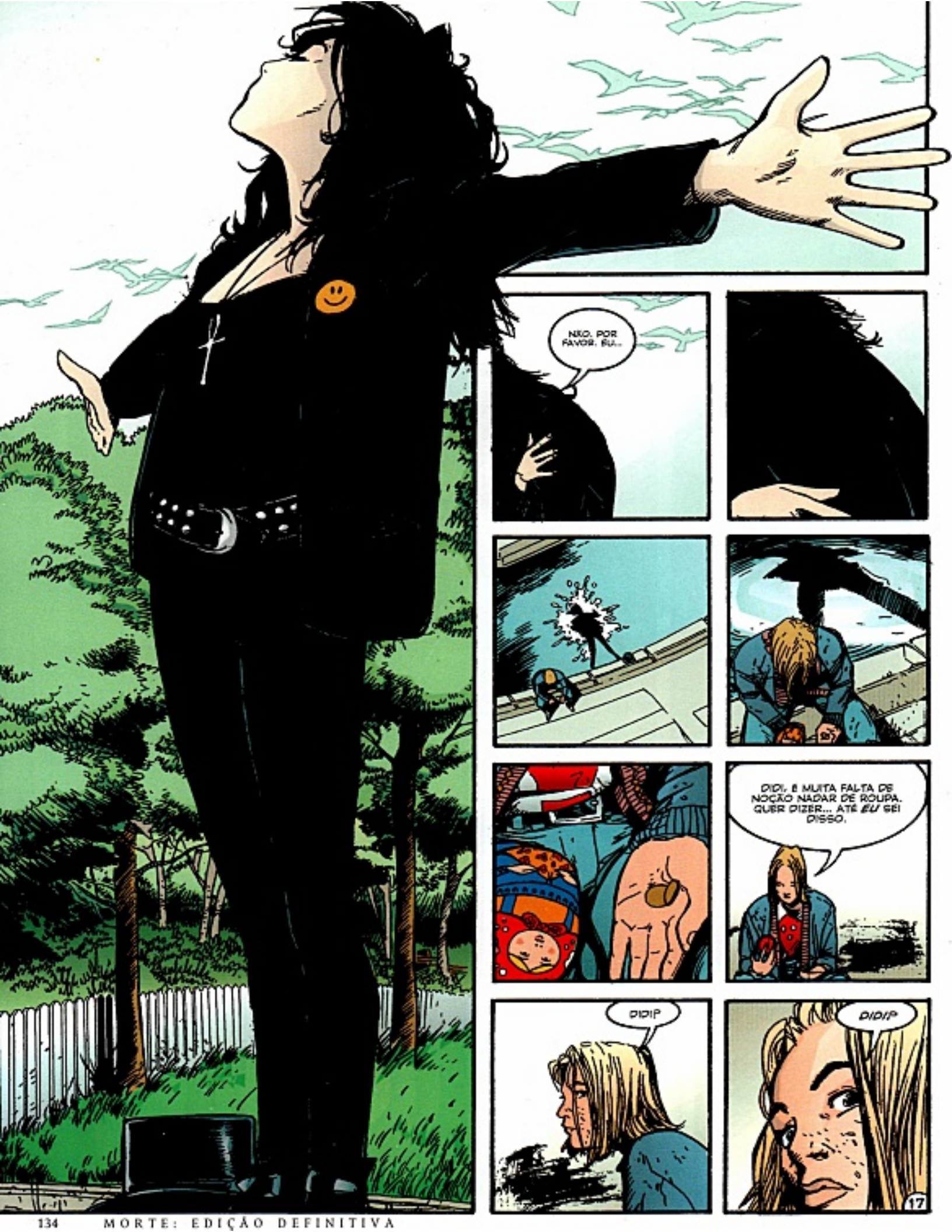
PRA QUE É ISTO,?
É O QUE ME RESTOU. É PRA VOCÊ.

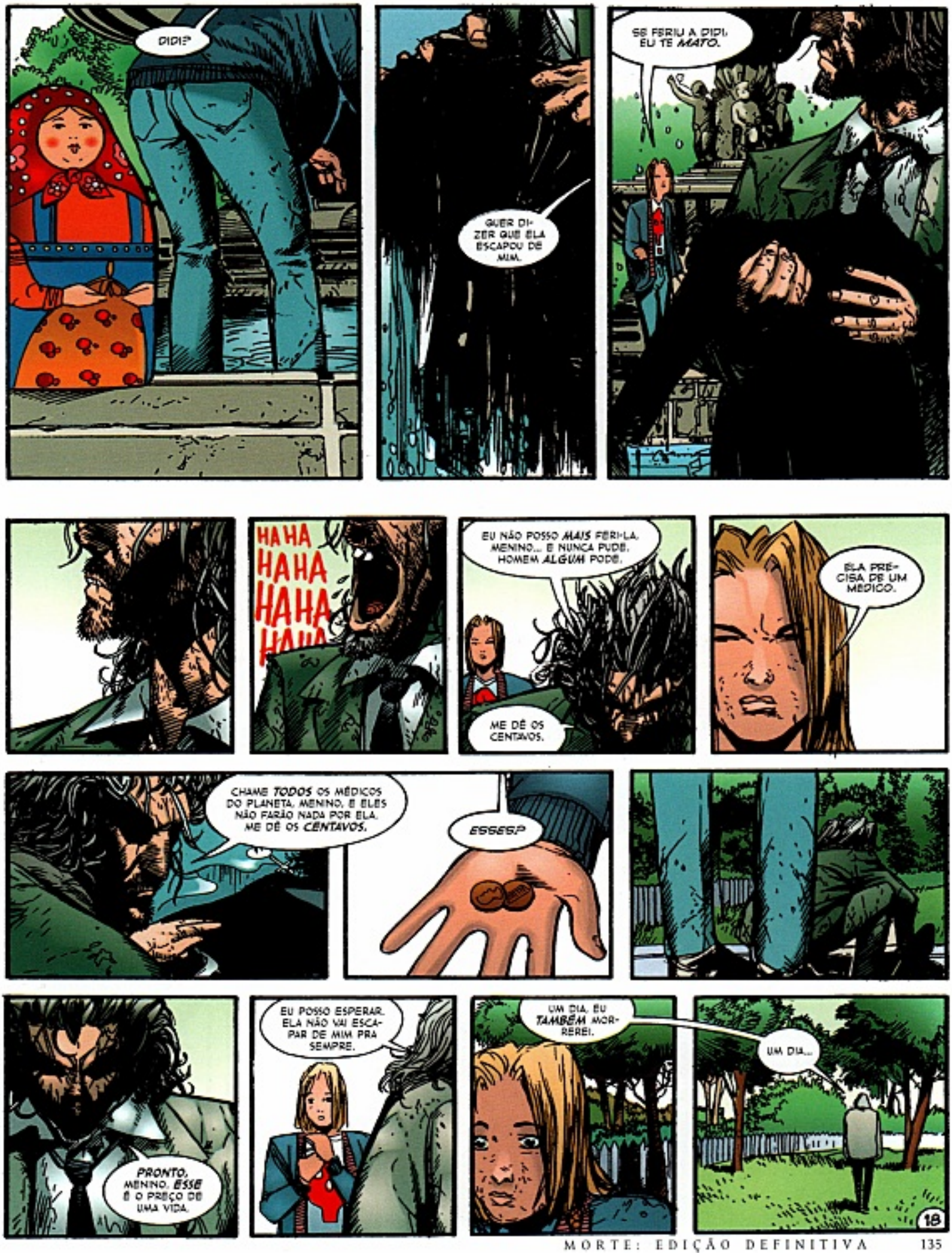
VALEU, VOU USAR COMO DEPÓSITO PRO MEU PRIMEIRO CARRO.
AH. E ISTO É PRA HETTI MALUQUETE.

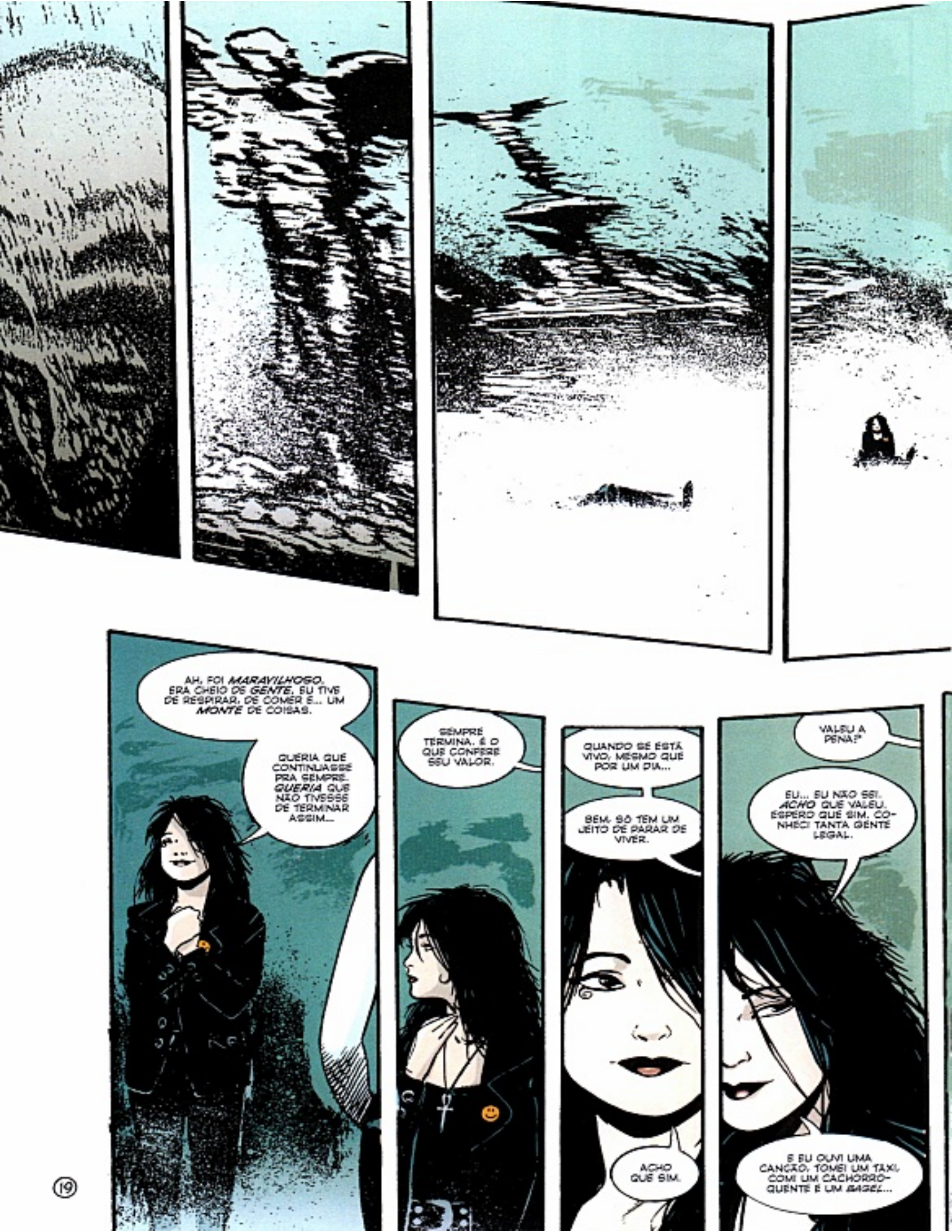
POR QUE VOCÊ MESMA NÃO DÁ PRA ELA?
SEXTON?

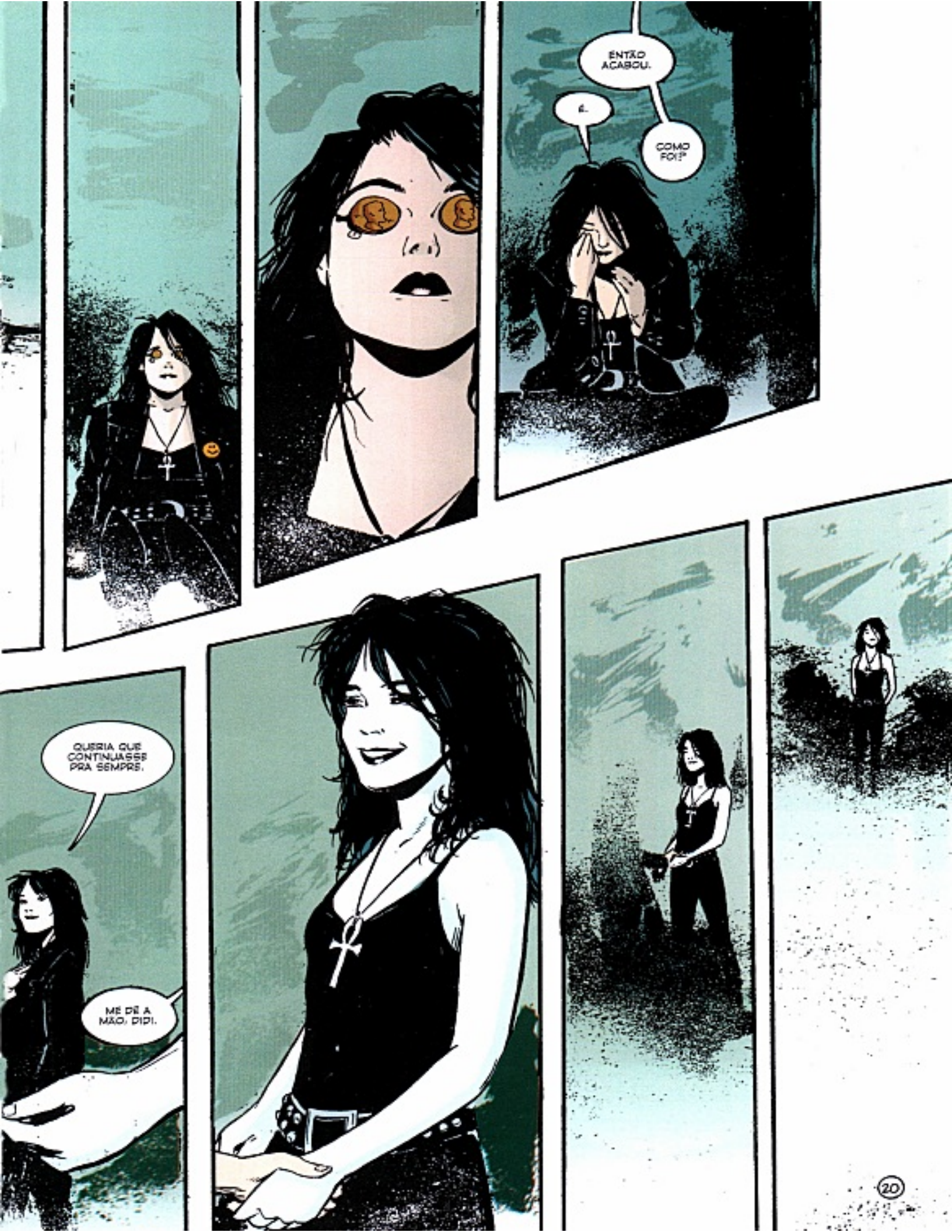
EU TIVE UM DIA ADORÁVEL. OBRIGADA.

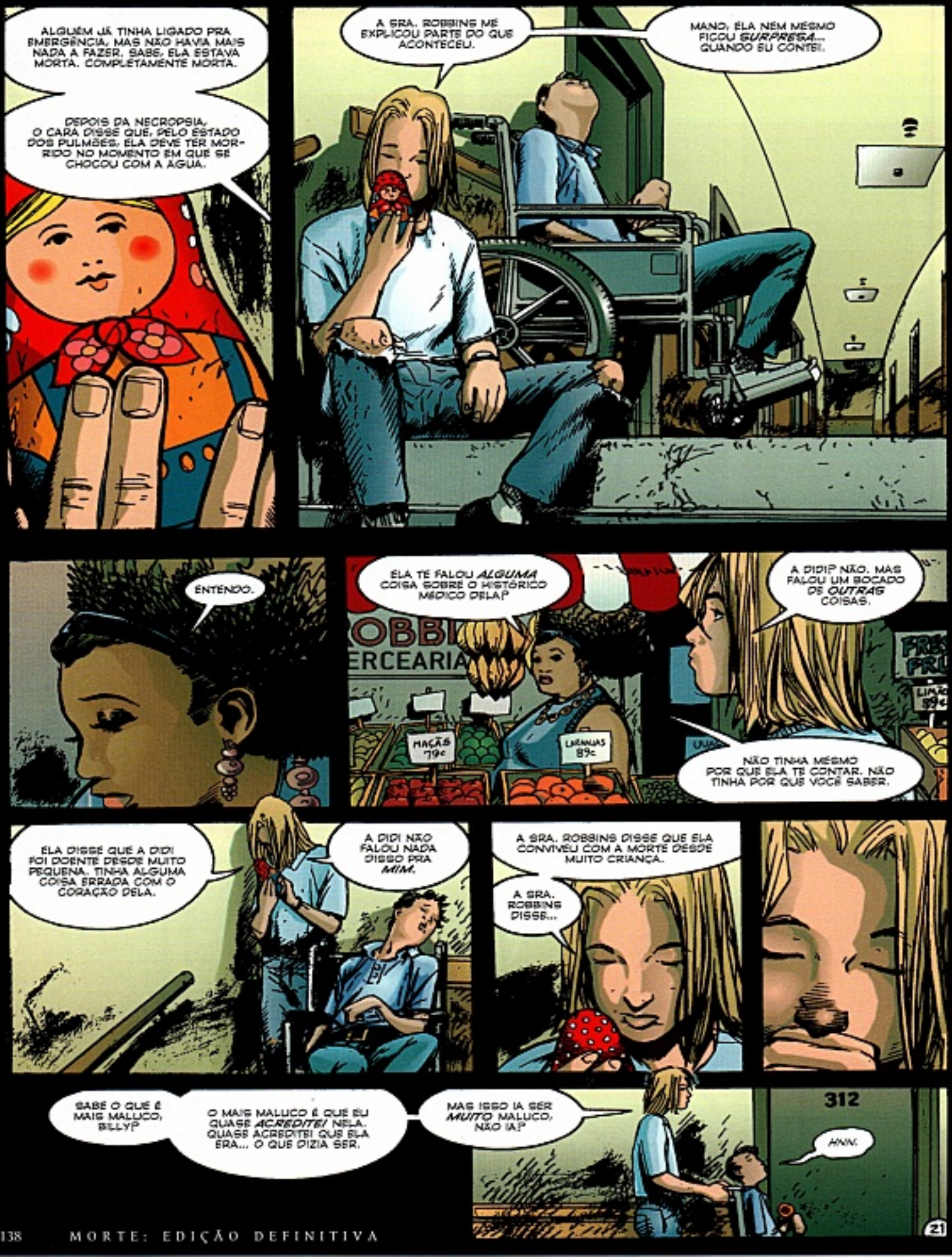
16

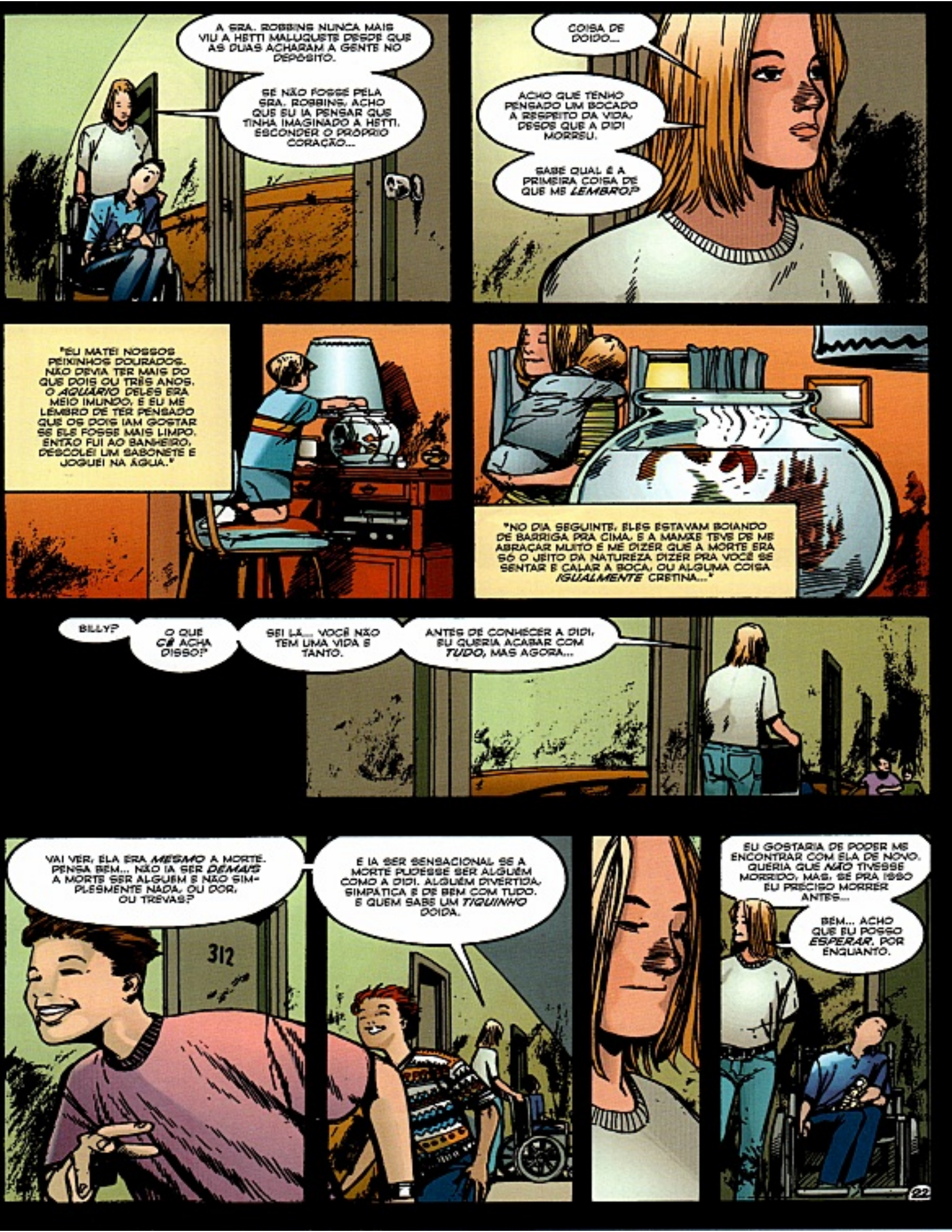

NÃO, POR FAVOR, ÉLI...
DIDI, É MUITA FALTA DE NOÇÃO NADAR DE ROUPA. QUER DIZER... ATÉ *EU* SEI DISSO.
DIDI?
DIDI?
17

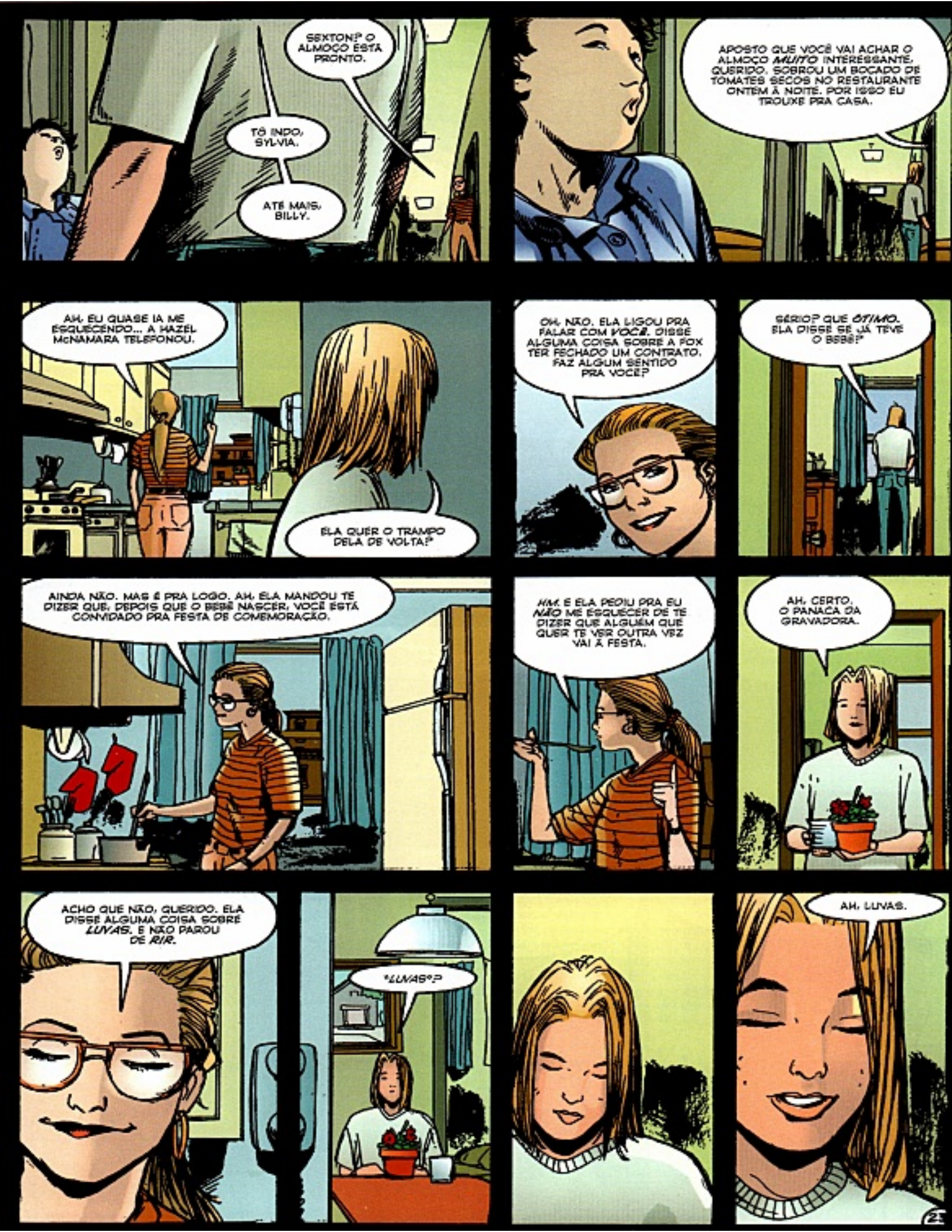

DIDI?
QUER DIZER QUE ELA ESCAPOU DE MIM.
SE FERIU A DIDI, EU TE MATO.
HAHA HAHA HAHA
EU NÃO POSSO MAIS FERI-LA, MENINO... E NUNCA PUDE. HOMEM ALGUM PODE.
ME DÊ OS CENTAVOS.
ELA PRECISA DE UM MÉDICO.
CHAME TODOS OS MÉDICOS DO PLANETA, MENINO, E ELES NÃO FARÃO NADA POR ELA. ME DÊ OS CENTAVOS.
ESSES?
EU POSSO ESPERAR. ELA NÃO VAI ESCAPAR DE MIM PRA SEMPRE.
PRONTO, MENINO. ESSE É O PREÇO DE UMA VIDA.
UM DIA, EU TAMBÉM MORRERREI.
UM DIA...


AH, FOI *MARAVILHOSO*. ERA CHEIO DE *GENTE*. EU TIVE DE RESPIRAR, DE COMER E... UM *MONTE* DE COISAS.
QUERIA QUE CONTINUASSE PRA SEMPRE. *QUERIA* QUE NÃO TIVESSE DE TERMINAR ASSIM...
SEMPRE TERMINA. É O QUE CONFERE SEU VALOR.
QUANDO SE ESTÁ VIVO, MESMO QUE POR UM DIA...
BEM, SÓ TEM UM JEITO DE PARAR DE VIVER.
ACHO QUE SIM.
VALEU A PENA?"
EU... EU NÃO SEI. *ACHO* QUE VALEU. ESPERO QUE SIM. CONHECI TANTA GENTE LEGAL.
E EU OUVI UMA CANÇÃO, TOMEI UM TAXI, COMI UM CACHORRO-QUENTE E UM *BAGEL*...

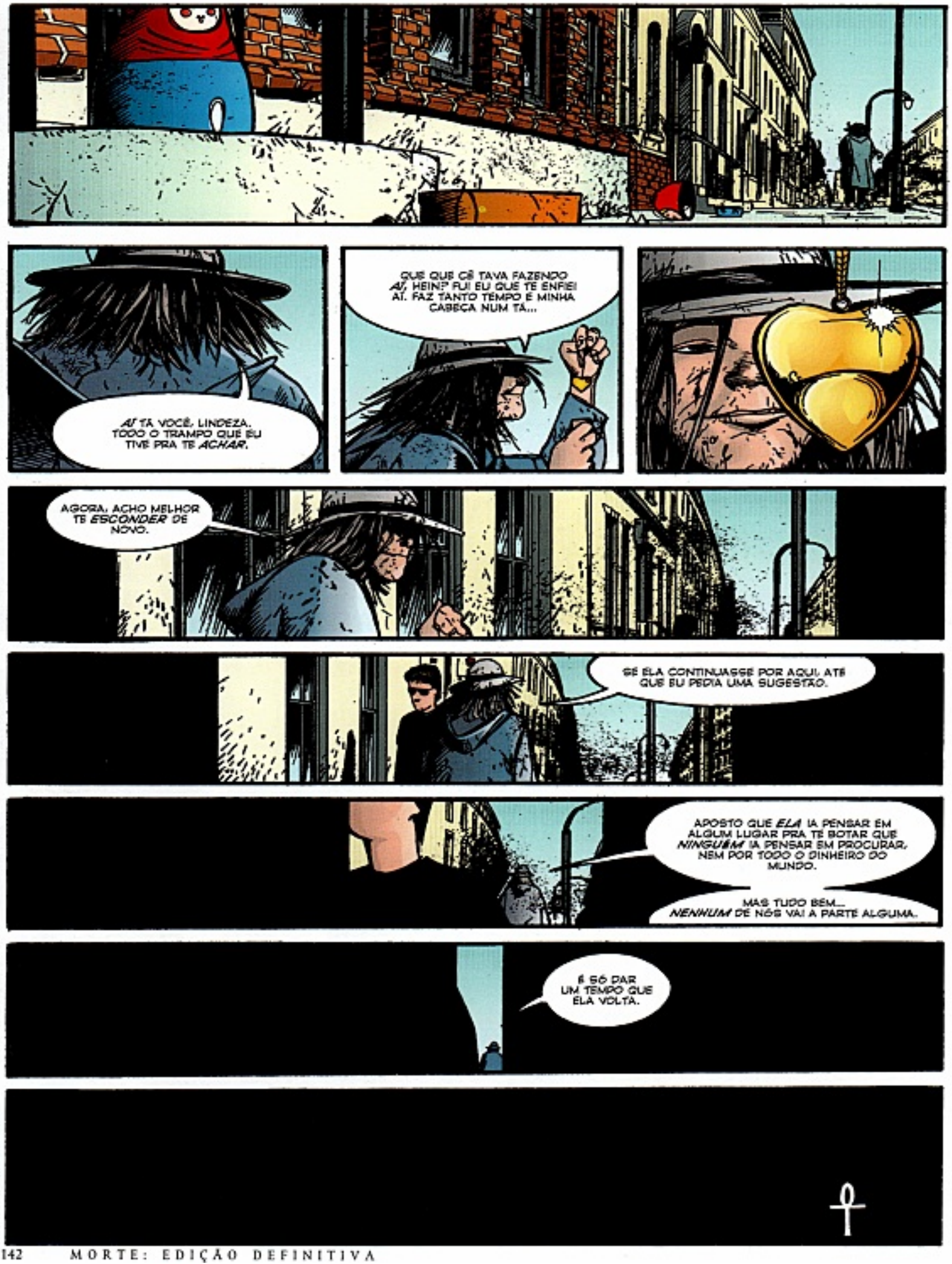

ENTÃO ACABOU.
É.
COMO FOI?
QUERIA QUE CONTINUASSE PRA SEMPRE.
ME DÊ A MÃO, DIDI.

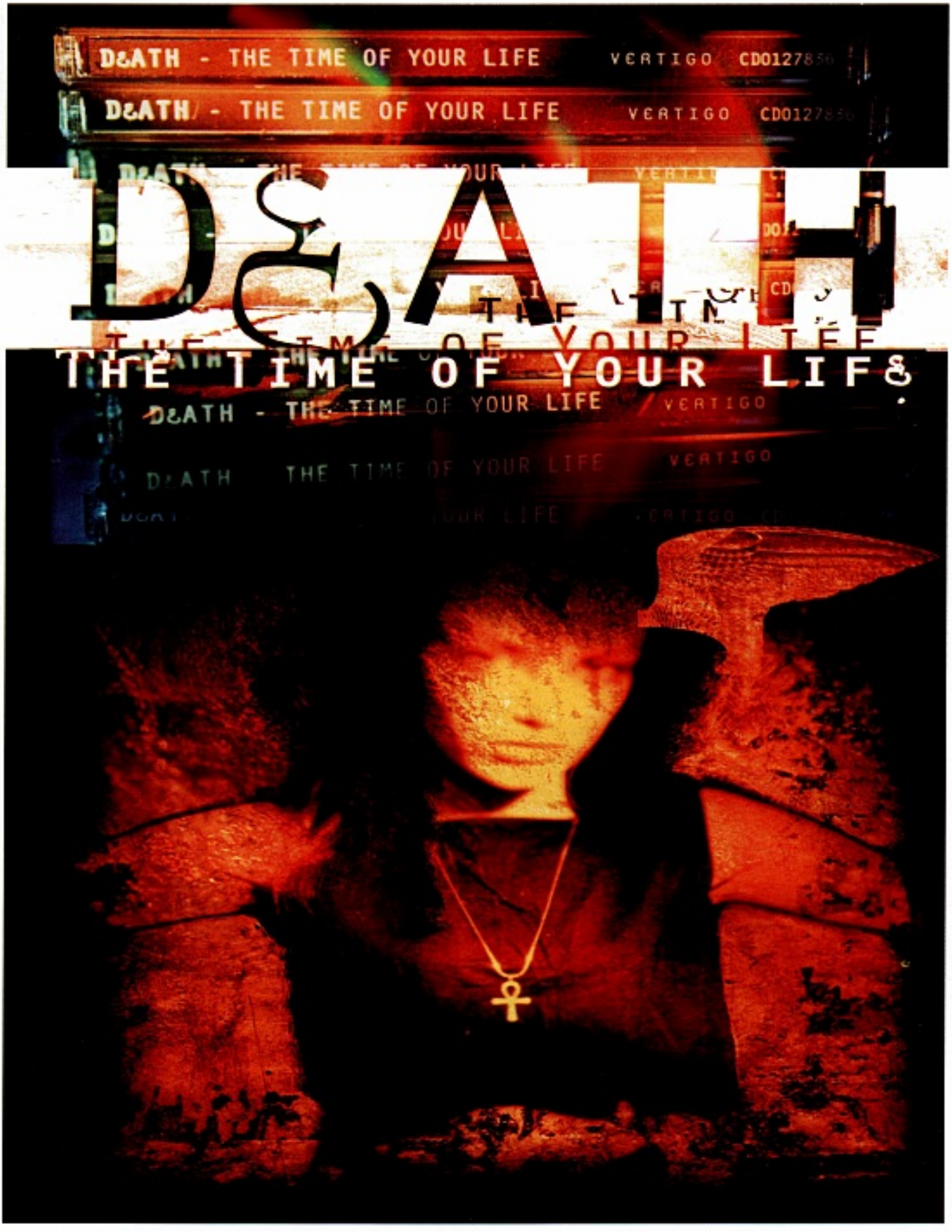

ALGUÉM JÁ TINHA LIGADO PRA EMERGÊNCIA, MAS NÃO HAVIA MAIS NADA A FAZER. SABE, ELA ESTAVA MORTA. COMPLETAMENTE MORTA.
DEPOIS DA NECROPSIA, O CARA DISSE QUE, PELO ESTADO DOS PULMÕES, ELA DEVE TER MORRIDO NO MOMENTO EM QUE SE CHOCOU COM A ÁGUA.
A SRA. ROBBINS ME EXPLICOU PARTE DO QUE ACONTECEU.
MANO, ELA NEM MESMO FICOU *SURPRESA*... QUANDO EU CONTEI.
ENTENDO.
ELA TE FALOU *ALGUMA* COISA SOBRE O HISTÓRICO MÉDICO DELA?
A DIDI? NÃO. MAS FALOU UM BOCADO DE *OUTRAS* COISAS.
NÃO TINHA MESMO POR QUE ELA TE CONTAR. NÃO TINHA POR QUE VOCÊ SABER.
ELA DISSE QUE A DIDI FOI DOENTE DESDE MUITO PEQUENA. TINHA ALGUMA COISA ERRADA COM O CORAÇÃO DELA.
A DIDI NÃO FALOU NADA DISSO PRA *MIM*.
A SRA. ROBBINS DISSE QUE ELA CONVIVEU COM A MORTE DESDE MUITO CRIANÇA.
A SRA. ROBBINS DISSE...
SABE O QUE É MAIS MALUCO, BILLY?
O MAIS MALUCO É QUE EU QUASE *ACREDITEI* NELA. QUASE ACREDITEI QUE ELA ERA... O QUE DIZIA SER.
MAS ISSO IA SER *MUITO* MALUCO, NÃO IA?
312
AHN.
21


A SRA. ROBBINS NUNCA MAIS VIU A HETTI MALUQUSTE DESDE QUE AS DUAS ACHARAM A GENTE NO DEPÓSITO.
SE NÃO FOSSE PELA SRA. ROBBINS, ACHO QUE EU IA PENSAR QUE TINHA IMAGINADO A HETTI. ESCONDER O PRÓPRIO CORAÇÃO...
COISA DE DOIDO...
ACHO QUE TENHO PENSADO UM BOCADO A RESPEITO DA VIDA, DESDE QUE A DIDI MORREU.
SABE QUAL É A PRIMEIRA COISA DE QUE ME *LEMBRO*?
"EU MATEI NOSSOS PEIXINHOS DOURADOS. NÃO DEVIA TER MAIS DO QUE DOIS OU TRÊS ANOS. O *AQUÁRIO* DELES ERA MEIO IMUNDO, E EU ME LEMBRO DE TER PENSADO QUE OS DOIS IAM GOSTAR SE ELES FOSSE MAIS LIMPO. ENTÃO FUI AO BANHEIRO, DESCOLEI UM SABONETE E JOGUEI NA ÁGUA."
"NO DIA SEGUINTE, ELES ESTAVAM BOIANDO DE BARRIGA PRA CIMA, E A MAMÃE TEVE DE ME ABRAÇAR MUITO E ME DIZER QUE A MORTE ERA SÓ O JEITO DA NATUREZA DIZER PRA VOCÊ SE SENTAR E CALAR A BOCA, OU ALGUMA COISA *IGUALMENTE* CRETINA..."
BILLY?
O QUE *CÊ* ACHA DISSO?"
SEI LÁ... VOCÊ NÃO TEM UMA VIDA E TANTO.
ANTES DE CONHECER A DIDI, EU QUERIA ACABAR COM *TUDO*, MAS AGORA...
VAI VER, ELA ERA *MESMO* A MORTE. PENSA BEM... NÃO IA SER *DEMAIS* A MORTE SER ALGUÉM E NÃO SIMPLESMENTE NADA, OU DOR, OU TREVAS?
312
E IA SER SENSACIONAL SE A MORTE PUDESSE SER ALGUÉM COMO A DIDI. ALGUÉM DIVERTIDA, SIMPÁTICA E DE BEM COM TUDO. E QUEM SABE UM *TIQUINHO* DOIDA.
EU GOSTARIA DE PODER ME ENCONTRAR COM ELA DE NOVO. QUERIA QUE *NÃO* TIVESSE MORRIDO, MAS, SÉ PRA ISSO EU PRECISO MORRER ANTES...
BEM... ACHO QUE EU POSSO *ESPERAR*, POR ENQUANTO.
22


SEXTON?! O ALMOÇO ESTÁ PRONTO.
TÔ INDO, SYLVIA.
ATÉ MAIS, BILLY.
APOSTO QUE VOCÊ VAI ACHAR O ALMOÇO *MUITO* INTERESSANTE, QUERIDO. SOBROU UM BOCADO DE TOMATES SECOS NO RESTAURANTE ONTEM À NOITE. POR ISSO EU TROUXE PRA CASA.
AH, EU QUASE IA ME ESQUECENDO... A HAZEL McNAMARA TELEFONOU.
ELA QUER O TRAMPO DELA DE VOLTA?!
OH, NÃO. ELA LIGOU PRA FALAR COM *VOCÊ*. DISSE ALGUMA COISA SOBRE A FOX TER FECHADO UM CONTRATO. FAZ ALGUM SENTIDO PRA VOCÊ?
SÉRIO? QUE *ÓTIMO*. ELA DISSE SE JÁ TEVE O BEBÊ?
AINDA NÃO. MAS É PRA LOGO. AH, ELA MANDOU TE DIZER QUE, DEPOIS QUE O BEBÊ NASCER, VOCÊ ESTÁ CONVIDADO PRA FESTA DE COMEMORAÇÃO.
HMM. E ELA PEDIU PRA EU *NÃO* ME ESQUECER DE TE DIZER QUE ALGUÉM QUE QUER TE VER OUTRA VEZ VAI À FESTA.
AH, CERTO, O PANACA DA GRAVADORA.
ACHO QUE NÃO, QUERIDO. ELA DISSE ALGUMA COISA SOBRE *LUVAS*. E NÃO PAROU DE *RIR*.
"LUVAS"?
AH, LUVAS.
21

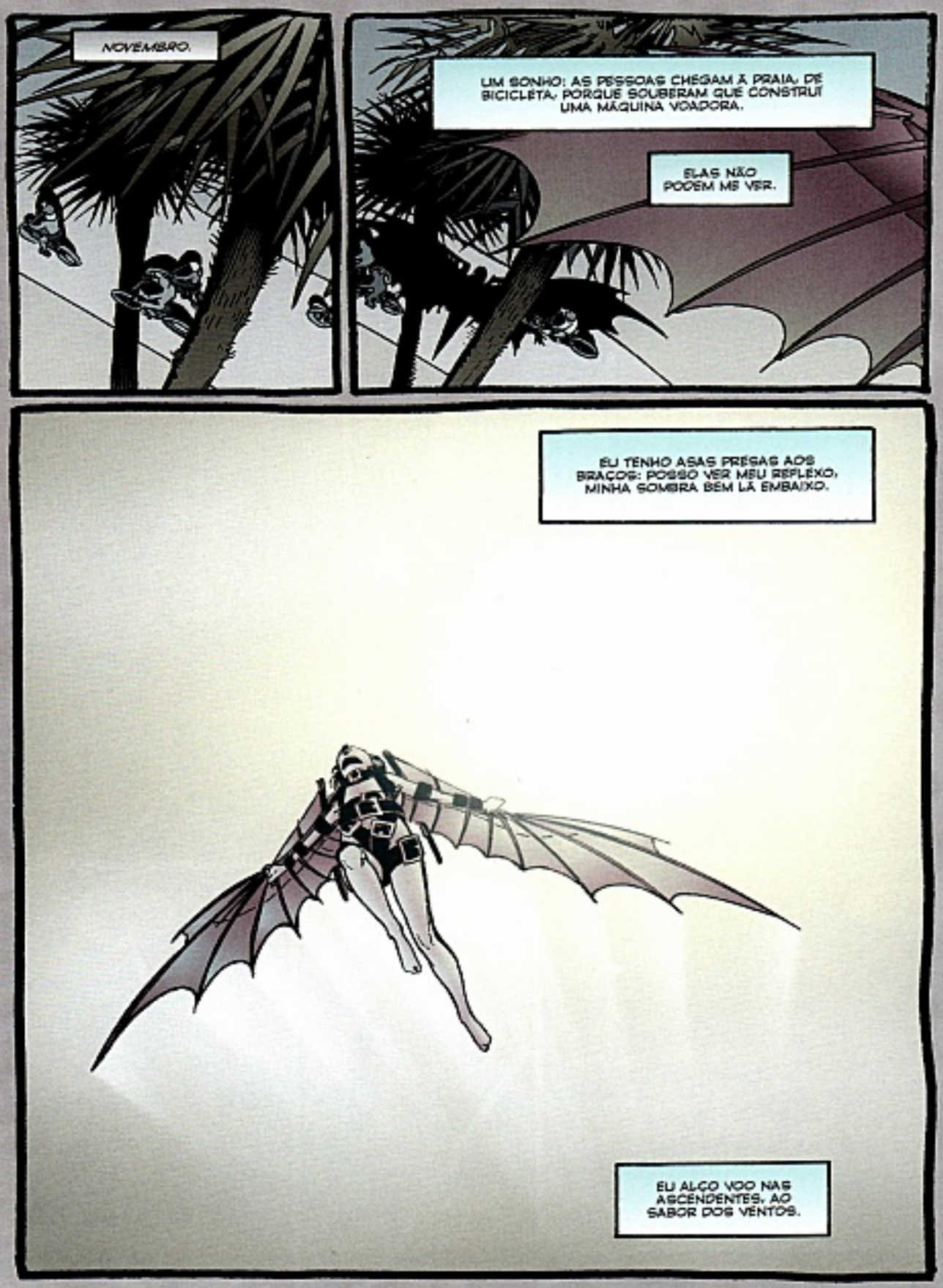
HNNN.
OLÁ, GRACINHA.
E AÍ ESTÁ VOCÊ.
"AH, NÃO, METTI MALUQUETE", DIZ ELA. "NUM VI NÃO O SEU CORAÇÃO". "BEM, ENTÃO CONTINUA PROCURANDO", DIGO EU. E O TEMPO TODO A DANADINHA TAVA CARREGANDO VOCÊ COM ELA, NA MAIOR CARA DE PAU.
AH. MAS É CHEIA DE ONDA ESSA AÍ. PODE TER CERTEZA.
ADEUS, GRACINHA.
MESMO ASSIM, DE TODO O BANDO, ELA É A ÚNICA PRA QUEM EU TIRO O CHAPÉU.
24

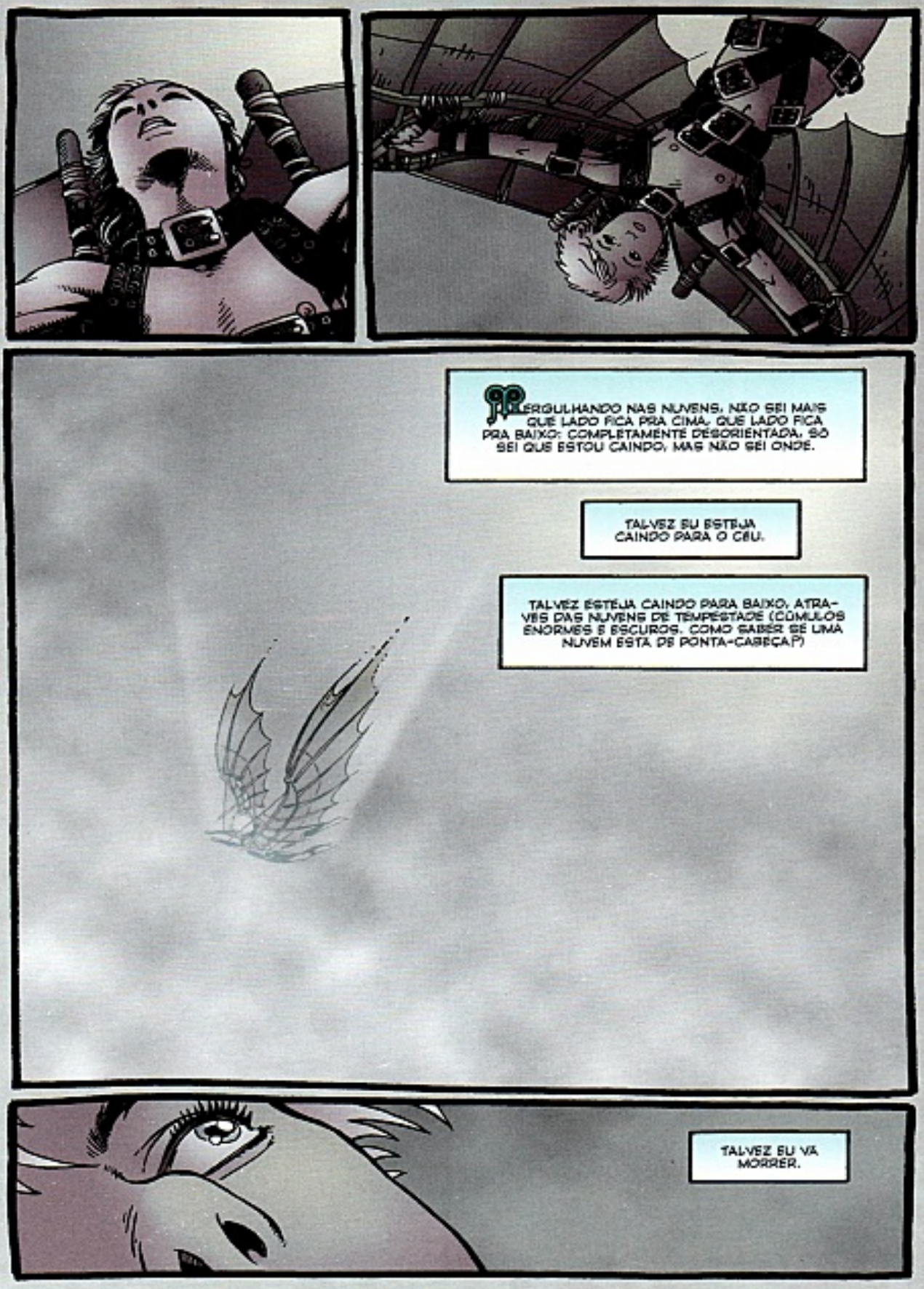

AÍ TÁ VOCÊ, LINDEZA. TODO O TRAMPO QUE EU TIVE PRA TE ACHAR.
QUE QUE CÊ TAVA FAZENDO AÍ, HEIN? FUI EU QUE TE ENFIEI AÍ. FAZ TANTO TEMPO É MINHA CABEÇA NUM TÁ...
AGORA, ACHO MELHOR TE ESCONDER DE NOVO.
SE ELA CONTINUASSE POR AQUI, ATÉ QUE EU PEDIA UMA SUGESTÃO.
APOSTO QUE ELA IA PENSAR EM ALGUM LUGAR PRA TE BOTAR QUE NINGUÉM IA PENSAR EM PROCURAR, NEM POR TODO O DINHEIRO DO MUNDO.
MAS TUDO BEM... NENHUM DE NÓS VAI A PARTE ALGUMA.
É SÓ DAR UM TEMPO QUE ELA VOLTA.

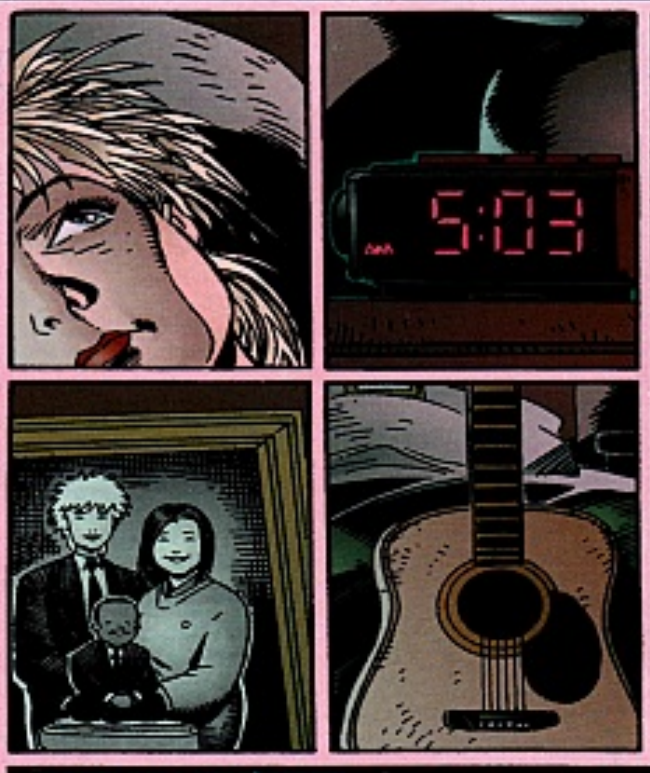

D&ATH - THE TIME OF YOUR LIFE VERTIGO CD0127850
D&ATH - THE TIME OF YOUR LIFE VERTIGO CD0127850
D&ATH
THE TIME OF YOUR LIF&
D&ATH - THE TIME OF YOUR LIFE VERTIGO

PRÓLOGO
FEVEREIRO.
NIKO!

HAZEL?
...VOCÊ?


NOVEMBRO.
UM SONHO: AS PESSOAS CHEGAM À PRAIA, DE BICICLETA, PORQUE SOUBERAM QUE CONSTRUÍ UMA MÁQUINA VOADORA.
ELAS NÃO PODEM ME VER.
EU TENHO ASAS PRESAS AOS BRAÇOS: POSSO VER MEU REFLEXO, MINHA SOMBRA BEM LÁ EMBAIXO.
EU ALÇO VOO NAS ASCENDENTES, AO SABOR DOS VENTOS.


MERGULHANDO NAS NUVENS. NÃO SEI MAIS QUE LADO FICA PRA CIMA, QUE LADO FICA PRA BAIXO; COMPLETAMENTE DESORIENTADA. SÓ SEI QUE ESTOU CAINDO, MAS NÃO SEI ONDE.
TALVEZ EU ESTEJA CAINDO PARA O CÉU.
TALVEZ ESTEJA CAINDO PARA BAIXO, ATRAVÉS DAS NUVENS DE TEMPESTADE (CÚMULOS ENORMES E ESCUROS. COMO SABER SE UMA NUVEM ESTÁ DE PONTA-CABEÇA?)
TALVEZ EU VÁ MORRER.

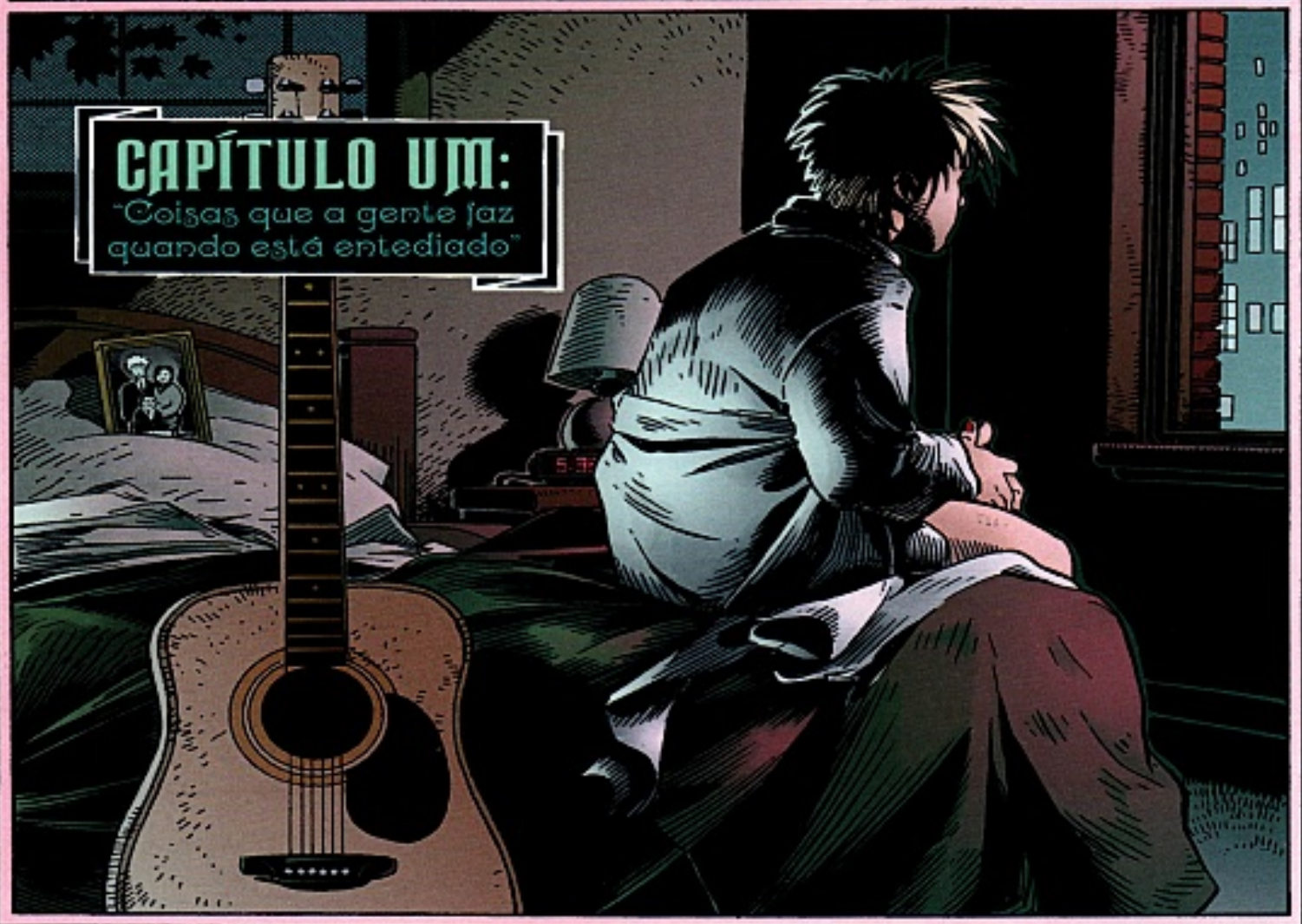


MORTE: O GRANDE MOMENTO DA VIDA

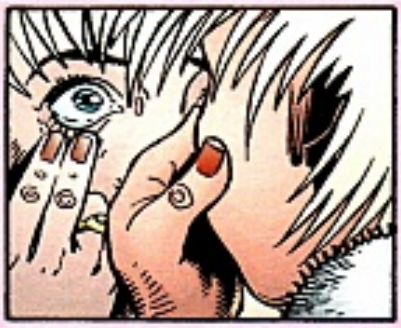
NEIL GAIMAN roteiro • CHRIS BACHALO arte • MARK BUCKINGHAM arte-final

MATT HOLLINGSWORTH cores e separações
SHELLY ROEBERG editora-assistente original • KAREN BERGER editora original
JOTAPE MARTINS/FD tradução • DANIEL DE ROSA letras • DANIEL LOPES editor-assistente • FABIANO DENARDIN editor

MORTE criada por Neil Gaiman e Mike Dringenberg • HAZEL & FOXGLOVE criadas por Neil Gaiman e Shawn McManus



QUARTOS DE HOTEIS SÃO SOLITÁRIOS.



TODA A INSANIDADE QUE A GENTE EVITA NO DIA A DIA DA VIDA VEM À TONA NOS QUARTOS DE HOTEL E DEVORA A NOSSA MENTE. PESSOAS ENCONTRADAS MORTAS EM QUARTOS DE HOTEIS NÃO TERIAM SE MATADO EM CASA.

QUARTOS DE HOTEL NÃO LIGAM SE A GENTE VIVE OU MORRE.

ALGUÉM APARECE E LIMPA O QUARTO DE MANHÃ, INDIFERENTE AO QUE VOCÊ TENHA FEITO. VAI COMPLETAR O ESTOQUE DO FRIGOBAR, FAZER A CAMA E LEVAR EMBORA LENÇOS DE PAPEL USADOS E CADÁVERES...

E AGORA EU PENSO EM TRABALHAR NUMA CANÇÃO. MAS NÃO ESTOU NO PIQUE. E PENSO EM TELEFONAR PRA HAZEL E DIZER OI PRO ALVIE...

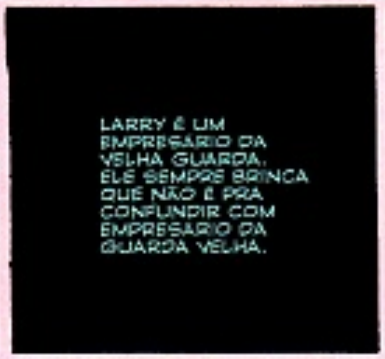
MAS SÃO QUATRO DA MANHÃ LÁ. ELA NÃO IA GOSTAR E EU NÃO IA AGUENTAR OUTRA DISCUSSÃO.

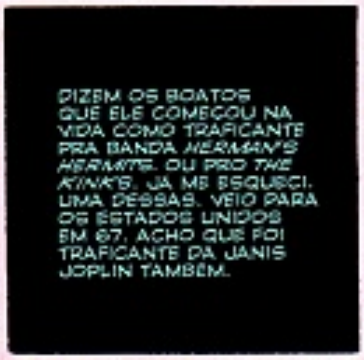
ENTÃO, BEBO MEU SUCO DE LARANJA E TOMO MEU CAFÉ. FAÇO A MAQUIAGEM E VISTO MINHA JAQUETA DE COURO VERDE E UMA SAIA QUE, CÁ PRA NÓS, É DE GOSTO DUVIDOSO...

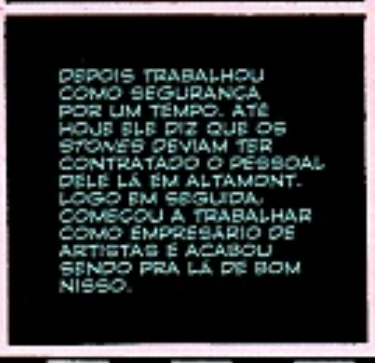
...E LEIO MINHA EDIÇÃO DE CORTESIA DO USA TODAY, QUE DIZ QUE OS PEDIDOS ADIANTADOS DE *FISSURAS DE AMOR* JÁ CHEGARAM A 650 MIL. SÓ QUE REDIGIRAM O TÍTULO COMO *FIGURAS DE AMOR*, O QUE ME DEIXA CABREIRA...
USA
BLUE M&M HITS THE MARK

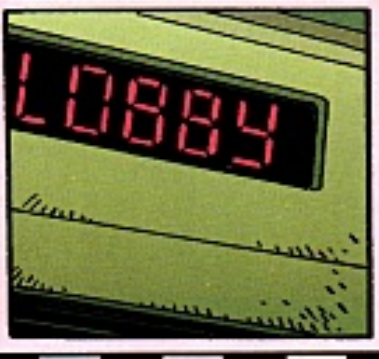
...E, PRECISAMENTE ÀS 9h30, O TELEFONE TOCA.
FOX? É O LARRY. ESTOU NO LOBBY. QUER QUE EU SUBA?
EU VOU DESCER.

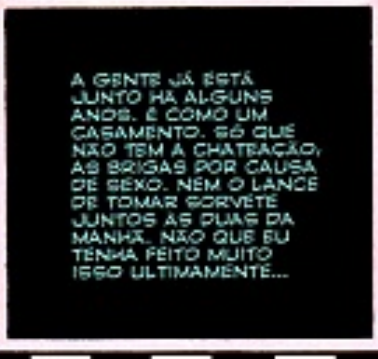
ELEVADOR


LARRY É UM EMPRESÁRIO DA VELHA GUARDA. ELE SEMPRE BRINCA QUE NÃO É PRA CONFUNDIR COM EMPRESÁRIO DA GUARDA VELHA.


DIZEM OS BOATOS QUE ELE COMEÇOU NA VIDA COMO TRAFICANTE PRA BANDA *HERMAN'S HERMITS*, OU *PRO THE KINKS*. JÁ ME ESQUECI. UMA DESSAS. VEIO PARA OS ESTADOS UNIDOS EM 67. ACHO QUE FOI TRAFICANTE DA JANIS JOPLIN TAMBÉM.


DEPOIS TRABALHOU COMO SEGURANÇA POR UM TEMPO. ATÉ HOJE ELE DIZ QUE OS *STONES* DEVIAM TER CONTRATADO O PESSOAL DELE LÁ EM ALTAMONT. LOGO EM SEGUIDA, COMEÇOU A TRABALHAR COMO EMPRESÁRIO DE ARTISTAS E ACABOU SENDO PRA LÁ DE BOM NISSO.

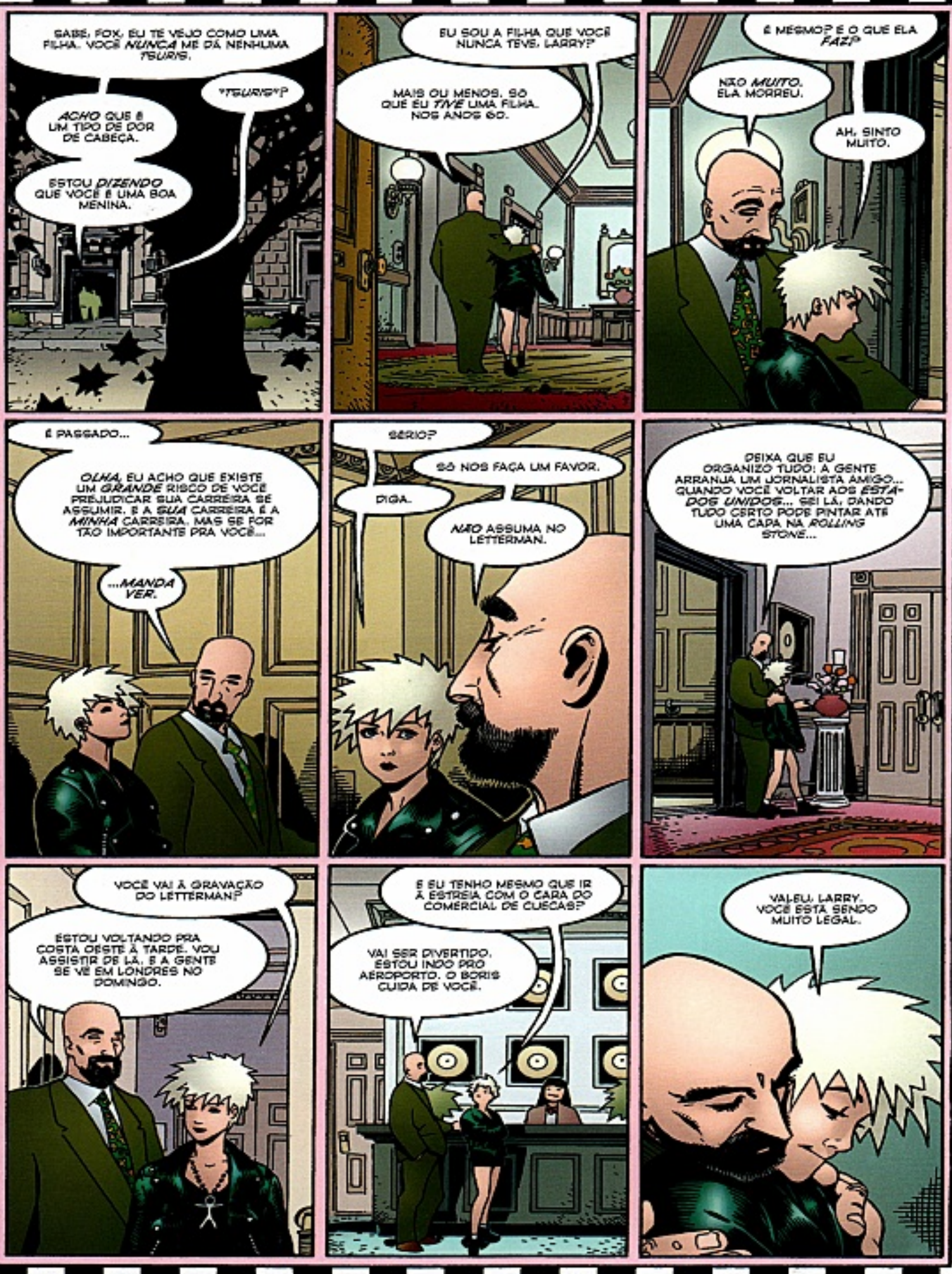

LOBBY


A GENTE JÁ ESTÁ JUNTO HÁ ALGUNS ANOS. É COMO UM CASAMENTO. SÓ QUE NÃO TEM A CHATEAÇÃO, AS BRIGAS POR CAUSA DE SEXO. NEM O LANCE DE TOMAR SORVETE JUNTOS ÀS TRÊS DA MANHÃ. NÃO QUE EU TENHA FEITO MUITO ISSO ULTIMAMENTE...

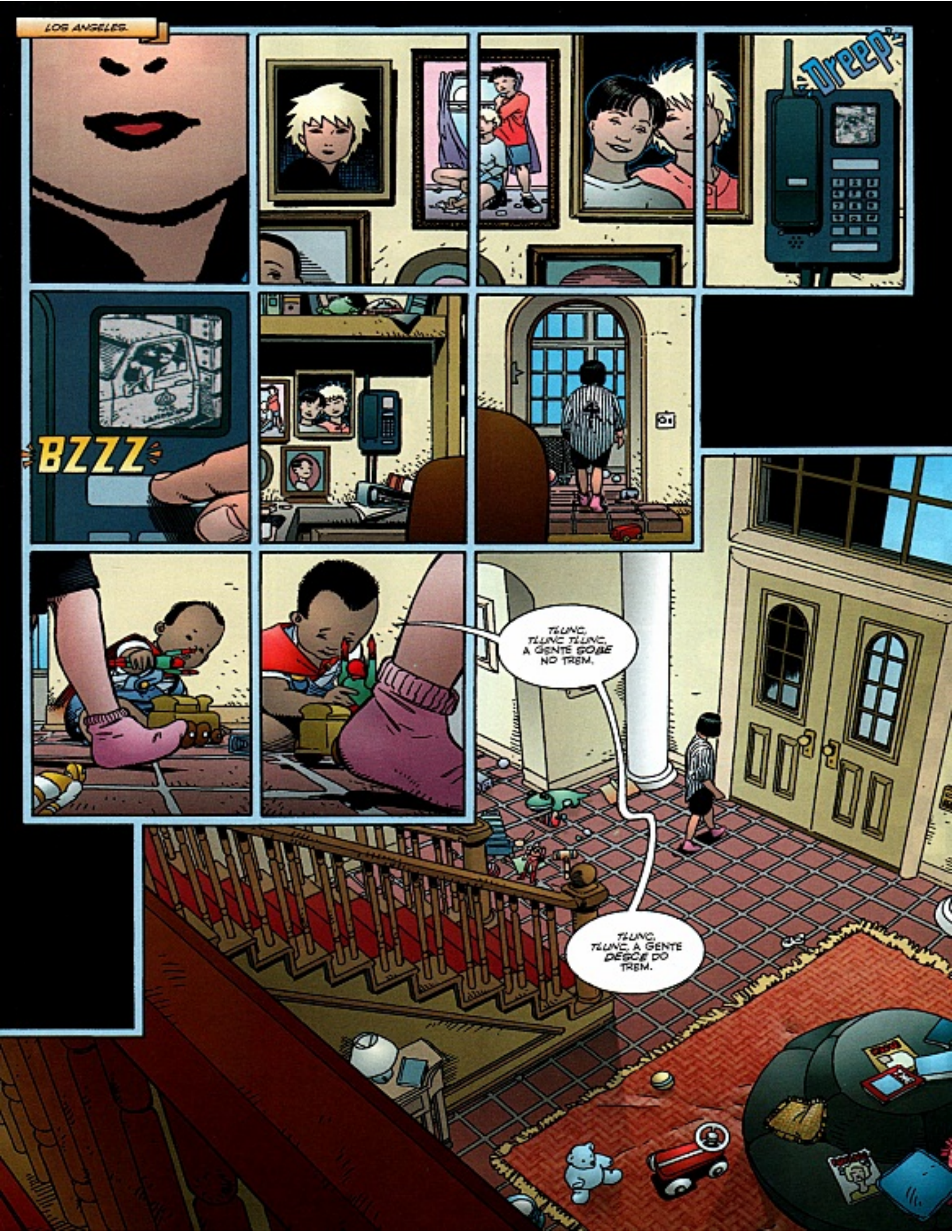
FOXGLOVE! BUBULLEH! ME DEIXE OLHAR PRA VOCÊ! ESTÁ LINDA. DÁ VONTADE ATÉ DE MORDER.
NÃO ME CHAME DE "BUBULLEH", LARRY.
POR QUE NÃO?
BEM, PRA COMEÇAR, VOCÊ NÃO É JUDEU.
AQUI É NOVA YORK, MEU ANJO. TODO MUNDO É JUDEU EM NOVA YORK. JÁ TOMOU CAFÉ?
MAIS OU MENOS.
ENTÃO, VAMOS COMEÇAR COM UM BOM CAFÉ DA MANHÃ. DEPOIS, CAMINHAMOS PELO CENTRAL PARK E FALAMOS DOS NOSSOS ASSUNTOS.
ACHO UMA BOA.
E AÍ? JÁ SABE QUE MÚSICA VAI CANTAR NO LETTERMAN ESTA NOITE?
A VOZ DE GEORGE.
HMM. A DECISÃO É SUA.
EXATAMENTE.
BROADWAY DELI
COLD BEER - ITALIAN SANDWICHES
EU É QUE NÃO VOU DIZER PRA VOCÊ O QUE TOCAR.
ISSO MESMO. NÃO VAI.
EU TERIA ESCOLHIDO MUNDO SEM FRONTEIRAS, POR SER DA TRILHA SONORA QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO.
BEM, EU NÃO QUERIA.
CLARO. PRA QUEM É O AUTÓGRAFO?
ENTÃO, PENSOU UM POUCO MAIS SOBRE O LANCE DA BANDA?
UM POUCO.
EP
SEI LÁ.
COMO ASSIM, "SEI LÁ"? A GENTE JÁ DISCUTIU O ASSUNTO DEZENAS DE VEZES: A ÚLTIMA TURNÊ FOI A MAIOR CATÁSTROFE DE DIVULGAÇÃO. MUITA GENTE FICOU DESAPONTADA. VOCÊ NÃO PODE MAIS TOCAR EM LOCAIS ÍNTIMOS. FICOU GRANDE DEMAIS.
E POR QUE EU NÃO POSSO TOCAR EM LUGARES MAIORES?
PORQUE NINGUÉM VAI QUERER ASSISTIR A UMA MENINA E UM VIOLÃO NO ASTRODOME. IAM ACABAR VENDO UM PONTINHO NO PALCO SEM SABER SE ERA VOCÊ OU NÃO.
ESTÁ DIZENDO QUE ELES IRIAM LÁ PRA ASSISTIR A QUATRO PONTINHOS...
...E ENTÃO TENTAR DESCOBRIR QUE PONTINHO SOU EU?

TAMBÉM TEM UMA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NA RENDA ARRECADADA COM DUAS MIL E COM VINTE MIL PESSOAS.
E SE ESSA GALERA APARECER PRA ME VER COM MEU VIOLÃO EM VEZ DE UMA BANDA DE ROCK, DER AS COSTAS E PEDIR O DINHEIRO DE VOLTA?
FOXGLOVE, QUERIDA, VOCÊ SABE QUE ISSO NÃO VAI ACONTECER.
Y DELI
ANDWICHES
É SOBRE AQUELA OUTRA COISA?
QUE OUTRA COISA?
A COISA DE EU ASSUMIR, LARRY. VOCÊ DISSE QUE DEPOIS DO SEGUNDO ÁLBUM EU PODERIA ASSUMIR.
E AÍ?
SABE, NÃO É TÃO SIMPLES ASSIM, FOX.
É MUITO SIMPLES. EU SOU SAPATÃO. GOSTO DE GAROTAS. SEMPRE GOSTEI. DESDE QUE ERA PEQUENA. EU ME MASTURBO PENSANDO EM GAROTAS.
EU MORO COM UMA GAROTA. EMBORA HAZEL DIGA QUE É MULHER, NÃO GAROTA. E EU NÃO DEVIA MESMO USAR O TERMO GAROTA, QUE DEPRECIA AS MULHERES. MAS ACHO QUE UM TERMO CHATO COMO MULHER TIRA TODA A GRAÇA DE SER GAROTA...
NÃO É TÃO SIMPLES. PRIMEIRO, BOA PARTE DO SEU PÚBLICO É DE MENINOS QUE TE ACHAM BONITA. VOCÊ É O QUE A GENTE CHAMAVA DE SÍMBOLO SEXUAL NOS ANOS 60. SE ASSUMIR, ELES SE MANDAM.
SEGUNDO, VOCÊ AINDA QUER SER ATRIZ?
QUERO.
BEM, POR QUE VOCÊ ACHA QUE [redacted] AINDA ESTÁ NA MOITA? OU [redacted]? PORQUE HOLLYWOOD NÃO CONTRATA LÉSBICAS. O AMERICANO MÉDIO NÃO GOSTA DISSO E É ESSA GENTE QUE FAZ FILA PRA IR AO CINEMA.
E, TERCEIRO, PENSE NA MELISSA ETHERIDGE.
COMO ASSIM? ELA NÃO ERA NINGUÉM, ASSUMIU E FICOU FAMOSA.
MAS VOCÊ OUVIU O BUCHICHO. ELA SÓ ASSUMIU PORQUE K.D. LANG TINHA ASSUMIDO. SE VOCÊ ASSUMIR, VAI SER CONSIDERADA UM CLONE DA MELISSA ETHERIDGE. ATÉ A COMUNIDADE GAY E LÉSBICA VAI TE DETESTAR.
NO MOMENTO, VOCÊ É UMA PEÇA ORIGINAL, BURULLEH. NÃO ESTRAGUE TUDO.

BEM, VOCÊ TEM UMA ENTREVISTA COM A REVISTA *GAMBELS* QUANDO A GENTE VOLTAR AO ESCRITÓRIO. DEPOIS, VAI PRO LETTERMAN GRAVAR O PROGRAMA. MAIS TARDE, A LIMUSINE TE APANHA NO HOTEL PRA ESTREIA DO FILME.
NÓS ARRANJAMOS COMPANHIA PRA VOCÊ. O CARA QUE FAZ COMERCIAL DE CUECAS DA JOCKEY.
ESSA NÃO.
ELE FICA BEM DE SMOKING. E É BUDISTA. SE É QUE FAZ ALGUMA DIFERENÇA.
A HAZEL DISSE QUE QUERIA IR A UMA ESTREIA TAMBÉM.
EU MANDO CONVITE PRA UMA *PREMIERE* EM LOS ANGELES. E COMO ESTÃO AS COISAS ENTRE VOCÊS DUAS?
HAZEL E EU ESTAMOS *ÓTIMAS*. OBRIGADA POR PERGUNTAR, LARRY.
NOSSA! TÃO *RUIM* ASSIM?
É. *TÃO* RUIM ASSIM.

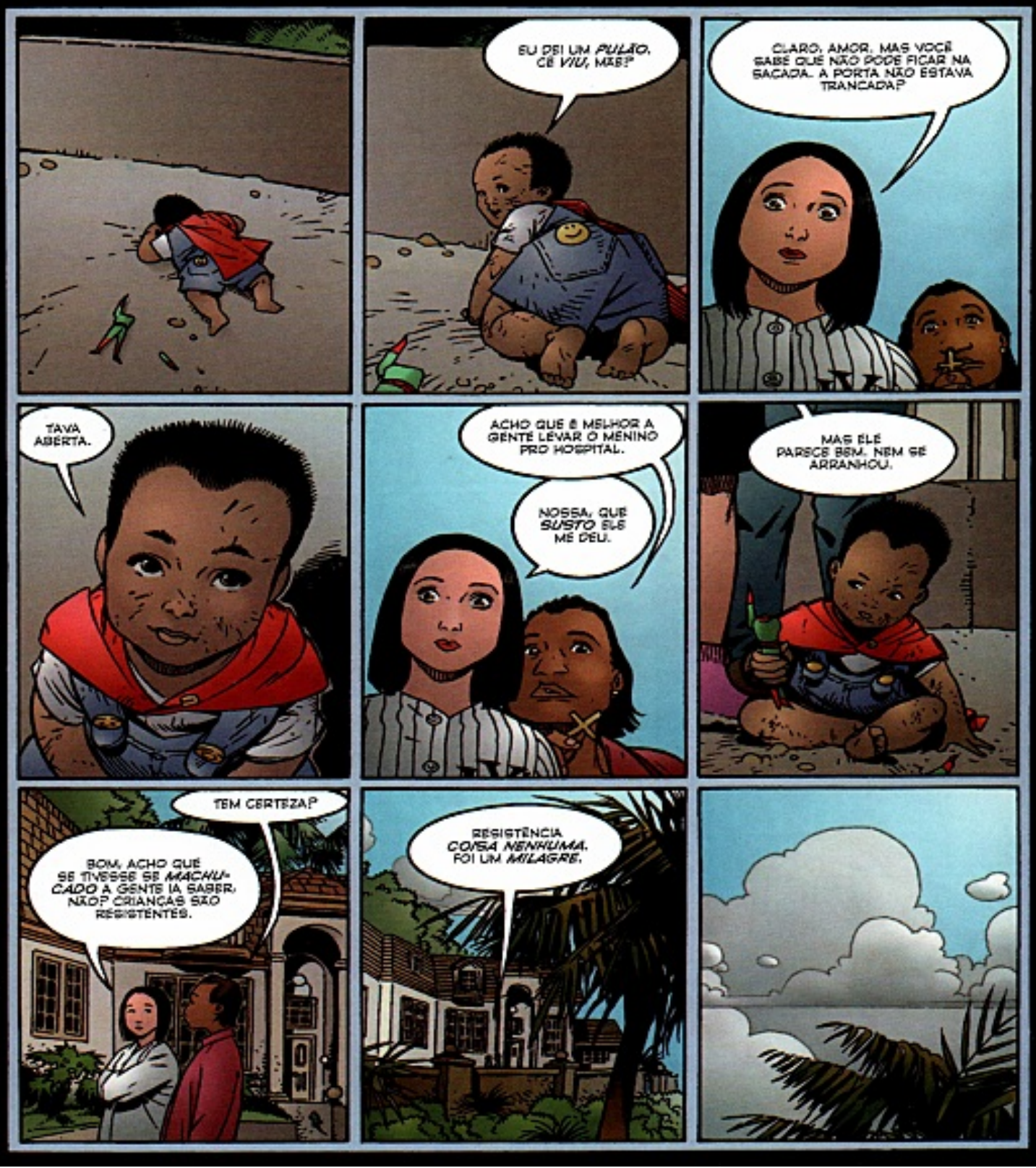

SABE, FOX, EU TE VEJO COMO UMA FILHA. VOCÊ NUNCA ME DÁ NENHUMA TSURIS.
"TSURIS"?
ACHO QUE É UM TIPO DE DOR DE CABEÇA.
ESTOU DIZENDO QUE VOCÊ É UMA BOA MENINA.
EU SOU A FILHA QUE VOCÊ NUNCA TEVE, LARRY?
MAIS OU MENOS. SÓ QUE EU TIVE UMA FILHA. NOS ANOS 60.
É MESMO? E O QUE ELA FAZ?
NÃO MUITO. ELA MORREU.
AH. SINTO MUITO.
É PASSADO...
OLHA, EU ACHO QUE EXISTE UM GRANDE RISCO DE VOCÊ PREJUDICAR SUA CARREIRA SE ASSUMIR. E A SUA CARREIRA É A MINHA CARREIRA. MAS SE FOR TÃO IMPORTANTE PRA VOCÊ...
...MANDA VER.
SÉRIO?
SÓ NOS FAÇA UM FAVOR.
DIGA.
NÃO ASSUMA NO LETTERMAN.
DEIXA QUE EU ORGANIZO TUDO! A GENTE ARRANJA UM JORNALISTA AMIGO... QUANDO VOCÊ VOLTAR AOS ESTADOS UNIDOS... SEI LÁ, DANDO TUDO CERTO PODE PINTAR ATÉ UMA CAPA NA ROLLING STONE...
VOCÊ VAI À GRAVAÇÃO DO LETTERMAN?
ESTOU VOLTANDO PRA COSTA OESTE À TARDE. VOU ASSISTIR DE LÁ. E A GENTE SE VÊ EM LONDRES NO DOMINGO.
EU TENHO MESMO QUE IR À ESTREIA COM O CARA DO COMERCIAL DE CUECAS?
VAI SER DIVERTIDO. ESTOU INDO PRO AEROPORTO. O BORIS CUIDA DE VOCÊ.
VAI EU, LARRY. VOCÊ ESTÁ SENDO MUITO LEGAL.

...A GENTE TÁ SEM TEMPO. TUDO BEM VOCÊ IR FALANDO ENQUANTO ELE TIRA AS FOTOS...?
CLARO.
PRIMEIRA PERGUNTA.
SEU NOVO CD SAIU ESTA SEMANA. AS PRIMEIRAS CRÍTICAS SÃO INCRÍVEIS. O USA TODAY TE CHAMOU DE "A NOVA RAINHA DO ROCK AND ROLL ACÚSTICO".
VOCÊ ESTÁ VIVENDO O GRANDE MOMENTO DA SUA VIDA.
COMO É QUE É?
É...
...É DA HORA.
MEU NAMORADO TEM TESÃO POR VOCÊ.
É MUITO... LISONJEIRO.
FAZ UM BEICINHO? ÓTIMO...
ESTÁ NAMORANDO FIRME NO MOMENTO?
COMO VOCÊ MESMA DISSE, ESTOU VIVENDO MEU GRANDE MOMENTO. MAS NÃO ESTOU NAMORANDO NINGUÉM.
VOCÊ PARECE MEIO RETICENTE.
SORRIA!
NÃO.
NÃO TEM NINGUÉM ESPECIAL.


LOS ANGELES
Dreep
BZZZ
TLUNC, TLUNC TLUNC, A GENTE SOBE NO TREM.
TLUNC, TLUNC, A GENTE DESCE DO TREM.

OI, HAZEL. SÓ PRA TE AVISAR QUE A GENTE ESTÁ AQUI.
QUER ALGUMA COISA ESPECIAL HOJE?
NÃO. SÓ PRECISA DEIXAR O JARDIM BONITO, COMO SEMPRE.
QUER COCA, CAFÉ OU SUCO?
MAIS TARDE. COMO ANDA A FOXY LADY? ELA TÁ AQUI HOJE?
ESTÁ BEM. FOI PRA NOVA YORK. VAI APARECER NO DAVID LETTERMAN HOJE À NOITE.
LEGAL. ELE É ENGRAÇADO. DEVE SER BACANA SER A SECRETÁRIA DELA.
É.
E COMO TÁ O MENINO? TÁ POR AÍ?
AH, ELE...
UÉ! CADÊ ELE?
OI, MÃE. EU TO AQUI EM CIMA!
MEU DEUS!
ALVIE... QUERIDO... VOCÊ NÃO... DEVIA ESTAR AÍ. VOLTE PRA DENTRO... DEVAGAR...
OLHA, MÃE. EU SOU O SUPER-HO--

ALVIE!


EU DEI UM PULÃO, CÊ VIU, MÃE?
CLARO, AMOR, MAS VOCÊ SABE QUE NÃO PODE FICAR NA SACADA. A PORTA NÃO ESTAVA TRANCADA?
TAVA ABERTA.
ACHO QUE É MELHOR A GENTE LEVAR O MENINO PRO HOSPITAL.
NOSSA, QUE SUSTO ELE ME DEU.
MAS ELE PARECE BEM. NEM SE ARRANHOU.
TEM CERTEZA?
BOM, ACHO QUE SE TIVESSE SE MACHUCADO A GENTE IA SABER, NÃO? CRIANÇAS SÃO RESISTENTES.
RESISTÊNCIA COISA NENHUMA. FOI UM MILAGRE.

ALGO PARA BEBER, SENHOR?
VODKA E TÔNICA, POR FAVOR, QUERIDA.
t Beautiful People in the World
FOXY LADY
Ela é inteligente sexy, segura de si e está à beira do estrelato.
Nascida como Donna Cavanagh, o mundo a conhece como Foxglove.
Beautiful people
Foxglove
COM LICENÇA, TEM TELEFONE NESTE AVIÃO?
SIM, MAS FICA LÁ NO FUNDO.
ALÔ? RHONDA? ÉU ESTOU LIGANDO DO AVIÃO.
DÁ PRA VOCÊ MANDAR FLORES PRA FOX NO MEU NOME? MANDE PRO TEATRO ED SULLIVAN... AH, JÁ MANDOU?
ESSA É A MINHA GAROTA...
ALGUM RECADO?
SEI LÁ, ALGUNS DESSES PROMOTERS ALEMÃES SÃO MEIO ESQUIVOS... DIZ PRA ELE QUE A GENTE ENTRA EM CONTATO E MANDA UM FAX PRO GOTTFRIED PEDINDO PRA CHECAR O SUJEITO.
O QUE MAIS?
OLHA, PELA ÚLTIMA VEZ, ELA NÃO VAI LEVAR BANDA PRA TURNÊ. E, SE LEVASSE, NÃO SERIA ESSE BANDO DE BAITOLAS SALTITANTES...
...NÃO, CLARO QUE VOCÊ NÃO VAI DIZER ISSO PRA ELE. DIGA QUE A GENTE NÃO TEM COMPROMISSO COM NINGUÉM, MAS QUE O LARRY ACHA POUCO PROVÁVEL. ALGO MAIS?
Public Phone

NÃO, EU...
AI.
Public Phone
ELE TENTOU DIZER: "NOSSA, RHONDA! PARECE QUE ALGUMA COISA ME ACERTOU O PEITO". E ACHOU QUE TALVEZ TIVESSE DITO, MAS OUVIU RHONDA PERGUNTANDO: "EU NÃO ENTENDI, SR. MORTH. DÁ PRA REPETIR?"
E ENTÃO ELE LARGOU O TELEFONE E SE SENTOU NO CHÃO, PORQUE NAQUELE MOMENTO ERA A ÚNICA COISA SENSATA A FAZER.
E FICOU SURPRESO AO VER COMO PARECE MACIO E ACOLHEDOR O CHÃO DOS AEROPLANOS PERTO DO BANHEIRO.
"ELES DEVEM GUARDAR SEGREDO", PENSOU LARRY MORTH, "PARA IMPEDIR QUE AS PESSOAS VENHAM SE DEITAR AQUI. E MEU PEITO AINDA DÓI."
E ELE OUVIU UMA MULHER DIZENDO: "SE HOUVER UM MÉDICO A BORDO, OU ALGUÉM COM EXPERIÊNCIA PARAMÉDICA, POR FAVOR, IDENTIFIQUE-SE A UM MEMBRO DA TRIPULAÇÃO".
E A DOR EM SEU PEITO PASSOU. POR ISSO, POR UM MOMENTO, ELE SENTIU APENAS CONFORTO E CALOR. DEPOIS, MAIS NADA.
SÓ OUVIU UMA VOZ:
"LARRY?"

E, OLHANDO DE ONDE FOR, LOGO SE VÊ QUE É DE CABO A RABO.

E EU NÃO DOU A MÍNIMA PRA COMO ISSO É MOSTRADO.

NÃO TENHO MEDO DO MUNDO, DA CARNE OU DO DIABO.

SÓ TENHO MEDO QUE AS LÁGRIMAS TENHAM SECADO.

DÁ PRA AUMENTAR UM POUCO O MEU ÁUDIO? NÃO, O DO VIOLÃO TÁ DE BOA.

NÃO ACHAVA QUE TERIAM DE ME ENSINAR A QUERER.

PENSEI QUE A DOR FOSSE SEMPRE UM INDÍCIO CLARO.

ACHEI QUE IA ARDER, GRITAR E QUE NUNCA IRIAM ME ESQUECER.

ME PERDI NO CAMINHO E ENCONTREI MEU MEDO RARO.

SE RASGAR A TELA, NELA SE ABREM PEQUENAS FISSURAS DE AMOR.

FOI O QUE ME DISSE A VOZ DE GEORGE.

SONHE À VONTADE, MAS APENAS VOCÊ DESPERTA COM FERVOR.

FOI O QUE ME DISSE A VOZ DE GEORGE.

EU ODIAVA COMO A GENTE GRITAVA E DISCUTIA.

AGORA ME FAZ FALTA GRITAR E DISCUTIR.

VOCÊ NÃO DIZ PALAVRA ANTE A TEVÊ E SUA LUZ FRIA.

ENQUANTO PEQUENOS ATORES FINGEM SENTIR.

E, OLHANDO DE ONDE FOR, LOGO SE VÊ QUE É DE CABO A RABO.

E EU NÃO DOU A MÍNIMA PRA COMO ISSO É MOSTRADO.

NÃO TENHO MEDO DO MUNDO, DA CARNE OU DO DIABO.

SÓ TENHO MEDO QUE AS LÁGRIMAS TENHAM SECADO.

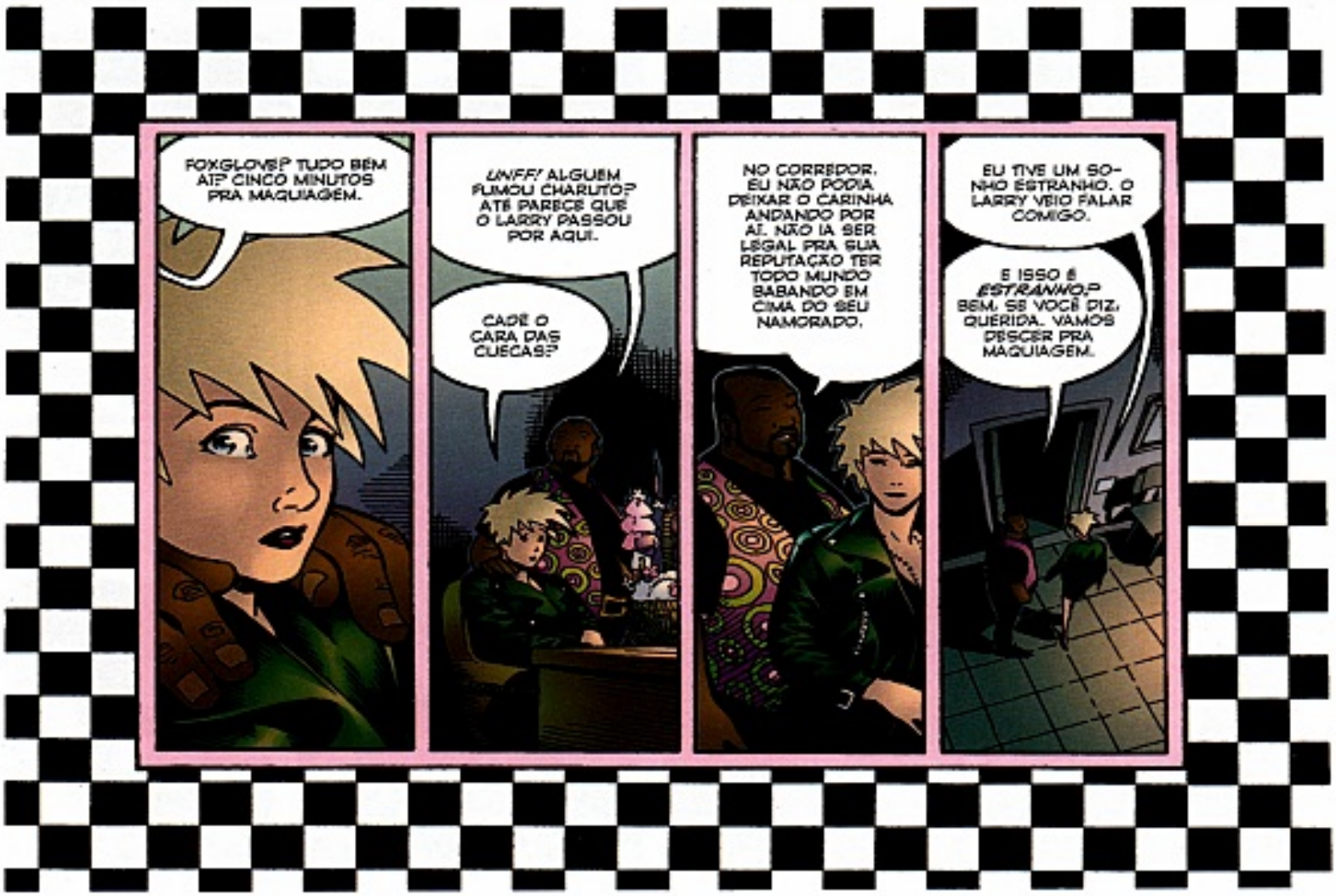
FOI O QUE ME DISSE A VOZ DE GEORGE.

CLAP CLAP CLAP CLAP

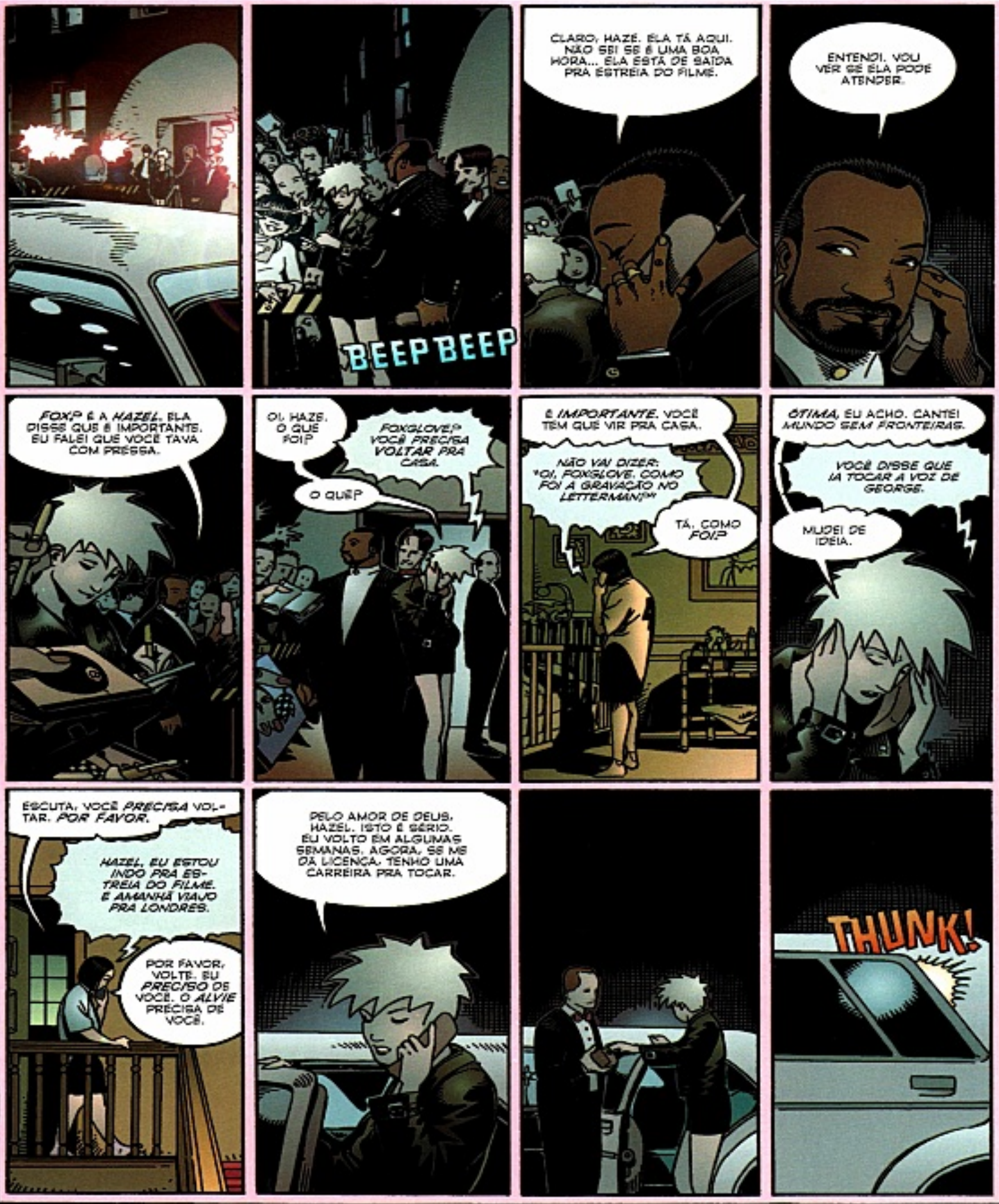
CLAP CLAP CLAP
UAU!
QUEM É O BABACA?
MEU BABACA TESUDO.
QUEM É O BABACA TESUDO?
O BABACA TESUDO É O ACOMPANHANTE DA SRTA. FOXGLOVE. E ELE ESCUTA MUITÍSSIMO BEM.
QUE TAL, BOR?
ÓTIMO. MAS ACHEI QUE VOCÊ IA CANTAR MUNDO SEM FRONTEIRAS.
NÃO ROLOU.
MAS QUEM ERA GEORGE E O QUE TINHA DE TÃO ESPECIAL NA VOZ DELE? ALGO QUE EU DEVIA SABER?
VAI SE FODER, BORIS. SE PRECISAREM DE MIM, ESTOU NO CAMARIM.
UM MOMENTINHO, MOÇO.
EU SOU O ACOMPANHANTE DA JOVEM ESTA NOITE.
CLARO. E EU SOU A LADY DI. VAZA DAQUI, CARA.
PERAÍ, BOR. VOCÊ É O BUDISTA DAS CUECAS?
O PRÓPRIO.
QUAL É O SEU NOME?
VITO. COMO EM O PODEROSO CHEFÃO.
ESTE É O BORIS, VITO. ELE CUIDA DE MIM NAS TURNÊS. E VAI CUIDAR DE VOCÊ.
OI, BORIS.
MUITO PRAZER. O SALMÃO PERFUMADO ESTÁ NO CAMARIM, FOX. A MAQUIAGEM É EM MEIA HORA.

Merda pra você.
Larry
LARRY?
O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO AQUI? ACHEI QUE ESTAVA A CAMINHO DE LOS ANGELES. VAI FICAR PRA GRAVAÇÃO?
EU... NÃO...
TUDO BEM?
NÃO... OLHA, NÃO DIGA NADA. TÁ? A HAZEL, VOCÊ TEM QUE DAR OUVIDOS A ELA. FAÇA O QUE A MENINA DIGGER. MESMO QUE PAREÇA LOUCURA.
EU TENHO O QUÊ?
É MUITO IMPORTANTE, QUERIDA. PRA TODOS VOCÊS.
LINDAS FLORES, NÉ, FOXGLOVE?
LINDAS MESMO. VOCÊ QUE MANDOU.
A BOA É VELHA RHONDA.
LARRY, VOCÊ TÁ ME ASSUSTANDO.
ÀS VEZES, EU MESMO ME ASSUSTO.
TUDO BEM SE EU FUMAR?
POR MIM, CÊ PODE SE DESFAZER EM CHAMAS.
FOX? VOCÊ ACHA QUE A MORTE É UMA PESSOA?
QUEM?
A MORTE, ELA VEM VER A GENTE NO FIM. ACHA QUE A MORTE É UMA PESSOA? QUE ENCONTRA A GENTE NO FIM?

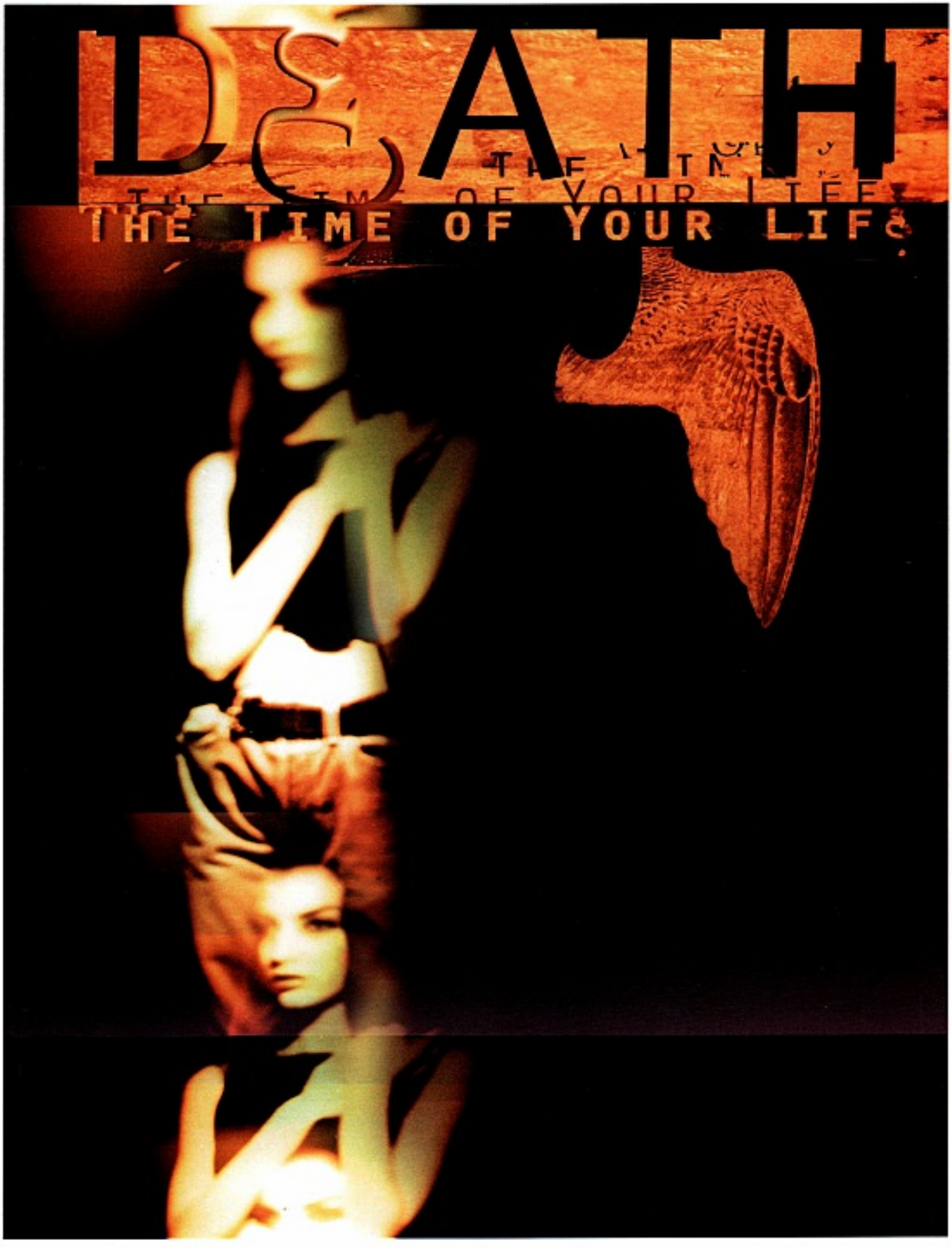
CLARO QUE NÃO, LARRY. CÊ TÁ CHAPADO?
FAZ TEMPO QUE NÃO. ENTENDEU O QUE EU DISSE SOBRE A HAZEL?
LARRY, PARA.
É IMPORTANTE, FOX.
TUDO BEM, LARRY. HAZEL É IMPORTANTE E A MORTE É UMA PESSOA. AGORA, DÁ O FORA DAQUI.
LARRY?

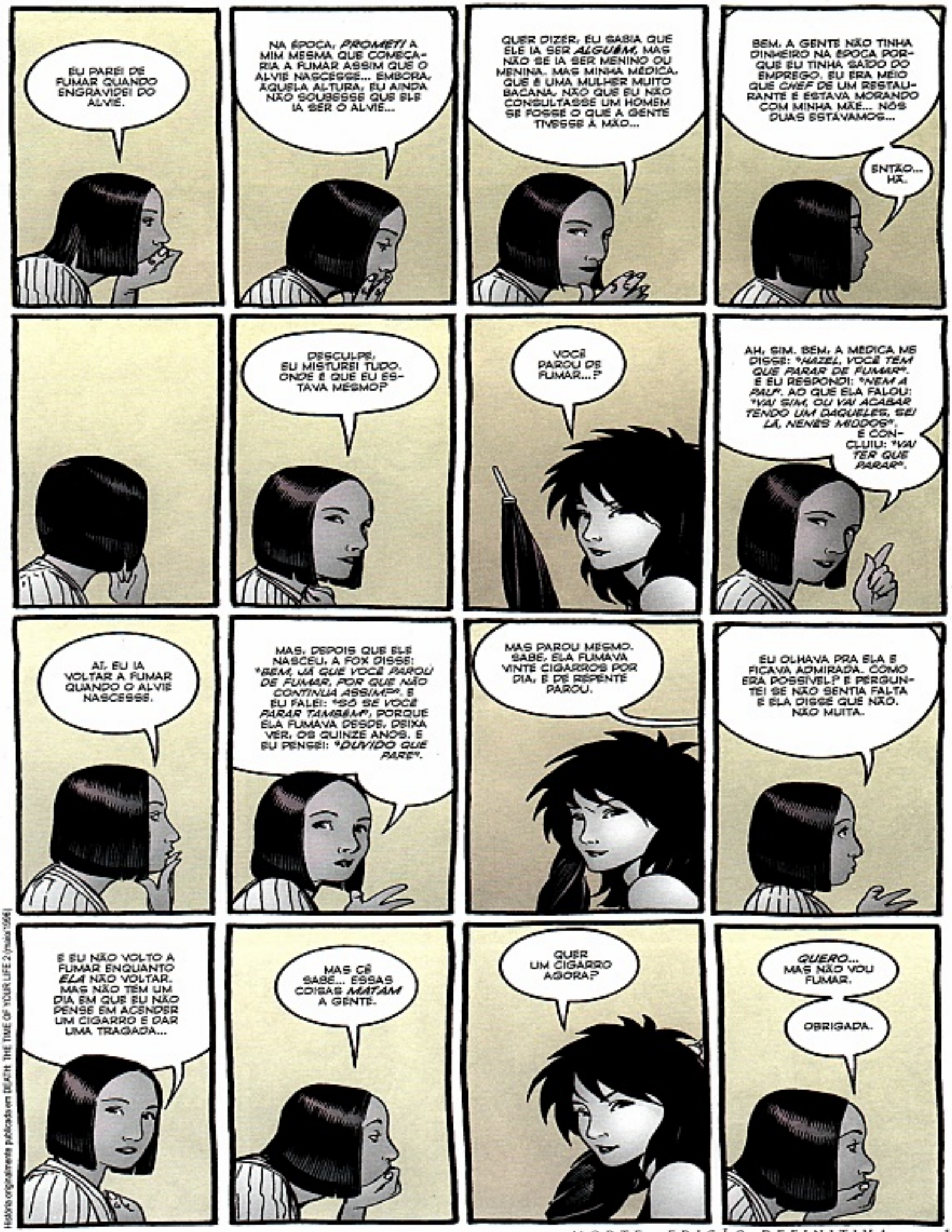

FOXGLOVE? TUDO BEM AÍ? CINCO MINUTOS PRA MAQUIAGEM.
UNFF! ALGUÉM FUMOU CHARUTO? ATÉ PARECE QUE O LARRY PASSOU POR AQUI.
CADÊ O CARA DAS CUECAS?
NO CORREDOR. EU NÃO PODIA DEIXAR O CARINHA ANDANDO POR AÍ. NÃO IA SER LEGAL PRA SUA REPUTAÇÃO TER TODO MUNDO BABANDO EM CIMA DO SEU NAMORADO.
EU TIVE UM SONHO ESTRANHO. O LARRY VEIO FALAR COMIGO.
E ISSO É ESTRANHO? BEM, SE VOCÊ DIZ, QUERIDA. VAMOS DESCER PRA MAQUIAGEM.

TUDO PRONTO, SRTA. HAZEL.
VALEU, MAURO.
AVISA A FOXY LADY QUE EU VOU ASSISTIR À TEVÊ HOJE À NOITE.
EU AVISO. QUER UMA COCA?
CLARO.
OU UMA CERVEJA? EU TENHO CERVEJA SE QUISER. A GENTE TEM TUDO AQUI.
É, UMA CERVEJA IA SER DA HORA.
DIZ AÍ: O PAI DO ALVIE, QUE FIM ELE LEVOU?
ESTÁ MORANDO NA EUROPA, PELO QUE SEI.
VOCÊS SÃO DIVORCIADOS?
A GENTE NUNCA SE CASOU.
AH.
NÃO QUERO SER INDISCRETO, MAS VOCÊ TEM NAMORADO?
NÃO.
ENTÃO, SE EU TE CONVIDASSE PRA JANTAR COMIGO NA SEXTA, VOCÊ DIRIA...?
EU DIRIA NÃO, OBRIGADA, MAURO.
AH, CERTO.
ATÉ A SEMANA QUE VEM.
ATÉ.


BEEP BEEP
CLARO, HAZE. ELA TÁ AQUI. NÃO SEI SE É UMA BOA HORA... ELA ESTÁ DE SAÍDA PRA ESTREIA DO FILME.
ENTENDI. VOU VER SE ELA PODE ATENDER.
FOX? É A HAZEL. ELA DISSE QUE É IMPORTANTE. EU FALEI QUE VOCÊ TAVA COM PRESSA.
OI, HAZE. O QUE FOI?
FOXGLOVE? VOCÊ PRECISA VOLTAR PRA CASA.
O QUÊ?
É IMPORTANTE. VOCÊ TEM QUE VIR PRA CASA.
NÃO VAI DIZER: "OI, FOXGLOVE. COMO FOI A GRAVAÇÃO NO LETTERMAN?"
TÁ, COMO FOI?
ÓTIMA, EU ACHO. CANTEI MUNDO SEM FRONTEIRAS.
VOCÊ DISSE QUE IA TOCAR A VOZ DE GEORGE.
MUDEI DE IDÉIA.
ESCUTA, VOCÊ PRECISA VOLTAR. POR FAVOR.
HAZEL, EU ESTOU INDO PRA ESTREIA DO FILME. E AMANHÃ VIAJO PRA LONDRES.
POR FAVOR, VOLTE. EU PRECISO DE VOCÊ. O ALVIE PRECISA DE VOCÊ.
PELO AMOR DE DEUS, HAZEL. ISTO É SÉRIO. EU VOLTO EM ALGUMAS SEMANAS. AGORA, SE ME DÁ LICENÇA. TENHO UMA CARREIRA PRA TOCAR.
THUNK!

eeeeeeee
O QUE ELA DISSE?
DISSE QUE NÃO.
EU ATÉ ENTENDO. ELA TEM QUE IR À ESTRÉIA. COMPÔS A CANÇÃO-TÍTULO. E QUER ENCONTRAR O DIRETOR... O CARA DISSE QUE PODE TER UM PAPEL PRA ELA NO PRÓXIMO FILME. E DEPOIS FOX TEM QUE IR À EUROPA PRA LANÇAR O ÁLBUM.
NÃO. RECEIO QUE NÃO.
CERTO. E VOCÊ VEM?
ACHO QUE NÃO TENHO ESCOLHA.
Continua


DEATH
THE TIME OF YOUR LIFE



História originalmente publicada em DEATH: THE TIME OF YOUR LIFE 2 (maio/1996)

ESTOU EM NOVA YORK NA ESTREIA DE UM FILME QUE TEM UMA MÚSICA MINHA NA TRILHA SONORA.

MAS EU NÃO COMPUS A CANÇÃO. UM CARA CHAMADO WRECKLESS ERIC COMPÔS QUANDO EU TINHA UNS DEZ ANOS; E O LARRY, MEU EMPRESÁRIO, SUGERIU QUE EU CANTASSE NA TRILHA SONORA DE *UM DIA NO PARQUE*. OS PRODUTORES GOSTARAM E ELA ABRE E FECHA O FILME, O QUE É UM BARATO.

O FILME ESTÁ ESTREANDO EM NOVA YORK PORQUE É SOBRE UM BANDO DE GURIS MORANDO NA CIDADE E APRONTANDO NO CENTRAL PARK.

AMANHÃ À TARDE EU VOO ATÉ LONDRES PRA DIVULGAR MEU NOVO *CD*.

ESTOU AQUI COM UM CARA QUE NEM CONHEÇO. ELE É MEU ACOMPANHANTE ESTA NOITE.

PASSEI A MAIOR PARTE DO DIA COM UM HUMOR MEIO ESQUISITO: SONHEI COM O LARRY À TARDE E NO SONHO A CABEÇA DELE QUEIMAVA. DESDE ENTÃO, ESTOU ME SENTINDO MEIO DESLIGADA.

O FILME É UM PORRE, RUIM DE DAR DÓ.

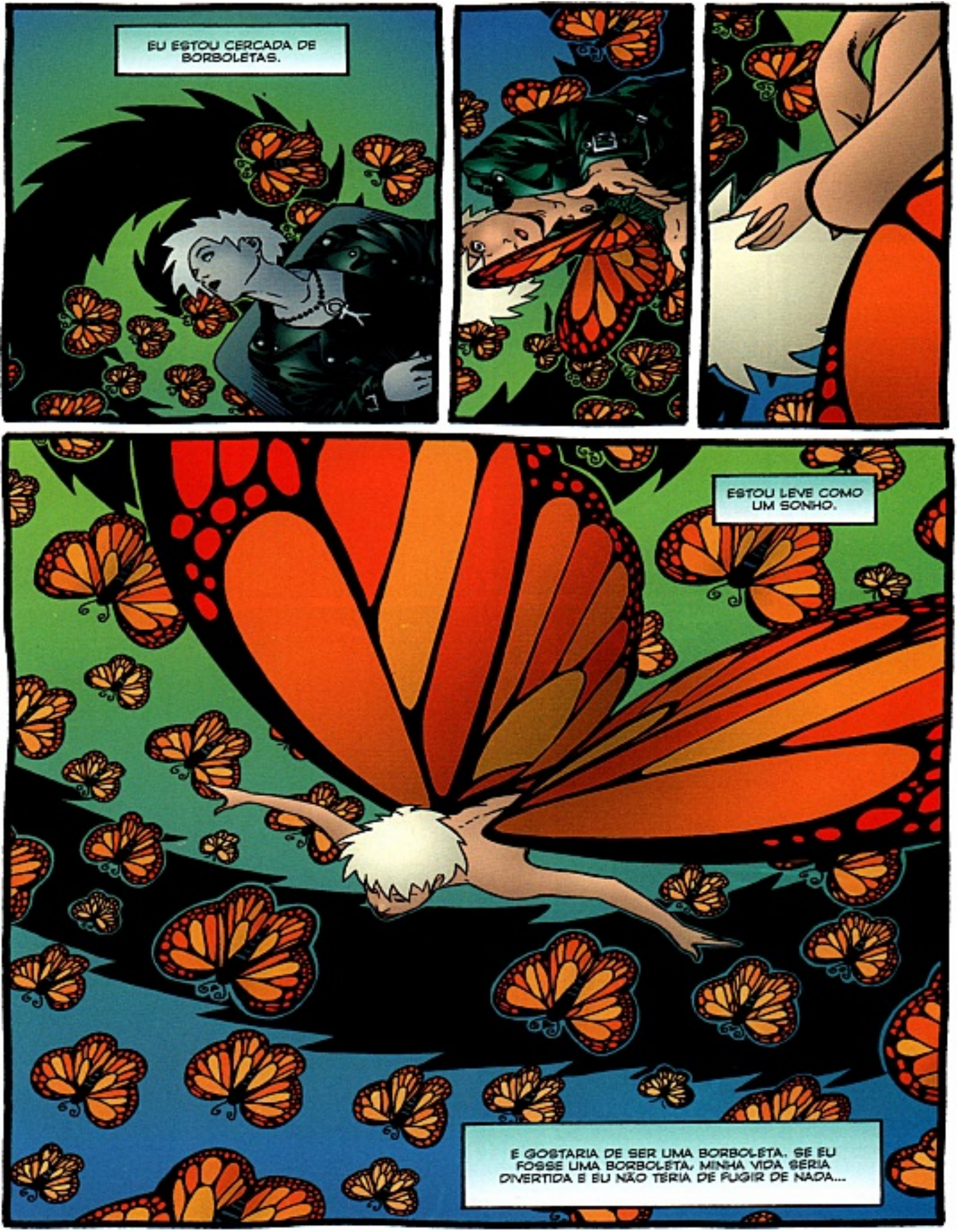
É MATÉRIA FECAL PURA. O TIPO DE FILME QUE ME FARIA SAIR DO CINEMA SE EU TIVESSE PAGADO INGRESSO. MAS É CLARO QUE NÃO PAGUEI...

E NA VERDADE EU TENHO DE DAR A IMPRESSÃO DE QUE ESTOU GOSTANDO DESTA COISA AGOURENTA PORQUE PRECISO CONTINUAR AMIGUINHA DOS PRODUTORES E TENHO QUE DIZER OI PRO DIRETOR...

ENTÃO, ESTOU ASSISTINDO A ESSE FILME TERRÍVEL E ME INDAGANDO QUAL A PROBABILIDADE DE UM METEORO COLIDIR COM NOVA YORK E LIVRAR A GENTE DESTE SOFRIMENTO, OU, QUEM SABE, ALGUM DAQUELES ANTIGOS MONSTROS JAPONESES TIPO GODZILLA PODERIA ESMAGAR A GENTE. E, SEM ME DAR CONTA, ESTOU LUTANDO PRA FICAR ACORDADA...

...PORQUE MINHA CABEÇA FICA CAINDO SOBRE O PEITO, O QUE É REALMENTE PÉSSIMO...

...PORQUE...


EU ESTOU CERCADA DE BORBOLETAS.
ESTOU LEVE COMO UM SONHO.
E GOSTARIA DE SER UMA BORBOLETA. SE EU FOSSE UMA BORBOLETA, MINHA VIDA SERIA DIVERTIDA E EU NÃO TERIA DE FUGIR DE NADA...

MORTE: O GRANDE MOMENTO DA VIDA

Capítulo Dois:

Soluções Imaginárias

NEIL GAIMAN roteiro

CHRIS BACHALO arte págs. 169-181

MARK BUCKINGHAM arte-final págs. 169-181 e arte págs. 182-192

MARK PENNINGTON arte-final págs. 182-192

MATT HOLLINGSWORTH cores e separações

SHELLY ROEBERG editora-assistente original

KAREN BERGER editora original

JOTAPE MARTINS/FD tradução • **DANIEL DE ROSA** letras • **DANIEL LOPES** editor-assistente • **FABIANO DENARDIN** editor

MORTE criada por Neil Gaiman e Mike Dringenberg

UM DIA NO PARQUE

EI, FOXGLOVE! A GENTE É DA E! ENTERTAINMENT TELEVISION. O QUE ESTÁ ACHANDO DO FILME?

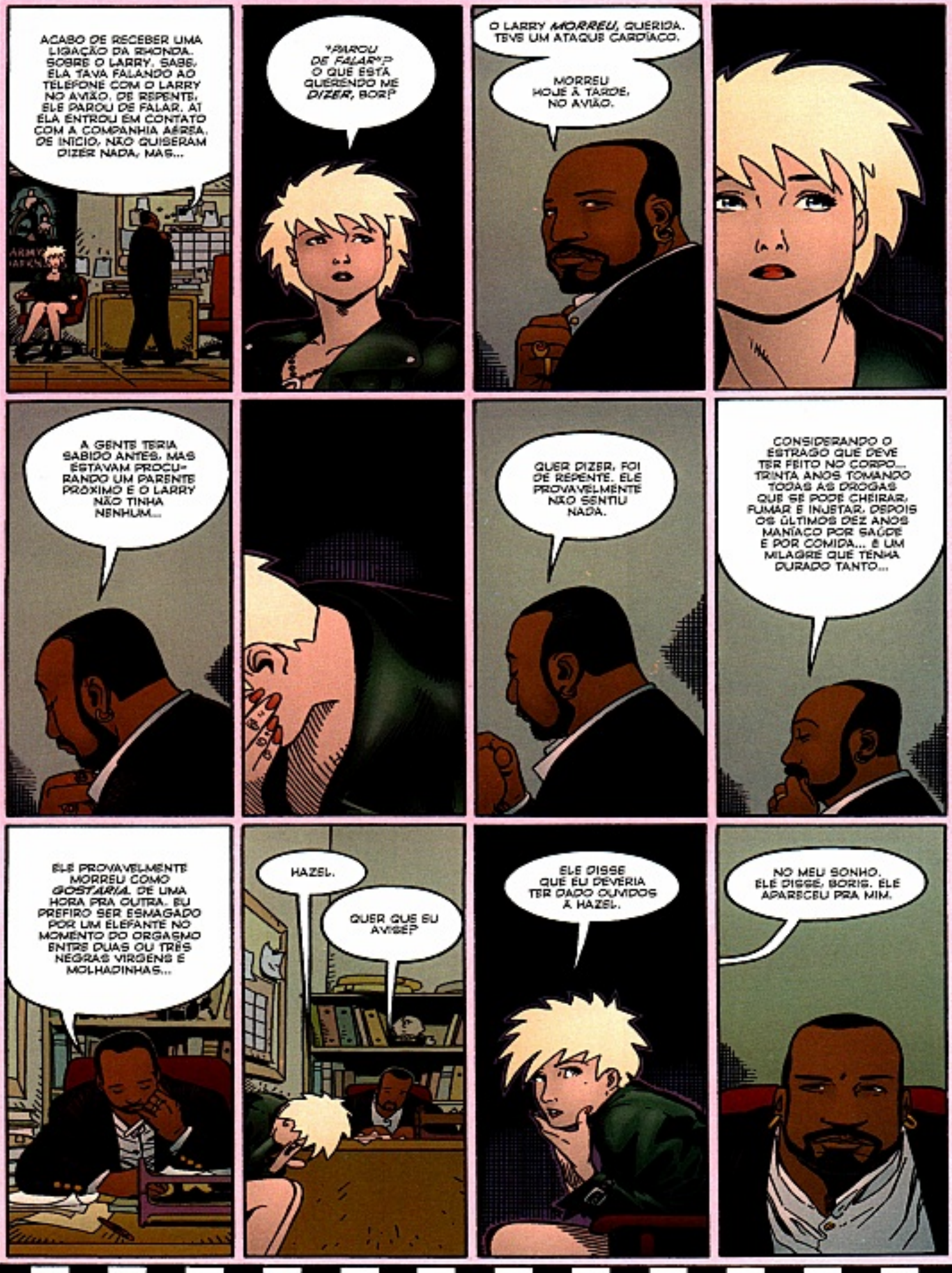
IMPERDÍVEL. ALTO-ASTRAL. PULSA ATUALIDADE. COM UMA ÓTIMA CANÇÃO-TEMA.

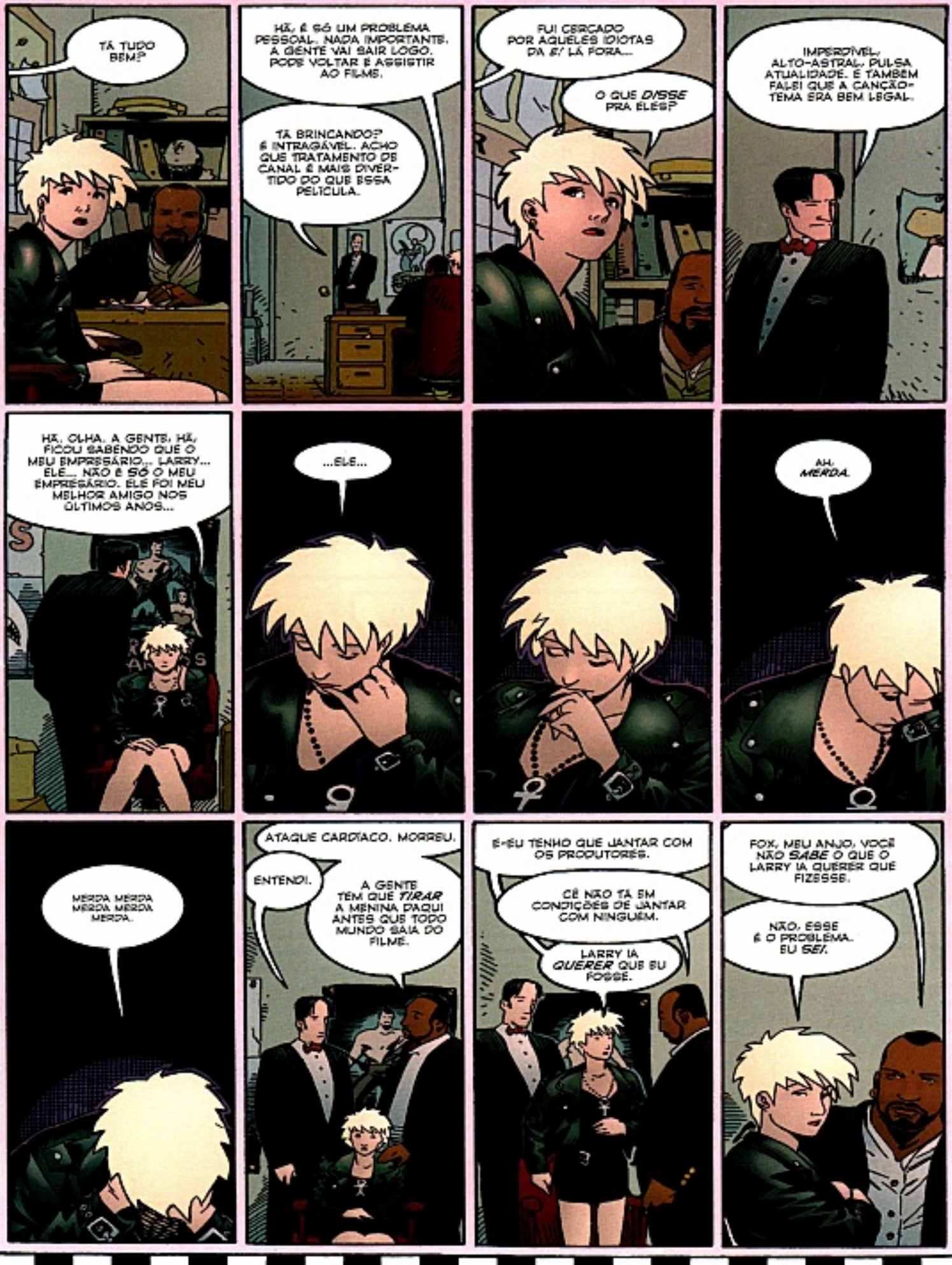
SINTO MUITO, MAS SÓ TEMOS TEMPO PRA ESSE COMENTÁRIO.

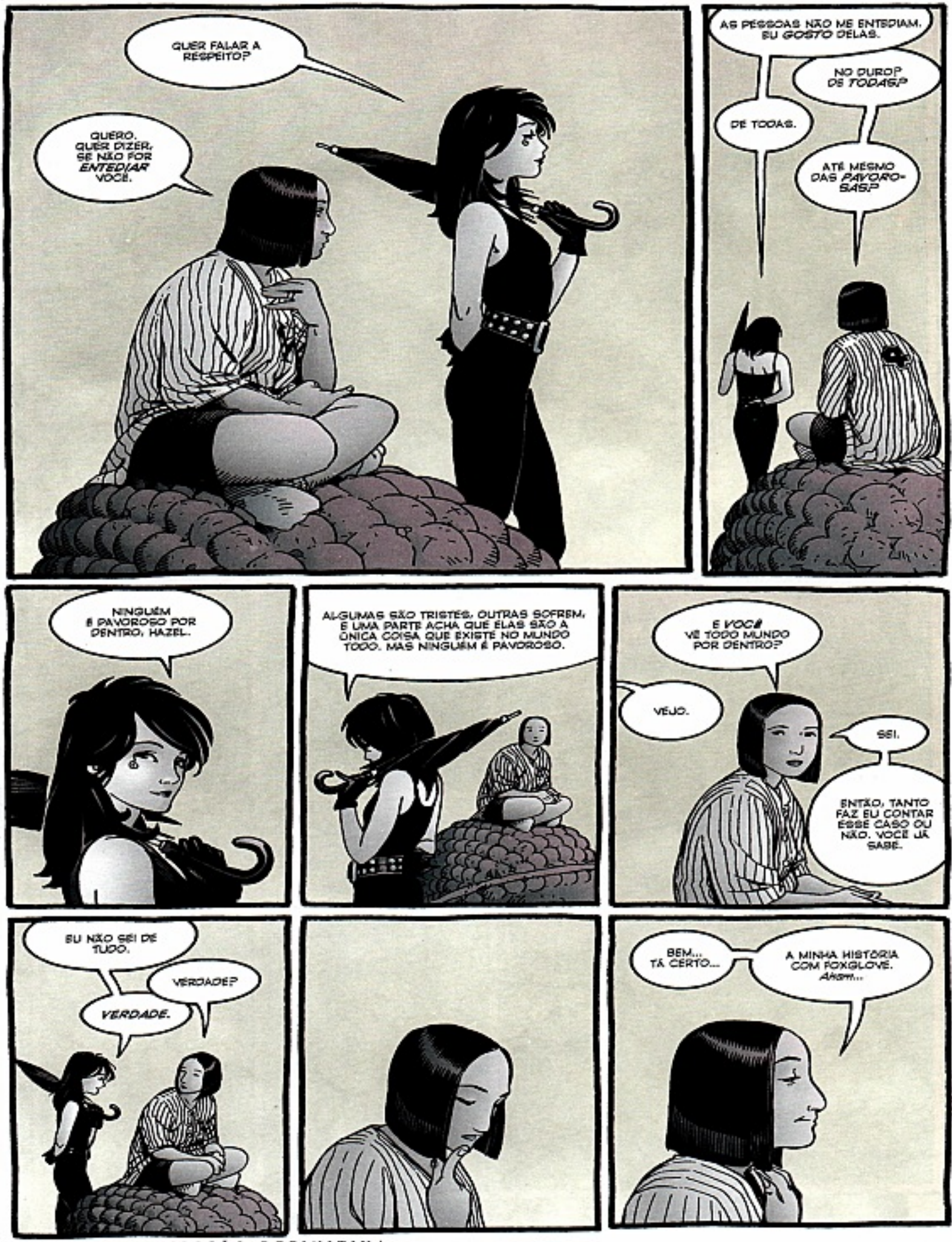
ESCRITÓRIO DO GERENTE. JÁ PREPAREI TUDO.

O QUE TÁ ACONTECENDO, BORIS? O QUE É ASSIM TÃO IMPORTANTE PRA VOCÊ ME ARRANCAR DA SALA--
SENTA AÍ.
O QUÊ?

SENTA.

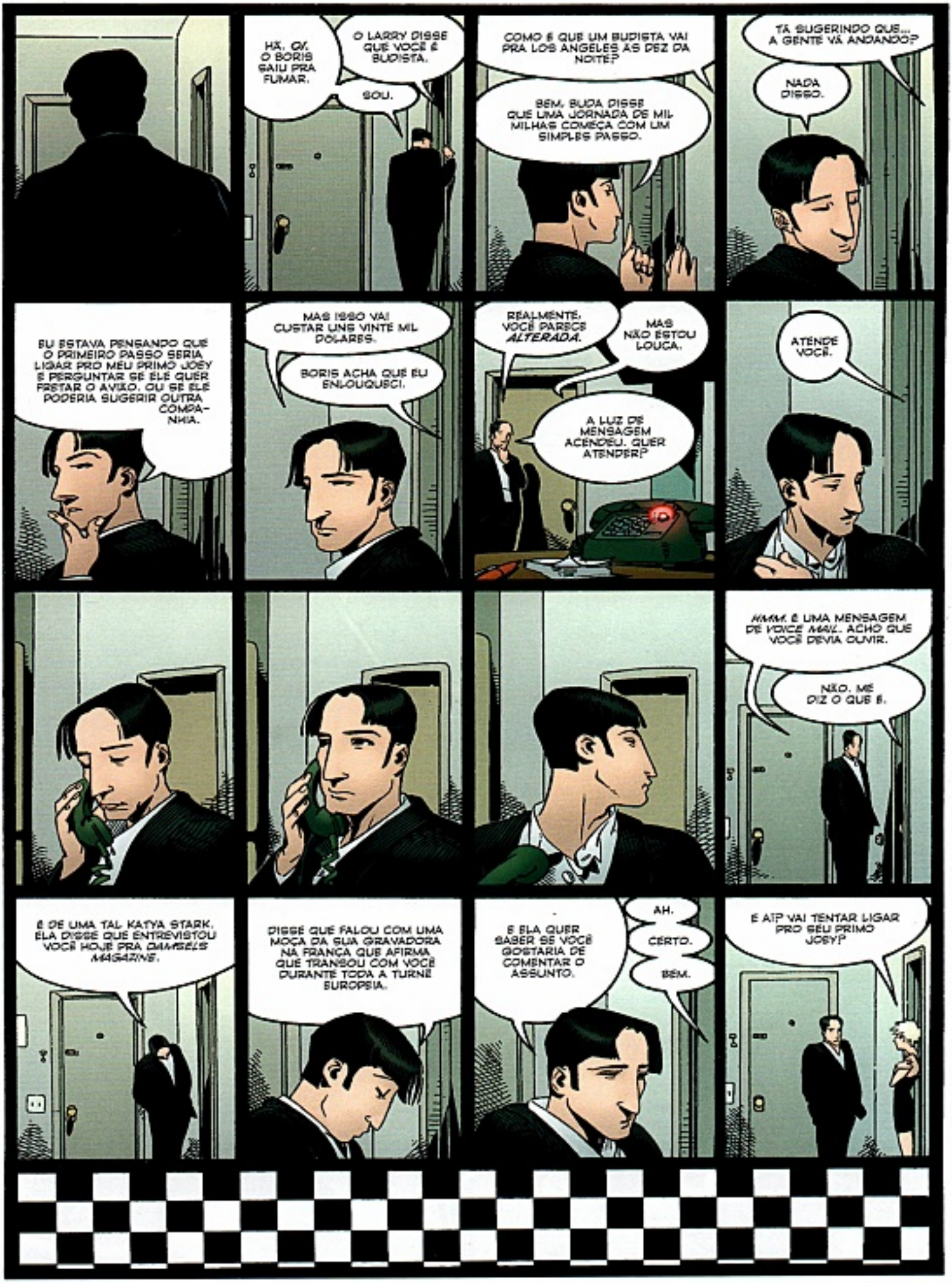

ACABO DE RECEBER UMA LIGAÇÃO DA RHONDA. SOBRE O LARRY. SABE, ELA TAVA FALANDO AO TELEFONE COM O LARRY NO AVIÃO. DE REPENTE, ELE PAROU DE FALAR. AÍ ELA ENTROU EM CONTATO COM A COMPANHIA AÉREA. DE INÍCIO, NÃO QUISERAM DIZER NADA, MAS...
"PAROU DE FALAR"? O QUE ESTÁ QUERENDO ME *DIZER*, BOR?
O LARRY *MORREU*, QUERIDA. TEVE UM ATAQUE CARDÍACO.
MORREU HOJE À TARDE, NO AVIÃO.
A GENTE TERIA SABIDO ANTES, MAS ESTAVAM PROCURANDO UM PARENTE PRÓXIMO E O LARRY NÃO TINHA NENHUM...
QUER DIZER, FOI DE REPENTE. ELE PROVAVELMENTE NÃO SENTIU NADA.
CONSIDERANDO O ESTRAGO QUE DEVE TER FEITO NO CORPO... TRINTA ANOS TOMANDO TODAS AS DROGAS QUE SE PODE CHEIRAR, FUMAR E INJETAR. DEPOIS OS ÚLTIMOS DEZ ANOS MANÍACO POR SAÚDE E POR COMIDA... É UM MILAGRE QUE TENHA DURADO TANTO...
ELE PROVAVELMENTE MORREU COMO *GOSTARIA*. DE UMA HORA PRA OUTRA. EU PREFIRO SER ESMAGADO POR UM ELEFANTE NO MOMENTO DO ORGASMO ENTRE DUAS OU TRÊS NEGRAS VIRGENS E MOLHADINHAS...
HAZEL.
QUER QUE EU AVISE?
ELE DISSE QUE EU DEVERIA TER DADO OUVIDOS À HAZEL.
NO MEU SONHO, ELE DISSE, BORIS. ELE APARECEU PRA MIM.


TÁ TUDO BEM?
HÃ, É SÓ UM PROBLEMA PESSOAL. NADA IMPORTANTE. A GENTE VAI SAIR LOGO. PODE VOLTAR E ASSISTIR AO FILME.
TÁ BRINCANDO? É INTRAGÁVEL. ACHO QUE TRATAMENTO DE CANAL É MAIS DIVERTIDO DO QUE ESSA PELÍCULA.
FUI CERCADO POR AQUELES IDIOTAS DA E! LÁ FORA...
O QUE DISSE PRA ELES?
IMPERDÍVEL, ALTO-ASTRAL, PULSA ATUALIDADE. É TAMBÉM FALSO QUE A CANÇÃO-TEMA ERA BEM LEGAL.
HÃ, OLHA, A GENTE, HÃ, FICOU SABENDO QUE O MEU EMPRESÁRIO... LARRY... ELE... NÃO É SÓ O MEU EMPRESÁRIO. ELE FOI MEU MELHOR AMIGO NOS ÚLTIMOS ANOS...
...ELE...
AH, MERDA.
MERDA MERDA MERDA MERDA MERDA.
ATAQUE CARDÍACO. MORREU.
ENTENDI.
A GENTE TEM QUE TIRAR A MENINA DAQUI ANTES QUE TODO MUNDO SAIA DO FILME.
É-EU TENHO QUE JANTAR COM OS PRODUTORES.
CÊ NÃO TÁ EM CONDIÇÕES DE JANTAR COM NINGUÉM.
LARRY IA QUERER QUE EU FOSSE.
FOX, MEU ANJO, VOCÊ NÃO SABE O QUE O LARRY IA QUERER QUE FIZESSE.
NÃO. ESSE É O PROBLEMA. EU SEI.

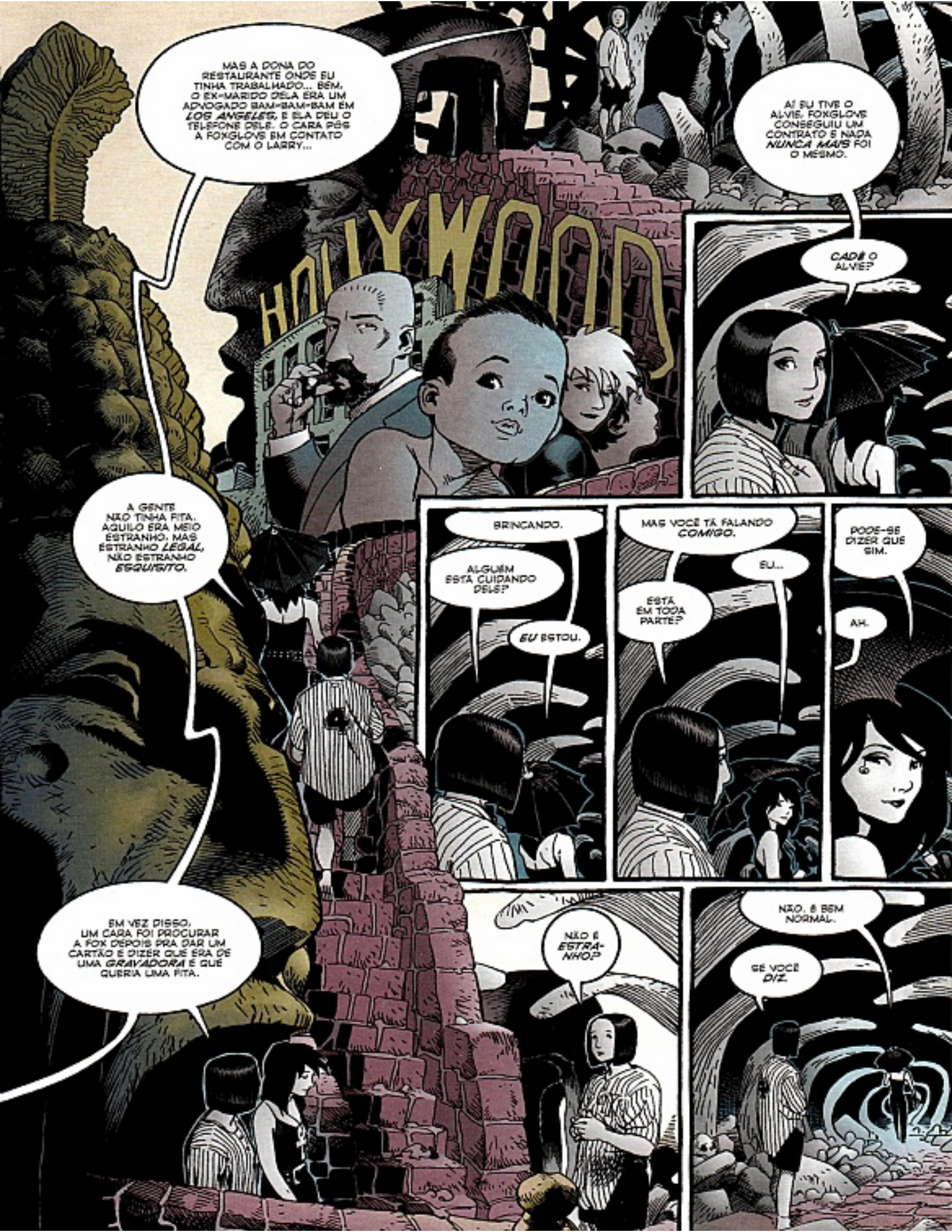

QUER FALAR A RESPEITO?
QUERO. QUER DIZER, SE NÃO FOR *ENTEDIAR* VOCÊ.
AS PESSOAS NÃO ME ENTEDIAM. EU *GOSTO* DELAS.
NO DURO? DE *TODAS*?
DE TODAS.
ATÉ MESMO DAS *PAVOROSAS*?
NINGUÉM É PAVOROSO POR DENTRO, HAZEL.
ALGUMAS SÃO TRISTES, OUTRAS SOFREM, E UMA PARTE ACHA QUE ELAS SÃO A ÚNICA COISA QUE EXISTE NO MUNDO TODO. MAS NINGUÉM É PAVOROSO.
E *VOCÊ*? VÊ TODO MUNDO POR DENTRO?
VEJO.
SEI.
ENTÃO, TANTO FAZ EU CONTAR ESSE CASO OU NÃO. VOCÊ JÁ SABE.
EU NÃO SEI DE TUDO.
VERDADE?
VERDADE.
BEM... TÁ CERTO...
A MINHA HISTÓRIA COM FOXGLOVE. *Ahem*...

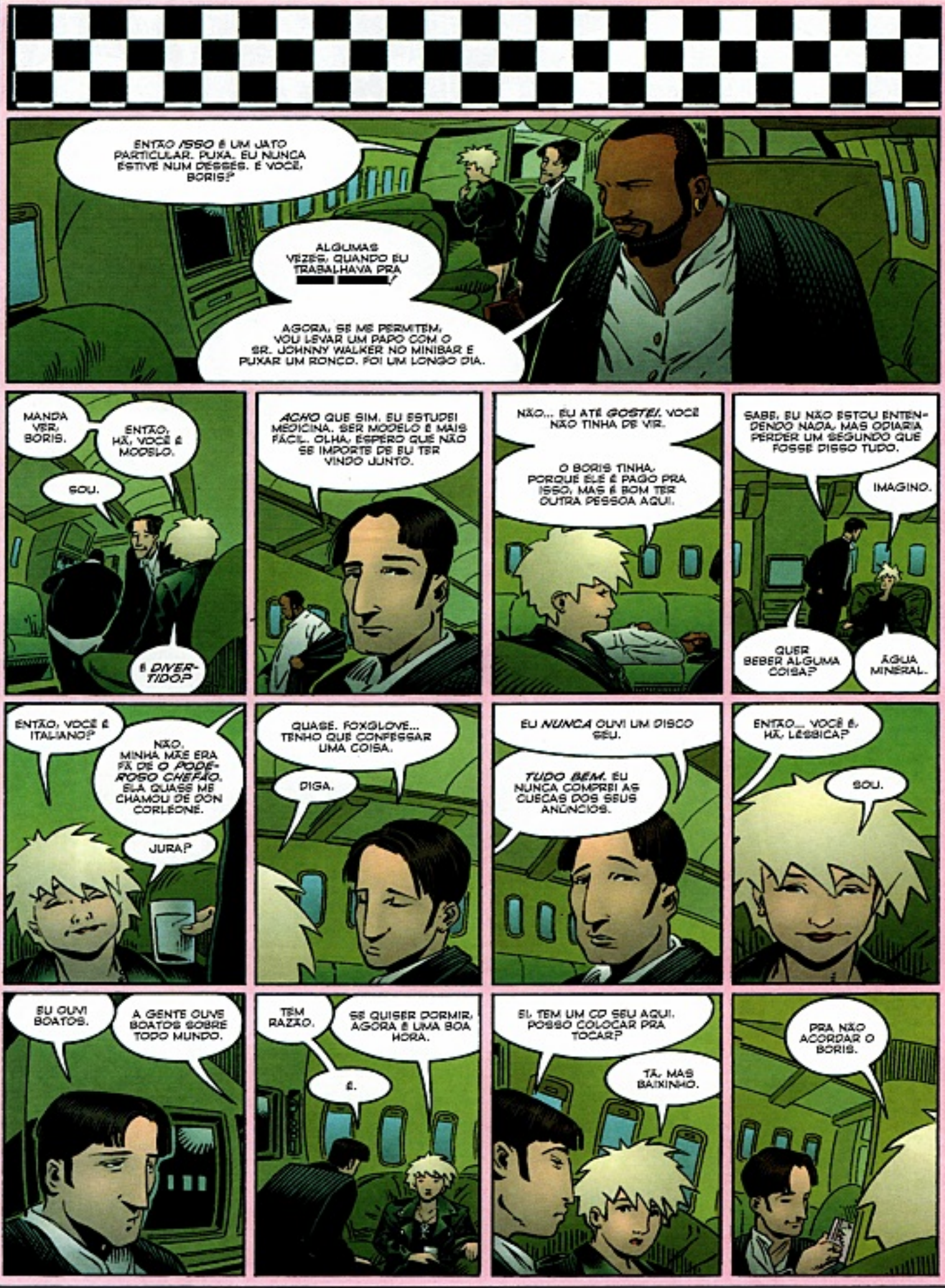
MEU IRMÃO JOHNNY FOI QUEM APRESENTOU A GENTE. ANOS ATRÁS. A DONNA... FOXGLOVE... ELA AINDA NÃO TINHA MUDADO O NOME... TINHA ACABADO DE SE SEPARAR DE UMA NAMORADA QUE BATIA NELA. TALVEZ NÃO MUITO, MAS ACONTECIA.
AÍ A NAMORADA FOI MORTA E A DONNA FICOU TODA "OH, DEUS, SE EU NÃO TIVESSE ROMPIDO O NAMORO, ELA AINDA ESTAR VIVA". DONNA TAVA MUITO DEPRIMIDA E EU TINHA ACABADO O COLEGIAL.
EU TINHA SAÍDO DE VERMONT E ME MUDADO PRA NOVA YORK E ESTAVA TRABALHANDO COMO CHEF NUM RESTAURANTE MUITO BACANA. NO COMEÇO, EU ERA AUXILIAR DE COZINHA, MAS O CHEF PEDIU DEMISSÃO.
COMO A DONA DO LUGAR ERA A MAIOR PINEL DO MUNDO, EU VIREI CHEF.
E O JOHNNY, MEU IRMÃO, CONHECEU A DONNA NUM WORKSHOP DE ESCRITORES E ACABOU LEVANDO ELA PRO RESTAURANTE. EU FUI DIZER OI PRA ELES E FOI, SEI LÁ, AMOR À PRIMEIRA VISTA.
VOCÊ ACREDITA EM AMOR À PRIMEIRA VISTA?
CLARO.
ANTES DISSO, EU NÃO ACREDITAVA.
MAS FOI MEIO ASSIM: "OI, SEJA LÁ QUEM FOR, QUERO FICAR COM VOCÊ PRA SEMPRE".
"PRA SEMPRE"?
CÊ SABE, AQUELE PAPO. ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE.
EU SEI.
La Petit Mort

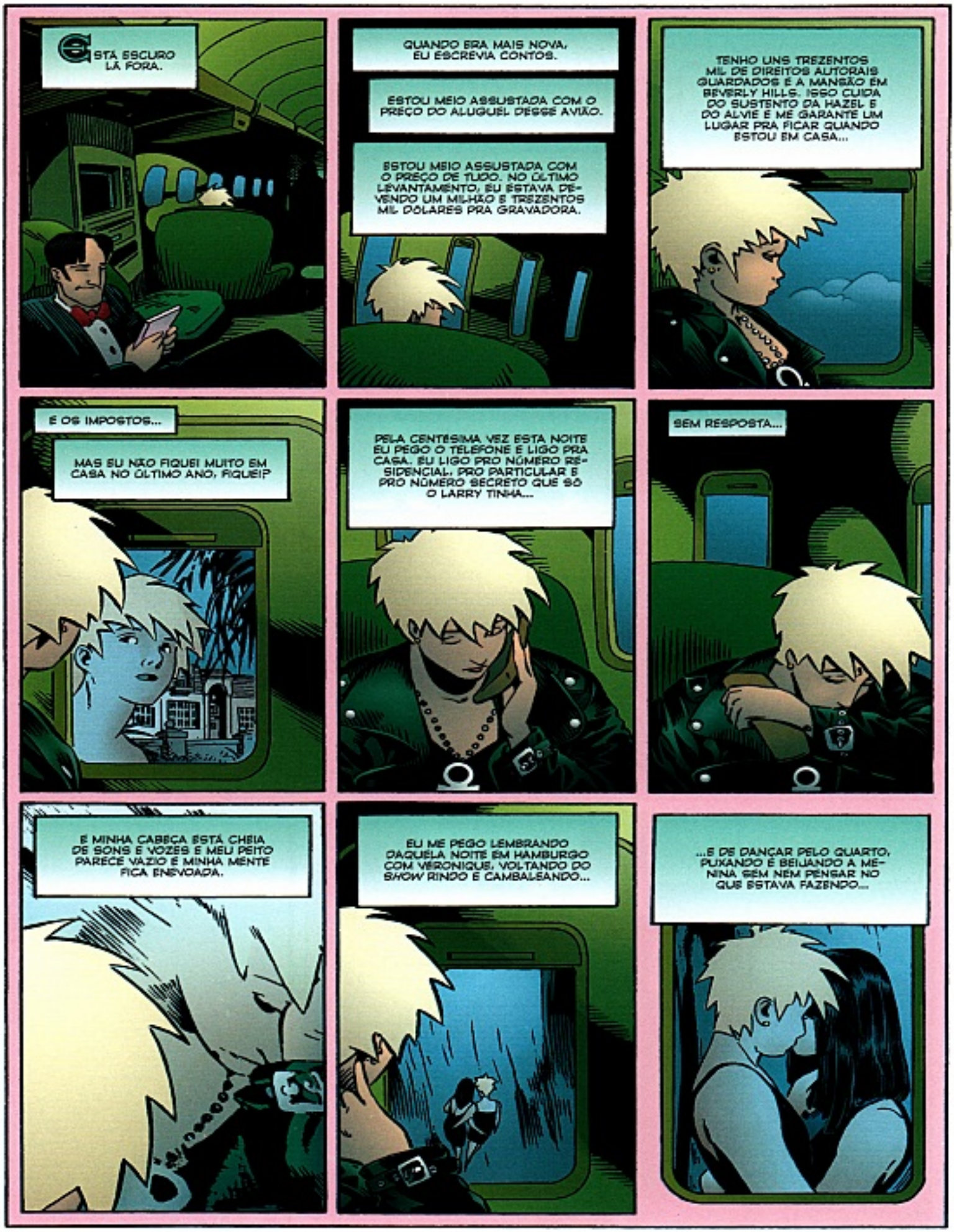
BOM. A RESPOSTA PRA SUA PERGUNTA É: *NÃO TEM NENHUM.*
COMO ASSIM, "*NÃO TEM NENHUM*"?
NÃO TEM *NENHUM* AVIÃO DE NOVA YORK PRA LOS ANGELES ATÉ AS 6h30 DE AMANHÃ. O ÚLTIMO SAIU ÀS 21h, UMA HORA ATRÁS.
É O DA MADRUGADA?
PARECE QUE NÃO *TEM* MAIS.
BORIS, SE VOCÊ ESTIVER MENTINDO...
EU *NÃO* TÔ MENTINDO. DISSE QUE ACHO QUE VOCÊ TÁ SENDO BOBA E *LEMBREI* QUE A GENTE TEM QUE ESTAR NO AEROPORTO ÀS 11h30 DA MANHÃ.
EU *REITEREI* QUE VOCÊ VAI SER ENTREVISTADA NA CAMA COM UMA *DRAG QUEEN* NA MADRUGADA DE SEGUNDA EM LONDRES. E DISSE QUE A *ÚLTIMA* COISA QUE O LARRY GOSTARIA QUE VOCÊ FIZESSE SERIA SE MANDAR PRA LOS ANGELES QUANDO TEM DE--
NÃO. VOCÊ NÃO ENTENDE. EU *SEI*.
VOCÊ SABE *O QUÊ*?
EU SEI QUAL FOI A ÚLTIMA COISA QUE O LARRY QUIS. EU *PRECISO* VOLTAR PRA LOS ANGELES.
QUER QUE *EU* FALE COM ELA?
NÃO. EU QUERO É QUE VOCÊ *SUMA* DAQUI E VÁ PRA *CASA*. ISSO NÃO É DA SUA CONTA.
ELA ME *PEDIU* PRA VIR AQUI.
E *EU* ESTOU PEDINDO PRA VOCÊ IR EMBORA. ELA NÃO SABE O QUE QUER.
QUAL É EXATAMENTE O PROBLEMA?
AH, *PELO AMOR DE DEUS*, VAI LÁ FALAR COM ELA. EU VOU FUMAR UM CIGARRO.
SE É QUE AINDA DEIXAM.
SLAM


HÃ, OI. O BORIS SAIU PRA FUMAR.
O LARRY DISSE QUE VOCÊ É BUDISTA.
SOU.
COMO É QUE UM BUDISTA VAI PRA LOS ANGELES ÀS DEZ DA NOITE?
BEM, BUDA DISSE QUE UMA JORNADA DE MIL MILHAS COMEÇA COM UM SIMPLES PASSO.
TÁ SUGERINDO QUE... A GENTE VÁ ANDANDO?
NADA DISSO.
EU ESTAVA PENSANDO QUE O PRIMEIRO PASSO SERIA LIGAR PRO MEU PRIMO JOEY E PERGUNTAR SE ELE QUER FRETAR O AVIÃO, OU SE ELE PODERIA SUGERIR OUTRA COMPANHIA.
MAS ISSO VAI CUSTAR UNS VINTE MIL DÓLARES.
BORIS ACHA QUE EU ENLOUQUECI.
REALMENTE, VOCÊ PARECE *ALTERADA*.
MAS NÃO ESTOU LOUCA.
A LUZ DE MENSAGEM ACENDEU. QUER ATENDER?
ATENDE VOCÊ.
MMM. É UMA MENSAGEM DE *VOICE MAIL*. ACHO QUE VOCÊ DEVIA OUVIR.
NÃO. ME DIZ O QUE É.
É DE UMA TAL KATYA STARK. ELA DISSE QUE ENTREVISTOU VOCÊ HOJE PRA *DIMBELS MAGAZINE*.
DISSE QUE FALOU COM UMA MOÇA DA SUA GRAVADORA NA FRANÇA QUE AFIRMA QUE TRANSOU COM VOCÊ DURANTE TODA A TURNÊ EUROPEIA.
E ELA QUER SABER SE VOCÊ GOSTARIA DE COMENTAR O ASSUNTO.
AH.
CERTO.
BEM.
E AÍ? VAI TENTAR LIGAR PRO SEU PRIMO JOEY?

ELA ESCREVIA UMAS COISAS *INCRÍVEIS*. ERAM MEIO QUE CONTOS, SÓ QUE NÃO ERAM. É MEIO QUE POEMAS, SÓ QUE NÃO ERAM POEMAS. ELA ESCREVEU UM MONTÃO, MAIS DE CEM.
NÃO DEIXAVA NINGUÉM LER, MAS ADORAVA ENCENAR ESSAS COISAS PRA MIM. ERAM COMO QUE PEQUENAS PEÇAS.
MAS A GENTE NÃO SABIA *O QUE* FAZER COM ELAS. SABE, ERA ÓBVIO QUE NÃO DAVA PRA VIVER DAQUILO, MAS ELA ADORAVA ESCREVER.
UM DIA, EU ESTAVA GRÁVIDA E ELA DISSE: "*TALVEZ EU TRANSFORME TUDO EM CANÇÕES*". E EU FALEI: "*ISSO PODE SER DIVERTIDO*". EU JÁ NÃO ESTAVA MAIS COZINHANDO, BOM... SÓ PRA *NÓS*, NÃO PROFISSIONALMENTE. E ACHEI LEGAL QUE ELA *FIZESSE* ALGUMA COISA. A FOX JÁ TOCAVA VIOLÃO ANTES DE ME CONHECER.
A MINHA MÃE ESTAVA SUSTENTANDO A GENTE.
ENTÃO, QUANDO FOX DISSE QUE QUERIA SE APRESENTAR, UMA AMIGA MINHA ARRANJOU UMA BOATE E A GENTE FOI FAZER UM TESTE. E ELA SE APRESENTOU.
EU ADOREI *TANTO* A FOX NO PALCO. ESTAVA TÃO ORGULHOSA QUE ACHEI QUE MEU CORAÇÃO IA EXPLODIR.
EU REZEI PRA ELA NÃO SAIR DO PALCO VAIADA.


MAS A DONA DO RESTAURANTE ONDE EU TINHA TRABALHADO... BEM, O EX-MARIDO DELA ERA UM ADVOGADO BAM-BAM-BAM EM *LOS ANGELES*, E ELA DEU O TELEFONE DELE. O CARA PÔS A FOXGLOVE EM CONTATO COM O LARRY...
AÍ EU TIVE O ALVIE. FOXGLOVE CONSEGUIU UM CONTRATO E NADA *NUNCA MAIS* FOI O MESMO.
CADÊ O ALVIE?
A GENTE NÃO TINHA FITA. AQUILO ERA MEIO ESTRANHO. MAS ESTRANHO *LEGAL*, NÃO ESTRANHO *ESQUISITO*.
BRINCANDO.
ALGUÉM ESTÁ CUIDANDO DELE?
EU ESTOU.
MAS VOCÊ TÁ FALANDO *COMIGO*.
EU...
ESTÁ EM TODA PARTE?
PODE-SE DIZER QUE SIM.
AH.
EM VEZ DISSO, UM CARA FOI PROCURAR A FOX DEPOIS PRA DAR UM CARTÃO E DIZER QUE ERA DE UMA *GRAVADORA* E QUE QUERIA UMA FITA.
NÃO É *ESTRANHO*?
NÃO, É BEM NORMAL.
SE VOCÊ *DIZ*.


ENTÃO *ISSO* É UM JATO PARTICULAR. PUXA. EU NUNCA ESTIVE NUM DESSES. E VOCÊ, BORIS?
ALGUMAS VEZES, QUANDO EU TRABALHAVA PRA [redacted]/
AGORA, SE ME PERMITEM, VOU LEVAR UM PAPO COM O SR. JOHNNY WALKER NO MINIBAR E PUXAR UM RONCO. FOI UM LONGO DIA.
MANDA VER, BORIS.
ENTÃO, HÃ, VOCÊ É MODELO.
SOU.
É *DIVERTIDO?*
ACHO QUE SIM. EU ESTUDEI MEDICINA. SER MODELO É MAIS FÁCIL. OLHA, ESPERO QUE NÃO SE IMPORTE DE EU TER VINDO JUNTO.
NÃO... EU ATÉ *GOSTEI*. VOCÊ NÃO TINHA DE VIR.
O BORIS TINHA, PORQUE ELE É PAGO PRA ISSO, MAS É BOM TER OUTRA PESSOA AQUI.
SABE, EU NÃO ESTOU ENTENDENDO NADA, MAS ODIARIA PERDER UM SEGUNDO QUE FOSSE DISSO TUDO.
IMAGINO.
QUER BEBER ALGUMA COISA?
ÁGUA MINERAL.
ENTÃO, VOCÊ É ITALIANO?
NÃO. MINHA MÃE ERA FÃ DE *O PODEROSO CHEFÃO*. ELA QUASE ME CHAMOU DE DON CORLEONE.
JURA?
QUASE. FOXGLOVE... TENHO QUE CONFESSAR UMA COISA.
DIGA.
EU *NUNCA* OUVI UM DISCO SEU.
TUDO BEM. EU NUNCA COMPREI AS CUECAS DOS SEUS ANÚNCIOS.
ENTÃO... VOCÊ É, HÃ, LÉSBICA?
SOU.
EU OUVI BOATOS.
A GENTE OUVE BOATOS SOBRE TODO MUNDO.
TEM RAZÃO.
SE QUISER DORMIR, AGORA É UMA BOA HORA.
É.
SI. TEM UM CD SEU AQUI. POSSO COLOCAR PRA TOCAR?
TÁ, MAS BAIXINHO.
PRA NÃO ACORDAR O BORIS.


Está escuro lá fora.
Quando era mais nova, eu escrevia contos.
Estou meio assustada com o preço do aluguel desse avião.
Estou meio assustada com o preço de tudo. No último levantamento, eu estava devendo um milhão e trezentos mil dólares pra gravadora.
Tenho uns trezentos mil de direitos autorais guardados e a mansão em Beverly Hills. Isso cuida do sustento da Hazel e do Alvie e me garante um lugar pra ficar quando estou em casa...
E os impostos...
Mas eu não fiquei muito em casa no último ano, fiquei?
Pela centésima vez esta noite eu pego o telefone e ligo pra casa. Eu ligo pro número residencial, pro particular e pro número secreto que só o Larry tinha...
Sem resposta...
E minha cabeça está cheia de sons e vozes e meu peito parece vazio e minha mente fica enevoada.
Eu me pego lembrando daquela noite em Hamburgo com Veronique, voltando do show rindo e cambaleando...
...e de dançar pelo quarto, puxando e beijando a menina, sem nem pensar no que estava fazendo...

...PORQUE ESTAVA TÃO LONGE DE CASA...

...A CABEÇA DELA ENTRE AS PERNAS...

...SOLTANDO MEU TESÃO NA NOITE...

...SABENDO QUE EU PODIA TER TUDO O QUE QUISESSE, MAS QUE UM DIA IA TER DE PAGAR...

...ME DESPEDINDO DE VÉRONIQUE NO AEROPORTO DE AMSTERDÃ NO FIM DA TURNÊ E PROMETENDO MANTER CONTATO, SABENDO QUE NUNCA FARIA ISSO...

...TREMENDO AGORA. MINHAS MÃOS E MEU CORPO INTEIRO ESTÃO FRIOS. EU QUERIA ESTAR DORMINDO. O BORIS GRUNHE EM SEU SONO COMO UM VELHO URSO HIBERNANDO. QUERIA SABER ONDE HAZEL PODE ESTAR, SE O ALVIE TÁ BEM...

E O AVIÃO É UMA MÁQUINA TÃO PERFEITA. SE CAI, A CULPA NÃO É SUA. UMA FLAMEJANTE VIAGEM RUMO AO NADA...

ISSO NÃO SERIA SUICÍDIO, SERIA?

A IDEIA ME CONFORTA. NO LADO DE FORA, O CÉU ESTÁ ASSUMINDO O TOM CINZA FRIO QUE PRECEDE O AMANHECER. O DESERTO ABAIXO PARECE UMA FATIA DE LUGAR NENHUM.

E EU PERCEBO QUE JÁ ESQUECI O NOME DO BUDISTA DAS CUECAS

E

A GENTE VAI POUSAR

EM UMA HORA

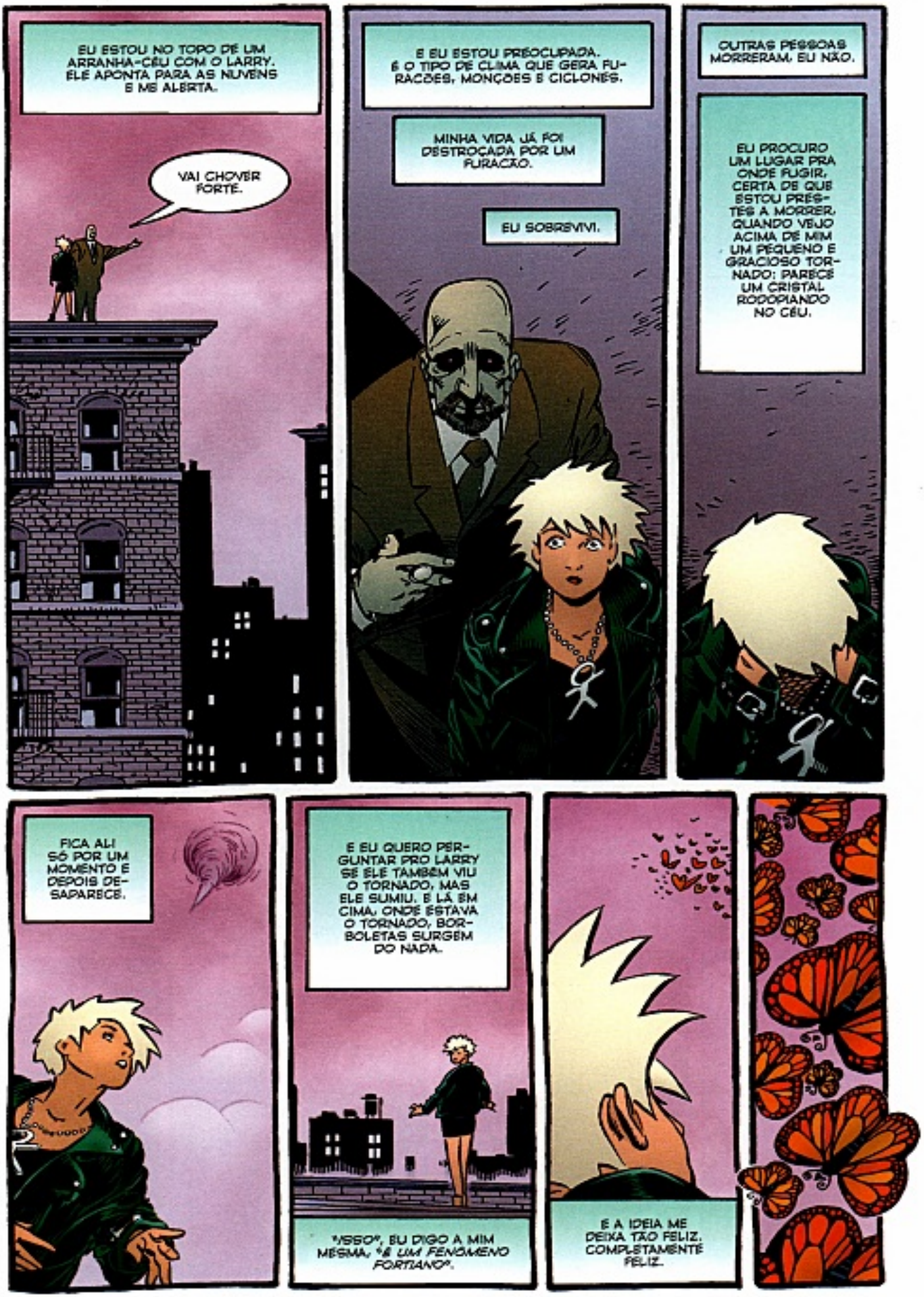
ENTÃO NÃO ADIANTA

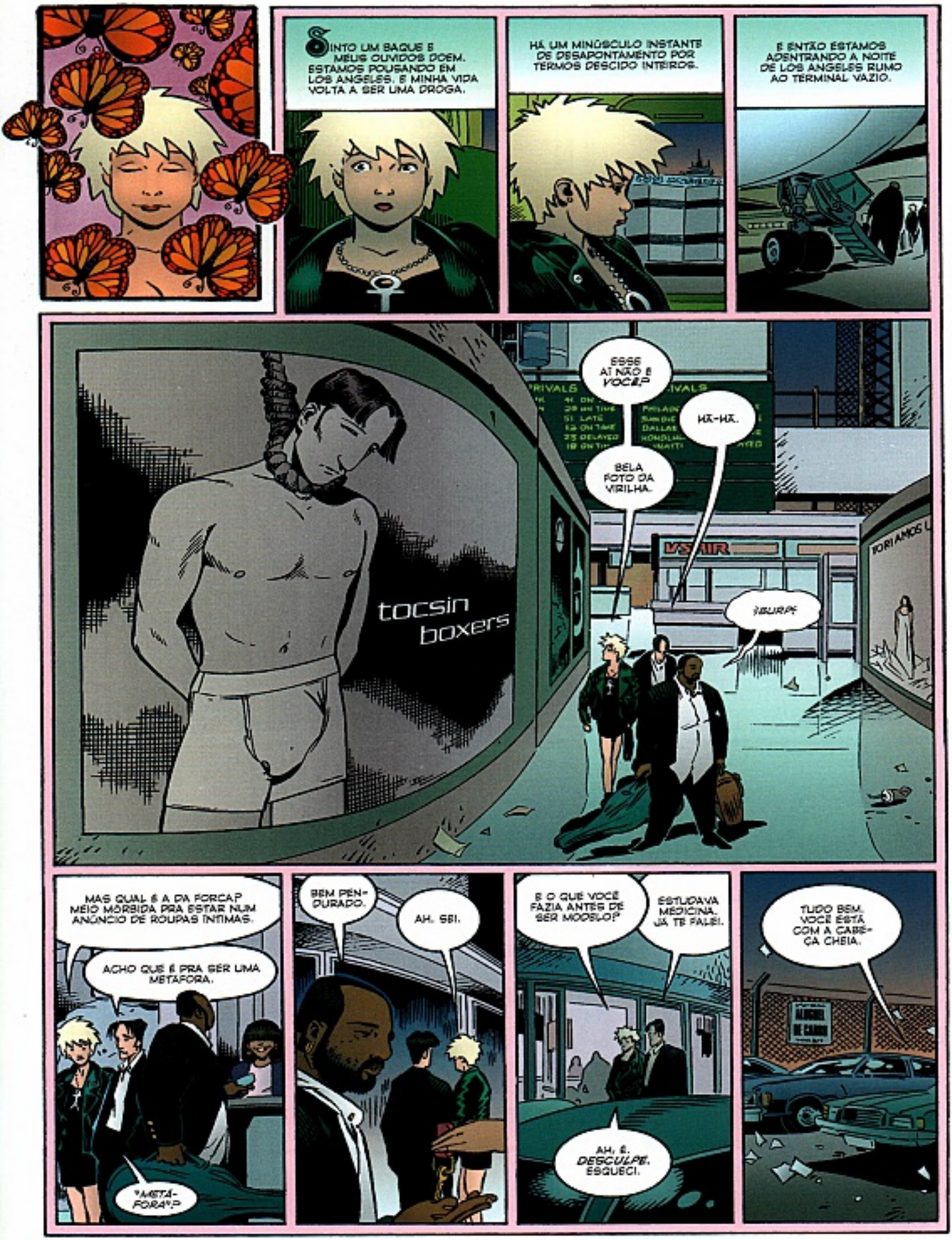
NADA

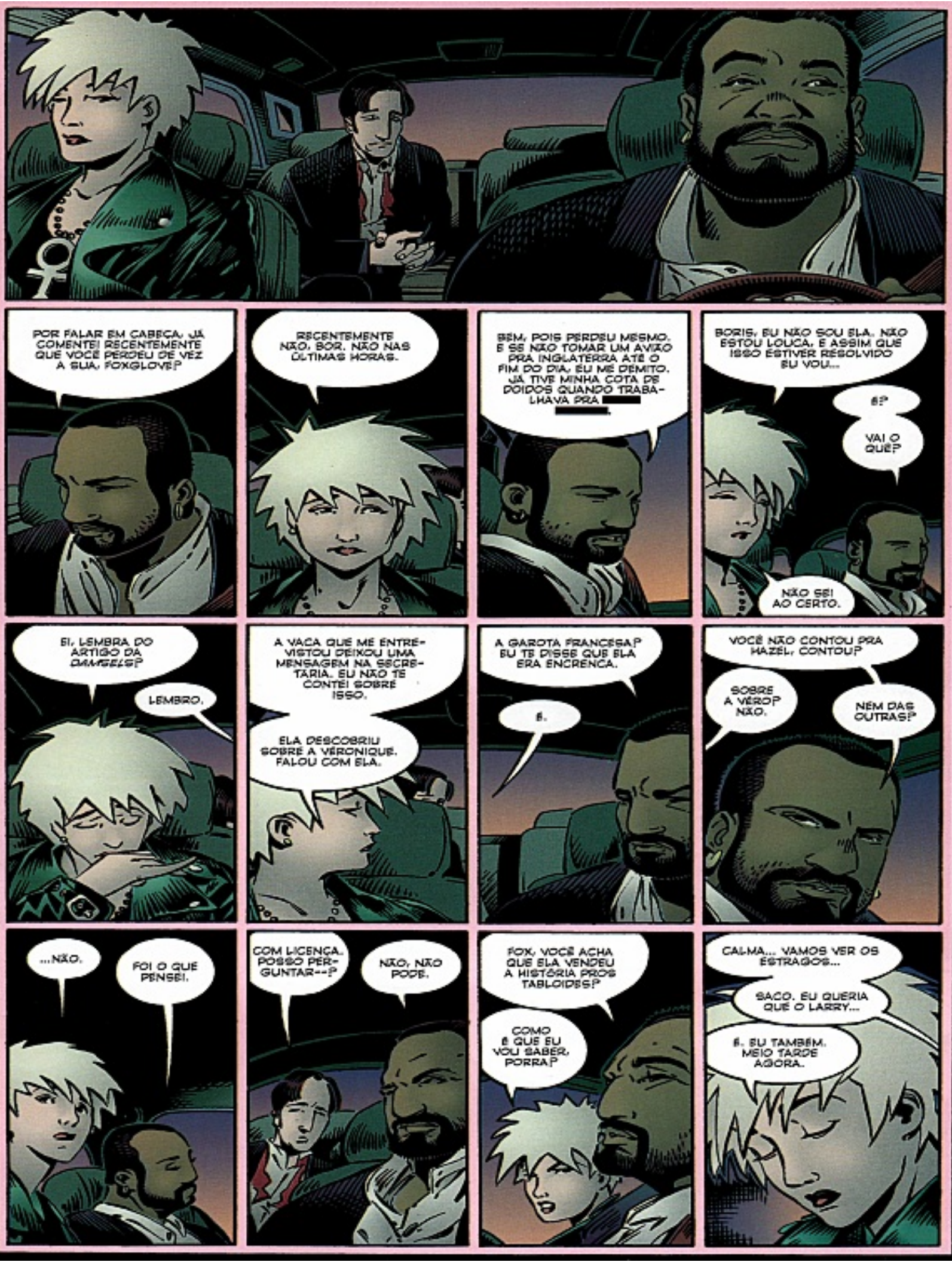
QUERER

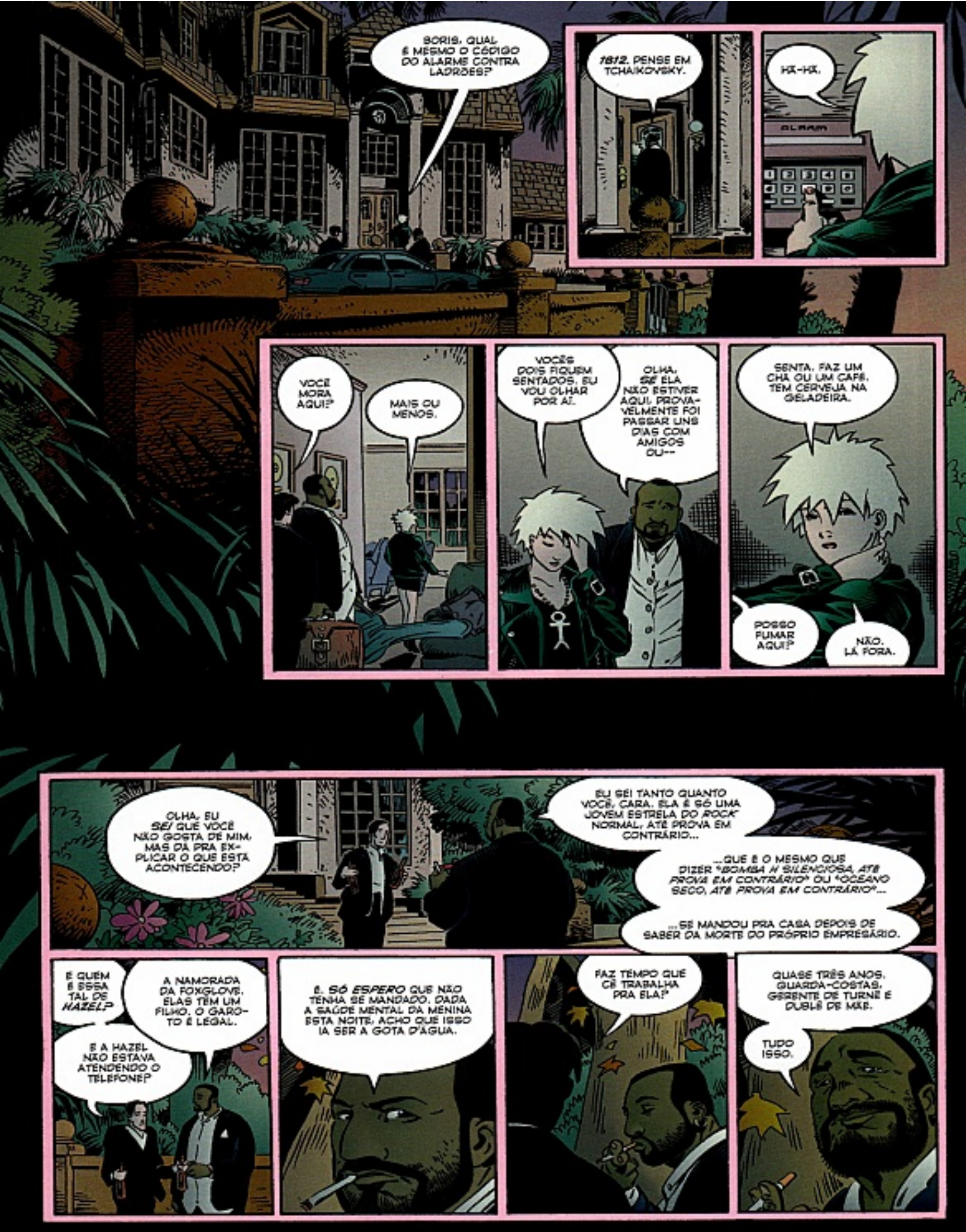
PEGAR

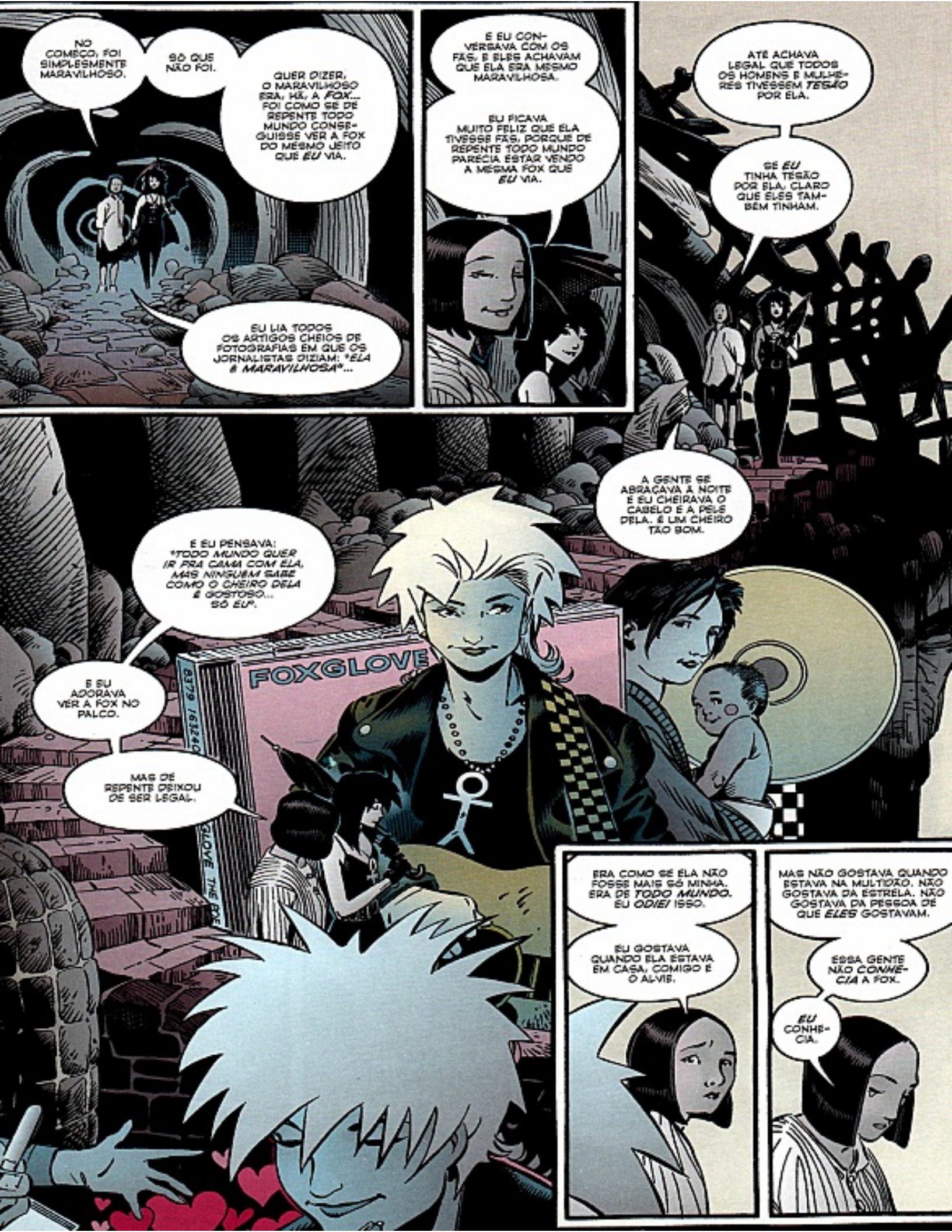
NO SONO...

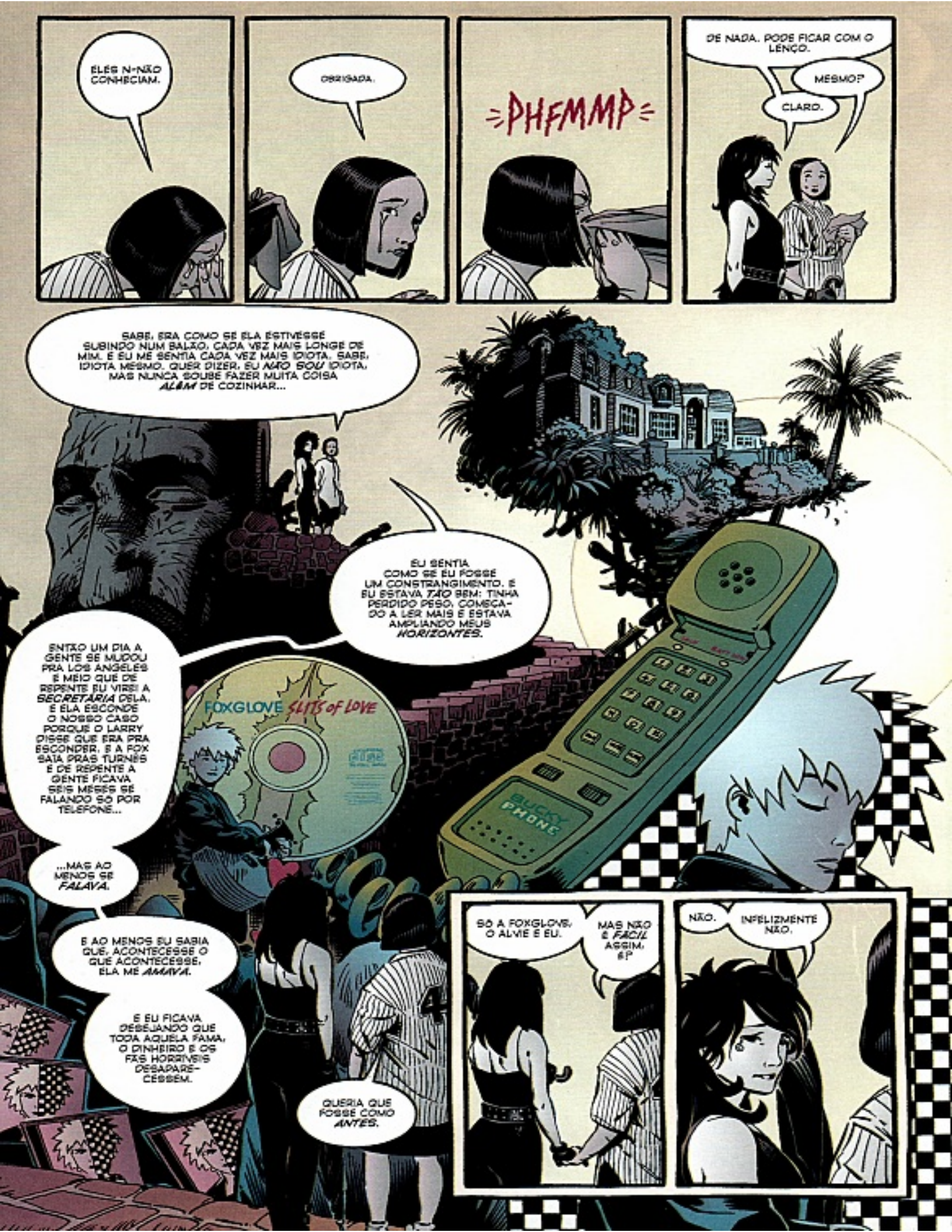

EU ESTOU NO TOPO DE UM ARRANHA-CÉU COM O LARRY. ELE APONTA PARA AS NUVENS E ME ALERTA.
VAI CHOVER FORTE.
E EU ESTOU PREOCUPADA. É O TIPO DE CLIMA QUE GERA FURACÕES, MONÇÕES E CICLONES.
MINHA VIDA JÁ FOI DESTROÇADA POR UM FURACÃO.
EU SOBREVIVI.
OUTRAS PESSOAS MORRERAM. EU NÃO.
EU PROCURO UM LUGAR PRA ONDE FUGIR, CERTA DE QUE ESTOU PRÉS-TES A MORRER. QUANDO VEJO ACIMA DE MIM UM PEQUENO E GRACIOSO TORNADO: PARECE UM CRISTAL RODOPIANDO NO CÉU.
FICA ALI SÓ POR UM MOMENTO E DEPOIS DESAPARECE.
E EU QUERO PERGUNTAR PRO LARRY SE ELE TAMBÉM VIU O TORNADO, MAS ELE SUMIU. E LÁ EM CIMA, ONDE ESTAVA O TORNADO, BORBOLETAS SURGEM DO NADA.
"ISSO", EU DIGO A MIM MESMA, "É UM FENÔMENO FORTIANO".
E A IDEIA ME DEIXA TÃO FELIZ. COMPLETAMENTE FELIZ.

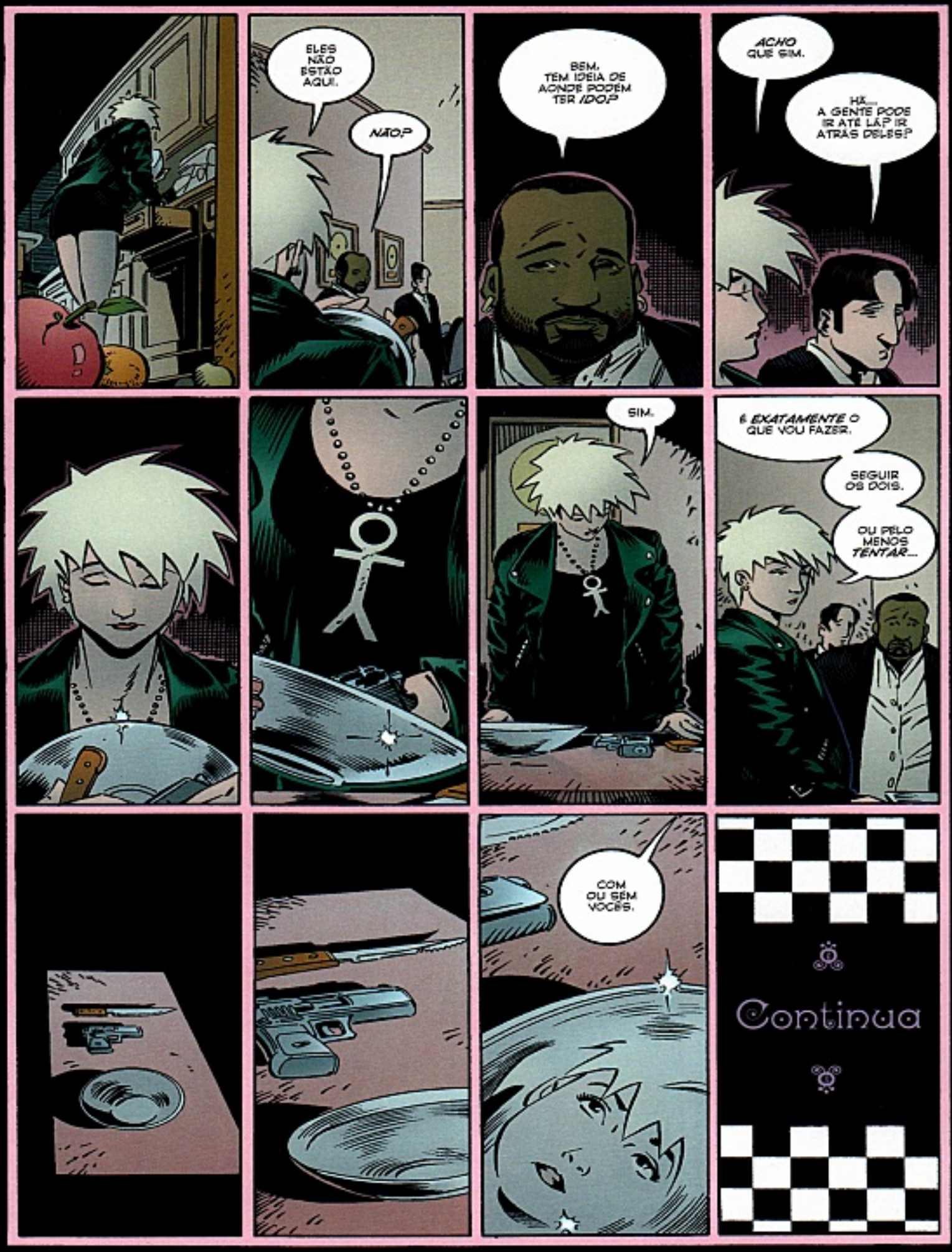

SINTO UM BAQUE E MEUS OUVIDOS DOEM. ESTAMOS POUSANDO EM LOS ANGELES. E MINHA VIDA VOLTA A SER UMA DROGA.
HÁ UM MINÚSCULO INSTANTE DE DESAPONTAMENTO POR TERMOS DESCIDO INTEIROS.
E ENTÃO ESTAMOS ADENTRANDO A NOITE DE LOS ANGELES RUMO AO TERMINAL VAZIO.
tocsin boxers
EEEE AÍ NÃO É VOCÊ!?
HÁ-HÁ.
BELA FOTO DA VIRILHA.
SAIR
(BURP)
MAS QUAL É A DA FORÇA? MEIO MÓRBIDA PRA ESTAR NUM ANÚNCIO DE ROUPAS ÍNTIMAS.
ACHO QUE É PRA SER UMA METÁFORA.
"METÁFORA"?
BEM PENDURADO.
AH. SEI.
E O QUE VOCÊ FAZIA ANTES DE SER MODELO?
ESTUDAVA MEDICINA. JÁ TE FALEI.
AH, É. DESCULPE. ESQUECI.
TUDO BEM. VOCÊ ESTÁ COM A CABEÇA CHEIA.


POR FALAR EM CABEÇA, JÁ COMENTEI RECENTEMENTE QUE VOCÊ PERDEU DE VEZ A SUA, FOXGLOVE?
RECENTEMENTE NÃO, BOR. NÃO NAS ÚLTIMAS HORAS.
BEM, POIS PERDEU MESMO. E SE NÃO TOMAR UM AVIÃO PRA INGLATERRA ATÉ O FIM DO DIA, EU ME DEMITO. JÁ TIVE MINHA COTA DE DOIDOS QUANDO TRABALHAVA PRA [redacted].
BORIS, EU NÃO SOU ELA. NÃO ESTOU LOUCA. É ASSIM QUE ISSO ESTIVER RESOLVIDO EU VOU...
É?
VAI O QUÊ?
NÃO SEI AO CERTO.
EI, LEMBRA DO ARTIGO DA *DAMSELS*?
LEMBRO.
A VACA QUE ME ENTREVISTOU DEIXOU UMA MENSAGEM NA SECRETARIA. EU NÃO TE CONTEI SOBRE ISSO.
ELA DESCOBRIU SOBRE A VÉRONIQUE. FALOU COM ELA.
A GAROTA FRANCESA? EU TE DISSE QUE ELA ERA ENCRENCA.
É.
VOCÊ NÃO CONTOU PRA HAZEL, CONTOU?
SOBRE A VÉRO? NÃO.
NEM DAS OUTRAS?
...NÃO.
FOI O QUE PENSEI.
COM LICENÇA. POSSO PERGUNTAR--?
NÃO, NÃO PODE.
FOX, VOCÊ ACHA QUE ELA VENDEU A HISTÓRIA PROS TABLOIDES?
COMO É QUE EU VOU SABER, PORRA?
CALMA... VAMOS VER OS ESTRAGOS...
SACO. EU QUERIA QUE O LARRY...
É. EU TAMBÉM. MEIO TARDE AGORA.


BORIS, QUAL É MESMO O CÓDIGO DO ALARME CONTRA LADRÕES?
1812. PENSE EM TCHAIKOVSKY.
HI-HI.
ALARM
VOCÊ MORA AQUI?
MAIS OU MENOS.
VOCÊS DOIS FIQUEM SENTADOS. EU VOU OLHAR POR AÍ.
OLHA, SE ELA NÃO ESTIVER AQUI, PROVAVELMENTE FOI PASSAR UNS DIAS COM AMIGOS OU--
SENTA. FAZ UM CHÁ OU UM CAFÉ. TEM CERVEJA NA GELADEIRA.
POSSO FUMAR AQUI?
NÃO. LÁ FORA.
OLHA, EU SEI QUE VOCÊ NÃO GOSTA DE MIM, MAS DÁ PRA EXPLICAR O QUE ESTÁ ACONTECENDO?
EU SEI TANTO QUANTO VOCÊ, CARA. ELA É SÓ UMA JOVEM ESTRELA DO ROCK NORMAL, ATÉ PROVA EM CONTRÁRIO...
...QUE É O MESMO QUE DIZER "BOMBA H SILENCIOSA, ATÉ PROVA EM CONTRÁRIO" OU "OCEANO SECO, ATÉ PROVA EM CONTRÁRIO"...
...SE MANDOU PRA CASA DEPOIS DE SABER DA MORTE DO PRÓPRIO EMPRESÁRIO.
É QUEM É ESSA TAL DE HAZEL?
A NAMORADA DA FOXGLOVE. ELAS TÊM UM FILHO. O GAROTO É LEGAL.
E A HAZEL NÃO ESTAVA ATENDENDO O TELEFONE?
É. SÓ ESPERO QUE NÃO TENHA SE MANDADO, DADA A SAÚDE MENTAL DA MENINA ESTA NOITE, ACHO QUE ISSO IA SER A GOTA D'ÁGUA.
FAZ TEMPO QUE CÊ TRABALHA PRA ELA?
QUASE TRÊS ANOS. GUARDA-COSTAS, GERENTE DE TURNÊ E DUBLÊ DE MÃE.
TUDO ISSO.


NO COMEÇO, FOI SIMPLESMENTE MARAVILHOSO.
SÓ QUE NÃO FOI.
QUER DIZER, O MARAVILHOSO ERA, HÃ, A *FOX*... FOI COMO SE DE REPENTE TODO MUNDO CONSEGUISSE VER A FOX DO MESMO JEITO QUE *EU* VIA.
EU LIA TODOS OS ARTIGOS CHEIOS DE FOTOGRAFIAS EM QUE OS JORNALISTAS DIZIAM: "*ELA É MARAVILHOSA*"...
E EU CONVERSAVA COM OS FÃS, E ELES ACHAVAM QUE ELA ERA MESMO MARAVILHOSA.
EU FICAVA MUITO FELIZ QUE ELA TIVESSE FÃS, PORQUE DE REPENTE TODO MUNDO PARECIA ESTAR VENDO A MESMA FOX QUE *EU* VIA.
ATÉ ACHAVA LEGAL QUE TODOS OS HOMENS E MULHERES TIVESSEM *TESÃO* POR ELA.
SE *EU* TINHA TESÃO POR ELA, CLARO QUE ELES TAMBÉM TINHAM.
A GENTE SE ABRAÇAVA À NOITE E EU CHEIRAVA O CABELO E A PELE DELA. É UM CHEIRO TÃO BOM.
E EU PENSAVA: "*TODO MUNDO QUER IR PRA CAMA COM ELA, MAS NINGUÉM SABE COMO O CHEIRO DELA É GOSTOSO... SÓ EU*".
E EU ADORAVA VER A FOX NO PALCO.
MAS DE REPENTE DEIXOU DE SER LEGAL.
FOXGLOVE
GLOVE THE FOX
ERA COMO SE ELA NÃO FOSSE MAIS SÓ MINHA. ERA DE *TODO MUNDO*. EU *ODIEI* ISSO.
EU GOSTAVA QUANDO ELA ESTAVA EM CASA, COMIGO E O ALVIS.
MAS NÃO GOSTAVA QUANDO ESTAVA NA MULTIDÃO. NÃO GOSTAVA DA ESTRELA. NÃO GOSTAVA DA PESSOA DE QUE *ELES* GOSTAVAM.
ESSA GENTE NÃO *CONHECIA* A FOX.
EU CONHECIA.


ELES N-NÃO CONHECIAM.
OBRIGADA.
=PHFMMP=
DE NADA. PODE FICAR COM O LENÇO.
MESMO?
CLARO.
SABE, ERA COMO SE ELA ESTIVESSE SUBINDO NUM BALÃO, CADA VEZ MAIS LONGE DE MIM. E EU ME SENTIA CADA VEZ MAIS IDIOTA. SABE, IDIOTA MESMO. QUER DIZER, EU NÃO SOU IDIOTA, MAS NUNCA SOUBE FAZER MUITA COISA ALÉM DE COZINHAR...
EU SENTIA COMO SE EU FOSSE UM CONSTRANGIMENTO. E EU ESTAVA TÃO BEM: TINHA PERDIDO PESO, COMEÇADO A LER MAIS E ESTAVA AMPLIANDO MEUS HORIZONTES.
ENTÃO UM DIA A GENTE SE MUDOU PRA LOS ANGELES E MEIO QUE DE REPENTE EU VIREI A SECRETÁRIA DELA. E ELA ESCONDE O NOSSO CASO PORQUE O LARRY DISSE QUE ERA PRA ESCONDER, E A FOX SAIA PRAS TURNÊS E DE REPENTE A GENTE FICAVA SEIS MESES SE FALANDO SÓ POR TELEFONE...
FOXGLOVE SLITS OF LOVE
BUCKY PHONE
...MAS AO MENOS SE FALAVA.
E AO MENOS EU SABIA QUE, ACONTECESSE O QUE ACONTECESSE, ELA ME AMAVA.
E EU FICAVA DESEJANDO QUE TODA AQUELA FAMA, O DINHEIRO E OS FÃS HORRÍVEIS DESAPARECESSEM.
QUERIA QUE FOSSE COMO ANTES.
SÓ A FOXGLOVE, O ALVIE E EU.
MAS NÃO É FÁCIL ASSIM, É?
NÃO.
INFELIZMENTE NÃO.

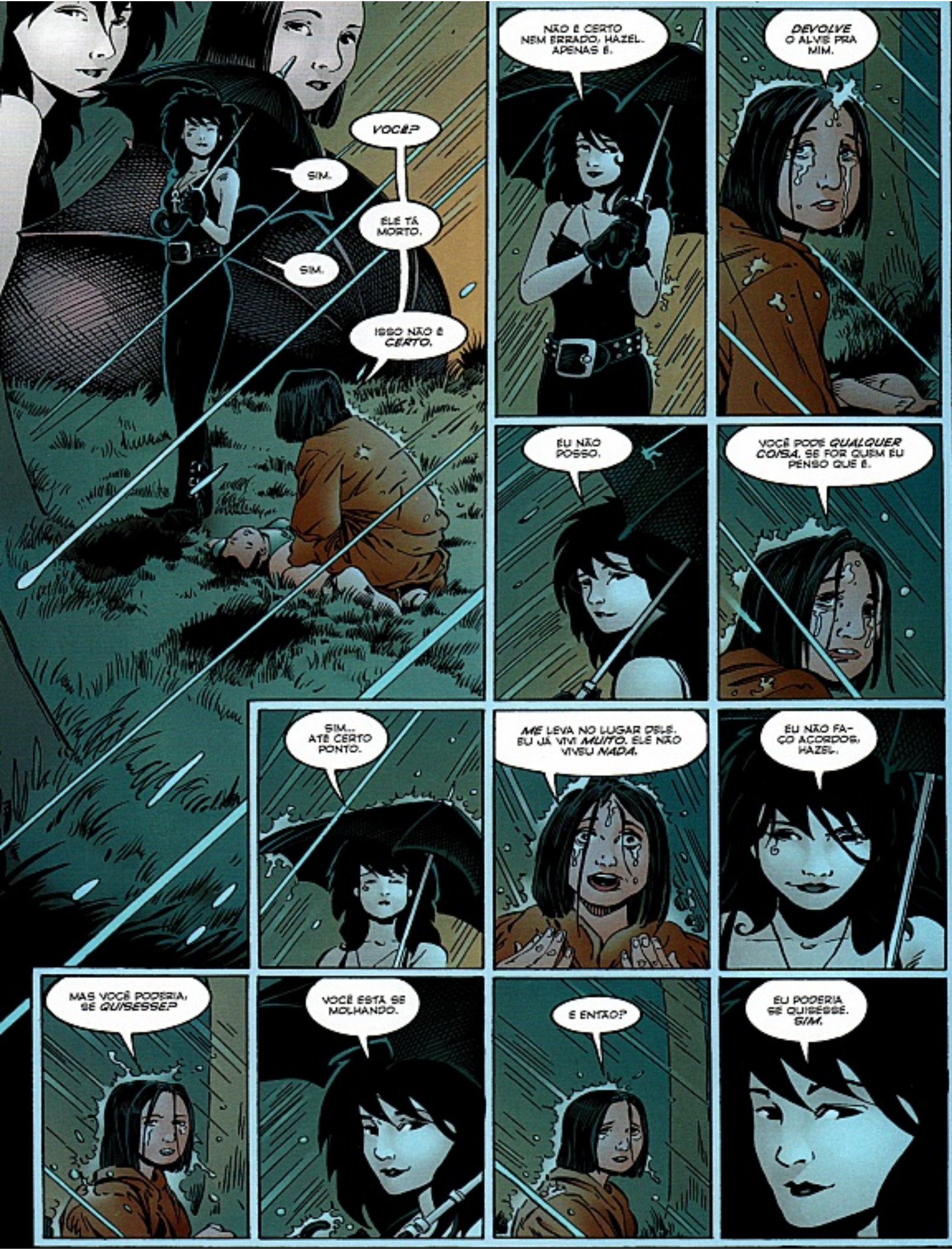

ELES NÃO ESTÃO AQUI.
NÃO?
BEM, TEM IDEIA DE AONDE PODEM TER IDO?
ACHO QUE SIM.
HÃ... A GENTE PODE IR ATÉ LÁ? IR ATRÁS DELES?
SIM.
É EXATAMENTE O QUE VOU FAZER.
SEGUIR OS DOIS.
OU PELO MENOS TENTAR...
COM OU SEM VOCÊS.
Continua

DEATH
THE TIME OF YOUR LIFE

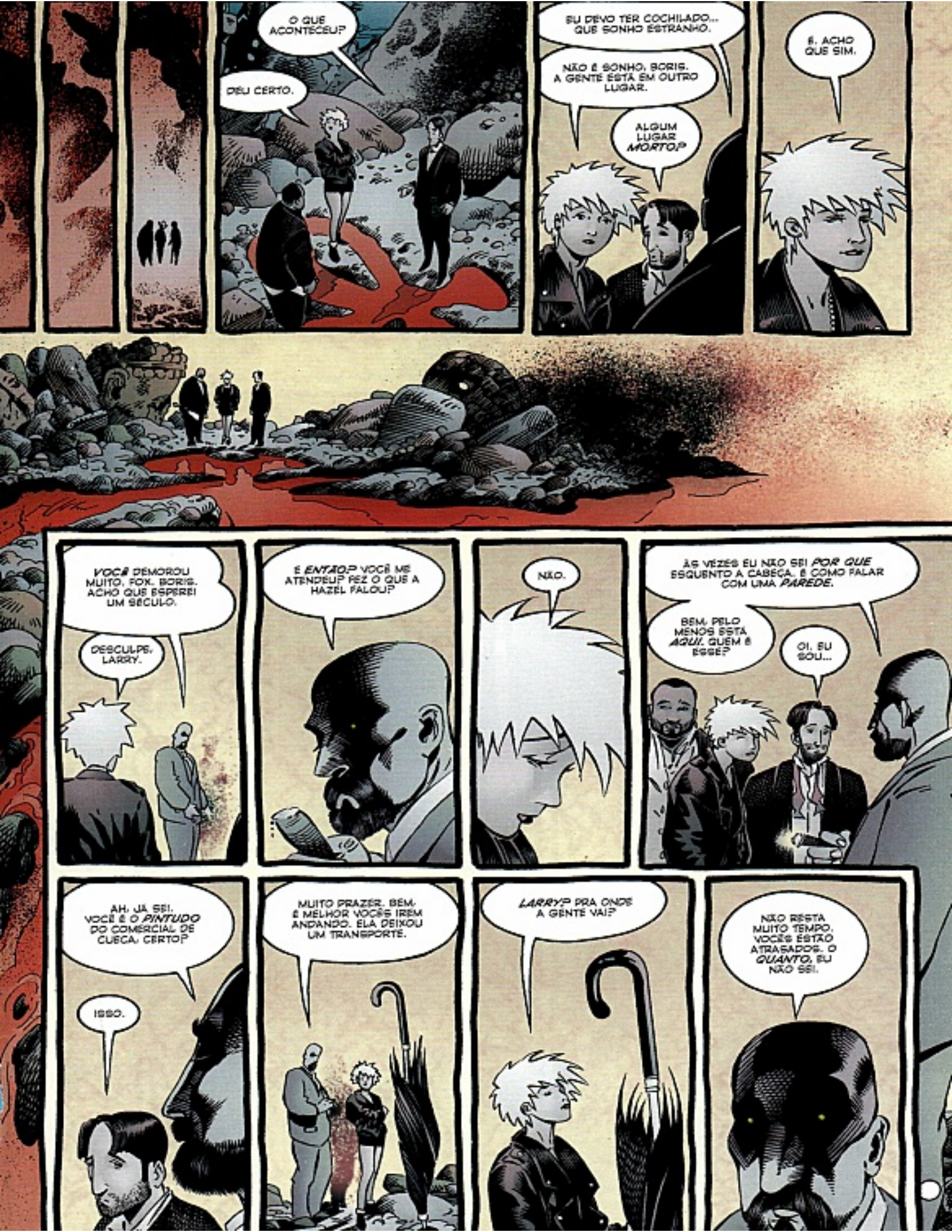
É ASSIM QUE EU ME SINTO AGORA.
SINTO MEU ROSTO FORMIGAR E EMPALIDECER, MINHAS MÃOS ESTÃO FRIAS E MEU CORAÇÃO BATE ESQUISITO NO PEITO... GOLPEANDO MINHA CAIXA TORÁCICA DE FORMA DESAGRADÁVEL, COMO SE PRECISASSE SE LIBERTAR.
RESPIRO EM TRAGOS SUPERFICIAIS... QUANDO ME LEMBRO DE RESPIRAR. MEU PESCOÇO DÓI.
EU QUERO ME DEITAR NO CHÃO E NUNCA MAIS LEVANTAR: SER UM OBJETO, COMO UMA CADEIRA OU UMA ÁRVORE, E NUNCA MAIS SENTIR NADA...
EU NÃO FAÇO UMA PARADA DESSAS HÁ *MUITO* TEMPO.
QUÊ PARADA?
MAGIA. E, NAS VEZES QUE FIZ, NUNCA DEU MUITO CERTO. QUER DIZER, EU ME SENTIA *MELHOR*, MAS NUNCA ACONTECEU NADA PALPÁVEL.
FOX, SEJA O QUE FOR QUE TENHA *ACONTECIDO* COM A HAZEL, SE ELA TE DEU UM FORA OU NÃO, NÃO VALE A PENA SE *MACHUCAR* POR ISSO...
CLARO QUE VALE, BORIS. AGORA, SENTA AQUI. E VOCÊ FICA PERTO DELE. A ARMA É PRA GENTE SE CONCENTRAR.
DA ÚLTIMA VEZ QUE EU FIZ ALGO PARECIDO, A GENTE USOU SANGUE MENSTRUAL, MAS NÃO ACHO QUE SEJA O CASO AGORA.
PRA SER SINCERA, ESTOU FAZENDO MEIO DE IMPROVISO.
QUER NOS CONTAR O QUE ESTÁ ACONTECENDO?
NUM MINUTO.

EU NUNCA ME FERI INTENCIONALMENTE ANTES.
É SURPRESENDENTE. NÃO A DOR CAUSADA PELA LÂMINA, QUE É MENOR DO QUE EU ESPERAVA...
...MAS O MOMENTO DE ANTECIPAÇÃO, ANTES DO METAL TOCAR NA PELE:
É O QUE MAIS DÓI...
HHHS!
SE PENSA QUE EU VOU FICAR AQUI TE *OLHANDO* SE CORTAR...
SHH!
AGORA, A GENTE SÉ CONCSENTRA...
NO *QUÊ?*
NO SANGUE E NA TIGELA, NA ARMA E NA FACA.
E EM HAZEL E NO ALVIS.

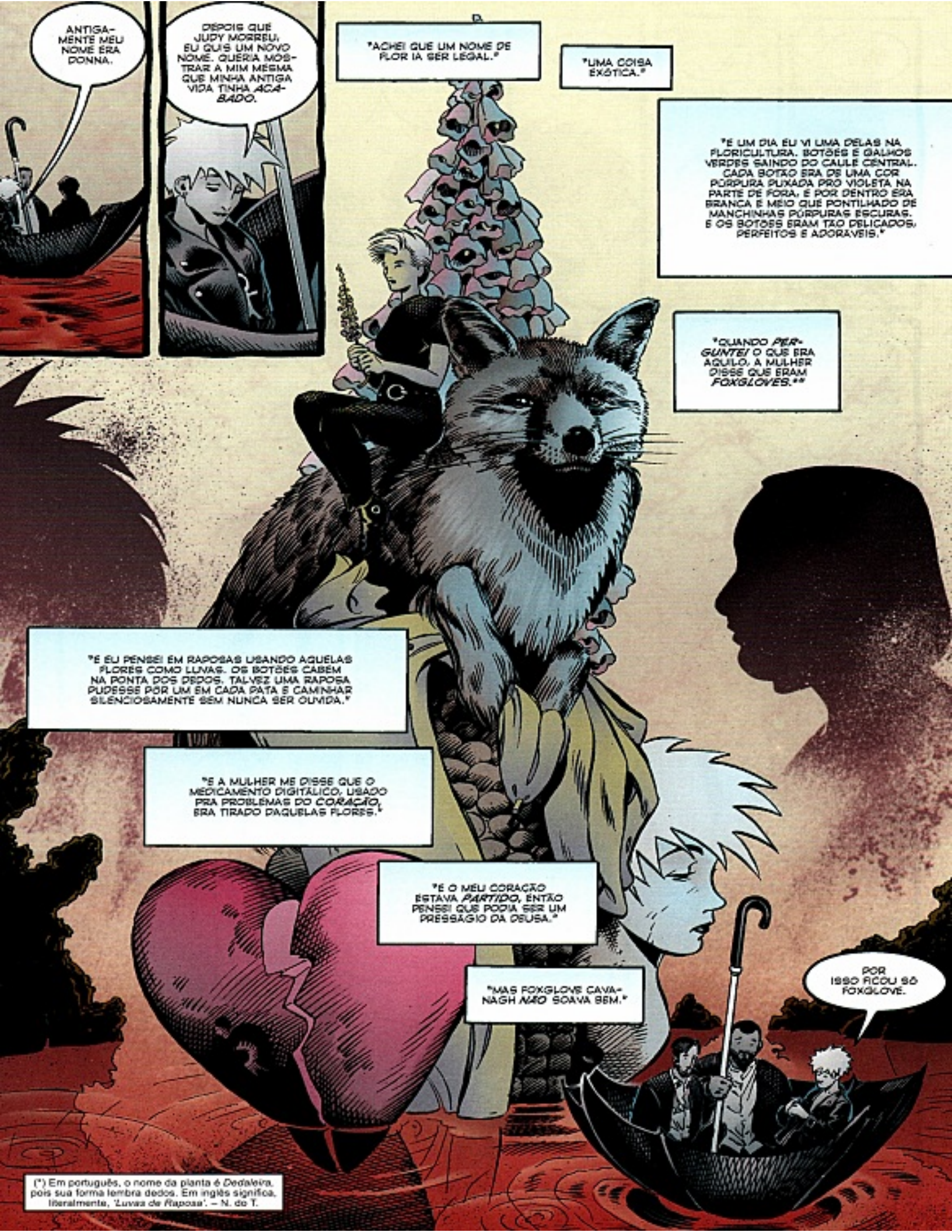
EU *CONTEI* PRA ELA DEPOIS QUE ACONTECEU.
E ELA ACREDITOU?
MAIS OU MENOS, ACHO. SABE, AS *PESSOAS* SÃO *ENGRAÇADAS*. NÃO IMPORTA NO *QUE ACREDITAM*, ELAS CONTINUAM AGINDO DO MESMO JEITO.
INCLUSIVE *EU*.
SÓ ME LEMBRO DE IR ATÉ O BERÇO NAQUELA NOITE E VER O ALVIE DEITADO ALI, TÃO QUIETINHO. SEI LÁ... EU MEIO QUE SABIA ANTES DE SABER.
É UMA COISA DE MÃE, EU ACHO. ENTRAR PRA VER O FILHO DORMIR, OUVIR A RESPIRAÇÃO...
E EU FAZIA AQUILO *TODA* NOITE. DAVA AQUELE MEDINHO, AÍ EU OUVIA O MENINO RESPIRAR E ENTÃO TORNAVA A RESPIRAR TAMBÉM.
E NAQUELA NOITE EU FUI ATÉ LÁ E SÓ CONSEGUI OUVIR O SILÊNCIO E FOI, SEI LÁ, A COISA MAIS ALTA QUE JÁ OUVI.
E A CHUVA BATIA NA JANELA, EU PEGUEI O ALVIE NO COLO E NEM ME LEMBRO DE TER *SAÍDO*...
MAS VOCÊ *SAIU*.
EU SEI.
POR QUE EU TE VI? POR QUE CONSEGUI *FALAR* COM VOCÊ? POR QUE ALVIE E EU FOMOS TÃO IMPORTANTES PRA VOCÊ?
TODO MUNDO É IMPORTANTE PRA MIM, HAZEL.
MAS É VERDADE. TALVEZ EU TENHA DADO MAIS IMPORTÂNCIA DO QUE DEVERIA A VOCÊ, A FOX E AO ALVIS.
SERÁ QUE É PORQUE VOCÊ É PARECIDA COM AQUELA GAROTA QUE EU CONHECI NO PRIMEIRO *SHOW* DA FOX?
ISSO MESMO.


VOCÊ?
SIM.
ELE TÁ MORTO.
SIM.
ISSO NÃO É CERTO.
NÃO É CERTO NEM ERRADO, HAZEL. APENAS É.
DEVOLVE O ALVIE PRA MIM.
EU NÃO POSSO.
VOCÊ PODE QUALQUER COISA, SE FOR QUEM EU PENSO QUE É.
SIM... ATÉ CERTO PONTO.
ME LEVA NO LUGAR DELE. EU JÁ VIVI MUITO. ELE NÃO VIVEU NADA.
EU NÃO FAÇO ACORDOS, HAZEL.
MAS VOCÊ PODERIA, SE QUISESSE?
VOCÊ ESTÁ SE MOLHANDO.
E ENTÃO?
EU PODERIA SE QUISESSE. SIM.

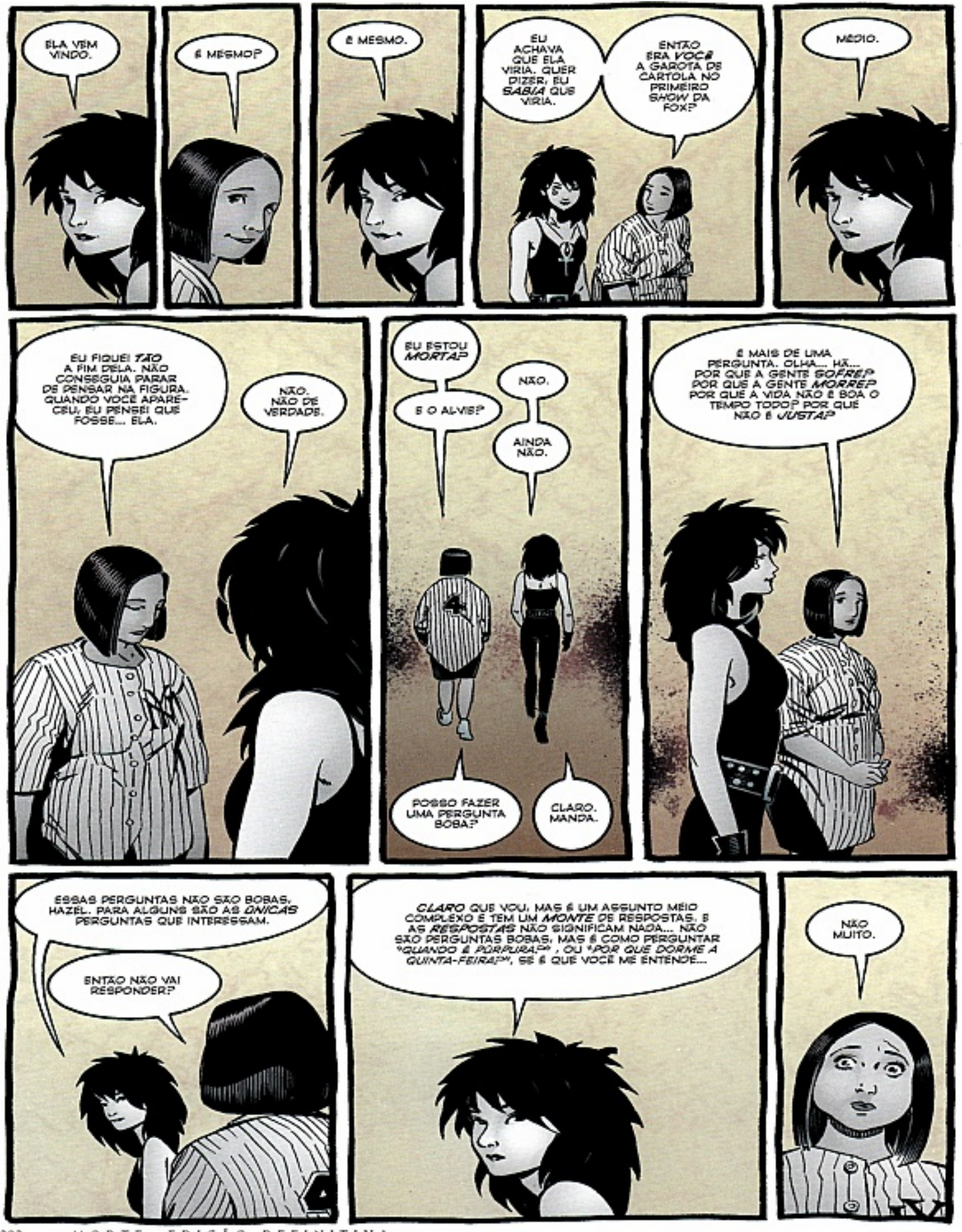
FOX, QUERIDA, QUANTO TEMPO MAIS A GENTE TEM QUE CONTINUAR? TÔ COM CÃIMBRAS NAS PERNAS E LOUCO POR UM CIGARRO.
SHHH. CONCENTRE-SE.
ISSO É RIDÍCULO. NÃO ESTÁ ACONTECENDO NADA.
HÃ, TAMBÉM ESTOU COM CÃIMBRAS NAS PERNAS.
SE NÃO CALAREM A BOCA, EU ATIRO NOS DOIS E ALEGO LEGÍTIMA DEFESA.
HÃ...
OLHA... NÃO ATIRA EM MIM POR DIZER ISSO...
...MAS TALVEZ A GENTE ESTEJA FAZENDO TUDO ERRADO. NÃO SEI BEM O QUE VOCÊ ESTÁ TENTANDO, MAS ACHO QUE ARMAS, FACAS E SANGUE NÃO SÃO... HÃ... APROPRIADOS.
É! E O QUE EU DEVO FAZER? NUNCA VI A MOÇA, A HAZEL ME CONTOU, MAS ACHEI QUE ERA PAPO, PORQUE ELA ESTAVA ENTEDIADA.
AH.
ESTÁ FICANDO ESCURO AQUI?

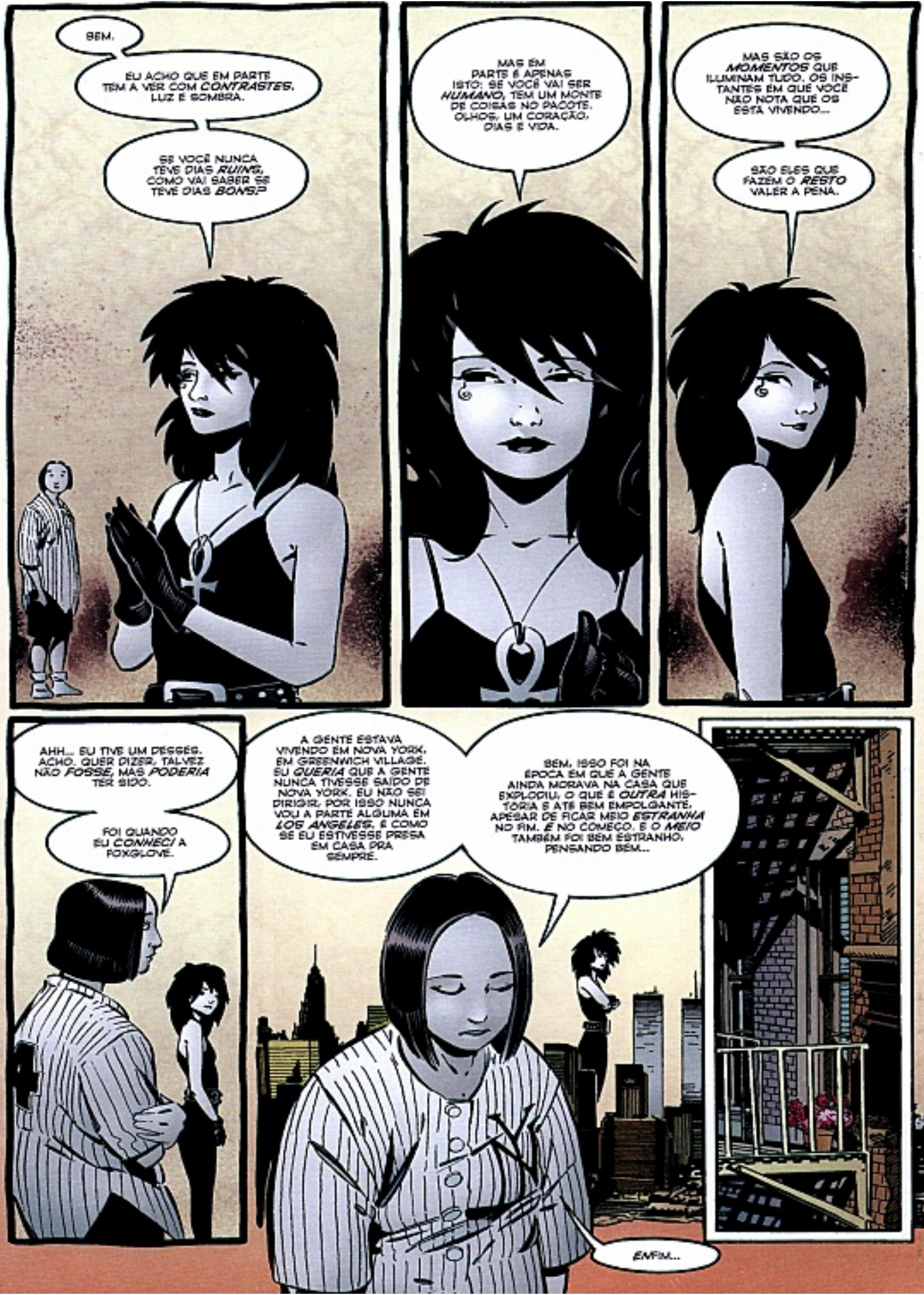

O QUE ACONTECEU?
DEU CERTO.
EU DEVO TER COCHILADO... QUE SONHO ESTRANHO.
NÃO É SONHO, BORIS. A GENTE ESTÁ EM OUTRO LUGAR.
ALGUM LUGAR *MORTO*?
É. ACHO QUE SIM.
VOCÊ DEMOROU MUITO, FOX. BORIS. ACHO QUE ESPEREI UM SÉCULO.
DESCULPE, LARRY.
E *ENTÃO*? VOCÊ ME ATENDEU? FEZ O QUE A HAZEL FALOU?
NÃO.
ÀS VEZES EU NÃO SEI *POR QUE* ESQUENTO A CABEÇA. É COMO FALAR COM UMA *PAREDE*.
BEM, PELO MENOS ESTÁ *AQUI*. QUEM É ESSE?
OI. EU SOU...
AH, JÁ SEI. VOCÊ É O *PINTUDO* DO COMERCIAL DE CUECA, CERTO?
ISSO.
MUITO PRAZER. BEM, É MELHOR VOCÊS IREM ANDANDO. ELA DEIXOU UM TRANSPORTE.
LARRY? PRA ONDE A GENTE VAI?
NÃO RESTA MUITO TEMPO. VOCÊS ESTÃO ATRASADOS. O *QUANTO*, EU NÃO SEI.

LARRY? EU AINDA ESTOU CUIDANDO DA FOX.
EU SEI QUE ESTÁ, MANO.
QUEM ERA A MENINA?
A FILHA DELE. MARIANNE. CÂNCER DE PÂNCREAS. 1979. ENTRE O FIM DO PUNK E A CHEGADA DO NEW ROMANTICS.
ERA UMA MOÇA ADORÁVEL.
ESSE É O NOSSO TRANSPORTE?
PARECE. TALVEZ A MORTE TENHA SENSO DE HUMOR.
MMM. HOJE EM DIA NÃO SE PODE LER JORNAL SEM REPARAR NISSO.
HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ E O LARRY SE CONHECEM, BORIS?
A GENTE SE CONHECEU NO COMEÇO DOS ANOS 70. EU TRABALHAVA COMO ROADIE PRO THE WHO. ELE ME DEU ESSE NOME POR CAUSA DE BORIS THE SPIDER.
VOCÊ NÃO SE CHAMA BORIS?
NÃO.
ENTÃO QUAL É O SEU NOME?
QUAL FOI SEU NOME ANTES DE VOCÊ TER UM NOME?
ESSA É UMA PERGUNTA BEM ZEN, NÃO?



(*) Em português, o nome da planta é *Dedaleira*, pois sua forma lembra dedos. Em inglês significa, literalmente, 'Luvas de Raposa'. – N. do T.


ELA VEM VINDO.
É MESMO?
É MESMO.
EU ACHAVA QUE ELA VIRIA. QUER DIZER, EU SABIA QUE VIRIA.
ENTÃO ERA VOCÊ A GAROTA DE CARTOLA NO PRIMEIRO SHOW DA FOX?
MÉDIO.
EU FIQUEI TÃO A FIM DELA. NÃO CONSEGUIA PARAR DE PENSAR NA FIGURA. QUANDO VOCÊ APARECEU, EU PENSEI QUE FOSSE... ELA.
NÃO. NÃO DE VERDADE.
EU ESTOU MORTA?
É O ALVIS?
NÃO.
AINDA NÃO.
POSSO FAZER UMA PERGUNTA BOBA?
CLARO. MANDA.
É MAIS DE UMA PERGUNTA. OLHA... HÁ... POR QUE A GENTE SOFRE? POR QUE A GENTE MORRE? POR QUÊ A VIDA NÃO É BOA O TEMPO TODO? POR QUE NÃO É JUSTA?
ESSAS PERGUNTAS NÃO SÃO BOBAS, HAZEL. PARA ALGUNS SÃO AS ÚNICAS PERGUNTAS QUE INTERESSAM.
ENTÃO NÃO VAI RESPONDER?
CLARO QUE VOU. MAS É UM ASSUNTO MEIO COMPLEXO E TEM UM MONTE DE RESPOSTAS. E AS RESPOSTAS NÃO SIGNIFICAM NADA... NÃO SÃO PERGUNTAS BOBAS. MAS É COMO PERGUNTAR "QUANDO É PÚRPURA?" , OU "POR QUE DORME A QUINTA-FEIRA?", SE É QUE VOCÊ ME ENTENDE...
NÃO MUITO.


BEM.
EU ACHO QUE EM PARTE TEM A VER COM *CONTRASTES*. LUZ E SOMBRA.
SE VOCÊ NUNCA TEVE DIAS *RUINS*, COMO VAI SABER SE TEVE DIAS *BONS*?
MAS EM PARTE É APENAS ISTO: SE VOCÊ VAI SER *HUMANO*, TEM UM MONTE DE COISAS NO PACOTE. OLHOS, UM CORAÇÃO, DIAS E VIDA.
MAS SÃO OS *MOMENTOS* QUE ILUMINAM TUDO. OS INSTANTES EM QUE VOCÊ NÃO NOTA QUE OS ESTÁ VIVENDO...
SÃO ELES QUE FAZEM O *RESTO* VALER A PENA.
AHH... EU TIVE UM PESSÊS. ACHO. QUER DIZER, TALVEZ NÃO *FOSSE*, MAS *PODERIA* TER SIDO.
FOI QUANDO EU *CONHECI* A FOXGLOVE.
A GENTE ESTAVA VIVENDO EM NOVA YORK, EM GREENWICH VILLAGE. EU *QUERIA* QUE A GENTE NUNCA TIVESSE SAÍDO DE NOVA YORK. EU NÃO SEI DIRIGIR, POR ISSO NUNCA VOU A PARTE ALGUMA EM *LOS ANGELES*. É COMO SE EU ESTIVESSE PRESA EM CASA PRA SEMPRE.
BEM, ISSO FOI NA ÉPOCA EM QUE A GENTE AINDA MORAVA NA CASA QUE EXPLODIU. O QUE É *OUTRA* HISTÓRIA E ATÉ BEM EMPOLGANTE, APESAR DE FICAR MEIO *ESTRANHA* NO FIM. *E* NO COMEÇO. E O *MEIO* TAMBÉM FOI BEM ESTRANHO, PENSANDO BEM...
EMFIM...

ERA O COMEÇO DO VERÃO EM NOVA YORK, TALVEZ FIM DE MAIO, QUANDO ESTÁ QUENTE MAS GOSTOSO, NÃO *ABAFADO*, E EU TIVE UMA NOITE DE FOLGA PORQUE A GENTE ESTAVA... EU NÃO ME LEMBRO. ACHO QUE ESTAVAM REDECORANDO O LUGAR.

A FOX PEGOU UM LIVRO NA BIBLIOTECA.

"ELA ESTAVA SENTADA NO PARQUE LENDO O LIVRO QUANDO CHEGUEI. EU TINHA COMPRADO UM SORVETE PRA MIM E OUTRO PRA ELA."

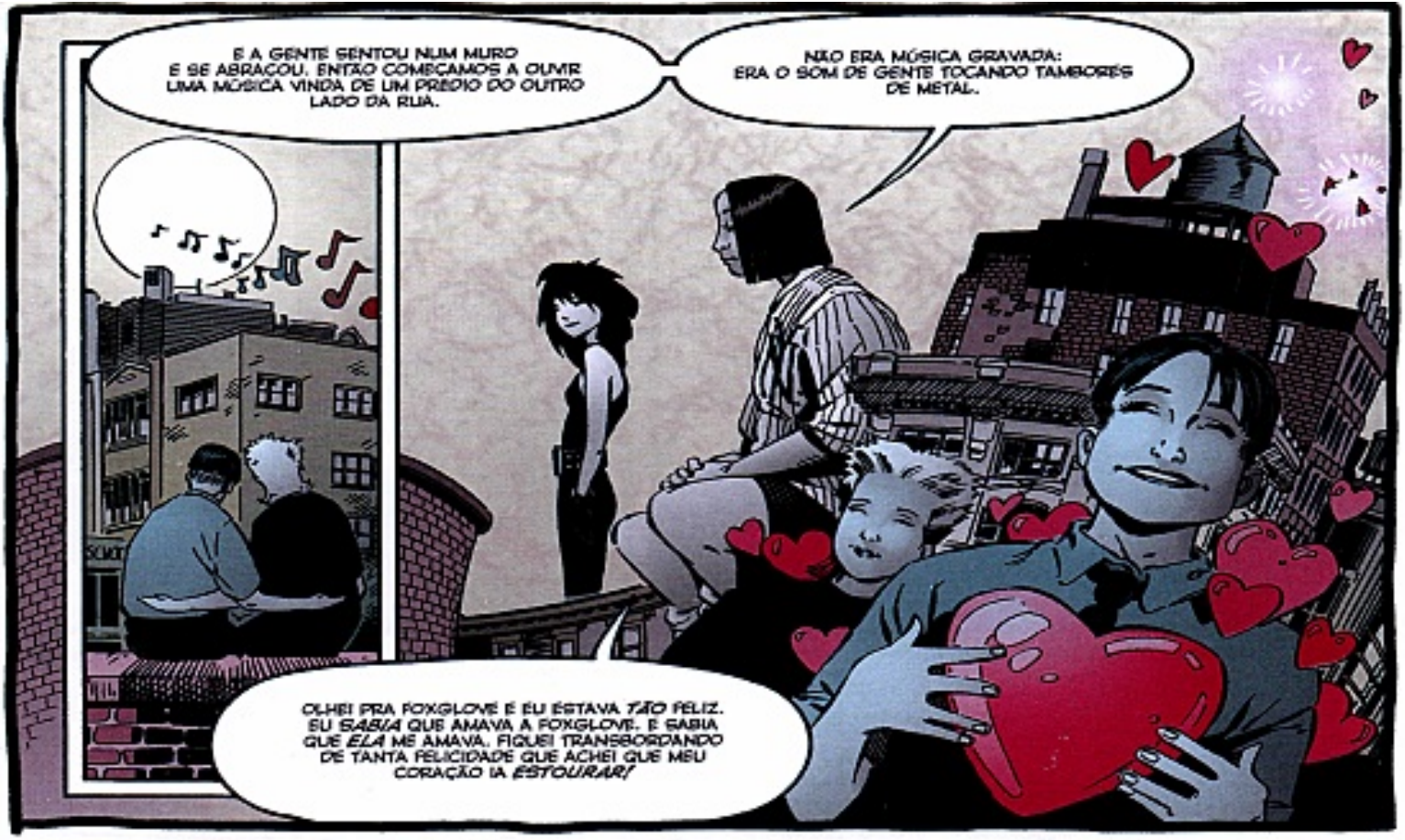
"FIQUEI SENTADA ENQUANTO ELA TERMINAVA O LIVRO, DEPOIS FOMOS DAR UMA VOLTA. SÓ QUE NÃO FOI UMA VOLTA, FOI MAIS UMA *PERAMBULAÇÃO*."

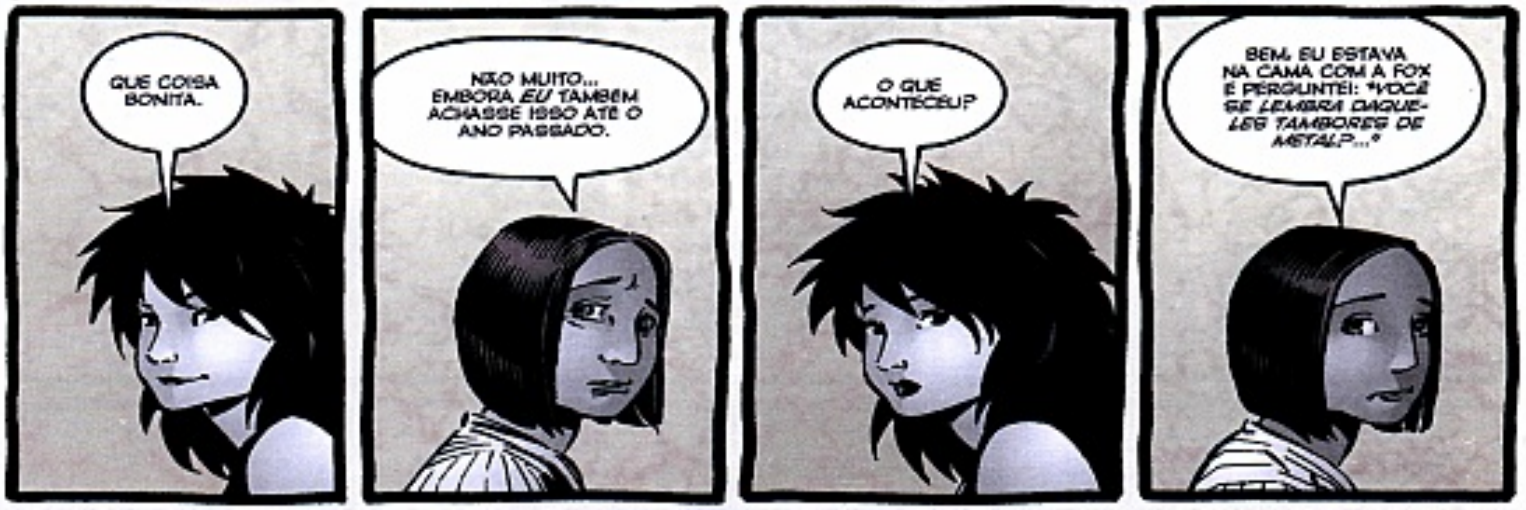
"NÓS NOS DEMOS AS MÃOS."

"E ANDAMOS POR RUAZINHAS QUE EU NEM LEMBRAVA DE TER PASSADO ANTES, TOMANDO SORVETE E FALANDO DA VIDA..."

"...COISAS BOBAS. CONTEI QUE QUERIA ABRIR MEU PRÓPRIO RESTAURANTE. ELA FALOU SOBRE ESCREVER SUAS HISTORIETAS E COMO IA XEROGRAFAR TODAS ELAS E DEIXAR NOS PARA-BRISAS E NAS CAIXAS DE CORREIOS."

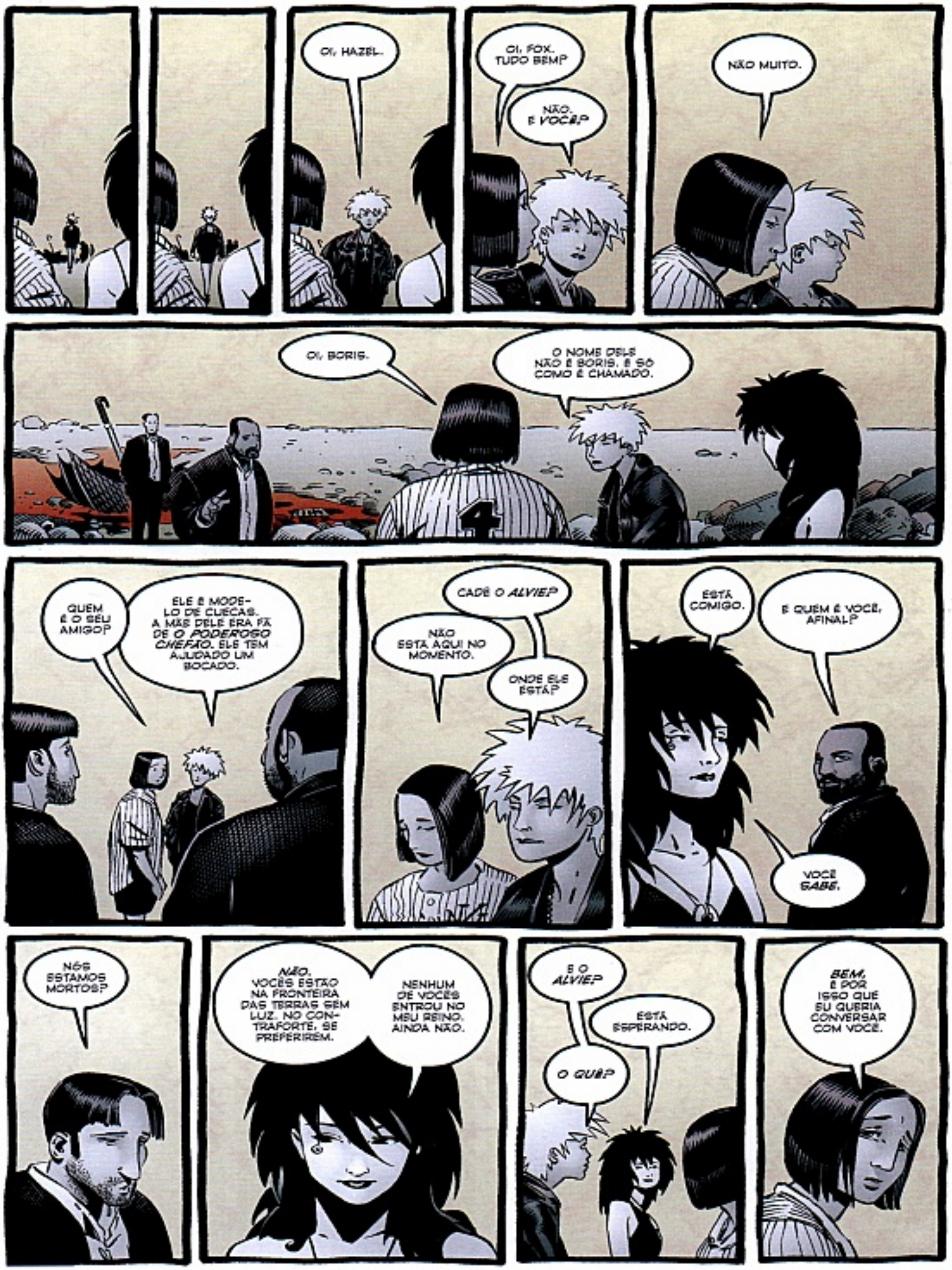
"AÍ EU COMECEI A CANTAROLAR UMA CANÇÃO DO ELVIS COSTELLO CHAMADA *HOOVER FACTORY* QUE ACHEI QUE SÓ EU CONHECIA. MAS A FOX COMEÇOU A CANTAR JUNTO."

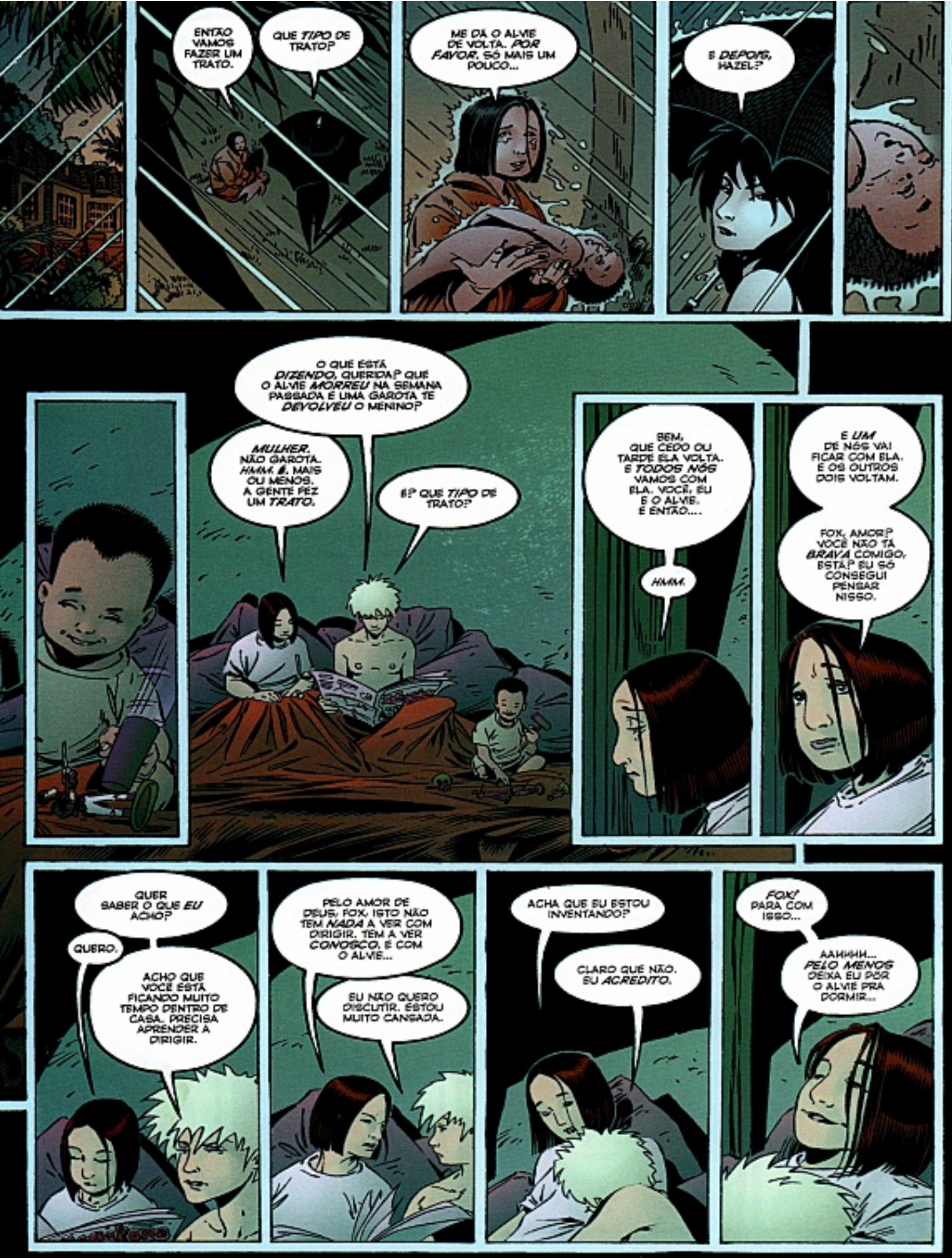

E A GENTE SENTOU NUM MURO E SE ABRAÇOU. ENTÃO COMEÇAMOS A OUVIR UMA MÚSICA VINDA DE UM PRÉDIO DO OUTRO LADO DA RUA.
NÃO ERA MÚSICA GRAVADA: ERA O SOM DE GENTE TOCANDO TAMBORES DE METAL.
OLHEI PRA FOXGLOVE E EU ESTAVA *TÃO* FELIZ. EU *SABIA* QUE AMAVA A FOXGLOVE. E SABIA QUE *ELA* ME AMAVA. FIQUEI TRANSBORDANDO DE TANTA FELICIDADE QUE ACHEI QUE MEU CORAÇÃO IA *ESTOURAR!*


QUE COISA BONITA.
NÃO MUITO... EMBORA *EU* TAMBÉM ACHASSE ISSO ATÉ O ANO PASSADO.
O QUE ACONTECEU?
BEM, EU ESTAVA NA CAMA COM A FOX E PERGUNTEI: "*VOCÊ SE LEMBRA DAQUELES TAMBORES DE METAL?...*"

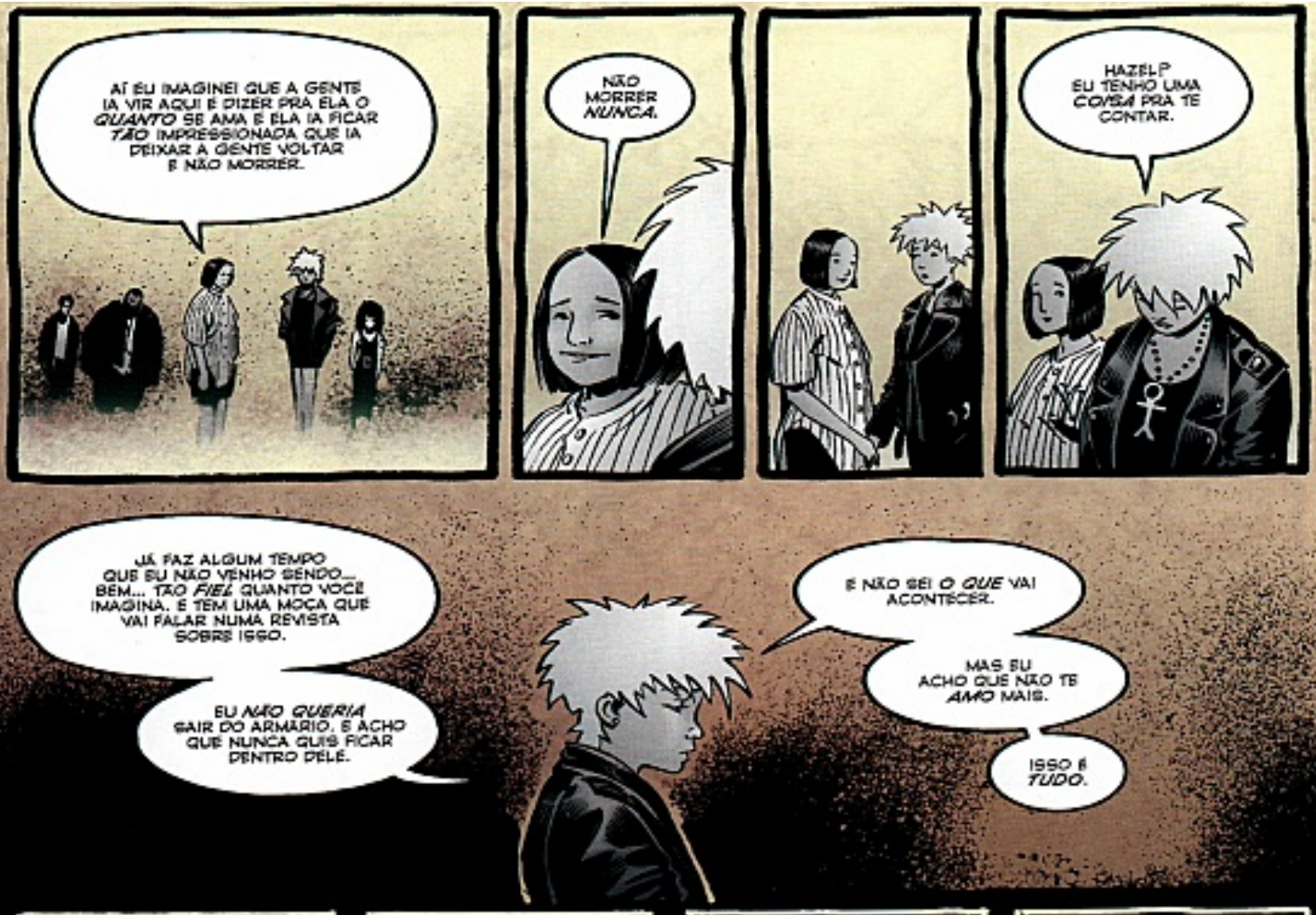
...E ELA *NÃO* SE LEMBRAVA. NÃO SE LEMBRAVA DE *NADA* DAQUELA NOITE. NEM DA BANDA, NEM DA CONVERSA, NEM DOS BEIJOS. *NADA.*
EU ME SENTI...
...EU ME SENTI *ESTRANHA.*
ANTES DISSO, AQUILO ERA O NOSSO MOMENTO ESPECIAL. *DEPOIS*... EU ME SENTI ESQUISITA, COMO SE TIVESSE QUE TOMAR CONTA DAQUELA NOITE. COMO SE TIVESSE DE ME LEMBRAR DELA, ME PREOCUPAR COM ELA E CUIDAR DELA... PORQUE A FOX *NÃO* LEMBRAVA MAIS. E *NINGUÉM* MAIS SABIA DAQUILO ALÉM DE *MIM.*

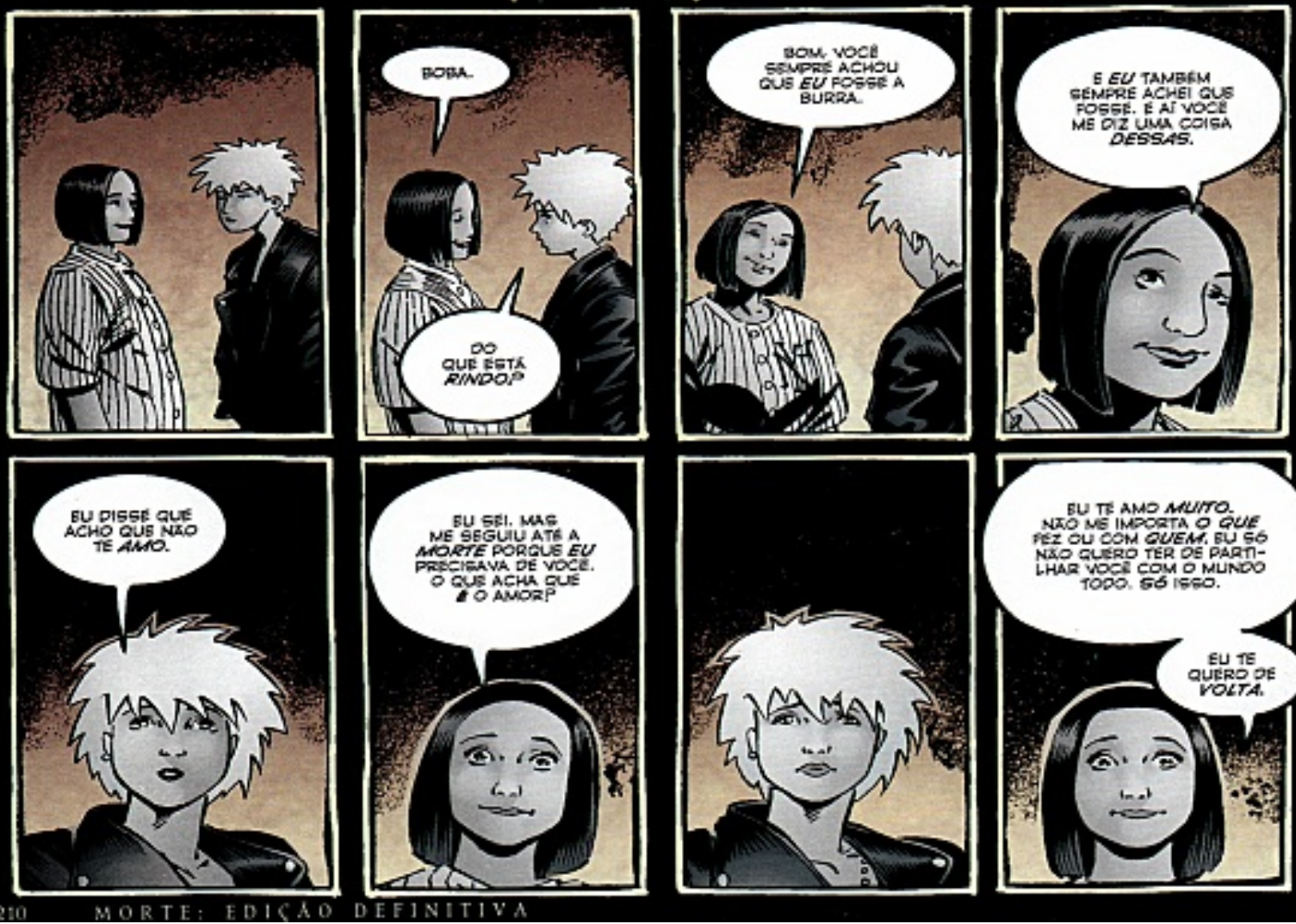
ERA ISSO QUE VOCÊ ESTAVA TENTANDO DIZER, NÃO? EU ACHO QUE... NA MAIOR PARTE DO TEMPO A GENTE ESTÁ PREOCUPADA DEMAIS EM *VIVER* PRA PARAR E PERCEBER QUE ESTÁ VIVA.
MAS ÀS VEZES A GENTE *FAZ* ISSO, E *É* O QUE FAZ TODO O RESTO VALER A PENA.
ELA ESTÁ QUASE AQUI, NÃO É?
OLHA, ANTES DA FOX CHEGAR, POSSO TE *DIZER* UMA COISA? UMA COISA BEM *PESSOAL*?
CLARO.
PROMETE QUE NÃO VAI CONTAR PRA NINGUÉM?
PROMETO, HAZEL. EU SEI GUARDAR SEGREDOS. SOU *FAMOSA* POR ISSO.
LEGAL.
HÁ, EU TE AMO.
OBRIGADA, HAZEL. EU TAMBÉM TE AMO.
É, MAS *VOCÊ* AMA TODO MUNDO.
EU SEI.


OI, HAZEL.
OI, FOX. TUDO BEM?
NÃO. E VOCÊ?
NÃO MUITO.
OI, BORIS.
O NOME DELE NÃO É BORIS, É SÓ COMO É CHAMADO.
QUEM É O SEU AMIGO?
ELE É MODELO DE CUECAS. A MÃE DELE ERA FÃ DE O PODEROSO CHEFÃO. ELE TEM AJUDADO UM BOCADO.
CADÊ O ALVIE?
NÃO ESTÁ AQUI NO MOMENTO.
ONDE ELE ESTÁ?
ESTÁ COMIGO.
E QUEM É VOCÊ, AFINAL?
VOCÊ SABE.
NÓS ESTAMOS MORTOS?
NÃO. VOCÊS ESTÃO NA FRONTEIRA DAS TERRAS SEM LUZ, NO CONTRAFORTE, SE PREFERIREM.
NENHUM DE VOCÊS ENTROU NO MEU REINO. AINDA NÃO.
E O ALVIE?
ESTÁ ESPERANDO.
O QUÊ?
BEM, É POR ISSO QUE EU QUERIA CONVERSAR COM VOCÊ.


ENTÃO VAMOS FAZER UM TRATO.
QUE *TIPO* DE TRATO?
ME DÁ O ALVIE DE VOLTA. *POR FAVOR*. SÓ MAIS UM POUCO...
E *DEPOIS*, HAZEL?
O QUE ESTÁ *DIZENDO*, QUERIDA? QUE O ALVIE *MORREU* NA SEMANA PASSADA E UMA GAROTA TE *DEVOLVEU* O MENINO?
MULHER. NÃO GAROTA. *HMM. É*. MAIS OU MENOS. A GENTE FEZ UM *TRATO*.
É? QUE *TIPO* DE TRATO?
BEM, QUE CEDO OU TARDE ELA VOLTA. E *TODOS NÓS* VAMOS COM ELA. VOCÊ, EU E O ALVIE. E ENTÃO....
HMM.
E *UM* DE NÓS VAI FICAR COM ELA. E OS OUTROS DOIS VOLTAM.
FOX, AMOR? VOCÊ NÃO TÁ *BRAVA* COMIGO, ESTÁ? EU SÓ CONSEGUI PENSAR NISSO.
QUER SABER O QUE *EU* ACHO?
QUERO.
ACHO QUE VOCÊ ESTÁ FICANDO MUITO TEMPO DENTRO DE CASA. PRECISA APRENDER A DIRIGIR.
PELO AMOR DE DEUS, FOX, ISTO NÃO TEM *NADA* A VER COM DIRIGIR. TEM A VER *COMIGO*, E COM O ALVIE...
EU NÃO QUERO DISCUTIR. ESTOU MUITO CANSADA.
ACHA QUE EU ESTOU INVENTANDO?
CLARO QUE NÃO. EU *ACREDITO*.
FOX! PARA COM ISSO...
AAHHHH... *PELO MENOS* DEIXA EU PÔR O ALVIE PRA DORMIR...

QUER DIZER.
BEM.
HMM.
EU TE DISSE QUE O ALVIE TINHA MORRIDO NO COMEÇO DO ANO, E QUE FIZ COM QUE ELE VIVESSE DE NOVO.
SIM. EU NÃO ACREDITEI. DESCULPE...
SHH.
E EU TE FALEI DO ACORDO QUE FIZ...
VOCÊ FEZ UM ACORDO? COM A MORTE?
HÃ-HÃ.
QUE TIPO DE ACORDO?
UM ACORDO DO TIPO PROMETE-NÃO-LEVAR-O-ALVIE-POR-UM-TEMPO-E-VOCÊ-PODE-ME-LEVAR-OU-LEVAR-MAIS-ALGUÉM-LOGO-MAS-SÓ-DÁ-UM-TEMPINHO-A-MAIS.
ENTENDI.
POR QUE?
PORQUE A VIDA DO ALVIE TINHA ACABADO.
E IMAGINO QUE A VIDA QUE VOCÊ DEU PRA ELE TENHA VINDO DE OUTRO LUGAR...
NÃO.
ENTÃO, O QUE? TEM ALGUM EQUILÍBRIO CÓSMICO AQUI? UMA VIDA SALVA, UMA VIDA PERDIDA, ALGO ASSIM?
NÃO, NÃO EXISTE EQUILÍBRIO. NO FIM, TODO MUNDO MORRE.
ENTÃO, POR QUE NÃO DEIXA A GENTE VOLTAR E CUIDAR DA VIDA?
PORQUE EU DEVOLVI O ALVIE PRA HAZEL POR UM TEMPO. PORQUE, AO MENOS UMA VEZ, EU POSSO TOCAR A VIDA SEM LEVÁ-LA.
NOSTALGIA. SENTIMENTO. AFEIÇÃO.
E PORQUE ESSE FOI O NOSSO TRATO.


AÍ EU IMAGINEI QUE A GENTE IA VIR AQUI E DIZER PRA ELA O *QUANTO* SE AMA E ELA IA FICAR *TÃO* IMPRESSIONADA QUE IA DEIXAR A GENTE VOLTAR E NÃO MORRER.
NÃO MORRER *NUNCA*.
HAZEL? EU TENHO UMA *COISA* PRA TE CONTAR.
JÁ FAZ ALGUM TEMPO QUE EU NÃO VENHO SENDO... BEM... *TÃO FIEL* QUANTO VOCÊ IMAGINA. E TEM UMA MOÇA QUE VAI FALAR NUMA REVISTA SOBRE ISSO.
EU *NÃO QUERIA* SAIR DO ARMÁRIO. E ACHO QUE NUNCA QUIS FICAR DENTRO DELE.
E NÃO SEI *O QUE* VAI ACONTECER.
MAS EU ACHO QUE NÃO TE *AMO* MAIS.
ISSO É *TUDO*.

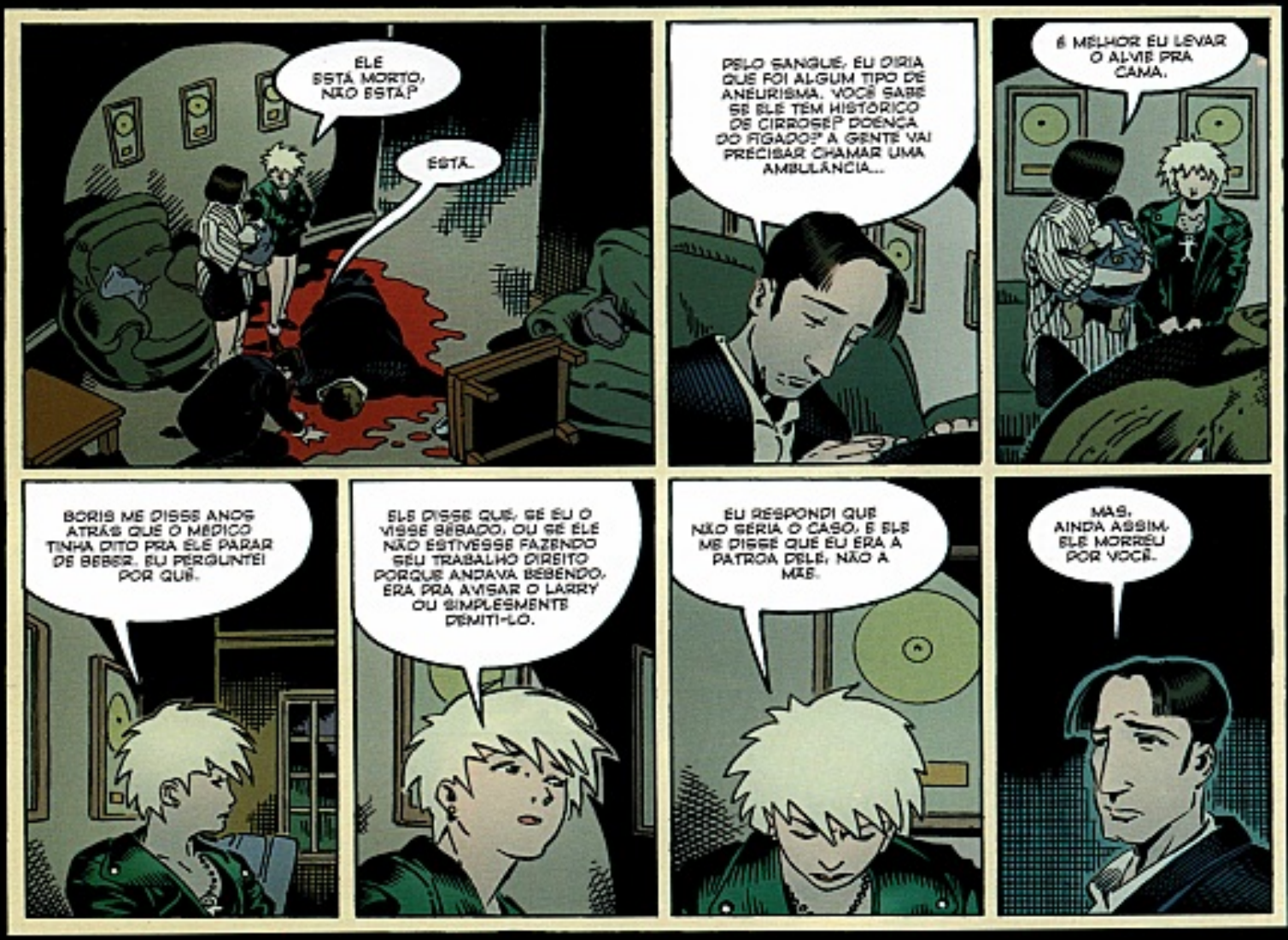

BOBA.
DO QUE ESTÁ *RINDO*?
BOM, VOCÊ SEMPRE ACHOU QUE *EU* FOSSE A BURRA.
E *EU* TAMBÉM SEMPRE ACHEI QUE FOSSE. E AÍ VOCÊ ME DIZ UMA COISA *DESSAS*.
EU DISSE QUE ACHO QUE NÃO TE *AMO*.
EU SEI. MAS ME SEGUIU ATÉ A *MORTE* PORQUE *EU* PRECISAVA DE VOCÊ. O QUE ACHA QUE É O AMOR?
EU TE AMO *MUITO*. NÃO ME IMPORTA *O QUE* FEZ OU COM *QUEM*. EU SÓ NÃO QUERO TER DE PARTILHAR VOCÊ COM O MUNDO TODO. SÓ ISSO.
EU TE QUERO DE *VOLTA*.

OLHA, TALVEZ EU SEJA MUITO IDIOTA, MAS NÃO ACREDITO QUE A MORTE SEJA UMA GAROTA BONITINHA. NÃO ACREDITO QUE A MORTE SEJA UMA PESSOA.
A MORTE É *NADA*. A MORTE É *O VAZIO*.
MORTE É TOCAR UM DÓ NUMA GUITARRA FENDER STRAT QUE INFELIZMENTE ESTAVA DESENCAPADA.
É ESTENDER UMA CARREIRA DE UM BAGULHO QUE VOCÊ ACHAVA SER DA MELHOR BOLIVIANA, MAS QUE NA VERDADE ERA VENENO DE RATO.
É TRANSAR COM A PESSOA ERRADA DO JEITO ERRADO E VER SEU CORPO E MENTE IREM PRAS PICAS.
ISSO É MORTE.
CLARO QUE SIM. MAS A MORTE NÃO É *SÓ* ISSO, ENDYMION.
"ENDYMION"?
NEM VEM.
E EU PREFIRO BORIS. NO DURO.
DESCULPE.
E *VOCÊ*, HEIN? SR. BUDISTA PINTUDO? ONDE SE ENCAIXA NISTO? NÃO DEVIA ESTAR DIZENDO ALGUMA COISA SOBRE RENASCIMENTO CÁRMICO? OU LIBERTAÇÃO CÓSMICA?
EU REALMENTE *NÃO SEI* O QUE DIZER.
ACHO... ACHO QUE, SIM... EU ACREDITO QUE VOU VOLTAR, QUE *NÃO* VOU MORRER... QUE AQUILO QUE FAZ DE MIM O QUE SOU NÃO VAI MORRER.
MAS ISSO É O QUE A MINHA *CABEÇA* ACREDITA.
MAS DE *CORAÇÃO*... EU NÃO QUERO MORRER.
SEI LÁ.
TOCSIN DOWNS

VOCÊ PODE TRAZER O ALVIE?
PODEMOS VOLTAR?
CLARO. MAS NÃO *TODOS*. UM DE VOCÊS FICA.
VITO, P QUER FICAR COMIGO?
OLHA. EU SÓ VIM DE GAIATO. QUER DIZER, SÓ VIM PRA VER NO QUE IA DAR.
NÃO PRA... SINTO MUITO... EU TÔ *FORA*.
CERTO. COMO SE O MUNDO *PRECISASSE* DE MAIS MODELOS DE CUECA.
FOX?
EU...
...EU *GOSTARIA* DE VIVER. ACHO QUE GOSTARIA DE VIVER COM A HAZEL. E O ALVIE. EU ACHO. É ACHO QUÉ...
ACHO QUE ACHO DEMAIS.
EU NÃO... HI....
TÁ LEGAL. EU FICO. MINHA VIDA É UM *SA-CO*. EU NÃO QUERO MAIS SER EU.
NÃO! FOX, VOCÊ *NÃO*.
CALA A BOCA, HAZEL.
MAS...
ENTÃO VENHA, FOXGLOVE.
COM *LICENÇA*, POSSO *PERGUNTAR* UMA COISA?

HMM. ISSO NÃO É UM SONHO, CERTO? É REAL, NÃO É?
RECEIO QUE SIM.
FOI O QUE PENSEI.
SEI LÁ. VOCÊS TODOS SÃO UMA LÁSTIMA... PRINCIPALMENTE VOCÊ, FOX.
ENTÃO ME DEIXA VER SE ENTENDI.
POR UM LADO, VOCÊ TEM AS MENINAS, O GURI, EU E ELE. E, POR OUTRO, ALGUÉM TEM QUE FICAR AQUI.
É ISSO?
SIM, MAS A FOX JÁ SE VOLUNTARIOU.
O CACETE.
FOX? O LARRY ME MANDOU TOMAR CONTA DE VOCÊ.
É EU SEMPRE FIZ O QUE PUDE.
POR ISSO TEM QUE SER EU.
BORIS? POR QUÊ?
PORQUE É O MEU DEVER, ACHO.
PORQUE É O MEU TRABALHO.
VÁ CUIDAR DA SUA VIDA, FOX. VIVA DECENTEMENTE. DÊ BONS MOTIVOS PRO ALVIE SE ORGULHAR DE VOCÊ E TAL.
ACHO QUE VOCÊ NUNCA TEVE PERFIL DE ESTRELA POP. NÃO É VIDA PRA UM SER HUMANO.
É SÓ SE VIVE UMA VEZ.
SE TANTO.
ENDYMION? TEM CERTEZA?
EU PREFIRO MESMO BORIS. SE NÃO SE IMPORTA.
NÃO. NÃO ME IMPORTO.

OI, MAMÃE. OI, FOXY-FOXY.
OI, GAROTÃO.
ME DÁ UM ABRAÇO...


ELE ESTÁ MORTO, NÃO ESTÁ?
ESTÁ.
PELO SANGUE, EU DIRIA QUE FOI ALGUM TIPO DE ANEURISMA. VOCÊ SABE SE ELE TEM HISTÓRICO DE CIRROSE? DOENÇA DO FÍGADO? A GENTE VAI PRECISAR CHAMAR UMA AMBULÂNCIA...
É MELHOR EU LEVAR O ALVIE PRA CAMA.
BORIS ME DISSE ANOS ATRÁS QUE O MÉDICO TINHA DITO PRA ELE PARAR DE BEBER. EU PERGUNTEI POR QUÊ.
ELE DISSE QUE, SE EU O VISSE BÊBADO, OU SE ELE NÃO ESTIVESSE FAZENDO SEU TRABALHO DIREITO PORQUE ANDAVA BEBENDO, ERA PRA AVISAR O LARRY OU SIMPLESMENTE DEMITI-LO.
EU RESPONDI QUE NÃO SERIA O CASO, E ELE ME DISSE QUE EU ERA A PATROA DELE, NÃO A MÃE.
MAS, AINDA ASSIM, ELE MORREU POR VOCÊ.

EU COMPARECI AOS DOIS ENTERROS, AO DO LARRY E AO DO BORIS. COMO UMA SONÂMBULA, OLHOS DE ATROPINA, UMA PESSOA CONGELADA. TUDO HAVIA SE TORNADO MUITO IRREAL.
EU CONHECI A MÃE DO BORIS, QUE NÃO PODIA ENTENDER POR QUE TODO MUNDO NÃO PARAVA DE CHAMAR SEU ENDYMION DE BORIS.
ELA SUBIU AO PÚLPITO PRA FALAR E DISSE QUE O FÍGADO DELE ESTAVA COMPROMETIDO FAZIA MUITO TEMPO, E QUE ELE TINHA POSTO SEU ESTILO DE VIDA ACIMA DA PRÓPRIA VIDA. CONTOU A TODOS COMO ELE ERA QUANDO PEQUENINO.

E, SENTADA LÁ, OUVINDO A POBREZINHA, ME OCORREU QUE TODA ARTE — TALVEZ TODA VIDA — NÃO PASSE DO ATO DE ESCREVER O PRÓPRIO NOME COM *SPRAY* NUMA PAREDE, ESPERANDO QUE ALGUÉM O VEJA DEPOIS QUE VOCÊ PARTIR.

E AS CRIANÇAS EXISTEM PRA GARANTIR QUE HAJA ALGUÉM POR PERTO PRA SE LEMBRAR DA GENTE QUANDO NÃO ESTIVERMOS MAIS POR PERTO.

EU NÃO ME TORNEI CANTORA PORQUE TINHA ALGO A DIZER. NÃO FOI PELO DINHEIRO, PELA FAMA OU PELA GLÓRIA.

FOI PORQUE ME PARECEU, NA ÉPOCA, UMA BOA IDEIA. E EU ESTAVA CANSADA DE SER POBRE.

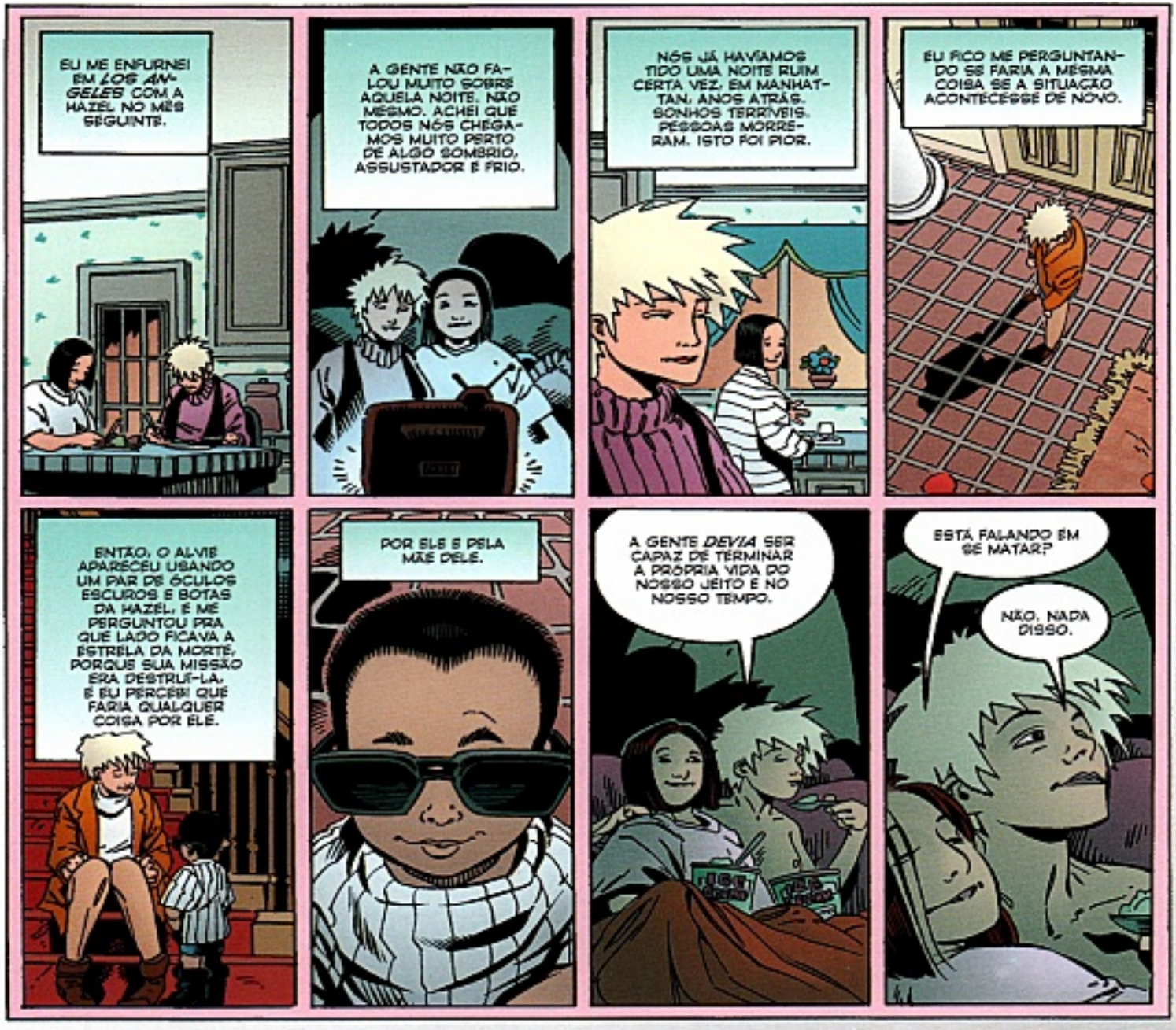
DAMSELS
OXGLOVE
EXCLUSIVO

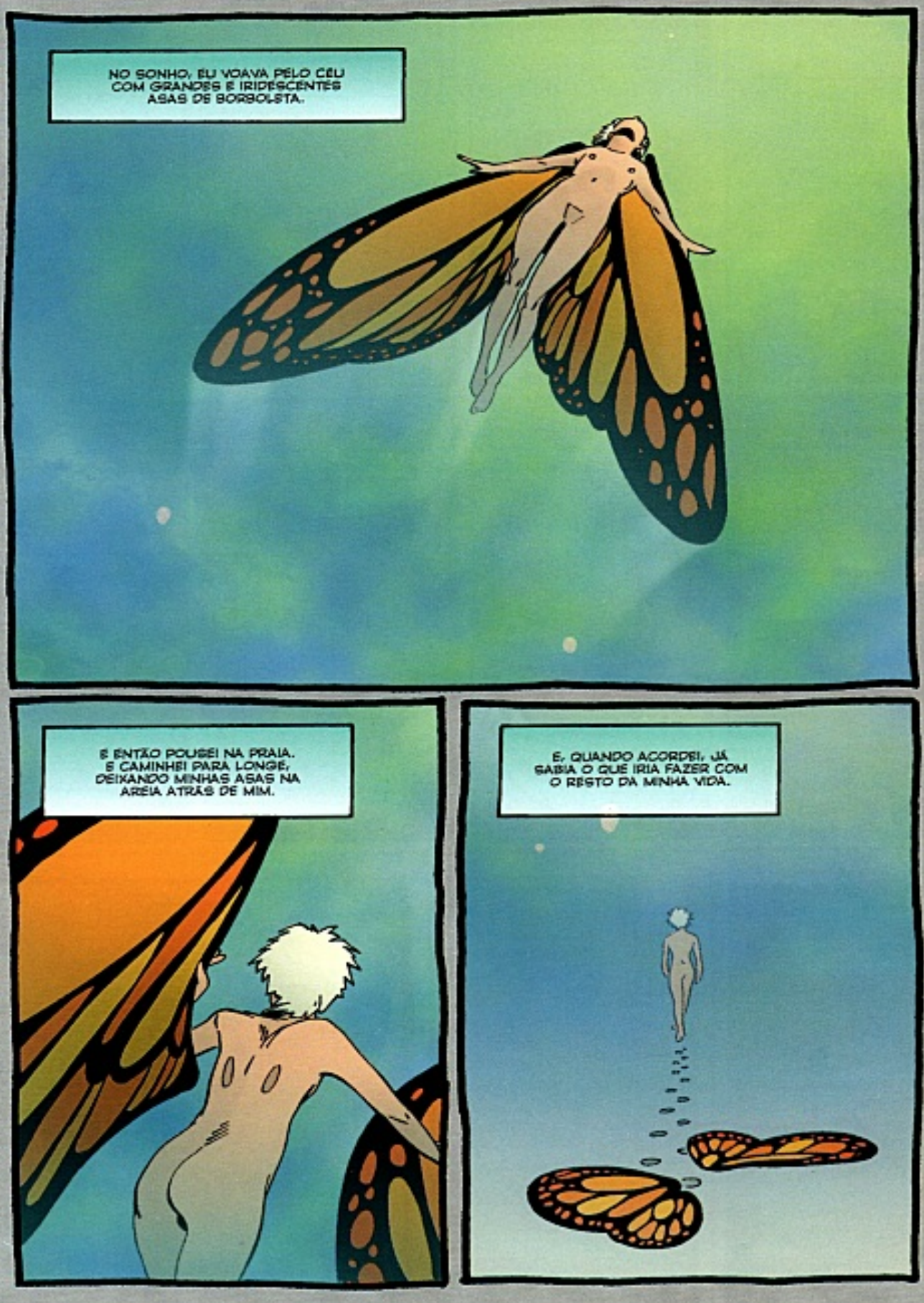
O ARTIGO DA REVISTA *DAMSELS* SAIU E FOI ADOTADO PELOS TABLÓIDES. VENDEU UM MONTE DE EXEMPLARES DA *DAMSELS* E, PRA MINHA SURPRESA, TAMBÉM VENDEU UM BOCADO MAIS DE UNIDADES DE *FISSURAS DE AMOR*. O SUFICIENTE PRA EU SALDAR A MAIOR PARTE DO DÉBITO COM A GRAVADORA.

LENO FEZ UMA PIADA A RESPEITO, E ME PEDIRAM PRA SER O DESTAQUE DE UMA PARADA EM SÃO FRANCISCO, E ESSE FOI TODO O BUCHICHO QUE CONSEGUI. GRANDE COISA.

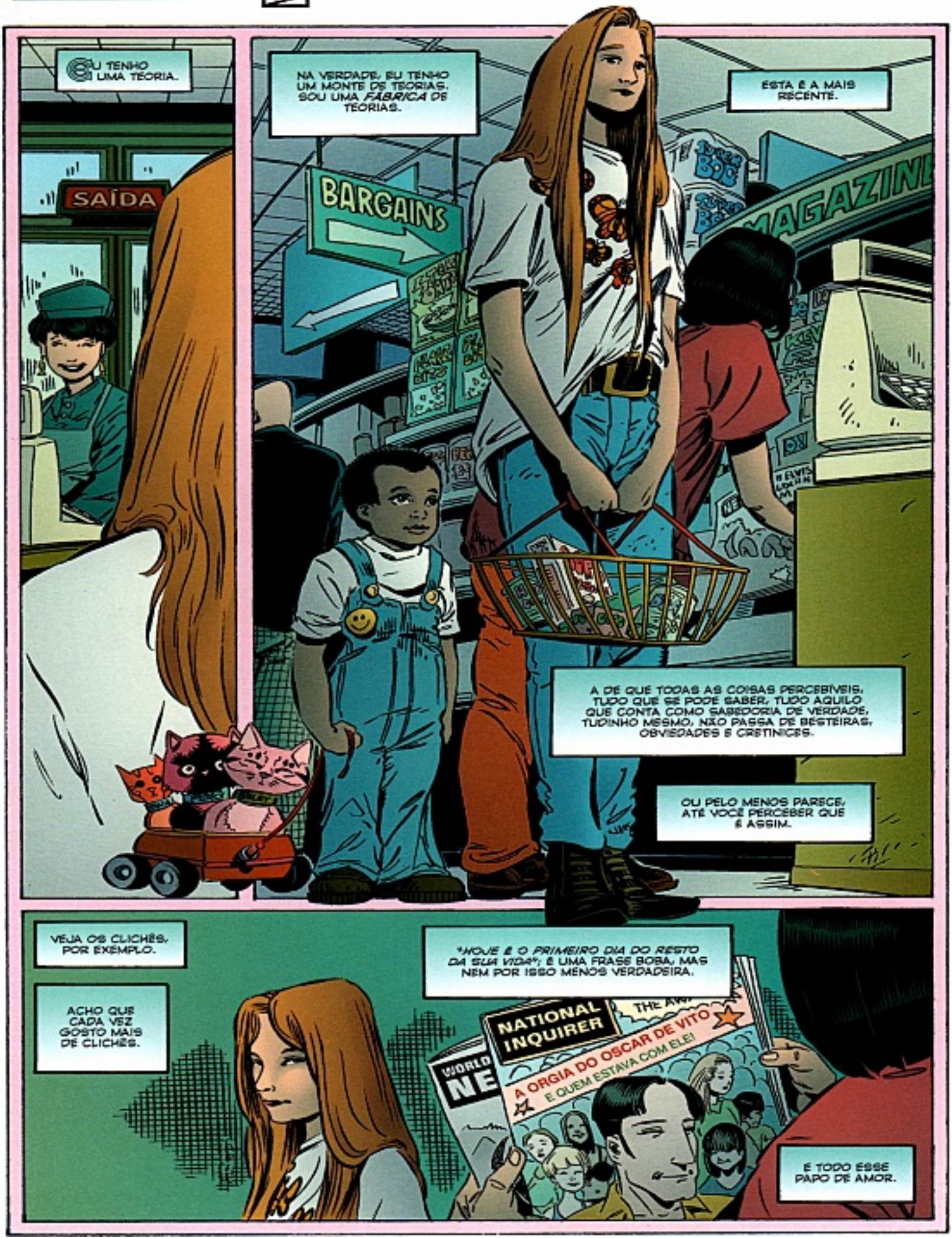
RECEBI UMA CARTA DA VERONIQUE, DA FRANÇA, PEDINDO DESCULPAS, MAS NUNCA RESPONDI.

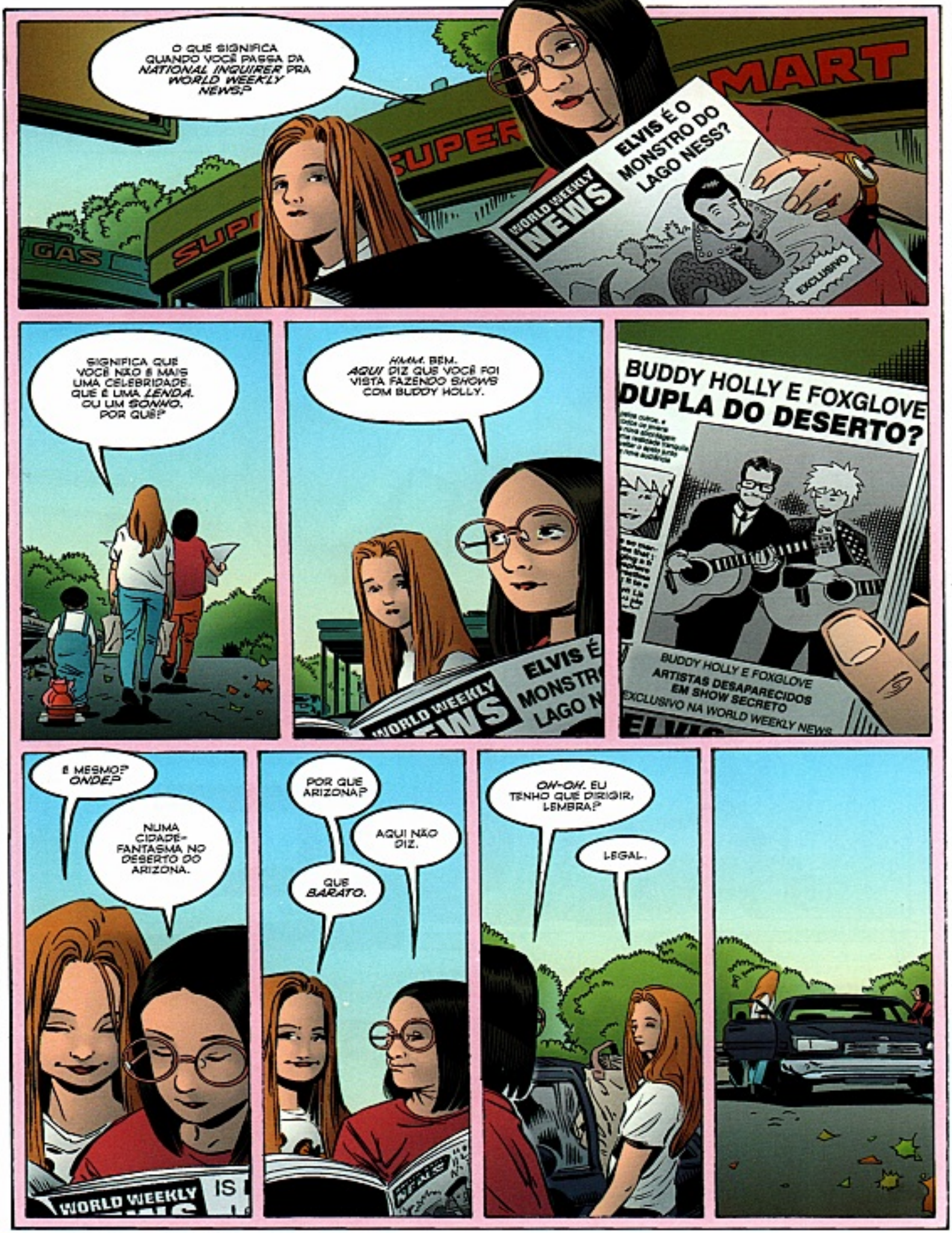
FOI ESTRANHO. O PIOR TINHA ACONTECIDO E NÃO FOI TÃO RUIM ASSIM. ABRIR O JOGO PRA DOIDA DA MINHA MÃE AOS DEZESSEIS ANOS FOI MUITO PIOR.

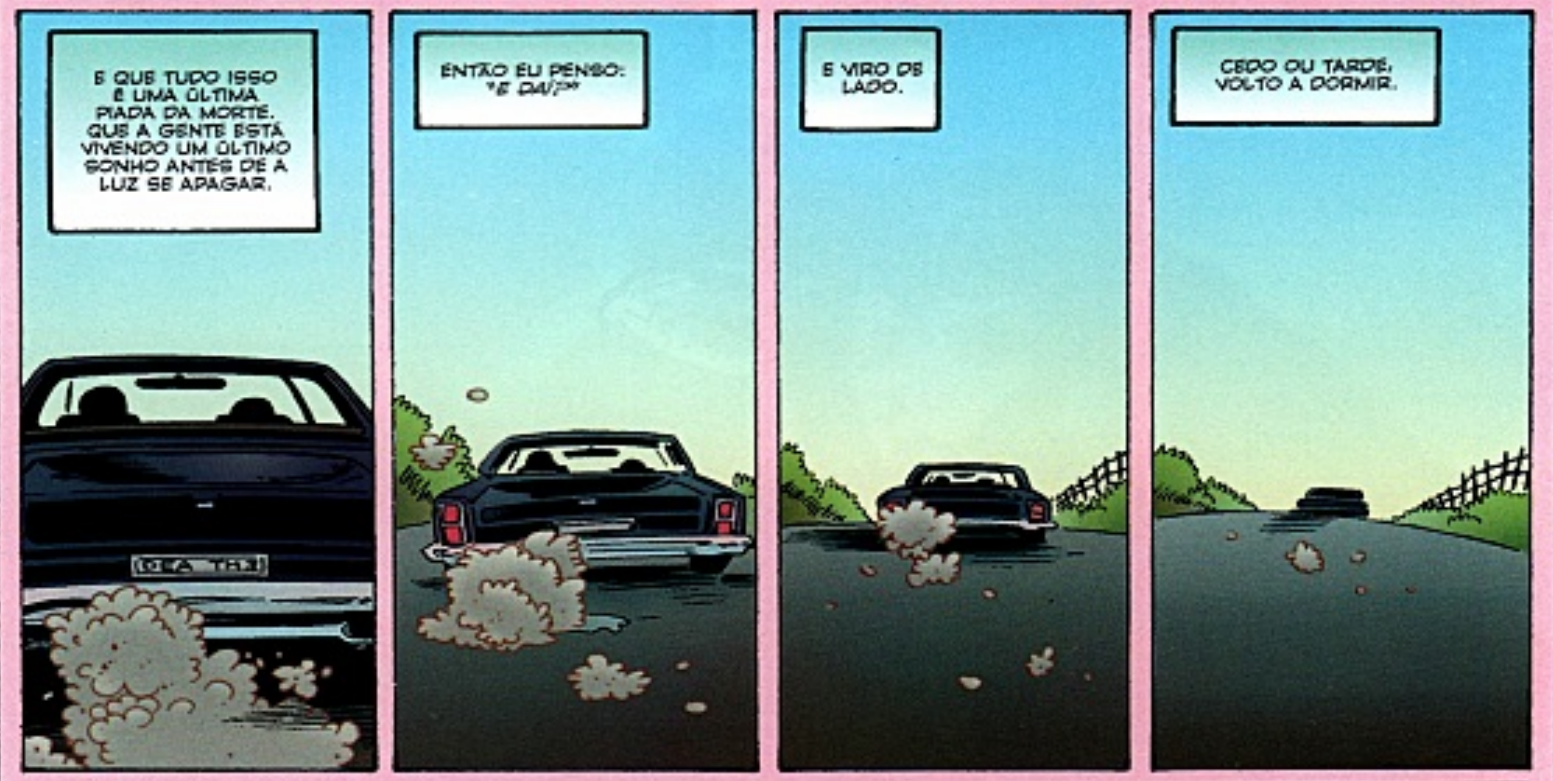

EU ME ENFURNEI EM *LOS ANGELES* COM A HAZEL NO MÊS SEGUINTE.
A GENTE NÃO FALOU MUITO SOBRE AQUELA NOITE. NÃO MESMO. ACHEI QUE TODOS NÓS CHEGAMOS MUITO PERTO DE ALGO SOMBRIO, ASSUSTADOR E FRIO.
NÓS JÁ HAVÍAMOS TIDO UMA NOITE RUIM CERTA VEZ, EM MANHATTAN, ANOS ATRÁS. SONHOS TERRÍVEIS. PESSOAS MORRERAM. ISTO FOI PIOR.
EU FICO ME PERGUNTANDO SE FARIA A MESMA COISA SE A SITUAÇÃO ACONTECESSE DE NOVO.
ENTÃO, O ALVIE APARECEU USANDO UM PAR DE ÓCULOS ESCUROS E BOTAS DA HAZEL, E ME PERGUNTOU PRA QUE LADO FICAVA A ESTRELA DA MORTE, PORQUE SUA MISSÃO ERA DESTRUÍ-LA, E EU PERCEBI QUE FARIA QUALQUER COISA POR ELE.
POR ELE E PELA MÃE DELE.
A GENTE *DEVIA* SER CAPAZ DE TERMINAR A PRÓPRIA VIDA DO NOSSO JEITO E NO NOSSO TEMPO.
ESTÁ FALANDO EM SE MATAR?
NÃO, NADA DISSO.
E ENTÃO FUI DORMIR.


NO SONHO, EU VOAVA PELO CÉU COM GRANDES E IRIDESCENTES ASAS DE BORBOLETA.
E ENTÃO POUSEI NA PRAIA. E CAMINHEI PARA LONGE, DEIXANDO MINHAS ASAS NA AREIA ATRÁS DE MIM.
E, QUANDO ACORDEI, JÁ SABIA O QUE IRIA FAZER COM O RESTO DA MINHA VIDA.

EPÍLOGO


EU TENHO UMA TEORIA.
NA VERDADE, EU TENHO UM MONTE DE TEORIAS. SOU UMA *FÁBRICA* DE TEORIAS.
ESTA É A MAIS RECENTE.
SAÍDA
BARGAINS
A DE QUE TODAS AS COISAS PERCEBÍVEIS, TUDO QUE SE PODE SABER, TUDO AQUILO QUE CONTA COMO SABEDORIA DE VERDADE, TUDINHO MESMO, NÃO PASSA DE BESTEIRAS, OBVIEDADES E CRETINICES.
OU PELO MENOS PARECE, ATÉ VOCÊ PERCEBER QUE É ASSIM.
VEJA OS CLICHÊS, POR EXEMPLO.
ACHO QUE CADA VEZ GOSTO MAIS DE CLICHÊS.
"HOJE É O PRIMEIRO DIA DO RESTO DA SUA VIDA"; É UMA FRASE BOBA, MAS NEM POR ISSO MENOS VERDADEIRA.
NATIONAL INQUIRER
A ORGIA DO OSCAR DE VITO
E QUEM ESTAVA COM ELE!
É TODO ESSE PAPO DE AMOR.


O QUE SIGNIFICA QUANDO VOCÊ PASSA DA NATIONAL INQUIRER PRA WORLD WEEKLY NEWS?
MART
SUPER
GAS
WORLD WEEKLY NEWS
ELVIS É O MONSTRO DO LAGO NESS?
EXCLUSIVO
SIGNIFICA QUE VOCÊ NÃO É MAIS UMA CELEBRIDADE. QUE É UMA LENDA. OU UM SONHO. POR QUÊ?
HMM. BEM. AQUI DIZ QUE VOCÊ FOI VISTA FAZENDO SHOWS COM BUDDY HOLLY.
WORLD WEEKLY NEWS
ELVIS É
MONSTR
LAGO N
BUDDY HOLLY E FOXGLOVE
DUPLA DO DESERTO?
BUDDY HOLLY E FOXGLOVE
ARTISTAS DESAPARECIDOS
EM SHOW SECRETO
EXCLUSIVO NA WORLD WEEKLY NEWS
É MESMO? ONDE?
NUMA CIDADE-FANTASMA NO DESERTO DO ARIZONA.
WORLD WEEKLY
IS
POR QUE ARIZONA?
AQUI NÃO DIZ.
QUE BARATO.
OH-OH. EU TENHO QUE DIRIGIR, LEMBRA?
LEGAL.



MORTE: O GRANDE MOMENTO DA VIDA

NEIL GAIMAN
roteiro

MARK BUCKINGHAM
arte

MARK PENNINGTON
arte-final

MATT HOLLINGSWORTH
cores e separações

SHELLY ROEBERG
editora-assistente original

KAREN BERGER
editora original

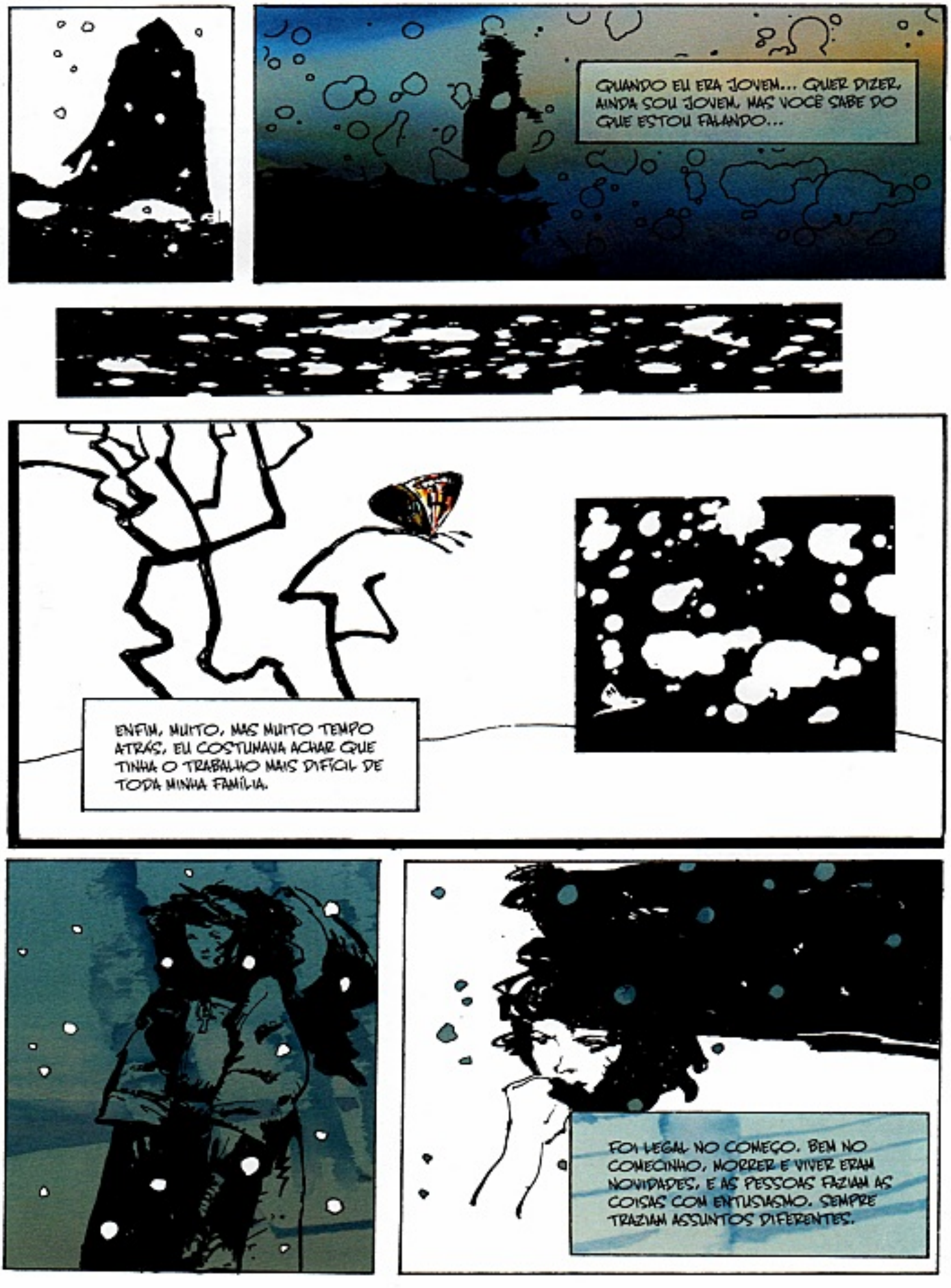
JOTAPÊ MARTINS/FD tradução • DANIEL DE ROSA letras • DANIEL LOPES editor-assistente • FABIANO DENARDIN editor

NEIL GAIMAN – ROTEIRO • JEFF JONES – ARTE
JON J MUTH – CORES • JENNIFER LEE – EDITORA-ASSISTENTE ORIGINAL
KAREN BERGER & SHELLY ROEBERG – EDITORAS ORIGINAIS
JOTAPE MARTINS/FD – TRADUÇÃO • DANIEL DE ROSA – LETRAS
DANIEL LOPES – EDITOR-ASSISTENTE • FABIANO DENARDIN – EDITOR
MORTE CRIADA POR NEIL GAIMAN & MIKE DRINGENBERG

MORTE

UM CONTO DE INVERNO

História originalmente publicada em VERTIGO WINTER'S EDGE 2 (janeiro/1999)


QUANDO EU ERA JOVEM... QUER DIZER, AINDA SOU JOVEM, MAS VOCÊ SABE DO QUE ESTOU FALANDO...
ENFIM, MUITO, MAS MUITO TEMPO ATRÁS, EU COSTUMAVA ACHAR QUE TINHA O TRABALHO MAIS DIFÍCIL DE TODA MINHA FAMÍLIA.
FOI LEGAL NO COMEÇO. BEM NO COMECINHO, MORRER E VIVER ERAM NOVIDADES, E AS PESSOAS FAZIAM AS COISAS COM ENTUSIASMO. SEMPRE TRAZIAM ASSUNTOS DIFERENTES.

ELAS FICAVAM GRATAS EM ME VER... NO COMEÇO E NO FIM. ME CONTAVAM TUDO QUE TINHA ACONTECIDO. SABE. O LANCE DA VIDA INTEIRA.

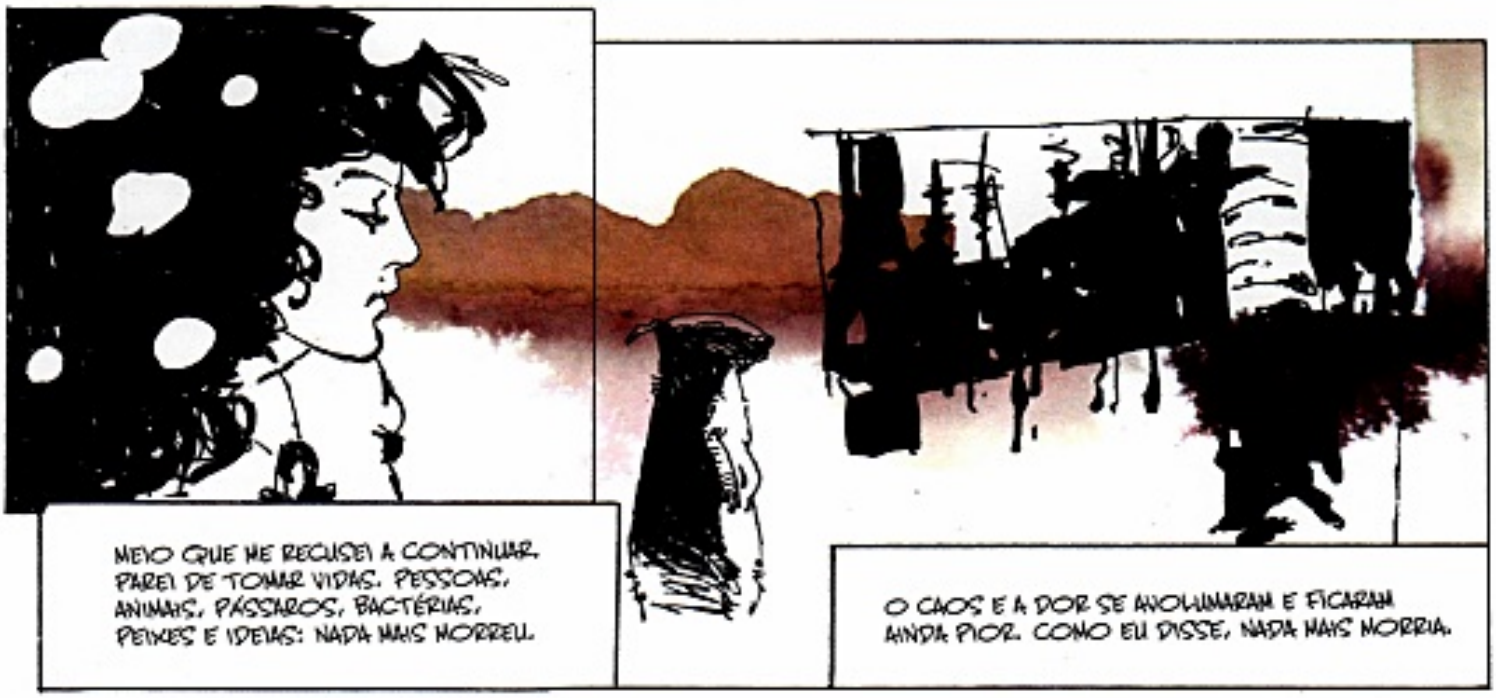
ENTÃO, DEPOIS DE UM TEMPO, COMEÇOU A FICAR MAIS DIFÍCIL.

AS ÚNICAS PESSOAS QUE ME SAUDAVAM COM ALÍVIO ERAM AS QUE ESTAVAM FUGINDO DE ALGUMA COISA RUIM OU INTOLERÁVEL.

O RESTO SÓ DESEJAVA QUE EU FOSSE EMBORA, COMO SE MORRER FOSSE MEIO QUE UMA ADMISSÃO DE FRACASSO.

ISSO ME DEIXAVA TRISTE. SABE? NOSSA, EU VIVIA TRISTE A MAIOR PARTE DO TEMPO. PENSEI ATÉ EM DESISTIR. ME AFASTAR PRA LONGE.

E, UM DIA, EU ME AFASTEI. FOI TAMBÉM MUITO TEMPO ATRÁS, E BEM ANTES DESTE MUNDO.



AÍ, VOLTEI AO TRABALHO. SABE COMO? ASSIM, SEM MAIS NEM MENOS. PORQUE EU SABIA QUAL ERA A ALTERNATIVA. E ELA NÃO ERA NADA BOA.

ENTÃO, ALGUM TEMPO DEPOIS, HOUVE UMA ÉPOCA EM QUE FIQUEI MEIO FRIA, INSENSÍVEL E INSEGURA POR DENTRO. A SITUAÇÃO COMEÇOU A ME AFETAR. QUER DIZER, AS PESSOAS SE SENTIAM SATISFEITAS POR TEREM NASCIDO COMO SE FOSSE OBRA DELAS. E, NA MAIORIA DAS VEZES, NÃO ERA.

NAS FICAVAM TRANSTORNADAS, MAGOADAS E ABALADAS QUANDO MORRIAM, MESMO QUANDO ERAM AS CAUSADORAS DA PRÓPRIA MORTE. E MUITAS VEZES ERAM MESMO.

CERTO DIA, UMA GAROTINHA OLHOU PRA MIM QUANDO EU A LEVAVA, TODA FRIA, DISTANTE E RECRIMINADORA, E ENTÃO PERGUNTOU: *"E VOCÊ IA GOSTAR DISSO?"*... FOI TUDO O QUE ELA DISSE, MAS ME MAGOOU E ME FEZ PENSAR.

SABE, QUANDO ALGUÉM MORRE, NA MAIORIA DAS VEZES, ESSA PESSOA ESTÁ MEIO ABALADA, MAGOADA, FURIOSA OU PIOR. E TUDO DE QUE ELA PRECISA É DE UMA PALAVRA AMIGA, DE UM ROSTO AMIGÁVEL.

AS PESSOAS PODEM NÃO ESTAR PREPARADAS PRA MINHA DÁDIVA, MAS MESMO ASSIM A RECEBEM.

AS TERRAS DESPROVIDAS DE SOL SÃO DISTANTES, A JORNADA É ÁRDUA E A MAIORIA DE VOCÊS FICARÁ FELIZ POR TER A COMPANHIA DE UMA AMIGA.

NO FIM, CADA UM DE NÓS SE VÊ DESNUDADO.

NO FIM, CADA UM DE NÓS ESTÁ SOZINHO.

E, DESDE QUE ME DEI CONTA DISSO – NÃO É NADA LÁ MUITO PROFUNDO, MAS LEVEI UM TEMPO PRA COMPREENDER –, MEU OFÍCIO TEM SIDO MUITO BOM.

EU CONHECI MUITAS COISAS, PESSOAS E MUNDOS IRADOS. APRENDI TANTO.

NÃO É TODO MUNDO QUE TEM UM EMPREGO QUE ADORA, NÃO É MESMO?

ENFIM, EU TENHO MESMO MUITA SORTE.

ENTÃO, A GENTE AINDA SE VÊ.

A RODA

História originalmente publicada em 9-11-2 (Novembro/2002)

Eu inventei esta história pra me sentir melhor. Agora, estou escrevendo tim-tim por tim-tim. Nada dela é verdade.

É sobre como, certo dia no fim de outubro, quando tudo estava acinzentado e não havia ninguém por perto, eu pulei uma cerca de arame e depois saltei mais outra cerca de arame.

Havia placas nas cercas dizendo que o lugar estava sendo patrulhado por seguranças e cães, mas não vi nem uma coisa nem outra. Só um parque de diversões vazio, e a roda.

Quando me aproximei da roda-gigante, comecei a subir. Eu sou bom de escalada. Na escola, eu escalo melhor do que todo mundo.

Certa vez, escorreguei e quase caí, mas me agarrei a um apoio e consegui me equilibrar. Meu coração ficou que parecia prestes a explodir no peito.

ROTEIRO NEIL GAIMAN
ARTE CHRIS BACHALO
TRADUÇÃO JOTAPÊ MARTINS/FD
LETRAS DANIEL DE ROSA
CORES ROB RD - ALEX BLEYAERT
EDITOR-ASSISTENTE DANIEL LOPES
EDITOR FABIANO DENARDIN

Agora, a maluquice é a seguinte: eu só estava escalando a roda pra me jogar. Então, era de se esperar que cair fosse algo que eu queria.

Mas eu queria fazer do jeito certo. Tinha de fazer tudo do jeito certo. Continuei escalando. E, por fim, cheguei ao topo da roda.

Então, agora estou no topo. Cortei o dedo quando escorreguei, está sangrando e eu chupo o sangue.

Fora isso, é tudo mais ou menos como eu esperava. A luz está diminuindo rápido, mas eu posso ver a paisagem daqui.

Quando eu era criança, uns seis meses atrás, eu vim aqui no verão, pude ver as torres e acenei pra mamãe. Eu sabia que ela não podia me ver, mas mesmo assim acenei.

É estranho como as coisas simplesmente desaparecem.

Na hora, eu gelo de medo e acho que é o segurança, com os cães. Agora é que eu estou encrencado, e decido me agachar e ficar quietinho. Quem sabe ele se manda.

Mas posso ouvir uma pessoa subir com esforço, e, em seguida, um baque enorme como alguém caindo dentro do carrinho onde estou. De repente, um cara imenso e de barba está dizendo...

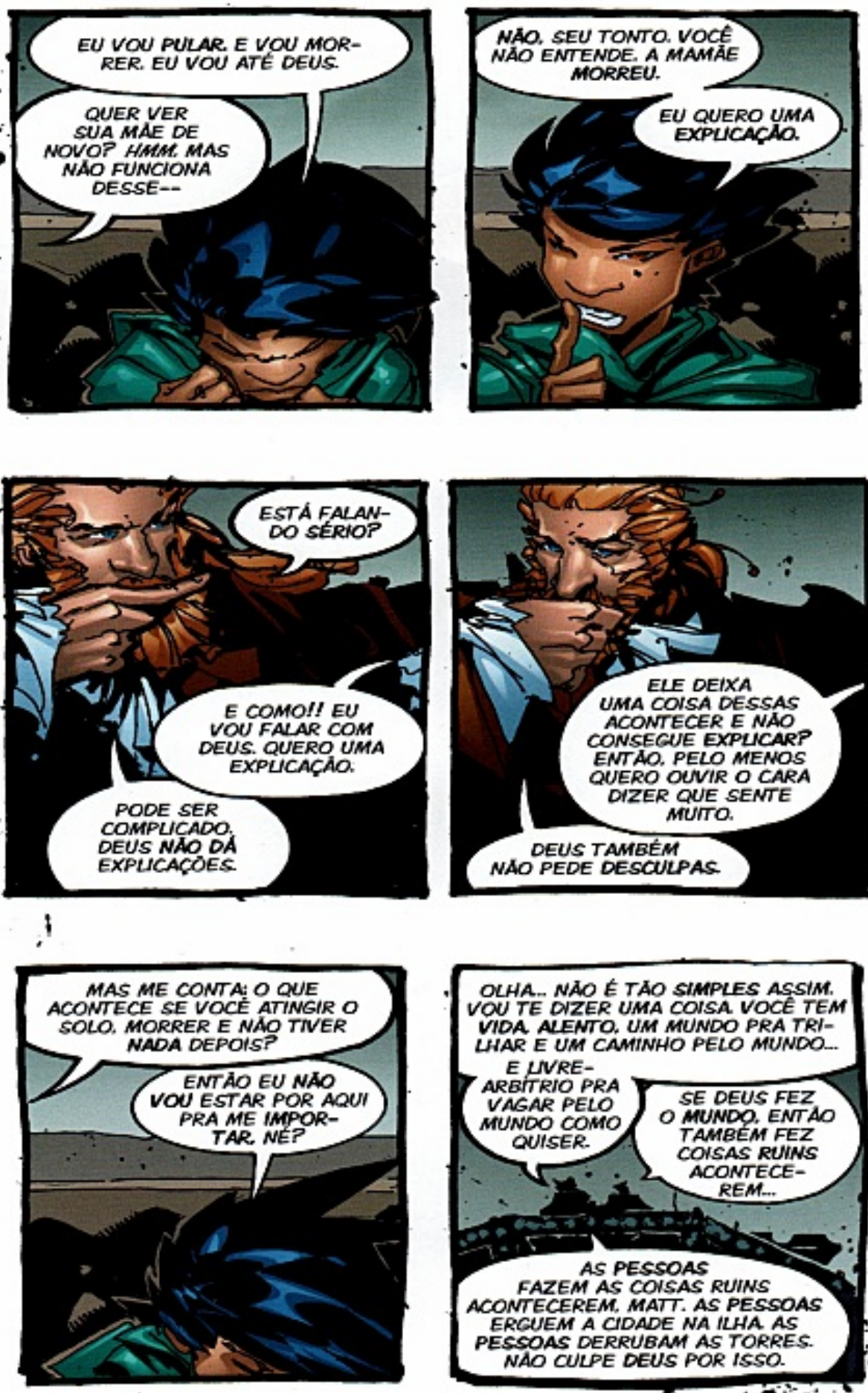
E me dá um tremendo branco. Um branco completo e total. Eu estou tentando pensar numa história... vai ver. "eu vi alguma coisa se movendo aqui, achei que fossem terroristas, por isso vim investigar"...

...e então percebo que estou chorando. Como um garotinho. E não consigo parar.

Tento descobrir um meio de dizer "não, você não me assustou. são coisas dentro de mim. eu vinha guardando essas emoções tão bem. e agora está tudo transbordando. a mamãe e um monte de coisas..."

E então o grandalhão me pega como se eu não pesasse nada, e me suspende com delicadeza e me faz imaginar que estou sendo erguido por um urso, e posso sentir nosso carrinho balançando no vento, no topo da roda-gigante.

Aquela voz profunda, tão intensa e profunda que posso sentir no fundo do estômago, e ele apenas diz...


EU VOU PULAR. E VOU MORRER. EU VOU ATÉ DEUS.
QUER VER SUA MÃE DE NOVO? HMM. MAS NÃO FUNCIONA DESSE--
NÃO, SEU TONTO. VOCÊ NÃO ENTENDE. A MAMÃE MORREU.
EU QUERO UMA EXPLICAÇÃO.
ESTÁ FALANDO SÉRIO?
E COMO!! EU VOU FALAR COM DEUS. QUERO UMA EXPLICAÇÃO.
PODE SER COMPLICADO. DEUS NÃO DÁ EXPLICAÇÕES.
ELE DEIXA UMA COISA DESSAS ACONTECER E NÃO CONSEGUE EXPLICAR? ENTÃO, PELO MENOS QUERO OUVIR O CARA DIZER QUE SENTE MUITO.
DEUS TAMBÉM NÃO PEDE DESCULPAS.
MAS ME CONTA: O QUE ACONTECE SE VOCÊ ATINGIR O SOLO, MORRER E NÃO TIVER NADA DEPOIS?
ENTÃO EU NÃO VOU ESTAR POR AQUI PRA ME IMPORTAR, NÉ?
OLHA... NÃO É TÃO SIMPLES ASSIM. VOU TE DIZER UMA COISA. VOCÊ TEM VIDA, ALENTO, UM MUNDO PRA TRILHAR E UM CAMINHO PELO MUNDO...
E LIVRE-ARBÍTRIO PRA VAGAR PELO MUNDO COMO QUISER.
SE DEUS FEZ O MUNDO, ENTÃO TAMBÉM FEZ COISAS RUINS ACONTECEREM...
AS PESSOAS FAZEM AS COISAS RUINS ACONTECEREM, MATT. AS PESSOAS ERGUEM A CIDADE NA ILHA. AS PESSOAS DERRUBAM AS TORRES. NÃO CULPE DEUS POR ISSO.

Dá pra perceber que estou inventando tudo isso Fácil. Fácil.
Eu te disse que não estava contando a verdade.
Nem espero convencer alguém.
Porque, de repente, nós três estávamos no carrinho, no topo da roda escura.

Eu não sei o que me fez dizer aquilo.
Mas ela simplesmente acenou com a cabeça, como se, afinal de contas, eu tivesse dito algo sensato.

ALGUMAS PESSOAS QUEREM DISCUTIR. OUTRAS SE DEIXAM ENTREGAR SATISFEITAS.
A MAMÃE—
MORREU FAZENDO A COISA CERTA. HÁ MORTES PIORES.
ESCUTA, MATT. TODO MUNDO MORRE. ASSIM COMO TUDO QUE FOI CRIADO É, NO FIM, DESTRUÍDO.
ENTÃO, QUAL É O SENTIDO DISSO TUDO?
O "SENTIDO"? ANDE PELO MUNDO. AJUDE A ALIMENTAR OS FAMINTOS. AJUDE A CONFORTAR OS QUE SOFREM. FAÇA O QUE FOR POSSÍVEL PRA DEIXAR O MUNDO MELHOR.

ISSO SÃO SÓ PALAVRAS. ELAS NÃO SIGNIFICAM NADA.
"NÃO SIGNIFICAM"? MATT, VOCÊ PODE SALTAR DA RODA, SE QUISER. MAS, ACONTEÇA O QUE ACONTECER DEPOIS, VOCÊ NÃO VAI OBTER OUTRA RESPOSTA ALÉM DA QUE DEMOS.
E então aconteceu de repente... todas as luzes naquela velha roda-gigante se acenderam ao mesmo tempo, e, com um ranger de metal, ela começou a se mover.
MUITO APROPRIADO, MINHA IRMÃ. A RODA GIRA, A QUEDA DAS TORRES JÁ SE TORNA MENOS REAL PARA AQUELES QUE...
...NÃO FORAM TOCADOS DIRETAMENTE POR ELA...
...APENAS MAIS UM PÉSSIMO "FILME DA SEMANA" QUE PASSA EM TODOS OS CANAIS.

E ela apertou minha mão.

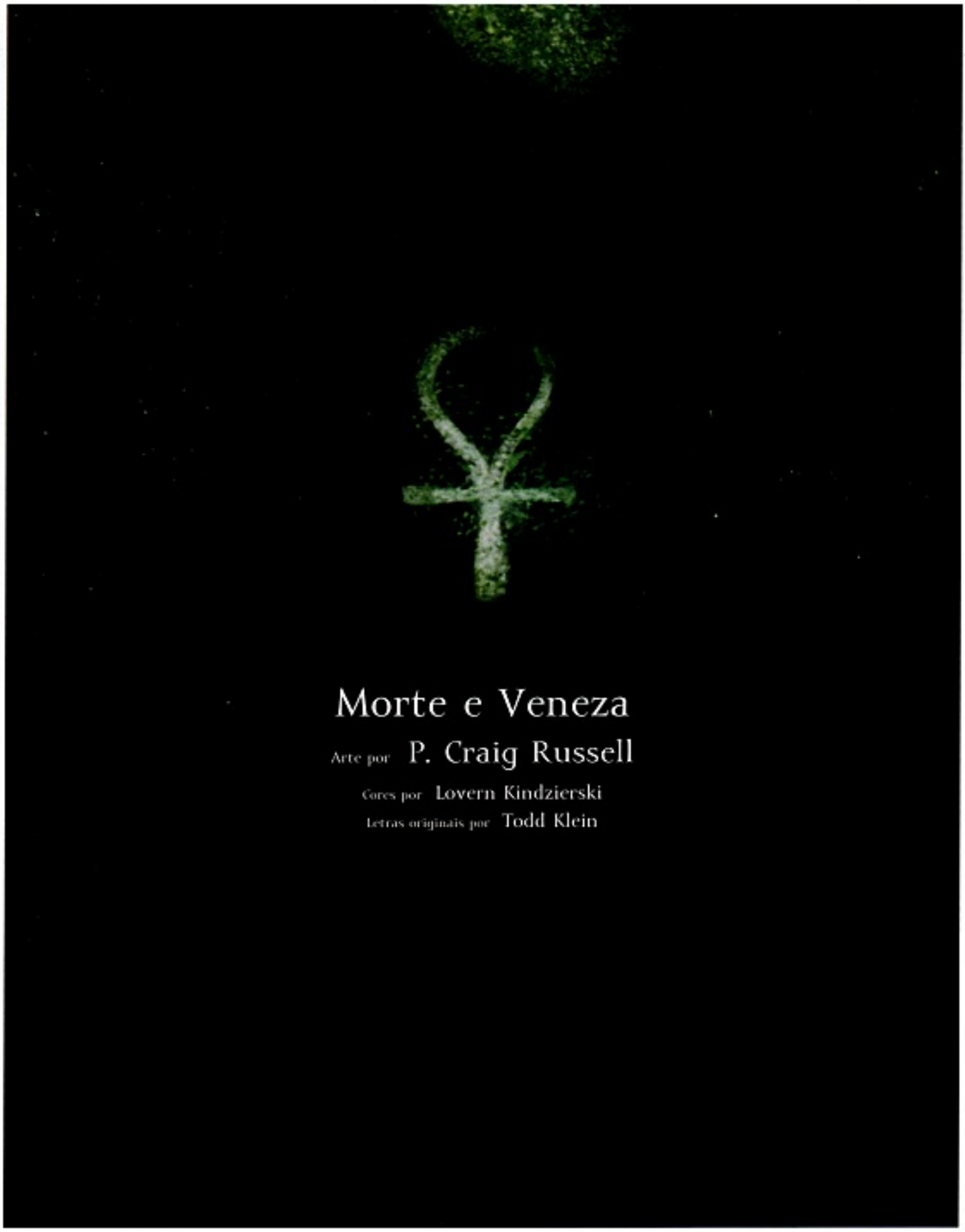
"Quando eu crescer", pensei. "vou ter uma namorada que nem você."

O que significava, imaginei, que eu não ia saltar do topo da roda.

Não, eu não sei quem ligou a roda, quem acendeu as luzes. Acho que devo ter inventado as pessoas no carrinho, porque, se **estiveram** *lá, não estavam mais.*

Então me vi sozinho no carrinho, andando na roda-gigante, quando a música começou a tocar. Música sentimentaloide de parque de diversões. A mamãe dizia que essas melodias sempre faziam com que ela se lembrasse de como era ser criança e, por um instante, eu entendi o que ela queria dizer.

E a música estava tocando, as luzes estavam brilhando e, quando cheguei ao topo, senti como se pudesse enxergar a eternidade.



Morte e Veneza

Arte por P. Craig Russell

Cores por Lovern Kindzierski

Letras originais por Todd Klein

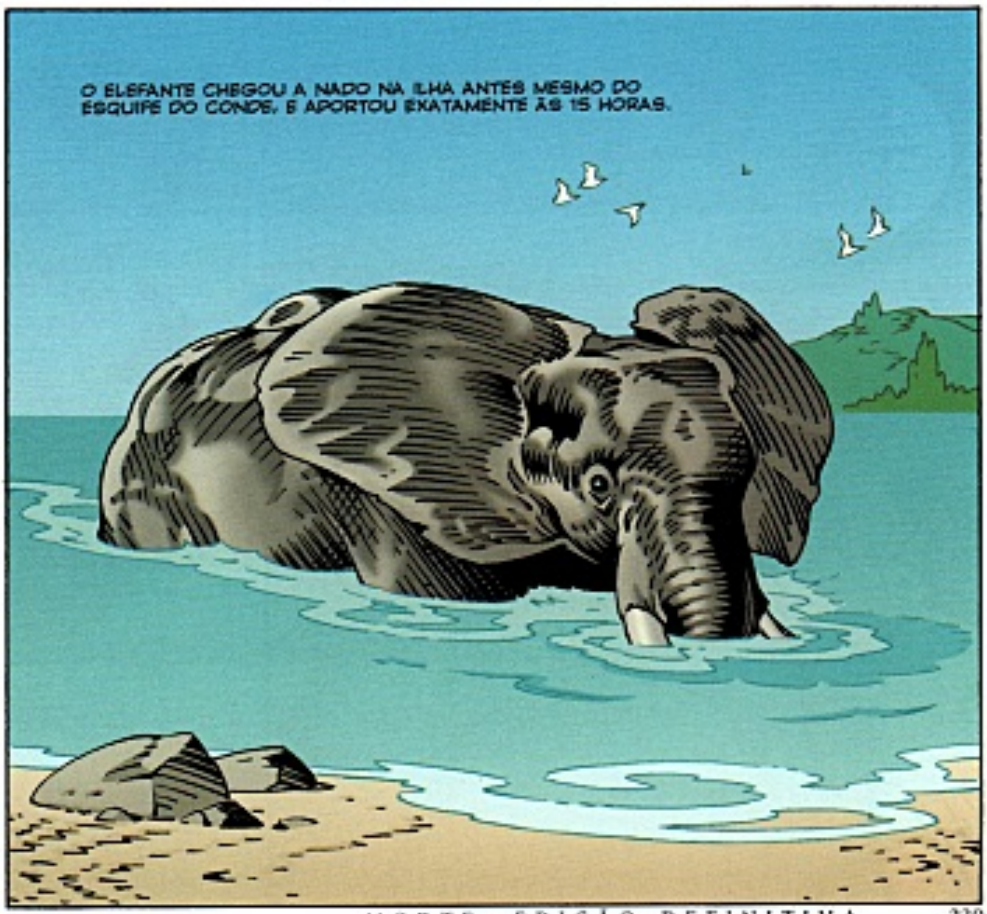
Aqui, onde as trevas se fecham sobre mim, como as águas dos canais ou o túmulo, eu conto esta história.

ELES CONSUMIRAM O PRÓPRIO FUTURO COMO FIZERAM COM O PASSADO, TOMANDO TUDO EM UM ÚNICO LONGO DIA, MUITAS E MUITAS VEZES.

O CONDE, A QUEM O *PALAZZO* PERTENCIA, DECIDIRA QUE ERA SEU DESEJO SER ESMAGADO ATÉ MORRER POR UM ELEFANTE, ENTRE DUAS BELAS VIRGENS, NO MOMENTO DO ORGASMO.

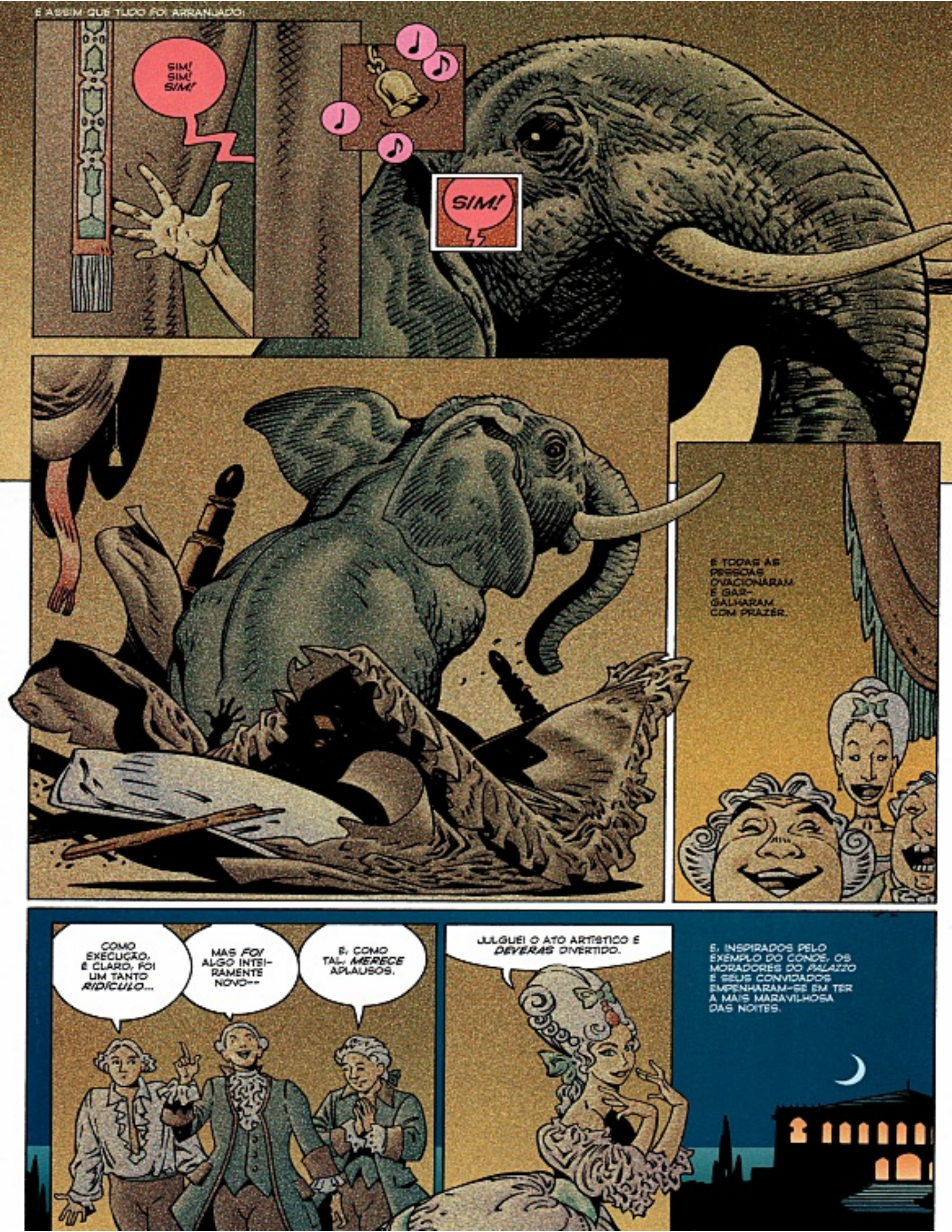
TORNOU-SE UMA PIADA IMEDIATA PARTILHADA POR TODOS NA ILHA QUE AS VIRGENS ERAM MAIS DIFÍCEIS E CARAS DE SE ENCONTRAR DO QUE O ELEFANTE, EMBORA, NA REALIDADE, FOSSE JUSTAMENTE O CONTRÁRIO.

O ELEFANTE CHEGOU A NADO NA ILHA ANTES MESMO DO ESQUIFE DO CONDE, E APORTOU EXATAMENTE ÀS 15 HORAS.



História originalmente publicada em THE SANDMAN: ENDLESS NIGHTS [setembro/2003]

O CONDE CONSULTOU SEUS AMIGOS, SEUS CONFIDENTES, SEUS SERVOS, SUA AMANTE E ATÉ MESMO, COM RELUTÂNCIA, SUA ESPOSA, PARA DETERMINAR SE A SINA ENLEVADA PROMOVIDA POR SEU ELEFANTE SERIA MAIS BEM SITUADA NO INÍCIO OU NO FIM DAS FESTIVIDADES NOTURNAS.


E ASSIM QUE TUDO FOI ARRANJADO:
SIM! SIM! SIM!
SIM!
E TODAS AS PESSOAS OVACIONARAM E GARGALHARAM COM PRAZER.
COMO EXECUÇÃO, É CLARO, FOI UM TANTO *RIDÍCULO*...
MAS *FOI* ALGO INTEIRAMENTE NOVO--
E, COMO TAL, *MERECE* APLAUSOS.
JULGUEI O ATO ARTÍSTICO E *DEVERAS* DIVERTIDO.
E, INSPIRADOS PELO EXEMPLO DO CONDE, OS MORADORES DO *PALAZZO* E SEUS CONVIDADOS EMPENHARAM-SE EM TER A MAIS MARAVILHOSA DAS NOITES.

...e ouço sinos – sinos de igreja, dando as horas...

Eu me esqueci da maior parte do italiano que aprendi na infância, o que significa que a maioria das vozes que ouço ao meu redor é socialmente reconfortante, mas não relevante. Eu não tento encontrar sentido no que ouço.

Mesmo quando o que ouço se torna uma mínima e implacável versão techno da Macarena.

VÊ IMÃS EM PISO E IMÃ EM CABEÇA?" ELES SENTEM MÚSICA. ELES DANÇAM, COMO LATINHA DE COCA DANÇARINA.
VIU?
SÓ CINCO DÓLAR CADA.
OH! SÃO TÃO BONITINHOS. E O QUE EU FAÇO PRA ELES DANÇAREM?
SÓ PRECISA DEIXAR PERTO DE ALTO-FALANTES, TOQUE MÚSICA, ELES DANÇAM. SÓ CINCO DÓLAR.
PRA VOCÊ, DEZ POR QUARENTA DÓLAR.
SÃO MESMO UMA GRAÇINHA. MEUS NETOS VÃO ADORAR...
DESCULPE-ME POR ME INTROMETER, MAS, SE A SENHORA LEVAR ESSAS COISAS PRA CASA, ELAS NÃO VÃO DANÇAR. É SÓ UMA ILUSÃO.
ELE LOUCO.
VÁ EMBORA, LOUCO, LOUCO DE PEDRA.
TEM UM MOTOR NA MOCHILA. UMA LINHA MONOFILAMENTO INDO DA MOCHILA PRA CAIXA. AS MARIONETES ESTÃO ATADAS ÀS LINHAS E SÃO MOVIMENTADAS PRA CIMA E PRA BAIXO.
SÃO IMÃS!
NÃO SÃO IMÃS, NEM MÁGICA. APENAS FIOS TÃO FINOS QUE SÃO IMPOSSÍVEIS DE SE VER QUANDO EM MOVIMENTO. MAS, SE QUISER PAGAR CINCO DÓLARES POR CADA BONECO DE PAPEL DESSES, VÁ EM FRENTE.
ENTENDO. OBRIGADA, MEU JOVEM.
EH, É ASSIM QUE EU GANHO A VIDA. POR FAVOR, ME DEIXE EM PAZ.
Ele tem razão. Há maneiras piores de se ganhar a vida. Eu o deixo em paz.

O CONDE LEVANTOU-SE ÀS NOVE E ANUNCIOU UM DIA DE PENITÊNCIA E MORTIFICAÇÃO.

AS CONFISSÕES FORAM SINCERAS, E ACOMPANHADAS DE LÁGRIMAS SENTIDAS.

É, UMA VEZ TENDO CONFESSADO, OS PENITENTES SE AJOELHARAM PARA QUE O DORSO LHES FOSSE AÇOITADO ATÉ QUE A PELE FOSSE LACERADA E O SANGUE ESCORRESSE PELO MOSAICO QUE REVESTIA O CHÃO DO *PALAZZO*.

E NÃO HAVIA HOMEM OU MULHER MAIS PENITENTE...

...MAIS HONESTO, QUE TENHA VERTIDO MAIS LÁGRIMAS...

...OU DERRAMADO MAIS SANGUE...

...DO QUE O PRÓPRIO CONDE.

TODOS ORARAM...

...PRANTEARAM...

...ARREPENDERAM-SE...

...E SANGRARAM ATÉ A MEIA-NOITE.

UM FIM MARAVILHOSO PARA UM DIA PERFEITO.

Separam os visitantes de seu dinheiro há tanto tempo aqui em Veneza que não tem como não serem bons nessa prática. Normalmente, concedem algo de valor em troca. Esse último contato me deixou um gosto amargo na boca. Não ludibriavam turistas quando vim aqui ainda pequeno.

É esse fato me devolve à alameda da lembrança.

Tenho me lembrado tanto daquela situação, que agora não sei mais se é do evento que estou me recordando ou de minha reminiscência dele.

Um dia quente e modorrento. Lagartos nos tijolos da parede me observam cautelosos.

Seria possível apanhá-los se fôssemos rápidos o bastante, mas, se agarrados pela cauda, ela se partiria, serpenteando na mão enquanto o animalzinho escapa.

Eu tinha vindo passar um tempo com meus tios e primos. Meu italiano não era lá essas coisas, mas eu conseguia me fazer entender, e todos nós falávamos um pouco de inglês.

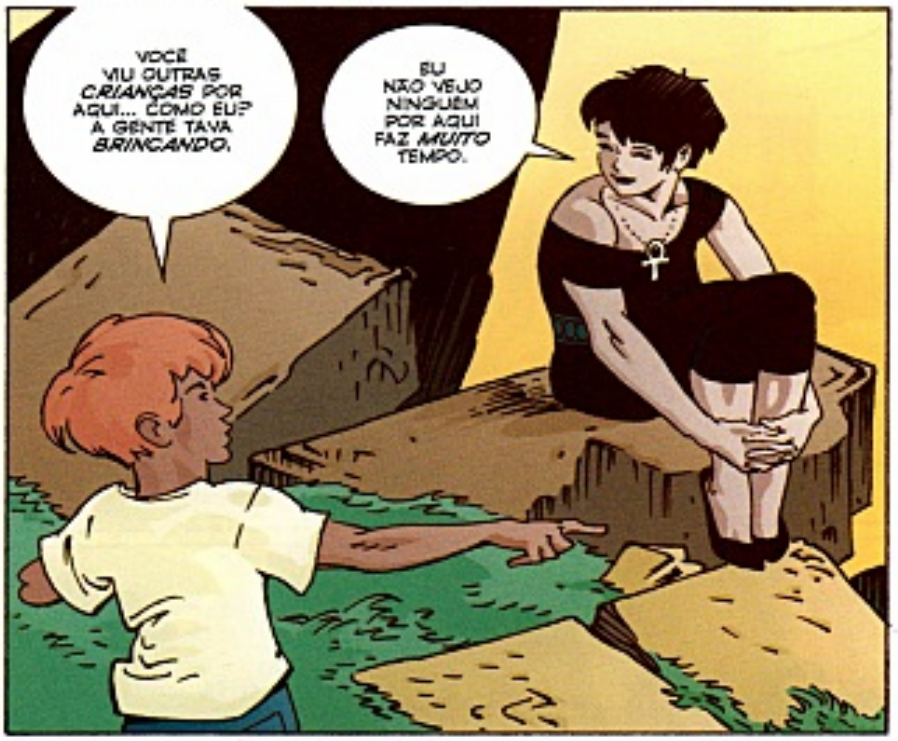
Nós carregamos a comida do piquenique, as garrafas de suco de frutas e o vinho no vaporetto de meu tio, o táxi aquático que ele pilotava, e nos afastamos da lagoa até alcançarmos a ilha.

Há muitas ilhas na lagoa de Veneza. Ao longo dos anos, todas foram habitadas, meu tio me disse, enquanto, cheio de orgulho, eu manobrava o barco. Mas os tempos mudaram. Enquanto avançávamos, ele me apontou as ilhas que continham fábricas, casernas, munições e conventos.

Eu me lembro do esparrinhar das águas de encontro à lateral do barco a motor.

QUANDO EU JOVEM, NO EXÉRCITO, NÓS APORTÁVAMOS NESTA ILHA. EM LADO NORTE, TINHA VELHO MONASTÉRIO.
AGORA, TUDO RUÍNAS, MAS BOM LUGAR PRA PIQUENIQUE.
VOCÊS LONGE DE RUÍNAS. ELAS PERIGOSAS.
TÁ LEGAL, TITIO.
Todos nós comemos os pães, os peixes, as frutas e o chocolate. Os pequenos beberam o suco de damasco; os adultos, o vinho. Então, minha tia e meu tio sentaram-se à sombra de uma velha figueira para ler um livro ou cochilar e nos mandaram brincar, com um derradeiro alerta para ficarmos bem longe de qualquer ruína.
Nós brincamos de esconde-esconde por toda a metade sul da ilha, escalando as muralhas arruinadas.
Eu acabei me cansando da brincadeira, ou talvez meus primos tenham se escondido bem demais.
Continuei caminhando.

OLÁ, SERGEI.


VOCÊ VIU OUTRAS *CRIANÇAS* POR AQUI... COMO EU? A GENTE TAVA *BRINCANDO*.
EU NÃO VEJO NINGUÉM POR AQUI FAZ *MUITO* TEMPO.

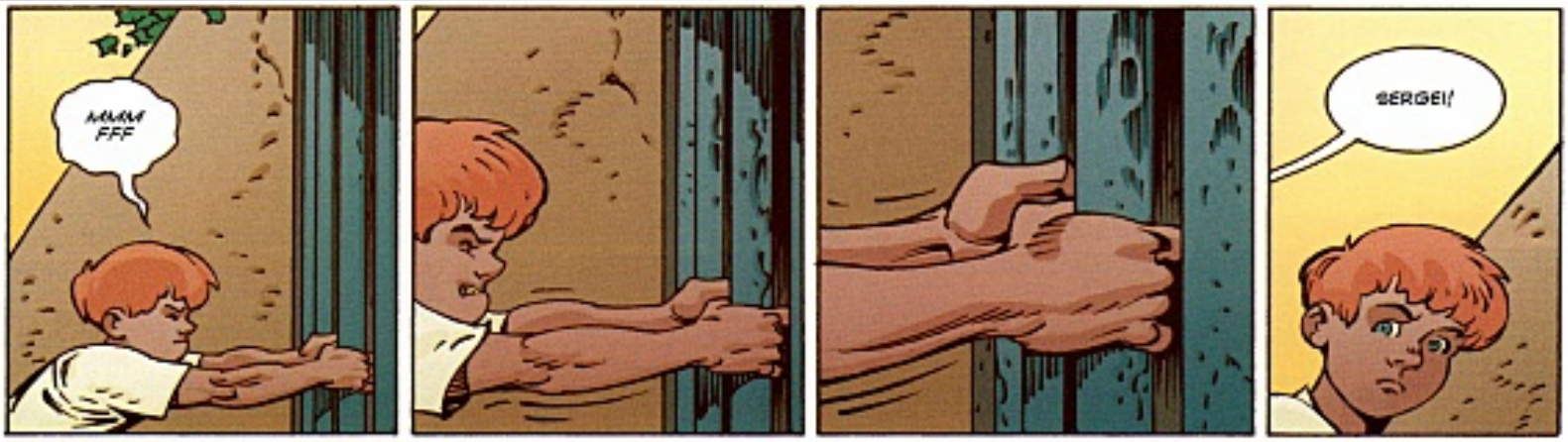
Não me pareceu estranho que ela soubesse meu nome ou que falasse minha língua.
O QUE ESTÁ FAZENDO?

VIGIANDO ESSE PORTÃO. ESTOU ESPERANDO O DIA EM QUE VAI SE ABRIR.

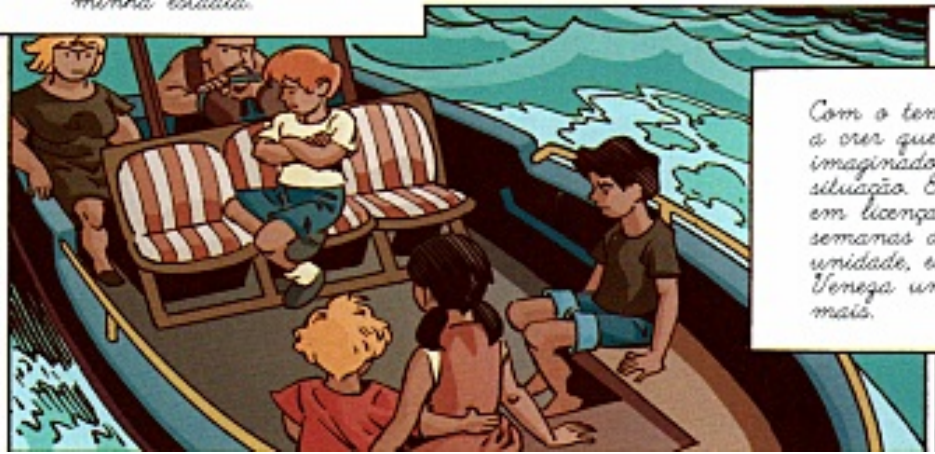
ORA, POR QUE VOCÊ SIMPLESMENTE NÃO DÁ A *VOLTA*!?

ISSO NÃO SERIA *JUSTO*. E O QUE TE FAZ PENSAR QUE EU CHEGARIA AO *MESMO LUGAR* SE PEGASSE A VOLTA?

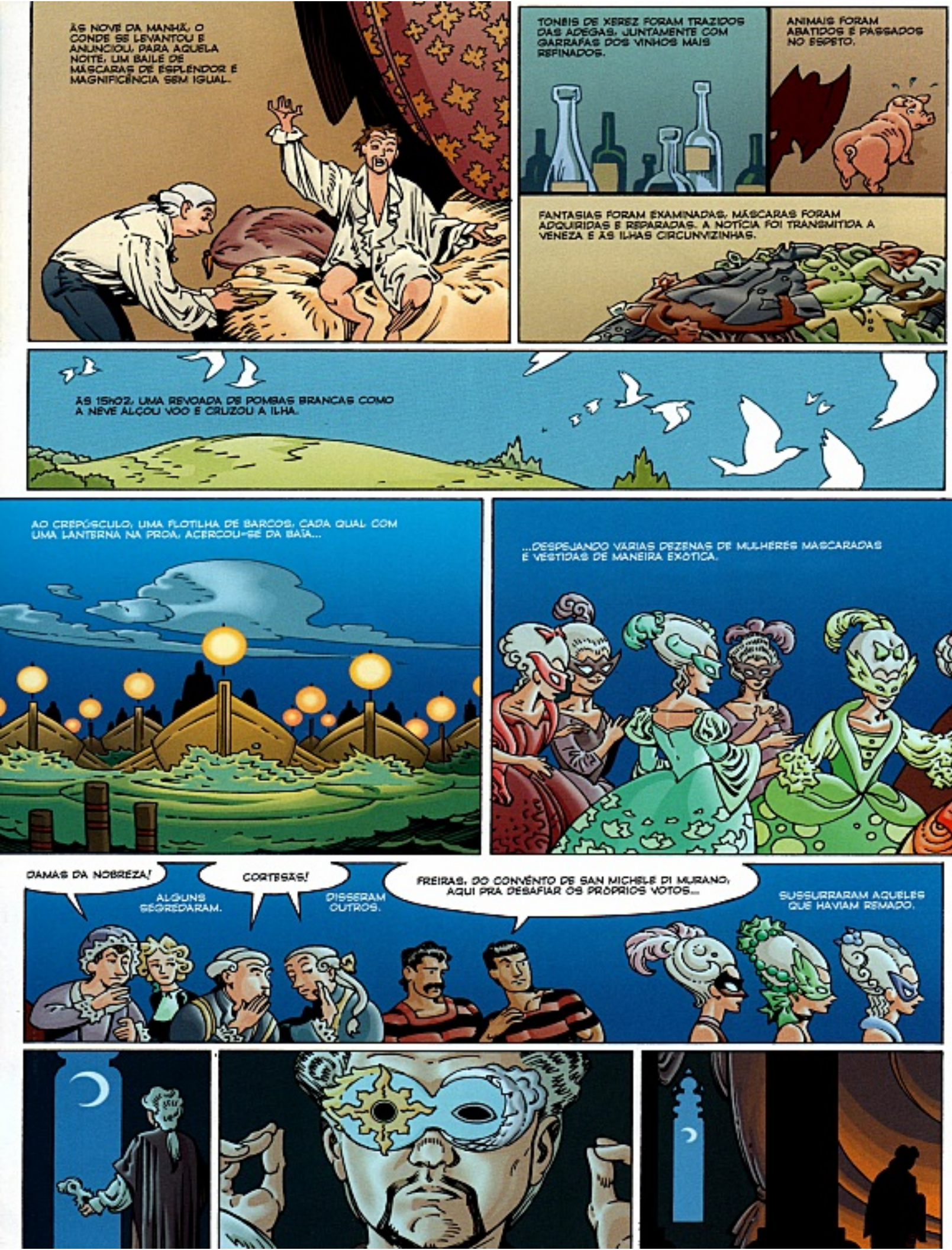
TÁ TRANCADO.
OU TRAVADO POR CAUSA DA FERRUGEM.
NÃO ABRE.



De alguma forma, era quase noite. Eu tinha sumido por horas. Disse que tinha caído no sono, e talvez seja a verdade. Fiquei muito mal na fita, e permaneci assim pelo resto de minha estadia.



Com o tempo, vim a crer que tinha imaginado toda a situação. E agora, em licença de duas semanas de minha unidade, estou em Veneza uma vez mais.


ÀS NOVE DA MANHÃ, O CONDE SE LEVANTOU E ANUNCIOU, PARA AQUELA NOITE, UM BAILE DE MÁSCARAS DE ESPLENDOR E MAGNIFICÊNCIA SEM IGUAL.
TONÉIS DE XEREZ FORAM TRAZIDOS DAS ADEGAS, JUNTAMENTE COM GARRAFAS DOS VINHOS MAIS REFINADOS.
ANIMAIS FORAM ABATIDOS E PASSADOS NO ESPETO.
FANTASIAS FORAM EXAMINADAS, MÁSCARAS FORAM ADQUIRIDAS E REPARADAS. A NOTÍCIA FOI TRANSMITIDA A VENEZA E ÀS ILHAS CIRCUNVIZINHAS.
ÀS 15h02, UMA REVOADA DE POMBAS BRANCAS COMO A NEVE ALÇOU VOO E CRUZOU A ILHA.
AO CREPÚSCULO, UMA FLOTILHA DE BARCOS, CADA QUAL COM UMA LANTERNA NA PROA, ACERCOU-SE DA BAÍA...
...DESPEJANDO VÁRIAS DEZENAS DE MULHERES MASCARADAS E VESTIDAS DE MANEIRA EXÓTICA.
DAMAS DA NOBREZA!
ALGUNS SEGREDARAM.
CORTESÃS!
DISSERAM OUTROS.
FREIRAS, DO CONVENTO DE SAN MICHELE DI MURANO, AQUI PRA DESAFIAR OS PRÓPRIOS VOTOS...
SUSSURRARAM AQUELES QUE HAVIAM REMADO.

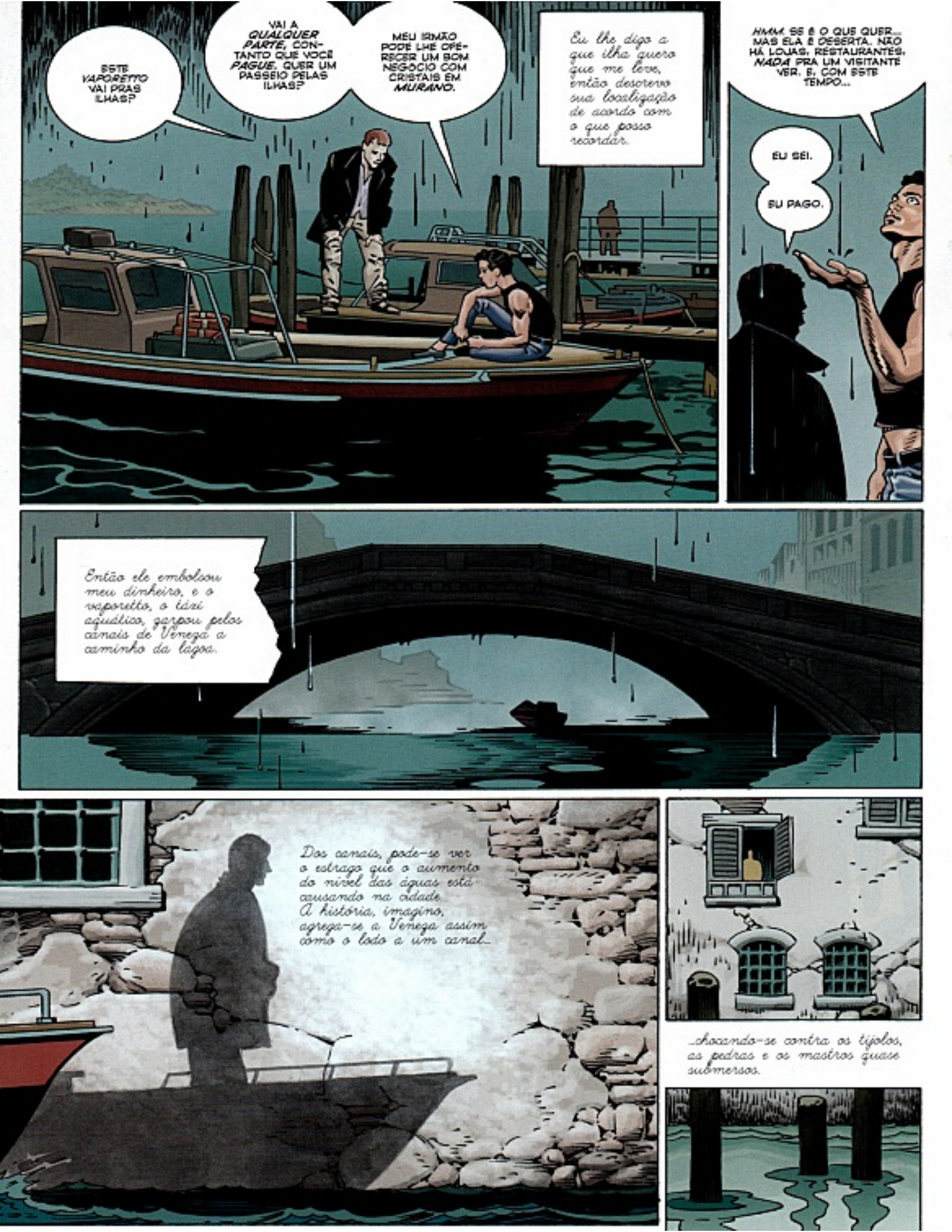
CADA FOLIÃO, UM MAIS RESPLANDECENTE DO QUE O OUTRO, ERA UMA SINFONIA EM AZUL, UMA CONFECÇÃO EM ESCARLATE, UM ESTUDO EM VERDE-OLIVA, VERMELHÃO OU BRANCO, POIS O CONDE DECRETARA QUE A COR NEGRA ESTAVA PROIBIDA EM SUA ILHA.
ELA OSTENTAVA SOBRETONS COM OS QUAIS ELE NÃO ESTAVA INTEIRAMENTE CONFORTÁVEL.

NO QUE ESTÁ *PENSANDO*, MEU SENHOR ABADE?
EU ESTOU PENSANDO QUE SEU VINHO É *BOM*, ALTEZA.
É DO *DIA*? O QUE ESTÁ PENSANDO DO *DIA*?
O DIA, COMO SEMPRE, ESTÁ PERFEITO.

MEUS AMIGOS!
MEUS ENTES QUERIDOS!
MEUS INIMIGOS.
NÓS VIVEMOS NUM TEMPO *PERFEITO*, AQUI EM NOSSO DIA. NÓS *AMAMOS*, NÓS *LUTAMOS*, NÓS *JOGAMOS*, NÓS *BEBEMOS*. FAZEMOS TUDO QUE FAZEMOS EM NOSSO DIA PERFEITO, IMACULADO PELO *TEMPO*, RESGUARDADO DA *MORTE*.

AQUI, NO NOSSO DIA, O *JUÍZO FINAL* HÁ DE VIR E PARTIR, E O SOL QUEIMARÁ ATÉ DESAPARECER, QUAL CINZA FRIA. E AINDA ASSIM TEREMOS UM CLIMA AMENO E TODAS AS RIQUEZAS E RECURSOS DA REPÚBLICA DE VENEZA AO NOSSO DISPOR.
AMANHÃ, A INQUISIÇÃO CHEGARÁ PARA INVESTIGAR MINHAS PESQUISAS ALQUÍMICAS. *AMANHÃ*, O CONSELHO DOS DEZ EXIGIRÁ QUE EU SEJA APRISIONADO SOB GRADIL DE CHUMBO, MAS ESSE *AMANHÃ* JAMAIS *VIRÁ*...

UM *BRINDE!*
À NOSSA ILHA!
E AO NOSSO DIA PERFEITO!


ESTE VAPORETTO VAI PRAS ILHAS?
VAI A QUALQUER PARTE, CONTANTO QUE VOCÊ PAGUE. QUER UM PASSEIO PELAS ILHAS?
MEU IRMÃO PODE LHE OFERECER UM BOM NEGÓCIO COM CRISTAIS EM MURANO.
Eu lhe digo a que ilha quero que me leve, então descrevo sua localização de acordo com o que posso recordar.
HMM SE É O QUE QUER... MAS ELA É DESERTA. NÃO HÁ LOJAS, RESTAURANTES, NADA PRA UM VISITANTE VER. E, COM ESTE TEMPO...
EU SEI.
EU PAGO.
Então ele embolsou meu dinheiro, e o vaporetto, o táxi aquático, zarpou pelos canais de Veneza a caminho da laguna.
Dos canais, pode-se ver o estrago que o aumento do nível das águas está causando na cidade. A história, imagino, agrega-se a Veneza assim como o lodo a um canal...
...chocando-se contra os tijolos, as pedras e os mastros quase submersos.

E, enquanto percorremos as vias aquáticas, eu me vejo indagando: Minha vida teria sido diferente... se, digamos, eu não tivesse ido à ilha quando menino?
Teria eu permanecido com Patrícia?
Teria eu me alistado no Exército, escolhido a unidade que escolhi?
Talvez ainda estivesse com Patrícia, se, a cada beijo, a cada toque, eu não a tivesse comparado com a mulher na ilha.
Seus olhos não eram tão negros e cintilantes.
Seu sorriso jamais foi tão assombroso.
Eu invisto no meu trabalho esse anseio por algo que não consigo atingir. Exerço minha função com eficiência.
Afinal, alguém tem que fazer esse trabalho.
Peço ao barqueiro do vaporetto que me espere.

OLÁ. VOCÊ VOLTOU. IMAGINEI QUE VOLTARIA.
Tudo se moveu lentamente quando eu a vi. A chuva pareceu cair delicadamente como flocos de neve.
SABE, EU QUASE ACHEI QUE TINHA *IMAGINADO* VOCÊ.
NÃO. EU SOU REAL.
VOCÊ VEM AQUI *TODOS OS DIAS*? OU *MORA* AQUI NA ILHA?
EU ANDO POR AÍ. SABE, VOCÊ É O PRIMEIRO QUE *VOLTA*.
VOCÊ SE LEMBRA DO QUE FEZ DA *ÚLTIMA* VEZ QUE ESTEVE AQUI?
EU TENTEI ABRIR O PORTÃO.
GOSTARIA DE TENTAR DE NOVO?
SABE, PROVAVELMENTE DEVE TER ALGUMA LEI PROTEGENDO LOCAIS HISTÓRICOS.
Eu pensei. Estava fortemente fixado nos tijolos. Fiquei furioso comigo mesmo. Achei que deveria ter trazido uma marreta, um pé de cabra ou uma britadeira.
Então, pensei em chutar.

E chutar aquele maldito portão pareceu, de repente, ser a coisa mais gratificante que eu poderia fazer.

VOCÊ QUER SE MISTURAR, NÃO QUER? VENHA. VAMOS ARRUINAR A FESTA.

VOCÊ ESTÁ ADORÁVEL, JOVEM PONZELA.
QUER CAMINHAR COMIGO?

APENAS POR POUCO TEMPO, GIUSEPPE. VOCÊ MORREU DE SÍFILIS EM 1768, NUM ÁTICO EM TRIESTE.

ELE SE AFOGOU NUMA TORMENTA.

ELA MORREU AO DAR À LUZ.

JÁ VELHO, ESSE ENGASGOU COM UMA ESPINHA NUMA SOPA DE PEIXE.

VOCÊ JOGA XADREZ MUITO BEM, MARIE. MAS NÃO TANTO QUANTO EU.
VEREMOS, MEU SENHOR. UM DE NÓS PAGARÁ O PREÇO ESTA NOITE.
MEU SENHOR! HÁ PESSOAS MORRENDO!
ENTÃO, LEVE OS CORPOS PARA LONGE OU FAÇA UM ARRANJO ARTÍSTICO. NÃO ME PERTURBE.
NÃO, MEU SENHOR. OS CADÁVERES APODRECEM, ESFACELAM-SE EM PÓ...
AH, POR HOJE É SÓ, MINHAS CARAS.
MAS VOCÊ PROMETEU! PROMETEU QUE ESTÁVAMOS LIVRES DO TEMPO AQUI!
POR FAVOR, CHEGA.
MEU SENHOR! NÓS CAPTURAMOS INTRUSOS, UM FORASTEIRO, E SUA MULHER, AMBOS VESTIDOS DE PRETO.
ENTÃO...
VOCÊ É O TEMPO. O TEMPO HEDIONDO, QUE ROUBA O OURO DOS CABELOS DE UMA DONZELA E TOMA A SAFIRA DOS OLHOS DE UMA CRIANÇA.
TEMPO SOMBRIO, QUE SURRUPIA DE TODAS AS COISAS QUE JÁ EXISTIRAM AQUILO QUE ELAS TÊM DE MAIS PRECIOSO E DIVINO...
...E NADA DEIXA ALÉM DE RECORDAÇÕES, CINZAS E UM TÚMULO.

EU *MESMO* SELEI AQUELE PORTÃO. EU O BLOQUEEI PARA O TEMPO E O FORCEI A OBEDECER CADA UM DOS MEUS CAPRICHOS.
DO QUE ESTÁ *FALANDO*? EU NÃO *ENTENDO*.
É APENAS UMA FALA QUE ELE ESCREVEU PARA ESTA NOITE. O DE SEMPRE. VOCÊ NÃO ESTÁ PERDENDO NADA.
...MINHA SABEDORIA, MINHA MAGIA E MEU PODER. E, SE EU MORRER HOJE, *QUE MAL HÁ*?
AMANHÃ SERIA *OUTRO* DIA PERFEITO. E AGORA, EMBORA MEU DIA ESTEJA CHEGANDO AO FIM, *AINDA ASSIM* GANHAREI MINHA IMORTALIDADE COMO O HOMEM QUE ASSASSINOU O *PRÓPRIO TEMPO*, E NOS LIBERTOU A TODOS DE SEU AMPLEXO PROFUNDO--!
AGORA ELE ESTÁ DIZENDO QUE VAI TE MATAR.
MAS ISSO NÃO ESTÁ *ACONTECENDO*, OU ESTÁ? QUER DIZER, ESTAMOS VENDO O *PASSADO*.
NÃO. ISTO É *AGORA*. SÓ QUE OUTRO *TIPO* DE *AGORA*.
BASTA.
AMANHÃ, VOCÊ *DESAPARECE*.
ALGUNS DIZEM QUE O CONSELHO DOS DEZ O CAPTURA...
...OUTROS, QUE A INQUISIÇÃO.
VOCÊ NÃO É JULGADO.
SIM- PLESMENTE DESAPARECE.
DAQUI A VÁRIOS MESES, UM CADÁVER SEM ROSTO, SEM MÃOS, SEM PÉS, SERÁ IÇADO DO GRANDE CANAL.
ESTE LUGAR TERÁ UMA PÉSSIMA REPUTAÇÃO. CONTINUARÁ DESABITADO E, DEPOIS, NA DÉCADA DE 1820, VIRÁ ABAIXO SOB CHAMAS.

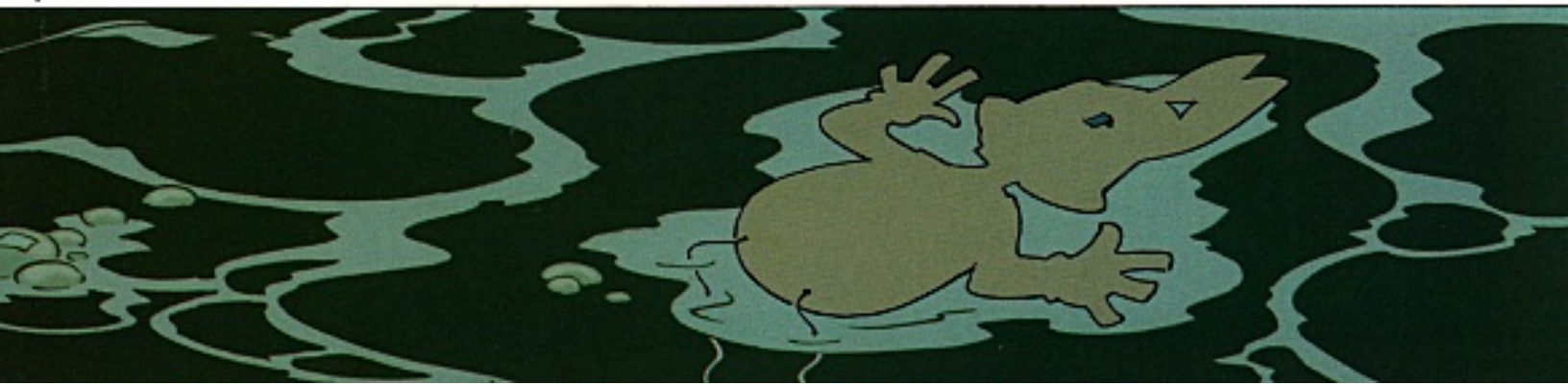
QUEM É VOCÊ?
NÃO ESTÁ ME RECONHECENDO?
VOCÊ É MUITO LINDA.
EU *SENTI* TANTO... TANTO A SUA FALTA.
EU SEI, ALAIN.
ME DÊ A MÃO.

SIGNOR? ESTÁ DORMINDO?
ESTÁ SE SENTINDO MAL? POSSO LEVAR O SENHOR DE VOLTA AGORA?
Eu não consigo falar. Então aceno.
Ele toma meu braço e me leva por entre os destroços, como se estivesse amparando um homem muito velho.
Uma revoada de pombas brancas como a neve passa sobre nós, cruzando a névoa, como se fossem as almas dos mortos...
...e então elas também deixam a ilha.
Nós não nos falamos no caminho de volta. Eu tento dar sentido ao que senti ou sonhei, mas o significado me escapa...
Quando volto à cidade, tudo parece tênue e irreal. Eu contemplo os turistas, e me indago o que faz sob seus olhos, dentro da cabeça de cada um, no âmago de seus mundos.

Eu a verei novamente.
Eu sei disso_ do fundo do coração.
Uma última vez.
Até lá, continuarei a enviar pessoas para ela.

...mas eu acho que, como as marionetes, cada um de nós é movido por fios invisíveis até que chega a noite, e somos todos descartados.

Eu sinto um calafrio e me apresso em deixar a praça, à medida que as trevas da cidade se fecham sobre mim, como as águas dos canais ou o túmulo.



MISCELÂNEA MORTE

264 MORTE, UMA GALERIA

310 A MORTE FALA DA VIDA

318 Rumo à Luz: A Morte Colecionável

331 Restos Mortais: Esboços, Breves Aparições e Efemeridades

339 THE SANDMAN 8
Roteiro e Lápis

ACIMA: UMA SORRIDENTE MORTE DESENHADA POR JILL THOMPSON PARA A PÁGINA EDITORIAL DA VERTIGO ON THE LEDGE FEITA EM 2003 PARA DIVULGAR SUA GRAPHIC NOVEL ORIGINAL MORTE: A FESTA.

MORTE, UMA GALERIA

Lançada no fim de 1993, A DEATH GALLERY foi o primeiro especial de ilustrações dedicado aos membros dos Perpétuos. Trazendo artes de alguns dos maiores talentos dos quadrinhos, esses títulos ajudaram a ampliar e aprofundar a fascinação por essa família única que crescia desde a estreia de SANDMAN em 1988. Agora, pela primeira vez desde sua publicação original, todas as 33 ilustrações de A DEATH GALLERY são reproduzidas aqui, junto com a introdução original de Neil Gaiman para a edição. Também estão incluídas imagens selecionadas de THE SANDMAN: A GALLERY OF DREAMS e THE ENDLESS GALLERY, bem como pin-ups de SANDMAN SPECIAL 1, THE SANDMAN 50, DEATH: THE HIGH COST OF LIVING 3 E THE VERTIGO GALLERY 1.

ACIMA: CAPA DUPLA ORIGINAL DE DAVE McKEAN PARA A *DEATH GALLERY*.

Ela surgiu em minha cabeça uma semana depois do irmão dela.

Ele chegou pensativo, taciturno, pálido e magro. Certamente havia uma familiaridade entre eles, mas ela era oposta a ele em muitos sentidos: sensível, encantadora e agradável.

Mike Dringenberg era o arte-finalista de SANDMAN na época (Sam Kieth era o desenhista). Ele leu minha descrição da Morte no argumento original de SANDMAN e decidiu que ela seria menos como uma jovem Nico ou Louise Brooks (como eu tinha sugerido) e mais como sua amiga Cinnamon. Mike fez um desenho dela – o mesmo que apareceu como *pin-up* em SANDMAN e, mais tarde, estampando uma camiseta e um relógio.

No dia em que o desenho chegou à Inglaterra, eu tinha que encontrar com Dave McKean em uma panquecaria. Lá, ele me mostraria as provas das primeiras capas de SANDMAN. A nossa garçonete foi a Morte. Magra, pálida, élfica e doce, com um longo cabelo preto, roupas negras e uma *ankh* de prata. Eu quase mostrei o desenho do Mike para ela, mas achei melhor não.

Tem uma história na Kabbalah que sugere que o Anjo da Morte é tão belo que, quando finalmente vê-lo (ou vê-la), você se apaixonará tanto e tão perdidamente que sua alma será sugada por aqueles olhos.

Eu gosto dessa história.

Há uma história islâmica que diz que o Anjo da Morte tem grandes asas repletas de olhos, e que cada vez que um mortal morre um dos olhos se fecha – apenas por um instante.

Também gosto dessa história, e é um prazer imaginar asas enormes e ondas de lindos olhos sempre abertos e fechados.

E também tem um toque de realização de um desejo. Eu não queria uma Morte que sofresse pelo seu papel, ou tivesse um prazer mórbido com seu trabalho, ou que não se importasse. Queria uma Morte que eu fosse gostar de encontrar, no fim. Alguém que se importasse.

Como ela.

— Neil Gaiman

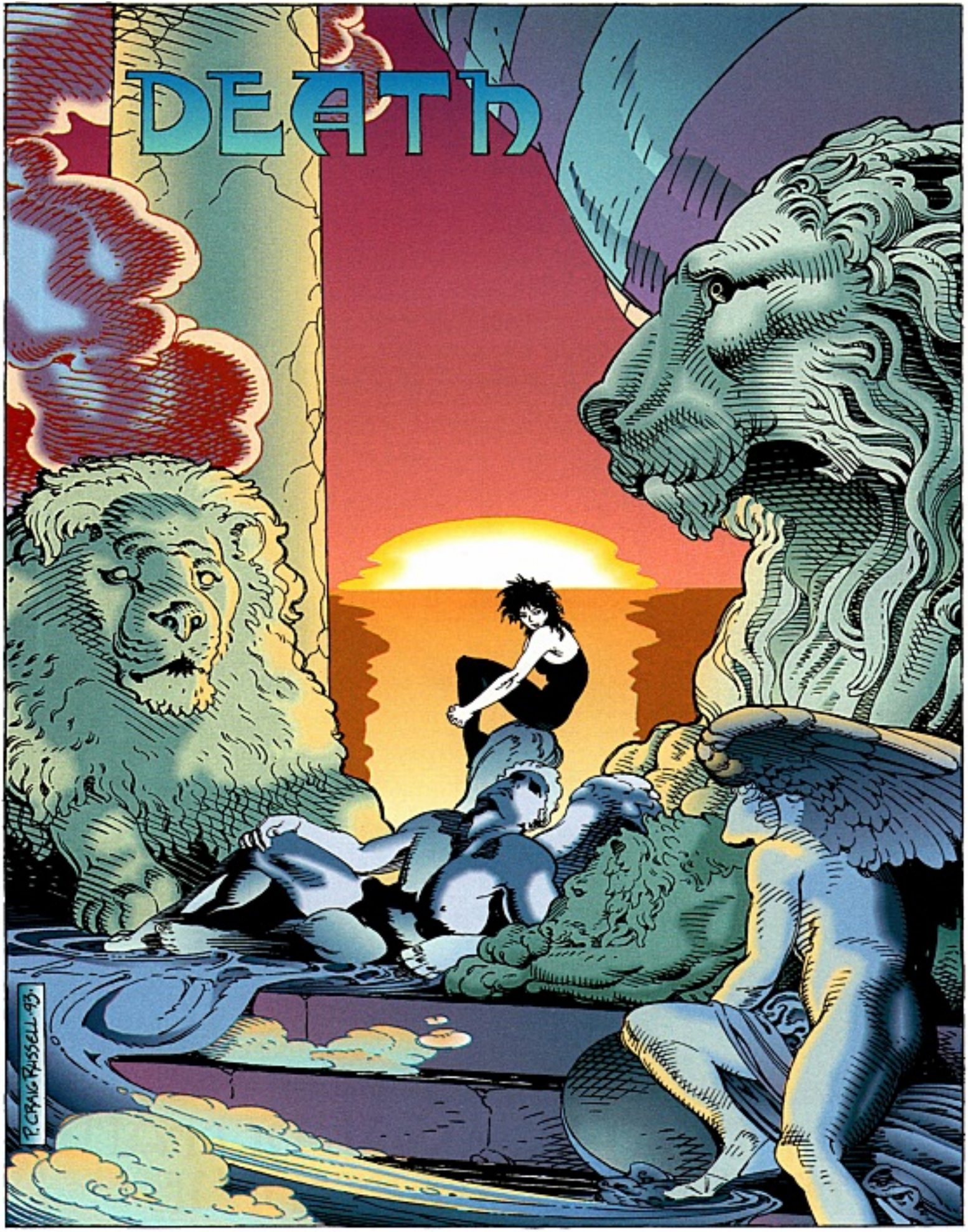
DAVE McKEAN

Christopher

CHRIS BACHALO

KEVIN NOWLAN

MICHAEL ZULLI (CORES POR DANIEL VOZZO)



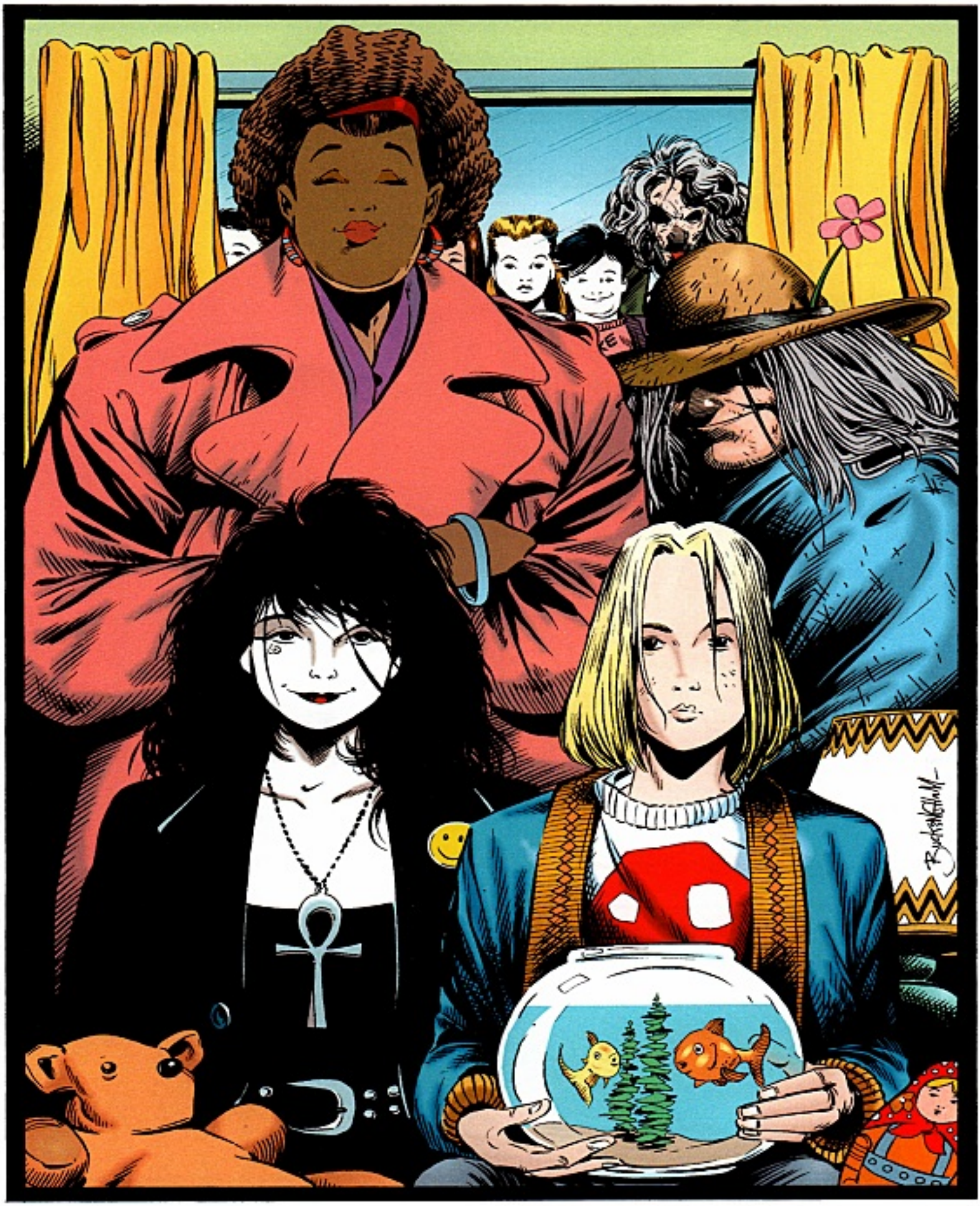
P. CRAIG RUSSELL (CORES POR LOVERN KINDZIERSKI)

CHARLES VESS (CORES POR DANIEL VOZZO)

BRIAN BOLLAND

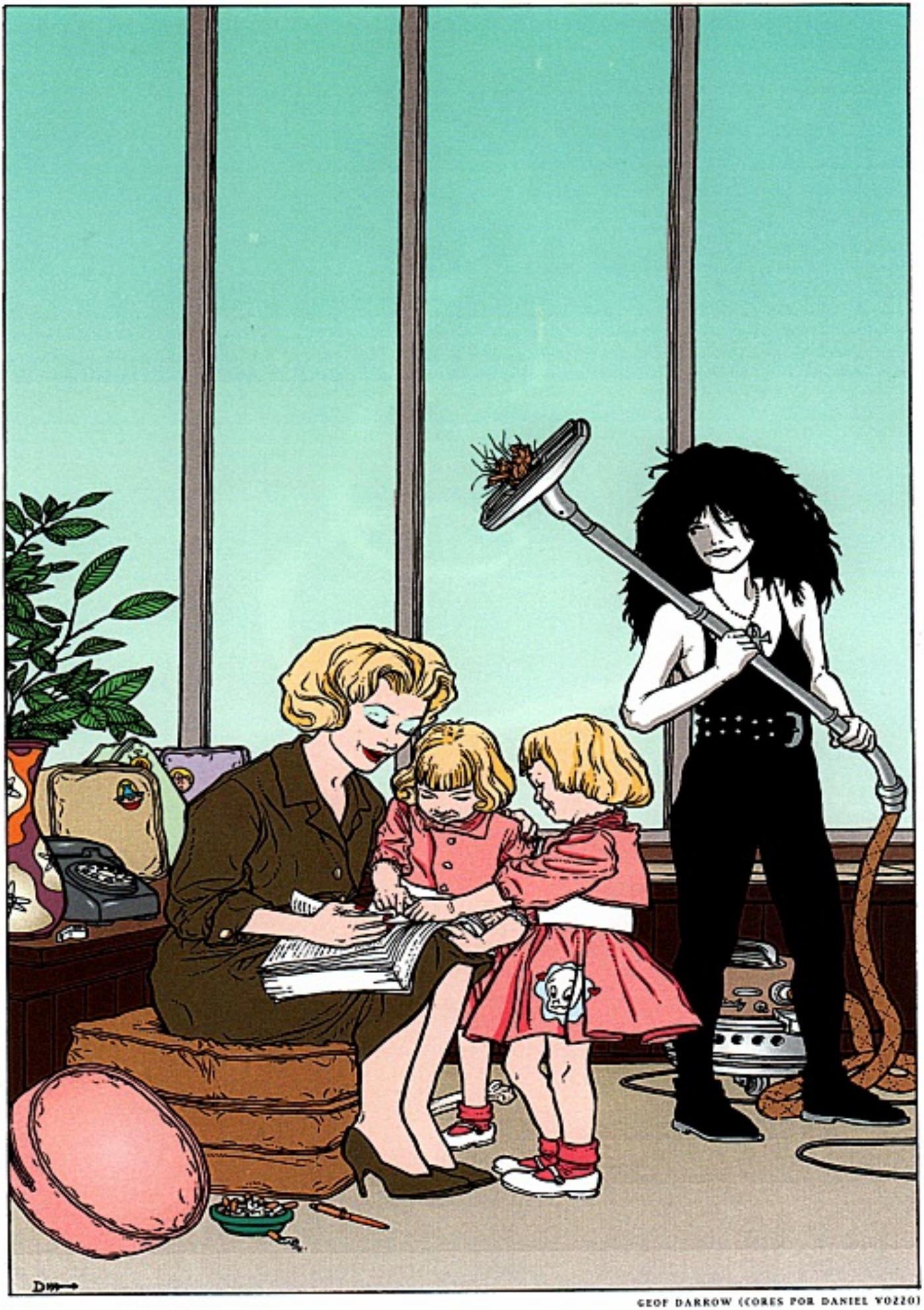
JEFF SMITH (CORES POR DANIEL VOZZO)

ADAM HUGHES

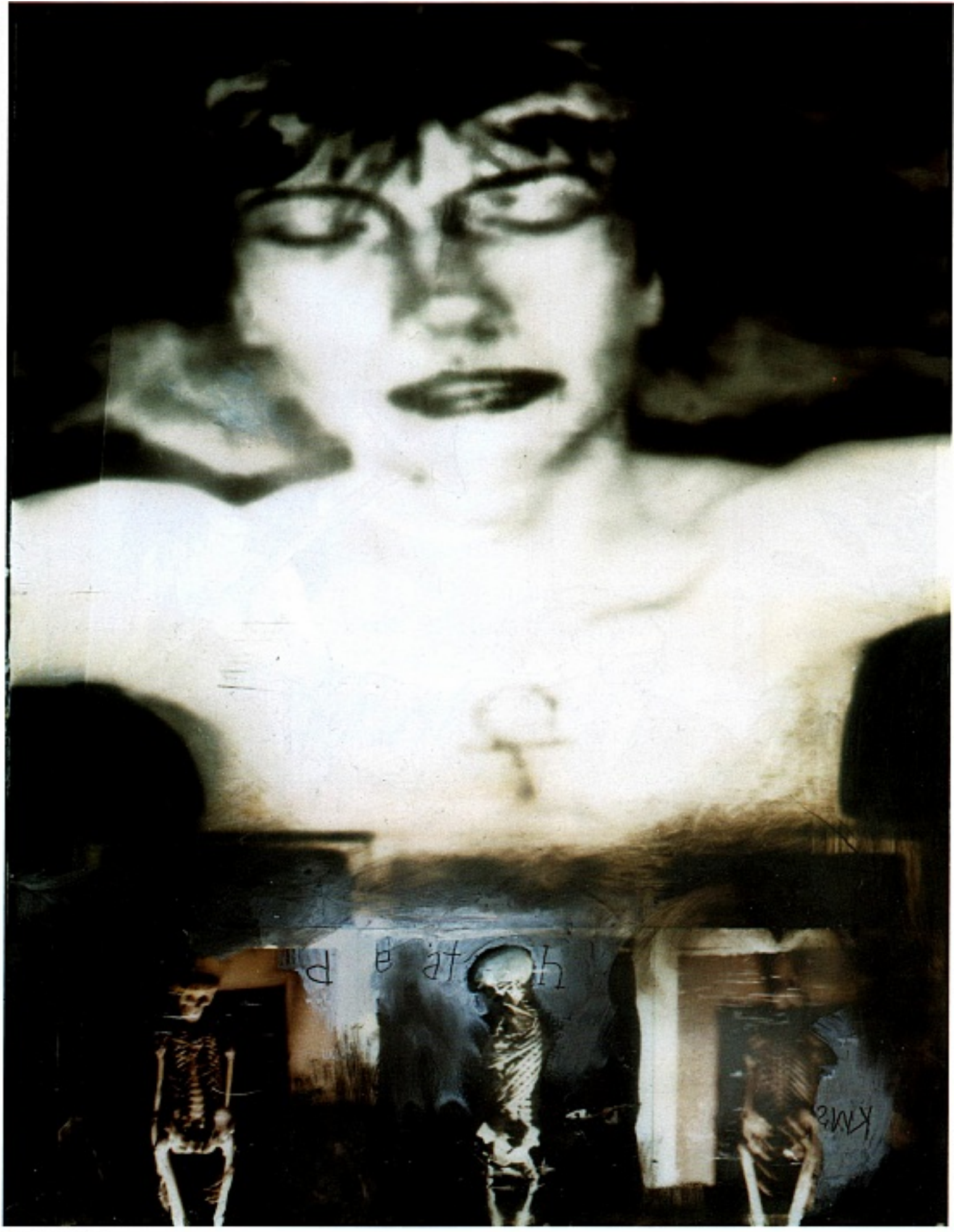


MARK BUCKINGHAM (CORES POR DANIEL VOZZO)

MICHAEL ALLRED (CORES POR DANIEL VOZZO)

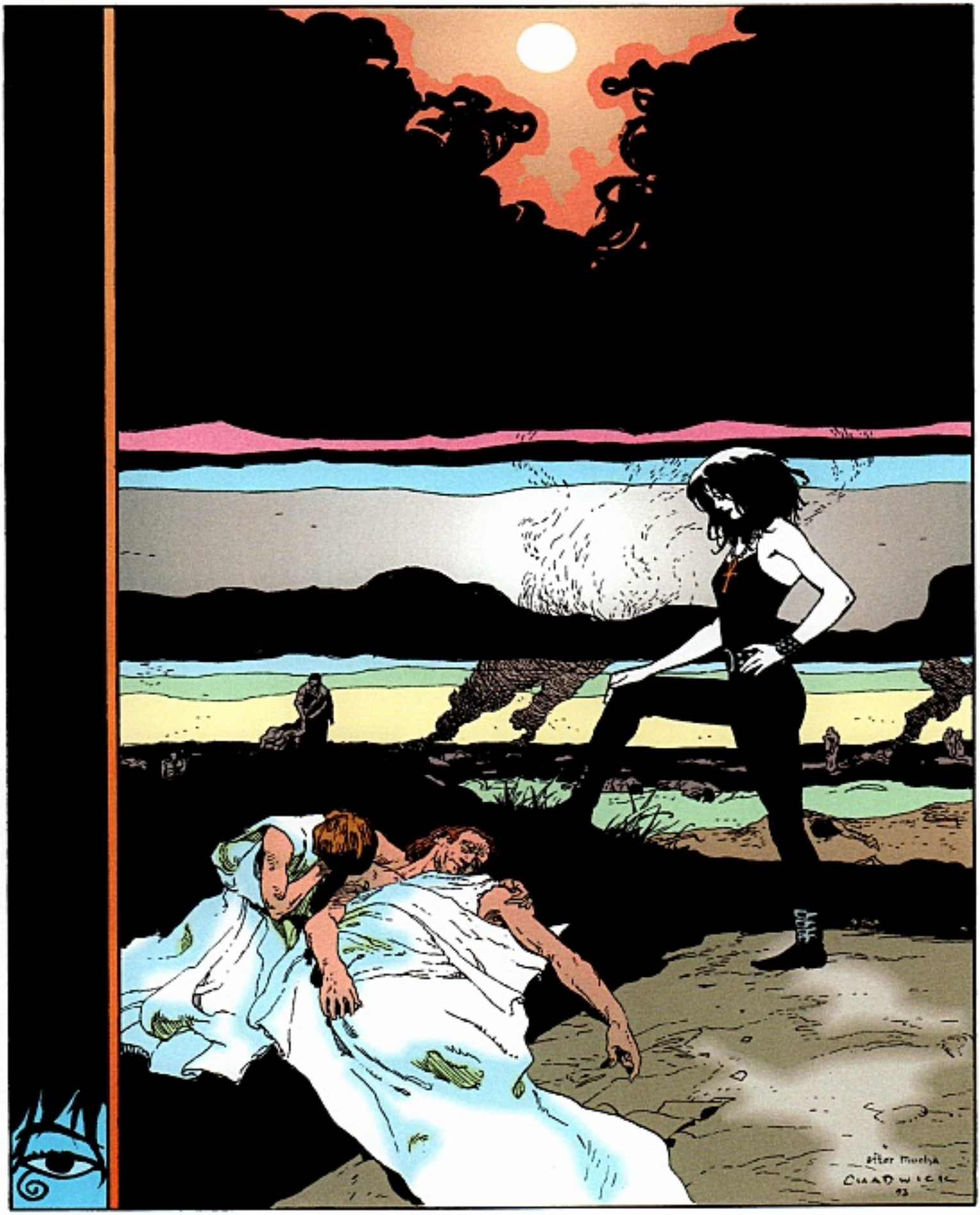


GEOF DARROW (CORES POR DANIEL VOZZO)



KENT WILLIAMS

VINCE LOCKE



PAUL CHADWICK

JOE PHILLIPS

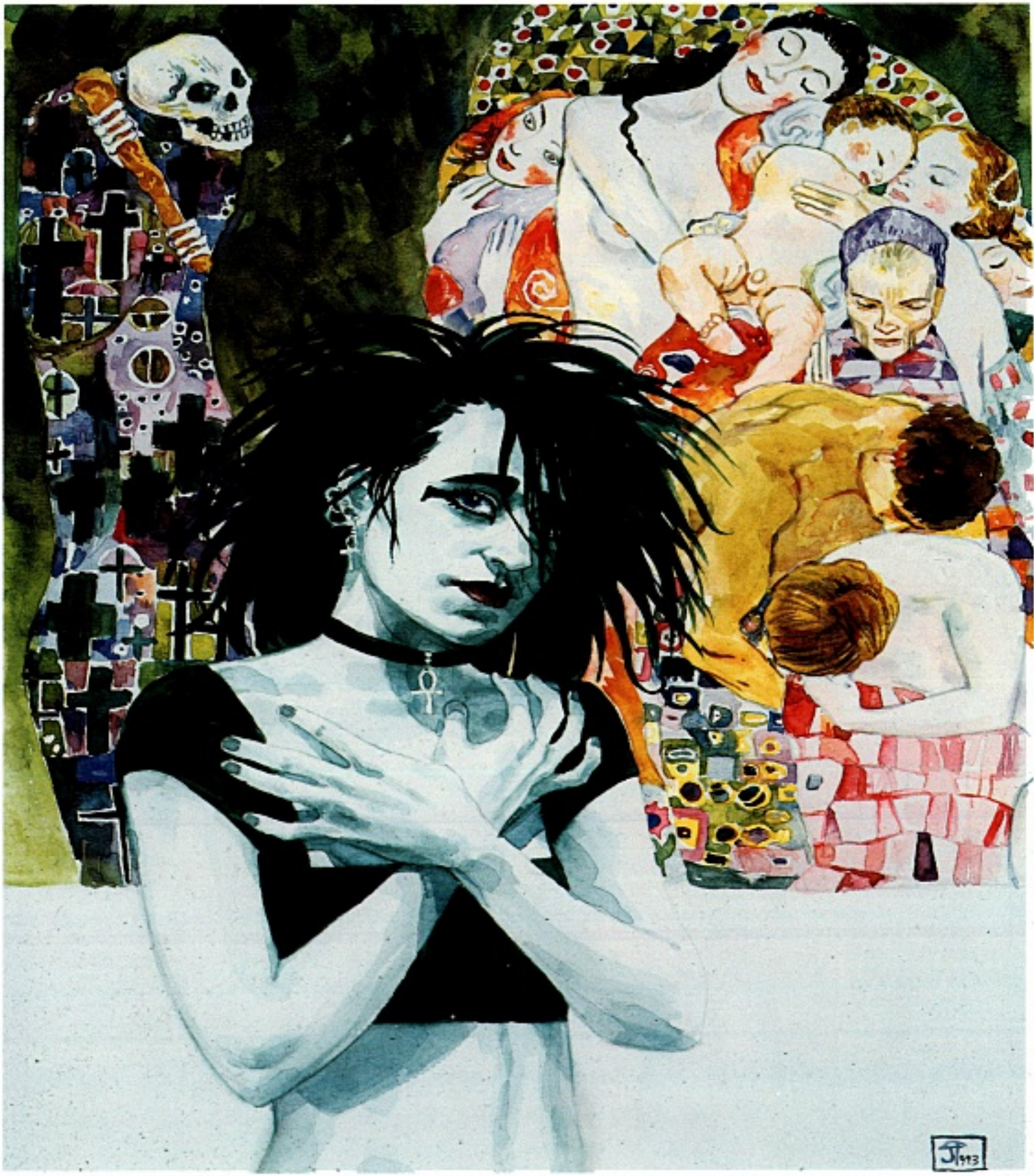
DAVE McKEAN (CORES POR DANIEL VOZZO)

ALISON SEIFFER

CLIVE BARKER (CORES POR DANIEL VOZZO)

JILL KARLA SCHWARZ

ARTHUR ADAMS (CORES POR DANIEL VOZZO)



JILL THOMPSON

MICHAEL Wm. KALUTA

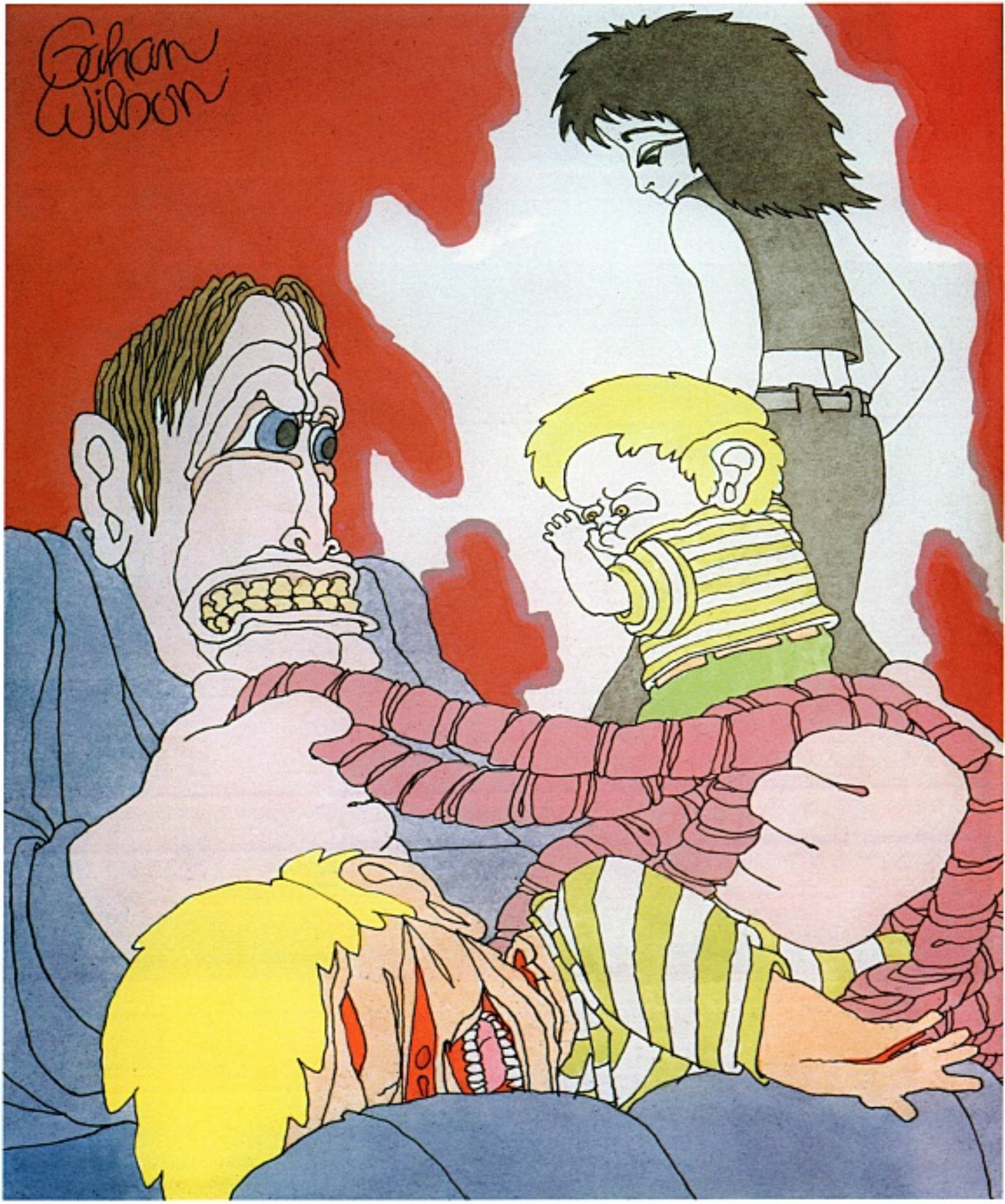
COLLEEN DORAN

DAVE GIBBONS (CORES POR DANIEL VOZZO)

BRANDON PETERSON (CORES POR DANIEL VOZZO)

JON J MUTH

GEORGE PRATT



GAHAN WILSON

TV
THE FINAL FEAR...
...IS YOURS!
SCREAM OF DEATH
ARIO MAGENTA
GIALLO
ANTONIO
FRANCIS
MARIA
DELGATO
CLICK
ENCYCLOPEDIA
OF THE
HORROR
FILM
REED WALLER '93

REED WALLER

JOE QUESADA E P. CRAIG RUSSELL (CORES POR LOVERN KINDZIERSKI)

BRYAN TALBOT

MARC HEMPEL (CORES POR DANIEL VOZZO)

GREG SPALENKA

MOEBIUS

GREG CAPULLO (CORES POR DANIEL VOZZO)

Gunmen in Algeria
Seize French Plane;
Kill 4 Gunmen
Stealth Bombers
Haitians Are Killed
Disaster Leave
Death Toll Ris
A Firebomb Unnerves
A City of Subway Ride
Kill 4 Hijackers
Again Bomb
KUPER

PETER KUPER

MARK CHIARELLO

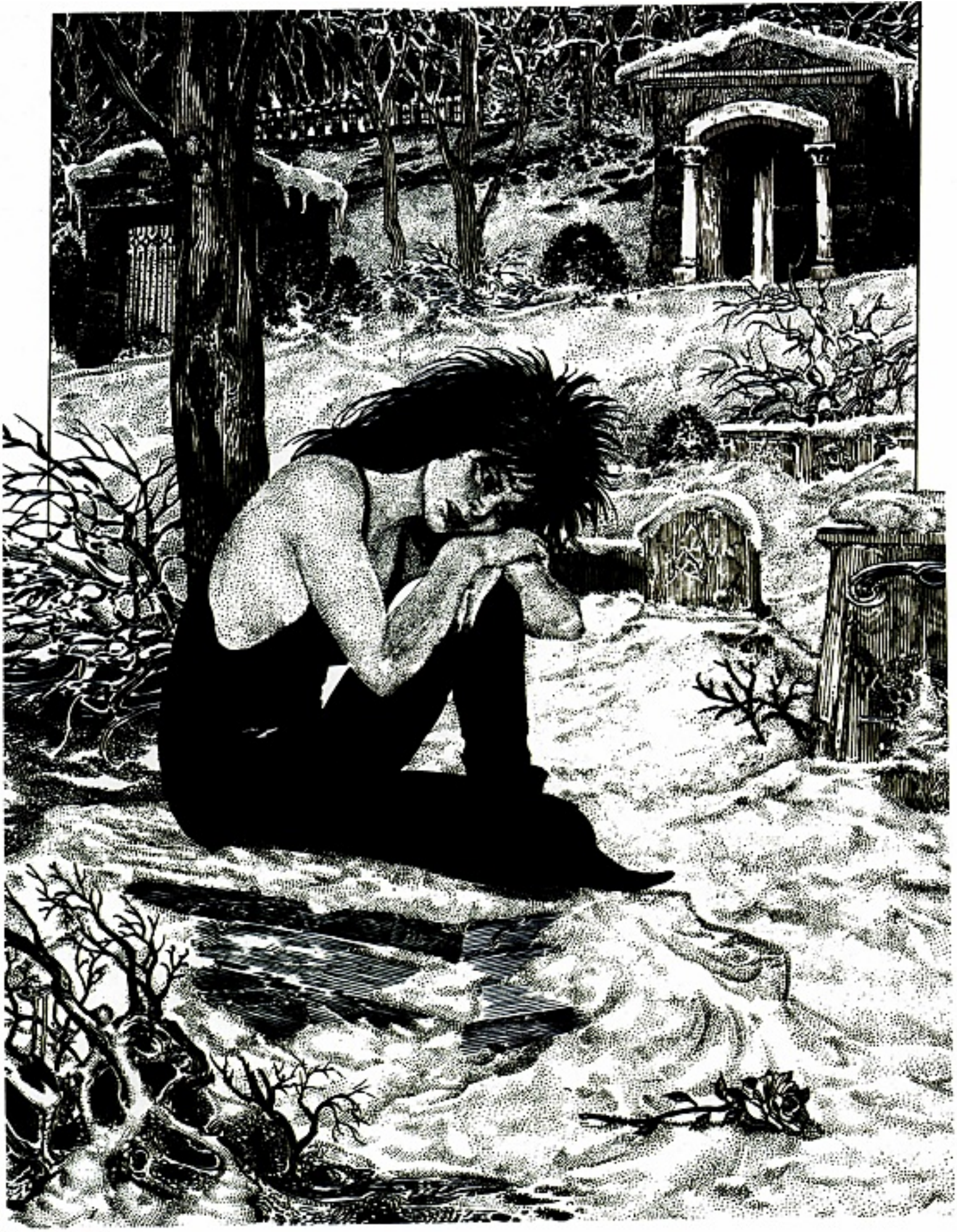
REBECCA GUAY

FROM DREAMS I CONJURE A HANDFUL OF YELLOW GRAIN
I THROW THE GRAIN INTO THE AIR
AND I HEAR
THE SOU
DEATH
DAVE McKEAN

DAVE McKEAN

PAUL LEE

MICHAEL ZULLI (CORES POR LOVERN KINDZIERSKI)



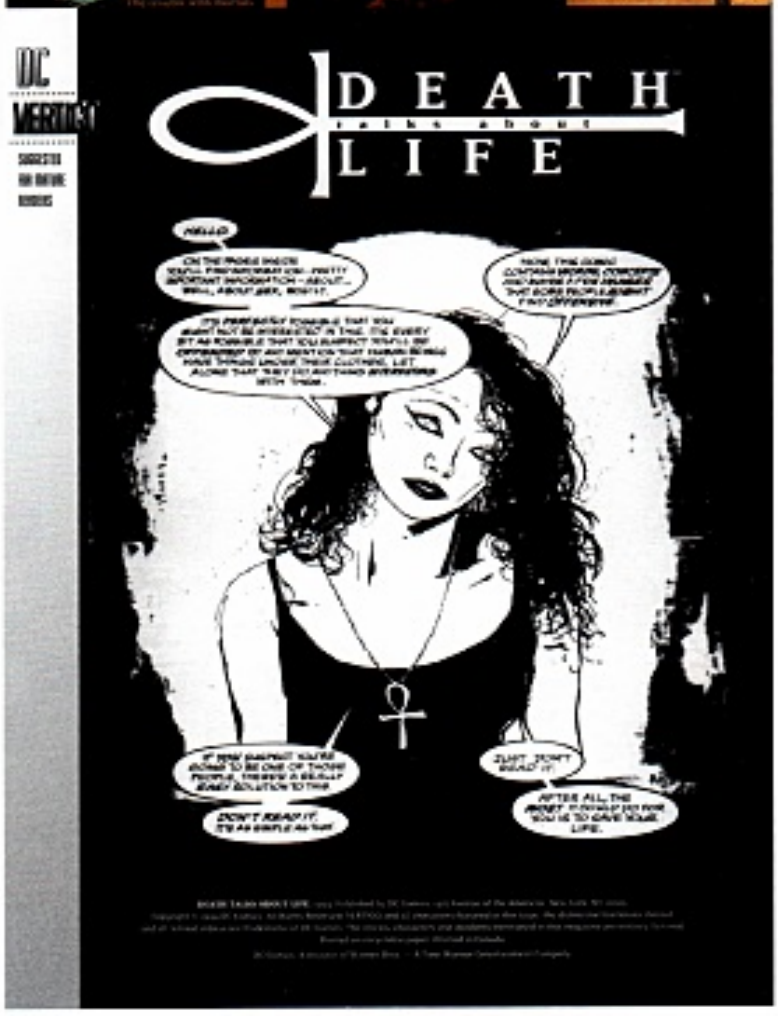
JOHN TOTLEBEN

CHRIS BACHALO

A Morte Fala da Vida

Uma HQ de Utilidade Pública

Escrita por Neil Gaiman e ilustrada por Dave McKean, essa história de sete páginas com Morte e John Constantine foi originalmente publicada encartada em diversos títulos para leitores maduros da DC em dezembro de 1992, incluindo THE SANDMAN 46. Ela trazia informações sobre AIDS e sexo seguro, e incluía uma oitava página repleta de nomes e números de contato de organizações que ofereciam suporte e aconselhamento. A HQ atraiu considerável atenção da mídia e, em 1994, foi relançada como uma publicação avulsa oferecida às lojas de quadrinhos para distribuição gratuita.



À DIREITA: AS CAPAS DE *THE SANDMAN* 46 E DA EDIÇÃO GRATUITA DE OITO PÁGINAS.

MORTE
fala da
VIDA
OLÁ.
NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, VOCÊ VAI ENCONTRAR INFORMAÇÕES — INFORMAÇÕES MUITO IMPORTANTES — SOBRE... BEM, SOBRE SEXO, PRINCIPALMENTE.
É PERFEITAMENTE POSSÍVEL QUE VOCÊ POSSA NÃO SE INTERESSAR PELO ASSUNTO. É TAMBÉM BASTANTE PROVÁVEL QUE IMAGINE QUE SE SINTA OFENDIDO DIANTE DE QUALQUER MENÇÃO DE QUE SERES HUMANOS TENHAM COISAS DEBAIXO DA ROUPA, E DE QUE TOMEM QUALQUER ATITUDE INTERESSANTE COM ELAS.
ACONTECE QUE ESTE GIBI CONTÉM PALAVRAS, CONCEITOS E TALVEZ ALGUMAS IMAGENS QUE CERTAS PESSOAS PODEM CONSIDERAR OFENSIVAS.
SE VOCÊ SUSPEITA QUE POSSA SER UMA DESSAS PESSOAS, HÁ UMA SOLUÇÃO REALMENTE FÁCIL PARA O PROBLEMA.
NÃO LEIA ESTA HISTÓRIA. SIMPLES ASSIM.
APENAS NÃO LEIA.
AFINAL, O MÁXIMO QUE ELA PODE FAZER POR VOCÊ É SALVAR SUA VIDA.
História originalmente publicada em THE SANDMAN #8 (fevereiro 1989)

A *VIDA* — E IMAGINO QUE EU NÃO SEJA A PRIMEIRA A FAZER ESTA COMPARAÇÃO — É UMA DOENÇA: *SEXUALMENTE* TRANSMISSÍVEL E INVARIAVELMENTE *FATAL*.

AO QUE ME CONSTA, SUPONHO QUE ISSO SEJA *VERDADE*. VEJA BEM... SE VOCÊ NÃO FAZ *SEXO*, NÃO TEM *VIDA*. MAS, ASSIM QUE A VIDA COMEÇA, HÁ UMA VARIEDADE DE *OUTRAS* COISAS PRA QUE VOCÊ DEVE SE ATENTAR.

POR ISSO *EU* ESTOU AQUI HOJE. TRATA-SE DE INFORMAÇÃO. SE VOCÊ PRESTAR ATENÇÃO, PODE AUMENTAR MUITO SUAS CHANCES DE VIVER UM POUQUINHO MAIS...

CINQUENTA OU SESSENTA ANOS TALVEZ, SE TIVER SORTE.

SE ISSO FOR IMPORTANTE PRA VOCÊ, ENTÃO FIQUE ATENTO. AO LONGO DA ÚLTIMA DÉCADA, UMA DOENÇA COMEÇOU A SE ESPALHAR E SEU IMPACTO FOI SENTIDO AO REDOR DO MUNDO. EU ESTOU FALANDO DA *AIDS*. A *AIDS* É UMA DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL. É MAIS UMA ENTRE UM *MONTE* DELAS.

NO QUE DIZ RESPEITO A MOLÉSTIAS, DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS — *DST* PRA FACILITAR — NÃO SÃO GRANDE COISA. ORA, É POSSÍVEL PEGAR UM *RESFRIADO* OU UMA *GRIPE* SÓ POR SE ESTAR NUM MESMO *CÔMODO* QUE ALGUÉM QUE TENHA ESSAS DOENÇAS.

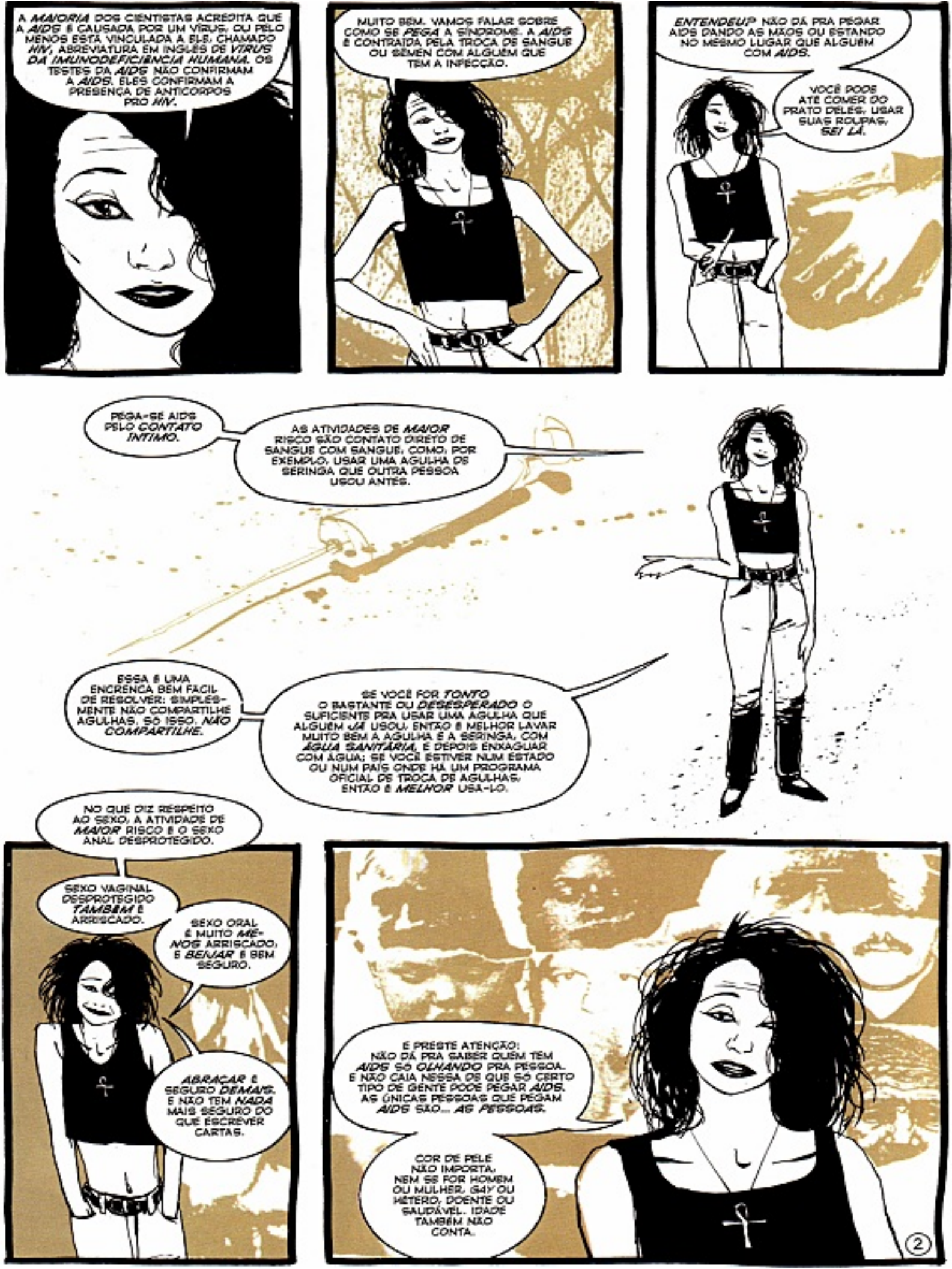
MUITAS DELAS PODEM SER RESOLVIDAS BEM RAPIDAMENTE COM ANTIBIÓTICOS, O QUE É UM GRANDE PROGRESSO SE COMPARADO COM COMO AS COISAS *ERAM* ANTES. EM COMPARAÇÃO AO PASSADO, HOJE ESSAS DOENÇAS *TAMBÉM* SÃO RELATIVAMENTE RARAS.

EU ME LEMBRO DE QUANDO A SÍFILIS ERA TÃO PREVALENTE QUE CONTRAÍ-LA ERA MEIO QUE UMA DECLARAÇÃO DE *MODA*; PESSOAS COM SÍFILIS COLAVAM PEQUENOS REMENDOS NEGROS NO ROSTO PRA ESCONDER AS MARCAS.

EM POUCO TEMPO, *TODO MUNDO* ESTAVA USANDO.

POIS É. *AIDS* É A ABREVIATURA EM INGLÊS DE *SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA*. NÃO É UMA DOENÇA QUE *MATA*. É UMA DOENÇA QUE DANIFICA O SISTEMA IMUNOLÓGICO DO CORPO, O QUE TORNA CADA VEZ MAIS DIFÍCIL O ORGANISMO *COMBATER* OUTRAS DOENÇAS.

E SÃO ESSAS DOENÇAS QUE VOCÊ *CONTRAI* QUE, NO FIM, *MATAM*.


A MAIORIA DOS CIENTISTAS ACREDITA QUE A AIDS É CAUSADA POR UM VÍRUS, OU PELO MENOS ESTÁ VINCULADA A ELE, CHAMADO HIV, ABREVIATURA EM INGLÊS DE VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA. OS TESTES DA AIDS NÃO CONFIRMAM A AIDS. ELES CONFIRMAM A PRESENÇA DE ANTICORPOS PRO HIV.
MUITO BEM. VAMOS FALAR SOBRE COMO SE PEGA A SÍNDROME. A AIDS É CONTRAÍDA PELA TROCA DE SANGUE OU SÊMEN COM ALGUÉM QUE TEM A INFECÇÃO.
ENTENDEU? NÃO DÁ PRA PEGAR AIDS DANDO AS MÃOS OU ESTANDO NO MESMO LUGAR QUE ALGUÉM COM AIDS.
VOCÊ PODE ATÉ COMER DO PRATO DELES, USAR SUAS ROUPAS, SEI LÁ.
PEGA-SE AIDS PELO CONTATO ÍNTIMO.
AS ATIVIDADES DE MAIOR RISCO SÃO CONTATO DIRETO DE SANGUE COM SANGUE, COMO, POR EXEMPLO, USAR UMA AGULHA OU SERINGA QUE OUTRA PESSOA USOU ANTES.
ESSA É UMA ENCRENCA BEM FÁCIL DE RESOLVER: SIMPLESMENTE NÃO COMPARTILHE AGULHAS. SÓ ISSO. NÃO COMPARTILHE.
SE VOCÊ FOR TONTO O BASTANTE OU DESESPERADO O SUFICIENTE PRA USAR UMA AGULHA QUE ALGUÉM JÁ USOU, ENTÃO É MELHOR LAVAR MUITO BEM A AGULHA E A SERINGA, COM ÁGUA SANITÁRIA, E DEPOIS ENXÁGUAR COM ÁGUA; SE VOCÊ ESTIVER NUM ESTADO OU NUM PAÍS ONDE HÁ UM PROGRAMA OFICIAL DE TROCA DE AGULHAS, ENTÃO É MELHOR USÁ-LO.
NO QUE DIZ RESPEITO AO SEXO, A ATIVIDADE DE MAIOR RISCO É O SEXO ANAL DESPROTEGIDO.
SEXO VAGINAL DESPROTEGIDO TAMBÉM É ARRISCADO.
SEXO ORAL É MUITO MENOS ARRISCADO, E BEIJAR É BEM SEGURO.
ABRAÇAR É SEGURO DEMAIS. E NÃO TEM NADA MAIS SEGURO DO QUE ESCREVER CARTAS.
E PRESTE ATENÇÃO: NÃO DÁ PRA SABER QUEM TEM AIDS SÓ OLHANDO PRA PESSOA. E NÃO CAIA NESSA DE QUE SÓ CERTO TIPO DE GENTE PODE PEGAR AIDS. AS ÚNICAS PESSOAS QUE PEGAM AIDS SÃO... AS PESSOAS.
COR DE PELE NÃO IMPORTA, NEM SE FOR HOMEM OU MULHER, GAY OU HÉTERO, DOENTE OU SAUDÁVEL. IDADE TAMBÉM NÃO CONTA.
2

É UMA VEZ TENDO *PEGADO*, VOCÊ PODE *DISSEMINAR* A INFECÇÃO... PELO SEXO, COMPARTILHANDO AGULHAS OU DE MÃE PRA FILHO ANTES OU DURANTE O NASCIMENTO DESTE.

MAS ISSO NÃO SIGNIFICA QUE É PRA PARAR DE FAZER SEXO, MAS SIM QUE O SEXO TEM QUE SER *SEGURO*. FALA-SE UM BOCADO EM "*SEXO SEGURO*", *POIS BEM*, COMO É QUE SE PRATICA SEXO SEGURO?

PRA COMEÇO DE CONVERSA, SE VOCÊ *FAZ* SEXO, DEVE SABER O QUE É *ISTO* AQUI.

É UM *PRESERVATIVO*. HÁ DEZENAS DE MARCAS E APELIDOS PRA ESSAS COISAS. DÁ PRA COMPRAR EM FARMÁCIAS. ELAS IMPEDEM QUE O PÊNIS ENTRE EM CONTATO COM OS FLUIDOS CORPORAIS DA OUTRA PESSOA, E NÃO DEIXAM ESPERMA E SANGUE DO PÊNIS ENTRAR EM CONTATO COM O CORPO DO PARCEIRO.

MUITO BEM. EU TENHO UM VOLUNTÁRIO AQUI QUE VAI ME AJUDAR A DEMONSTRAR O USO *CORRETO* DE UM PRESERVATIVO.

PODE ENTRAR.

OI, JOHN.

VOCÊ AINDA ME *MATA* DE CONSTRANGIMENTO.

BOBAGEM. MAS FOI BOM TER MENCIONADO O CONSTRANGIMENTO. TEM TUDO A VER COM O QUE VOU FALAR AGORA. NÃO É RARO ALGUÉM SE CONSTRANGER POR POSSUIR, COMPRAR OU USAR PRESERVATIVOS. MAS O QUE VOCÊ PREFERE? FICAR UM POUCO *CONSTRANGIDO* OU MUITO *MORTO*?

OK, JOHN. MANDA VER.
EU *AINDA* ACHO QUE ISSO É CONSTRANGEDOR.
A PROPÓSITO, À GUISA DE DEMONSTRAÇÃO, ISTO É UMA *BANANA*. NÃO UM PÊNIS BRETO.
OK... RETIRE A CAMISINHA DA EMBALAGEM USANDO OS *DEDOS*, NÃO OS DENTES. VOCÊ NÃO QUER *RASGÁ-LA*.
SEGURE PELA *PONTA*, APERTANDO COM O POLEGAR E O INDICADOR ENQUANTO DESENROLA O PRESERVATIVO BANANA ABAIXO... *HM... PÊNIS*.
CERTIFIQUE-SE DE QUE NÃO TEM *AR* PRESO NO PRESERVATIVO. CASO CONTRÁRIO, ELE PODE SE *ROMPER* DURANTE O SEXO.
A PROPÓSITO, VOCÊ VAI QUERER PRESERVATIVOS DE *LÁTEX*, OS DE OUTRO TIPO NÃO PREVINEM DOENÇAS.
E AÍ? *ENTENDEU* TUDINHO?
VALEU, JOHN.
FALOU, DISPONHA.
TEM GENTE QUE NÃO *GOSTA* DE PRESERVATIVOS, MAS, SE ALGUÉM NÃO SE IMPORTA O SUFICIENTE COM VOCÊ PRA *USAR* UMA CAMISINHA OU PERMITIR QUE *VOCÊ* USE, PROVAVELMENTE ESSA PESSOA NÃO SE IMPORTA O SUFICIENTE COM VOCÊ PRA VALER A PENA FAZER SEXO COM ELA. TÁ *LIGADO*?
4

DEPOIS DE USAR, LIVRE-SE DA CAMISINHA COM CUIDADO. A BANANA, VOCÊ PODE COMER.
CLARO QUE USAR PRESERVATIVO NÃO É O *ÚNICO* MÉTODO DE SEXO SEGURO. TEM SEXO SEM PENETRAÇÃO. TEM *OUTRAS COISAS* QUE SE PODE FAZER. *ABRAÇOS, CARÍCIAS* E *CHAMEGOS*, ENTRE OUTRAS ATITUDES.
SEM *RISCO*.
TER, POR EXEMPLO, UMA RELAÇÃO MONOGÂMICA COM ALGUÉM QUE ESTEJA MANTENDO UMA RELAÇÃO MONOGÂMICA COM VOCÊ. *E* ABSTINÊNCIA OU CASTIDADE. SE NÃO QUISER FAZER SEXO, ENTÃO NÃO FAÇA. NÃO TEM *NADA* DE MAIS.
AGORA, ALGUNS TOQUES DE BOM SENSO PRA SE TER EM MENTE. PRIMEIRO, SÓ FAÇA SEXO COM PESSOAS QUE VOCÊ CONHECE BEM. MAS NEM MESMO ISSO GARANTE SEGURANÇA COMPLETA. UM DE VOCÊS JÁ PODE TER O VÍRUS *HIV*.
NÃO FAÇA SEXO ENQUANTO ESTIVER SOB INFLUÊNCIA DE DROGAS OU ÁLCOOL. NESSAS HORAS, SEU SENSO DE RESPONSABILIDADE ESTÁ NO NÍVEL MAIS BAIXO E É JUSTAMENTE QUANDO OCORRE A MAIORIA DOS CASOS DE SEXO NÃO PLANEJADO. *ANTECIPE O QUE VAI FAZER.*
AIDS NÃO É A ÚNICA RAZÃO PRA SE FAZER SEXO SEGURO. HÁ INÚMERAS OUTRAS.
EU MENCIONEI ANTES AS *DSTs*. ALGUMAS DELAS SÃO TÃO *PREJUDICIAIS* QUANTO A *AIDS*, E *NENHUMA* É AGRADÁVEL. TODAS *TÊM* SINTOMAS E CONSEQUÊNCIAS RUINS SE NÃO FOREM TRATADAS.
GONORRÉIA, CLAMÍDIA, HERPES, URETRITE INESPECÍFICA... TEM UM *BOCADO*. ENQUANTO A *MAIORIA* É FACILMENTE TRATADA COM ANTIBIÓTICOS, ALGUMAS NÃO SÃO.
5

SEXO PODE SER UMA COISA *MUITO* DA HORA. MAS NÃO VALE MESMO A PENA MORRER POR ELE... PRINCIPALMENTE QUANDO, USANDO UM TIQUINHO DE BOM SENSO, VOCÊ PODE LEVAR UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL, FELIZ E LONGA.
CASO CONTRÁRIO... BEM, A GENTE *SE VÊ*.
AH, E É CLARO, TEM *OUTRO* EFEITO COLATERAL DO SEXO INSEGURO. EU MENCIONEI BEM NO COMEÇINHO.
CHAMA-SE *VIDA*.
É ISSO ERA TUDO QUE EU QUERIA DIZER.
OLHA, NÃO DÁ PRA FALAR MUITO MAIS NUM GIBIZINHO DE SEIS PÁGINAS. FOI MEIO QUE UMA *PASSADA DE OLHOS* MUITO RÁPIDA SOBRE UM ASSUNTO BASTANTE *VASTO*.
SE VOCÊ PRECISA DE MAIS INFORMAÇÃO A RESPEITO DO QUE EU MENCIONEI AQUI OU SE RECEIA QUE POSSA TER *AIDS*, OU QUALQUER OUTRA *DST*, ENTÃO TEM UM MONTE DE ORGANIZAÇÕES POR AÍ QUE PODEM OFERECER INFORMAÇÃO E APOIO.
AGORA, VÁ PRA CASA E JOGUE FORA SUA CASCA DE BANANA DE MANEIRA RESPONSÁVEL.
JAMIE M'KEAN 7/28/92
PARA DON MELIA

Rumo à Luz

A Morte Colecionável

Como uma das habitantes mais populares do mundo de SANDMAN, Morte tornou-se rapidamente ponto focal da demanda no crescente campo de produtos conexos de revistas de quadrinhos. Seu visual sem precedentes – criado por Mike Dringenberg e refinado por seus sucessores ao longo da série – prestou-se a uma ampla variedade de itens, inclusive pôsteres, camisetas e estatuetas. Com o lançamento da primeira minissérie da Morte, Chris Bachalo logo se estabeleceu como ilustrador definitivo da personagem, e seu trabalho foi usado em quase todo produto desde então lançado pela DC e suas licenciadas. A seção a seguir apresenta uma extensa seleção dessas obras únicas, cobrindo mais de dez anos de produtos relacionados.

PÁGINA ANTERIOR E ACIMA: ARTE DE CHRIS BACHALO PARA DISPLAY ESPECIAL DE PONTO DE VENDA PARA PROMOVER MATERIAL DA MORTE LANÇADO EM NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1993. A MESMA ARTE FOI USADA PARA UM BANNER DE PAREDE LANÇADO NO VERÃO DE 2002.

À DIREITA: CRIADO EM 1992 COMO UM PÔSTER PROMOCIONAL PARA LOJISTAS DE QUADRINHOS, ESSE RETRATO DE BACHALO SE TORNOU A PRIMEIRA ESTAMPA DE CAMISETA DA MORTE (LANÇADA EM 1993). E FOI INCORPORADA A UMA PÁGINA DE ARTE DE *MORTE: O ALTO PREÇO DA VIDA*, ALÉM DE TER SERVIDO DE MODELO PARA A PRIMEIRA ESTATUETA DA MORTE (VER PÁGINA 321).

ABAIXO: ARTE POR CHRIS BACHALO PARA DUAS CAMISETAS LICENCIADAS PRODUZIDAS PELA GRAPHITTI DESIGNS EM 1995, COM A SEGUNDA ADAPTANDO A FAMOSA FRASE DA MORTE EXTRAÍDA DE *THE SANDMAN 43*. *(VOCÊ VIVE O MESMO QUE TODO MUNDO. O TEMPO DE UMA VIDA.)*

DC COMICS OFFSET
TITLE DEATH! ISSUE MONTH
SHOT FOR CODE
PAGE 5.00
COPYRIGHT 1990 DC COMICS INC. ALL RIGHTS RESERVED. UNDER NO CIRCUMSTANCES MAY THIS BE REPRODUCED WITHOUT THE PERMISSION OF THE COPYRIGHT OWNER.
INDICIA AREA FOR PG 1
ARTIST AND LETTERERS: THE "LIVE ART AREA" IS WITHIN THE 8½ × 13⅝ DOTTED (- -) LINE RECTANGLE. YOU MUST KEEP ALL LETTERING AND IMPORTANT ART WITHIN THIS AREA.
INSTRUCTIONS FOR DOUBLE PAGE SPREAD: CUT AS SHOWN. ABUT PAGES. TAPE ON BACK. DO NOT OVERLAP.

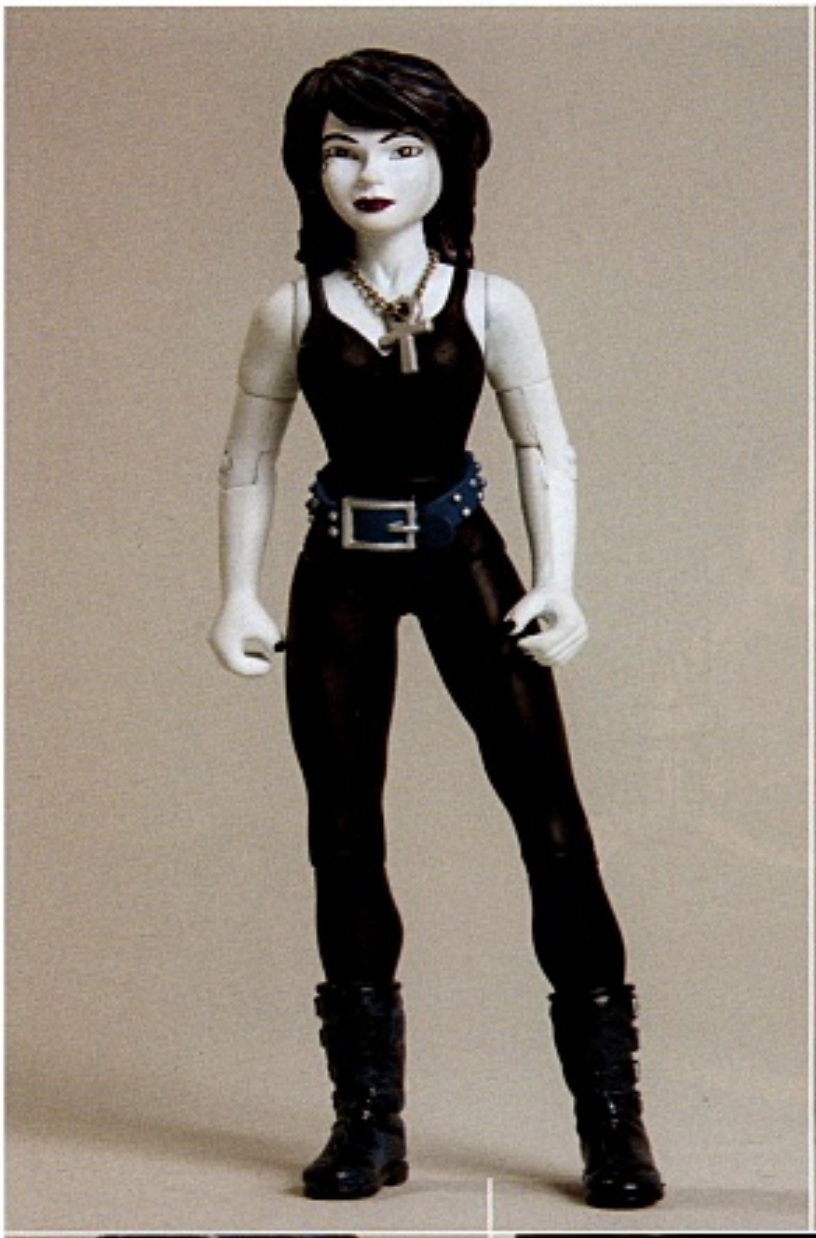
Bachalo

PÁGINA ANTERIOR: REPRODUÇÃO DA ARTE ORIGINAL DO PRIMEIRO PÔSTER DE DIVULGAÇÃO DA MORTE, DESENHADO POR CHRIS BACHALO EM 1992 E LANÇADO EM 1993.

ACIMA: PRIMEIRA ESTATUETA DA MORTE, BASEADA EM ARTE DE CHRIS BACHALO E ESCULPIDA POR RANDY BOWEN. FOI PRODUZIDA SOB LICENÇA PELA GRAPHITTI DESIGNS E LANÇADA EM 1993. ESSA EDIÇÃO LIMITADA DE PORCELANA FRIA VENCEU O PRÊMIO EISNER DE 1994 POR MELHOR PRODUTO RELACIONADO A QUADRINHOS E, EM 1997, UMA VERSÃO REDUZIDA TAMBÉM FOI PRODUZIDA.

ACIMA: ESSA ARTE DE BACHALO FOI USADA PARA ESTAMPAR UMA CAMISETA PRODUZIDA PELA DC E UM PÔSTER PARA REVENDAS. AMBOS LANÇADOS EM 1996 PARA DIVULGAR O LANÇAMENTO DE MORTE: *O ALTO PREÇO DA VIDA*.

PÁGINA SEGUINTE: A *ACTION FIGURE* DA MORTE DOS PERPÉTUOS. LANÇADA EM 1999 PELA DC DIRECT. INCLUÍA UM GUARDA-CHUVA NA VERSÃO REGULAR E UMA CARTOLA NA VERSÃO VARIANTE.



VERTIGO
DEATH

ACIMA: ESBOÇOS DE BACHALO E ARTE FINALIZADA PARA UM BROCHE ESMALTADO LANÇADO PELA DC EM 1998.

À ESQUERDA: ARTE POR CHRIS BACHALO PARA A CAMISETA OFICIAL DA SAN DIEGO COMIC-CON DE 1995. PRODUZIDA PELA GRAPHITTI DESIGNS. BACHALO ECOOU A POSE DESSA IMAGEM NA PÁGINA FINAL DE *MORTE: O GRANDE MOMENTO DA VIDA 1*. E ELA SE TORNOU UMA DAS FAVORITAS DA PERSONAGEM.

À DIREITA: BONECA DE PELÚCIA DA MORTE, LANÇADA PELA DC DIRECT NO OUTONO DE 2000 E INSPIRADA PELA ADORÁVEL INTERPRETAÇÃO DE JILL THOMPSON DE SONHO E MORTE COMO CRIANÇAS DE OLHOS ESBUGALHADOS EM *THE SANDMAN* 40. E PELOS BONECOS PRODUZIDOS À MÃO PELA PRÓPRIA ARTISTA.

ACIMA: APÓS TERMINAR *MORTE: O GRANDE MOMENTO DA VIDA*, BACHALO CRIOU ESSA ARTE PARA SUA ÚLTIMA CAMISETA PRODUZIDA PELA DC EM 1997.

PÁGINA ANTERIOR E ACIMA: A ARTE DE BACHALO PARA UM PÔSTER DE 1996 COM A CÉLEBRE POSE DA MORTE TAMBÉM SE TORNOU O MODELO PARA A SEGUNDA ESTATUETA DA PERSONAGEM, QUE FOI ESCULPIDA POR BARSOM E PRODUZIDA EM PORCELANA FRIA PELA DC DIRECT EM 2001.

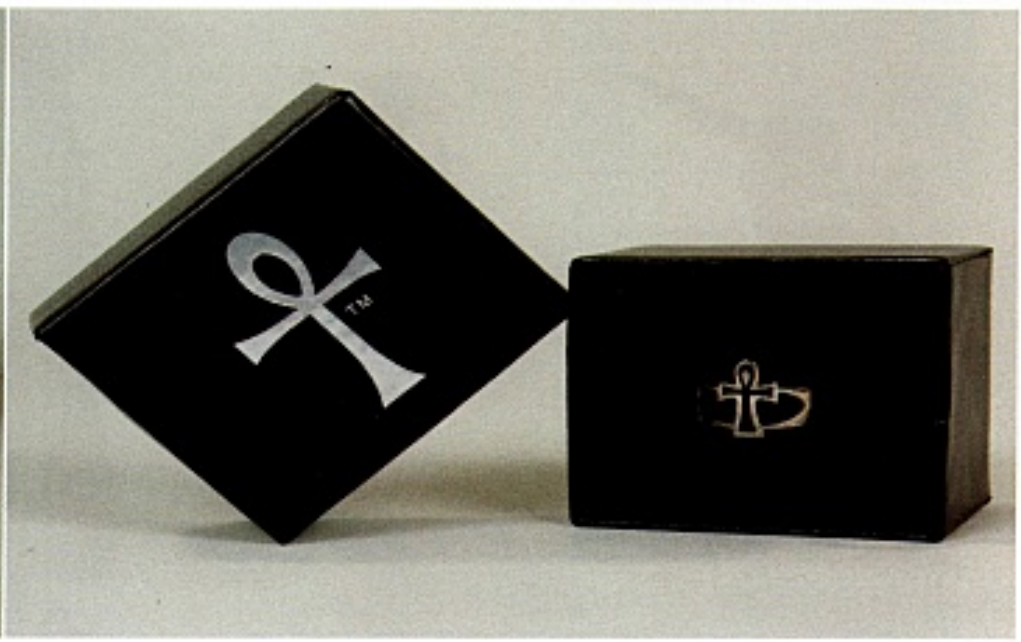
À ESQUERDA: BRIAN BOLLAND FEZ NOVAS CORES PARA ESSE PÔSTER DE DIVULGAÇÃO PUBLICADO EM 2004 EM *A DEATH GALLERY 1*.

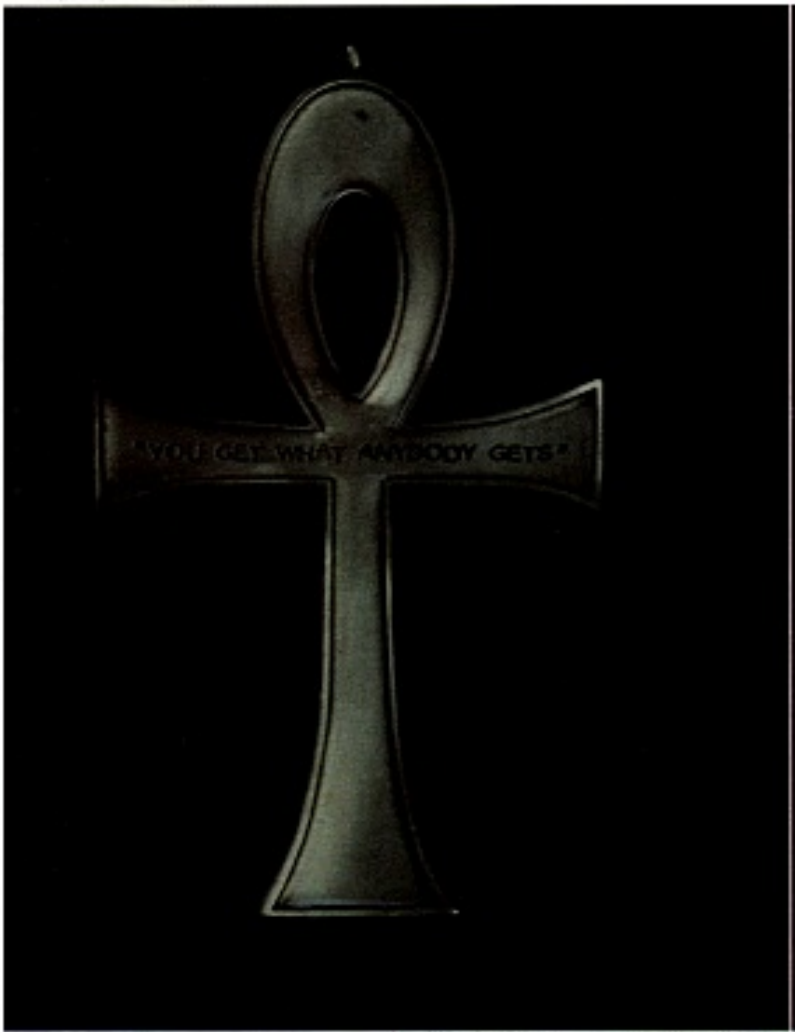
ABAIXO: A DC DIRECT LANÇOU ESSE ANEL DE PRATA ESTERLINA COM A *ANKH* DA MORTE EM 2000.

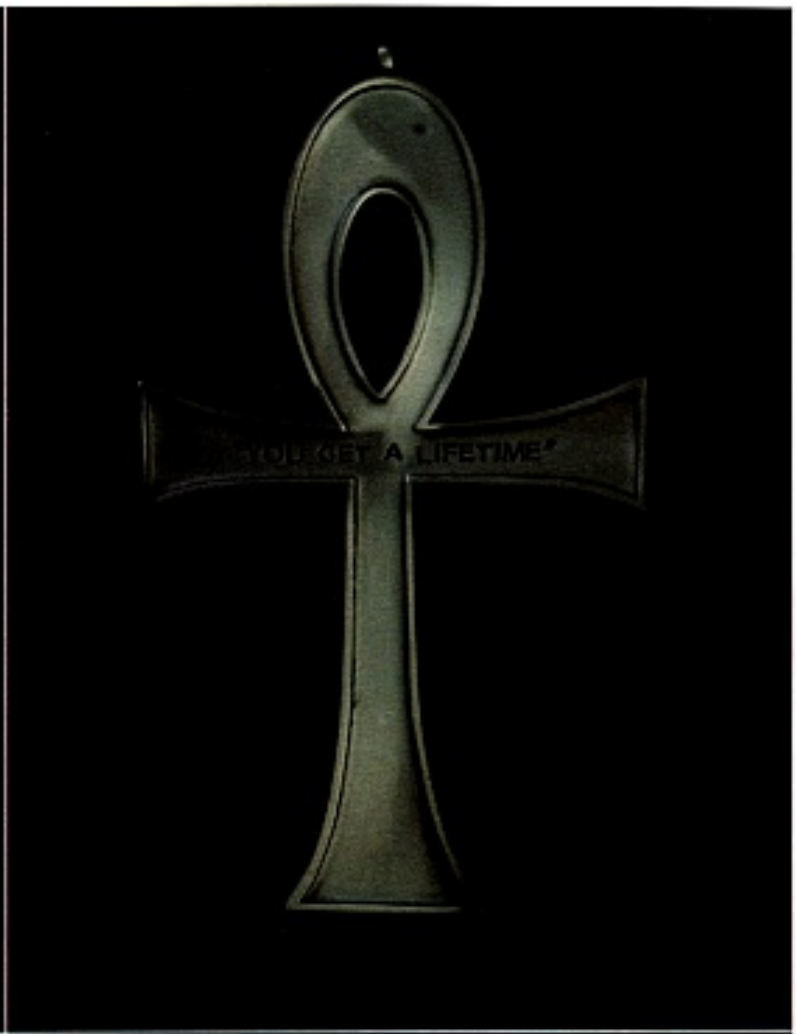
PÁGINA SEGUINTE, ACIMA: ESSA REPRODUÇÃO EM TAMANHO REAL DA *ANKH* DA MORTE EM ESTANHO, LANÇADA PELA DC DIRECT EM 2000, TRAZ UMA INSCRIÇÃO COM A CÉLEBRE FRASE DA MORTE, EXTRAÍDA DE *THE SANDMAN 43*.

PÁGINA SEGUINTE, À ESQUERDA: RELÓGIO DE SANDMAN E DA MORTE TRAZENDO ARTE DE MIKE DRINGENBERG E CHRIS BACHALO, LANÇADOS PELA DC EM 1991 E 1993.

PÁGINA SEGUINTE, À DIREITA: UMA CAMISETA LICENCIADA ESTAMPADA COM ARTE DE JILL THOMPSON PARA PROMOVER SUA *GRAPHIC NOVEL* ORIGINAL *MORTE: A FESTA*.

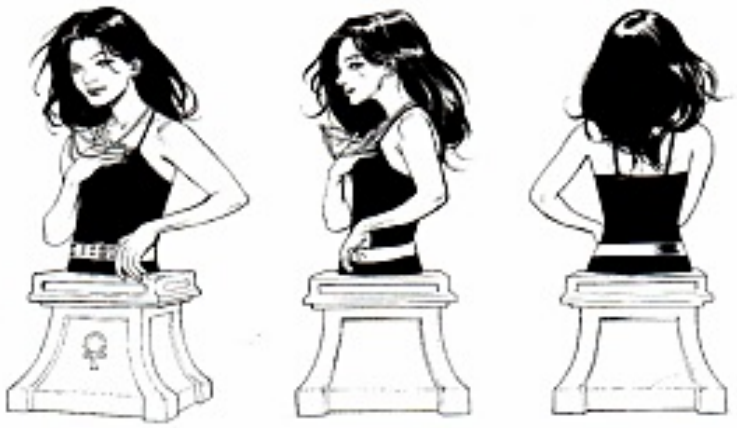



"YOU GET WHAT ANYBODY GETS"


"YOU GET A LIFETIME"

DEATH
VERTIGO

Death



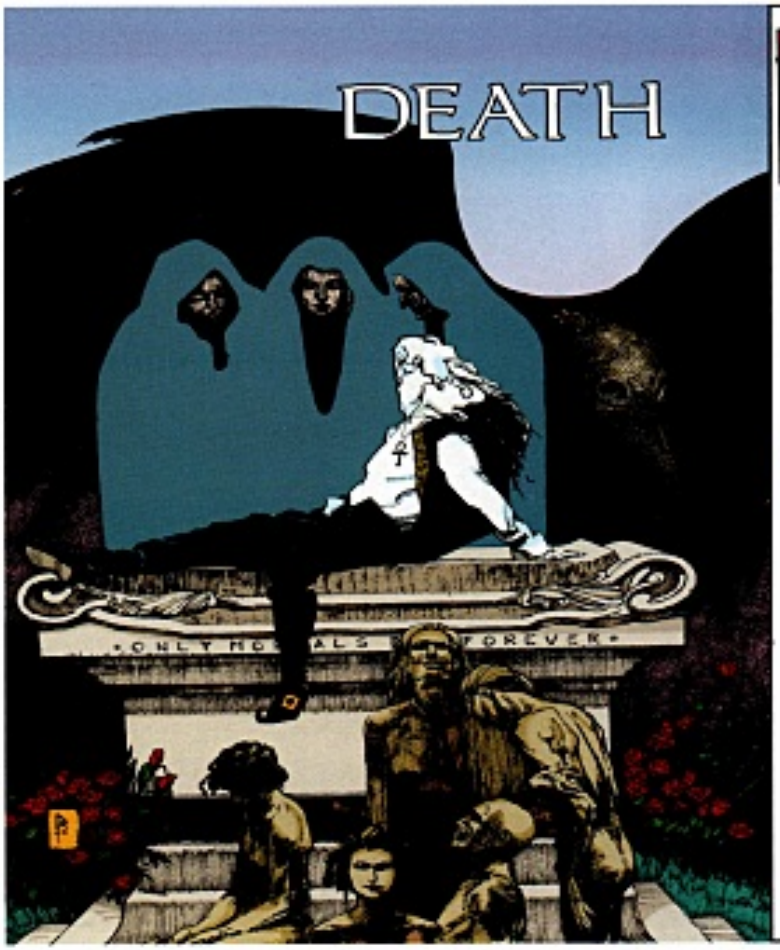
ACIMA: DESENHADO POR KEVIN NOWLAN E ESCULPIDO POR BARSOM, O MINIBUSTO DE PORCELANA FRIA DA MORTE FEZ PARTE DE UMA SÉRIE DE ONZE MINIBUSTOS LANÇADOS PELA DC DIRECT ENTRE 2003 E 2005 E QUE APRESENTAVA MEMBROS DOS PERPÉTUOS E SERES DO SONHAR.

À DIREITA: O PRIMEIRO DESENHO DE MIKE DRINGENBERG PARA A MORTE GANHA NOVA VIDA COMO UM RELÓGIO E UMA CAMISETA LICENCIADOS.

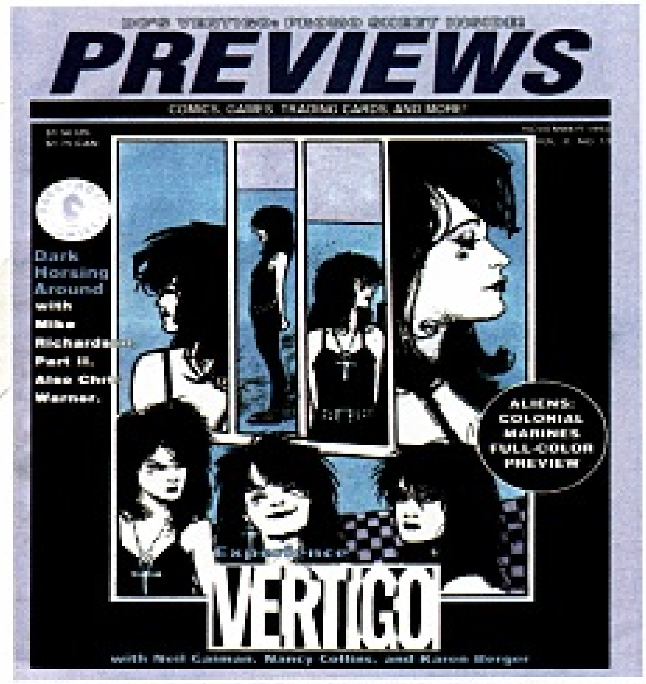
Restos Mortais

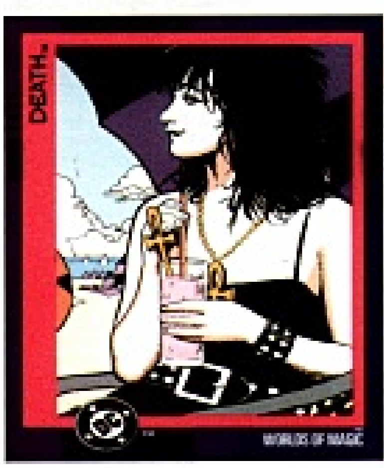
Esboços, Breves Aparições e Efemeridades

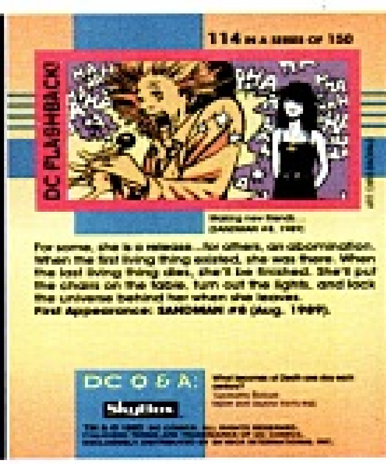
Assim como o artista Mike Dringenberg elaborou a aparência geral de Morte nos primórdios de SANDMAN, seu sucessor, Chris Bachalo, trabalhou sobre essa base ao longo de duas minisséries e diversos produtos afins, até acabar se tornando quase tão intimamente associado com a personagem quanto os criadores originais. Esta seção apresenta diversas ilustrações preliminares e promocionais feitas por Bachalo e nunca antes reimpressas, assim como várias outras peças raramente vistas, coletadas nos cantos longínquos do Sonhar.

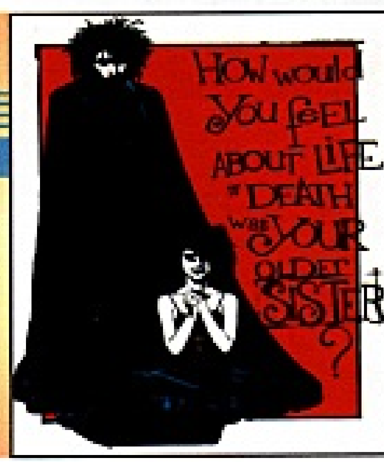


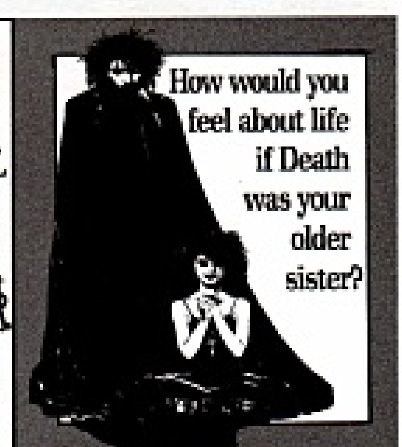
ACIMA: VERBETE DA MORTE NA ENCICLOPÉDICA *WHO'S WHO IN THE DC UNIVERSE* # (PUBLICADA EM ABRIL DE 1991), COM ILUSTRAÇÕES DE MIKE DRINGENBERG E CORES DE TOM McCRAW E UMA DESCRIÇÃO CURTA E EXTREMAMENTE OBJETIVA POR NEIL GAIMAN: UM DIA VOCÊ A ENCONTRARÁ E DESCOBRIRÁ POR CONTA PRÓPRIA.


PREVIEWS
COMICS, GAMES, TRADING CARDS, AND MORE!
Dark Horsing Around with Mike Richardson Part II. Also Chris Warner.
ALIENS: COLONIAL MARINES FULL-COLOR PREVIEW
VERTIGO
with Neil Gaiman, Nancy Collins, and Karen Berger


DEATH
WORLDS OF MAGIC


114 IN A SERIES OF 150
DC FLASHBACK!
For some, she is a release...for others, an abomination. When the first living thing existed, she was there. When the last living thing dies, she'll be finished. She'll put the chairs on the table, turn out the lights, and lock the universe behind her when she leaves.
First Appearance: SANDMAN #8 (Aug. 1989).
DC Q & A:


How would you feel about life if Death was your older sister?


How would you feel about life if Death was your older sister?

PÁGINA ANTERIOR, À ESQUERDA: A ARTE DE CHRIS BACHALO PARA O *CARD* 114 DO *SET* DC COSMIC TEAMS (1993), DA SKYBOX. TRAZ A MORTE TIRANDO FÉRIAS NA PRAIA, BEM COMO REIMAGINANDO A CENA DE "*A MORTE DE UMA COMEDIANTE*", DE *THE SANDMAN* 8.

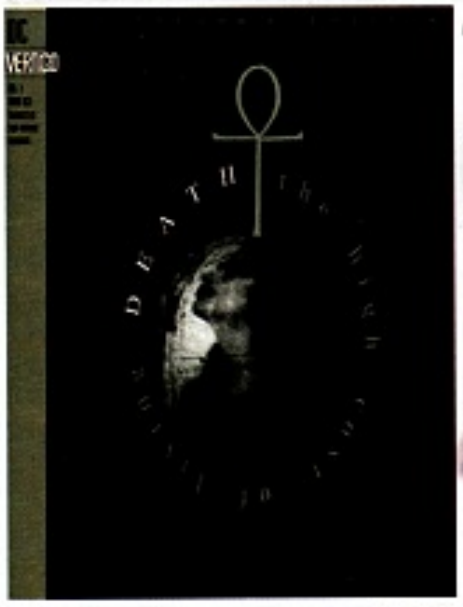
PÁGINA ANTERIOR, À DIREITA: O PRIMEIRO DESENHO DE MIKE DRINGENBERG PARA A MORTE, CRIADO EM 1988. FOI USADO EM UMA SÉRIE DE ITENS PROMOCIONAIS LICENCIADOS, INCLUINDO *PIN-UPS* EM *THE SANDMAN* 8 E 11 (ILUSTRAÇÕES NO PÉ DA PÁGINA), RELÓGIOS (VER PÁGINA 329) E CAMISETAS (VER PÁGINA 330).

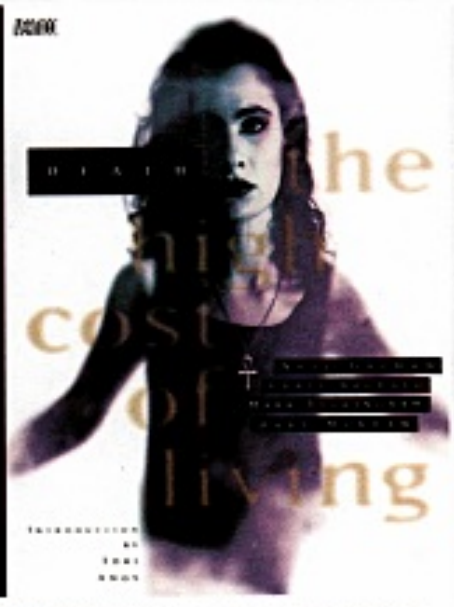
ACIMA: ARTE ORIGINAL DE CHRIS BACHALO PARA A CAPA DO NÚMERO 11 (VOL. 2), DO CATÁLOGO *DIAMOND'S PREVIEWS* (PÁGINA AO LADO), PUBLICADO EM NOVEMBRO DE 1992.

ACIMA E PÁGINA SEGUINTE: *DESIGNS* ORIGINAIS DE PERSONAGEM DE BACHALO PARA O ELENCO DE *MORTE: O ALTO PREÇO DA VIDA*.

JOY
DANA
PRUDENCE

"Mad Hattie"

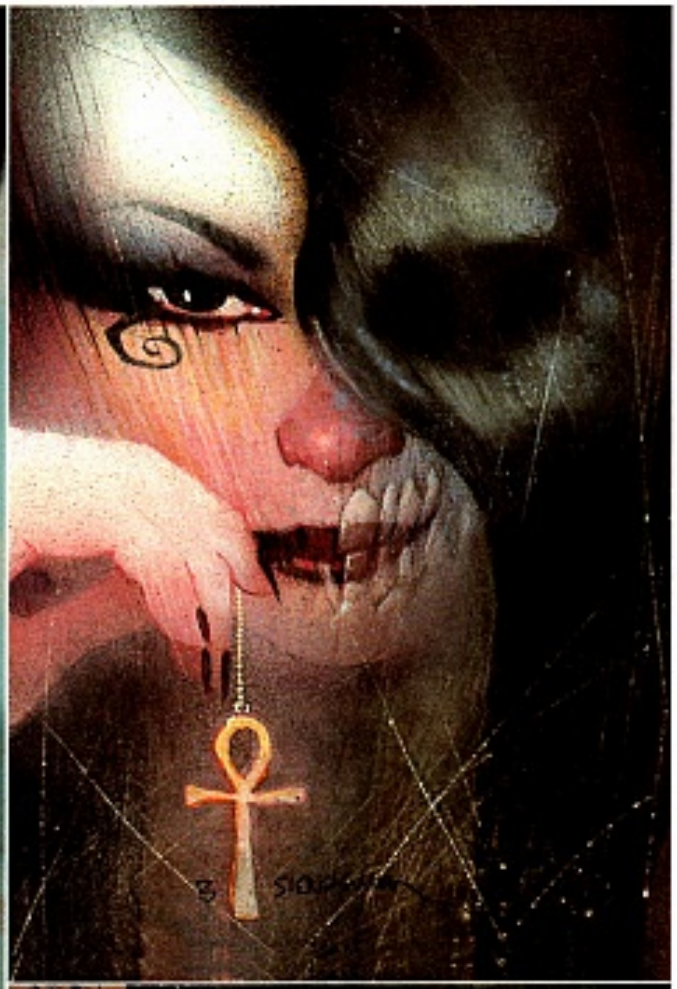




PÁGINA ANTERIOR: ESSA *PIN-UP* DE BACHALO FOI ENCOMENDADA PARA A EDIÇÃO ESPECIAL *DEATH: THE HIGH COST OF LIVING PLATINUM EDITION 1*, PUBLICADA EM 1993 COMO UM INCENTIVO PARA OS LOJISTAS DE QUADRINHOS.

ACIMA: *DESIGNS* DE CAPA DE DAVE McKEAN PARA *DEATH: THE HIGH COST OF LIVING PLATINUM EDITION 1* E PARA O ENCADERNADO QUE REUNIRIA A MINISSÉRIE.

NO TOPO E À DIREITA: ESBOÇOS INICIAIS DE CHRIS BACHALO PARA DUAS DAS MAIS MARCANTES IMAGENS DA MORTE.



ACIMA, À ESQUERDA: ARTE DE RICK BERRY PARA O CARD 51 DA MORTE DO *SET* VERTIGO, DA SKYBOX, DE 1994.

ACIMA, À DIREITA: ARTE DE BILL SIENKIEWICZ PARA A MORTE NO SUBSET *ENDLESS GALLERY GOLD FOIL* DO *SET* DE SANDMAN, DA SKYBOX, DE 1994.

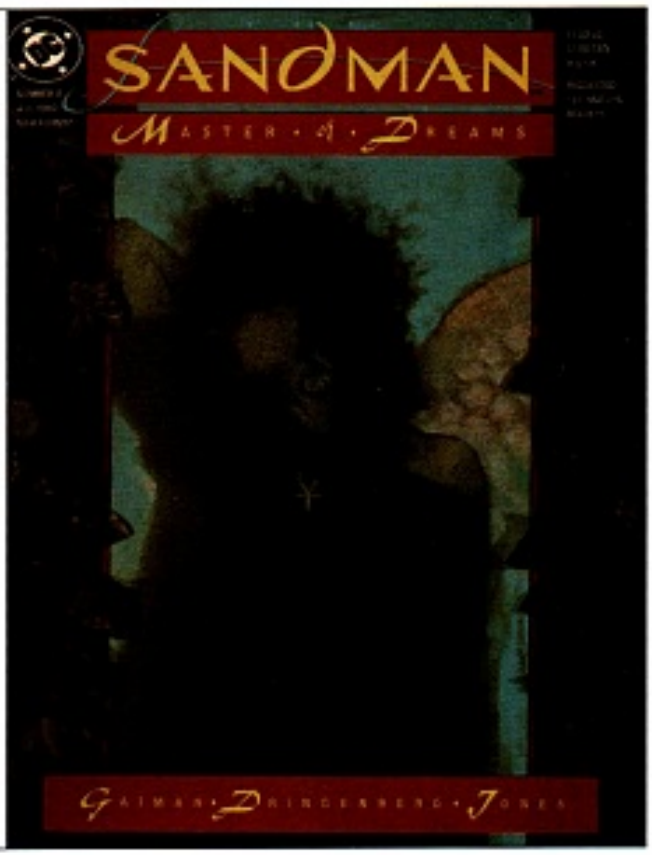
À DIREITA: ARTE DE DAVE MCKEAN PARA O *CARD* DA MORTE DO TARÔ VERTIGO. LANÇADO EM 1995, O TARÔ TRAZIA 78 CARTAS E UM LIVRO DE INSTRUÇÕES DE 128 PÁGINAS. TUDO DESENHADO E ILUSTRADO POR MCKEAN. EM 2008, O *SET* FOI RELANÇADO COMO UMA EDIÇÃO ESPECIAL PARA CELEBRAR OS VINTE ANOS DE *SANDMAN*.

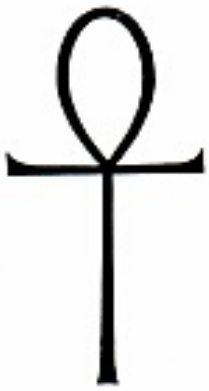
"A gente vai se ver."

Estreia de Morte em THE SANDMAN 8

"O Som de Suas Asas"

Embora tenha sido mencionada na primeira edição do título, a irmã mais velha do soberano dos sonhos não se manifestou visivelmente até THE SANDMAN 8, lançado em junho de 1989. Com a aparência definida pelo artista Mike Dringenberg num trabalho de um ano antes, a atitude e o aspecto atraente de Morte em O Som de Suas Asas cativaram a imaginação dos leitores; assim, essa história passou a definir o tom, tanto narrativo como artístico, de todas as aparições posteriores da personagem. Juntamente com o trabalho do arte-finalista Malcolm Jones III, os desenhos de Dringenberg complementaram com perfeição as singularmente empáticas caracterizações e os sofisticados enredos de Gaiman, e o resultado foi uma personagem cuja popularidade logo rivalizou com a de seu sombrio irmão. A seção a seguir reproduz o roteiro completo por Gaiman para a edição, juntamente com a capa, reproduzida abaixo, de seu livro de miniaturas desenhadas à mão e com uma seleção de páginas a lápis por Dringenberg.





Sandman 8

MUITO BEM. ESTA É A PRIMEIRA VEZ QUE ENCONTRAMOS MORTE. É A IRMÃ MAIS VELHA DE SANDMAN. E, DA FAMÍLIA INTEIRA, OS DOIS ERAM OS MAIS PRÓXIMOS.

COMO ELA SE PARECE? BASTANTE COM O SEU DESENHO ORIGINAL: MASSAS IMENSAS DE CABELO PRETO ENCARACOLADO. IDADE ENTRE QUINZE E DEZOITO ANOS, COM UM POUCO DE MAQUIAGEM NOS OLHOS E SEM BATOM NOS LÁBIOS PÁLIDOS. USA CAMISETA PRETA OU *TOP* DE ALÇA. UMA CRUZ *ANKH* DE PRATA NUMA CORRENTE NO PESCOÇO. *JEANS* PRETO OU SAIA PRETA. E É UM TANTO MAGRA.

MIKE, MOSTREI SEUS ESBOÇOS A DAVE McKEAN HÁ UNS MESES, NUMA REUNIÃO DA SSI. DEPOIS FOMOS ATÉ UMA CASA DE PANQUECAS, E NOSSA GARÇONETE ERA UMA JOVEM AMERICANA MAGRA E DE CABELO PRETO QUE PARECIA IDÊNTICA AO SEU DESENHO, COM DIREITO A CAMISETA E *ANKH*. FOI ESTRANHO. EU QUASE PERGUNTEI SE ELA TINHA ALGUM EMPREGO DIURNO. MAS... BEM. O QUE MORTE ESTARIA FAZENDO TRABALHANDO NUMA LANCHONETE EM CHELSEA?

HMM... ISSO PODE DAR HISTÓRIA.

MAS, ENFIM, ELA É MUITO AGRADÁVEL. A COR DA PELE É HUMANA, NORMAL, MAS PÁLIDA. A CARNE, MAIS QUE BRANCA, PARECE A DE ALGUÉM QUE NÃO SAI MUITO DE CASA. USA BOTAS DE SALTO ALTO OU TÊNIS PRETOS.

NO MOMENTO EM QUE ELA APARECE, NÃO SABEMOS DE QUEM SE TRATA. É APENAS UMA ESTRANHA QUE CHEGA E PUXA CONVERSA COM SANDMAN. E ENTÃO POUCO A POUCO PERCEBEMOS QUE ELA O CONHECE, QUE É DA MESMA FAMÍLIA E, FINALMENTE, QUE É MORTE QUANDO O LEVA JUNTO POR MANHATTAN E PÕE FIM A ALGUMAS VIDAS.

EM TERMOS DE *LAYOUTS* DA PRIMEIRA METADE DA HISTÓRIA, O QUE TENHO EM MENTE É O TIPO DE PÁGINA QUE, POR EXEMPLO, FRANK MILLER USOU PARA *WOLVERINE*, OU QUE DAVE SIM USOU VEZ OU OUTRA; OU, A PROPÓSITO, QUE VOCÊ MESMO USOU EM *ENCHANTER* ALGUMAS VEZES, COM MUITO ESPAÇO EM BRANCO, COM TRÊS OU QUATRO QUADROS EM PÁGINAS QUE COMPORTARIAM MAIS UM OU DOIS. ASSIM, OS QUADROS SE DESTACAM NA PÁGINA E O ESPAÇO VAZIO PODE SER USADO PARA BALÕES CONFORME NECESSÁRIO.

À MEDIDA QUE ACOMPANHARMOS MORTE FAZENDO O QUE ELA FAZ, PODEREMOS SER MAIS RESTRITIVOS, MAS NÃO DE TODO.

COMO SERÁ VERÃO QUANDO ESTE NÚMERO FOR PUBLICADO, A HISTÓRIA SE PASSA NO ALTO VERÃO, QUENTE COMO O INFERNO, ENSOLARADO E RADIANTE. CERCA DE UM MÊS APÓS O FIM DO 7.

ESTE É UM NÚMERO MUITO TRANQUILO: RITMO LENTO, SEM NADA ESPECIALMENTE ELETRIZANTE EM TERMOS VISUAIS OU DE HISTÓRIA. MAS, SE ELES FICARAM CONOSCO ATÉ ESTA ALTURA, FICARÃO PARA ESTE TAMBÉM. SERÁ UMA MUDANÇA DE RITMO, PORÉM ISOLADA. E É ESTA A HISTÓRIA QUE EU ESTAVA ANSIOSO PARA ESCREVER DESDE QUE COMEÇAMOS.

NO ESPAÇO EM BRANCO ACIMA DO QUADRO 1 VAI O TÍTULO, LEVEMENTE ARRANHADO:

O Som de Suas Asas

E COM OS CRÉDITOS AO LADO.

Página 1, quadro 1

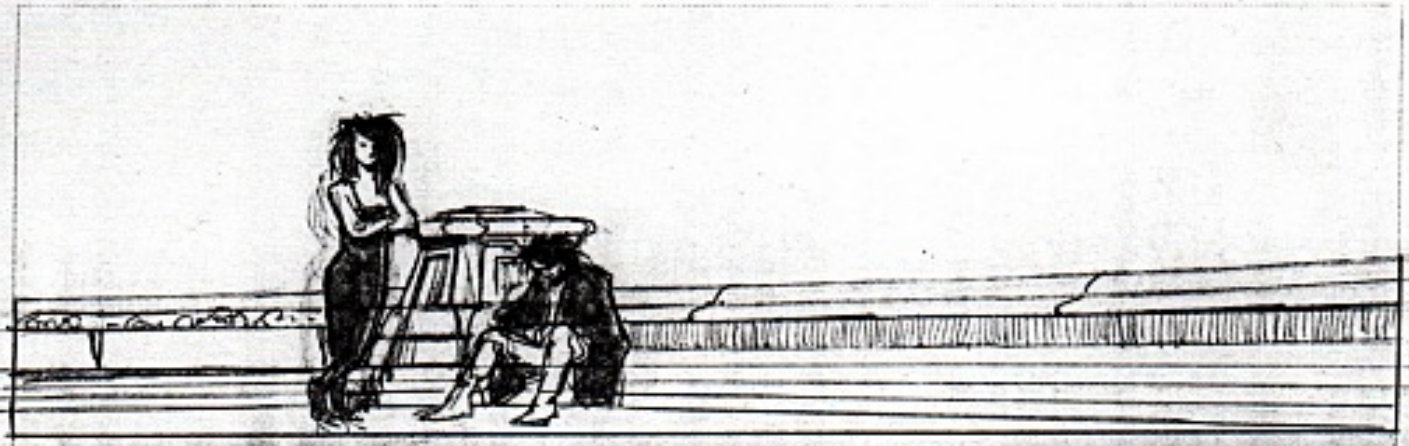
QUADRO PANORÂMICO, NA LARGURA DA PÁGINA. COMO EU DISSE, DEIXE MARGENS GENEROSAS POR AQUI. O PARQUE: ÁRVORES EMPOEIRADAS, GRAMA SURRADA. EM PRIMEIRO PLANO, UMA JOVEM LOIRA DE CAMISETA-REGATA E FONES DE *WALKMAN* PASSA DE PATINS POR NÓS AO LONGO DE UM CAMINHO. UM POMBO SAI VOANDO ASSUSTADO. EM SEGUNDO PLANO UNS GAROTOS – DOIS NEGROS, UM BRANCO – JOGAM BOLA. POSSIVELMENTE UM MENINO LAMBE UM SORVETE DE CASQUINHA, ARRASTADO PELO PAI OU PELA MÃE PARA ALGUM LUGAR. DISTANTES AO FUNDO, VEMOS OS PRÉDIOS DE NOVA YORK QUE MOSTRAM ONDE ESTAMOS. MAIS PRÓXIMO AO FUNDO, VEMOS SANDMAN, SENTADO NUM BANCO E COM UMA BROA OU BENGALA DE PÃO AO LADO. ESTÁ SENTADO À ESQUERDA NO BANCO. E À DIREITA ESTÁ POUSADO UM RAMALHETE. SE NÃO PUDER ENFIAR TUDO ISSO NO QUADRO, NÃO PRECISA FORÇAR; USE SEU CRITÉRIO.

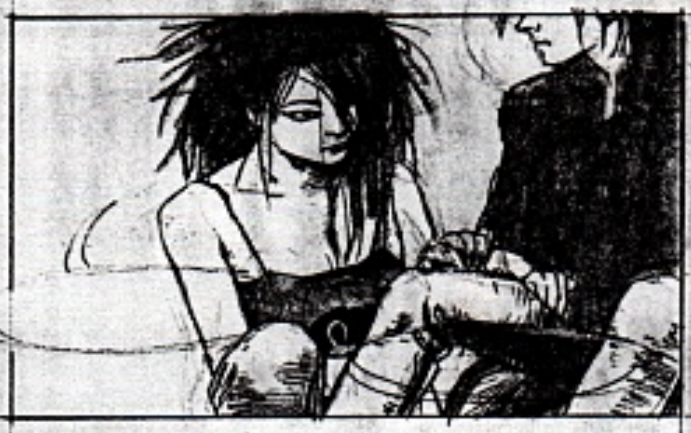
Sem diálogos.

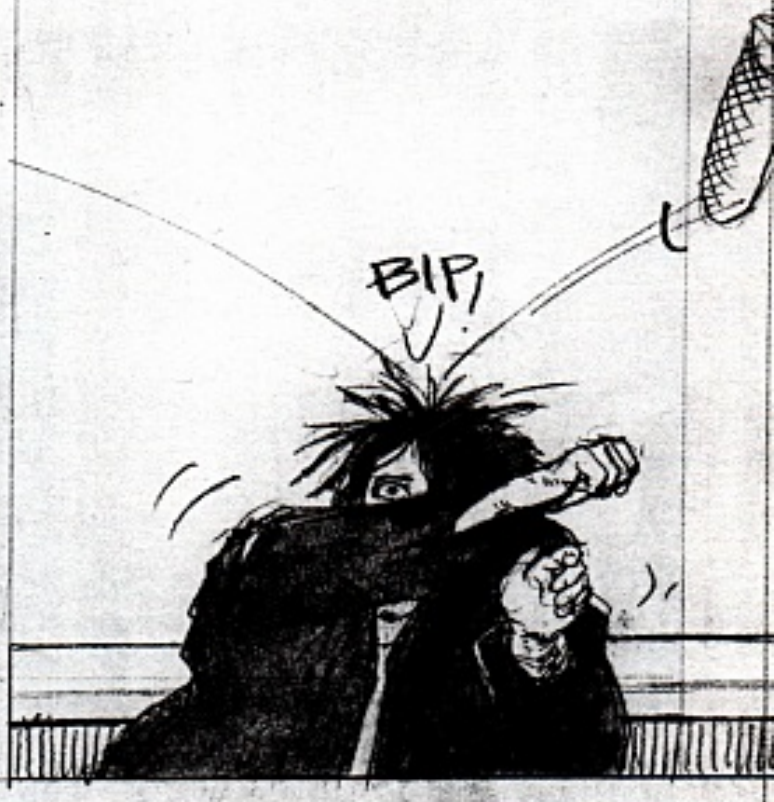
Página 1, quadro 2

QUADRO SOB O ANTERIOR, FECHANDO EM SANDMAN. OS GAROTOS BATENDO BOLA AGORA ESTÃO EM PRIMEIRO PLANO, E SANDMAN MAIS PRÓXIMO DE NÓS. AO REDOR DOS PÉS DELE, VEMOS UM PUNHADO DE POMBOS AGLOMERADOS. ELE PEGA O PÃO PARA PUXAR UM NACO. AO FUNDO, O CONTORNO DOS PRÉDIOS CONTRA O CÉU NÃO ESTÁ MAIS VISÍVEL.

TITLE: SANDMAN ISSUE/MONTH: 6 PAGE 9







ARTIST AND LETTERERS: THE "LIVE ART AREA" IS WITHIN THE 8⅛ × 13⅜ DOTTED (- - -) LINE RECTANGLE. YOU MUST KEEP ALL LETTERING AND BALLOONS AND WITHIN THIS AREA.

Sem diálogos.

Página 1, quadro 3

NESTE ÚLTIMO QUADRO DA PÁGINA, NA PARTE INFERIOR, ESTAMOS A DOIS OU TRÊS METROS DE SANDMAN, SENTADO NA PONTA ESQUERDA (NOSSA ESQUERDA) DO BANCO. ELE JOGA UM PEDAÇO DE PÃO EM NOSSA DIREÇÃO. PARECE ALGO DEPRIMIDO OU ABANDONADO, LEVEMENTE RECURVADO E CABISBAIXO, EMBORA APARENTE BOA FORMA FÍSICA; SEU PROBLEMA É DE ORDEM ESPIRITUAL. VEMOS O RESTO DO BANCO VAZIO. ESTE DEVERÁ SER SEU ENQUADRAMENTO DE REFERÊNCIA, QUE RETOMAREMOS QUANDO MORTE SE JUNTAR A ELE, SE NÃO ANTES, CASO AINDA NÃO TENHAMOS VISTO AS FLORES. O RAMALHETE ESTÁ NA PONTA OPOSTA DO BANCO, À DIREITA.

SANDMAN ESTÁ VESTIDO CASUALMENTE PARA OS PADRÕES DELE: EM OUTRAS PALAVRAS, EM VEZ DE COBERTO DA CABEÇA AOS PÉS POR UM MANTO PRETO INTEIRIÇO, VESTE UM CASACO PRETO ABERTO, *JEANS* PRETO, SUÉTER PRETO, BOTAS DE BEISEBOL PRETAS DE CANO ALTO. AS CHAMAS ESTÃO NA PARTE INFERIOR DO CASACO E TALVEZ NA DA CALÇA. A ALGIBEIRA DE AREIA PODE ESTAR AMARRADA AO CINTO, DE LADO E SEM ATRAPALHAR. ELE NÃO ESTÁ SUANDO NEM PARECE SENTIR CALOR OU DESCONFORTO.

Sem diálogos.

Página 2, quadro 1

DO PONTO DE VISTA DE SANDMAN: DOIS OU TRÊS POMBOS ESVOAÇAM E CONVERGEM PARA UM PEDAÇO JOGADO DE PÃO, FORMANDO UM BORRÃO DE ASAS E FAZENDO *"FLUT FLUT"*. TODD, FAÇA O *"FLUT FLUT"* COM LETRAS RETAS E ANGULOSAS DISPOSTAS NUMA DIAGONAL QUE DESÇA RENTE AOS POMBOS, COMO REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS SONS DE POUSO E DECOLAGEM.

Sem diálogos.

Som: FLUT. FLUT. FLUT.

Página 2, quadro 2

QUADRO MENOR. UM POMBO COM UMA MIGALHA DE PÃO NO BICO ERGUE A VISTA DO CHÃO. COMO TODO POMBO, PARECE INQUIRIDOR, MAS NÃO MUITO INTELIGENTE.

Sem diálogos.

Página 2, quadro 3

SANDMAN, RECLINADO CONFORTAVELMENTE NO BANCO, OBSERVA. AINDA PARECE DEPRIMIDO. UMA DAS MÃOS ESTÁ POUSADA NO PÃO.

Sem diálogos.

Página 2, quadro 4

MESMO ENQUADRAMENTO. UMA BOLA DE BASQUETE VEM VOANDO DA FRENTE E DA DIREITA PARA SANDMAN, DIRETO PARA A CABEÇA. ELE NÃO OLHA PARA A BOLA.

Sem diálogos.

Página 3, quadro 1

MESMO ENQUADRAMENTO. AINDA SEM OLHAR PARA A BOLA, SANDMAN A APANHOU, E COM UMA SÓ MÃO (A ESQUERDA). ELE O FEZ SEM PENSAR, SEM NEM DAR ATENÇÃO, APENAS PARA EVITAR O IMPACTO NA CABEÇA. A BOLA É UM POUCO GRANDE DEMAIS PARA SER PEGA FACILMENTE COM UMA MÃO SÓ.

Garoto (de fora do quadro, embaixo à direita): Ei, mogo!

Página 3, quadro 2

MANTENHA O ENQUADRAMENTO OU DESLOQUE A CÂMERA UM POUCO PARA A ESQUERDA DE SANDMAN, DE MODO A MOSTRÁ-LO MAIS DE PERFIL. UM DOS GAROTOS NEGROS QUE BATIAM BOLA EM PRIMEIRO PLANO VEIO CORRENDO RECUPERAR A BOLA. ESTÁ SUADO E VESTE UMA CAMISETA ESTAMPADA COM A BANANA DE ANDY WARHOL EM *THE VELVET UNDERGROUND & NICO*. SANDMAN SÓ AGORA NOTA O GAROTO, QUE TEM QUINZE OU DEZESSEIS ANOS.

Garoto: Essa pegada foi irada, cara! Muito louca.

Pode me devolver a bola?

Sandman: *Hmm?* Oh... isto? Toma.

Página 3, quadro 3

ENQUADRAMENTO SEMELHANTE AO ANTERIOR, OU POSSIVELMENTE VIRADO 180 GRAUS, MOSTRANDO SANDMAN POR TRÁS. ELE JOGA A BOLA DE VOLTA PARA O GAROTO, QUE A APANHA COM AS DUAS MÃOS E PARECE FICAR IMPRESSIONADO.

Garoto: Valeu. Tá a fim de jogar?

Sandman: Não. Não, obrigado. Eu estou alimentando os pombos.

Garoto: Beleza.

Página 3, quadro 4

O GAROTO JÁ SE FOI OU ESTÁ SAINDO PELO EXTREMO PRIMEIRO PLANO. VOLTAMOS À FRENTE DE SANDMAN, QUE PARTE MAIS UM PEDACINHO DE PÃO. MORTE APROXIMA-SE SUAVEMENTE PELA DIREITA, DE ÓCULOS ESCUROS, ELA SORRI, SENTINDO-SE BEM COM O MUNDO E CONSIGO MESMA. NÃO TRAZ NADA NAS MÃOS, E BEM PODIA SER UMA MERA TRANSEUNTE; NÃO FAZEMOS NADA PARA REALÇAR SUA ENTRADA EM CENA.

Sem diálogos.

Página 4, quadro 1

À ESQUERDA, SANDMAN INCLINA-SE PARA A FRENTE, JOGANDO PÃO PARA OS POMBOS, QUE ESVOAÇAM EM EXTREMO PRIMEIRO PLANO E MAL PASSAM DE BORRÕES DE MOVIMENTO DE ASAS. MORTE ESTÁ SE SENTANDO À DIREITA NO BANCO, E RESTA ESPAÇO PARA UMA TERCEIRA PESSOA NO MEIO. SANDMAN, AINDA COM UM PEDAÇO DE PÃO NA MÃO, NÃO OLHOU PARA ELA.

Sem diálogos.

Página 4, quadro 2

AGORA SANDMAN OLHA PARA AS PRÓPRIAS MÃOS. ESTÁ FICANDO O PEDAÇO DE PÃO EM MIGALHAS CADA VEZ MENORES. ELA OLHA PARA ELE, COM A BOCA ABERTA PARA FALAR. NO QUE TANGE À LINGUAGEM CORPORAL DE AMBOS, ELES SE DESCONHECEM E ELE A IGNORA.

Morte: O que está fazendo?

Página 4, quadro 3

SANDMAN JOGA PÃO AOS POMBOS. UM PEQUENO PARDAL MARROM VOA BAIXO PARA SE JUNTAR À REFEIÇÃO. SANDMAN AINDA NÃO OLHOU PARA ELA.

Sandman: Alimentando os pombos.

Morte: Se fizer isso demais, sabe o que vai conseguir?

Página 4, quadro 4

AMBOS CONTINUAM SENTADOS, COM SANDMAN VOLTADO PARA A FRENTE COM UM OLHAR PERDIDO, PARECENDO CANSADO E DEPRIMIDO. MORTE ESPERA UMA RESPOSTA.

Sem diálogos.

Página 4, quadro 5

MORTE SE DÁ CONTA DE QUE ELE NÃO DARIA UM BOM PARCEIRO DE COMÉDIA E, ILUMINADAMENTE, ELA MESMA DÁ A RESPOSTA. MORTE ERGUEU UMA PERNA E A ABRAÇA, DE QUEIXO NO JOELHO.

Morte: Pombos gordos!

TITLE: SANDMAN ISSUE/MONTH: 8

Essa é uma fala de *Mary Poppins*. Eu adoro esse filme. Já viu?

Página 5, quadro 1

SANDMAN É COMPELIDO A RESPONDER, MAS AINDA NÃO OLHA DE VOLTA. ELA INCLINA A CABEÇA DE LADO.

Sandman: Não.

Morte: Tem um cara que é um tremendo babaca, e ele não tem tempo pra família, pra curtir a vida ou coisa alguma.

Então a Mary Poppins aparece, vinda das nuvens, e mostra pra ele o que realmente importa. Diversão. Empinar pipas e coisas do tipo.

Página 5, quadro 2

ELE VOLTA A JOGAR PÃO AOS POMBOS, COM A MÃO ESQUERDA. COM A DIREITA ELE SEGURA A TESTA, FAZENDO UMA EXPRESSÃO DE *"POR QUE ELA NÃO VAI EMBORA E ME DEIXA EM PAZ COM MEUS PROBLEMAS?"*; ELA SORRI.

Morte: Supercalifragilisticoexpialidoso!

Página 5, quadro 3

AGORA ELA O PEGOU. ELE NUNCA TINHA ESCUTADO A IRMÃ DIZER NADA PARECIDO. E FINALMENTE VOLTA O OLHAR PARA ELA.

Sandman: O quê?

Página 5, quadro 4

MORTE RECOSTA-SE NO ASSENTO, CONTENTE POR TER FISGADO A ATENÇÃO DE SANDMAN.

Morte: Super-cali-fragi-listico-expi-ali-doso. Uma palavra simplesmente fantabulosa, né? Significa... você sabe... sensacional. Maravilhoso.

Tchap-tchura!

Hiperbólico!

Sandman: Ah.

Página 5, quadro 5

SANDMAN OLHA PARA TRÁS EM DIREÇÃO AOS POMBOS, QUE SE DISPERSAM VOANDO ENQUANTO, EM PRIMEIRO PLANO, UMA MENINA DE QUATRO OU CINCO ANOS CORRE NO MEIO DELES E AGITA OS BRAÇOS NO AR. MORTE OLHA PARA A MENINA E LEVA UMA MÃO AOS ÓCULOS ESCUROS. O SOM É O DOS POMBOS.

Menina: Uuuuuga-uuuuuga-uuuuuga! Vruuuuuuuuum! Iiiiiiiii!!

Morte: É uma graça de filme. Talvez não agrade todo mundo, mas...

O sotaque britânico do Dick Van Dyke é inacreditável. *"Hoh 'bits a jolly 'oliedye wiv yew, Muiree Fawpins!"*

Morte: Uma graça.

Som: FLUT. FLUT. FLUT.

Página 6, quadro 1

SENTADOS. ELE JOGOU MAIS PÃO AOS POMBOS E ELA TIROU OS ÓCULOS. ESTÃO ATIVAMENTE SEM FALAR. EM VEZ DE PASSIVAMENTE SEM FALAR. SE É QUE DÁ PARA ENTENDER. O ESPIRITUOSO QUEBRA-GELO DELA NÃO DEU MUITO RESULTADO.

Sem diálogos.

Página 6, quadro 2

SEM OS ÓCULOS ESCUROS, MORTE SENTA RETA NO BANCO, SOBRE AS PERNAS ENTRELAÇADAS. PASSANDO A MÃO PELA MASSA EMARANHADA DE CABELO PRETO, ELA OLHA FIXAMENTE PARA ELE.

Morte: OK. E então? O que está pegando?

Página 6, quadro 3

O QUADRO QUE SEGUE ABAIXO DO ANTERIOR (NA VERDADE, POR ENQUANTO VISUALIZO CADA QUADRO COMO VINDO ABAIXO DO ANTERIOR) É UM POUCO MAIS QUADRADO. É UM *CLOSE* EM SANDMAN, QUE NÃO OLHA PARA ELA E SIM UM POUCO PARA BAIXO.

Sandman: Como assim?

Página 6, quadro 4

PANORÂMICA. A UNS DEZ METROS DE DISTÂNCIA DO BANCO, SANDMAN E MORTE SÃO APENAS DOIS VULTOS DE PRETO SENTADOS. EM PRIMEIRO PLANO, ALGUÉM CORRE ATRÁS DE UM CACHORRO. UM POMBO SAI VOANDO PARA ESCAPAR DO CÃO. OS GAROTOS QUE JOGAVAM BOLA SENTARAM E TOMAM REFRIGERANTES EM LATA.

Morte: Qual é o problema? Sei que tem alguma coisa errada.

Quer dizer... olha só pra você. Sentado aí. Na maior fossa.

Não é do seu feitio.

Página 7, quadro 1

FECHAMOS LEVEMENTE O ÂNGULO NELES, AINDA VENDO-OS DE FRENTE. SANDMAN CONTINUA SEM OLHAR PARA ELA.

Sandman: Não... Talvez não seja.

Sandman: Eu não sei o que há de errado, mas você tem razão. Há mesmo... um problema.

Página 7, quadro 2

UM POUCO MAIS FECHADO, DE UNS OITO METROS DE DISTÂNCIA, DE MODO QUE AINDA VEJAMOS O BANCO TODO. INCLINADO PARA A FRENTE E DE QUEIXO APOIADO NO PUNHO, ELE OLHA PARA LONGE. ELA SE INCLINA PARA TRÁS E PARA O RAMALHETE (LEMBRA?). À DIREITA, OS BALÕES TÊM MAIS TEXTO, MAS PODEM FICAR NOS ESPAÇOS BRANCOS AO LADO DOS QUADROS.

Sandman: Quando aqueles caras me capturaram e me aprisionaram naquela caixa, eu só pensava numa coisa: vingança.

Sandman: Quando finalmente consegui me libertar, meu captor original já havia deixado o mundo dos mortais, e eu me vinguei de seu filho.

A sensação foi... razoável, suponho.

Página 7, quadro 3

MORTE PEGA UMA DAS FLORES E A SEGURA NA FRENTE DO NARIZ PARA CHEIRÁ-LA; MESMO ASSIM, PRESTA ATENÇÃO NO QUE ELE FALA. SANDMAN, LEVEMENTE RECLINADO, ABRIU A MÃO PARA GESTICULAR ENQUANTO FALA.

Sandman: Mas não me pareceu tão... satisfatória... quanto eu esperava.

Sandman: Nesse interim, meu mundo de sonhos desmoronou. Eu precisei de minhas ferramentas, roubadas havia muito tempo e que estavam espalhadas pelo mundo.

Sandman: Uma a uma, elas foram encontradas.

Página 7, quadro 4

DO PONTO DE VISTA DE SANDMAN: OS POMBOS DISPUTAM UM PEDAÇO DE PÃO COM UM PARDAL QUE SE ENFIOU ENTRE ELES E AGORA QUER SAIR VOANDO COM UM NACO QUASE DO TAMANHO DELE MESMO.

Sandman, em narração: Finalmente, agora, estão todas em meu poder.

Sandman, em narração: A algibeira foi relativamente fácil.

Sandman, em narração: Pra recuperar o elmo, desafiei um demônio, enfrentei as hordas do Inferno e afrontei o próprio Lúcifer.

Sandman, em narração: Hahh.

Sandman, em narração: Daí, só restava o rubi.

Página 8, quadro 1

ESTE, DEVO RESSALTAR, É UM DAQUELES MOMENTOS EM QUE ABOMINO TOTALMENTE O FATO DE A DC INSERIR ANÚNCIOS NO MIOLO; QUERO DIZER, ACABAMOS DE PASSAR SETE PÁGINAS LENTAMENTE CONSTRUINDO UM CLIMA, ALINHAVANDO DETALHES DO COTIDIANO, TUDO ISSO E ENTÃO, DE REPENTE, *POFT*, É SÓ VIRAR A PÁGINA E AÍ ESTÁ O ANÚNCIO DE MERCADORIA DO PERNALONGA OU DE UM LIVRO DO BRIAN THOMSEN PELA WARNER OU DE SEI LÁ O QUÊ. *GRRRR. URRRG. MRRRR.*

DE QUALQUER FORMA, AQUI VEMOS SANDMAN E MORTE. ELE AINDA NÃO OLHA PARA ELA. E PODE ESTAR A PARTIR MAIS PÃO PARA SEUS PÁSSAROS. E ELA PRENDE A FLOR NO CABELO.

Sandman: O rubi foi...

Um humano estava fazendo uso dele. Detesto pensar no quanto isso custou à sua mente, à sua alma...

Sandman: Nós nos digladiamos nos sonhos. A pedra, que não era mais minha, estava sugando minha essência. Foi...

...terrível.

Página 8, quadro 2

PASSAMOS PARA TRÁS DELES. ELE OLHA FIRMEMENTE NA DIREÇÃO OPOSTA À NOSSA. ELA ESTÁ RECLINADA, MAS PARCIALMENTE VISÍVEL DE PERFIL ATRAVÉS DAS RIPAS DO BANCO. NA TRASEIRA DO BANCO VEMOS PEQUENAS MENSAGENS TALHADAS A CANIVETE, COMO *"KAREN AMA RICHARD"*, *"ARTE PELA ARTE"*, VOCÊ SABE QUE TIPO DE COISA. SE OLHARMOS UM POUCO PARA CIMA, TALVEZ VEJAMOS MAIS PRÉDIOS DE NOVA YORK ARRANHANDO O CÉU.

Sandman: E, acreditando que era a minha vida que esmagava, ele destruiu o rubi. Simplesmente destruiu. Isso me libertou.

Sandman: E mais... libertou tudo que havia de mim na pedra. Eu retomei tudo...

Página 8, quadro 3

CERTO. VOLTAMOS À FRENTE DELES. AS MÃOS DE SANDMAN ESTÃO POUSADAS NO COLO, PARECENDO MORTAS. O PARDAL APARECEU AO LADO NO BANCO E BICA O PÃO, QUE AGORA ESTÁ MUITO MENOR DO QUE NO COMEÇO DA HISTÓRIA. MORTE PAROU DE SORRIR E SE LIMITA A OLHAR PARA SANDMAN, QUE SEGUE OLHANDO PARA NÓS.

Sandman: Eu me vi mais poderoso do que em milênios. Então devolvi o humano ao hospício.

Sandman: Sabe... até esse momento, eu estava motivado. Tinha uma missão verdadeira, um propósito além de minha função... e, então, de repente, a missão chegou ao fim.

Página 8, quadro 4

ELE VIROU PARA A ESQUERDA (ISTO É, NOSSA DIREITA) E AGORA OLHA PARA ELA E GESTICULA. E ASSUSTOU O PARDAL, QUE SAI VOANDO.

Sandman: Eu me senti... exaurido. Decepcionado. Abatido.

Faz sentido pra você?

Sandman: Eu tinha certeza de que, assim que tivesse tudo de volta, voltaria a me sentir bem, mas, por dentro, eu me sinto pior do que no começo.

Página 8, quadro 5

O QUADRO É PARCIALMENTE INSERIDO E MAIS OU MENOS QUADRADO. *CLOSE* NA CABEÇA DE SANDMAN, MEIO VOLTADA PARA MORTE.

Sandman: Não sinto nada.

Sandman: Pronto. Você perguntou.

Sinto muito. Talvez eu não tenha uma resposta.

Página 9, quadro 1

MUITO BEM. VEJA SE VOCÊ CONSEGUE MANTER OS QUADROS HORIZONTAIS E COM UM BOM ESPAÇO EM BRANCO AO REDOR. BALÕES SEMPRE PODEM SER DESLOCADOS PARA ESSE ESPAÇO.

MORTE CRUZOU OS BRAÇOS E ESTÁ SENTADA APOIADA CONTRA O BRAÇO DO CANTO DO BANCO. SANDMAN, RECURVADO À DIREITA, PARECE CANSADO E DESANIMADO, ENQUANTO ELA AINDA PARECE BEM LÉPIDA.

Morte: Terminou?

Sandman: Terminei.

Página 9, quadro 2

MORTE VIROU O CORPO E PÔS OS PÉS DE VOLTA AO CHÃO. O CORPO FICOU DE FRENTE PARA NÓS E O ROSTO VOLTADO PARA SANDMAN. ELE POR SUA VEZ SE VOLTOU PARA ELA QUE, AINDA SUAVE E CONVERSADORA, MANTÉM UMA MÃO POUSADA NO PÃO.

Morte: Você podia ter me chamado, não?

Sandman: Eu não queria preocupá-la.

Página 9, quadro 3

AINDA EM QUADROS LARGOS DESCENDO A PÁGINA. AGORA FECHAMOS O ÂNGULO PARA NOSSO PRIMEIRO *CLOSE* NO MARAVILHOSAMENTE BELO ROSTO DE MORTE. ELA TEM OS LÁBIOS APERTADOS E OS OLHOS FAISCANDO; E SE ESFORÇA PARA CONTER SEU TEMPERAMENTO, QUE EXPLODIRÁ NO PRÓXIMO QUADRO. ESTA É A CALMARIA ANTES DA TEMPESTADE. ASSUSTADORAMENTE CALMA.

Morte: Eu. Não. Acredito.

Morte: Deixe-me lhe dizer uma coisa, Sonho. E só vou dizer uma vez. Por isso, é bom prestar atenção.

Página 9, quadro 4

RECUE PARA VERMOS OS DOIS DE FRENTE NO BANCO. ELA PEGOU A METADE RESTANTE DO PÃO E SE LEVANTOU, FICANDO À FRENTE DE ONDE ESTAVA SENTADA. À DIREITA NO BANCO. ELA ERGUE O PÃO DIANTE DE SI, CRAVANDO OS DEDOS NA MASSA. OS POMBOS, TODOS AO REDOR DELA, LEVANTAM VOO COMO POUCO MAIS QUE BORRÕES, PERTURBADOS PELOS GRITOS DA JOVEM EM PÉ. SANDMAN, ARRANCADO DE SEU DEVANEIO, ERGUE O OLHAR PARA ELA. SE VOCÊ QUISER SER UM POUCO IMPRESSIONISTA NO ROSTO DELA NESTE QUADRO, SEM PROBLEMA: TEMOS UMA JOVEM (SEM IDADE, A RIGOR) MUITO COLÉRICA, FUMEGANTE E ESTRIDENTE. OUVIMOS O SOM DOS POMBOS.

Morte: Você é simplesmente o mais idiota, o mais egocêntrico e ridículo arremedo de personificação antropomórfica deste e de qualquer outro plano da existência.

Um espécime infantil, adolescente e patético.

Som: FLUT. FLUT. FLUT.

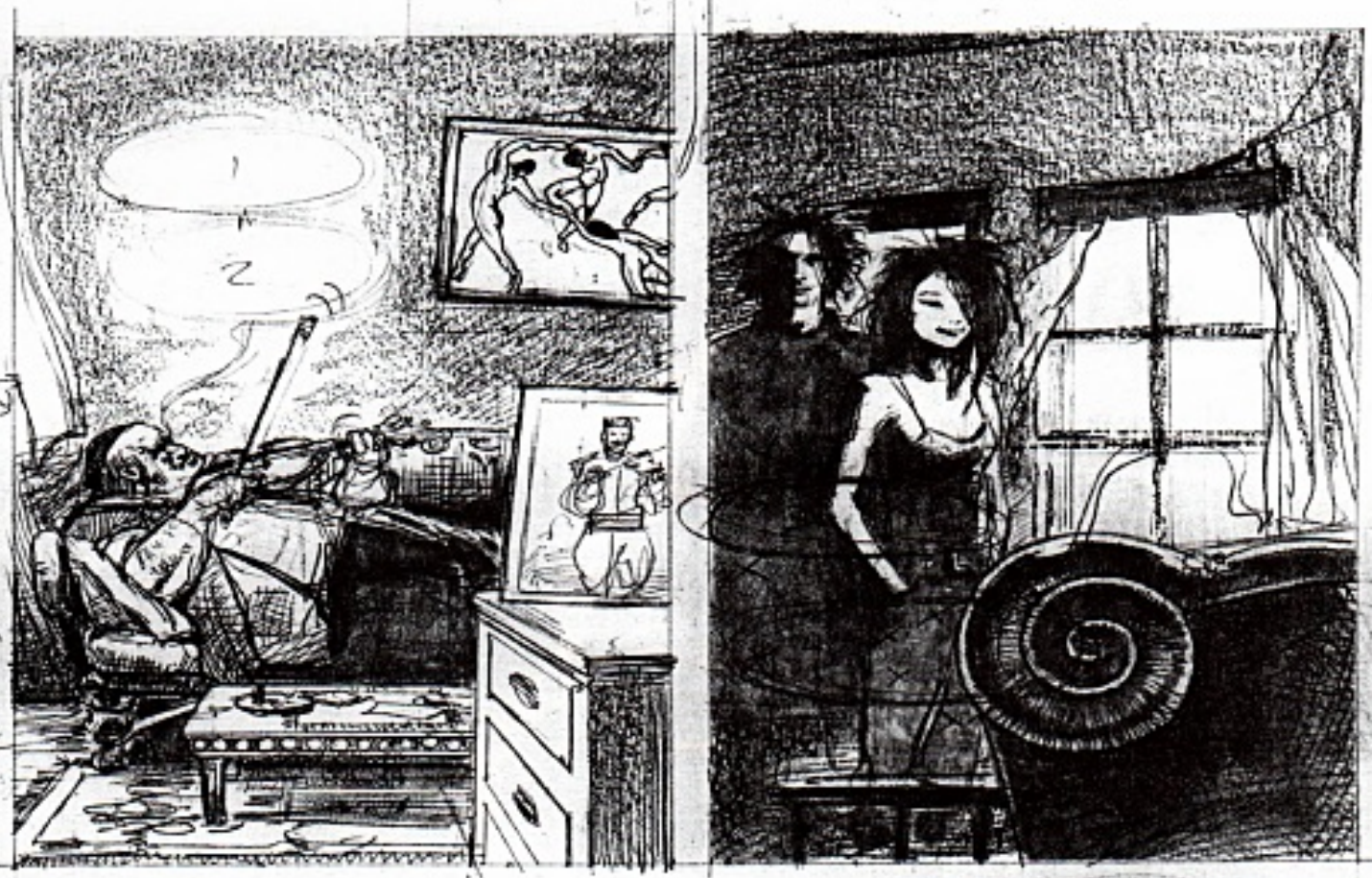
Página 9, quadro 5

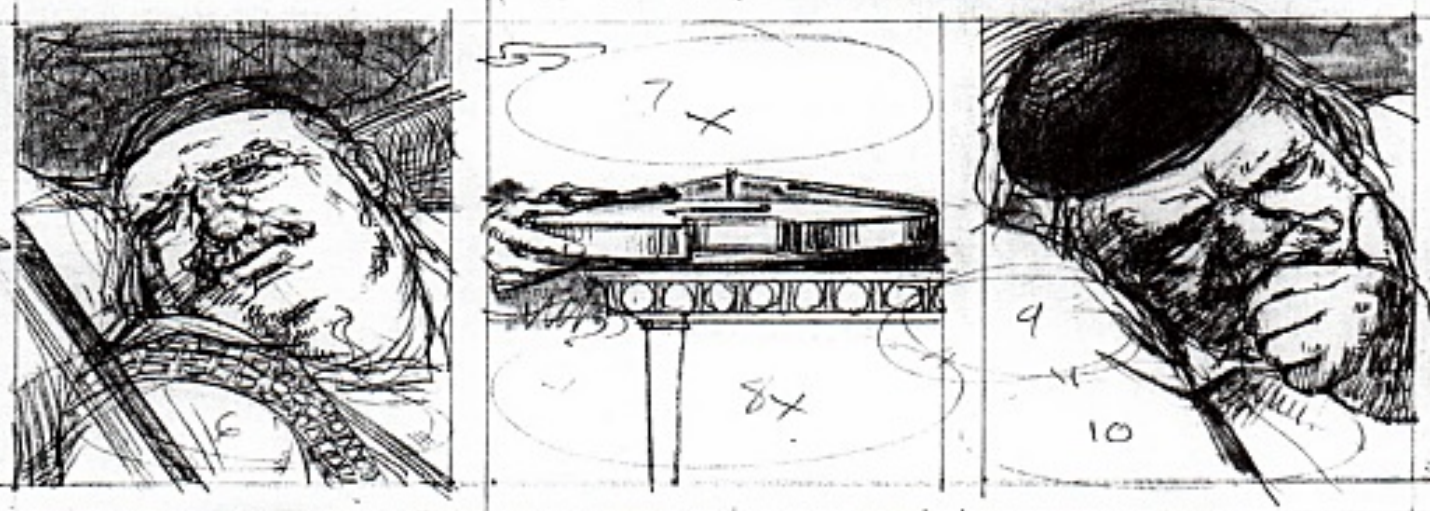
MANTENHA O ENQUADRAMENTO OU RECUE LIGEIRAMENTE. ELA ATIRA O MEIO PÃO EM SANDMAN, QUE ERGUE O BRAÇO ADIANTE, MAS ERRA NA DEFESA E É ATINGIDO NA TESTA. (QUEM DISSE QUE NÃO SEI ESCREVER CENAS DE LUTA SENSACIONAIS?) E MORTE NÃO PAROU DE GRITAR COM ELE.

Morte: Sentindo peninha de si mesmo porque seu joguinho acabou e você não teve... não teve colhões pra procurar outro.

TITLE: SANDMAN ISSUE MONTH: 8 PAGE 7

COLOR HOLD RED





Página 10, quadro 1

DESLOQUE A CÂMERA 90 GRAUS PARA A DIREITA, DE MODO QUE ELA ESTÁ DE PÉ À ESQUERDA NO QUADRO ENCARANDO SANDMAN. SENTADO E UM POUCO NERVOSO, ELE A OBSERVA. ELA É SUA IRMÃ MAIS VELHA E FAZIA MUITOS MILHÕES DE ANOS QUE ELE NÃO A VIA TÃO BRAVA COM ELE. DE MÃOS NOS QUADRIS, ELA O ENCARA, ARDENDO DE RAIVA.

Morte: Não acredito nisso, Sonho. Você é tão cretino quanto... quanto...

quanto Desejo!

Ou pior!

Morte: Não lhe ocorreu que eu fiquei preocupadíssima com você?

Garoto (de fora do quadro, embaixo à direita): Ei!

Página 10, quadro 2

VAMOS DAR A VOLTA PARA O LADO DE SANDMAN E RECUAR LIGEIRAMENTE, DE MODO QUE AGORA ELE FIQUE À ESQUERDA. ELE OLHA PARA ELA E DÁ DE OMBROS DISCRETAMENTE, COM AS MÃOS ESTENDIDAS E ABERTAS, TENTANDO DESESPERADAMENTE SE EXPLICAR. ELA, POR SUA VEZ, NÃO QUER SABER. A BOLA DE BASQUETE VEM POR TRÁS DIRETO PARA A CABEÇA DELA, DEIXANDO LINHAS DE MOVIMENTO.

Sandman: Eu não pensei que—

Morte: Exatamente! Você não pensou! Sua besta quadrada, seu marmanjo retardado e—

Página 10, quadro 3

LEVANDO O BRAÇO PARA TRÁS E UM POUCO ACIMA DO CORPO, ELA APANHOU A BOLA COM UMA SÓ MÃO, SEM NEM MESMO OLHAR. ELA VOLTA O OLHAR PARA O VAZIO, COM CARA DE *"AI, DEUS, QUE FOI QUE EU FIZ PARA MERECER UM IRMÃO DESSES?"*; E PODE TER FECHADO OS OLHOS.

Morte: Oooooooooohhh!

(menor) Dai-me forças!

Garoto (de fora): Uau!

Página 10, quadro 4

O GAROTO QUE JÁ TÍNHAMOS VISTO ESTÁ DE VOLTA PARA BUSCAR A BOLA. FOI INEVITAVELMENTE (COMO MORTE PODERIA DIZER) ACOMETIDO POR UMA PAIXÃO ADOLESCENTE INSTANTÂNEA POR ELA, MAS VOCÊ NÃO PRECISA EXAGERAR NESSE ASPECTO. MORTE OFERECE A BOLA DE VOLTA PARA ELE.

Garoto: Outra pegada matadora! Cê agarra tão bem quanto seu amigo aqui.

Morte: Ele não é meu amigo.

É meu irmão. E também é um idiota.

Página 10, quadro 5

VEMOS, DO PONTO DE VISTA DO GAROTO, SANDMAN, QUE ERGUE O OLHAR DE VOLTA COM UM SORRISINHO DO TIPO EMBARAÇADO QUE AS PESSOAS FAZEM QUANDO SÃO VEXADAS PELA FAMÍLIA EM PÚBLICO. É UM SORRISO AMARELO DE QUEM DIZ *"POR FAVOR, NÃO RIA DE MIM. QUE EU PROMETO QUE NÃO VOU RIR SE A SUA MÃE TEIMAR EM ME MOSTRAR SUAS FOTOS DE BEBÊ NA FRENTE DE TODO MUNDO"*. SANDMAN SEGURA O PÃO DIANTE DE SI DE FORMA VAGAMENTE DEFENSIVA.

Sandman (menor): Só estava alimentando os pombos.

Página 11, quadro 1

ELA VOLTA A SENTAR AO LADO DELE, NO MESMO LUGAR DE ANTES. O GAROTO PERMANECE POR PERTO, À DIREITA, OLHANDO PARA ELA, QUE FALA COM SANDMAN.

Morte: Olha. Eu não posso ficar aqui o dia inteiro. Tenho muito que fazer.

Você pode vir comigo ou ficar aqui deprimido. Pra mim, tanto faz.

Página 11, quadro 2

SANDMAN ERGUE O OLHAR, ENCOLHENDO OS OMBROS. NÃO PARECE MUITO MAIS CONTENTE DO QUE ANTES.

Sandman: Vou com você, eu acho.

Morte: Só se quiser. Não precisa vir só pra me agradar.

Página 11, quadro 3

RECUE LIGEIRAMENTE. OS DOIS ESTÃO EM PÉ. E SANDMAN ABAIXA-SE PARA DEIXAR O NACO DE PÃO NO CHÃO. O GAROTO EMPINOU-SE COMO PÔDE E FALA SORRIDENTE COM MORTE, TALVEZ CORANDO DE LEVE. A SOMBRA DELA PARECE UM PÁSSARO ENORME.

Garoto: E aí, gata. Tá a fim de um refri? Vamos se ver de novo?

Morte: Claro, Franklin. A gente vai se ver em breve.

Página 11, quadro 4

MANTENHA O ENQUADRAMENTO. FRANKLIN PARECE ESTUPEFATO, GIROU SOBRE OS CALCANHARES (E ASSIM FICA DE FRENTE PARA NÓS, COM OS DOIS IRMÃOS ATRÁS) E, COM OLHAR EXTASIADO, APERTA AS MÃOS FECHADAS EM PUNHO CONTRA O PEITO. ATRÁS DELE, SANDMAN E MORTE VÃO DESAPARECENDO NUM BORRÃO OU DO JEITO QUE VOCÊ PREFERIR DESENHAR – ESTÃO SUMINDO.

Garoto: Iraaaaaaaado!

Garoto: Hã... ei... como é que cê sabe que meu nome é...

Página 11, quadro 5

RECUE MAIS, DEIXANDO FRANKLIN MAIS PARA SEGUNDO PLANO. ELE SE VOLTOU PARA OLHAR MORTE E VER COMO ELA SABIA O NOME DELE E ONDE AMBOS SE ENCONTRARIAM E TUDO O MAIS E... NÃO HÁ NINGUÉM LÁ, NINGUÉM MESMO. ELE PARECE ATORDOADO, SURPRESO E TRANSTORNADO. UMA REVOADA DE POMBOS E PARDAIS DESCE PARA O PÃO ABANDONADO, COM UM EFEITO DE SOM PEQUENO PERTO DELES.

Garoto (balão grande, letras pequenas): ...Franklin...?

Som: FLUT. FLUT. FLUT.

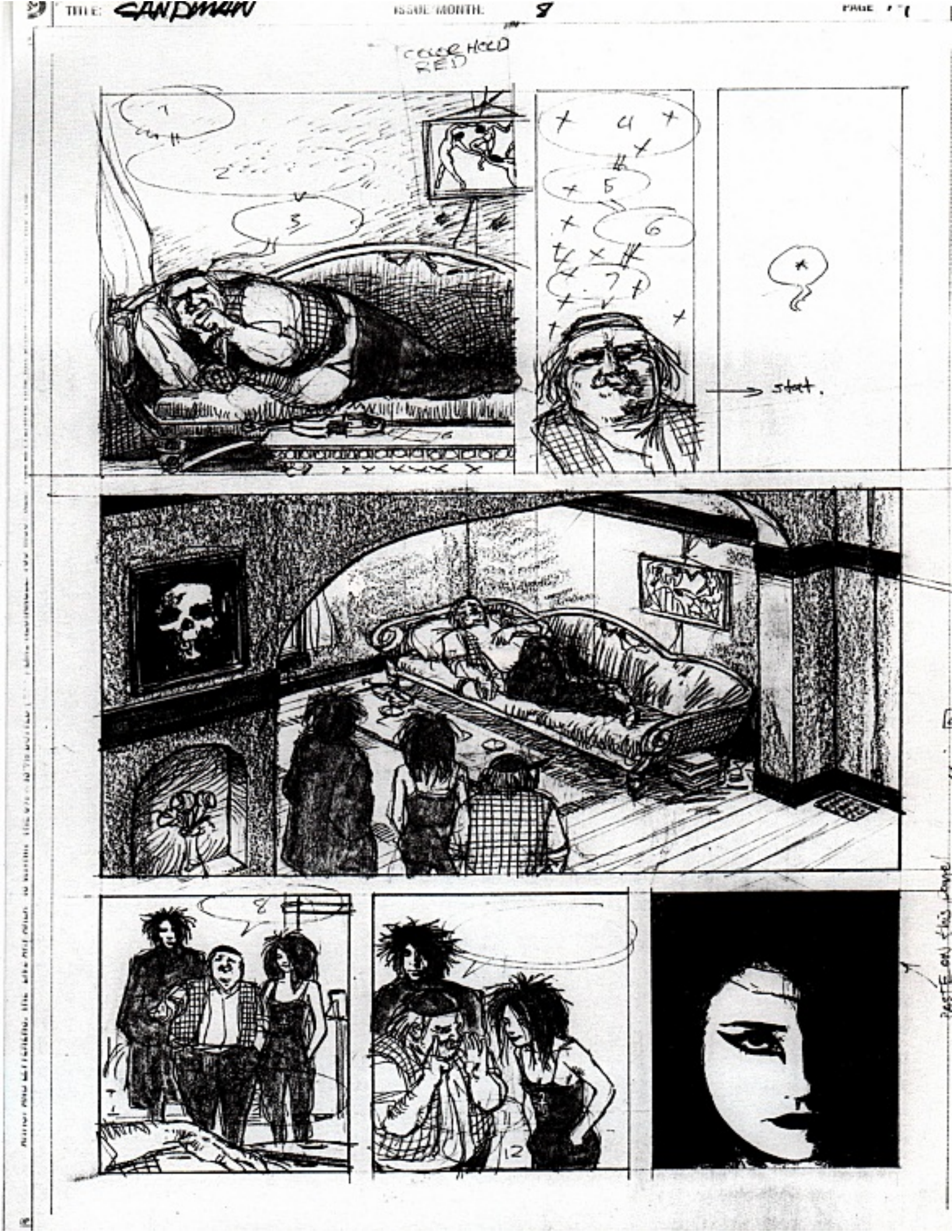
Página 12, quadro 1

EU SABIA QUE ESTAVA BOM DEMAIS PARA SER VERDADE. QUE ESTAVA MUITO FÁCIL ESCREVER A PRIMEIRA PARTE DA HISTÓRIA. E DE REPENTE FICA DIFÍCIL QUANDO A GENTE NÃO SABE A MELHOR MANEIRA DE CONTAR O RESTO... AI, SACO. ACENDE OUTRO CIGARRO. DE AGORA EM DIANTE PRECISAMOS DE UM SINAL VISUAL PARA DIZER QUE MORTE E SANDMAN ESTÃO INVISÍVEIS. E NÃO ME OCORRE NADA QUE ME ANIME. GOSTO DA IDEIA DE FAZER ALGUMA COISA NA ETAPA DAS CORES, MAS NÃO CONSIGO PENSAR EM NADA, ENTÃO VAMOS ENTRAR NUM ACORDO. VOU EXPLICAR NUMA NOTA, ACHO. POIS BEM: DORAVANTE, A MENOS QUE ESPECIFICAMENTE INDICADO, AS PESSOAS NÃO ENXERGAM SANDMAN E MORTE. E AGEM COMO SE AMBOS NÃO ESTIVESSEM LÁ. GATOS, CÃES, PÁSSAROS E BICHOS EM GERAL OS VEEM, MAS GENTE SIMPLESMENTE NÃO OLHA NA DIREÇÃO DELES.

ACABA DE ME OCORRER UMA IDEIA: E SE ELES APENAS NÃO PROJETAREM MAIS SOMBRA? COM O SOL ALTO, TUDO TERÁ SOMBRA, MENOS ELES. SERIA O TIPO DE COISA QUE OS LEITORES NÃO IRIAM CAPTAR CONSCIENTEMENTE, MAS SUBLIMINARMENTE. GOSTO DA IDEIA. (LEMBRE-SE, MALCOLM, QUANDO APLICAR A ARTE-FINAL: DAQUI EM DIANTE, MORTE E SANDMAN NÃO TÊM MAIS SOMBRA.)

VAMOS CONTINUAR DESCENDO A PÁGINA, MAS EXPANDINDO OS QUADROS E PERDENDO ESPAÇO EM BRANCO, IMAGINO, MESMO QUE SÓ POR UM TEMPO. VOLTAREMOS AO ARRANJO ANTERIOR SE FOR O CASO.

NESTA CENA DE RUA MOVIMENTADA DE NOVA YORK, DESCEMOS A BROADWAY ACOMPANHANDO SANDMAN E MORTE. ELES VÊM CAMINHANDO EM NOSSA DIREÇÃO, COM ELE LIGEIRAMENTE MAIS ATRÁS.


TITLE: SANDMAN
ISSUE/MONTH: 8
PAGE
COLOR HOLD RED
1
2
3
4
5
6
7
stat.
8
12
PASTE ON this panel

Sandman, narração: Sem emitir som algum, viajamos. Nenhuma cabeça se volta para testemunhar nossa passagem.

A multidão alvoroçada abre alas quando caminhamos por ela, olhando para qualquer outra coisa, mas não para nós.

Página 12, quadro 2

ELES SAÍRAM DA RUA PRINCIPAL E ENTRARAM NUMA ÁREA DE PRÉDIOS DE APARTAMENTOS VISIVELMENTE CAÍDA. ATRÁS DELES VEMOS, PICHADO NUMA PAREDE, *"SONHOS NÃO FAZEM PROMESSAS"*. ALGUMAS PESSOAS ESTÃO POR AÍ. UMA OPERANDO UM JOGO DE BOLINHA E TRÊS TAMPINHAS, OS DEMAIS VENDO E APOSTANDO. NINGUÉM SE VOLTA PARA VER SANDMAN E MORTE SE APROXIMANDO.

SM, narração: No mundo dos despertos, dos vivos, nós avançamos silenciosos como o alento de uma brisa fria.

SM, narração: Ao passarmos por elas, as pessoas estremecem e olham para longe, murmurando umas às outras.

Página 12, quadro 3

VEMOS MORTE, COM SANDMAN SEGUINDO LOGO ATRÁS, SUBINDO UNS DEGRAUS ATÉ O ALPENDRE DE UMA CASA EM RUÍNAS. ALGUMAS JANELAS ESTÃO FECHADAS COM TÁBUAS. E A CASA SE ESTENDE INDEFINIDAMENTE PARA FORA DO QUADRO.

SM, narração: *"Parece que alguém caminhou por cima do meu túmulo"*, ouvi um homem dizer.

SM, narração: *"Como se alguém tivesse pisado em meu túmulo."*

Página 12, quadro 4

QUADRO MENOR, QUADRADO E INSERIDO, PARA TERMINAR A PÁGINA. VEMOS DE CIMA A ESCADA ENCARDIDA, COM SANDMAN E MORTE SUBINDO EM NOSSA DIREÇÃO. A ESCADARIA MOSTRA SÉRIA DECADÊNCIA, COM ALGO QUE PARECE UMA RATAZANA DESCENDO E COM DETRITOS ACUMULADOS.

SM, narração: Acordes de violino ecoam pela escadaria, soando frágeis e deslocados. Reconheço a melodia, embora seja interpretada desastrosamente.

SM, narração: Eu a ouvi pela última vez em Londres, duzentos anos atrás.

PÁGINA 13 – NESTA PÁGINA, PASSE GRADUALMENTE DO *LAYOUT* QUE ATÉ AGORA ERA DE QUADROS HORIZONTAIS PARA UMA VARIAÇÃO ENTRE HORIZONTAIS E VERTICAIS.

Página 13, quadro 1

ESTAMOS DENTRO DE UM APARTAMENTO REPUGNANTE. HÁ UMA VELHA FOTO SÉPIA DE UM JOVEM VESTIDO COMO NOS ANOS 20 E COM UM VIOLINO NA MÃO. NA CAMA ESTÁ DEITADO UM VELHO, COMPLETAMENTE VESTIDO, PORÉM SEM SAPATOS. SUA ROUPA, QUE JÁ FOI DE ALTA QUALIDADE, ESTÁ PUÍDA, REMENDADA E RASGADA. A BARBA ESTÁ POR FAZER, COM UMA GEADA DE BARBA BRANCA NO QUEIXO E NO ROSTO. O NARIZ É BULBOSO E AS SOBRANCELHAS BRANCAS E EMARANHADAS. COM A IDADE, ELE ENGORDOU, MAS PERDEU PESO RÁPIDA E RECENTEMENTE. E A PELE PARECE UM POUCO FLÁCIDA. ELE TEM UM SORRISO VAGO E GENTIL. SOB O QUEIXO, SEGURA O VIOLINO, SURRADO E RACHADO, TOCANDO-O COM UM ARCO. A POSIÇÃO NÃO É PRÁTICA OU CONFORTÁVEL PARA TOCAR. SUANDO E CANTANDO, O VELHO OLHA PARA O VIOLINO. AS PAREDES ESTÃO ASQUEROSAS, COM BARATAS, TRINCAS E MANCHAS. HÁ UM VELHO APARADOR POR PERTO.

Velho (cantando): *Can you rocker Romany?*

Can you potter flash?

Can you rocker Romany?

Can you fake a bosh?

(POR FAVOR, TODD, AQUI LETRAS E BALÕES UM POUCO TRÊMULOS)

Página 13, quadro 2

DESLOQUE-SE UM POUCO, E VEMOS AGORA UMA JANELA, À ESQUERDA NO QUADRO, COM UM TRAPO RASGADO FAZENDO AS VEZES DE CORTINA E COBRINDO UMA VIDRAÇA QUEBRADA. MORTE, EM PÉ COM SANDMAN AO LADO, DIRIGE O OLHAR AO VELHO E SORRI.

Morte: Claro. Eu sei tagarelar em romani, Harry. E você?

Harry (o velho): Hein? Eu não ouvi ninguém entrar...

Se <u>eu</u> sei tagarelar em romani?

Página 13, quadro 3

AGORA OLHAMOS PARA O VELHO, SURPRESO. ELE ERGUE O OLHAR PARA NÓS, CONTENTE DE TER ALGUÉM COM QUEM CONVERSAR, PARA DE TOCAR E DEIXA O VIOLINO DE LADO.

Harry: Não muito bem, mas sei arranhar um bojo. Isso significa tocar violino. Não sou romani de verdade...

Antigamente, na minha mocidade, eu costumava tocar em restaurantes e clubes noturnos. Lenço na cabeça e tudo o mais. A gente acaba aprendendo.

Página 13, quadro 4

HARRY, DE ROSTO VERMELHO, LEVA A MÃO À BOCA E TOSSE.

Harry: <u>Hhrrack</u>!

Não. Eu não sou cigano. Sou iídiche. Um velho judeu morrendo sozinho em Nova York, sabe?

Página 13, quadro 5

VEMOS MORTE DO PONTO DE VISTA DE HARRY. ELA ESTENDEU A MÃO PARA HARRY E PARECE UM POUCO MAIS SÉRIA, MAS AINDA AMISTOSA.

Morte: Sim, eu sei quem é você, Harry. Você sabe quem sou <u>eu</u>?

Página 13, quadro 6

RECUE. HARRY OLHA PARA ELA, SURPRESO, ASSUSTADO, APAVORADO.

Harry: Você? Você é...

<u>Não</u>! Ainda não... <u>por favor</u>!!

Harry (menor): Sim, eu sei quem você é.

PÁGINA 14 – POIS BEM. PELA PRIMEIRA VEZ NESTA HISTÓRIA USAMOS UM *LAYOUT* MAIS NORMAL, COM TRÊS LINHAS DE TRÊS QUADROS CADA. POR OUTRO LADO, SE VOCÊ CONSEGUIR MANTER O TIPO DE GRADE QUE VÍNHAMOS USANDO, VÁ EM FRENTE. EMBORA EU ACHE QUE FICARIA UM TANTO APERTADO. VOCÊ PODE SER CAPAZ DE FAZÊ-LO.

Página 14, quadro 1

HARRY SENTA PARCIALMENTE NA CAMA, TOSSINDO.

Harry: <u>Hrrucck</u>!

Me desculpem. Eu tenho uma coisa a dizer. Sempre fiquei na dúvida se recitaria, mas... sabe como é...

Harry (itálico): Sh'ma yisroel.

Página 14, quadro 2

ELE SE RECLINA UM POUCO MAIS NA CAMA, FALANDO E DE OLHOS ABERTOS.

Harry (itálico): Adonai elohaynu adonai e'hod.

(normal) Ouça, ó Israel...

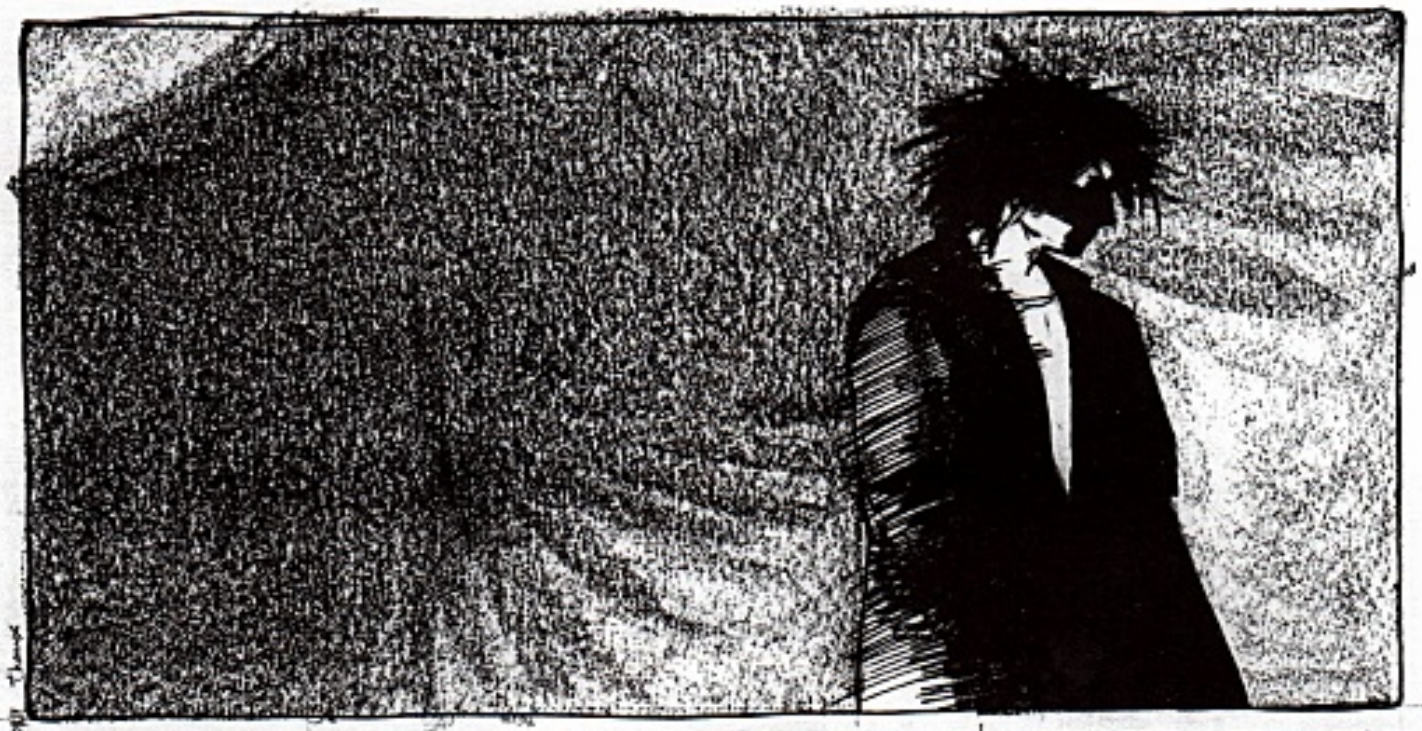
O senhor nosso Deus...

(menor) O senhor é único.

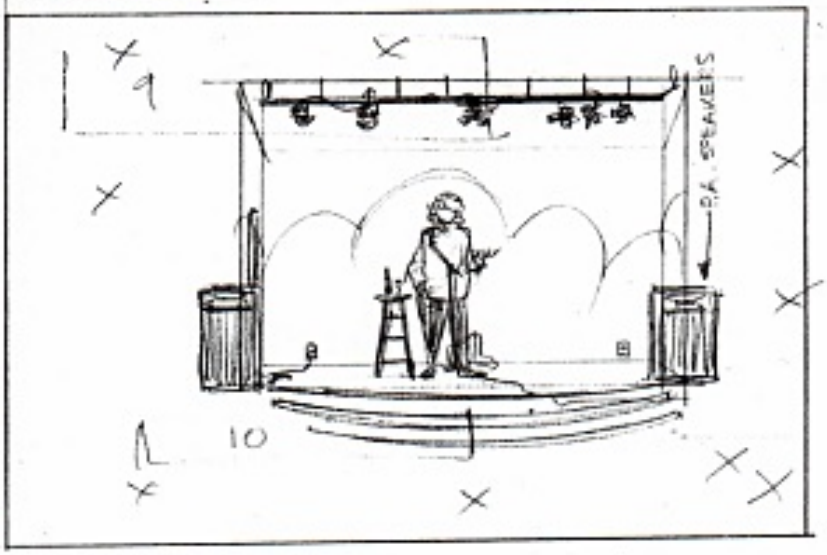
Página 14, quadro 3

NA CAMA, DE OLHOS ABERTOS. ELE MORREU. TODA A COR SE ESVAIU DO ROSTO. AS MÃOS ESTÃO INERTES, UMA NO PEITO, A OUTRA PENDENDO AO LADO DO CORPO.

PASTE-DOWN BALLOONS/CAPTIONS THIS PNC, PLEASE. thanx



TODD - slightly wider border, thanx!!!



Sem diálogos.

Página 14, quadro 4

PANORÂMICA. NA LARGURA DA PÁGINA. VEMOS SANDMAN, MORTE E HARRY, DE PÉ E DE COSTAS PARA NÓS, CONTEMPLANDO O CORPO DE HARRY NA CAMA. ILUMINE A CENA COM SOMBRAS PESADAS, COMO NUM ANTIGO E TRISTE QUADRO RENASCENTISTA DE CENA DE LEITO DE MORTE. NÃO ENFATIZE O FATO DE HAVER TRÊS PESSOAS OLHANDO O HARRY MORTO: DEIXE QUASE COMO ALGO QUE O LEITOR NÃO PERCEBA.

Sem diálogos.

Página 14, quadro 5

HARRY, AO LADO DE MORTE E COM SANDMAN AO FUNDO, OLHA PARA NÓS, QUE O VEMOS PELO PONTO DE VISTA DO CORPO. A MÃO POUSADA SOBRE O PEITO ESTÁ EM PRIMEIRO PLANO, MAIS EMBAIXO NO QUADRO.

Harry: Eu pareço tão vazio. Pareço tão velho.

Página 14, quadro 6

COMO NO QUADRO ANTERIOR, COM A DIFERENÇA DE QUE HARRY DEU AS COSTAS PARA NÓS. ISTO É, PARA O CADÁVER. E FALA COM MORTE. ELE É MAIS ALTO QUE ELA. SANDMAN PODE APARECER AO FUNDO OU NÃO, DEPENDE DE QUANTO VOCÊ PRECISAR APERTAR.

Harry: Foi bom eu ter recitado o Sh'ma. Meu velho sempre dizia que essa oração garante um lugarzinho no paraíso... Se é que você acredita no paraíso...

Então, eu estou morto.

Harry: E agora?

Página 14, quadro 7

VEMOS MORTE DE FRENTE. ELA NOS ENCARA COM SERIEDADE.

Morte: Agora é o momento que você vai descobrir a resposta, Harry.

Página 15, quadro 1

QUADRO LARGO, MAS COM ESPAÇO EM TORNO. SANDMAN ESTÁ EM UM DOS LADOS DO QUADRO E DEU AS COSTAS PARA OS OUTROS DOIS, QUE ESTÃO FORA DE NOSSA VISTA. NO OUTRO LADO VEMOS UMA SOMBRA QUE PODERIA SER APENAS UM EFEITO CLIMÁTICO DE ILUMINAÇÃO, MAS QUE DE CERTA FORMA LEMBRA UMA IMENSA ASA NEGRA. NÃO SEI COMO VOCÊ PREFERE FAZER A CENA, MAS DEIXE-A MUITO ABSTRATA. NADA NATURALISTA. SE NÃO ACHAR NENHUMA FORMA SATISFATÓRIA, USE ESCURIDÃO.

Sandman, narração: Ela o traz para perto de si.

SM, narração, canto inferior direito: Das trevas, eu ouço o bater de poderosas asas...

Página 15, quadro 2

SANDMAN E MORTE DESCEM A MESMA ESCADA PELA QUAL SUBIRAM, E QUE ESTÁ REALMENTE COBERTA DE LIXO E SUJEIRA. SE PUDERMOS VER OS PÉS, SERIA BOM MOSTRAR DISCRETAMENTE QUE CAMINHAM PAIRANDO A UNS POUCOS CENTÍMETROS DA SUPERFÍCIE. MORTE PROSEIA ALEGREMENTE.

Morte: Achei esse cara um doce. Não achou?

Sandman: "Doce?" Não sei. Talvez.

Página 15, quadro 3

CLOSE NO ROSTO DE SANDMAN, COM O DE MORTE PRÓXIMO.

Sandman: Minha irmã. Quando fui capturado...

Sandman: ...não era eu quem eles queriam. Era você.

Página 15, quadro 4

RECUE. À PORTA, A LUZ DO SOL EMOLDURA MORTE, QUE APARECE EM SILHUETA, E ATRÁS DELA FAZ DE SANDMAN UMA VAGA FORMA ESCURA.

Morte: É. Eu sei.

Venha, eu não quero perder o próximo.

Página 15, quadro 5

É UMA VISTA GERAL, EM QUE CORTAMOS, SEM MUDAR DE PÁGINA – PARA INDICAR QUE MORTE E SANDMAN ESTÃO SE DESLOCANDO INSTANTANEAMENTE E, POR ISSO MESMO, NÃO VARIE MUITO NEM O TAMANHO NEM A FORMA DO QUADRO AQUI –, PARA UM PEQUENO BAR EM NOVA YORK, COM UM PALCO BAIXO NUMA PONTA. UMA JOVEM COMEDIANTE, BAIXA, SARDENTA E RUIVA, APRESENTA-SE NO PALCO. DIANTE DELA, NUM PEDESTAL, HÁ UM MICROFONE QUE ELA AINDA NÃO TOCA OU SEGURA (POR UM MOTIVO QUE LOGO SE TORNARÁ APARENTE). FAÇA UM BAR TEMÁTICO, BASEADO EM VELHO OESTE OU O QUE FOR, E MOSTRE UNS FREGUESES ENTEDIADOS TRATANDO DE NEGÓCIOS. DEIXE O BAR BEM DIFERENTE DAQUELE QUE VISITAMOS NO NÚMERO 4. PODE ATÉ SER UM BAR DEDICADO À COMÉDIA, COM ALGUM NOME COMO *"RECANTO DO RISO"* E DECORAÇÃO COM MOTIVOS DE PALHAÇO.

Narração: À tarde, ninguém quer saber de comédia. Todos querem beber em paz, ter encontros amorosos sórdidos, fazer negócios. Esmé tem que se esforçar muito para extrair algumas gargalhadas.

Narração: É melhor do que ser garçonete.

Página 16, quadro 1

A COMEDIANTE PROSSEGUE SUA APRESENTAÇÃO. FECHE NELA POUCO A POUCO AO LONGO DOS PRÓXIMOS QUADROS. NO MOMENTO ELA ATUA FALANDO.

Narração: Suas mãos estão suando.

Esmé: ...Fala sério. Você nunca se perguntou sobre o Batman? Como ele começou? Até posso imaginar o cara no café da manhã, falando pra mulher.

Página 16, quadro 2

ELA MOVIMENTA ELOQUENTEMENTE OS BRAÇOS AO REDOR, COM O ROSTO FAZENDO TODO TIPO DE EXPRESSÃO.

Esmé: *"Bom dia, querida. Olha, tenho uma coisa pra te dizer. Eu... hã... larguei o emprego na agência de publicidade."*

Esmé: *"Mas o que você vai fazer agora, Ralphie? Hein?"*

Página 16, quadro 3

ELA ERGUEU O DEDO À FRENTE E FAZ CARA DE SÉRIA.

Esmé: *"Ah, eu já tenho tudo planejado. Vou me fantasiar de morcego e combater o crime."*

Esmé: *"Você vai o quêêê? Ralphie, já discutiu o assunto com seu analista?"*

Som (menor, embaixo no quadro): Ha ha ha ha

Página 16, quadro 4

RECUE. SANDMAN E MORTE ESTÃO DE PÉ NO PALCO, OLHANDO PARA ELA. À LUZ DO *SPOT* DO PALCO, ESMÉ PROJETA UMA SOMBRA DURA, MAS ELES NÃO.

Esmé: E o Robin, hein? Esse moleque, esse sim–

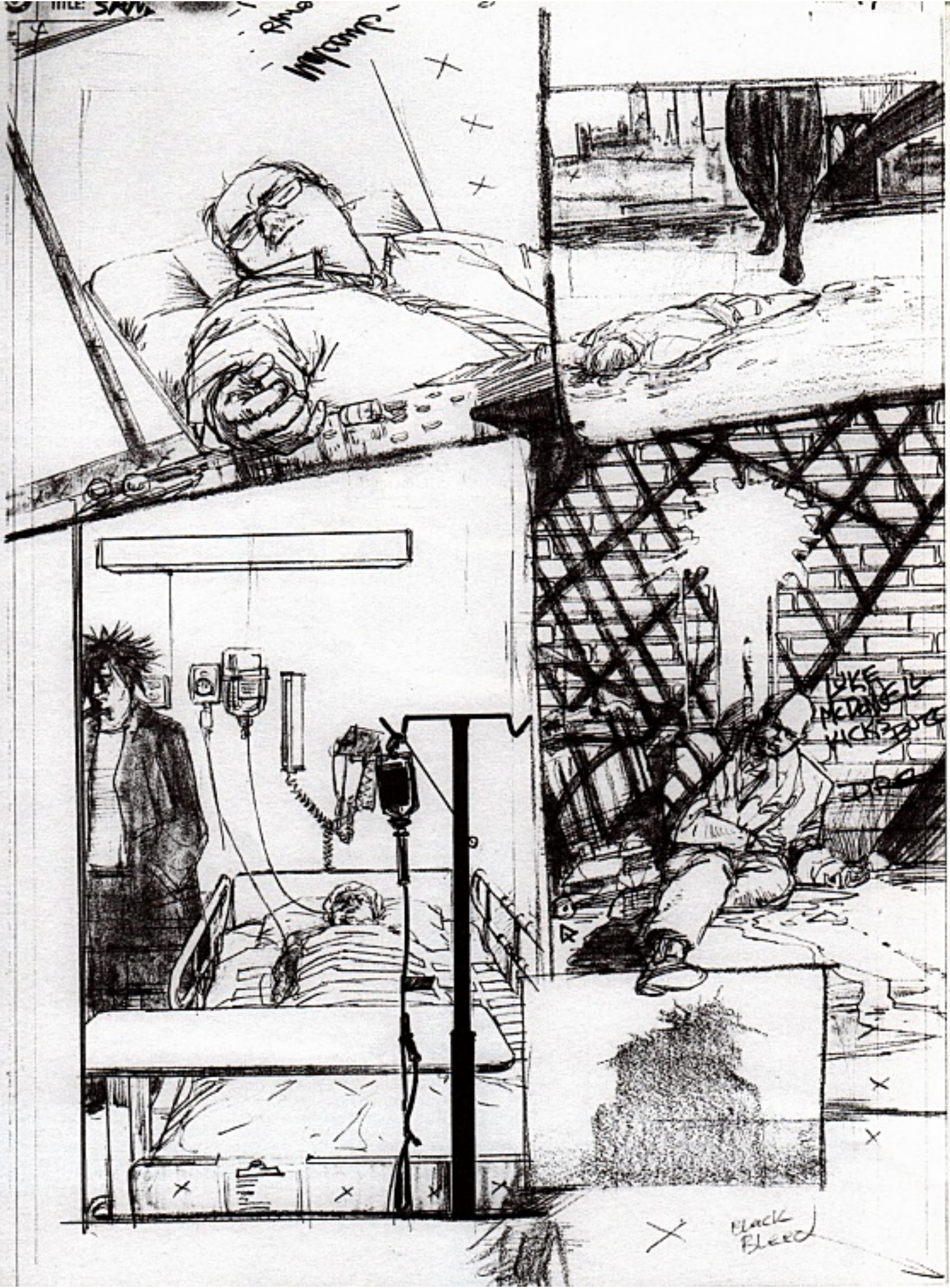
Sandman: Mas, se tivessem capturado você, as consequências–

Morte: Shh! Quero ouvir essa.

Página 16, quadro 5

ESMÉ LEVA A MÃO AO PEDESTAL DO MICROFONE.

Esmé: *"Ei, bata um fio e mate alguém!"* E uma voz profunda responde: *"Muito bem. Tem outros de onde esse saiu!"*


LUKE
MCDONNELL
KICKS BUTT
Black
Bleed

Som: Ha ha ha ha ha ha

Narração: Os espectadores gostam dela. Ondas de aplausos e doces gargalhadas banham sua alma.

Página 16, quadro 6

ELA SEGURA O PEDESTAL DO MICROFONE E... O PEDESTAL ESTÁ ELETRIFICADO E ELA É ELETROCUTADA... O CABELO FICA EM PÉ, O ROSTO SE RETORCE, OS MÚSCULOS TODOS SE CONTRAEM, O CORPO ASSUME UMA POSIÇÃO ESPÁSTICA. MAS AINDA DE PÉ. POSSIVELMENTE, UMAS FAÍSCAS AZUIS PIPOCAM AO REDOR.

Narração: Agora, sim, ela vai se dar bem.

Esmé: Iiaaargh!

Narração: Ela é um estouro.

SOM: HAHAHAHAHAHHAHAHA

Página 17, quadro 1

RECUE. PASSADOS TRINTA SEGUNDOS, VEMOS O CORPO DE ESMÉ DESABADO NO PALCO E AINDA SEGURANDO, RIGIDAMENTE, O PEDESTAL AGORA TOMBADO. A PARTE DA MÃO EM CONTATO COM O PEDESTAL FUMEGA LEVEMENTE. DUAS PESSOAS SUBIRAM AO PALCO. OS RISOS CESSARAM. ESMÉ ESTÁ DE PÉ JUNTO A MORTE E SANDMAN. É LIGEIRAMENTE MAIS ALTA QUE MORTE. ELA AGITA O PUNHO.

Esmé: Que filhos da mãe! Eu não acredito... aquela joça de microfone tava com um fio desencapado! Muquiranas de uma figa...

Esmé: Quem é você?

Página 17, quadro 2

CLOSE EM ESMÉ, QUE RI MEIO QUE HISTERICAMENTE.

Esmé: Acabei de me dar conta. Esse é o pesadelo de todo comediante, não é?

Encarar um público morto. Eh, eh...

Página 17, quadro 3

RECUE MAIS. O CORPO VAI SENDO CARREGADO PARA FORA DO PALCO, ENROLADO NUMA MANTA. MORTE FALA COM ESMÉ.

Morte: Eu te achei muito engraçada.

Esmé: Não, mas teria sido um dia...

Por que não tive mais algumas porcarias de anos? Eu teria chegado ao topo. Por quê?

Página 17, quadro 4

OLHAMOS PARA SANDMAN NOVAMENTE. ELE DESVIA O OLHAR DO QUE ACONTECE DIANTE DELE.

Morte (de fora, à esquerda): Sinto muito, Esmé. Seu tempo acabou. Chegue mais, querida.

Sandman, narração: Eu ouço o som de suas asas.

Página 17, quadro 5

VOLTAMOS ÀS RUAS. O FUNDO É MARCANTEMENTE NOVA-IORQUINO. FECHE O ÂNGULO EM SANDMAN. ELE E MORTE SÃO TOTALMENTE IGNORADOS PELOS PASSANTES. E TALVEZ OS VEJAMOS POR ALGUM ÂNGULO INUSITADO. NUMA PAREDE HÁ A PIXAÇÃO *"NINGUÉM ESCAPA COM VIDA!"*

Morte: ...me dá um baixo-astral também. A maioria não está muito a fim de me ver. Têm medo das terras sem sol, mas adentram os seus domínios toda noite sem medo.

Sandman: E eu sou muito mais terrível do que você, minha irmã.

Página 18, quadro 1

ESTAMOS NUM APARTAMENTO DE DOIS CÔMODOS. SÃO QUARTO-SALA E UMA COZINHA PEQUENA. A QUAL VEMOS ATRAVÉS DE UMA PORTA ABERTA AO FUNDO À DIREITA. EM PRIMEIRO PLANO, UMA JOVEM, DA RAÇA QUE VOCÊ PREFERIR, DÁ ATENÇÃO A UM BERÇO, FAZENDO PEQUENOS MOVIMENTOS COM O DEDO PARA UMA RECHONCHUDA MÃOZINHA QUE LHE ACENA DO FUNDO DO BERÇO.

Mãe: Cutchicuutchicuutchicu?

Bebê: (minúsculas): babababa

Página 18, quadro 2

MANTENHA O ENQUADRAMENTO. A MÃE VAI PARA A COZINHA. À ESQUERDA, PERTO DO BERÇO, VEMOS AS FIGURAS SOMBRIAS DE SANDMAN E MORTE. ELA ESTENDE A MÃO PARA O BEBÊ. NÃO VEMOS NADA DO BEBÊ NO BERÇO.

Bebê: kkk

Página 18, quadro 3

AINDA O MESMO ENQUADRAMENTO. MORTE AGORA SEGURA O BEBÊ, DE MODO BEM FEMININO, PRESSIONANDO-O JUNTO AO CORPO. O BEBÊ É LIGEIRAMENTE TRANSPARENTE, DE COR ESBRANQUIÇADA OU DOURADA, E DÁ A IMPRESSÃO DE ALGO UM POUCO INACABADO. ELE OLHA PARA ELA COM AR DE DECEPÇÃO. A MÃE ESTÁ OCUPADA NA COZINHA, TALVEZ PREPARANDO A MAMADEIRA.

Bebê: Mas... foi só isso? Foi tudo que me coube?

Página 18, quadro 4

DESLOQUE-SE UM POUCO PARA A DIREITA, DE MODO QUE MORTE E O BEBÊ TENHAM SAÍDO DO QUADRO PELA ESQUERDA. SANDMAN OLHA PARA O BEBÊ NO BERÇO, QUE POSSIVELMENTE ACARICIA UM URSINHO DE PELÚCIA OU ALGO ASSIM, E NÃO VÊ O QUE MORTE ESTÁ FAZENDO OU DEIXANDO DE FAZER. A MÃE, AGORA TRAZENDO UMA MAMADEIRA, VOLTA DA COZINHA SORRINDO À SOLTA.

Morte (de fora): Infelizmente sim.

Mãe: Olha, fofolete. Mamãe trouxe uma gostosura...

Sandman, narração: O som de suas asas...

Página 18, quadro 5

MESMO ENQUADRAMENTO, TALVEZ UM POUCO MAIS FECHADO. SANDMAN E MORTE NÃO ESTÃO EM LUGAR NENHUM. A MÃE OLHOU PARA BAIXO, PARA DENTRO DO BERÇO, E VIU O BEBÊ. A MAMADEIRA ESTÁ EM QUEDA LIVRE; MAS NÃO DEIXA LINHAS DE MOVIMENTO, POIS ESTE É UM INSTANTE CONGELADO QUE DURA PARA SEMPRE. A JOVEM MÃE ESTÁ DE MÃOS ABERTAS, OLHOS ARREGALADOS VIDRADOS NO BERÇO, BOQUIABERTA, MAGOADA, ASSUSTADA E CHOCADA. SABE QUE SEU NENÊ ESTÁ MORTO.

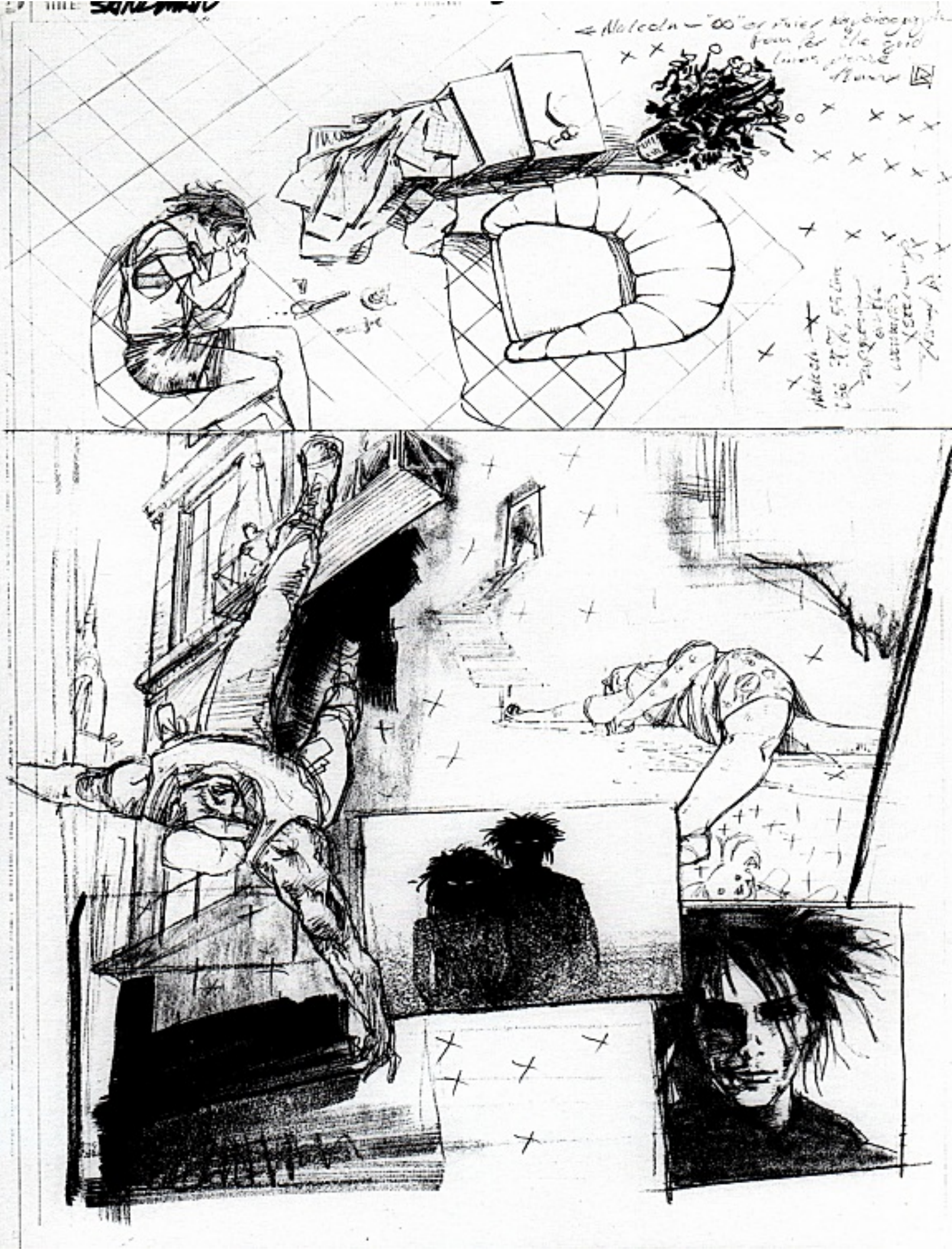
Mãe (menor): Amorzinho?

(Maior): NÃO!

Páginas 19 e 20 – ESTA É UMA MONTAGEM, UM CONJUNTO DE IMAGENS EM CONTRAPONTO COM UMA SEQUÊNCIA DE TEXTO. NOVAMENTE, VEJO OS QUADROS DESCENDO A PÁGINA E DEIXANDO MARGENS AMPLAS. O TEXTO PODE IR ORA NO ESPAÇO EM BRANCO, ORA NOS QUADROS, COMO VOCÊS (MIKE E TODD) PREFERIREM.

Página 19, quadro 1

ESTAMOS NUM AMPLO ESCRITÓRIO DA PRESIDÊNCIA DE UMA EMPRESA. DE FRENTE PARA NÓS, CAÍDO SOBRE A MESA, ESTÁ UM EXECUTIVO DE MEIA-IDADE, COM AS MANGAS ARREGAÇADAS. O SOFISTICADO APARELHO DE TELEFONE E OS BRINQUEDOS DE MESA DE EXECUTIVO ESTÃO ESPARRAMADOS. O HOMEM TEM NUMA DAS MÃOS UM FRASCO ABERTO DE COMPRIMIDOS, DOS QUAIS ALGUNS SE ESPALHARAM NA MESA, PERTO DA OUTRA MÃO, COMO SE DERRAMADOS DO FRASCO. ACABOU DE SE MATAR. O ROSTO PARECE AGONIADO. JUNTO À DIREITA DA MESA, ESTÃO TENUEMENTE VISÍVEIS MORTE E, LOGO ATRÁS OU LOGO AO LADO, SANDMAN. AO FUNDO, UMA JANELA PANORÂMICA MOSTRA UMA VISTA ESPLÊNDIDA DE MANHATTAN.



Sandman, narração: Eu me indago a respeito da humanidade. A atitude das pessoas para com a dádiva de minha irmã é tão estranha.

Por que elas temem as Terras sem Sol?

Página 19, quadro 2

QUADRO MENOR. UM CORPO FLUTUA DE BRUÇOS NO RIO HUDSON, EM MEIO A DETRITOS COMO LATA DE COCA-COLA E JORNAL. MORTE ESTÁ EM PÉ SOBRE A ÁGUA. EMBORA SÓ LHE VEJAMOS PÉS E PERNAS.

SM, narração: É tão natural morrer quanto nascer.

SM, narração: Mas todos têm medo dela. Angustiam-se. Inutilmente, tentam aplacá-la.

Eles não a amam.

Página 19, quadro 3

VEMOS UM LEITO DE HOSPITAL ONDE ESTÁ UMA MULHER NEGRA, VELHA, MACILENTA E MORTA, COM UM TUBINHO DE SORO ESPETADO NO BRAÇO. O SOL SE INFILTRA PELAS FRESTAS DA CORTINA, DEITANDO LISTRAS DE LUZ E TREVA NO CORPO. MORTE E SANDMAN ESTÃO JUNTO À CAMA NO LADO OPOSTO AO NOSSO, MAS SÓ VEMOS PARTE DELES; CORTE TUDO DO PESCOÇO PARA BAIXO.

SM, narração: Muitos milhares de anos atrás, ouvi uma canção num sonho, uma música mortal que celebrava sua dádiva.

SM, narração: Eu ainda me lembro.

Página 19, quadro 4

UM HOMEM SE CONTORCE, ABAIXADO E ENCOLHIDO CONTRA UMA PAREDE E SEGURANDO O ESTÔMAGO. NA PAREDE HÁ UM RESPINGO DE SANGUE NA ALTURA CORRESPONDENTE À DO PEITO DO HOMEM QUANDO ELE ESTAVA DE PÉ. UM ESPESSO FIO VERMELHO DESCE DAÍ ATÉ ONDE AGORA ESTÁ O HOMEM, BALEADO, CAÍDO, EMPAPADO DE SANGUE E MORTO. SE A PAREDE ESTIVER PICHADA, É COM *"SONHOS NÃO FAZEM PROMESSAS"*.

TODD, VOCÊ PODERIA DAR A CADA VERSO ABAIXO A PRÓPRIA LINHA NO BALÃO?

SM, narração: *"Hoje a morte está diante de mim:*

Como a recuperação de um doente,

Como adentrar um jardim após a doença."

Página 20, quadro 1

ESTAMOS NO QUARTO ESTILO *LOFT* DE UM *YUPPIE* MORTO. O AMBIENTE É MINIMALISTA E DE COISAS CARAS. EM PRIMEIRÍSSIMO PLANO VEMOS UMA MULHER, MAGRA E VESTIDA COM ROUPAS CARAS, QUE ANDOU TOMANDO UNS PICOS; UM DOS BRAÇOS ESTÁ AMARRADO E HÁ UMA SERINGA ENTRE OUTROS APETRECHOS NA MESA DIANTE DE NÓS. A MULHER ESTÁ MORTA.

SM, narração: *"Hoje a morte está diante de mim:*

Como o aroma da mirra,

Como velejar num dia de brisa agradável."

SM, narração: *"Hoje a morte está diante de mim:*

Como o curso de um riacho,

Como um homem que torna para casa depois da batalha no mar."

Página 20, quadro 2

À DIREITA EM PRIMEIRO PLANO, VEMOS EM SILHUETA MORTE E SANDMAN. AO FUNDO VEMOS UM ALTO GUINDASTE DE CONSTRUÇÃO, OU UMA TORRE DE ANDAIMES, COM ALGUNS OPERÁRIOS TREPADOS. UM DELES PISOU EM FALSO, CAIU RODOPIANDO NO VAZIO E SE DEBATE EM VÃO NO AR.

SM, narração: *"Hoje a morte está diante de mim:*

Como o far que um homem anseia rever.

Depois de muitos anos no cativeiro."

Página 20, quadro 3

UMA GAROTINHA JAZ NO CHÃO DE UM PORÃO ESCURO. O ROSTO É UM AGLOMERADO DE CONTUSÕES. HÁ UMA POÇA DE SANGUE EM TORNO. PEGADAS VERMELHAS DE SANGUE VÃO DA POÇA ATÉ O LADO DIREITO DO QUADRO, ONDE VEMOS AS ENSANGUENTADAS BOTAS PESADAS E A CALÇA *JEANS* DO ASSASSINO (UM HOMEM CORPULENTO E GORDO, APESAR DE SÓ VERMOS BOTAS E CALÇA), QUE SAI PELA ESCADA DEIXANDO PARA TRÁS A POBRE VÍTIMA. ELA ESTÁ COM MARCAS DE PANCADAS E QUEIMADURAS NOS BRAÇOS. O VESTIDO ESTAMPADO FICOU ENCHARCADO DE SANGUE PERTO DA BARRA, MAS PODEMOS DISTINGUIR AQUI E ALI O PADRÃO COM UM MEIGO MOTIVO DE COELHINHO. UMA DAS PERNAS FICOU NUM ÂNGULO ANORMAL AO SER QUEBRADA. A CABEÇA TOMBOU VOLTADA NA DIREÇÃO OPOSTA À NOSSA, SUPONHO.

SM, narração: Esse poeta esquecido entendia suas dádivas.

SM, narração: Minha irmã tem uma função a cumprir, assim como eu. Os Perpétuos têm suas responsabilidades.

Eu tenho responsabilidades.

Página 20, quadro 4

ESTE QUADRO, À DIREITA NA FILEIRA INFERIOR DA PÁGINA, É MENOR E MAIS QUADRADO, DEIXANDO UMA ÁREA EM BRANCO À ESQUERDA. VEMOS O ROSTO DE SANDMAN E OLHAMOS DENTRO DE SEUS OLHOS. ELE PARECE MAIS CONTENTE DO QUE ANTES; NÃO PROPRIAMENTE MAIS FELIZ, PORÉM MAIS EM PAZ CONSIGO MESMO, EU DIRIA.

SM, narração: Caminho ao lado dela, e as trevas erguem-se de minha alma.

SM, narração: Perambulo com ela, e ouço o delicado bater de poderosas asas...

Página 21, quadro 1

SÃO TRÊS QUADROS HORIZONTAIS E COM UM BOM ESPAÇO VAZIO DOS LADOS. VOLTAMOS AO PARQUE ONDE TUDO COMEÇOU. SANDMAN E MORTE, DOIS PEQUENOS VULTOS PRETOS, CAMINHAM PELO PARQUE. PODEMOS VER FRANKLIN E SEUS AMIGOS SAINDO DE LÁ, AINDA BRINCANDO COM A BOLA. DIANTE DELES, UMA CHARRETE ESTÁ ESTACIONADA À ENTRADA.

Sandman: Você me ensinou algo que eu havia esquecido. Eu lhe agradeço, minha irmã.

Franklin: Pra mim, cara! Aqui!

Página 21, quadro 2

FECHE EM SANDMAN E MORTE, CAMINHANDO EM NOSSA DIREÇÃO. ELE PARECE MUITO MAIS CONTENTE AGORA, EMBORA NÃO ESTEJA SORRINDO NEM NADA. ELA ESTÁ FALANDO E, CASO ESTEJA DE *JEANS*, COM AS MÃOS ENFIADAS NOS BOLSOS. ELE ESTÁ À ESQUERDA, ELA À DIREITA.

Morte: Ah, é pra isso que serve a família, maninho! Bem, acho que vou indo. Foi bom rever você.

Só mais um compromisso e depois me vou.

Página 21, quadro 3

FECHE MAIS O ÂNGULO. O VENTO ALVOROÇA O CABELO DE AMBOS. SANDMAN FALA, MAS A IRMÃ ESTÁ OLHANDO PARA FORA DO QUADRO, À DIREITA.

Sandman: Você me deu... muito em que pensar...

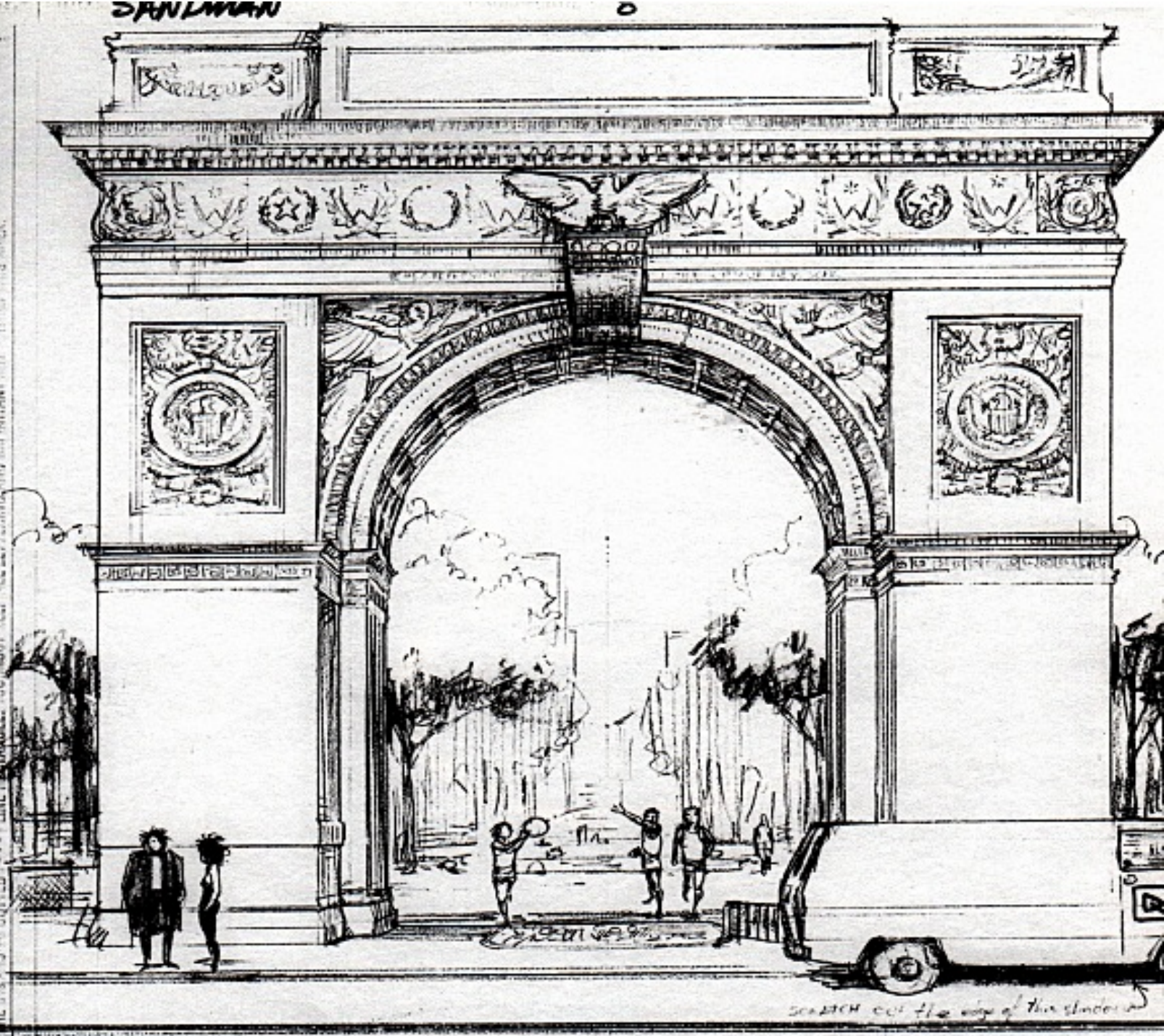
(de fora, à direita): Aí, Franklin!

Página 22, quadro 1

BEM, GOSTO DA IDEIA DE QUADROS COM ÂNGULOS AGUDOS E BORDAS LEVEMENTE RECORTADAS NESTA PÁGINA. OS QUADROS CONTINUAM DESCENDO A PÁGINA, MAS DESTA VEZ NÃO SÃO QUADRADOS OU RETANGULARES, E SIM MAIS DINÂMICOS E ATIVOS.

FECHE NOS GAROTOS. FRANKLIN VOLTA-SE UM POUCO PARA OS AMIGOS. UM DELES ARREMESSA A BOLA POR CIMA DA CABEÇA DE FRANKLIN.

SANDMAN



Black guttering & Bleed. lower part of page, please. R

ARTIST AND LETTERERS: THE "LIVE ART AREA" IS WITHIN THE 07th x 13th SOTTED LINE RECTANGLE. YOU MUST KEEP ALL LETTERING AND IMPORTANT ART WITHIN THIS AREA.

Franklin: Tô te falando, cara. Ela disse que ia me ver em breve e sabia o meu nome. Uma gata muito iraaaaada...

Garoto que arremessa: Pega a bola, sua lesma!

Página 22, quadro 2

FRANKLIN ARREMETE RUA AFORA ATRÁS DA BOLA. E SAI DE TRÁS DA CHARRETE. DA ESQUERDA VEM UM CARRO, CUJO MOTORISTA NÃO VÊ FRANKLIN, POIS A CHARRETE BLOQUEIA A VISÃO ENTRE AMBOS.

Sem diálogos.

Página 22, quadro 3

VEMOS DE FRENTE O PARA-BRISA DO CARRO PRESTES A NOS ATINGIR. NO BANCO DA CARONA UMA MULHER ESCANCARA UM GRITO, COM UMA MÃO ABERTA E CHAPADA CONTRA O PARA-BRISA, QUE SE ROMPE BRUSCAMENTE COM O IMPACTO. O APAVORADO MOTORISTA, POR SUA VEZ, TENTA EVITAR O DESASTRE E AGARRA O VOLANTE COMO SE FOSSE A PRÓPRIA VIDA.

Som, embaixo: SKREEEEEEEEECHHH

Página 22, quadro 4

RECUE CONSIDERAVELMENTE PARA VERMOS, NO CENTRO DO QUADRO, FRANKLIN ATIRADO AO AR PELO CARRO, QUE O ATINGIU DIRETAMENTE NA CABEÇA. SANGUE JORRA DA BOCA. A BOLA, SOLTA DAS MÃOS MORTAS, SAI VOANDO PELA DIREITA. AO FUNDO E MAIS EMBAIXO NO QUADRO, TALVEZ VEJAMOS OS COLEGAS DE BASQUETE EM SILHUETA, PRESENCIANDO HORRORIZADOS A CENA; MAS NADA QUE REDUZA O IMPACTO VISUAL DO CHOQUE QUE MATA O POBRE FRANKLIN.

Garoto: (talvez de fora, maior): Franklin!

Página 23, quadro 1

QUADRO LARGO NO ALTO DA PÁGINA; VOLTAMOS AO FORMATO NORMAL DOS QUADROS. DESCEMOS ATÉ O NÍVEL DO SOLO. E VEMOS OS PÉS DE SANDMAN À ESQUERDA E OS DE MORTE À DIREITA (OU VICE-VERSA, SE VOCÊ PREFERIR). MOSTRE AS PERNAS SÓ DO JOELHO PARA BAIXO. A CALÇADA DA RUA OCUPA O RESTO DO QUADRO, DEIXANDO LINHAS DE MOVIMENTO. A BOLA DE BASQUETE ENTRA ROLANDO PELA ESQUERDA, DÁ UMA LIGEIRA QUICADA E PARA.

Sem diálogos.

Página 23, quadro 2

SUBA NOSSO PONTO DE VISTA. AO LADO DE SANDMAN E MORTE, AGORA ESTÁ FRANKLIN (ISTO É, SEUS PÉS NÃO ESTAVAM NO QUADRO ANTERIOR, MAS AGORA O GAROTO APARECE). ELE OLHA PARA MORTE E FALA COM ELA.

Franklin: Uau! Quando aquele carro apareceu, achei que eu já era!

Morte: Foi isso que você pensou, hein?

Página 23, quadro 3

MUDE DE ÂNGULO. SANDMAN VEM EM NOSSA DIREÇÃO, MAS LEVEMENTE VOLTADO PARA MORTE PARA SE DESPEDIR DELA. DE ONDE ESTAMOS AGORA, VEMOS AO FUNDO, POUCO MAIS ADIANTE NA RUA, O CARRO SOBRE A CALÇADA. AO LADO DO CARRO ESTÁ O CORPO ESTROPIADO E AMASSADO DE FRANKLIN, E TAMBÉM UMA AGLOMERAÇÃO DE CURIOSOS. TALVEZ UM POLICIAL. VISTO PEQUENO AO LADO DO GAROTO, JÁ TENHA SE JUNTADO À CENA. EM SEGUNDO PLANO ESTÃO FRANKLIN E MORTE. ELA DÁ UM ACENO DE DESPEDIDA A SANDMAN, OLHANDO EM NOSSA DIREÇÃO. FRANKLIN TENTA FALAR COM ELA.

Franklin: Eeeeei! É você! Quando disse que ia me ver logo, não achei que fosse tão logo assim!

Morte: A gente já fala sobre isso, Franklin–

Morte: Até mais, Sonho! Não desaparreça, está bem?

Página 23, quadro 4

AQUI NO FIM DA PÁGINA O ENQUADRAMENTO É O MESMO, MAS SANDMAN VEIO BEM MAIS PERTO DE NÓS E AGORA VOLTA A OLHAR PARA A FRENTE, EM NOSSA DIREÇÃO. MORTE LEVA FRANKLIN AO LOCAL EXATO DO ATROPELAMENTO. ELA FALA COM ELE, PREPARANDO-O PARA VER O PRÓPRIO CORPO.

Morte: Agora, antes que diga mais alguma coisa, é melhor vir aqui. Tem uma coisa que talvez você deva ver...

Sandman (menor): Adeus, mana.

PÁGINA 24 – ENTÃO, ESTA É A PÁGINA FINAL... ANTES DESTE ROTEIRO, FAZIA UM BOM TEMPO QUE EU NÃO CURTIA TANTO ALGUMA COISA. FOI UMA DAS POUCAS VEZES EM QUE ME IRRITAVA QUANDO ALGO ME AFASTAVA DO TECLADO (COM UMA PEQUENA EXCEÇÃO AO REDOR DO FINAL DA CENA DO PARQUE). ESPERO QUE VOCÊS GOSTEM. ENFIM...

TRÊS QUADROS NESTA PÁGINA, COM OS DOIS PRIMEIROS HORIZONTAIS E MAIS ESTREITOS. O ÚLTIMO OCUPA CERCA DE METADE DA PÁGINA E É O MAIOR QUADRO DESTE NÚMERO.

Página 24, quadro 1

ESTAMOS DE VOLTA AO PARQUE. SANDMAN CAMINHA EM NOSSA DIREÇÃO COMO UMA MANCHA ESCURA. VEMOS DE UM ÂNGULO LEVEMENTE DIFERENTE O BANCO DE ANTES. NADA DE PÁSSAROS POR AQUI.

Sandman, narração: Há muito que fazer em meu reino. Muito que restaurar. Muito que criar.

SM, narração: Mas isso pode esperar...

Página 24, quadro 2

SANDMAN APOIA UM DOS PÉS NO BANCO, MAS CONTINUA DE PÉ. SUA LINGUAGEM CORPORAL MOSTRA MUITO MAIS TRANQUILIDADE DO QUE ANTES, COM ELE ALTIVO À LUZ DO SOL DO FIM DA TARDE. AINDA NÃO SE VEEM PÁSSAROS. ELE LEVA UMA MÃO ACIMA DA OUTRA. DA MÃO SUPERIOR, FECHADA, ESCORRE UM FLUXO DE GRÃOS AMARELOS QUE CAI NA OUTRA MÃO, ABERTA VINTE CENTÍMETROS ABAIXO, E TRANSBORDA PELOS LADOS.

SM, narração: Eu encontrei o conforto que buscava, embora não da maneira que imaginava.

Dos sonhos, conjuro um punhado de grãos amarelos.

Página 24, quadro 3

NESTE QUADRO MAIOR, SANDMAN ARREMESSA EM NOSSA DIREÇÃO OS GRÃOS, QUE A PARTIR DE SUA MÃO FORMAM UM ARCO FANTÁSTICO. IMPOSSÍVEL. SÃO CEREAIS, MAS ASSOCIADOS COM TODAS AS VEZES EM QUE VIMOS SANDMAN MEXENDO COM AREIA. ELE SORRI. ESTÁ COMPLETAMENTE À VONTADE, SEM RESTRIÇÕES, PELA PRIMEIRA VEZ EM OITO NÚMEROS. A SEU REDOR, CAPTURAMOS O MOVIMENTO BORRADO DE ASAS DOS PÁSSAROS QUE DESCEM EM BUSCA DOS GRÃOS. TENTE OBTER AQUI O EFEITO DE FOTOS DE PÁSSAROS COM OBTURADOR EM VELOCIDADE LENTA. O SOL ESTÁ UM POUCO ATRÁS DE SANDMAN. A IMAGEM DEVE FICAR BELA, UMA IMAGEM MARAVILHOSA PARA O FINAL.

SM, narração: Arremesso os cereais ao vento.

SM, narração: E ouço.

SM, narração: O som de asas...

TERMINA

(SEM O *"A SEGUIR"*, POIS NÃO SEI EXATAMENTE O QUE FAREMOS A SEGUIR. PODE SER A SEQUÊNCIA DO *"ANTIGO"* SANDMAN, PODE SER A DO APARTAMENTO; DEPENDE DA RESPOSTA A MEU PEDIDO PARA RETOMAR O SANDMAN DOS ANOS 70.)

(Isto encerra a primeira história de Sandman, ou as oito primeiras edições. Chama-se *Mais que Rubis*, aliás.)

Espero que vocês gostem desta tanto quanto eu.

Abraço.

Neil

TITLE: SANDMAN ISSUE/MONTH: 8 PAGE 4

ARTIST AND LETTERERS: THE "LIVE ART AREA" IS WITHIN THE 8⅞ × 13¹⁵⁄₁₆ DOTTED (- - -) LINE RECTANGLE. YOU MUST KEEP ALL LETTERING AND IMPORTANT ART WITHIN THIS AREA.

POSFÁCIOS POR NEIL GAIMAN

MORTE: O GRANDE MOMENTO DA VIDA

Vida e Morte, como o músico e iconoclasta galês John Cale uma vez apontou, são apenas coisas que você faz quando está entediado.

Sim.

Ultimamente, ando reaprendendo coisas que eu tinha esquecido. Isso vem de ter uma filha de dois anos, o que me fez voltar a contar histórias em voz alta. Ou melhor, uma vez tendo contado uma história em voz alta, vejo-me tendo que contar essa história mais e mais vezes.

Histórias para dormir, quando contadas a crianças pequenas, são contos de um tipo muito específico. A história precisa ser a mesma que a da véspera – muitas vezes com partes repetidas palavra por palavra –, mas abrindo espaço para a contribuição da criança (qual a cor de um monstro, o sabor da escuridão, o nome do cavalo da rainha, tudo mudando de noite em noite de acordo com o capricho da criança). Os contos precisam ser flexíveis o bastante para incluir quaisquer novas paixões (uma festa de aniversário no final da história agora se tornou uma grande festa no palácio da Cinderela), mas imutáveis o suficiente para que cada repetição da história seja a visita de um amigo querido e constante, não de um estranho deslocado e inconveniente.

Um contador profissional de histórias trilha um caminho semelhante, sabendo que seu público quer, se não a mesma história que viu da vez anterior, pelo menos a mesma sensação que teve ao lê-la. Mas também suspeita que, se não partir para tentar coisas novas e fazer papel de tolo, parou de crescer e começou a morrer. *"Viver e deixar de viver"*, disse André Breton, *"é que são soluções imaginárias. Existência está em algum outro lugar."*

Tenta-se amar as histórias como se ama aos filhos – irrestritamente, sem favoritismos, mas sem se manter cego a seus problemas e suas falhas. Por diversas razões, esta história apareceu um tanto truncada originalmente, o que a deixou menos parecida do que devia com a história inicial na minha cabeça. Ficou só um pouco mais longa, mas agora me deixa muito mais contente que antes.

Pensando bem, também me parece uma história para dormir, embora a noite seja longa e o amanhecer sempre incerto.

Quero agradecer a Karen Berger pela paciência e por nos dar as páginas adicionais que não tivemos na edição mensal, e agradecer a Mark Buckingham pela ajuda de então e de agora.

– Neil Gaiman
dezembro de 1996, no Grande Momento da Vida
(ou, como cantou Elvis Costello, algo parecido...)

MORTE: EDIÇÃO DEFINITIVA

Começamos a falar em fazer este livro – que íamos chamar de THE COMPLETE DEATH – mais de uma década atrás: algo que reunisse as histórias de Morte, aparições esporádicas, retratos e afins.

Se o livro finalmente existe, o que é maravilhoso, é inteiramente por causa dos esforços infalíveis da editora Shelly Bond, que gostou da ideia e não a deixou morrer, e de Bob Harras, que o ergueu dos mortos, uma vez que havia morrido, para torná-lo uma Edição Definitiva.

Sou grato a ambos e seus cúmplices, aos artistas originais, a Todd Klein (que se superou letreirando novamente O ALTO PREÇO DA VIDA inteiro) e, sempre, a Karen Berger. O ALTO PREÇO DA VIDA deu início à Vertigo, dezessete anos atrás.

E, agora que estamos todos dezessete passos mais perto da escuridão, amigos e entes queridos parecem ainda mais importantes do que quando eu tinha 31 anos. É a eles que eu gostaria de dedicar este volume.

– Neil Gaiman
quarto de hotel de Nova York,
1º de junho de 2009

BIOGRAFIAS

Neil Gaiman atualmente vive em uma grande e sombria casa nos Estados Unidos com cinco gatos, um grande cachorro branco e diversos prêmios provindos de todo o mundo. Ele ainda não entende como veio a ser responsável pela alimentação e cuidados domésticos desses bichos. Nem, aliás, por que está morando nos Estados Unidos. Ele tem quatro colmeias e várias abelhas. Usa jaquetas de couro preto, camisetas pretas e *jeans* pretos, e costuma ter medo de um dia acordar e descobrir que todo seu guarda-roupa virou *tweed*. Já escreveu livros, quadrinhos, filmes, seriados de tevê, poemas e uma ópera e mantém um extenso *blog*, que não tem nada a ver com criar abelhas. Ele gosta de antigas canetas-tinteiro e de *sushi*.

Chris Bachalo é reconhecido internacionalmente como um dos artistas mais populares da indústria de quadrinhos. Sua obra cobre um amplo espectro de gêneros, que vão das séries aclamadas pela crítica SANDMAN, MORTE: O ALTO PREÇO DA VIDA e BATMAN, para a DC, até *O Incrível Hulk*, *Fabulosos X-Men*, *Capitão América* e o sucesso peculiar *Geração X*, que cocriou com Scott Lobdell para a Marvel. *The Wheel*, um conto da Morte escrito por Neil Gaiman e ilustrado por Bachalo, foi conduzido à Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos em 2003. Foi criado como parte de um livro em tributo às vítimas do 11/9.

Ao lado de Jeph Loeb, criou a série da Vertigo A HORA DA MAGIA e junto ao escritor Joe Kelly criou o épico retrofuturista de ficção científica STEAMPUNK, publicado pela linha Cliffhanger, da Wildstorm.

Bachalo é cidadão canadense e nasceu em Portage La Prairie, Manitoba. Ele mora no sul da Califórnia com sua esposa, Helen, seu filho, Dylan, e seu peixe de briga siamês, Spike. Ele também pode ser encontrado virtualmente em chrisbachalo.net.

Nascido em 1966 na cidade litorânea inglesa Clevedon, **Mark Buckingham** vem trabalhando como profissional de quadrinhos há mais de vinte anos. Além de ter ilustrado a passagem de Neil Gaiman por *Miracleman*, pós-Alan Moore, no início dos anos 1990, Buckingham foi arte-finalista de SANDMAN e de suas minisséries derivadas MORTE: O ALTO PREÇO DA VIDA e MORTE: O GRANDE MOMENTO DA VIDA, assim como trabalhou em vários outros títulos da Vertigo e da Marvel até o fim da década. Em 2002 ele assumiu os desenhos da série FÁBULAS, de Bill Willingham, que veio a se tornar um dos títulos Vertigo de maior sucesso crítico e popular no novo milênio. Buckingham voltou ao mundo do Sonhar para projetar a Estátua Absolute Sandman e os aparadores de livros com Sandman e Morte, assim como reencontrou-se com Neil Gaiman para ilustrar o livro infantil *Odd e os Gigantes do Gelo*. Quando não está em Clevedon, Buckingham pode ser encontrado com a esposa, Irma, na região das Astúrias, norte da Espanha.

Michael Dringenberg nasceu na França e cresceu na Alemanha antes de emigrar para os Estados Unidos no início dos anos 70. Ele estudou ilustração e *design* gráfico na University of Utah e começou a ilustrar livros e quadrinhos antes de concluir o curso.

Conheceu Neil Gaiman em 1988 e junto a ele e Sam Kieth cocriou a série imensamente popular e sucesso de crítica SANDMAN.

O trabalho de Dringenberg como ilustrador continua, com foco em capas de livros e, recentemente, de CDs, explorando a relação entre som e visão.

Ele gosta de gatos e de chuva.

Ilustradora profissional desde os quinze anos, **Colleen Doran** trabalha com quadrinhos desde os dezesseis e já atuou em centenas de títulos, incluindo SANDMAN, LÚCIFER, MULHER-MARAVILHA, *Homem-Aranha* e *Capitão América*, bem como em adaptações para *graphic novels* de *O Senhor de Rampling Gate*, de Anne Rice, e *A Bela e a Fera*, da Disney. Após uma colaboração de sucesso com o escritor Warren Ellis na *graphic novel* da Vertigo ORBITER, ela atualmente trabalha em uma nova *graphic novel* com Ellis intitulada STEALTH TRIBES, bem como em *The Book of Lost Souls*, uma nova série mensal da Marvel escrita pelo criador de *Babylon 5*, J. Michael Straczynski. Doran vive e trabalha no Estado de Virginia, onde também continua a escrever e ilustrar sua série autoral *A Distant Soil*, um conto épico de ficção científica/fantasia que já ultrapassa as 40 edições (ou quatro coletâneas), com mais por vir.

P. Craig Russell mora em Kent, Ohio, e vem criando quadrinhos, ilustrações e *graphic novels* há mais de 35 anos. Seu trabalho vai de séries *mainstream*, tais como BATMAN, *Star Wars* e *Conan*, até adaptações de óperas clássicas (*A Flauta Mágica*, *Salomé*, *Pagliacci*, *O Anel dos Nibelungos*), histórias baseadas em *O Livro da Selva* e ainda uma série contínua de adaptações dos contos de fadas de Oscar Wilde. Ele colaborou com Neil Gaiman em vários projetos, incluindo SANDMAN 50, *Coraline* e a adaptação de SANDMAN: OS CAÇADORES DE SONHOS.

Malcolm Jones III estudou na High School of Art and Design e no Pratt Institute em Nova York antes de fazer seu *debut* nos quadrinhos nas páginas de YOUNG ALL-STARS, da DC. Além de seu afamado trabalho em THE SANDMAN, Jones contribuiu com vários outros títulos, tanto da DC quanto da Marvel, incluindo BATMAN, THE QUESTION QUARTERLY, *Drácula* e *Homem-Aranha*. Ele faleceu em 1995 e faz muita falta.

Graduado na Joe Kubert School of Cartoon and Graphic Art, **Mark Pennington** tem sido parte ativa do circuito de arte comercial por mais de vinte anos. Ao longo de sua profícua carreira, já trabalhou com praticamente todos os maiores selos de quadrinhos, incluindo Marvel, DC, Image, Now e CrossGen, bem como criou ilustrações pintadas para uma grande variedade de *cards* colecionáveis e jogos de RPG. Também trabalhou como *toy designer* para a Hasbro e a Mattel, contribuindo com as linhas *G.I. Joe* e *Transformers*. Quando não está acorrentado à sua mesa de desenho, Mark gosta de passar o tempo ajudando sua esposa, Cathy, e brincar com seus três filhos. Nos momentos livres ele foge para jogar golfe e tênis ao sol.

Dave McKean ilustrou diversos quadrinhos, vários deles premiados, incluindo os *best-sellers* BATMAN: ASILO ARKHAM (escrito por Grant Morrison), MR. PUNCH, *Sinal e Ruído* e *Violent Cases* (todos escritos por Neil Gaiman), *Slow Chocolate Autopsy* (escrito por Iain Sinclair) e sua própria *Cages*. Sua coleção de contos *Pictures That [Tick]* venceu o Victoria & Albert Museum Book of the Year Award, e seu curta *N[eon]* ganhou o primeiro prêmio no Clermont-Ferrand Film Festival.

McKean já ilustrou, fotografou e projetou mais de 150 capas de CDs e centenas de capas de quadrinhos e livros, incluindo a série completa de SANDMAN. Ele trabalhou em projetos gráficos e cinematográficos com John Cale, Stephen King, os Rolling Stones, Lars Von Trier e SF Said, e criou campanhas publicitárias para Kodak, Nike, BMW Mini e Smirnoff, entre outras marcas.

McKean também comanda o selo de jazz *Feral* com o mestre do sax Iain Ballamy, e trabalhou no design de produção do segundo e do terceiro filme de *Harry Potter*. Também dirigiu o filme da Jim Henson Productions *Máscara da Ilusão*, o qual corroteirizou com Neil Gaiman. McKean vive na zona rural de Kent, Inglaterra.

Nascido em Atlanta, em 1944, **Jeffrey Jones** mudou-se para Nova York em 1967 para ser artista profissional – um objetivo altamente improvável que ele, no entanto, rapidamente atingiu. Começou a carreira desenhando para revistas de ficção científica e quadrinhos publicados por Warren, Gold Key e King. Aprendendo de mestres ilustradores como Roy Krenkel, Al Williamson e Frank Frazetta, logo se tornou um dos capistas mais requisitados no florescente segmento da fantasia, sendo os trabalhos baseados no universo de Robert E. Howard sua especialidade.

Em 1972, Jones lançou a lírica e magistralmente desenhada tira de quadrinhos Idyl, publicada mensalmente na *National Lampoon* até 1975. No ano seguinte juntou-se aos artistas Bernie Wrightson, Michael Kaluta e Barry Windsor-Smith, com quem alugou um grande *loft* em Manhattan para servir de estúdio para o quarteto. Esse espaço criativo virou uma lenda entre as comunidades de arte de fantasia e quadrinhos, e sua história foi imortalizada no livro *The Studio*, publicado pela Dragon's Dream Press, de Roger Dean, em 1979.

Após o fim do estúdio, Jones abandonou a arte comercial para se concentrar em sua visão artística pessoal. O resultado é um corpo de arte único documentado nos livros *Yesterday's Lily* (1980), *Age of Innocence* (1994) e *The Art of Jeffrey Jones* (2002). Jeffrey faleceu em 2011, deixando uma filha.

Colorista profissional há mais de 25 anos, **Steve Oliff** também foi um pioneiro em trazer os quadrinhos para a era digital. A partir de 1989, com sua premiada colorização de *Akira*, de Katsuhiro Otomo, para a Marvel, Oliff e seu estúdio Olyoptics revolucionaram o campo da colorização nos quadrinhos, bem como ganharam mais de uma dúzia de prêmios da indústria pela excelência em cores para séries como *Spawn*, BATMAN, SANDMAN e THE MAXX.

Nascido no sul da Califórnia em 1968, **Matt Hollingsworth** começou sua carreira nos quadrinhos em 1991. Desde então já trabalhou como colorista para as maiores editoras de HQs dos Estados Unidos, colaborando em títulos como PREACHER, TOM STRONG, CATWOMAN, THE FILTH, *Hellboy*, *Punho de Ferro*, *Alias* e *Demolidor*. Em 2004, enquanto vivia em Los Angeles, embarcou em uma jornada de dois anos no mundo dos efeitos especiais que o levou a trabalhar em sete filmes, incluindo *Capitão Sky e o Mundo de Amanhã*, *Serenity: A Luta pelo Amanhã* e, seu favorito, *Tá Dando Onda*. Além de reconstruir seu espaço de *home brewing*, Matt passa seu tempo livre consumindo doses cavalares de cerveja, tocando bateria, estudando genealogia e perambulando pelo interior da Croácia, onde vive com sua noiva e dois gatos.

Daniel Vozzo nasceu e cresceu no Brooklyn, Nova York. Após passar a maior parte dos anos de 1980 como baterista de diversas bandas de rock, ele conseguiu emprego na área de produção da DC Comics, onde ajudou a desenvolver o departamento de colorização computadorizada em 1989. Logo começou a trabalhar como *freelancer*, colorizando uma série de títulos para a linha Vertigo, da DC.

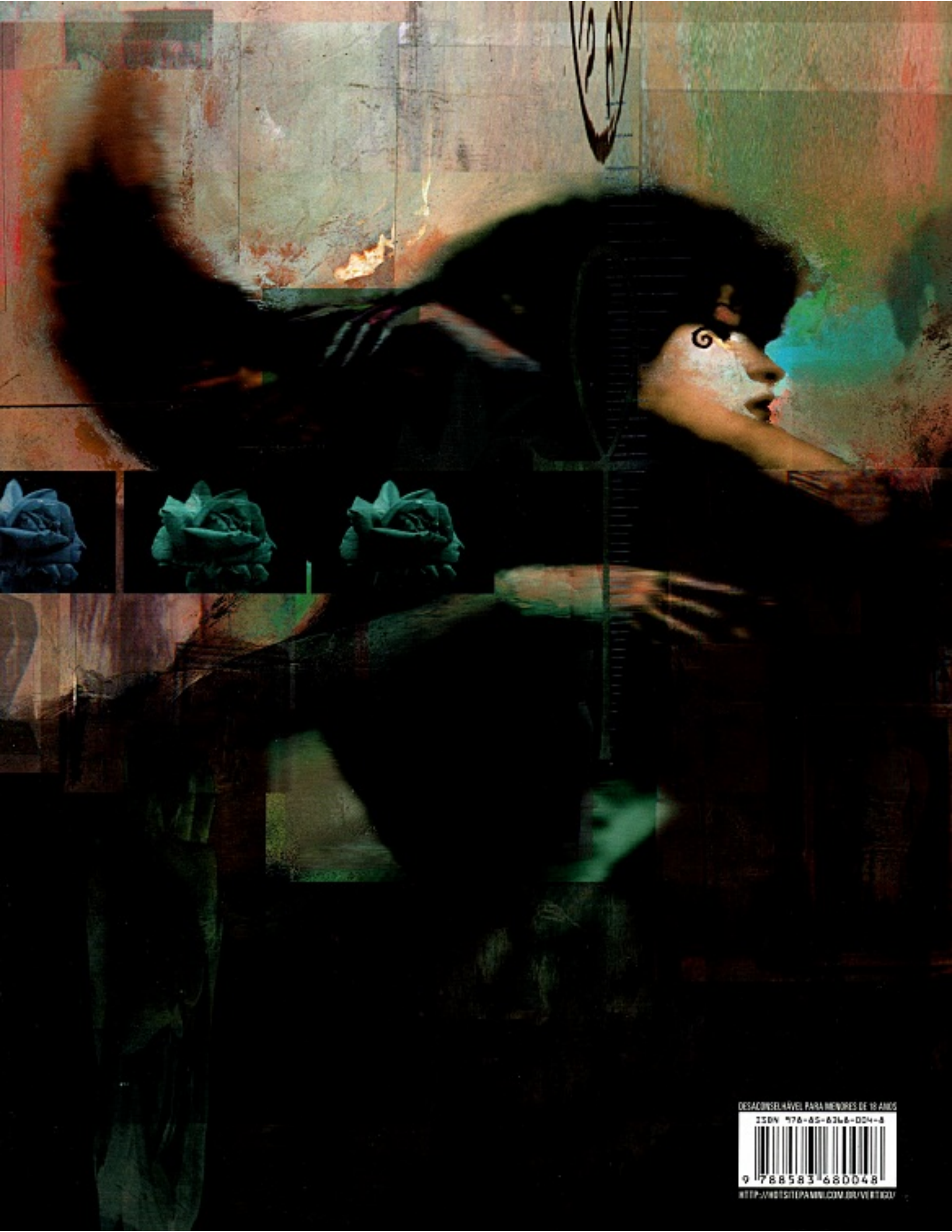
Ele canta muito bem no chuveiro e sempre segura a porta para os outros. Atualmente morando no norte de New Jersey, Vozzo continua a colorizar quadrinhos e voltou a tocar. Também tem trabalhado em lapidar suas habilidades como escritor. Quando questionado quanto ao que pensa sobre sua escrita, insiste que sempre teve ótima caligrafia.

Lovern Kindzierski já foi reconhecido pelos leitores do *Comics Buyer's Guide* como um dos coloristas mais influentes dos quadrinhos. Já trabalhou para todas as grandes editoras da indústria e foi indicado diversas vezes tanto ao Prêmio Eisner quanto ao Harvey, sempre como Melhor Colorista. Pintor de sucesso, Kindzierski também tem formação como bacharel em artes plásticas pela University of Manitoba, onde hoje dá aulas de narrativas gráficas.

Depois de vinte anos de quadrinhos (e um prêmio Eisner nesse meio-tempo), **Jon J Muth** foi para o deserto montado num camelo e saiu de lá autor e ilustrador de livros infantis. (O camelo não retornou os telefonemas a respeito de sua biografia para este volume.) Na última década, os livros ilustrados por Muth ganharam diversos prêmios (incluindo o Caldecott) e foram traduzidos para mais de uma dezena de idiomas. Ele tem interesse por música, pedras e passatempos com a família. Gostou muito de trabalhar com Neil em *Exilados*. Foi muito divertido. Muth reside em Nova York com a esposa e quatro filhos.

Alex Bleyaert e **Rob Ro** começaram a carreira na WildStorm FX, a equipe interna de colorização do estúdio. Em 1996, juntaram-se ao colorista Ian Hannin e criaram seu próprio estúdio, o BAD@$$ Color, que trabalhou em títulos como WILDC.A.T.S, WETWORKS, CRIMSON e STEAMPUNK. Priorizando uma técnica pesada de ênfase em iluminação dinâmica e texturas, o estúdio ampliou sua gama de estilos e seus trabalhos variam desde THE ALL NEW ATOM e SUPERMAN: BRITÂNICO LEGÍTIMO, da DC, a *Marshall*, da editora francesa Les Humanoïdes Associés. Ro desligou-se do estúdio em 2003 e Bleyaert e o BAD@$$ já estão colorindo há mais de quinze anos.

Um dos letristas mais versáteis e consagrados do mercado, **Todd Klein** letreira quadrinhos desde 1977 e ganhou diversos prêmios Eisner e Harvey pelo seu trabalho. Um dos destaques de sua carreira foi trabalhar com Neil Gaiman em quase todas as edições originais de SANDMAN, assim como em ORQUÍDEA NEGRA, MORTE: O ALTO PREÇO DA VIDA, MORTE: O GRANDE MOMENTO DA VIDA e OS LIVROS DA MAGIA.



DESACONSELHÁVEL PARA MENORES DE 18 ANOS

ISBN 978-85-8348-004-8

9 788583 680048

HTTP://WWW.SITEPANINI.COM.BR/VERTIGO/